O Matutino de Maior Tiragem da Capital da República

TEMPO — Previsões no Distrito Federal até 2 horas de amanhã. — Tempo — Instável ainda sujeito a chuvas no decorrer do período. — Temperatura — Estável. — Ventos — Do SE, moderados.

TEMPERATURAS MAXIMAS E MINIMAS DE ONTEM: Santa Cruz, 22.6-15.8; Barão da Taquara, 18.2-15.0; Méier, 18.2-16.0; Penha, 19.2-15.8; Jardim Botânico, 18.2-16.2; Ipanema, 18.2-15.0; P. de Açucar, 16.2-12.6; Praça Quinze, 18.8-16.9; e, Laranjeiras, 18.1-15.9.

Diário de Notícias

RIO DE JANEIRO
Domingo, 26, e 2ª-feira, 27 de Agôsto de 1956

Fundador: ORLANDO RIBEIRO DANTAS

Rua da Constituição, 11
Telefone: 42-2910 (Rêde interna)

Fundado em 1930 — ANO XXVII — Nº 10.371

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS O. R. Dantas, presidente; Manuel Magalhães Machado, tesoureiro; Aurélio Silva, secretário.

ASSINATURAS: Ano: Cr$ 300,00; Semestre: Cr$ 150,00; EXTERIOR: — Cr$ 1.000,00.
Rep. S. Paulo, W. Farinello - S. Bento, 220, 3º, T. 32-1512

ED. DE HOJE: 10 SEÇÕES, 72 PAGS. — Cr$ 2,00

Reunião Extraordinária do Gabinete Egipcio

Estudo Imediato da Resolução Tomada na Reunião de Londres

Nasser Disposto a Receber Menzies

CAIRO, 25 (UP) — **O presidente do Egito, coronel Gamal Abdel Nasser, convocou, esta noite, seu gabinete, para uma reunião extraordinária que será realizada, amanhã, a fim de estudar o convite que lhe fêz a conferência de Londres sôbre o canal de Suez. O convite foi feito por Robert G. Menzies, primeiro ministro australiano, em seu caráter de presidente da Comissão de cinco nações que a conferência designou para entrar em contacto com Nasser.**

★ *APENAS UMA SUGESTÃO*

Sabe-se que o convite de Menzies, contido em uma nota entregue ontem à embaixada egípcia em Londres e recebida hoje no Cairo, é simplesmente a sugestão para a realização de uma reunião em uma cidade neutra, como Genebra ou Roma, para considerar o projeto de internacionalização do canal proposto pelo secretário de Estado norte-americano, John Foster Dulles, aprovado por 17 países.

★ *NÃO SAIRÁ DO CAIRO*

Pessoas bem informadas disseram, no entanto, que é quase certo que Nasser rechaçará qualquer convite para ir a outra cidade, muito embora o presidente egípcio esteja disposto a receber a comissão presidida por Menzies, sem que isto signifique que considerará projeto algum de internacionalização do canal. (Em Londres, foi ouvida esta noite uma transmissão da Rádio Cairo, na qual a emissora disse que Nasser conferenciou com os ministros do Interior, da Guerra e Reforma Agrária, tão logo recebeu a nota de Menzies).

★ *APELARIA PARA O C. DE SEGURANÇA*

LONDRES, 25 (AFP) — Soube-se nos círculos informados que, segundo informações diplomáticas provenientes do Cairo, o coronel Nasser estaria se preparando para, depois de amanhã, segunda-feira, apelar para o Conselho de Segurança.

Os governos britânico e francês já teriam se concertado sôbre a ação que contam empreender nessa eventualidade. Exporão sua tese sem receio, diz-se nas esferas bem informadas, tanto mais quanto a atual composição do Conselho de Segurança já poderá senão dar-lhes uma ampla maioria favorável. Com efeito, além dos «Cinco Grandes Permanentes» — União Soviética, Estados Unidos, França, Grã-Bretanha e China — são o Irã, (Austrália, o Peru, a Bélgica, Cuba e a Iugoslávia, que o impõem.

Enquanto se espera, os preparativos militares franco-britânicos entraram, há dois dias, numa fase particularmente ativa na capital britânica, onde as conversações entre os Estados Maiores prosseguem em ritmo acelerado.

★ *ATMOSFERA*

MENOS TENSA

GENEBRA, 25 (FP) — «A at-

(Conclui na 6.ª página)

EISENHOWER DE NOVO CANDIDATO

SÃO FRANCISCO — Estas originais expressões do presidente Eisenhower foram fixadas durante sua entrevista coletiva à imprensa, em São Francisco, quando o chefe do Executivo, focalizado também pela TV, declarou que Haroldo Stassen lhe havia comunicado que apoiaria Nixon como candidato republicano à vice-presidente. — (Foto United Press).

Consumidores Americanos Pagarão Café Mais Caro

NOVA YORK, 25 (UP) — As duas principais casas torrefadoras de café dos Estados Unidos anunciaram aumento nos preços de seu produto aos atacadistas. A General Foods Corp. aumentará o preço da sua marca Maxwell House em 3 centavos de dólar por libra-pêso, passando, portanto, a 1 dólar e 5 centavos a partir de segunda-feira próxima. Terão aumentos similares as marcas Sanka, Yuban e Kaffee Hag. A Standard Brands Inc. também aumentará em 3 centavos de dólar a libra-pêso de seu café Chase & Sanborn. O preço da venda no público será mais alto, mas não foi revelado ainda. A indústria atribui o aumento à alta dos preços do café, especialmente as variedades suaves da Colômbia e América Central.

Porta-voz da indústria advertiu que a dona de casa norte-americana «não pode, em geral, pagar 1,15 a 1,25 dólares pela libra-pêso de café» e acrescentou que «há o perigo de que se veja forçada a beber chá ou outros produtos em vez do café».

Outro informante disse que se os países produtores de café continuarem a aumentar os preços dêsse produto, acabarão por «matar a galinha dos ovos de ouro».

FIRME O PROPÓSITO ARGENTINO DE CONVOCAR ELEIÇÕES EM 1957

NÃO PODERÁ CANDIDATAR-SE O GENERAL L. JUSTO BENGOA

Esclarecimentos do Almirante Rojas

MONTEVIDÉU, 25 (UP) — O ex-ministro da Guerra argentino, general Leon Justo Bengoa, está incluido no decreto que torna incompatível qualquer membro do govêrno revolucionário para se apresentar como candidato nas futuras eleições, segundo declarou aqui, à noite passada, o vice-presidente provisório da Argentina, contra-almirante Isaac Rojas.

Ao mesmo tempo, em entrevista à imprensa, Rojas declarou que o govêrno provisório tem o firme propósito de convocar eleições, no último trimestre de 1957, na forma em que anunciou o presidente provisório, general Pedro E. Aramburu.

"Não existe nenhum fato que faça mudar de idéia nem de orientação, a respeito. Pelo contrário, é um dos postulados da revolução libertadora chegar a culminá-la com o exercício do sufrágio, para que se estabeleça o govêrno constitucional que corresponda", disse Rojas.

O vice-presidente Isaac Rojas veio a esta capital, presidindo a missão argentina que participa dos festejos comemorativos da data nacional do Uruguai, que hoje transcorre.

Com respeito ao convite argentino, ao Uruguai e ao Brasil, para estudar a organização da defesa do Atlântico Sul, Rojas expressou: "O govêrno argentino está aguardando a resposta aos convites formulados aos governos do Uruguai e do Brasil, para a conferência sul-americana, que se realizaria em

(Conclui na 4.ª página)

Virá em Setembro o Gen. Maxwell Taylor

WASHINGTON, 25 (AFP) — A embaixada do Brasil nos Estados Unidos anunciou, hoje de manhã, que o general Maxwell Taylor, chefe do Estado-Maior do Exército dos Estados Unidos, irá ao Brasil no começo de setembro próximo.

O general assistirá às festas da data nacional brasileira, a 7 de setembro, que são marcadas, entre outras coisas, por imponentes desfiles militares.

Envia a U. Soviética ao Vaticano Proposições Sôbre o Desarmamento

Pede o Govêrno Grego a Dulles Interferência Junto a Londres

ATENAS, 25 (UP) — Informações extraoficiais asseguravam, hoje, que o govêrno decidiu pedir ao secretário de Estado norte-americano, sr. John Foster Dulles, que interponha sua influência junto ao govêrno britânico, para que êste aceite o oferecimento de trégua feito pela organização nacionalista EOKA, em Nicósia. A EOKA anunciou, na semana passada, que declarava uma trégua de três semanas, de suas operações, para pôr à prova «a boa fé britânica». Por sua parte, a Grã-Bretanha ofereceu aos extremistas a escôlha entre entregar-se e ser submetidos a processos, ou partir da ilha para a Gréda, e perder sua cidadania.

A EOKA rechaçou o oferecimento britânico e, à noite passada, uma bomba explodiu em Larnaca, matando um cipriota grego.

GESTO DIPLOMÁTICO RARO DA CHANCELARIA DE MOSCOU

Não se Deve Dar-lhe Muita Importância

CIDADE DO VATICANO, 25 (UP) — O Vaticano anunciou, hoje, que a Rússia, em um gesto diplomático, enviou ao Papa Pio XII suas proposições para o desarmamento mundial. O Serviço de Imprensa do Vaticano informou que o encarregado de Negócios Soviéticos, Dmitri Pojidaiev, entregou, há dois dias, ao Núncio Apostólico em Roma, monsenhor Giuseppe Fietta, o texto da mensagem enviada aos parlamentares do mundo, pelo primeiro ministro soviético Nikolai Bulganin.

A Rússia não tem relações diplomáticas diretas com o Vaticano, desde a revolução comunista. O contacto entre o chefe da missão soviética e o Núncio Apostólico foi o primeiro ocorrido desde então.

O único Estado comunista que ainda tem relações diplomáticas

(Conclui na 4.ª página)

Pilotos de Qualquer Nacionalidade Para a Navegação no Canal de Suez

RECEBEM BOAS OFERTAS OS DE KIEL

HAMBURGO, 25 (UP) — Revelou-se, hoje, que os pilotos que trabalham no Canal de Kiel estão recebendo ofertas, de pagamento em dôbro do salário que recebem neste pôrto, se se apresentarem como pilotos voluntários para o Canal de Suez. Segundo manifestaram alguns pilotos, que fizeram averiguações sôbre as condições de trabalho no Canal de Suez, o oferecimento egípcio consiste em 220 libras egípcias, para a viagem até Suez, vencimentos mensais iniciais de 3.200 marcos (762 dólares) e salários máximos até 6.000 marcos (1.428 dólares), depois de prestar serviços no Egito durante dois anos.

Parte do salário pode ser transferida diretamente para a Alemanha, e além disso se oferecem férias anuais de 38 dias e mais, e cada dois anos, os pilotos e suas famílias perceberão os gastos de viagem para passar férias em seu país de origem. Ademais, o contrato oferece aos pilotos aposentados, após 20 anos de serviços.

Os 200 pilotos do importante e internacional Canal de Kiel, que une o Mar do Norte com o Báltico, estavam hoje divididos em sua opinião sôbre o oferecimento. Alguns opinaram que os elevados salários são enganosos, já que o custo de vida no Egito é alto; enquanto outros consideraram que, embora só duas ou três dezenas de pilotos se fôssem para o Canal de Suez, o trânsito pelo canal de Kiel se veria sèriamente transtornado.

Junto com os canais de Suez e do Panamá, o de Kiel é um dos três mais importantes do mundo. Seus 200 pilotos, antigos comandantes de navios de 35 a 70 anos de idade, recebem vencimentos mensais de 2.200 marcos (525 dólares), sendo 1.650 marcos (400 dólares), o salário médio.

BONS SALARIOS

PANAMÁ, 25 (UP) — Porta-voz dos pilotos do Canal do

(Conclui na 4.ª página)

RÊDE DE ESPIONAGEM ARGELINA DESCOBERTA PELOS FRANCESES

EM TABLET O CENTRO DE OPERAÇÕES

ARGEL, 25 (UP) — A polícia francesa descobriu, hoje, uma rêde de espionagem argelina, que tinha como figura central Roumane Ahmed, com o qual trabalhavam 18 espiões. O centro de operações era em Tablet, 60 quilômetros ao sul desta cidade. Ahmed copiava tôdas as mensagens militares que passavam por seu escritório de guarda florestal, e sem demora seu conteúdo era conhecido pelos chefes rebeldes.

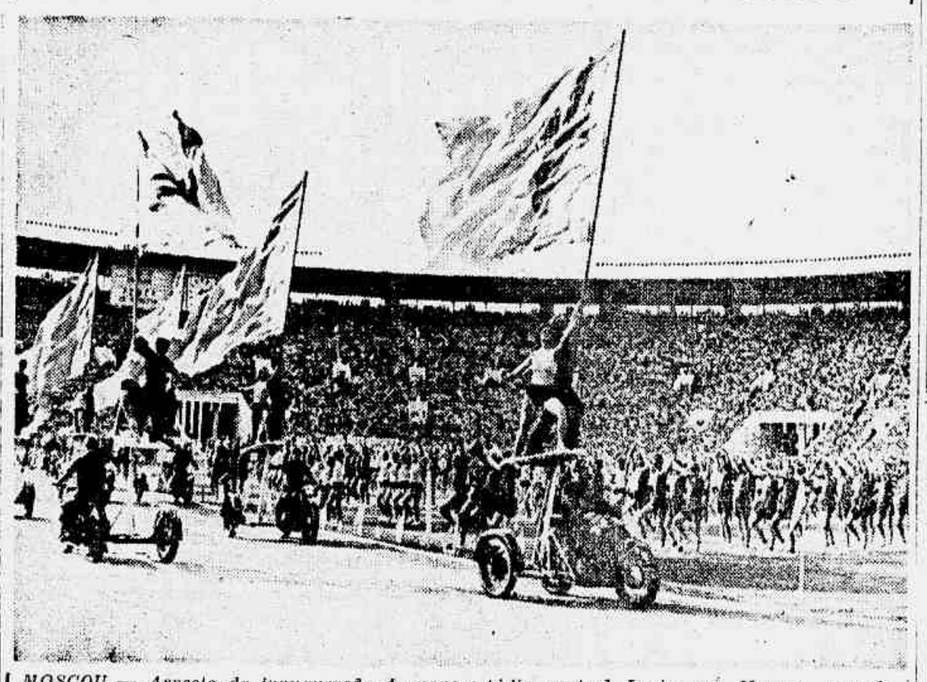
Tal espionagem havia feito fracassar dois fortes ataques franceses e dificultado muito tôdas as operações na luta contra os insurretos.

Em Constantine, houve quatro escaramuças, entre patrulhas francesas e grupos rebeldes.

Não se expediu comunicado sôbre as baixas, porém, o comando francês disse que se registraram muitas entre os rebeldes.

Em Tlemcen, a polícia efetuou, esta manhã, 45 prisões durante um exame de documentos de identificação de uns 1.500 nativos.

INAUGURAÇÃO DE ESTÁDIO EM MOSCOU



MOSCOU — Aspecto da inauguração do novo estádio central Lenin, em Moscou, quando houve um desfile de atletas de ambos os sexos, levando imensas bandeiras sôbre motocicletas. Perante um público que lotava totalmente as dependências do estádio, os atletas fizeram demonstrações de suas habilidades desportivas. (Foto United Press).

EDIÇÃO DE HOJE

10 seções - 72 págs.

Inclusive o «CALUNGA»

(Não podem ser vendidas separadamente)

Preço: Cr$ 2,00

LEIA HOJE

— **EXPANSÃO DOS EMPRÉSTIMOS EM BENEFICIO DO GOVERNO** — Duplamente inflacionária a política de crédito — 1ª seção, 3ª página.

— **MOVIMENTAM-SE OS ESTUDANTES PARA DEFENDER A LIBERDADE DE IMPRENSA** — Protesto dos órgãos universitários contra as violências do govêrno — 1ª seção, 2ª página.

— **SANCIONADA A LEI DISPONDO SOBRE A NOVA ORGANIZAÇÃO BASICA DO EXERCITO** — Integra do texto aprovado pelo chefe do Govêrno — 1ª seção, 5ª página.

— **EMPREGADOS DA INDUSTRIA DOS CALÇADOS AMEAÇAM IR A GREVE** — Recusam-se os patrões a pagar aumento de salário — 2ª seção, 1ª página.

SÍNTESE INTERNACIONAL

● Segundo se informam em Buenos Aires as negociações que se realizam na Comissão Mista Econômica Brasil x Argentina se acham muito adiantadas.

● Chegou ontem a Managua o estudante Aníbal Villatoro, de Tegucigalpa, que afirmou que a situação em Honduras continua explosiva, temendo-se que ocorra algo a qualquer momento.

● Noticia-se na cidade do México que mais de 400.000 pessoas dos Estados do sul do México serão vacinadas êste ano contra a febre amarela.

● Em Salto, Uruguai, será realizada hoje no Teatro Larrañaga uma assembléia internacional pró-aproveitamento hidrelétrico do rio Uruguai, em Salto Grande. Participarão da assembléia representantes do Uruguai, Brasil e Argentina.

● O Departamento de Estado anunciou em Washington que o 20º Congresso Geológico Internacional se realizará no México, de 1º a 11 de setembro próximo.

● A rainha Juliana e o príncipe Bernhard, da Holanda, chegaram ontem a Corfu, onde serão durante alguns dias hóspedes do rei Paulo e da rainha Frederica, da Grécia.

● O presidente da República Indonésia, sr. Soekarno, deixará hoje Djakarta para realizar uma viagem de cinqüenta dias à União Soviética, China Popular, Austria, Iugoslávia e Tchecoslováquia. (Desp. da UP e AFP)

CALÇADO Souto RIO DE JANEIRO
Máximo conforto garantia absoluta

OLHOS — Dr. Gervais
DOENÇAS E OPERAÇÕES
Rua Gonçalves Dias, 30, 6º and.
Telefone: 22-7968

TABLETES DE FUCUS
para emagrecer
Depositária no RIO:
FARMÁCIA AIMORÉ
Rua 7 de Setembro, 219

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Apartamentos de Frente Por 385 Mil Cruzeiros

NO LARGO DA CARIOCA, OS MESMOS QUE SÃO VENDIDOS POR 520 MIL CRUZEIROS EM BAIRROS DE MUITO MENOR VALORIZAÇÃO.

ESTA É A VANTAGEM REAL E POSITIVA QUE OFERECEMOS NO EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS

VENHA CONHECER NOSSOS PLANOS

SANTOS VAHLIS incorpora e vende imóveis desde 1933.

RUA DA ASSEMBLÉIA N. 104 - 4.º ANDAR — TELEFONE: 42-7395

Crônica de Joel Silveira

O DONO DA BOLA

NA nota em que «explica» a última violência contra a imprensa, o chefe de Polícia refere-se ao «fortalecimento do regime democrático», no qual êle e seu pessoal estariam interessados. E, na Câmara, defendendo o govêrno, o deputado declarou que «o Exército é democrático». Depreende-se de tudo isso que estamos vivendo não numa democracia, mas num eufemismo democrático. E' nesse eufemismo que as autoridades capitulares do país — aquelas que sobrepairam acima dos Poderes, inclusive do presidente da República — é na conservação dêsse eufemismo que elas estão interessadas. Para manter êsse «regime democrático» de campanha, de platibanda majestosa e fundo turvo, os donos do poder (donos de todos nós e do sr. Kubitschek) tudo farão — e que estão dispostos a fazê-lo já provaram mais de uma vez. Voltaram a provar na última sexta-feira, numa demonstração de fôrça que foi talvez a melhor homenagem, no segundo aniversário de sua morte, a quem, como é o caso do sr. Getúlio Vargas, dominou pela fôrça êste país durante quinze anos.

• • •

E' claro que nenhuma das potestades do govêrno, do sr. Lott para cima, está interessada em substituir o atual estado de coisas por um outro declaradamente ditatorial. De um certo modo, vão os legítimos donos do govêrno conseguindo aos poucos estabelecer no país aquela situação ideal que faz, na América Central e do Sul, a glória e a felicidade de todos os tiranos. Essa situação não é bem a «democracia autoritária» de Vargas, mas coisa ainda mais perfeita, pois, ao mesmo tempo que mantém intacta a estrutura do regime democrático, faz dessa estrutura uma massa tão dútil e complacente que nela é possível consumar tôdas as ilegalidades, sem o perigo de destruí-la. Não é outra coisa o que faz Trujillo, em S. Domingos, e Somosa, na Nicarágua, embora se deva reconhecer nos dois uma técnica muito mais apurada.

Agora, uma curiosidade de repórter: quem é que de fato está mandando no Brasil? Excluindo-se o sr. Kubitschek, que realmente não manda, a não ser um mando corriqueiro, quem resta? Na última sexta-feira, vimos como o major comandante da P.E. passou a bola para o chefe de Polícia que, por sua vez, depois de dizer que a bola era sua, chutou-a forte, pelotaço que fuzilou por cima da cabeça do sr. Nereu, do sr. Lott, do sr. Kubitschek, dianteiros e goleiro do regime, e se foi perder em alturas até agora inlocalizáveis. Quem, afinal, está com a bola? Quem é o dono da bola?

Movimentam-se os Estudantes Para Defender a Liberdade de Imprensa

PROTESTOS DE ÓRGÃOS UNIVERSITÁRIOS CONTRA AS VIOLÊNCIAS DO GOVÊRNO

Outras Manifestações de Repulsa

CONTINUAM a provocar manifestações enérgicas de protestos em todos os setores da opinião pública as medidas arbitrárias do govêrno contra a "Tribuna da Imprensa" e que também atingiram a sucursal, no Rio, do "O Estado de São Paulo". Registramos a seguir os pronunciamentos de vários dos mais representativos órgãos da classe estudantil contra êsse atentado à liberdade de imprensa.

"O Conselho de Representantes da União Metropolitana dos Estudantes, hoje, reunido em sessão extraordinária resolveu:

a) — considerando as tradições democráticas do povo brasileiro;

d) — considerando que esta liberdade de imprensa é um dos princípios fundamentais assegurados por nossa Constituição;

c) — considerando que esta liberdade é a razão mesma do regime democrático;

b) — considerando que a liberdade não pode estar sujeita ao livre arbítrio de intervenção policial;

e) — considerando que o atentado sofrido, hoje, pelo jornal "Tribuna da Imprensa" fere frontalmente o regime em que vivemos;

f) — considerando que a classe estudantil, vanguardeira na defesa dos princípios democráticos, não podia ficar alheia a atentados desta natureza:

Vem a público repudiar mais uma das intervenções policiais que tem caracterizado êste govêrno, ferindo, agora, um jornal que deve ter todos os direitos assegurados pelas leis vigentes, como os demais — João José Assad, presidente".

DIRETÓRIO CENTRAL DA UB

«O Diretório Central de Estudantes da Universidade do Brasil, órgão do corpo discente da Universidade do Brasil, vem a pública protestar veementemente contra as violências policiais praticadas contra o vespertino «Tribuna da Imprensa».

O espírito democrata do estudante não pode ficar calado contra êste golpe sôbre a liberdade de imprensa e de pensamento. Pior que a má imprensa é a ausência de imprensa, pior que a liberdade de pensamento é o seu condicionamento às normas de censura.

O espírito democrata do estudante e do povo brasileiro não admite mais violências inconstitucionais, desrespeitos à liberdade de pensamento, coação e violência policial contra as liberdades democráticas.

Por êstes motivos mais uma vez nos levantamos, como nos levantaremos sempre, isentos e imparciais, para reprimir tôdas as violências, todos os atos ilegais, a fim de que sejam preservadas a constituição, a justiça e a democracia. — José Murilo Pacheco, presidente».

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

«O Centro Acadêmico Luis Carpenter da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, em face do atentado às liberdades públicas, vem formular o seu mais veemente protesto contra a inominável ação policialesca que, na manhã de 24 do corrente provocou a invasão, paralização e interdição do vespertino «Tribuna da Imprensa».

Os acadêmicos de Direito da UDF sentem o imperioso dever de condenar os atos de violência e atrabiliaridade cometidas contra um órgão da nossa imprensa livre, bem como, exigem que se punam os responsáveis por mais êsse vilipêndio à Constituição e aos sagrados princípios de liberdade jornalística, que regem os Estados democráticos do mundo.

A repulsa, que os atos do govêrno têm causado em tôdas as camadas sociais, muito se faz necessária, especialmente agora que se ameaça garrotear a manifestação da imprensa, em um passo inicial para se implantar no Brasil a ditadura militar.

Pedimos, exigimos mesmo a quem de direito, que se ponha côbro a essas demonstrações inúteis de fôrça, demonstrações próprias de Estados totalitários. O Brasil é uma nação que, não há muito, libertou-se do regime fascista.

A invasão criminosa perpetrada contra a «Tribuna», medida ilegal e antijurídica, não pode, evidentemente, ficar sem um protesto do CALC, representante do Corpo Discente da nossa gloriosa Faculdade.

No instante em que surge na esquina da emboscada o espectro negro da Ditadura Militar, esboçada na vandálica invasão da «Tribuna da Imprensa», o CALC não pode calar-se diante dêsse novo atentado à República, à Constituição e aos princípios de salvaguarda dos direitos individuais e coletivos, censurando essas medidas intoleráveis que procuram ferretear as liberdades.

O CALC formula os seus mais veementes protestos e solidariza-se com o vibrante vespertino que teve impedida a livre manifestação de seu pensamento. — a) Nelson Trad, presidente».

DIRETÓRIO ACADÊMICO «LA-FAYETTE CORTE»

«A mocidade brasileira não pode calar diante dos acontecimentos que abalam a nação. A Constituição é ampla no seu sentido de liberdade. Quando se rasga a Constituição, teme-se a Democracia. E não se pode destruir a Democracia sem destruir a soberania do povo.

A passividade, está banida dos quadros estudantis. Hoje em dia, já temos por exato, com a experiência do Estado Novo, que a precipua função dos democratas é manter íntegra a Democracia. Pequenas rasuras levam a rasuras maiores. Logo se cria o clima necessário para a instalação de um regime de exceção. Portanto, a mocidade estudantil não pode ficar alheia aos fatos nacionais quotidianos. Só o estado de alerta permitirá a fôrça e a coesão necessárias, para que a Constituição Brasileira vigore em todos seus artigos.

O Diretório Acadêmico «La-Fayette Cortes», mais uma vez vem a público defender os princípios democráticos. Não se trata agora de pequena rasura. A imprensa é a parte sensacional da nacionalidade. Nela se imprimem todas as tendências nacionais. Se a imprensa é cerceada em suas funções, já não temos uma Democracia. O panorama descrito já não corresponde à realidade. E o povo tem o direito de saber o que se passa realmente na Nação. Que se mostre tendenciosidade, usando os meios legais. Mas nunca o direito da fôrça poderá convencer a opinião pública. Pode esmagá-la momentâneamente. Mas ela renascerá, como renasceu do Estado Novo.

A interferência policial na «Tribuna da Imprensa», a apreensão das edições dêste jornal e do «Estado de São Paulo», são violências, arbitrariedades intoleráveis numa Democracia. Não nos colocamos sob a tutela de nenhuma corrente partidária. Repudiamos a ação policial, porque compreendemos que não se pode permitir em hipótese alguma, que as baionetas substituam o homem na sua atividade intelectual.

O Diretório Acadêmico «La-Fayette Cortes», intransigente em seus princípios democráticos, solidariza-se com a Imprensa Nacional, neste momento imperioso de coesão para a reafirmação da Democrácia em nossa Pátria. — Arnaldo Miskier, presidente, Luis Paiva de Castro: vice-presidentes».

ASSOCIAÇÃO DE IMPRENSA ESTUDANTIL

«Nós, diretores da Associação de Imprensa Estudantil, hipotecamos irrestrita solidariedade aos diretores, redatores e funcionários da «Tribuna da Imprensa» pelo covarde atentado que sofreram na tarde de ontem, temos como conseqüência de ato arbitrário da Polícia, sua sede interditada e a tiragem do jornal apreendida nas bancas, bem como aos representantes de «O Estado» de São Paulo no Rio de Janeiro igualmente vítimas de violências.

Juntamo-nos à tôdas as vozes vigilantes da Nação que verberam e verberaram sempre os atos de prepotência dos poderosos e os ataques à Constituição e às instituições democráticas, praticados por aqueles que se intitulam defensores da legalidade e da democracia.

Rio de Janeiro, 25 de agôsto de — Ricardo Espinley — «Jornal Universitário» — Fac. Direito P. U. Católica DF; Roberto Melo de Faria — Jornal «Roteiro da Juventude»; Philippe A. M. de Carvalho — jornal «Libeis» — U. Católica — RJ; Leopoldo Corbert — Jornal «A União»; Aluísio Soares Leite — Jornal «Roteiro da Juventude»; Danilo Guilhermino Santa — Jornal «Cartas Universitárias» F. Nac. Direito; Frederico Barbeitas — jornal «O Libertador», Fac. Nacional de Direito»; Humberto Queirós Rêgo — Jornal «A Voz do Grêmio» — F. Cândido Mendes».

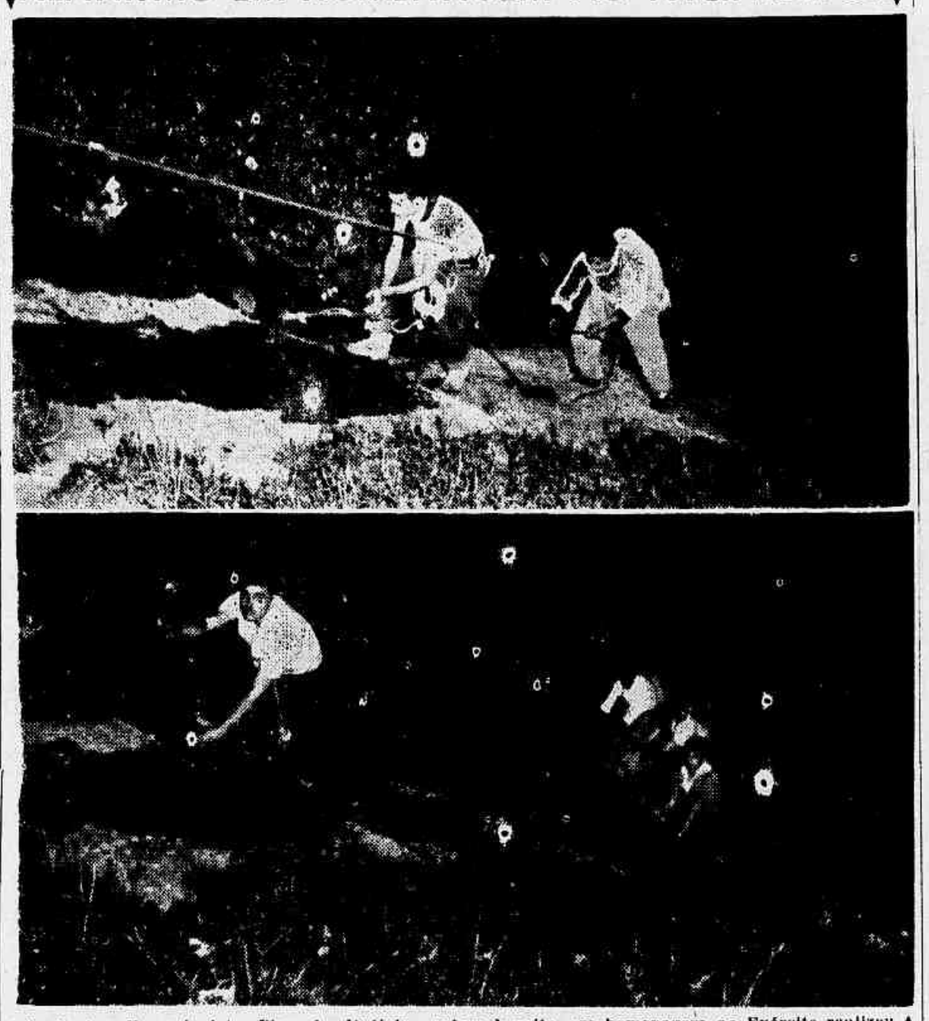
Ainda a Associação de Imprensa Estudantil dirigiu aos srs. Nereu Ramos e general Magessi os seguintes telegramas:

— Ao ministro da Justiça: «Apesar de reconhecer a impotência do Poder Executivo ante a interferência indevida do poder militar, a AIE faz sentir a v. excia. sua radical repulsa contra o ato de prepotência praticado por funcionários presumivelmente sujeitos às ordens de v. excia. contra os jornais «Tribuna da Imprensa» e «O Estado de São Paulo ferindo mais uma vez a Constituição e ultrajando o regime democrático — A Diretoria».

Ao chefe de Polícia:

«A Associação Imprensa Estudantil faz sentir a v. excia. profunda repulsa ao ato arbitrário praticado pelo polícia D. Federal ultrajando a Constituição Federal e ferindo as liberdades e os direitos individuais, atentado consumado contra a «Tribuna da Imprensa» e «O Estado de São Paulo», conceituados jornais — A diretoria».

ALPINISMO EM HOMENAGEM AO PACIFICADOR



O Centro Excursionista Pico do Itatiaia, ontem à noite, em homenagem ao Exército realizou uma escalada noturna ao Pão de Açúcar, que denominou de «Prova Montanhista Duque de Caxias» e, de agora em diante, realizar-se-á anualmente, para que se estreitem os laços de amizade e colaboração entre as Fôrças Armadas e o Excursionismo Brasileiro. Iniciou-se a subida do morro às 20h30m, tendo comparecido várias autoridades. O grupo compõe-se de duas turmas Da turma «A», fizeram parte os seguintes excursionistas: o guia Henry Ochioni, e os escaladores José Francisco Emilio, Alvaro Gomes, João Gonçalves, Carlos Pôrto, Silvia Coelho e Regina Pôrto; da turma «B», participaram o guia Albi ges Santos Braga e os escaladores Carlos Amorim Almeida, Reinaldo Gonçalves Soares, Edson Augusto Pereira, Mário Vieira de Resende e Rafael Antônio Pacheco. Embora com a proteção de possantes refletores, que iluminavam o paredão CEPI, por onde o grupo subiu, houve um retardamento na chegada ao Pão de Açúcar, onde nossa reportagem compareceu, tendo colhido as fotos que vemos acima, quando a primeira turma chegava ao destino.

Apoio Dos Trabalhadores ao Candidato Stevenson

SAINT LOUIS, Missipuri, 25 (UP) — A Convenção Nacional da Federação Americana do Trabalho e o Congresso das Organizações Aliômica aprovaram, à noite passada, moção de apôio à candidatura presidencial do sr. Adlai Stevensor, democrata.

RUBEM BRAGA

ENFEITES

O AUTOR do projeto que prorroga os mandatos dos congressistas está desafiando o líder da maioria. Êle certamente tem confiança na maioria da Câmara; votará obtinho a favor de si mesma, ampliando por conta própria mandato que êste povo de otários lhe conferiu.

Essa «rebeldia» do autor do projeto é muito curiosa. Ela mostra que a desorientação do govêrno não atinge apenas o Executivo, mas também o Legislativo; a confusão é geral. Ora, nós todos sabemos, porque temos visto, que quando o govêrno quer que o Congresso faça uma coisa o Congresso faz. Essa maioria que aí está e a mais subserviente de que se tem notícia; já engoliu cobras e lagartos, teve coragem até de benzer o sr. Nereu Ramos presidente da República, e agora mesmo vem de engulir um sapo vivo a lei Denys. Nessas horas o líder manda. Manda qualquer indecência, e é obedecido. Se, portanto, o projeto de prorrogação fôr aprovado, não tenhamos a menor dúvida. A culpa será do líder e do govêrno.

Há, é verdade, a oposição. Não aquela minoria de araque do Partido Trabalhista, mas a UDN e outros partidos menores. Essa oposição já se manifestou contra o projeto. Não creio que isso baste. Seria preciso ir além, declarar que os deputados da oposição deixariam seus lugares. Que se faça uma Câmara só de lottistas, juscelinistas, janguistas! Que se caracterize, sem hipocrisia, êste regime tal como é. Que não se dê número para essa farsa melancólica. Que a gente do govêrno assuma tôda a responsabilidade. Prorrogando seus mandatos, a maioria terá desmoralizado a si mesma, e não ao Legislativo. Não foi o Legislativo — poderemos dizer — que se conduziu, foi aquela triste legislatura.

A questão de responsabilidade me parece vital. Chegou o momento de esclarecê-la. O que está acontecendo é o seguinte: os homens que estão com autoridade não são os mesmos que estão com a responsabilidade. Quem teve a responsabilidade da aprovação da imoral lei Denys? O Congresso, em primeiro lugar, e, a seguir, a Presidência da República. Quem teve autoridade para fazer aprová-la? O general Fulano.

O caso da ocupação da «Tribuna da Imprensa» é idêntico. O chefe de Polícia assumiu a responsabilidade. Mas quem lhe deu autoridade para fazer isso sem consultar seus chefes hierárquicos, o ministro da Justiça e o presidente da República? O general Beltrano.

A posição dêsses generais é, portanto, maravilhosa para êles, e nefasta para o país: autoridade sem responsabilidade. E ainda há gente ingênua na oposição pensando que êsses generais querem dar um golpe, fazer uma ditadura! Para que? Governar assim é muito melhor, mais gostoso e menos perigoso. Ditadura militar no Brasil quer dizer, inevitàvelmente, revolta militar. Êsses generais que estão mandando sabem muito bem disso: êles só podem mandar porque envolvem suas espadas nos mantos diáfanos da fantasia: o Congresso, um presidente eleito pelo povo, a Constituição...

Joguem fora êsses enfeites, e vejam quanto tempo aguentam, meus honrados generais.

Dr. Robison Roubach — DOENÇAS DO CORAÇÃO — AV. MARECHAL CAMARA, 271 — S| 804 — TEL.: 52-1355.

CASACOS DE PELES

FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Estolas — Capas — Boleros e Casacos de Peles.
Peles importadas da FRANÇA e INGLATERRA. Oficina especializada em reforma e consertos. Reformam-se casacos de peles para lindas capas ou estolas.
AVENIDA 13 DE MAIO, 23 — 19º ANDAR — SALAS 1.903-1.915 — TEL.: 32-0305 — EDIFICIO DARKE — (Próximo ao largo da Carioca).

FINALMENTE um fogão prático, elegante, econômico!

- O fogão Caterina ocupa pouco espaço, o que o torna particularmente indicado para cozinhas pequenas.
- Possue três bocas de fogo, ideal para famílias médias
- Funciona economicamente a Heliogás.
- De acabamento primoroso e linhas elegantes, embeleza a sua cozinha.
- De preço reduzido, pode alem disso ser adquirido com as facilidades de pagamento que só Varma lhe pode oferecer!

500, de entrada 15 prestações de 197,

Ramalho Ortigão, 22
Buenos Aires, 86
Senador Dantas, 42

Varma

SCOTCH WHISKI

Importamos e vendemos diretamente ao consumidor e ao comércio. Whisky das mais conceituadas marcas Escocesas. Entregamos a domicilio aos preços abaixo:

White Label	Litro	840,00	— Cx. fechada	9.800,00
Cavalo Branco ..	Litro	840,00	— » »	9.900,00
Queen Anne	Litro	790,00	— » »	9.300,00
Old Smugler ...	4/5	700,00	— » »	8.000,00
Quinado Ramos Pinto L.		280,00	— » »	3.500,00

Conhaque Macieira 8 Estrêlas, Litro 370,00 — Caixa fechada Cr$ 4.300,00. E outras marcas. Pedidos a LEA RIBEIRO & CIA. LTDA.
AV. RIO BRANCO, 185 — Sala 1810 — Tel. 52-9980

SABÃO DE CÔCO
FAIXA BRANCA
ENTREGAS A DOMICILIO DA FÁBRICA AO CONSUMIDOR

BRANCO EXTRA: Em barras ou tabletes, caixa de 5 quilos ..	160,00
BRANCO TRANSPARENTE: Em barras ou tabletes, caixa de 5 quilos	180,00
AMARELO DE 1ª: Em tabletes, caixa de 5 quilos	85,00
AMARELO EXTRA: Em barras, caixa de 5 quilos	60,00
PINTADO DE 1ª: Em barras ou tabletes, caixa de 5 quilos	115,00
REFINADO ESPECIAL: Em barras ou tabletes, caixa de 5 quilos	130,00
SABÃO EM PÓ: Saquinhos de 5 quilos	160,00
Barriquinhas de 5 quilos	170,00
CREMOSO: Lata pequena (inclusive lata)	35,00
Lata grande (inclusive lata)	280,00
GELATINOSO: Para chão: Lata 20 quilos (inclusive lata) ..	225,00
Para Lavandaria: idem, idem	325,00
LIQUIDO PARA LAVATÓRIO: Perfume natural: (18 litros) com lata	225,00
Perfumado: idem, idem	305,00

PEDIDOS PELO TELEFONE: 29-2691
Rua Adriano, 102 — Baptista, Alves Ltda.

VEM AO RIO?
Hospede-se bem, no HOTEL SANTA TEREZA, boa alimentação, ambiente rigorosamente familiar.
TELEVISÃO
Preços sem competidor, a 10 minutos do Largo da Carioca.
CENTRO
Quartos c|água corrente e apartamentos. — Colchão de mola.
Rua Almirante Alexandrino, 176. — Tels.: 42-0007 — 22-4355.

PELES A LONGO PRAZO

PELETERIA FRANCESA
Senador Dantas, 118-F
Loja — Tel. 52-0155 — RIO
72536

HÉRNIA cura sem operação e repouso
PROCESSO AMERICANO (rápido e indolor)
Dr. Hamilton Gonçalves
Matriz Hora Tels. 22-0937 e 22-3095

FERRO e CIMENTO
S. A. CASA DOMINGOS JOAQUIM DA SILVA
• Melhores marcas
• Melhores preços
• Qualquer quantidade
• Pronta entrega.
AV. ALMIRANTE BARROSO, 90-10º
TEL. 42-4116
Filial Meyer:
RUA ARISTIDES CAYRE, 89

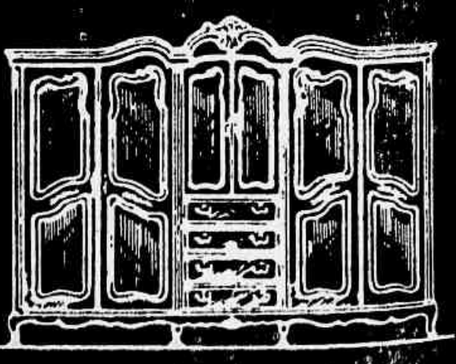
The FIRST NATIONAL BANK of BOSTON
Fundado em 1784
Contas de Depósitos de Tôdas as Classes, Cauções, Descontos, Câmbio, Cobranças, Cartas de Crédito para Importação, Guarda de Valores, Cofres de Aluguel e Todos os Demais Serviços Bancários.
RIO DE JANEIRO
Av. Rio Branco, 18
SÃO PAULO
Rua 3 de Dezembro, 50
SANTOS
Pça. Visc. de Mauá, 14

PREFIRAM O GUARDA-CHUVAS COM ARMAÇÃO FERRINI
VERIFIQUE A MARCA NA VARETA

PENSÃO
ALUGAMOS quartos a casais, e pratos refeições. Televisão. Telefones. Parques e Jardins, 10 minutos Largo da Carioca. Tel.: 42-0007. Rua Almirante Alexandrino, 176. Bondes no Largo da Carioca

DOENÇAS DA PELE
TRATAMENTO EFICAZ E RAPIDO PELOS RAIOS X (RADIOTERAPIA)
DR. J. MIRANDA JUNIOR
Novo endereço: Rua Evaristo da Veiga, 49 — 2º (Cinelândia) — Diàriamente, das 15 às 18 horas. Tels.: 22-6802 e 32-6417.

O POVO CARIOCA ESTÁ DE PARABÉNS!
A mais antiga Fábrica de Móveis da cidade resolveu vender diretamente ao público seus móveis no VAREJO por preço de ATACADO. Especialidade em dormitórios e salas de Marfim, Imbuia e Peroba. Verifiquem os nossos preços antes de comprar os seus móveis. Qualquer quantidade de peças



ACEITAM-SE ENCOMENDAS
Horário: Diàriamente, das 8 às 18, Sábados, de 8 às 16; Domingos, de 8 às 12 horas
FÁBRICA DE MÓVEIS GUANABARA Ltda.
RUA FREI CANECA, 67-69 TELS 32-5397 e 32-0044

De R. Magalhães Júnior

Tempestade em Copo d'água

FEZ-SE esta semana muito ruido em tôrno das declarações de uma diplomata, a sra. Paquita Hall, que teria dito que a mulher brasileira é considerada incapaz, para certos efeitos. Houve jornais que se apressaram a qualificá-la de «estrangeira indesejável» e alguns deputados, entre os quais a sra. Nita Costa, fizeram solenes protestos contra tais declarações. Na verdade, tudo não passara de um mal-entendido. A origem da tempestade estava na troca de duas palavras: as declarações da diplomata se referiam ao Código Civil e o jornalista que as tomara escrevera, equivocadamente, que as restrições existiam na Constituição Brasileira. Ficou esclarecido o assunto, a sra. Paquita Hall deixou de ser a «estrangeira indesejável», que já ia sendo para muita gente, e passou a cercar-se das mesmas simpatias de que gozava antes do incidente. Na verdade, não fizera mais que afirmar que as campanhas do feminismo no Brasil não terminaram e que as mulheres lutam, ainda, para eliminar restrições que contra elas prevalecem, no terreno da capacidade civil. Tal campanha tem líderes ostensivas em nosso país, uma delas a brilhante advogada, dra. Romy de Medeiros, que nem por muito protestar contra as restrições vigentes é considerada uma «brasileira indesejável».

Está transitando no Congresso Nacional um excelente projeto, que cria novas condições para a adoção. Querem essas senhoras e moças que possa o filho adotivo participar também, em certa medida, das sucessões, ou heranças, mesmo em concorrência com filhos legítimos, sobrevindos depois da adoção. E' uma medida humana e de alto sentido social. Não vemos como possa o Congresso Nacional, animado de tão boas intenções, desprezar sugestão de tanta valia. E encerro esta digressão, para voltar ao incidente com a diplomata guatemalteca.

Não representa ofensa para nós dizer um diplomata que o nosso Código Civil está atrasado em relação aos de outros países. Isso apenas mostra que o diplomata é bom observador, está interessado nos nossos problemas sociais e constatou uma realidade. Em vez de nos melindrar, o que devemos fazer é dar algum passo no sentido de aperfeiçoá-lo acompanhando a evolução do direito, que se renova por tôda parte, enquanto que no Brasil continua emperrado. Para concluir, uma pergunta, apenas: se a Constituição não estabelece distinções entre os cidadãos, por motivo de sexo, não é absurdo que estas existam no Código Civil? A Constituição é nova e tem um novo espírito. O Código Civil é velho e trazia idéias que eram ainda mais velhas. Seria o caso de conformá-lo com o espírito da Constituição. E a deputada Nita Costa, enérgica na forma de protestar, pode aí exercer sua capacidade de legisladora, realizando alguma coisa de útil.

OS SETENTA ANOS DE OTAVIO MANGABEIRA — Como não poderei dar pessoalmente o meu abraço em Otávio Mangabeira, que amanhã completa setenta anos e receberá, por isso, as homenagens da Bahia, daqui envio ao prezado companheiro da Academia Brasileira de Letras a mensagem do aprêço do mais recente de seus colegas. — R. M. J.

EXPANSÃO DOS EMPRÉSTIMOS EM BENEFÍCIO DO GOVÊRNO

Duplamente Inflacionária a Política de Crédito

REVELA O BANCO DO BRASIL

A DIVULGAÇÃO do último balancete do Banco do Brasil, dando a conhecer a posição de suas contas em 31 de julho próximo passado, permite, pelo confronto com o balancete de 21 de janeiro do corrente ano, verificar como se comportou, em matéria de política de crédito, o atual govêrno nos seis primeiros meses de sua existência. Todo o país está cansado de ouvir as prédicas dos membros do govêrno, desde o presidente da República e do ministro da Fazenda até funcionários de menor categoria, sôbre os propósitos e a ação governamental no combate à inflação. As afirmativas são tão categóricas e ditas com tanta ênfase, que às vêzes chegamos a dar-lhes crédito. Infelizmente, a ilusória impressão não dura muito tempo. Quando podemos tomar conhecimento dos dados sôbre a situação, no que o govêrno, aliás, não tem muito empenho, logo se desvanecem as ilusões, pois a regra a que se subordinam os governantes atuais, na matéria, está contida no velho ditado — "Façam o que eu digo, mas não façam o que eu faço". Não pretendemos, neste momento, analisar o documento citado, limitando-nos a relatar, com ligeiras observações, os dados que nêle chamam a atenção à primeira vista, evidenciando a contribuição do govêrno do sr. Kubitschek no estímulo ao surto inflacionário, que se agravou nêsse período. Nesses seis meses, o volume de empréstimos concedidos pelo Banco do Brasil aumentou de 14 bilhões e 409 milhões de cruzeiros, números redondos, o que representa um aumento de 13,4 por cento em relação a 31 de janeiro último. Se notarmos que, no mesmo período, os empréstimos do Banco ao Tesouro Nacional, sob a fórma de adiantamentos, para atender à execução orçamentária, aumentaram de 12 bilhões e 337 milhões de cruzeiros, não é necessário esmiuçar mais o balancete para se saber a quem cabe a maior cota nessa imoderada expansão de crédito. O exame de outros lados elucida, porém, melhor a questão. O govêrno federal, que dispõe também da faculdade de emitir papel-moeda e dela tem abusado largamente (o sr. Alkmim ordenou, no mesmo período a emissão de 6 bilhões e 200 milhões de cruzeiros), não usa da mesma liberalidade para com outras entidades públicas. Assim, no período aludido, os empréstimos a autarquias foram reduzidos no montante de 862 milhões de cruzeiros.

Ao mesmo tempo que lhes corta o crédito, o govêrno federal não paga, por exemplo, as autarquias de Previdência Social as contribuições a que é obrigado por lei. Os governos municipais também tiveram os seus empréstimos, no mesmo período, reduzidos de quase 46 milhões de cruzeiros. Outras entidades públicas tiveram redução igual, isto é, cêrca de 46 milhões de cruzeiros.

RESTRIÇÕES AO COMÉRCIO E AOS BANCOS

A fúria anti-inflacionária do govêrno voltou-se, também, como era natural, contra os bancos. A redução dos empréstimos aos estabelecimentos bancários foi da ordem 628 milhões de cruzeiros. Os cortes nos empréstimos ao comércio foram bem maiores, cêrca de 2 bilhões e 182 milhões. Isso explica, em parte, a tão decantada redução nas importações, num momento em que outros países sul-americanos, com problemas idênticos ao Brasil, já se convenceram de que se deve praticar a política inversa. A imobilização de recursos no sistema de ágios de importação conduziu à seguinte situação: o comércio internacional do Brasil é hoje, privilégio de uns poucos grupos financeiros poderosos, a soma de bens importados está longe de atender às necessidades do consumo e os preços internos são cada vez mais elevados.

RECURSOS INSUFICIENTES PARA A PRODUÇÃO

O govêrno tem dito, repetidas vêzes, que o combate à inflação não pode ser feito às expensas da lavoura, que carece de créditos para o seu desenvolvimento. Na realidade o govêrno, através da Carteira de Crédito Agrícola, aumentou os empréstimos, agrícolas, agro-pecuários e agro-industriais num total de 2 bilhões e 358 milhões, porém, ao mesmo tempo, diminuiu os empréstimos à lavoura, através da Carteira de Crédito Geral, num montante de 1 bilhão e 487 milhões, reduzindo-se, pois, o aumento dos empréstimos agrícolas a uns magros 871 milhões, enquanto o Banco do Brasil aumenta os empréstimos ao govêrno de mais de 12 bilhões e 336 milhões de cruzeiros!

Os empréstimos à pecuária, no mesmo período, foram reduzidos de 111 milhões de cruzeiros. E' assim que se fomenta a criação de gado e se favorece a baixa do preço da carne...

A indústria não ficou tão abandonada. O aumento do volume de empréstimos foi da ordem de 1 bilhão e 617 milhões de cruzeiros. Se levarmos em conta, porém, as necessidades de maiores recursos provocados pelo elevado preço de novos equipamentos, em grande parte importados, pelos cada vez mais inflacionados custos de produção e pelas próprias dimensões do nosso já importante parque manufatureiro, os novos empréstimos concedidos pelo Banco são uma gôta d'água no oceano.

EMPRÉSTIMOS A PARTICULARES

Outra curiosidade do balancete é que se nota um aumento de quase 10 milhões de cruzeiros nos empréstimos a particulares. Isto na Carteira de Crédito Geral. Na de Crédito Agrícola há um aumento na rubrica "Outros empréstimos" da ordem de 72 milhões de cruzeiros. As demais rubricas compreendem empréstimos agrícolas, agro-industriais, agro-pecuários, pecuários e industriais. Numa Carteira de Crédito Agrícola e Industrial que "outros empréstimos" serão êsses? Deve haver muito "papagaio" sôlto pelo espaço nêsses Brasis afóra, pois os empréstimos a particulares da Carteira de Crédito Geral e os "outros empréstimos" da de Crédito Agrícola somam 1 bilhão e 232 milhões de cruzeiros.

Outra curiosidade do balancete: os empréstimos em moratória vão a mais de 1 bilhão e 308 milhões de cruzeiros.

Êsse ligeiro relato do que se pode observar no balancete do Banco do Brasil dá uma idéia do que seja a política de crédito do sr. Alkmim, que, segundo êle, se destina a combater a inflação. O exame que acabamos de fazer nos leva a conclusão oposta: criando novos meios de pagamento, através de empréstimos, desamparando a produção, a quem nega recursos indispensáveis, o ministro da Fazenda estimula, duplamente, a inflação.

Assegurada Estabilidade Aos Sargentos das Fôrças Armadas

TEXTO DA LEI SANCIONADA

ASSEGURANDO estabilidade no serviço ativo militar aos sargentos das Fôrças Armadas, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, o presidente da República sancionou a seguinte lei: — "Art. 1º — E' assegurada estabilidade no serviço ativo militar, independente de engajamento ou reengajamento, aos sargentos das Fôrças Armadas, da Policia Militar e do Corpo de Bombeiros do Distrito Federal, que contem ou venham a contar dez ou mais anos de serviço militar.

Art. 2º — Os sargentos serão obrigatòriamente submetidos à inspeção de saúde, trienalmente, e reformados se considerados fisicamente incapazes para o serviço militar, na conformidade da legislação em vigor.

Art. 3º — Será passivel de exclusão ou expulsão o sargento que, em sentença passada em julgado, fôr condenado a pena restritiva da liberdade individual superior a dois anos, ou declarado, em processo regular e por decisão de órgão militar competente para o julgamento, responsável pela prática de ato prejudicial à ordem pública, nocivo à disciplina militar ou atentatório ao Estado ou às instituições constitucionais.

Art. 4º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário".

Vencimentos e Vantagens Para Militares Julgados Incapazes

Lei Sancionada Pelo Chefe do Govêrno

O PRESIDENTE da República sancionou lei, dando a seguinte redação ao art. 300 do Código de Vencimentos e Vantagens dos Militares: — "Art. 300 — Terá os vencimentos e vantagens incorporáveis integrais, referente ao pôsto ou graduação em que fôr reformado, seja qual fôr o tempo de serviço e sem prejuizo de outras vantagens legais já concedidas ou a conceder, por lei especial, o militar julgado inválido ou incapaz, definitivamente, para o serviço militar das Fôrças Armadas, por qualquer dos seguintes motivos: — a) — ferimento recebido em campanha ou na manutenção da ordem pública, ou enfermidade contraida nestas situações ou delas resultantes; b) — acidentes em serviço; c) — enfermidade adquirida em tempo de paz, tendo relação de causa e efeito com as condições inerentes ao serviço.

Parágrafo primeiro — o militar julgado definitivamente inválido ou incapaz por qualquer dos motivos mencionados neste artigo e que, em conseqüência, já se encontrava reformado quando entrou em vigor a lei número 1.316, de 20 de janeiro de 1951, está amparado pelos favores dêste artigo, a partir de 2 de janeiro de .. 1951.

Parágrafo segundo — o direito às vantagens incorporáveis de tempo de serviço na data da reforma, cabendo o pagamento da gratificação de tempo de serviço pelo máximo previsto neste Código".

Desagravo ao Deputado

Como desagravo ao deputado Raimundo Padilha, seus amigos e correligionários reuniram-se ontem à noite, na rua Muniz Barreto, 64, onde prestaram uma homenagem ao parlamentar fluminense. Altas patentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica estiveram presentes, hipotecando solidariedade ao deputado.

Municípios, Uma Nova Indústria

SÃO PAULO, agôsto — (Rubens do Amaral) — E' dos mais felizes o dispositivo constitucional que destina aos Municípios, com exceção dos das capitais, em quotas iguais, 10% da arrecadação do imposto de renda. Corresponde êle à constribuição que a União deve às células municipais, tão mal aquinhoadas na nossa discriminação de receitas, para que se redistribua pelo país inteiro uma parte, aliás mínima, dos recursos drenados através do fisco federal. E, ainda, sendo igual para todos, dá aos mais pobres à custa dos mais ricos, numa compensação que é justa e benéfica. Mas, como sempre, surge o abuso. As assembléias legislativas entraram logo a criar municípios, não porque fôssem necessários a bem das respectivas populações, ou porque tivessem condições de vida administrativa e financeira, mas para auferir a contribuição federal. Inventou-se assim uma nova indústria, que é rendosíssima. Havendo no Brasil centenas de municípios que não arrecadam de seus tributos, Cr$ .... 100.000,00, aquela contribuição ascendeu em 1956 a Cr$ 633.000,00. Não é um bom negócio criar municípios para ganhar essa quantia, que só tende a crescer com o crescimento da arrecadação do imposto de renda?

São Paulo duplicou, nos últimos quinqüênios, o número dos seus municípios. O recorde, porém, foi batido por Minas, que tinha até pouco tempo atrás menos unidades do que São Paulo e hoje a supera por larga margem: 485 contra 435. Nos demais Estados deve ser a mesma coisa: multiplicação de municípios só para abocanhar a dádiva da União...

A matéria, verifica-se, devia ser regulada por lei federal, que fixaria as condições mínimas para a criação de novos municípios. Se tudo ficar a cargo dos Estados, êstes, é claro, continuarão a desenvolver a indústria, sem atender a mais nenhuma razão.

A Lei Orgânica dos Municípios de São Paulo fixa as seguintes exigências: população mínima de 4.000 almas e receita mínima de Cr$ .... 200.000,00, que se reduzirá à metade se a sede do novo Município distar mais de 25 quilômetros da sede a que antes pertencia. Já é alguma coisa, mas é muito pouco. Conviria houvesse mais rigor, mas não creia ninguém que o consigamos da Assembléia Legislativa, cujos membros alegarão sempre, como têm alegado, que «não podemos fazer o papel de bobos quando os demais Estados criam Municípios a jato». Só mesmo a lei federal terá eficácia.

Há outro aspecto, de que já tratei em nota para o «Diário de Notícias». A Constituição exige que pelo menos metade da contribuição recebida pelos Municípios seja aplicada em benefício de ordem rural. Não se definiu até hoje o que sejam benefícios de ordem rural. E quem fiscaliza os Municípios nessa aplicação, para que se cumpra a determinação constitucional?

Cuida-se agora de reformar a legislação vigente. Nessa reforma, estabelece-se que os novos Municípios só depois de dez anos de sua fundação é que passarão a ter direito à contribuição federal, o que me parece boa medida. Assim se estabeleçam também condições mínimas para o seu nascimento. E, sobretudo, oxalá se tracem normas de fiscalização, para o bom emprêgo do dinheiro recebido, que deve realmente destinar-se a benefícios de ordem rural, bem esclarecido o que isto quer dizer.

Os Municípios, está dito, redito e ninguém contesta, precisam de maiores receitas. O aumento, porém, não há de ficar sujeito a arbítrios que comportam erros e desperdícios. Deve ter destinação certa e rigorosa para que produza todo o bem que dêle se espera, na vitalização financeira, econômica e administrativa das células municipais, cuja sanidade será elemento de saúde para todo o País.

TRABALHO RENDOSO (Nas horas de folga)

Senhores e Senhoras, podem ganhar, praticamente, sem trabalho, 3-4-5 mil cruzeiros mensais, vendendo jóias de fantasia entre amigos e conhecidos. Visite-nos ou escreva pedindo catálogos, para ver o maior sortimento do Brasil em Jóias de Fantasia.

P. KELEMEN COMERCIO E INDOSTRIA S. A.
Av. Pres. Vargas, 446 — s. 804 — Tel.: 43-8761.

menos TREPIDAÇÃO
com AMORTECEDORES
MONROE
Dupla ação • Haste cromada • Desmontáveis
Diâmetro 1,3/8"
publifas

À Indústria e ao Comércio

A Confederação Nacional da Indústria e a Confederação Nacional do Comércio têm a satisfação de comunicar aos senhores industriais e comerciantes de todo o país que já se acham abertas as inscrições para a 1ª EXPOSIÇÃO INTERNACIONAL DE INDÚSTRIA E COMÉRCIO DO RIO DE JANEIRO, a inaugurar-se em 28 de outubro de 1957.

Trata-se de um empreendimento de iniciativa da Federação das Indústrias do Distrito Federal, sob os auspícios do Ministério do Trabalho Indústria e Comércio, com o patrocínio das Entidades signatárias, devidamente representadas na Comissão Executiva.

A II Reunião Plenária da Indústria em Pôrto Alegre, bem como o Congresso das Associações Comerciais, realizado na mesma cidade, deram também a sua aprovação unânime e estímulo à iniciativa.

Convidamos, portanto, os industriais e comerciantes do Brasil, e firmas estrangeiras aqui radicadas a comparecerem a êste certame, concorrendo para o seu êxito e prestígio no próprio interêsse de tôdas as atividades econômicas.

Comunicamos outrossim, que estão sendo enviados a tôdas as Federações filiadas os prospectos, plantas, condições de inscrição e que foram reservados espaços para representação das categorias econômicas de todos os Estados.

No Estado de São Paulo, por fôrça da amplitude do seu parque industrial, funcionará uma delegação especial da Comissão Executiva, com sede à rua Barão de Itapetininga, 255-13º andar.

END. NO RIO DE JANEIRO: Rua do Carmo — 27-B — 3º andar.

Rio de Janeiro, de agôsto de 1956.

Augusto Viana, Presidente da Confederação Nacional da Indústria; João S. Vasconcelos, Presidente da Confederação Nacional do Comércio.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

LEIA E ASSINE
O ESTADO DE SÃO PAULO
O MATUTINO DE MAIOR CIRCULAÇÃO NO BRASIL.
Sucursal no Rio: — Rua da Quitanda, 3 — 9º andar — Grupo 901 — Tels.: 22-4851 e 52-3769.

ANTES DE ENTREGAR SEUS IMÓVEIS A UMA EMPRÊSA, CONSULTE A EMPRÊSA BRASILEIRA DE ADMINISTRAÇÃO LTDA.
Diretores: — OROMAR WOODS DE SOUZA
DR. BRUNO VILHENA DE ARAUJO ANDRADE
ADMINISTRAÇÃO, COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS
Rua da Quitanda, 47 — 3º andar — Sala 1|4 — TELEFONES: 22-5827 e 52-5749.

BANCO DA AMERICA SOCIEDADE ANÔNIMA
COFRES PARTICULARES DE ALUGUEL PARA A GUARDA DE VALORES E DOCUMENTOS
Banco da América S. A.
CAPITAL E RESERVAS Cr$ 195 Milhões
RUA DA QUITANDA, 71/75 — RUA DA ALFÂNDEGA, 69
RIO DE JANEIRO
MATRIZ EM SÃO PAULO
IA-1961-A

HERNIA
NOVO APARÊLHO SOB MEDIDA — EFICÁCIA GARANTIDA
O diretor da Ortopedia receberá encomendas no RIO DE JANEIRO, ùnicamente, na próxima têrça-feira, dia 28, das 9 às 15 horas, no
GRANDE HOTEL SÃO FRANCISCO
A RUA VISCONDE DE INHAUMA, 95
ORTOPEDIA FARRE' — Rua Washington Luís, 822 — SÃO PAULO.

HOTEL
VENDE-SE, no centro, com 8 andares, tendo elevador, água corrente e colchão de mola em todos os quartos e rouparia de primeira qualidade, sem moradores, aluguel absolutamente barato, bom contrato. Não se aceita intermediários. Tratar à rua Visconde do Rio Branco, 47 — 1º andar — Sala 6 — Das 9 às 10h30m.

3 leões continuam dando duro!
vem aí a mais completa loja do Rio
AUTO-PEÇAS
MÁQUINAS OPERATRIZES
FERRAMENTAS

EMCO RÁDIO LTDA
Avisa aos distintos freguêses que continua em vigor a colossal oferta de domingo passado como também elaboramos para esta semana uma outra lista interna com preços reduzidos
VISITEM-NOS E LUCRARÃO
AVENIDA MARECHAL FLORIANO, 41

ABRASIVOS
«ESMERIL EM PÓ»
CARBURETO DE SILÍCIO
(Carborundum Tcheco)
Grãos: 36 — 46 — 60 — 100 — 120 — 220 — 320
DESCONTOS A REVENDEDORES
MESBLA
RUA DO PASSEIO, 42/56

Diário de Notícias

DIRETORES: O. R. DANTAS
ONDINA PORTELLA R. DANTAS
JOÃO PORTELLA R. DANTAS

AGÔSTO — 1956

D	S	T	Q	Q	S	S
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

PARA TODOS

— Madeiras
— Homenagem
— Plutônio metálico

MADEIRAS — As madeiras da América do Norte e da Europa já foram suficientemente estudadas, de modo que não há esperança de que surjam novas espécies. Os técnicos em madeira desviam-se agora para as florestas tropicais. A nomenclatura «standard» de madeiras comerciais aumentou em mais de duzentas espécies, nestes últimos anos, quase tôdas pertencentes às zonas tropicais. O número de madeiras que se empregam para lâminas, chapas de revestimento ou folheados aumentou consideràvelmente. O sul do México é rico em madeiras. Além da caoba, do cedro e do zapote, a maioria das outras espécies ainda não foi explorada em grande escala. O cedro espanhol do México é muito procurado, especialmente para lâminas de revestimento, pois seus troncos alcançam um metro e meio de diâmetro. No estudo das madeiras mexicanas registraram-se 150 espécies, inclusive algumas madeiras novas de grande beleza.

x x x

HOMENAGEM — Jacqueline Auriol, aviadora francesa, foi agraciada com o «Harmon», que lhe foi entregue pelo presidente dos Estados Unidos, em tradicional cerimônia na Casa Branca. Coube-lhe o prêmio por haver atingido a velocidade de 1 150 quilômetros horários em um reator «Mystère 4», em maio do ano passado.

x x x

PLUTÔNIO METÁLICO — O preparo do plutônio metálico, pela toxidade dêsse elemento, exige que tôdas as operações se efetuem em aparelhos estanques, denominados caixas de luvas e que permitem ao operador trabalhar externamente em atmosfera rigorosamente controlada. Os fornos em que se produz o plutônio são puros e secos, tanto para diminuir os riscos de incêndio como para proteger o metal da oxidação. O plutônio é separado das barras de urânio procedente das pilhas atômicas, como oxalato de plutônio, que se aquece lentamente em uma corrente de ar. Ao atingir 400° obtem-se o óxido, que se transforma em floruro a 450°, sob uma corrente de ácido fluoridrico e de hidrogênio. A redução calciotérmica opera-se misturando o sal ao cálcio. E' uma operação muito breve, que se efetua em poucos minutos.

Pagamento no Tesouro

Serão pagas amanhã as seguintes fôlhas: aposentados da guerra: 4201-3, da Marinha: 4301-8.

Pilotos de . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Panamá declarou, hoje, que o Egito não intentou recrutar pilotos dessa zona.

Assinalou-se, a propósito, que os salários dos pilotos do Canal do Panamá são de 13.600 dólares mensais.

Envia a União...

(Conclusão da 1.ª página)

diretas com o Vaticano é a pequena República de San Marino, encravada na peninsula italiana.

Até agora; as organizações comunistas ignoraram os apelos do Vaticano em favor da paz mundial, um dos temas que mais ocupam a atenção do Papa.

Uma exceção notável se verificou em 1951, quando o cientista francês, Frederic Joliot Curie, escreveu ao Sumo Pontifice para comunicar-lhe as resoluções aprovadas pelo Congresso dos «Partidários da Paz», realizado em Roma, com o patrocínio dos comunistas.

O apêlo em favor do desarmamento era um dos veículos mais seguros para que a diplomacia soviética fizesse sua primeira tentativa de aproximação com o Vaticano. Não havia dúvida alguma de que o apêlo seria acolhido.

O próprio Papa fêz um apêlo em favor do desarmamento, em sua última Mensagem de Natal; porém em fontes vaticanas se fêz notar que o Pontifice adotou então a atitude ocidental, no sentido de que deve haver contrôle e inspeção adequados.

Os rumores acêrca de um iminente gesto de aproximação com o Vaticano já vinham sendo difundidos há meses. Dizia-se até que o ministro de Relações Exteriores da União Soviética, Dmitri Shepilov, proporia o estabelecimento de relações diplomáticas entre seu país e a Santa Sé.

Em fontes responsáveis do Vaticano, porém, se advertiu hoje que não deve dar-se excessiva importância à gestão soviética, de há dois anos.

«O Vaticano considera que esta gestão é só parte da nova campanha soviética em favor da coexistência e do afrouxamento da tensão internacional — afirmou-se. O Vaticano não poderia considerar o estabelecimento de relações diplomáticas regulares com a Rússia, enquanto esta não der provas concretas de liberdade religiosa em seu território. Êste é o mais importante dos muitos requisitos prévios que haveria que cumprir».

Resultados de um Programa

OS CORIFEUS e turibulários do atual ministro da Fazenda, obedientes a sua orientação, deram, últimamente, para atribuir a questões políticas as críticas ou informações sôbre o retumbante fracasso de seus planos financeiros. Pobres de recursos para contestar, ou pelo menos explicar, os fatos esmagadores que se acumulam contra uma das mais calamitosas gestões financeiras já acontecidas ao Brasil, buscam nos motivos políticos a taboa de salvação para tal ministro. E' menos uma maneira de escudar o sr. Alkmim, do que um processo de distrair a atenção do problema fundamental, desviando-a para um terreno onde o debate, por ser mais fácil, permite a participação de maior número de apaniguados. E' a técnica da nova indústria da «luta contra o golpismo». Se não abre perspectivas de melhor sorte para a Nação, tem dado bons resultados para os que a exploram.

Como sempre acontece, porém, quando nada mais existe nos argumentos que a irrisão e a solércia, a tentativa de transferência dos debates do campo econômico para o político partidário, não alterou os têrmos do problema. O manto misericordioso da paixão política não esconde, nem disfarça, a errônea e desastrosa orientação financeira do ministro Alkmim. Nada mais natural, portanto, que sejam frustrada tôdas as suas manobras. Inclusive a de procurar garantir a sua continuidade na pasta da Fazenda, apresentando-se como uma espécie de para-raios do govêrno, por estar colocado numa posição onde é obrigado a contrariar maior soma de interêsses e cobiças. Não somos nós, que o dizemos, foi o próprio ministro que, na sua conferência recém pronunciada no Clube dos Seguradores e Banqueiros, assim se apresentou.

Foi a inquietação, o mal-estar generalizado, em conseqüência de sua política de depauperização do crédito, de multiplicação dos compromissos do Tesouro elevados a proporções sem paralelo e sem renegar o recurso às emissões constantes, foi o ritmo acelerado que vem imprimindo à degradação do meio circulante, o que, por certo, levou o sr. Alkmim a «sentir-se como se estivesse na véspera da demissão». Mas, isso não significa sequer uma esperança. Antes de fazer a frase, o ministro, guloso do poder, tinha ressalvado que o ruim, no Brasil, tem sido os titulares da Fazenda, mal iniciada a seu programa de trabalho, logo deixarem a pasta...

Os resultados do programa de trabalho do sr. Alkmim, nos primeiros meses de sua aplicação, podem ser assim apresentados: utilizou cêrca de 20 bilhões de cruzeiros de recursos extra-orçamentários e por antecipação de receita, realizando um «deficit» da ordem de 11,2 bilhões. Decompondo-se o total utilizado, verifica-se, sempre em números redondos, que, até junho, tomou, como adiantamento do Banco do Brasil ao Tesouro, cêrca de 12,3 bilhões (no mês de julho tomou mais Cr$ 1.568.270.000); emitiu, de fevereiro a julho, 6,2 bilhões; conseguindo mais 1,4 bilhões com a colocação de Letras do Tesouro.

Diante de tais resultados, melhor seria que o ministro Alkmim não tivesse programa de trabalho. Se ainda mal iniciado trouxe tais conseqüências, que causará ainda no decorrer de sua execução? Das suas fórmulas mágicas para a nossa restauração financeira já conhecemos o suficiente para esperar o pior. Do seu sistema de trabalho, que é promover convites para locais onde possa reunir certo número de pessoas e falar para encobrir a dura e crua realidade do seu malogro, nada pode resultar. Não basta reunir numa sala banqueiros, industriais ou comerciantes, ou exibir-se na televisão a fim de expôr as excelências de sua situação como ministro, para impressionar o país, convencendo-se do saneamento da economia e do fortalecimento das finanças. O que pesa, o que é evidente, são coisas mais tangíveis, como o avultamento continuado do cruzeiro, cujo valor aquisitivo cai na proporção em que cai o pouco prestigio dêste govêrno.

Que sistema financeiro, que organização econômica, pode resistir à continuidade do programa de trabalho do sr. Alkmim? Os algarismos citados apontam com meridiana clareza os rumos do govêrno. A pretexto de medidas anti-inflacionárias, manifestando-se com alvoroço e clarinadas contra as emissões, o ministro da Fazenda cria condições fatais para o lançamento em futuro próximo de uma verdadeira enxurrada de papel-moeda.

Não é preciso ser vidente para tal previsão, pois, apesar do abuso dos adiantamentos ao Tesouro e dos 6,2 bilhões já emitidos, é sabido que funcionários estão em atraso, subvenções e auxílios não têm sido pagos e Letras do Tesouro estão tendo curso forçado para pagamento de verbas estaduais e municipais, arrecadadas pelo govêrno Federal, além das que são entregues a entidades, como o BNDE, cujos fundos são formados por arrecadação especial prevista em lei.

Não são mais indícios, são sinais evidentes de temporal. Evitar a calamidade é medida de salvação pública, fora de qualquer interêsse político. Os fatos provam à saciedade que o programa de trabalho do ministro Alkmim precisa ser interrompido, sob pena de afundarmos no tremedal da crise.

HOMENAGEM IMPORTUNA

O GOVERNADOR Miguel Couto Filho vinha, até certo ponto, surpreendendo os que, dada a sua suspeita origem partidária, esperavam fôsse sua administração um prolongamento do amaralismo. Organizando um secretariado à base da competência, sem estreitas dependências pessoais ou políticas com o «almirante», pôde, graças a isso, ao mesmo tempo, perseguir jogatina, cujos redutos o eram também do amaralismo, dar expansão a um apreciável plano de obras públicas e promover a restauração das finanças fluminenses. Tem-lhe valido tal conduta as simpatias e o apoio dos próprios elementos udenistas da Assembléia Legislativa. E não é só; em atitudes públicas, por vêzes o sr. Miguel Couto Filho tem discordado de atos do diretório do seu partido, como, ainda recentemente, no caso da substituição do sr. Amaral Peixoto, na presidência da seção pessedista do Estado do Rio.

Ora, destoou lamentàvelmente dessas normas de discrição e de ponderação o gesto do chefe do Executivo da vizinha unidade, prestando, em palácio, uma homenagem ao general Odilio Denys, por motivo da aprovação, pelo Congresso, da famigerada proposição mercê da qual essa alta patente não caiu na compulsória.

Teria o sr. Miguel Couto Filho, particularmente, com certeza, motivos para ficar satisfeito com a sanção de tal lei, amigo pessoal ou admirador, que fôsse, do beneficiado por ela. Entretanto, a verdade é que os propugnadores da proposição, malgrado seu claro e único objetivo, procuraram emprestar-lhe um caráter menos individual. Em vão, mas o tentaram.

Foi, entretanto, um episódio que, encerrado, não seria mais do agrado dos seus protagonistas reviver. Alcançado o seu fim, desejariam êles, evidentemente, virar a página sôbre um caso que só teve êste mérito: por em relêvo a pugnacidade de uma oposição disciplinada, coêsa. Foi uma batalha custosamente ganha pelo general Lott.

Pois o sr. Miguel Couto Filho, porque a maioria do Congresso se submeteu a mais essa prova de submissão, entendeu de oferecer um almôço, no Ingá, não só ao general Denys, como ao ministro da Guerra, brindando-os pela vitória tristemente alcançada.

Que máus conselheiros teriam soprado aos ouvidos dêsse homem, para assim o desencaminharem dos seus rumos sensatos? Não será verdade que os próprios homenageados preferiam não falar mais nisso?

IMPORTAÇÃO DE GÊNEROS ESSENCIAIS

A BANCADA da UDN na Câmara dos Deputados apresentou um projeto, elaborado pelo sr. Aliomar Baleeiro, que é um exemplo típico de leal e objetiva colaboração com o poder executivo nos esforços que êste se diz interessado em empreender contra a elevação do custo da vida. Em matéria de preços, o govêrno sempre se pronuncia ou proferindo as mais deslavadas infrações da verdade, com a negativa de estarem êles crescendo desabaladamente, ou atribuindo as elevações inegáveis à ausência de meios legais para evitá-las.

Os órgãos e porta-vozes oficiais, além do próprio presidente da República, salvo nas solenidades e recepções promovidas pelas entidades de classes produtoras e comerciais, acusam produtores e comerciantes de «lock-out», greves, conluios, manobras e atos de retenção, açambarcamento e especulação.

Que fazer, em tais casos? O sistema punitivo falha totalmente. E mesmo que funcionasse com alguma eficácia, o público nem por isso seria menos prejudicado com as deficiências do abastecimento motivadas por aquelas ações em qualquer fase da produção, distribuição, transporte ou comércio de artigos essenciais.

Ora, o projeto do sr. Aliomar Baleeiro procura armar o govêrno para suprir o mercado, em tais circunstâncias, quando o autoriza a conceder a isenção de direitos alfandegários, durante seis meses, à importação de leite condensado, em pó, concentrado ou conservado e qualquer alimento básico, calçados e tecidos de uso popular, medicamentos e outros artigos semelhantes.

As dificuldades e os ônus que ordinàriamente pesam sôbre a aquisição de tais mercadorias no exterior constituem proteção ao produtor nacional. Se, em determinado momento, êsse produtor — como o acusa o govêrno — abusa da proteção escasseando a produção ou empregando qualquer outro meio ilícito de privar o consumidor de recebê-las, para obter preços exagerados, o recurso indicado será suspender aquela vantagem, possibilitar o suprimento do mercado, lançar o impacto da concorrência.

Leis assim, não parece que sejam pretendidas pelo govêrno, sempre preferindo queixar-se da falta delas. Daí a oportunidade da iniciativa udenista, ao menos para se ver a sinceridade dos detentores do poder.

MICROSCÓPIO

O Regime Vigente...

Raul Pilla

NÃO creio fácil definir o regime constitucional vigente. Pelo menos não é cômodo. Do dia 11 de novembro até o da posse do sr. Juscelino Kubitschek, estivemos, evidentemente, num regime de exceção. A expressão é cômoda, por ser ampla. Nela cabe quase tudo.

Mas, depois da posse do novo presidente, que regime passámos a ter? O cidadão ingênuo responderá logo: o regime estipulado na Constituição. Não está no poder o presidente eleito e reconhecido? Não escolheu êle livremente os seus ministros? Não estão funcionando a Câmara dos Deputados e o Senado Federal? Não está aí o Poder Judiciário, independente e autônomo, a proferir as suas sentenças? Se assim é, por que a dúvida? Não funcionando no país os poderes previstos pela Constituição votada pelos representantes do povo a 18 de setembro de 1946.

Ora, nem sempre a aparência é realidade. As vêzes, até, a contradiz. Não estávamos todos convencidos de que o govêrno do sr. Café Filho e o do seu substituto eventual, sr. Carlos Luz, eram constitucionais? Pois estávamos redondamente enganados, como o demonstrou materialmente o eminente general Lott, com o seu «movimento de retôrno aos quadros constitucionais vigentes». Bem pode ser agora que, não obstante as aparências, outro seja o regime político vigente.

Justifica-se, portanto, a questão: qual é o regime vigente? Ora, tôda definição é perigosa — advertem os lógicos. Pode não conter todo o definido, ou ir além do definido. Isto, sem falar, no caso, em outros riscos. Ilustremos, pois, o conceito, em vez de o definir.

Nada melhor, para isto, que a nota do general chefe de polícia a respeito da apreensão da «Tribuna da Imprensa». Procedeu êle por conta própria, no pleno exercício das suas atribuições, sem consultar seq r os seus superiores, que se presume sejam o ministro da Justiça e o presidente da República. E, mais, êle, o general chefe de polícia, tem o direito de distinguir entre a boa e a má imprensa, a esta aplicando as medidas policiais, de que exime a que boa considere, no seu alto critério.

Creio que nesta eloqüente nota, melhor do que na mais precisa definição, estão bem configurados os quadros constitucionais vigentes.

Firme . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Buenos Aires. Não se trata de um pacto, senão de simples cumprimento do que se acha estipulado nas atas da Junta Interamericana de Defesa, ou seja, a obrigação de concertar seus esforços para coordenar a defesa desta parte do continente.

"Dêsse modo, a Argentina cumpriu a obrigação de convidar os Estados irmãos para reunir seus esforços nesse sentido".

Respondendo à pergunta sôbre se o Paraguai vai ser incorporado ao conclave, disse: "Não há nenhum inconveniente em que o Paraguai tome parte nessas conversações, no momento oportuno".

NOTAS POLÍTICAS

Preliminares e Fugas na Comissão Goulart

A PARTIR de amanhã, quando começará a trabalhar efetivamente a comissão incumbida de apurar o caso do legislador subornado por Perón, a representação governista começará a sua luta para liquidá-la ou conduzir o inquérito à frustração completa e rápida. Os preparativos dessa luta, diretamente inspirados pelo sr. João Goulart através do PTB, foram feitos durante a semana que está terminando e consistiram em duas providências de grande efeito: o afastamento dos representantes udenistas de qualquer pôsto de direção ou influência, apesar de disposições regimentais que asseguram à UDN a função de relator; e a entrega desta função — a mais importante, a função decisiva — a um deputado do partido sedemarista, por natureza dócil às palavras de ordem do govêrno e por motivo político interessado em servir à maioria governista para que esta se disponha a servir, eventualmente, ao sr. Ademar de Barros no seu circuito de fuga à Polícia.

Mas amanhã começará a luta, já planejada, meticulosamente planejada pela liderança do PSD e do PTB. Os representantes dêstes dois partidos vão levantar algumas preliminares, na esperança de limitar o campo de atividades da comissão de modo que ela possa apurar tudo, menos aquilo que lhe incumbe apurar, isto é: o «fato determinado» do subôrno peronista ao «legislador».

* * *

A esperança da maioria, traduzida em votos, se transforma em certeza. Por isso a maioria está tranquila. A limitação da esfera de trabalho é o menos que ela pode fazer. Pode fazer também o máximo, segundo espera, que é chegar a dissolver a comissão. Para isso, uma das preliminares preparadas consiste em levantar a seguinte questão: em um dos documentos do inquérito argentino, fala-se num «legislador estrangeiro» que «se supõe» ser brasileiro. Bastará que o govêrno argentino declare não ser brasileiro o legislador, para que a comissão dê por encerrada a sua tarefa...

Por via das dúvidas, há uma outra preliminar que levanta esta questãozinha: estando em jôgo o nome do sr. João Goulart, expressamente citado na denúncia da «Tribuna da Imprensa», terá a comissão parlamentar, dentro da Constituição, competência para investigar um crime atribuído ao vice-presidente da República?

Mais outra: terá a comissão competência para estender o inquérito até o território argentino, como parece necessário?

* * *

A luta da maioria se desdobrará, provàvelmente, em duas etapas. Na primeira, serão levantadas as preliminares. Para algumas dessas preliminares será reclamada audiência da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Na segunda etapa, a Comissão de Constituição e Justiça, onde a maioria também domina, decidirá de tudo como convém: o inquérito parlamentar não pode estender-se à Argentina, não pode atingir a figura do vice-presidente da República, não pode isto, não pode aquilo.

E a comissão estará pràticamente liquidada. Mas de qualquer modo terá prestado um serviço. Pois a própria fuga do sr. João Goulart, tão manifesta nessa luta suspeita da maioria, significará a confissão daquela parte que êle omitiu no seu discurso ao Senado.

★ *A Razão da Luta*

A razão da luta da maioria não precisa ser descoberta por ninguém. O sr. Vieira de Melo já a revelou, indiretamente, numa declaração feita ao «Correio da Manhã», a qual vai aqui transcrita:

— «As Comissões de Inquérito têm que merecer uma atenção especial da liderança. Se isso não ocorresse quando se criou a Comissão Parlamentar para investigar a origem dos bens declarados pelos candidatos à presidência da República, garanto que até hoje o sr. Juscelino Kubitschek não teria chegado ao Catete...»

★ *No Chile Não Tem Disso, Não*

Telegrama remetido aos jornais cariocas pela «France Press» e datado de Santiago do Chile:

«Foi apresentada ao Senado proposta para que seja declarado destituido como parlamentar o senador Guillermo Izquierdo Araya, presidente do Partido Agrário-Trabalhista.

A proposta foi feita pelo advogado e dirigente do Partido Radical, Hernan Leigh, e está baseada no relatório da comissão de inquérito da Câmara dos Deputados, sôbre a infiltração peronista.

O Senado deverá apreciar o pedido na próxima semana, após exame da Comissão de Legislação e Justiça».

★ *O Sr. Kubitschek Passa o Comando*

O artigo 87 da Constituição diz que «compete privativamente ao presidente da República», entre outras coisas, «exercer o comando supremo das fôrças armadas, administrando-as por intermédio dos órgãos competentes».

A nova Lei da Organização Básica do Exército, san-

(Conclui na 6.ª página)

DIVERSAS

Intervenção Estadual no Município

SÃO PAULO, 25 — Constitui um caso no Estado o pedido de intervenção estadual no Município de Bernardino de Campos, por não ter a sua Prefeitura efetuado o pagamento de 45 mil cruzeiros, correspondente à execução, de uma sentença.

Estando à imprensa sôbre o assunto, o deputado Rui de Almeida Barbosa, presidente da assembléia legislativa, declarou que o pedido de intervenção será encaminhado na forma da lei. Julga, porém, que a questão poderá ser solucionada com o simples pagamento da dívida, cuja importância, afinal, não é tão grande. Se o município não puder pagar, o Estado que o faça por êle, a título de empréstimo. (ASP)

Deixará o Bloco Situacionista

SÃO PAULO, 25 — O deputado César de Arruda Castanho, do PSB, quando discursava na assembléia legislativa, contra o govêrno do falecido presidente Vargas, foi aparteado pelo sr. Araripe Serpa do bloco situacionista, e declarou, então, que se considerava desligado dêsse bloco.

Mais tarde, na sala do Café, o deputado Wilson Rahal, também do PSB e líder da frente janista, reprovou a atitude do sr. Arruda Castanho, aumentando, assim, a possibilidade de que êle efetive o seu afastamento das fileiras governistas. (ASP)

Em São Paulo o sr. Ulisses Guimarães

SÃO PAULO, 25 — Estará hoje em São Paulo, o senhor Ulisses Guimarães, presidente da Câmara Federal e deputado pelo PSD paulista. À noite estará êle na sede do partido, para uma reunião com os seus correligionários.

Decretos Assinados, Ontem, Pelo Chefe do Govêrno

O presidente da República assinou decretos: concedendo dispensa ao contra-almirante médico da Reserva dr. Fábio Alves de Vasconcelos, das funções de presidente da Comissão de Readaptação dos Incapazes das Fôrças Armadas e designando para substituí-lo, o general de Divisão da Reserva dr. Luís da Silva Tavares; nomeando, adjunto do gabinete do Estado-Maior das Fôrças Armadas, o capitão Elson Corrêa da Fonseca; e, concedendo exoneração ao general de Exército Angelo Mendes de Morais, da Comissão de Repatriamento dos Mortos do Cemitério de Pistóia.

Uruguai Comemorou a Data da Sua Independência

MONTEVIDÉU, 25 (UP) — Extraordinário fervor patriótico envolve todos os atos que se celebram, nesta capital e no interior do país, comemorando o 131.º aniversário da independência.

Poucas vêzes se observou um maior entusiasmo, achando-se tôda a cidade embandeirada. Enorme quantidade de público assiste às diversas homenagens, organizadas pelas entidades patrióticas, sociais e culturais.

O ato culminou com um grandioso desfile militar, que se efetuou às 15 horas, e que foi presenciado pelo vice-presidente da Argentina, contra-almirante Isaac Rojas, e altas autoridades brasileiras e paraguaias, que vieram especialmente a esta capital.

Desde as primeiras horas começou o movimento das tropas, para o desfile que percorreu a avenida 18 de Julho.

Em tôdas as cerimônias se aplaudiu por igual ao Uruguai, a Argentina e a Rojas.

Pouco antes do meio dia já havia público sentado nas cadeiras, nas proximidades da avenida 18 de Julho, e os primeiros grupos ocuparam os lugares estratégicos, na confluência da avenida Agraciada e 18 de Julho, onde estavam os palanques oficiais.

O dia se apresentou ensolarado, sem vento, e favoreceu a concentração.

MOMENTO INTERNACIONAL

Suez, Planos e Problemas

PROCURAREMOS dar neste artigo uma visão panorâmica da situação atual do problema de Suez. Para isso é necessário: a) — resumo das quatro fórmulas apresentadas em Londres; b) — breve análise da fôrça e fraqueza da posição do Ocidente bem como do Egito, e — determinação, em conseqüência do sentido dos acontecimentos.

Tudo isto seria terreno para um vasto ensaio. Trata-se de dar apenas, em resumo algumas conclusões mesmo quando não nos seja possível enunciar todos os complexos fatôres e tôdas as fontes e ângulos vistos mentalmente mas traduzidos aqui apenas em fórmulas rápidas.

—o—

A) — As quatro fórmulas apresentadas em Londres foram: 1º — **Posição Ocidental** — Depois de terem ameaçado o Egito com represálias e expedições punitivas; «solução pela fôrça» e de não querer reconhecer a nacionalização da Companhia de Suez, os ocidentais, provocaram a Conferência de Londres, renunciando temporàriamente ao uso da fôrça e aceitando como fato consumado a nacionalização. A sua fórmula pode resumir-se da seguinte maneira: A gestão do canal deve ser assegurada por um Conselho Internacional, de que o Egito faça parte, mas sem qualquer preponderância. O Conselho fará um relatório às «Nações Unidas. E' êsse conselho quem paga ao Egito o coeficiente a que tem direito na qualidade de proprietário do território atravessado pelo canal e que indeniza a companhia pelos prejuízos causados pela nacionalização.

2º — **Posição egípcia** — Primeiro o Egito não admitia que um único estrangeiro, a título nem consultivo, estivesse no canal, depois (aceitando o plano Manon, da Índia, que a seguir resumimos) fêz algumas concessões. Mas quanto ao essencial não cedeu no que respeita a ser o canal administrado exclusivamente pelo Egito. O Egito respeitou, até agora, a liberdade de travessia, mas não há qualquer declaração de Nasser quanto aos navios israelenses.

O que evidentemente constitui um motivo de inquietação. A fórmula egípcia pode assim resumir-se: A gestão do canal faz parte dos direitos soberanos do Egito, a convenção de 1888 pode ser adaptada mas as Nações Unidas devem ser mantidas à margem dêste problema. Aceita Nasser, contra a opinião mais extremista da oficialidade, que um organismo paralelo à administração egípcia seja constituído pelas potências que usam o canal mas apenas com caráter consultivo.

3º — **Posição da Índia** (apoiada pela Rússia) — Uma sociedade egípcia, exclusivamente egípcia, é a única com direitos a administrar o canal. Mas o Egito deve todos os anos fazer um relatório sôbre a maneira como realizou a gestão. A sociedade egípcia (na verdade o govêrno do Cairo) deve ter em conta os interêsses das potências que utilizam o canal bem como cumprir as exigências técnicas derivadas da navegação crescente e estabelecer tarifas equitativas. O direito de passagem deve ser assegurado para todos os navios sem qualquer descriminação. Todos os países que usam o canal devem estar representados num organismo com caráter consultivo.

4º — **Posição da Turquia, Paquistão, Irão, Iraque** ou seja como ficou conhecida **posição de Bagdad**: a gestão deve ser assegurada por uma companhia de que façam parte todas as nações com predominância do Egito sendo a indenização à companhia de Suez feita exclusivamente pelo Egito.

Na fase final ficaram dois planos, um de Foster Dulles, ocidental com pequenas nuances introduzidas pelo grupo de Bagdad e o da Índia. **No entanto os diferentes matizes de Londres não se apagaram e nas negociações com Nasser vão surgir novamente.** Por isso aqui os damos para uma melhor avaliação do problema.

Das Nações ocidentais a Espanha (por causa de Gibraltar e da sua política árabe) manifestou reservas ao plano ocidental.

A conferência de Londres designou uma delegação para negociar com Nasser, na base do plano Ocidental, aprovado por 17 dos 22 países representados, embora alguns o tenham feito com reticências e pouco entusiasmo.

Na verdade só a França e a Inglaterra estão perfeitamente unidas no campo diplomático e militar, **não implicando a solução de Londres qualquer compromisso de solidariedade dos outros países em caso de guerra.** Isto teria de ser objeto de novos entendimentos. A Conferência de Londres não tem, por outro lado, qualificação jurídica para impôr as suas conclusões em forma de ultimato e a maioria obtida derivou apenas do critério usado nos convites, muitos dos países usando o canal de Suez tendo sido excluídos. No cálculo feito pelo jornal «Le Monde», de 22 de agôsto, sôbre os navios que transitaram por Suez desde a nacionalização, dá como tendo atravessado o canal navios de várias potências que não foram convidadas, tal como a Polônia (6), Finlândia (5), Bélgica (5) enquanto que o Paquistão (Pacto de Bagdad) figura com 1, e Portugal (aliado da Inglaterra, com 4, a Turquia (Pacto de Bagdad) com 3. Outras potências que foram convidadas não aparecem com um único navio: Austrália, Ceilão e Nova Zelândia (os três ligados a Londres) a Indonésia (cujo govêrno sofreu algumas modificações no sentido pró-ocidental) e Irão (Pacto de Bagdad). O número de navios que transitou neste período pelo canal foi de 1.029.

A reunião de Londres foi portanto um encontro útil e importante, mas como base de negociações e não como solução automática. O Ocidente fêz bem em convocá-la mesmo quando haja vícios e descriminações nos convites. Era necessária uma plataforma. Mas é evidente que sem nova conferência ampla ou reduzida, ou pelo menos, encontro longo com Nasser e trabalho das chancelarias, nenhuma solução poderá ser conseguida.

A guerra continua a ser a hipótese menos provável e menos desejada pelas duas partes, tendo até agora sido mantidos os contactos diplomáticos.

B) — **A fraqueza do Ocidente reside:** 1º — Divisão, já que os Estados Unidos não assumiram compromissos militares (receio de uma guerra mundial, perda de instalações petrolíferas, véspera de eleições, ausência de interêsses imediatos); 2º — Possibilidade de provocar, por uma ação militar da Inglaterra e França, levante de todos os países árabes e destruição de bens e perda de influência definitiva no Oriente Médio, facilitar a intervenção mesmo indireta da Rússia e assim a sua popularidade ainda no caso de derrota relativamente rápida do Egito (que não seria em qualquer hipótese um passeio militar); e 3º — Privação desta forma do petróleo que vem do Oriente Médio para a Europa Ocidental, ficando na dependência dos Estados Unidos e portanto sendo a opinião dos Estados Unidos decisiva, antes de qualquer ação. 4º — Possível separação da Índia do Commonwealth e definitiva integração no circuito asiático. 5º — Transformação da guerra local em guerra generalizada ou pelo menos em guerra civil anti-ocidental, quebrando as massas árabes a crôsta governamental controlada no Oriente Médio pelos feudais solidários com o Egito, em tese, mas ligados por interêsses ao Ocidente.

A fraqueza do Egito reside: 1º apoio só muito relativo da Rússia; 2º — falta de ossatura militar, de industrias próprias e portanto dependendo de fornecimentos em caso de guerra impossíveis. 3º — inpreparação das massas camponesas para uma guerra moderna e resistências internas a Nasser ante as primeiras grandes derrotas. 4º — Ausência de uma fronteira comum com a Rússia e fronteira aberta com países controlados pela Inglaterra e França: Sudão, [illegible] Líbia. 5º — govêrno despótico e sem ter feito uma obra de estrutura, com fôrças internas de oposição. 6º — Posição enigmática de Israel.

Tudo indica portanto que de um lado e de outro há interêsse em negociar. A guerra seria desastrosa para todos.

TEORIA DO RETORNINHO

Pedro Dantas

O QUE distingue do «gran-retorno», os retorninhos de cada dia, é que êstes não importam no «impedimento» do presidente da República, ou título que o valha. O retorninho é singelo, é informal, é íntimo, como um arrasta-pés improvisado — e que é êle, afinal, senão uma forma de arrasta-pés? Não tem a solenidade do gran-retorno, dispensa as proclamações e o uniforme do dia (lenço no pescoço), bem como a convocação de um comparsa de boa-vontade e ainda melhor estômago, para arreiar-se com as insignias do impedido.

O retorninho improvisa-se ao sabor dos impulsos de momento, nas barbas do ocupante do Catete, sem lhe dar satisfações ou bola, soltando-lhe ao pé do ouvido a gargalhada nº 4 (provocação e sarcasmo), com a mão no coldre, pronta a cobrir qualquer pedida. O retorninho não depõe o presidente, porque não precisa: despreza-o e desmoraliza-o.

De retorninho em retorninho o general enche o papo. Um retorninho bem trabalhado pode equivaler a um gran-retorno, com a vantagem apreciável de suscitar menos complicações. A única, em verdade, é a de ministrar a pílula ao preposto ocupante da presidência, que às vêzes tenta esquecer sua condição. Sua mísera condição de dois de paus e joguete, que ou dá ou desse um simulacro de apoio ao que fazem os que mandam e governam efetivamente, impondo seus atos pela guela abaixo, inclusive à presumível autoridade de um Poder civil entregue às baratas e outros bichos.

O retorninho tem objetivo restrito. Visa a uma pessoa, a um órgão, a um caso concreto, a um instituto determinado. Não é, como o gran-retorno, uma providência «erga omnes». Subverte e liquida aos poucos os princípios constitucionais e as liberdades públicas. A opinião vai sendo acostumada gradativamente à situação, de modo que conclua a premunição, o gran-retorno, quando vier, a encontre insensibilizada e sem reação.

Foi um retorninho velhaco e maroto o que, sem estado de sitio e sem censura, fêz apreender a edição de um jornal, pela publicação de matéria desagradável ao gôsto de alguns generais, especialmente, ao que se informa, ao general Odilio Denis, recentemente salvo da transferência para a reserva pelo gongo de outro retorninho em cida do Congresso e do solicito sr. Kubitschek, ansioso, como de costume, por obedecer a ordens como essa.

O chefe de Polícia ouviu dizer que a edição da «Tribuna da Imprensa» ia sair, no dia 24, muito em desacôrdo com as suas tendências e opiniões pessoais. Então, muito naturalmente e no exercício das suas atribuições, resolveu mandar o major Hermes apreendê-la. Ato de rotina, como esclareceu, há tempos, o seu gabinete, a propósito do espanemento de alguns representantes da nação.

De fato, se agredir e esbordoar deputados é ato da rotina policial, não há porque não inserir no mesmo capítulo uma seção correspondente à censura da imprensa, com apreensão, invasão e fechamento, caso o material examinado não mereça aprovação. Assim, a extensão da liberdade de pensamento e de expressão, a liberdade de imprensa, da edição, redação e circulação de periodicos, mede-se pela bitola intelectual do general Magessi e daqueles que o dirigem, e que não seriam, nunca — que o general não está aí para isso — nem o ministro da Justiça, nem o «tutto tremante» sr. Juscelino Kubitschek.

A nota da Polícia, assumindo a responsabilidade da providência, só é excedida pela conclusão a que chegaram, no Catete, os membros desacatados do Govêrno, srs. Nereu Ramos e Juscelino Kubitschek. Êstes ignoravam a diligência contra o jornal. Horas depois de consumado o crime, ainda alegavam sua ignorância. Estavam, por certo, de boa-fé, «Não nos contam nada», diziam êles, somos os últimos a saber, nos tratam como crianças!».

Depois disso, o general Magessi e seus auxiliares falaram grosso: era aquilo mesmo. Com êles na Polícia, liberdade de imprensa é assim, a critério dêles, do general Denis, do general Lott. E agora? O Govêrno vai achar ruim? Se vai, diga logo, que não tarda sua vez de entrar bem. Ora essa! Era o que faltava, um simples governinho civil

(Conclui na 6.ª página)

NOTICIAS DA MARINHA

FRANQUEADO HOJE AO PÚBLICO PARÀ VISITAÇÃO Ò CRUZADOR "BARROSO"

ENCERRANDO as comemorações do quinto aniversário da incorporação do cruzador «Barroso» à Marinha, essa belonave capitânea da Esquadra estará franqueada ao público para visitação, hoje, das 13 às 17 horas. O «Barroso» se encontra atracado no cais da praça Mauá.

PAGAMENTO DE VENCIMENTOS

A Diretoria de Intendência da Marinha dará início amanhã ao pagamento de vencimentos com a Caixa Econômica; no dia 28, de 12 às 15 horas, o gabinete do ministro da Marinha; no dia 29, de 9 às 15 horas as requisições e de 12 às 15 horas às diretorias; a 30, de 12 às 14 horas, aos oficiais generais e de 14 às 16 horas, aos oficiais superiores; a 31, de 12 às 15 horas, aos capitães-tenentes e primeiros-tenentes (impar); o pagamento terá prosseguimento no horário de 12 às 15 horas, a 3 de setembro, aos capitães-tenente e primeiros-tenentes (par); a 4, aos segundos-tenente e suboficiais (impar); a 5, aos segundos-tenentes e suboficiais (par); a 6, aos sargentos (impar); a 10 aos sargentos (par); a 11, às praças, novos inativos e salário-família; a 12, aos pensionistas; a 13, manutenção de família, aluguel de casa e navios no estrangeiro e a 14, os atrasados.

A diretoria de Intendência da Marinha recomenda que atenderá os procuradores, de mais de um inativo, depois das 14 horas.

MALAS AÉREAS PARA O «BARROSO PEREIRA» E O «DUQUE DE CAXIAS»

Serão fechadas amanhã e no dia 28, respectivamente, as malas aéreas para o navio escola «Duque de Caxias», destinada ao pôrto de Oslo, e para o navio-transporte «Barroso Pereira», destinada ao pôrto de Nova York. As cartas para o navio escola deverão ser seladas com onze cruzeiros e cinquenta centavos e para o transporte com seis cruzeiros e oitocentos centavos e entregues até 16 horas, na Divisão Postal do Ministério, instalada no segundo pavimento.

ATOS DO MINISTRO

Foram assinados pelo titular da pasta os seguintes atos — readmitindo ao serviço ativo da Armada, na graduação de taifeiro de terceira classe os ex-fuzileiros Francisco José de Andrade e Alonso Moura Prêto; considerando promovidos à graduação de segundo sargento os terceiros reformados Edilson Néri Barros, Jorge Agostinho, José Joaquim de Paiva, e o cabo Ajax Dantas Filho; promovendo à graduação de terceiro sargento os marinheiros asilados Antônio Manuel da Silva Filho e Rubem de Oliveira Jogim e o taifeiro Manuel Firmino dos Santos.

CLUBE NAVAL

A diretoria do Clube Naval comunica, por nosso intermédio, aos sócios e famílias, que fará realizar no próximo dia 8 de setembro, um jantar dançante com «show», no qual tomarão parte Léo Belico e Elizete Cardoso. Para êsse jantar, que terá início às 22 horas e terminará às 3 horas, estará presente a orquestra de Benê Nunes. Serão vendidos ticktes a razão de duzentos cruzeiros por pessoa para mesas que tenham no mínimo quatro pessoas. A partir de amanhã poderão ser reservadas mesas com o gerente da sede social.

PENSIONISTAS CHAMADOS A DIRETORIA DE INTENDENCIA

A Diretoria de Intendência da Marinha, pela sua Divisão de Operações de Pagamento do Pessoal (DI-15), solicita o comparecimento com a possível urgência, às segundas-feiras, das 13 às 16 horas, dos pensionistas que recebem pela série «R», a fim de tratarem de assuntos de seus interêsses: Araci Sardinha Parreiras, Claudionor Martins Teixeira, Helena Lira Barbosa, Antônio Rodrigues da Silva, Angelina do Nascimento Casais, Nair Garrido de Araújo, Argemiro Simus Lavareda, Odete Lima da Silva, Elóisa Flôres, Maria Castorina do Nascimento, Nilsa Rabelo, Nilcéia Rabelo, Nilton Rabelo, Nilda Rabelo, Halde Carvalhal Vilela, Marieta de Oliveira Soares, Bebiana Gonzaga de Andrade, Delvira Paulo Cordeiro, Maria do Carmo Oliveira Saback, Palmira Blanco Bencardino, Maria Aparecida Pereira, Noemia Califrer Tôrres, Elvira da Conceição Botêlho, Oquidea Leite dos Santos, Orminda Gonzaga de Barros, Lincoln Moreira da Costa, Etelvina Lessa, Esmeralda Machado, Isaura Lopes de Azevedo, Antônia Olímpia dos Santos, Olga Sampaio Gomes, Bárbara Goiabina Santana Guimarães, Zélia Melo da Silva, Delair Ramos Barreto, Enilsa Jantorno, Maria Tavares das Chagas, Durvalina Pereira dos Santos, Altair Reis Barros, Maria do Carmo Silva da Costa, Nilsa de Araújo Teles, Maria de Lourdes Oliveira e Sousa e Maria da Pureza de Sousa Ferreira.

SIMPOSIO DE QUISTOMOSE

Por iniciativa da Clínica Propedêutica Médica da Faculdade Nacional de Medicina e organizado pelo dr. Figueiredo Mendes, reunir-se-á no auditório do Ministério da Educação, nesta capital, o Simpósito sôbre tosomose.

Atualmente, a incidência desta grave parasitose é o nosso problema mais sério de Saúde Pública. A Schistosomose é doença frequentíssima no Nordeste e Centro do país, onde a Marinha recruta, de preferência, seus elementos. Assim ,compreende-se a grande importância representada pelo conclave para o meio médico civil e, particularmente, para o Corpo de Saúde da Marinha. O programa dêsse Simpósio, do qual é debatedor da seção de quistosomose intestinal, o capitão-de-corveta (Md) dr. Hélio Vechio Alves Mauricio, e para o qual estão convidados todos os interessados no assunto, será o seguinte: dia 30 de agôsto, às 10h30m — Alocução inaugural pelo prof. Cruz Lima; conferência do dr. Mário Pinotti sôbre «A Esquistosomose e o Brasil»; dia 31 de agôsto, sexta-feira, às 9h30m — Sessão cinematográfica, com apresentação de documentário da Campanha Contra a Esquistosomose, sob a presidência do dr. Olímpio da Silva Pinto; às 10h30m. — Sessão sôbre Esquistosomose intestinal, presidida pelo prof. João Alves Meira, tendo como relator o dr. José Rodrigues da Silva e como debatedores o prof. Amilcar Viana Martins e drs. Hélio Vechio Alves Mauricio, Oswaldo Arantes Pereira e Osvaldo Franco Gouveia; dia 1º de setembro, sábado, às 10h30 — sessão sôbre Esquistosomose Hepato-esplênica, presidida pelo prof. Clementino Fraga Filho, tendo como relator o dr. Figueiredo Mendes e como debatedores o prof. Eduardo Mac-Clure e os drs. José Carlos Vinhares, J. Faustino Prôto e Nereu de Almeida Júnior.

GENERAIS

Almirantes, **Brigadeiros e Oficiais da R. — PRECISAM-SE, para postos de comando numa GRANDE EMPRÊSA DE ENGENHARIA e BANCO. Procurar o GENERAL TAVARES, ou o Engenheiro. — Tels.: 23-4638 e 23-3822.**

Sancionada a Lei Dispondo Sôbre a Nova Organização Básica do Exército

INTEGRA DO TEXTO APROVADO PELO CHEFE DO GOVÊRNO

O PRESIDENTE da República sancionou, ontem, a seguinte lei, dispondo sôbre a organização básica do Exército:

TITULO I

Disposições gerais

Art. 1º — O Ministério da Guerra tem a seu cargo a preparação do Exército para a guerra e participa da mobilização geral da Nação. O Exército colabora, com as demais Fôrças Armadas, na defesa da Pátria e na garantia dos poderes constituídos, da lei e da ordem.

Art. 2º — Em tempo de paz, o ministro da Guerra é o comandante do Exército, por delegação permanente do presidente da República.

Art. 3º — O Exército compreende o Exército ativo e sua reserva.

4º — O recrutamento para o Exército é feito entre os cidadãos brasileiros nos têrmos da lei especial, que regulará também a constituição da reserva e as condições de sua mobilização.

TITULO II

DA ORGANIZAÇÃO DO MINISTÉRIO DA GUERRA

Capitulo I

ORGANIZAÇÃO GERAL

Art. 5º — O Ministério da Guerra é constituído de:

A — Órgãos de direção: Estado-Maior do Exército (EME); Departamento de Provisão Geral (DPG); Departamento de Produção e Obras (DPO); Departamento Geral de Pessoal (DGP).

B — Órgãos auxiliares — Comissão Superior de Economia e Finanças (COSEF); Secretaria do Ministério da Guerra (SMG); Gabinete do Ministro; Comissão de Promoção de Oficiais (CPO); Comissões Especiais.

C — Fôrças Terrestres — Exércitos (Ex), em número variável.

D — Órgãos territoriais — Regiões Militares (RM), em número variável.

Art. 6º — Além dos órgãos acima referidos o Alto Comando presidido pelo ministro da Guerra, é constituído pelos chefes de Estado-Maior do Exército e dos departamentos e pelos comandantes de Exércitos.

Parágrafo 1º — O chefe do Estado Maior do Exército é o relator do Alto Comando.

Parágrafo 2º — As sessões do Alto Comando são secretariadas pelo secretário do Ministério da Guerra.

CAPITULO II

Constituição Geral dos Órgãos de Direção

Art. 7º — O Estado-Maior do Exército é constituído por: Chefia, compreendendo o chefe e o gabinete; Subchefias;

Seções.

Parágrafo único — São diretamente subordinadas ao Estado-Maior do Exército:

Diretoria Geral do Ensino (DGE), compreendendo a Diretoria do Ensino e Formação (DEF) e a de Aperfeiçoamento e Especialização (DAE); Diretoria de Instrução do Exército (DIE); Diretoria do Serviço Geográfico (DSG); Diretoria de Artilharia de Costa e Artilharia Antiaérea (DACAA); Escola de Comando e Estado-Maior do Exército (ECEME); Escola Técnica do Exército (ETE).

Art. 8º — O Departamento de Provisão Geral é constituído por:

Chefia, compreendendo o chefe e o gabinete:

Subchefias:

Divisões.

Parágrafo único — São diretamente subordinadas ao Departamento de Provisão Geral: — A — A Diretoria Geral de Material Bélico (DGMB) compreendendo: 1 — a Diretoria de Armamento e Munição (DAM); 2 — a Diretoria de Motomecaniz aç ã o (DMM); 3 — a Diretoria de Material de Engenharia (DME); 4 — a Diretoria de Material de Comunicações (DMC); B — a diretoria Geral de Intendência (DGI) compreendendo: 1 — a Diretoria de Finanças (DF); 2 — a Diretoria de Subsistência (DS); 3 — a Diretoria de Material de Intendência (DMI);

C — A Diretoria Geral de Saúde do Exército (DGSE) compreendendo: 1 — a Diretoria Administrativa (DA); 2 — a Diretoria Técnica (DT).

D — A Diretoria Geral de Remonta e Veterinária (DGRV) compreendendo: 1 — a Diretoria de Remonta (DR); 2 — a Diretoria de Veterinária (DV).

Art. 9º — O Departamento de Produção e Obras é constituído por:

Chefia, compreendendo o chefe e o gabinete:

Subchefias:

Divisões.

Parágrafo único — São diretamente subordinadas ao Departamento de Produção e Obras:

Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações (DGEC), compreendendo: a Diretoria de Obras e Fortificações (DOF), a de Vias de Transporte (DVT), a do Patrimônio do Exército (DPE) e a de Comunicações (DCOM). Diretoria de Fabricação e Recuperação (DFR). Diretoria de Pesquisas Tecnológicas (DPT).

Art. 10 — O Departamento Geral do Pessoal é constituído por: Chefia, compreendendo o chefe e o gabinete: Divisões.

Parágrafo único — São subordinadas diretamente ao Departamento Geral do Pessoal: Diretoria do Pessoal da Ativa (DPA); Diretoria do Serviço Militar (DSM), compreendendo uma subdiretoria da Reserva e outra do Recrutamento; Diretoria de Assistência Social (DAS).

Art. 11 — A organização e o funcionamento do Estado-Maior do Exército, dos Departamentos e das Diretorias serão objeto de regulamentação.

CAPITULO III

CONSTITUIÇÃO DOS ÓRGAOS AUXILIARES

Art. 12 — Os órgãos auxiliares de que trata o art. 5º desta lei são diretamente subordinados ao ministro da Guerra e com exceção da Comissão de Promoção de Oficiais, que se rege por lei especial, terão sua organização e funcionamento regulados por atos ministeriais.

Art. 13 — São subordinados à Secretaria do Ministério da Guerra: Comissão de Desportos do Exército; Comissão de Fardamento; Imprensa do Exército; Gabinete Fotocartográfico; Arquivo do Exército; Museu do Exército; Biblioteca do Exército; Administração do Edifício do Ministério da Guerra.

CAPITULO IV

CONSTITUIÇÃO DAS FORÇAS TERRESTRES

Art. 14 — As Fôrças Terrestres, em tempo de paz, são organizadas em Exércitos, compartanto cada um dêles um número variável: Grandes Unidades; Unidades das Armas e dos Serviços não integrantes de Grandes Unidades.

Parágrafo único — O número e a organização dos Exércitos são fixados pelo presidente da República mediante proposta do ministro da Guerra.

Art. 15 — A Divisão é a Grande Unidade básica das Fôrças Terrestres, podendo ser de Infantaria, de Cavalaria, Blindada, Aeroterrestre ou de tipo especial.

Parágrafo único — As Divisões terão sua organização fixada pelo presidente da República, mediante proposta do ministro da Guerra.

Art. 16 — As Unidades são constituídas de elementos de tropa de cada arma ou serviço, reunidos em: Regimento; Batalhão ou Grupo.

Parágrafo único — As frações de Unidades denominadas Companhia, Esquadrão e Bateria constituem subunidades.

Art. 17 — As Grandes Unidades podem ser reunidas, sob um mesmo Comando, em Corpos, bem como as Unidades em Brigadas, Grupamentos ou Destacamentos.

Art. 18 — As Unidades e subunidades que dispõem dos recursos necessários à sua existência autônoma são denominadas Corpos de Tropa.

Art. 19 — A fixação do número, denominação, espécie, organização geral e localização das Grandes Unidades, das Unidades e demais elementos, é da competência do presidente da República, mediante proposta do ministro da Guerra, e dentro dos limites pela lei que fixar os efetivos

Art. 20 — A organização e a composição das Fôrças Terrestres em tempo de guerra, serão objeto de lei especial.

CAPITULO V

Constituição dos Órgãos Territoriais

Art. 21 — O Território Nacional é dividido em Regiões Militares cujo número e limites são fixados pelo presidente da República, por proposta do ministro da Guerra.

§ 1º. A Região Militar constitui um comando territorial.

§ 2º. As Regiões Militares são subordinadas ao Comando do Exército que as guarnece, e os respectivos territórios constituem Zonas do Exército.

TITULO III

Das atribuições gerais

CAPITULO I

Estado-Maior do Exército

Art. 22 O Estado-Maior do Exército, como principal órgão assessor do ministro da Guerra, é responsável pela preparação do Exército para a guerra, cabendo-lhe o estudo de tôdas as questões básicas de organização, adestramento, mobilização, apôio logístico e emprêgo das Fôrças Terrestres, na paz e na guerra, em harmonia com a orientação do Estado-Maior das Fôrças Armadas. Elabora os planos, instruções, diretrizes, regulamentos e manuais necessários à orientação dessas atividades e à organização dos programas decorrentes, cuja execução coordena e fiscaliza. O adestramento do Exército ativo e de sua Reserva é por êle orientado e fiscalizado.

Art. 23 — A Diretoria Geral do Ensino dirige e fiscaliza o ensino de formação e o de aperfeiçoamento e especialização.

§ 1º. A Diretoria do Ensino de Formação tem a seu cargo a orientação geral do ensino de formação do pessoal das Armas e dos Serviços.

§ 2º. A Diretoria de Aperfeiçoamento e Especialização, tem a seu cargo a orientação geral do ensino de aperfeiçoamento e especialização.

Art. 24. A Diretoria de Instrução do Exército tem por objetivo elaborar manuais e outras publicações destinadas à instrução das Armas e dos Serviços.

Art. 25. A Diretoria do Serviço Geográfico superintende tôdas as atividades referentes à elaboração e reprodução de documentos cartográficos de interêsse do Exército.

Art. 26. A Diretoria de Artilharia de Costa e Artilharia Anti-aérea é o órgão técnico-especializado, assessor do Estado-Maior do Exército, para as questões referentes à Defesa e a Defesa Anti-aérea.

Art. 27. A Escola de Comando e Estado-Maior do Exército tem por missão preparar oficiais das Armas e dos Serviços para funções de Estado-Maior ministrar-lhes os conhecimentos essenciais ao exercício do Comando de Grandes Unidades e realizar pesquisas e ensaios doutrinários para o Estado-Maior do Exército.

Art. 28. A Escola Técnica do Exército destina-se, essencialmente, a formar engenheiros militares.

CAPITULO II

Departamento de Provisão Geral

Art. 29. O Departamento de Provisão Geral dirige e fiscaliza as atividades, referentes ao suprimento e à manutenção de material de tôda natureza, à provisão animal e a saúde do pessoal e dos animais, tendo em vista a vida corrente do Exército, sua mobilização e seu emprêgo. Elabora os planos de conjunto que lhe cabem de acôrdo com diretrizes do Estado-Maior do Exército; organiza os programas ou diretrizes consequentes, destinados às Diretorias diretamente subordinadas, cujas atividades orienta, coordena e controla.

Art. 30 — A Diretoria Geral de Material Bélico incumbe-se do suprimento e manutenção de armamento, munição, viaturas em geral, material de guerra química, material de engenharia e material de comunicações, bem como do suprimento de combustíveis e lubrificantes. Coordena e fiscaliza tecnicamente os órgãos do Serviço de Armamento e Munições, do Serviço de Motomecanização, do Serviço de Engenharia e do Serviço de Comunicações.

Art. 31 — A Diretoria Geral de Intendência incumbe-se do suprimento dos fundos às Unidades Administrativas e do contrôle do seu emprêgo, bem como das questões relativas à subsistência e ao material de Intendência. Coordena e fiscaliza tecnicamente os órgãos do Serviço de Intendência.

Art. 32 — Competem à Diretoria Geral de Saúde do Exército as questões relativas ao estado sanitário do pessoal do Ministério da Guerra, bem como o suprimento e a manutenção do material de saúde.

Art. 33 — A Diretoria Geral de Remonta e Veterinária incumbe-se das questões relativas à provisão e ao estado sanitário dos animais do Exército. Promove os suprimentos e a manutenção dos materiais peculiares aos serviços subordinados. Cabe-lhe, ainda, estimular a criação dos tipos de solípedes mais adequados ao serviço do Exército. Coordena e fiscaliza os órgãos dos Serviços de Remonta e de Veterinária.

CAPITULO III

Departamento de Produções e Obras

Art. 34 — O Departamento de Produção e Obras dirige e fiscaliza as atividades referentes à fabricação e recuperação de material de guerra, à realização de pesquisas técnicas e científicas e à execução e conservação de obras militares, de vias de transporte e eixos de comunicações, tendo em vista às necessidades da vida corrente do Exército e de sua mobilização e emprêgo na paz e na guerra. Elabora, em consequência, de acôrdo com as diretrizes do Estado Maior do Exército os planos, programas e diretrizes cuja execução orienta e fiscaliza.

Art. 35 — A Diretoria Geral de Engenharia e Comunicações orienta, coordena e fiscaliza tôdas as atividades relacionadas com a execução e conservação de obras militares, vias de transportes e eixos de comunicações, bem assim como o tombamento e conservação dos bens imóveis sob jurisdição do Ministério da Guerra. Coordena e fiscaliza tecnicamente os órgãos dos Serviços de Obras e Vias de Transporte e o funcionamento do Serviço Rádio do Ministério da Guerra.

Art. 36 — A Diretoria de Fabricação e Recuperação regula as atividades dos arsenais e dos estabelecimentos de fabricação de armamento e munições, viaturas em geral e material de guerra química, de engenharia e de comunicações. Cumpre-lhe, ainda, executar as grandes reparações dêsses materiais.

Art. 37 — A Diretoria de Pesquisas Tecnológicas incumbe-se de estudos técnicos, análises, pesquisas, provas e outras atividades experimentais relativas ao material.

CAPITULO VI

DEPARTAMENTO GERAL DO PESSOAL

Art. 38 — O Departamento Geral do Pessoal incumbe-se das questões relativas ao pessoal militar e civil, ao Serviço Militar e à assistência social do Ministério da Guerra.

Art. 39 — A Diretoria do Pessoal da Ativa trata da movimentação do pessoal militar e civil, bem como do registro de alterações de todos os oficiais, praças e civis.

Art. 40 — A Diretoria do Serviço Militar incumbe-se dos assuntos relacionados com o recrutamento e a reserva do Exército.

Art. 41 — A Diretoria de Assistência Social trata dos assuntos concernentes à assistência e previdência social para o pessoal do Ministério da Guerra, inclusive assistência religiosa.

CAPITULO V

COMISSÃO SUPERIOR DE ECONOMIA E FINANÇAS

Art. 42 — A Comissão Superior de Economia e Finanças é encarregada do planejamento econômico-financeiro, da elaboração orçamentária e do contrôle das aplicações financeiras do Exército.

CAPITULO VI

SECRETARIA DO MINSTÉRIO DA GUERRA

Art. 43 — A Secretaria do Ministério da Guerra tem a seu cargo o trato dos assuntos referentes à legislação em geral, contencioso administrativo, publicação dos atos oficiais e cerimonial militar. Regula e orienta as atividades desportivas do Exército.

CAPITULO VII

GABINETE DO MINSTRO

Art. 44 — Ao Gabinete do ministro incumbe:

1 — preparar as sínteses necessárias às decisões do ministro sôbre assuntos estudados pelos órgãos competentes;

2 — preparar os documentos atinentes à execução das decisões ministeriais;

3 — organizar a documentação referente à movimentação prevista nos ns. 1 e 2 do art 55;

4 — manter ligação com os diferentes órgãos do Ministério da Guerra;

5 — estabelecer ligação entre o Ministério da Guerra e os demais órgãos dos poderes da República;

6 — tratar das questões referentes às Relações Públicas.

CAPITULO VIII

COMISSÃO DE PROMOÇÕES DE OFICIAIS

Art. 45 — A Comissão de Promoção de Oficiais incumbe-se do trato das questões referentes à promoção dos oficiais do Exército, de acôrdo com lei especial.

CAPITULO VX

COMISSÕES ESPECIAIS

Art. 46 — As Comissões Especiais, criadas por atos ministeriais, destinam-se ao trato de assuntos diversos não especificados como da responsabilidade dos órgãos de Direção ou de outros órgãos auxiliares.

CAPITULO X

EXÉRCITOS

Art. 47 — Aos Comandantes de Exército, em sua ação de comando, cumpre, particularmente, dirigir, coordenar e fiscalizar a instrução e as atividades logísticas dos elementos que lhes são subordinados, tendo em vista sua preparação para a guerra. Cabem-lhes ainda os encargos de planejamento que lhes forem atribuídos pelo Estado Maior do Exército.

CAPITULO XI

REGIÕES MILITARES

Art. 48 — As Regiões Militares incumbem-se, em seus respectivos territórios, do preparo e execução do Serviço Militar, da mobilização, do apôio logístico e do equipamento do território, bem como da instrução das Unidades e Órgãos que lhes são diretamente subordinados.

TITULOS IV

DO PESSOAL DO EXÉRCITO

Art. 49 — O pessoal do Exército compõe-se de: A — Pessoal da Ativa; a) — Oficiais :— 1) — Oficiais generais constituindo os seguintes quadros: I) — de Combatentes: II) — dos Serviços (Intendência, Saúde e Veterinária); III) — de Engenheiros Militares; IV) — de ministros do Superior Tribunal Militar.

2) — Oficiais Combantes, constituindo os seguintes quadros das Armas: I) — Infantaria; II) — Cavalaria; III) Artilharia; IV) — Engenharia; V) — Comunicações. 3) — Oficiais do Quadro de Engenheiros Militares, compreende: I) — Engenheiros Industriais; II) Engenheiros Geógrafos. 4) — Oficiais dos Serviços, constituindo os seguintes quadros: I) — de Intendentes; II) — de Médicos, Farmacêuticos e Dentistas no Serviço de Saúde; III) — de Veterinários; IV) — de Administração; V) — de Auxiliar de Administração; VI)— de Especialistas. b) — 1) — Praças Especiais.

(Continua na 7.ª página)

Apêlo de Ex-Conferentes da APRJ ao Govêrno

Estêve em nossa redação uma comissão de ex-conferentes interinos da Administração do Pôrto, apelando para as autoridades superiores, no sentido de ser dado rápido andamento à exposição de motivos n. 565, do ministro da Viação, na qual era solicitado o aproveitamento dos interinos, recentemente demitidos, nos cargos que se vagaram e não foram preenchidos ante o número insuficiente de candidatos aprovados em concurso.

Alegaram que o processo está em mãos do presidente da República, há mais de 15 dias e que a demora na solução lhes vem criando dificuldades.

Ainda para tratar do assunto, a comissão convoca os interessados para uma reunião na sede da UPB, na avenida Rodrigues Alves, 781, na próxima segunda-feira, dia 27, às dez horas.

Reverenciada a Memória Do Patrono do Exército

Comemorações do «Dia do Soldado»

AO ENSEJO do transcurso, ontem, da data natalícia do marechal Luís Alves de Lima e Silva, Duque de Caxias, comemorou o Exército Brasileiro, em todo o país, o «Dia do Soldado». Nesta capital, as solenidades foram prestigiadas com a presença do presidente da República, ministros de Estado, autoridades diplomáticas e outras destacadas personalidades do govêrno.

NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS

As 10 horas, o presidente Juscelino Kubitschek de Oliveira chegou à Praça Duque de Caxias, em frente ao edifício do Ministério da Guerra, sendo recebido ao som do Hino Nacional, executado pela banda de música do Batalhão de Guardas, que, em seguida, tocou o Hino a Caxias, enquanto uma bateria de artilharia dava as salvas regulamentares com intervalo de cinco segundos.

ORDEM DO DIA

Finda aquela parte, um oficial do gabinete do ministro da Guerra leu a Ordem do Dia:

ORDEM DO MERITO MILITAR

Após a leitura do documento, foram citados nominalmente os civis, militares e entidades agraciadas com a Ordem do Mérito Militar, nos diversos gráus.

Ocupavam a tribuna de honra, juntamente com o presidente da República, os membros do Conselho da Ordem, general Teixeira Lott; marechal Mascarenhas de Morais, generais Nélson de Melo, chefe da Casa Militar da presidência da República, Odílio Denys, Zenóbio da Costa, Anôr Teixeira dos Santos, Angelo Mendes de Morais, Jaime de Almeida, Sousa Dantas, Otávio Mazza, Alencar Araripe, Lima Câmara, Aurélio Ferreira de Sousa e Ernesto Dorneles, êste último, titular da pasta da Agricultura.

Depois da leitura da relação dos agraciados, ocuparam êstes os lugares que lhes haviam sido designados pelo protocolo elaborado pela Secretaria Geral da Guerra.

O primeiro a ser condecorado foi o sr. Juscelino Kubitschek de Oliveira, que recebeu a Grã-Cruz da Ordem do Mérito Militar das mãos do titular da pasta da Guerra.

A seguir, o chefe do Govêrno fêz entrega das insignias às entidades abaixo relacionadas: Irmandade da Santa Cruz dos Militares, Hospital Central do Exército, Policlínica Central do Exército, Instituto de Biologia do Exército, Escola de Comunicações do Exército e Corpo de Bombeiros do Distrito Federal.

OUTRAS CONDECORAÇÕES

O primeiro a receber a cruz de Grande Oficial foi o ministro Orozimbo Nonato, tendo feito a entrega o ministro Teixeira Lott.

Entre os agraciados nos gráus de Grande Oficial, Comendador, Oficial e Cavaleiro, destacamos: «Grande Oficial» — ministros: Antônio Alves Câmara Júnior, Lúcio Martins Meira, Ernesto Dorneles, brigadeiro Henrique Fleiuss; prefeito Francisco Negrão de Lima; almirante Silvio de Camargo; marechal José Antônio Coelho Neto; generais Estevão Leitão de Carvalho, Manuel de Azambuja Brilhante; dr. Djalma da Cunha Melo; major brigadeiro Vasco Alves Séco, «Comendador» — general Miguel Salazar Mendes de Morais; ministros Mário Augusto Cardoso de Castro, Otávio Murgel de Resende; drs. Mário Pinotl, Augusto Viana Ribeiro dos Santos;

(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

Rádio Eldorado
ZYZ-22

NOVOS HORARIOS NA RADIO ELDORADO

7,25 e 17,55: COMENTARIO EDUCACIONAL
Pelo prof. Madeira Neto
O Rádio a serviço da Educação e da Cultura. Um programa de esclarecimento e divulgação, que aceita a cooperação do magistério e de todos os interessados nos problemas da Atualidade Educacional Brasileira.
Irradiado de 2ª a 6ª feira.

13,00 e 18,55: RADIO-UTILIDADES
Informações de interêsse geral. Movimento econômico e financeiro.
Irradiado de 2ª a 6ª feira.

13,35: SUPLEMENTO DE LETRAS E ARTES
Informações e comentários sôbre o mundo artístico. Notas de conferências, exposições, concertos, etc.

19,25 MANCHETES DOS ESPORTES
Interessante noticiário esportivo em que as manchetes são as próprias notícias.
Edição de 5 minutos.

9,25 - 12,25 - 15,25 - 17,25 e 21,25 INFORMATIVOS ELDORADO
Jornal falado: Completo noticiário fornecido pelas principais agências e dos serviços próprios da seção de notícias da Eldorado. Edições de 5 minutos.
Aos domingos apenas 2 edições: 12,25 e 21,25.

RADIO ELDORADO
550 kc — ZYZ-22 — 31,7mc.
No ar — das 7 horas da manhã a 1 da madrugada
SEMPRE COM BOA MUSICA

Conheça
as grandes facilidades de pagamento que o credi-mesbla lhe oferece
e aproveite para comprar muito de uma vez e pagar suavemente!
Sirva-se do Credi-Mesbla para fazer as compras para V. e para a sua família, assegurando ao mesmo tempo o perfeito equilíbrio de suas finanças.
Com o Credi-Mesbla V. compra o que quiser, em qualquer das seções da Mesbla, que lhe oferece sempre a maior variedade e a melhor qualidade em todos os artigos.
abra hoje mesmo o seu carnet! o credi-mesbla está às suas ordens!
MESBLA
DEPARTAMENTO CREDI - MESBLA
Rua do Passeio, 42/56 - 2.º andar
Tel.: 22-7720 - ramal 237

com as ofertas dêste mês por preços do "tempo dos Doges"!
CORTINAS:
VOIL CAPRI de 60,00 por 49,00
REPS FLORIDO de 100,00 por 78,00
TAPETES
1.35 X 2.00 de 850,00 por 770,00
1.70 X 2.40 de 1.200,00 por 1.100,00
2.00 X 2.50 de 1.650,00 por 1.400,00
2.00 X 3.00 de 1.850,00 por 1.700,00
PASSADEIRA RIVIERA de 60,00 por 49,00
Diretamente das fábricas
TAPEÇARIA VENEZA
Rua da Constituição 16 — Telefone 22-5251

NOTAS POLÍTICAS

(Conclusão da 4ª página)

cionada ontem pelo sr. Juscelino Kubitschek, diz, entretanto, o seguinte, no seu artigo 2º:

«Em tempo de paz, o ministro da Guerra é o comandante do Exército, por delegação permanente do presidente da República».

★ Prêso Arbitràriamente o Coronel Araken

Em gôzo de férias nesta cidade, o tenente-coronel Araken Araré da Cunha Tôrres, a fim de atender ao grave estado de saúde de sua mae, requereu licença de acôrdo com o Estatuto dos Militares, tendo sido feito o necessário exame neurológico que reconheceu a conveniência do tratamento especializado.

Por influência do Ministério da Guerra, a Junta Militar de Saúde negou, porém, a licença. E ontem foi o oficial chamado com urgência ao gabinete do general Lott para tomar conhecimento da decisão do ministro no sentido de, negando a licença, determinar que ontem mesmo êle embarcasse para Manáus, onde serve.

Ponderou, então, o coronel Araken não ser possível cuidar da passagem, altamente dispendiosa, com tanta precipitação, mesmo porque, tendo direito de recorrer para a Junta Superior de Saúde, queria informar lealmente o seu propósito de usar dêsse direito.

Inteirado do fato, o general Coelho dos Reis, chefe do gabinete do ministro, recusou-se a atender às ponderações do coronel e propôs-lhe uma alternativa surpreendente: ou desistia do recurso ou seria prêso. Sem hesitação, declarou o coronel Araken não lhe ser lícito desistir de direito que lhe dava a lei.

Em conseqüência, recebeu ordem de prisão e foi recolhido ao quartel do Batalhão de Guardas, sem saber que transgressão teria cometido.

* * *

A título de curiosidade, devemos lembrar ao leitor que o coronel Araken Araré da Cunha Tôrres foi o autor daquela carta ao deputado Raimundo Padilha, na qual transcreveu palavras do coronel Denys (irmão do comandante da Zona Militar Leste) que isentava o parlamentar oposicionista do crime de entendimento com os nazistas, imputado a êle pelo espião Túlio Régis do Nascimento e recentemente pelo general Lott.

A carta do coronel Arayen, que era então presidente da Associação dos Ex-Combatentes, é, entretanto, um documento de 1953 ou 1954. Resultava do seu empenho de apurar a denúncia do espião e resumia as conclusões do inquérito que demonstrara, sob a presidência do coronel Denys, a inocência e o patriotismo do sr. Raimundo Padilha.

Em 1953 ou 1954, o então major Araken não poderia supor que sua carta viria servir de prova à leviandade de um ministro, em 1956. Não pode ser êste, portanto, o motivo de sua prisão.

★ Constantino e Juscelino

O deputado Rafael Correia de Oliveira, que é também diretor da Sucursal de «O Estado de São Paulo» no Rio, enviou ontem ao sr. Juscelino Kubitschek a seguinte carta:

«Exmo. sr. presidente da República

Respeitosas saudações

Venho, por meio desta carta, comunicar a v. exa. que ontem, às 20 horas, foi a Sucursal de «O Estado de São Paulo», nesta capital, invadida por elementos da policia armados de metralhadoras. Aquela hora já se encontravam fechadas as dependências da administração que foram, todavia, varejadas em busca de exemplares do jornal para respectiva apreensão.

Levo êste fato brutal ao conhecimento de v. exa. com o mesmo ânimo desesperado dos patriotas gregos quando denunciavam inùtilmente a Constantino a traição dos seus auxiliares e dos mercenários defensores de Constantinopla subornados pelo sultão.

Como o último imperador de Bizancio v. exa. nada pode fazer diante dêsses crimes senão resignadamente esperar a última hora do seu governo.

Respeitosamente, as) Rafael Correia de Oliveira».

* * *

Ao diretor do «Correio da Manhã», também ontem, o sr. Rafael Correia de Oliveira mandou outra carta redigida assim:

«Na edição de ontem, o seu conceituado jornal noticiando a violência de que foi vítima a sucursal do «O Estado de São Paulo», publicou o seguinte: «O chefe da Sucursal lhes declarou (aos policiais) que apenas na coleção figurava um exemplar.

Peço vênia para solicitar uma retificação. Quem recebeu os invasores da Sucursal foi o secretário da redação que se achava sòzinho e sem meios para resistir à violência. O «chefe da Sucursal» é o signatário desta carta que se encontra enfêrmo, a convalescer de recente delicada intervenção cirúrgica.

Estivesse êle presente à invasão da Sucursal de «O Estado de São Paulo» não permitiria que as dependências da sua administração, já então fechadas e contendo valores, fôssem, sem mandado da autoridade competente, invadidas e vasculhadas pela policia.

Grato pela atenção que dispensar a esta explicação, (a) Rafael Correia de Oliveira, diretor da Sucursal de «O Estado de São Paulo».

Para os leitores do «Diário de Notícias», escreveu ainda esta nota:

«Como complemento a esta carta, desejo esclarecer o seguinte: Durante o estado de sítio, após a novembrada, nunca foi a Sucursal do «O Estado de São Paulo» molestada com a presença de censores, apesar dos meus esforços pessoais para burlar, como muitas vêzes burlei, a censura. E' curioso, portanto, que sòmente agora, quando, notòriamente, me encontro na impossibilidade material de comparecer à Sucursal, se pratique contra ela um ato brutal de violência.

O Brasil se degrada cada vez mais, sob o guante de mentecaptos que os comunistas cavalgam. E a trilogia, «mentira», «calúnia» e «traição» está apenas enriquecida por outra turpitude: a «covardia». Enquanto ocorre isso, temos Jango, com a mão azinhavrada pelo dinheiro do subôrno estrangeiro a conduzir o baile...

Chegamos, sem dúvida, ao fundo do mar de lamas.

★ O Sr. Carlos Lacerda Confirma Sua Volta

Em declarações ao correspondente da «United Press» em Madri, o sr. Carlos Lacerda confirmou ontem que voltará brevemente ao Brasil. Estava seguindo para Lisboa, onde começaria imediatamente a preparar viagem para o Rio de Janeiro.

A propósito da apreensão da «Tribuna», disse: «Os confiscos efetuados são provas evidentes da ligação que mantinham desde há muito tempo o vice-presidente João Goulart e o ex-presidente argentino Juan Domingo Perón».

★ Liberdade e Crimes de Imprensa

O primeiro artigo da Lei de Imprensa, de 12 de novembro de 1953, diz o seguinte: «E' livre a publicação e a circulação no território nacional de jornais e outros periódicos». E o primeiro parágrafo do mesmo artigo acrescenta: «Só é proibida a publicação e circulação de jornais e outros periódicos quando clandestinos, isto é, sem editôres, diretores ou redatores conhecidos, ou quando atentarem contra a moral e os bons costumes».

O capitulo II da Lei ressalva que «a liberdade de imprensa não exclui a punição dos que praticarem abusos no seu exercício».

Os abusos são, a seguir, enumerados, com a respectiva punição: fazer propaganda de guerra, de processos violentos para subverter a ordem politica e social; publicar noticias falsas, incitar à prática de crimes, caluniar, ofender a moral pública, etc., etc.

Em nenhum caso, porém, se admite a punição por simples ação policial ou militar. Há na lei um capítulo (V) dedicado à ação penal — única admitida para coibir e punir os excessos e os delitos de opinião.

O artigo 15 diz expressamente não constituir abuso de liberdade de imprensa, entre outras hipóteses, «a critica, ainda que veemente e ofensiva contra alguém, desde que se limite aos legítimos têrmos a necessidade de narrativa, excluido o ânimo de injúria e atenta, apenas, a preocupação do bem e do interêsse social».

★ Manifesto do PR Sôbre a Situação

Reunido ontem, durante cêrca de quatro horas, sôb a presidência do sr. Raul da Rocha Medeiros, o Diretório Nacional do Partido Republicano aprovou um manifesto sôbre a situação politica nacional, a ser lançado no dia 1 de setembro. Esse manifesto resulta de consultas que vinham sendo feitas a tôdas as seções estaduais e representa, portanto, verdadeiramente, o pensamento do PR.

DR. SPINOSA ROTHIER
DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tels.: 22-3367.

APARTAMENTO de luxo, entre Copacabana e Ipanema, primeira locação, com 2 salas, 3 quartos com armários embutidos, 2 banheiros em côr, copa, cozinha, grande área, dependências para empregada e garagem Edifício moderno com play-ground. Aluguel de Cr$ 15.000,00. Ver no domingo das 9 às 16 horas. Edifício D. Armando, à rua Joaquim Nabuco, 179, ap. 201, ou pelo tel.: 26-1559.

Fizeram-se Corretores Para Lesar os Incautos

PEDIAM SINAL PARA ALUGUEL DE APARTAMENTOS ALHEIOS

FORAGIDO O CHEFE DO ESCRITÓRIO

FOI interditado, ontem, pelas autoridades da DRF, o escritório «Jurídico-Imobiliário» situado na rua Alvaro Alvim, 24, sala 705-A de propriedade de Oscar Beltrão de Arruda Falcão, residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 1302, apto 702, por serem fraudulentos os negócios de corretagem de imóveis que ali se realizavam. No escritório, foram presos os empregados, Jefferson Luis de Almeida, de 32 anos morador na rua Silveira Martins, 30, apto. 313, e Vanda Pereira, de 32 anos residente na avenida Nossa Senhora de Copacabana, 826, apto. 603, encontrando-se foragido o proprietário. O escritório anunciava apartamentos para aluguel, sem que os respectivos proprietários tivessem disso conhecimento, pedindo pela realização do contrato, um sinal correspondente a um mês de aluguel.

Os dois empregados, Jefferson e Vanda, encarregavam-se de procurar apartamentos para alugar e de conhecer as condições do negócio, fingindo-se de pretendentes à locação. De posse das informações, o escritório publicava anúncios oferecendo os apartamentos sem dar a localização dos mesmos. Aos pretendentes que aparecessem, pedia-se, quando havia necessidade de fiança, um sinal que variava conforme o valor do aluguel. A fraude foi descoberta, quando a sra. Léia da Silva Araújo, moradora na rua Cadete Polônio, 848, apto. 102, tentou alugar o apartamento 1.207 da avenida Prado Júnior, 63, de propriedade de Francisca Cruz Távora. A pretendente, visitando o imóvel, soube que a proprietária não havia contratado serviços de nenhum corretor.

Entre as vítimas da «arapuca» estão: Iracema Ferreira Santana, de 29 anos, que deu um sinal de 1.200 cruzeiros para alugar o apartamento 506, da rua Edmundo Lins, 23; Isaias Armstrong, de 36 anos, que deu sinal de 2.400 cruzeiros para a sala n. 803, do Edifício Patriarca no Largo de São Francisco, 12, e Maria Paixão da Silva, de 41 anos, que pagou a importância de três mil cruzeiros para que o escritório lhe fornecesse fiador a fim de poder renovar o contrato do apartamento onde já residia, na rua Inhangá, 27 apto. 102. O escritório, no entanto, não lhe forneceu fiador, sendo ela despejada.

Confessaram os empregados que além de um ordenado de 4 mil cruzeiros mensais, recebiam uma comissão de 200 cruzeiros para cada pretendente que conseguissem.

ACUSADO

Oscar Beltrão de Arruda Falcão

VITIMAS DO • TRÁFEGO •

Total em 1955		378
Total até Julho		185
AGÔSTO	1 ..	0
AGÔSTO	2 ..	1
AGÔSTO	3 ..	0
AGÔSTO	4 ..	0
AGÔSTO	5 ..	1
AGÔSTO	6 ..	1
AGÔSTO	7 ..	1
AGÔSTO	8 ..	1
AGÔSTO	9 ..	1
AGÔSTO	10 ..	0
AGÔSTO	11 ..	1
AGÔSTO	12 ..	1
AGÔSTO	13 ..	0
AGÔSTO	13 ..	0
AGÔSTO	14 ..	0
AGÔSTO	15 ..	0
AGÔSTO	16 ..	1
AGÔSTO	17 ..	0
AGÔSTO	18 ..	2
AGÔSTO	19 ..	1
AGÔSTO	20 ..	3
AGÔSTO	21 ..	1
AGÔSTO	22 ..	0
AGÔSTO	23 ..	1
AGÔSTO	24 ..	0
AGÔSTO	25 ..	1
AGÔSTO	26 ..	
AGÔSTO	27 ..	
AGÔSTO	28 ..	
AGÔSTO	29 ..	
AGÔSTO	30 ..	
AGÔSTO	31 ..	

ÚLTIMA HORA

INCÊNDIO DE MADRUGADA NO CENTRO DA CIDADE

À UMA hora da madrugada de hoje, irrompeu violento incêndio numa loja atacadista, de artigos de armarinho, na rua Buenos Aires, 280, que foi destruida pelas chamas. Para dar combate ao fogo acorreram àquele local os bombeiros do Pôsto Central, que sòmente foram avisados quando as chamas já atingiam grandes proporções.

O primeiro andar, que é residência de uma família, estava vasio, não estando em casa os moradores.

O fogo originou-se nos fundos do prédio, desconhecendo as autoridades o que lhe tenha dado causa.

Ao local compareceu o comissário de serviço no 10º Distrito Policial, que tomou as providências de sua alçada.

DESVIO DE GASOLINA DA REFINARIA DE CUBATÃO

PEDIDAS NOVAS DILIGÊNCIAS

CANTOS, 25 — Tendo o inquérito referente ao desvio de gasolina da Refinaria de Petróleo «Presidente Bernardes», de Cubatão, sido encaminhado ao Forum, e distribuido à 1.ª Vara Criminal, acaba o 1.º promotor público, dr. Artur Nardy de Morais Goiano, de solicitar ao juiz Benedito de Oliveira Noronha a volta do processo à policia para novas diligências. (ASP)

Várias Notícias da Central do Brasil

TRENS DE COMPOSIÇÕES NOVAS

PROCÊDENTES de Barra do Piraí, chegaram, ontem, a esta capital, pelo noturno mineiro, quatro das vítimas do desastre ocorrido há dias, naquela estação, com o chamado «Trem dos Baianos». Os feridos são: Sebastião Severino Justino, de 46 anos, natural de Pernambuco; Vicente Ferreira de Araújo, de 20 anos, natural de Minas Gerais; Manuel dos Santos, de 18 anos, natural de Sergipe; e Juarez Francisco de Lima, também natural de Sergipe. Todos foram hospitalizados, por conta da Central do Brasil, na Casa de Saúde Nossa Senhora de Lourdes.

TRENS ESPECIAIS

A partir de segunda-feira, correrão trens especiais entre as estações de D. Pedro II e Madureira. Esses comboios serão formados com composições novas recentemente chegadas da Inglaterra. A Central cobrará, para o trajeto, a tarifa especial de Cr$ 5,00.

NOVA SALA DE ESPERA

Vai ser instalada, brevemente, na estação de D. Pedro II, uma Sala de Espera para senhoras. A nova dependência será localizada na ala direita do edifício-sede da estrada, próximo às plataformas dos trens que se destinam a São Paulo e Minas Gerais.

Outro Caso Positivo de Raiva

O Serviço de Medicina Veterinária da Secretaria de Agricultura, diagnósticou mais um caso de raiva em um cão que foi levado àquêle serviço pelo sr. Milton Maximiniano, residente à rua Jarinú, na Ilha do Governador.

Assim sendo, o Serviço de Medicina Veterinária aconselha a tôdas as pessoas vitimadas ou que estiverem em contacto com o referido animal, a se dirigirem com urgência, à rua Juan Pablo Duarte, 11 (antiga das Marrecas) para tratamento.

Mórto a Facadas Pelo Parceiro de Assaltos

Na noite de ontem, no morro da Videira, no bairro das Neves, em Niterói, os conhecidos assaltantes Barroso e José Paulo Ribeiro, que atendem pelo vulgo de «Russo», se desentenderam quando dividiam o produto do último assalto. Quando mais acalorada ia a discussão, Barroso sacou de uma faca e desferiu 16 golpes em seu antagonista, que tombou sem vida.

Após praticar o crime, Barroso fugiu, tomando rumo ignorado.

Há poucos dias, os delinquentes que ontem se desentenderam, assaltaram e balearam dois moradores do morro do Estado.

As autoridades policiais de Niterói já iniciaram diligências para capturar o criminoso.

Agredido a Navalha Por Um Desconhecido

Serafim Augusto Ferreira, de 30 anos, casado, residente na avenida Automóvel Clube, 3.455, casa 6, quando passava pela travessa Colégio, na proximidades do prédio n. 27, foi atacado por um estranho, que lhe vibrou uma navalhada no pescôço, causando-lhe grave ferimento. Em estado desesperador, foi o pobre homem internado no Hospital Getúlio Vargas.

Reunião Extraordinária do Gabinete...

(Conclusão da 1.ª página)

mosfera está atualmente menos tensa», declarou à «France Press» resumindo suas impressões sôbre a conferência de Londres, o sr. Ali Sabri, chefe do gabinete politico do coronel Nasser, durante uma breve escala no aeroporto desta cidade!

Por outro lado, o sr. Sabri exprimiu a opinão de que tôdas as propostas apresentadas em Londres nenhuma parecia ir de encontro ao ponto de vista do seu govêrno. «No entanto — acrescentou — a proposta do sr. Krishna Menon poderia, a rigor, constituir uma base para discussão».

Interrogado quanto ao desenlace da crise de Suez se o Egito rejeitar definitivamente o convite do «Comitê dos Cinco», o sr. Sabri disse em substância que, sem prejudicar as intenções do seu govêrno, a negociação lhe parecia o melhor meio para resolver a divergência. Também deu a entender que o seu país continuaria a proibir a passagem de barcos israelenses pelo Canal. «Estamos no nosso direito de fazê-lo — concluiu — pelos têrmos do artigo 10 da convenção de 1888».

Teoria do...

(Conclusão da 4ª página)

meter-se a trailhão com a Policia! Govêrno, Govêrno! Olha que a Policia te estranha! Depois, o lider da maioria dirá outra vez: «Que sirva de lição».

Mas, senhores, um Govêrno é um Govêrno e um gato é um bicho. Houve reunião no Catete, Presidente e ministro tomaram atitude. Ah! isso não podia ficar assim não, mas Deus é grande. Essa, não! Ficasse a Nação sabendo que êles não aprovavam atentados à liberdade de imprensa. Êles gostam da critica. O doutor Juscelino, se tem horror a algum negócio, é a êsse de violência. Agora, o diabo era a Policia. A Policia fêz, está bem feito, ninguém vai dizer o contrário.

Muito menos doutor Juscelino, o muito vivo. Essa Policia não é muito certa. Se lhe dissesse alguma coisa, era muito capaz de lhe pedir os documentos e levar doutor Juscelino em cana, para o Distrito. Que situação! Doutor Juscelino teria que obedecer, porque afinal o homem é o seu chefe de Policia, tem que ser prestigiado, ainda que com restrição mental. Se disser ao presidente o clássico «teje prêso», doutor Juscelino tem de obedecer, por fôrça, ao que parece, da dignidade do cargo.

Por essas e outras é que, quando menos se espera, de um retorninho despretensioso pode surgir um gran-retôrno em boas condições.

Carteira de Comércio Exterior
Comunicado N. 83
LEILÕES ESPECIAIS DE DIVISAS PARA PRODUTOS DESTINADOS À AGRICULTURA

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público, em aditamento ao que se contém no seu «COMUNICADO» Nº 78, de 9-7-56, que também acolherá excepcionalmente pedidos de licença de importação para HEXACLORETO DE BENZENO (BHC) — via sêca — a 12% de isômero gama (item 5.30.57 da Nomenclatura Brasileira de Mercadorias), ao amparo de certificados de promessa de venda de câmbio adquiridos na «PRIMEIRA CATEGORIA — INSETICIDAS E OUTROS PRODUTOS», dos leilões especiais de divisas para a agro-pecuária, a que se refere o Comunicado nº 59, de 13-10-55, que fará realizar nas semanas de 27 a 31-8-56 e 3 a 7-9-56.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1956
a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente.

Carteira de Comércio Exterior
Comunicado N. 84

A CARTEIRA DE COMÉRCIO EXTERIOR torna público, para orientação dos interessados, de referência à classificação de mercadorias para importação, prevista pela Instrução nº 113, da Superintendência da Moeda e do Crédito, de 22-6-55, que:

I — a expressão «máquinas fotográficas» mencionada como exceção no item 8.51.20 da 3ª categoria e incluída no item 8.51.20 da 4ª categoria, compreende todo e qualquer aparelho ou instrumento para fotografia, não se restringindo, apenas, a câmaras fotográficas;

II — a rubrica 6.08.16 (lâmpadas de arco voltaico, exclusive para fins ornamentais), subordinada à terceira categoria, não abriga a importação de «lanternas (lamps) a arco voltaico para projetores cinematográficos», material êste classificado no item 8.52.50 (pertences e acessórios para máquinas cinematográficas, não especificadas), incluido na quarta categoria;

III — reexaminando algumas classificações que vinha adotando esclarece:
— que os contadores «Geiger» devem ser enquadrados no item 8.59.00 da primeira categoria, desde que os pedidos sejam apresentados com catálogos que bem os caracterizam;
— que as bancadas de teste para bombas injetoras de óleo se subordinam ao item 8.55.99 da terceira categoria;

IV — entre as «tintas para estamparia de tecidos» importáveis sob a classificação 8.66.30, da 2ª categoria, não se incluem tintas para estamparia de laminados plásticos;

V — são as seguintes as classificações corretas dos produtos abaixo:
— «Opax» e «Treopax» (preparações para cerâmica), item 5.37.99, da 3ª categoria, podendo ser importados pela rubrica 5.99.99 da 4ª categoria, quando preenchidas as condições para isso estipuladas na Instrução nº 118;
— «Ultrox» e «Zircopax», nomes comerciais para o «Silicato de Zircônio» — produto químico definido, item 5.18.79, da 2ª categoria;
— Musk ketone (almiscar «ketone» — 2,6-dinitro-3,4 — dimetil-4-aceto-terciário-butil benzeno ou 4-terciário-butil-3,5-dinitro-2,6-dimetil-acetofenona também designado impròpriamente como dinitro-pseudo-butil-hexil-cetona), no item 5.39.94, da terceira categoria;
— Musk ambrette (almiscar «ambrette» — 2,4-dinitro-3-metil-6-terciário-butil-anisol): item 5.33.80, da terceira categoria;
— Musk xilol (almiscar «xilol» — 2,4,6-trinitro-3,5-dimetil-terciário-butil-benzeno ou trinitro-butil-metaxileno): item 5.30.82, da segunda categoria;

VI — o item 5.49.20 da primeira categoria — cimentos e outras preparações dentárias — só admite o enquadramento de produtos acondicionados em embalagens originais de fabricante, acompanhados das respectivas instruções de uso, pronto para a venda direta aos odontologistas.

Rio de Janeiro, 23 de agôsto de 1956
a) IGNACIO TOSTA FILHO — Diretor
a) ADELINO DEBENEDITO — Gerente.

pague o preço de custo comprando diretamente na FÁBRICA

★ Dormitórios
★ Salas de jantar
★ Grupos estofados
★ Peças avulsas

móveis lomacinsky
Aberto aos sábados o dia inteiro
aos domingos até as 12 horas
Rua 2 de Maio, 698 · Jacarezinho · Tel.: 29-0636
Lotações via Jacaré · Onibus 34 e bonde "Licinio Cardoso"
Vago Publicidade

Relogio Despertador de pulso!
ABSOLUTA NOVIDADE NO BRASIL

Mitleng
suiço · 17 rubis
o relógio que "fala"
lembrando-lhe a hora de seus diversos compromissos diários!

(Mitleng - relógio despertador de pulso resolve inteiramente o problema dos homens dinâmicos e super-ocupados: desperta pela manhã e durante o dia, sempre que necessário, para recordar-lhe a hora de viagens, entrevistas, telefonemas, remédios, etc. Mitleng é utilíssimo, de minuto a minuto! Enquanto Mitleng trabalha... a sua memória descança!

- anti-magnético
- ponteiros luminosos
- impermeável
- ponteiro central de segundos
- anti-choque
- ponteiro de despertador
- com assistência e garantia

Em oferta especial de Ponto Frio Jóias
apenas
$ 280,- mensais
sem entrada
PONTO FRIO Jóias
URUGUAIANA 140 — SENADOR DANTAS 24-A

NOTICIAS DA PREFEITURA

Mantidos os Quinquênios Por Fôrça da Constituição e da Lei Orgânica

Razões Que Levaram o Prefeito a Sancionar o Dispositivo

Segundo informações colhidas pela reportagem, os motivos que levaram o prefeito Negrão de Lima a aprovar o dispositivo referente à concessão de quinquênios para os servidores, contido na lei sancionada, em parte, sôbre o aumento de vencimentos dos servidores municipais, foram baseados em pareceres da Consultoria Jurídica da Prefeitura. Foi a matéria, objeto de estudo do sr. Xavier de Araújo, que emitiu sôbre a mesma, o seu parecer, subscrito pelo sr. Povina Cavalcanti, também Consultor Jurídico, os quais se basearam, especificamente, no exame dos aumentos quinquenais atribuídos aos ocupantes de cargos de natureza técnica e científica. O estudo, abrangeu todos os aspectos do problema, do ponto de vista doutrinário e legal, ajustando-os às disposições da nova redação da Lei Orgânica e concluindo, por seus jurídicos fundamentos, pela legalidade do dispositivo que regula a matéria, constante do projeto de lei em causa. Concluí a Consultoria que se tratava, no caso, de uma disposição acôrda com a Lei Orgânica e a Constituição e assim, negar aos titulares dos cargos com direito à quinquênios, o proveito dêsse direito — seria atentar contra «situação definitivamente constituída», assegurada pelo art. 40 da Lei Orgânica do Distrito Federal. Mais do que um direito adquirido, a situação definitivamente constituída compreende a execução da «lei vigente em tôdas as suas fases e até às últimas consequências».

Ao fazer do parecer ão conclusivo a sanção referente aos quinquênios se impunha, sendo certo que qualquer veto apôsto aos dispositivos que regularam aquela matéria, importaria em ilegalidade.

VAO APURAR IRREGULARIDADES NO MERCADO DE MADUREIRA

Tendo sido constatadas irregularidades na concessão de «boxes» no Mercado de Madureira, processadas em administrações anteriores, o sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura, designou comissão, a qual ficará incumbida de apurar a quem cabe a responsabilidade de tais fatos. A comissão é constituída dos funcionários Augusto Parisot de Guzmão e Esherard Alves Balbino, respectivamente, diretor do Departamento de Agricultura, e chefe do Serviço de Reembolsável.

INSPEÇÃO DE SAÚDE DE PROFESSÔRES PARTICULARES

Comparecam no prazo de cinco dias, ao Departamento de Saúde Escolar, na avenida Almirante Barroso, 91, 6º andar, sala 602, de 12 às 15 horas, munidos de carteira de identidade e cartão de protocolo os seguintes candidatos: Décio Rodrigues da Silva, Ivan Araújo de Morais, Isa Maria Urzedo Rocha, José Paulino Batista, Laís Helena da Rocha, Maria Elisa Ferreira Pires, Marie Jeanne Rios Meyer, Teresinha de Oliveira Leal.

CHAMADA URGENTE DE PROFESSÔRES

Os professôres abaixo relacionados estão sendo chamados nos dias e horas determinados, ao Departamento de Educação Primária, para a escôlha das escolas onde terão exercício. A chamada obedeceu rigorosamente à ordem de classificação obtida no Instituto de Educação e Escola Normal Carmela Dutra:

Dia 28-8-56 (têrça-feira): às 9 horas — Isa Maria Moreira da Cunha, Teresa Helena S. de Miranda Lima, Maria de Castro Faria Fonseca, Dirlene Costa e Castro, Celeste Salvador de Medeiros, Léda Monteiro Novais, Ivânda da Costa Coelho, Francelina Cordeiro do Rosário, Neide Passamani Muniz, Neide do Rosário, Maria Estela da Costa Meneses, Lucia da Silva Legei, Irani Miranda Guerra, Olívia Arantes da Costa, Alice Marques Pereira.

As 10 horas — Manoelita Ascenção Marcelo, Leonor de Sousa Lima, Esteni Vassalo Amado, Marli Rodrigues Vaz, Iára George Rust, Lélia Monteiro Novais, Fani Szunac, Rute Eróstedes de Almeida e Silva, Mariana Lécio Benites, Marli Beaklini, Leni de Almeida Stamile, Justina da Conceição Ribeiro, Iardilisa Dutra Meireles, Maria Alice Barcelos Pires Ferrão, Adelaide Marta Mazzei.

As 11 horas — Angela Maria Moulin, Miriam Pozato Cruz, Iris da Silva Mourilhe, Glória Batista, Amari Teresinha Campinho, Ilma de Azevedo Costa Pereira, Wildes Teresinha Pinheiro, Hortência Marques Cardoso, Maria de Lourdes de Vito, Josete Rapôso Franco, Ilídia Regina Bacelar de Burgos, Lídia Ardente, Nanci Coutinho C. Leão, Claudete Furtado Dias Pessoa, Neide F. dos Santos.

As 12 horas — Maria Ercília da Silva Santos, Jhirzah d'Angelo Benigno, Neuza Marques, Maria Inês do Nascimento, Maria Solange Melo Dias, Araci Iazeji Guimarães, Marisa de Paula Costa, Anete de Medeiros Carneiro, Cleide Santos Ferreira, Aldiva Lopes, Inês de Morais Costa, Lenir Morais, Mara Gomes de Pinho Rodrigues, Regina Célia Pinto Werneck, Maria de Lourdes Macedo Ramalho.

As 13 horas — Dilene Fadigas, Teresa Alves Teixeira, Vilma Loureiro Marques, Teresa Dolher do Carmo, Estela de Mesquita Vasconcelos, Leci dos Santos, Vanda Paúra, Léia Pinto Botelho, Iára Rodrigues Vieira, Norma Batista de Sousa, Vera Maria C. Seabra Fagundes, Neuza Teixeira Fagundes, Isis Morais da Cunha, Lourdes Maria Campos Ferreira, Maria Helena de Melo Leal Ferreira.

As 14 horas — Maria Teresa Schettini, Neuza Caldeira Lourenço, Clara Lerner, Rosália Curvelo de Mendonça, Cleide Bianco de Almeida, Maria de Lourdes Barbosa, Norma de Sousa Muniz, Vilma Cazeia, Dirce F. da Cunha, Iára Cândida da Silva, Gilda Pinto de Lauro, Lilliam Mastena Campos, Maria Inês Viola, Lenice Braga, Gilda Maria Guimarães.

As 15 horas — Alaidir Falcão Pereira, Rosita Edler, Maria da Glória Martins Ribeiro, Carolina Ferraz Filgueiras, Marília C. Poppe de Figueiredo, Luisa Rodrigues Batista, Luzia Iório, Maria Irene Destri Lôbo, Maria Célia Barcelos Carqueja, Cléo de Albuquerque Melo, Marinda Frôis Garcês de Abreu, Catarina Teixeira Bastos, Neuza Fragoso Buriamaqui, Maria Nilza dos S. Nogueira, Marli Pinto Lira.

As 16 horas — Zadie Mateus da Mota, Maria Augusta de Lara Monteiro, Elza Valente de Castro, Marieli Faria Alves de Assis, Marília Gonçalves, Maria Helena Jennings dos Santos, Maria Elisa Falcão da Costa e Sá, Mariiza de Lacerda Bon, Aida Teresa Pessoa Neves, Alemi Pereira Lopes, Isabel de Azevedo Alves, Lúcia Barbosa, Gilda Maria Ramos Guimarães, Nildyaci Amaral Barbosa, Nilcéa F. da Silva.

Dia 29-8-956 (quarta-feira): às 9 horas — Maria Moura Bastos Viégas, Marilza Gomes Leite, Ana Maria H. Dantas Cavalcanti, Rosa de Jesus Tavares, Judite Maria Barbosa, Nanci Buriamaqui, Dayse de Sousa Lobão, Regina Helena R. A. dos Reis, Léia Rodrigues da Silva, Pérola Rozen, Eni de Assis Ribeiro, Vera Marina Martins, Maria da Glória Gorges Curti, Cíntia Carneiro da Cunha de Castro.

As 10 horas — Wally Fonseca Chan, Marina de Miranda Puccini, Valquíria Marques Gomes, Carmem Amorim F. Vidigal, Carmem Silvia Lisboa da Cunha, Suzanan Levi, Vilma Neuman, Maria Regina Muratori de Alencastro Graça, Célia Fraga Pereira, Anita Janete Palumbo, Ilse Caubi Coelho, Ariete da Silva Rosas, Nelma Rabelo de Resende, Regina Elí Alves, Zuleida Gonçalves.

As 11 horas — Maria Herszenhor, Maria Nina Lopes Soares, Marli Barbosa Rodrigues, Divanilda Moreira Braves, Carmi Ferreira, Cleide Pereira Raimundo, Eunice Rossi, Maria do Carmo de Freitas Câmara, Alda Judite Alves, Solange Francfort, Maria Caimon Pedrosa, Anete Luzia Gonçalves, Marina de Castro Miranda Ribeiro, Gisiaine Gliosca da Silva, Maria Helena Pelosi de Abreu.

As 12 horas — Vilma Visentin, Leilan Miranda de Abreu, Maria de Lourdes Pereira Martins, Dalva Jurema dos Santos, Marisa Faria Teixeira, Lucilia Ramos, Giani Cavalcanti do Couto, Regina Lúcia de Sousa Camucé, Vilma Fernandes da Silva, Sônia Rebouças de Andrade, Teresa Elen Sobral, Silvia Constant Vergara, Maria Regina Soares Pinto Vidal, Esmeralda Antônia Bacos, Maria Helena Fragoso.

As 13 horas — Maria Teresa Silva Strangos, Eveli Brown, Maria Salete de Sousa Guimarães, Laura Anete Ferreira, Liete da Silva Santos, Sueli Rodrigues Pereira, Tais Cunha Chaves, Maria Diniz Costa Rodrigues, Maria José da Cunha Arruda, Vera Alves da Silva, Marli Pires da Cosa, Diva de Oliveira, Ana Maria Silva, Marli Lage de Almeida Car-Vasconcelos Sobral, Nádia Richa.

As 14 horas — Léda Dias Coutinho, Dina Tôrres Azevedo, Nilza de Jesus Loureiro, Teresinha Pinto, Carmem Silvia P. P. de Araújo, Jucara Avona Valença, Teresinha de Jesus Bonfim, Marilda Alves dos Santos, Teresinha de Jesus Afonso, Maria Aparecida Bragança, Daisi Correia de Barros, Iná Madeira Soares, Maria Clívia Burlamaqui Monteiro, Linda Marli Maglioli.

As 15 horas — Vilma Ira Dantas, Noêmia Fernandes Aguiar, Selma Gammaro, Monira Achkar, Elvina Depine Mariz, Helena Barata Soares, Alice Teresinha de Sá Lopes, Maria Helena Luna de Melo Massa, Maria Lúcia Carvalho de Oliveira, Norma das Chagas Chamarelli, Carminda Célia Varela Marroig, Vera Evangelina Halpern, Miriam Ruth Rebelo Xavier, Sonja Schneider de Oliveira, Gilda do Amaral Menezes.

As 16 horas — Marilena Pinheiro, Maria Helena Mirândola Machado, Janete Zimelson, Sueli da Rocha Paranhos, Maria Arlé Abreu de Araújo, Iolanda Rafael de Oliveira, Maria do Carmo Paim Gomes, Déia Maria Valente de Aguiar, Vanderli Ribeiro da Silva, Rosa Maiseler, Marilena Pêcego, Vilma Vilas-Boas Laranjeira, Marli Figueiredo Prado, Maria Lúcia Pires Loureiro, Lenita da Mota Azevedo.

Secretaria Geral de Agricultura

Atos do secretário: — Designando Glauco Antônio Correia de Siqueira, Augusto Lopes Vilas-Boas, Rui de Lima Fernandes Maia, e Ciro Silva para, sob a presidência do primeiro, redigirem os modelos de requerimentos, e editais, para a futura regulamentação, objeto do Decreto n. 13.285, de 14 de agôsto corrente, que trata das locações nos compartimentos dos mercados livres da Prefeitura. Foram ainda designados os servidores Salvador Neno Rosa, Wilson Aciôli de Vasconcelos e Hélio Vieira da Fonseca para, em comissão, e sob a presidência do primeiro, apurarem as irregularidades objetos do processo n. 2.001.491|56.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA

Ato do diretor: — Designando Manuel Rodrigues de Almeida para o Laboratório Sarcológico.

Secretaria Geral de Educação e Cultura

Ato do secretário: — Designando Rute Almeida Soares para o Departamento de Educação de Adultos.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO TECNICO-PROFISSIONAL

Atos do diretor: — Designando Isabel Medeiro Vargens, e Guilhermina Almeida Santos para o Ginásio Paulo de Frontin e Eliete Salema Andrade para a Escola Profesor José Aciôli.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇAO PRIMARIA

Atos do diretor: — Designando para a sede do 12º DE, Judite Brito da Costa Dourado; para a Esc. Nilo Peçanha, Geisa Guimarães Fróes; para a Esc. Guatemala, Mauro Lima, por término de licença art. 153; para a Esc. Clóvis Bevilaqua, Felisbela Machado; para a Esc. Martins Júnior, Euridice Moreira da Paixão; para a sede do 17º DE, Maria Carlos Barroso; para a Esc. Benedito Otoni, Maria de Lourdes Pomba; para a Esc. Barão de Itacurussá, Lessi Ferreira da Paixão; para a Esc. Prof. Escragnole Dória, Maria de Lourdes Nunes; para a Esc. Pres. Eurico Dutra, Conceição Palha de Castro; para a Esc. Alagôas, Licéa Moraes Viana; para a Esc. Sarmiento, Marlene Pinheiro Montenegro; para a Esc. do Peru, Vanda Heloísa Marrocos; para auxiliar, os trabalhos técnicos junto ao gabinete do diretor do DEP, Nilsa Santiago da Silva; para a Esc. São Salvador, Maria José Carvalho da Fonseca; para a Esc. Itália, Dilsa Matos da Silva; para a Esc. Sarmiento, Nióbia Paranhos Marçal; para a Esc. Pedro Moacir: Vanda Maria Mafia de Meneses Faes; para a Esc. Irmã Zélia, Maria José Pinto e Benevides; para a Esc. Meneses Vieira, Celina de Almeida Machado; para a Esc. Cruzeiro, Zeni Tôrres Vieira; para a Esc. Martins Júnior, Vilma Zurli; para a Esc. Joaquim Nabuco, Judite dos Santos de Carvalho; para a Esc. Cícero Pena, Norma Bruno Cocchiarelli Gurgel do Amaral; para a Esc. Epitácio Pessoa, Maria do Nascimento Silva; para a Esc. Machado de Assis, Moab Benjamin de Viveiros Morgado; para a Esc. Leôncio Corrêa, Juciléa da Silva; para a Esc. Azevedo Sodré, Daiva de Sousa Barros; para a Esc. Nicarágua, Nicléte Feital Vieira; para a Esc. Monsenhor Roga, Léda Varejão Dutra; para a Esc. João Barbalho, Isa Lôbo de Sousa; para a Esc. Prudente de Moraes, Francisca de Paula; para a Esc. Ceci Dodsworth, Eugênia Tosa Esc. Rio Grande do Sul (HRDL tes Costa; para a Esc. Chile, Norma Lima Lopes; para a Esc. Rio Grande do Sul, Ernestina Bittencourt de Magalhães Barros; para a Esc. Ernani Cardoso, Teresinha Moreira Chaves; para a Esc. Itália Deiza Ramos Marcial; da Esc. Prudente de Moraes, Luisa da Silva Laut; para a Esc. Romêro, Eunice Maia Barroso; para responsável pelo Núcleo 7.351, Astrid Exnedito de Oliveira Afonso; dispensar, da função de responsável pelo Núcleo 7.351, Teresinha Veloso de Melo; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.392, Jurema de Oliveira Gama; dispensar, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.392, Teresinha de Jesus Moreira de Oliveira; para responsável pelo Núcleo 6.350, Léa Maria da Silva Werner; dispensar, da função de responsável pelo Núcleo 6.350, Elizabete Aparecida Corrêa de Ulhôa Cintra; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 6.350, Elizabete Aparecida Corrêa de Ulhôa Cintra; dispensar, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 6.350, 18.144 — Dagmar Pinto Guedes; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.367, Lindomar Romêro; dispensar, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 8.367, Vilma de Andrade Dias; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.332, Cândida Flôra Lopes Gonçalves; dispensar, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.332, Lúcia Torrents Watson; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.339, Célia Agra dos Santos; dispensar, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 0.339, Nelde Clap; para responsável pelo Núcleo 0.395, Ana Margarida Neves de Oliveira; dispensar, da função de responsável pelo Núcleo 0.395 Beatriz Freitas de Andrade; para responsável pelo Núcleo 5.346, Samaritana Vieira Corrêa da Costa; dispensar, da função de responsável pelo Núcleo 5.346, Nilsa Ferreira Dias Rothier; para a responsável pelo Núcleo 9.373, Maria do Espírito Santo de Almeida Passarelo; dispensar, da função de responsável pelo Núcleo 9.373, Izolina Seize Sartore; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.381, Sarah Poliski Gersocivich; dispensar, da função de auxiliar do responsável pelo Núcleo 7.381, Maria Luisa Andréa Gomes Pereira; para auxiliar do responsável pelo Núcleo 9.373; e para responsável pelo expediente da Esc. Osvaldo Cruz, Olga Gaspar de Figueiredo.

MONTEPIO DOS EMPREGADOS MUNICIPAIS

DESPAÇHOS DO DIRETOR

Montepio dos Empregados Municipais — «Oficie-se».

Luz Jornal — «Autorizo».

Miguel Cardoso Dantas — «Indeferido».

Bernardo Neves — Caixa Beneficente e Auxiliar dos Empregados Municipais — Gilberto Vieira de Melo — Jurandir da Silva Reis — Oscar Lopes da Cruz — «De acôrdo».

Lauro de Oliveira S. Tiago — «Autorizo, em têrmos, que na data da lavratura da presente Escritura, obedecidos os dispositivos legais, fique creditada, em nome do proponente, a importância de Cr$ 700.000,00 (setecentos mil cruzeiros), constante de empréstimo hipotecário, depósito e juros, a ser discriminado pelo «Serviço de Empréstimo Imobiliário», em época oportuna».

Montepio dos Empregados Municipais — «Aprovo a presente prestação de contas feita por Jorge Ballard Braga, relativa ao adiantamento autorizado em 13.7.956 e empenhada sob n. 18».

Paulo Moura — Mat. 60.537 — «Exclua-se, do rol de contribuintes do Montepio, tendo em vista o disposto no art. 44, § 2º do Decreto 3.397 de 9.5.930, independentes das providências cabíveis quanto a cobrança do débito de empréstimo».

Célia Gonçalves Nascimento Gurgel — Alteman Dutra de Castilho — Valdir Rangel — Nilton Palma — Geni Alves Ferrante — Gentil Dutra — Maria de Lourdes Cavalcanti Galvão — José Antônio Lutterbach — Zilá da Conceição Gonçalves Costa — José Ferreira Barros — Elizabete da Costa Vieira — Almir Pinheiro Alves — Joaquim Navarro de Castro — Alírio Nunes — Manuel Campos — «Autorizo, em têrmos».

União dos Guardas da Polícia de Vigilância — Sociedade de Engenheiros da PDF — Clube Militar — Clube Militar, Carteira Hipotecária e Imobiliária — Associação Beneficente dos Empregados de Departamento — Municipal da Assistência Pública — Centro Beneficente Conselheiro Antônio Prado — Centro Beneficente Dr. Pereira Pessoa — Círculo dos Operários Municipais — «Pague-se».

Nelde dos Santos Galhardi — Orestes Lúcio Jardim Foivecelli — Valdir da Mota — Fernando Nunes Lapa — Florêncio Alves Maciel — Adair Magalhães — José dos Santos — Acilino Nunes Lunet — Claudionor Antônio Duarte — Renê de Morais — Laudemar Pinheiro — Pedro Ribeiro Saisa — Antônio Alves de Oliveira — Francisco Jorge — Alexandre Máximo Rodrigues — Hélio Moreira de Castro — Alberto Costa — Mário dos Santos — Pedro Coliciano — Henrique Silva — Neusa Cavalcanti Alvarenga — Eusébio Gomes dos Santos — Hipólito da Glória Alves — Antônio José da Costa — Teresa da Costa Martin — Hélni de Castro — Encarnação Rodrigues — Frederico Correia — «Deferido».

Maria Ferreira Djas dos Santos — «Faça o meridiano parecer do Serviço de Assitência Jurídica, que aprovo, indefiro o pedido de fls. 2».

Maria Luisa Campos — Oscar Castro Lima — Marina Teixeira Longo — Ulisses Fabiano Alves Filho — Jorge Carlos Susseklind — Ivone Barcelo Pereira — Mariiza Adamo Barcelos — Iara de Araújo Seixas — Maria de Arêa Leão — Vitor Pinto de Magalhães e Outra — Francisco Beirão Júnior — Giuseppe Antônio Rimolo — Civia Galvão — Cássio Menezes — Jaime de Alcântara Barbosa — Afonso Sérgio Ferreira Pontes — Nausikaa Cerqueira Pires Lima — Gérson dos Santos — Iracema Campos — Clóvis Cavalcanti — Manuel H. Tôrres — Maria C. B. Barreto — Eni A. do A. Frederico — João Taquete — Geraldo G. Rodrigues — Maria de L. M. Lamb — Euclides F. da S. e Outro — Nilde T. da Rocha — Julieta Calil — Felipe Carneiro — Regina S. P. de Campos — Ivone Vieira — Lia Maria Ferreira da Costa — Danilo de Sousa Leão Coimbra Gonçalves — Clara Ferreira de Cerqueira — Francisco Paulo Martino — «Compareçam urgente ao Serviço Jurídico a fim de tratar de assunto de seu máximo interêsse».

DESPAÇHOS DO CHEFE DA CARTEIRA DE PENSÕES E AUXILIOS

Leôncio de Santa Rosa — Válter Meneses Rocha — Carlos Knopp — Antônio Félix de Lima — Antônio Bomfim de Oliveira — Antonieta de Barcelos Pinheiro — Isaltino da Rocha Ferreira — «Compareçam urgente».

Elieta Gomes da Silva — «Prove a qualidade, para requerer».

Mariana Martins de Freitas — «Compareçam os pensionistas Creusa, Cremilda, Sebastiana e Jorge».

Sancionada a Lei Dispondo Sôbre a Nova...

(Continuação da 5.ª página)

2) — Prapas pertencentes às diversas qualificações militares.

B — Pessoal da Reserva:

a) Oficiais:

Os da 1ª, 2ª e 8ª classes da reserva (incluídos entre os da 1ª classe os do magistério militar).

b) Praças:

Os reservista das diversas categorias.

§ 1º O Exército possui, também, Capelães Militares incumbidos do Serviço de Assistência Religiosa.

§ 2º Leis especiais regularão os diversos Quadros, sua composição e as condições de ingresso e acesso.

§ 3º Os Engenheiros industriais exercerão as seguintes especialidades: 1 — Armamento; 2 — Automóvel; 3 — Metalurgica; 4 — Química; 5 — Eletrônica; 6 — Eletricidade.

Art. 50 — Com relação às funções, em cujo exercício se encontram, os oficiais combatentes serão distribuídos pelos seguintes Quadros: Estado-Maior da Ativa (QEMA); Ordinário (QO); Suplementar Geral (QSG); Suplementar Privativo (QSP).

§ 1º No Quadro de Estado-Maior da Ativa são incluídos os oficiais com o curso de Estado-Maior, quando no efetivo exercício de funções dessa natureza.

§ 2º O Quadro Ordinário compõe-se dos oficiais no desempenho de funções não específicas de qualquer Arma.

§ 4º O Quadro Suplementar Privativo é constituído de oficiais no exercício de funções de sua Arma, fora dos Corpos de Tropa.

Art. 51. No Quadro de Estado-Maior da Ativa serão também incluídos os oficiais dos Serviços com o curso de Estado-Maior, quando no efetivo exercício de funções dessa natureza.

Art. 52. Fica o ministro da Guerra autorizado a convocar anualmente, no limite dos efetivos fixados e para atender às necessidades de estágio e do serviço, oficiais da reserva das Armas e dos Serviços, de conformidade com a legislação específica.

Art. 53. As praças do Exército são agrupadas por qualificações militares. Tais qualificações são atribuídas de acôrdo com a capacidade adquirida na instrução ministrada no Exército ou com a que fôr demonstrada em provas de habilitação, sempre que o recrutamento para certas qualificações deva recair sôbre pessoal já habilitado na vida civil.

Parágrafo único. As praças de certas qualificações militares podem ser reunidas em quadros especiais.

Art. 54. A discriminação das qualificações militares inclusive quadros especiais, bem como as condições de formação, habilitação, ingresso na qualificação, aperfeiçoamento, acesso e movimentação de praças, obedecem a regulamentação ou instruções próprias.

Art. 55. A movimentação do pessoal do Ministério da Guerra é feita pelas autoridades abaixo discriminadas:

1 — Presidente da República;

Oficiais generais, ou oficiais superiores quando para desempenharem funções daquêles.

Adidos militares.

2 — Ministro da Guerra:

Oficiais superiores, de um para outro dos Quadros previstos no art. 50 desta lei;

Oficiais professôres e professôres civis do Magistério Militar;

Comissões no exterior;

Pessoal militar e civil do gabinete do ministro;

Capelães militares.

3 — Chefe do Estado-Maior do Exército;

Oficiais do QEMA, de todos os postos.

4 — Chefe do Departamento Geral do Pessoal:

Capitães, oficiais subalternos e aspirantes;

Praças, entre as Zonas de Exército, exceto aquelas cuja movimentação seja da alçada dos diretores de Serviço;

Pessoal civil lotado no Ministério.

5 — Comandante do Exército:

Praças, dentro do território da respectiva Zona exceto aquelas cuja movimentação seja da alçada dos diretores de Serviços.

6 — Comandante de Região Militar:

Praças dos contingentes ou pertencentes a órgão diretamente subordinados ao comandante da Região dentro do território desta.

7 — Comandante de Grande Unidade:

Praças pertencentes às unidades subordinadas.

8 — Diretores de Serviço:

Praças de quadros especiais, entre os órgãos diretamente subordinados e entre as Zonas de Exército e RM.

§ 1º — Os oficiais e praças classificados nos Corpos de Tropa, Estabelecimentos ou Repartições ou para êles transferidos sem especificação das funções a exercer, serão designados pelo comandante, chefe ou diretor respectivo, para funções correspondentes a seus postos, de acôrdo com as prescrições regulamentares e os quadros de organização e distribuição em vigor.

§ 2º — A movimentação dos oficiais dos Serviços será feita mediante proposta das respectivas diretorias, bem assim, a das praças não pertencentes a quadros especiais.

Art. 56. Tôda e qualquer movimentação do pessoal militar e civil deva ser comunicada à Diretoria do Pessoal da Ativa, para fins de registro.

Art. 57. Os efetivos e funções de oficiais e praças das organizações militares, são reguiados pelos Quadros de Organização e Distribuição, elaborados pelo Estado-Maior do Exército e aprovados pelo ministro da Guerra, respeitadas as prescrições da lei que fixa os efetivos das Fôrças Armadas em tempo de paz.

TITULO V

Disposições diversas

Art. 58 — E' criada a Arma de Comunicações cuja organização será objeto de lei especial.

Art. 59 — E' extinto o Quadro Técnico da Ativa e criado o Quadro de Engenheiros Militares, na forma prevista no art. 49.

Parágrafo único — Lei especial regulará as condições da extinção do Quadro Técnico da Ativa (QTA) e a criação do Quadro de Engenheiros Militares.

Art. 60 — E' também extinto o Quadro Auxiliar de Oficiais, sendo criado o Quadro de Oficiais de Administração e o de Oficiais Especialistas.

Parágrafo único — Lei especial regulará as condições de extinção do primeiro e criação dos dois últimos Quadros.

Art. 61 — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições dos decretos leis ns. 9.099 e 9.100, ambos de 27 de março de 1946, os de ns. 9.120, 9.222 e 9.231, respectivamente, de 8 de abril e 2 e 6 de maio de 1946 e a lei n. 232, de 9 de fevereiro de 1948, e outras disposições que colidam com a mesma».

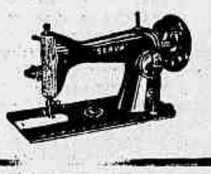
ESTABELECIMENTO GENERAL SAMPAIO

Dando o nome de «Estabelecimento General Sampaio» ao conjunto de órgãos sediados na Lapa, na Capital do Estado de São Paulo, o presidente da República assinou o seguinte decreto, com os respectivos considerando;

Art. 1.º — Passa a denominar-se «Estabelecimento General Sampaio o conjunto de órgãos que se encontram sediados na Lapa, cidade de São Paulo, compreendendo: o Estabelecimento de Subsistência da 2.ª Região Militar; o Estabelecimento de Material de Intendência da 2.ª Região Militar; a 2.ª Companhia Depósito de Suprimentos; a Companhia do Quartel General da Zona Militar

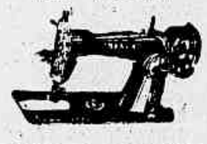
(Conclui na 2.ª pág., 2.ª seção)

QUEREMOS SERVA!



FARMACIA
QUER VENDER OU COMPRAR? VISITE
MINERVINO
PRESIDENTE VARGAS 529 S/LOJ
HORARIO, 9 AS 12 E DAS 17 AS 18

JOGUE NA CERTA EM SERVA!



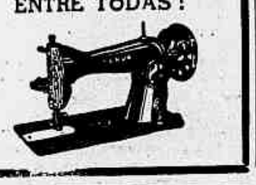
Papelão de Amianto
- BRANCO
- VERMELHO E
- GRAFITADO

COM E SEM TELA
SECÃO MECÂNICA
MESBLA
Rua do Passeio, 42/56

KATIA PREFERIU SERVA!

FAÇA DE SERVA SUA AMIGA!

PREFERIDA ENTRE TODAS!



PAINÉIS DE AZULEJOS

CERAMICA BRASILEIRA — Executa-se qualquer trabalho em painéis artísticos de azulejos, assim como paisagens, santos, dizeres, etc. Entregas rápidas. Fabricação própria — Loja de vendas. RUA BUENOS AIRES, 85 — Tel.: 52-9334 — Fábrica: RUA NERVAL DE GOUVEIA, 157. Tel.: 29-9001

MINHA SERVA VALE OURO!

O melhor cartão de visita de sua firma ..LETREIROS

VASCOGRAF

máquina de recortar letreiros para marcação de volumes

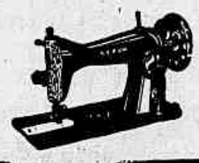
Hoje não se marca mais volumes a mão, imprime-se o endereço, usando letreiros feitos com VASCOGRAF, a nova máquina que recorta letreiros em cartolina, compondo matrizes que permitem a marcação de quaisquer volumes, com extraordinária exatidão.

REVENDEDORES NA CAPITAL FEDERAL:
Máquinas Importadora Ltda. — Vsc. de Inhaúma, 134 — 17.º andar — Tel. 43-7538
rod Figner & Cia. Ltda. (Casa Edison) — Rua 7 de Setembro, 90 — Tel. 22-7780
aumar Máquinas Ltda. — Rua do Ouvidor, 41 — Tel. 43-8701
Omel - Org. de Máquinas de Escritório Ltda. — Rua da Quitanda, 3 — s/loja — Tel. 52-5898
Krabs Fonseca S. A. — Comercial Importadora — Rua da Alfândega, 189 — 1.º andar — Tel. 43-3471

D. F. VASCONCELLOS S/A
DIVISÃO VASCOGRAF
Av. Indianopolis, 1796 - Tel. 34-7252 - C. Postal 7814 - S. Paulo

ACORDEONS MAIS BARATOS NO BRASIL
CASA ACORDEON AZUL
Avenida Rio Branco, 277-Rio

COMO SERVA NAO EXISTE!



Cabêlo Branco? Orf-Léne TINGE MELHOR

IGUAL A SERVA NAO HA'!

O Dia do Soldado, Homenageado Pela CASA MORAES ALVES

Esta linda vitrine alusiva ao DIA DO SOLDADO é uma homenagem que a CASA MORAES ALVES presta ao Ilustre Patrono do Exército Brasileiro, DUQUE DE CAXIAS, expressão máxima do Nosso Soldado. A CASA MORAES ALVES, festejando também neste dia o seu 47º ANIVERSARIO, agradece às FÔRÇAS ARMADAS a preferência com que sempre foi distinguida, prometendo para o futuro envidar todos os esforços para continuar a merecer a mesma confiança com que sempre foi honrada. CASA MORAES ALVES — Rua Uruguaiana, 174-A — Tel.: 43-6653.

Teatro e Cinema e Rádio

Sentido de Uma Recomendação

O ITEM 1X do regulamento do concurso de peças teatrais, promovido por êste jornal em combinação com o Teatro Brasileiro de Comédia, esclarece que o tema é de livre escolha do autor, recomendando, porém, a preferência por assuntos «não inteiramente desligados do ambiente nacional». Tal sugestão se apoia em dois pontos, um já exposto aqui, segundo o qual se escreve muito melhor sôbre aquilo que se conhece e assim se evita o perigo que envolve quase sempre a decisão de retomar os grandes temas, de reescrever as obras primas da literatura dramática universal ou embrenhar-se nas florestas do lirismo ou da pura fantasia. No último número da revista «Teatro Brasileiro», há um artigo de João Bitencourt, sob o título «Teatro e Poesia», em que são feitas judiciosas considerações a respeito dos inconvenientes dessa orientação.

O outro ponto é que o concurso visa o desenvolvimento de uma literatura teatral brasileira e esta só será genuina, autêntica, na medida em que, de algum modo, refletir a vida nacional. Aliás, no mesmo número de «Teatro Brasileiro», Jorge Andrade ao concluir suas «Impressões de Viagem» insiste nesse aspecto, escrevendo que «teatro brasileiro será aquêle determinado pela nossa realidade», aquêle que «fizer viver fôrças atávicas que vêm do sangue e do ambiente».

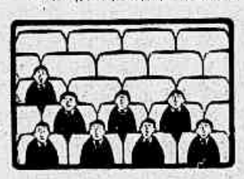
Não quer isso dizer que devamos dedicar-nos a escrever peças históricas, folclóricas ou, pelo menos, regionais. Seria entender erradamente o que se recomenda. Veja-se o exemplo do moderno teatro inglês: quase tôdas as suas peças refletem a vida americana, seus problemas, suas caracteristicas, nada tendo, contudo, de «típicas». O que é preciso evitar é a poesia gratuita, a Grécia «pré-fabricada» e as outras formas através das quais se manifesta a tendência para fazer «transcendente» ou, pelo menos, «grandioso», que tanto prejudica os nossos jovens autores dramáticos.

Henrique Oscar

"TRÁGICA FATALIDADE"

EMBORA dotado de uma história sob muitos aspectos excelente, "Illegal" não é o melodrama policial que se poderia exigir.

Aliás, mais do que policial, é penal o que encontramos numa das suas excelências: serve-se de pontos da prática penal, não usuais nos filmes do género para estabelecer coordenadas dramáticas, algumas das quais propiciam momentos de bom cinema.



Mas o conjunto padece dos vícios da improbabilidade, quando não descamba para um esquematismo que, a par de ocasionar colapsos no ritmo, desumaniza ou dá tom de caricatura a um tema de muita sensibilidade: o da vaidade profissional.

Edward G. Robinson, que o encarna, é um promotor brilhante, o mais brilhante de todos, que se incrimina de ter cometido, clamoroso êrro judiciário, — e renuncia ao cargo. O que se segue, daí, desde a tentativa em advogar no cível, até a volta ao fôro criminal, para expiar o êrro, com sacrifício próprio, numa causa idêntica, é um vai-e-vem no velho estilo, "lei versus gangster". E' onde entra em cena outro magnífico ator — Albert Dekker, que sob a aparência de cidadão respeitável encobre altas negociatas.

Com a mesma eficiência, movimentam-se na trama Nina Foch, Hugh Marlowe e Ellen Corby.

* * *

"Illegal", W.B. (55), no Pathé. Dir.: Lewis Allen. Prod.: Frank Rosenberg. Cen.: W. R. Burnett. El.: Edward G. Robinson, Nina Foch, Hugh Marlowe, Jayne Mansfield, Ellen Corby, Albert Dekker, Howard St. John, Jan Merlin.

* * *

COTAÇÃO: 2½ — *razoável. Ritmo: irregular. Enrêdo: bom. Fotografia: comum. Interpretação: eficiente.*

Hugo Barcellos

Capachildo e Chatonilda

NEM todos os meus leitores conhecem, sequer de nome, as ilustres personalidades que figuram no título desta crônica. Aprecio o Capachildo há longo tempo, como um dos poucos valores que restam ao programa «Balança mas não cai», da Nacional. Fui encontrar a Chatonilda, anteontem, na Tupi, brilhando no programa «Uma pulga na camisola». Capachildo é um técnico de bajulação, dono de imaginação fecunda para atrair a simpátia do chefe. Não há recurso de frase de que êle deixe de lançar mão para obter o incenso no momento oportuno. O chefe é divino, cheiroso, elegante, genial, irresistível às mulheres e aos gatos. Capachildo adivinha os gestos do seu deus burocrático, e não lhe deixa sem tinta a caneta e sem saliva as solas dos sapatos. Chatonilda é diferente, mas humana, também. Não permite ao marido trabalhar em paz, perturbando-lhe as tarefas com telefonemas miúdos a propósito de nada, alheia aos limites do bom senso. Chatonilda irrompe quando menos necessária, quando mais perturbadora.

Agora, certamente, os leitores que não ouvem rádio irão partilhar da minha modesta homenagem a Capachildo e Chatonilda. Eles vivem, no rádio, a sórdida comédia representada por outros atores, não menos sórdidos. A diferença é que Capachildo diverte sem exigir propinas ao microfone, e Chatonilda se expande apenas em alguns minutos de duração do programa. Enquanto isso, os «capachildos», que andam soltos e são milhares na cidade maravilhosa, tudo pedem, desde o aumento de salário até postos de ministros e embaixadores. Se não conseguem fartar as ambições mais altas, contentam-se com migalhas, pois a bajulação gratuita não existe, o incenso do bajulador é feito de amor e ódio, de admiração e despeito, de temor e inveja.

Capachildo e Chatonilda não formam na vulgaridade radiofônica. São símbolos de uma confraria que cresce, cada dia, e acabará vencendo à custa de salamaleques e chateações.

Mag.

Nunnally Johnson escreverá "A Mulher com Três Vidas"

Nunnally Johnson escreverá, dirigirá e produzirá «The Woman with three lives» (A mulher com três vidas), da 20th Century-Fox. Este estudo psicológico de uma mulher com três personalidades diferentes, está sendo adaptado de um manuscrito de Corbett H. Thigpen e dr. Hervey M. Claekley, psiquiatras de Los Angeles e será brevemente publicado pela McGraw Hill com o título de «Um caso de personalidade múltipla».

O relatório médico foi apresentado originàriamente em 1953 na Convenção da Associação de Psiquiatras Norte-Americanos em Los Angeles, servindo de base à história de Irmis Johnson, «The Girl Whe Led Three Livres». (A moça que tinha três vidas).

DANIEL MANN UMA SÓLIDA FORMAÇÃO TEATRAL A SERVIÇO DO NOVO CINEMA

SEU TRABALHO EM «E U CHORAREI AMANHÃ»

A atmosfera no «set» de um filme que Daniel Mann dirige difere de qualquer outro palco de filmagem. Mann exige que todo e qualquer membro de sua equipe coopere para a criação do «mood» do filme.

«Nosso escopo em «Eu chorarei amanhã» não foi o de re-criar a vida. Mas o de criá-la. Para conseguir êsse objetivo tinhamos que ter uma atmosfera que nos fôsse favorável. Todos tinham que dar sua contribuição, desde os eletricistas e carpinteiros aos intérpretes. E a atmosfera resultante era uma atmosfera que tocava às raias do religioso».

Nascido em Brooklyn, Nova York, Daniel Mann possui uma sólida formação teatral e uma grande experiência dos palcos. Pelo espaço de quinze anos estudou, atuou e ensinou em várias escolas dramáticas, entre as quais a de Max Reinhardt, a American Theatre Wing e Actors Studio. Atribui-se-lhe o êxito das peças mais apreciadas da Broadway, tais como «Come back little Sheba», «The rose tattoe», «Paint your wagon» e «The immoralist».

«Eu chorarei amanhã» foi o primeiro filme que dirigiu nos estúdios de Culver City, onde teve que voltar ultimamente para levar à cena a comédia «A casa de chá do luar de agôsto».

Pelos Estúdios

GENTE QUE BRILHA — A audição do programa de Paulo Roberto, "Gente que brilha", que a Rádio Nacional transmitirá amanhã, será em homenagem ao Estado do Rio. A estrêla será Bárbara Martins que, entre outros, cantará o samba "Aquarela Fluminense", gravado por ela. "Gente que brilha", que contará com a presença do governador do Estado do Rio, sr. Miguel Couto Filho, será retransmitido por uma cadeia de 11 emissoras fluminenses. Horário: 20h30m.

* * *

AOS DOMINGOS, às 23h30m, em gravação, a Rádio Mayrink Veiga reapresenta a sua grande atração, "Vai da Valsa", que é transmitida, originalmente, às segundas-feiras, das 9 da noite em diante.

* * *

VALSAS DE TODO MUNDO é a audição dedicada às vovós que a Rádio Copacabana leva ao ar aos domingos, das 18h30m às 19 horas.

Programas Para Hoje

M. EDUCAÇÃO (800 kcs.) — 10 horas — Concêrto da Orquestra Sinfônica Brasileira. 12 horas — Doce França. 12h30m — Cenas e bastidores. 13 horas — Música para o

(Conclu na 2ª seção 3ª página)

«OS ELEGANTES»

Glauce Rocha, cuja interpretação na comédia «Os Elegantes» de Aurimar Rocha, em cena no Teatro de Bôlso, sob a direção de Henriette Morineau, tem sido muito elogiada pela crítica.

SÉRGIO CARDOSO NA «CASA DA FRANÇA»

Em mais uma iniciativa da Sociedade Teatro de Arte, a Companhia Nicia Lídia-Sérgio Cardoso apresentar-se-á amanhã, segunda-feira, 27, às 21 horas, no teatro da «Casa da França, com «Quando as paredes falam», comédia de Ferenc Molnar que é seu atual cartaz no Teatro Bela Vista de São Paulo. O espetáculo tem direção de Ruggero Jacobbi.

«A FORTALEZA DE YENTANCHAN»

«A Fortaleza de Yentanchan» é a peça mais recente do repertório com que a ópera de Pequim se apresentará ao público carioca, em setembro vindouro. Composta com base em um episódio da história chinesa — as lutas dos camponeses contra a dinastia dos Suels, no século VI — é de autoria do diretor artístico da companhia, um dos grandes estudiosos das tradições teatrais da China. Embora nossa contemporânea, a peça enquadra-se perfeitamente nos cânones estéticos e cênicos do teatro clássico chinês. Quase tôda a ação é representada por mímica, a que se acrescentam bailados guerreiros, acrobacias e cantos hélicos. E' das obras que exigem maior número de pessoas em cena: ao todo 19, todos homens.

Homenagem Amanhã a Mirita Casimiro

Amanhã, segunda-feira 27, às 20h30m, realizar-se-á no T. Carlos Gomes um espetáculo em homenagem à atriz portuguêsa Mirita Casimiro, que constará da representação da peça em 1 ato de Marcelino Mesquita «Uma Anedota», na interpretação da homenageada, de Delorges Caminha e Manula, seguindo-se um «show» com a participação de inúmeros artistas de teatro e de rádio.

Curso Prático de Teatro de Bonecos

O teatro de fantoches «O Vagalume», com sede na praia de Botafogo 218, sobrado, promoverá um curso intensivo de teatro de bonecos. O curso constará de oito aulas, ministradas duas vêzes por semana, durante duas horas, para turmas de 10 alunos e terá início no começo do próximo mês de setembro.

O programa é o seguinte: 1ª aula. Resumo histórico. Apresentação do material. Preparação da massa; 2ª — Modelagem da cabeça; 3ª — Pintura. Cabelos; 4ª — Vestido. Mãos e braços; 5ª — Movimento (exercícios especiais); 6ª — Construção do palco. Pintura do cenário. Iluminação; 7ª — Escolha da peça. Ensaio e direção, e 8ª — Representação da peça escolhida. Exposição dos trabalhos. Cada aluno deverá adquirir o seu material que consta de: alicate; tesoura; espátulas de escultura; vidros de tintas; pincéis; fazendas variadas; agulhas e linhas; sedas, lãs, cordas, para cabelos; papel de cenografia ou telas especiais para pintar os cenários. Custo total do curso: Cr$ 500,00, pagos no momento de fazer a inscrição.

Moderniza ou conserte seu casaco de pele

ou reforma para uma linda estola. Agora 50%

ATELIER DE PELES

Largo de S. Francisco, 26 - 6º andar, sala 624 — Tel.: 43-1283. Esquina da Rua dos Andradas.

CONSERTOS DE TELEVISÃO A DOMICÍLIO

Técnico comprovado atende a domicílio e garante resolver o seu problema de Televisão. Um simples telefonema para 27-6416 ou 42-0458. (Recorte).

«EU E MEU ANJO»

Lucille Ball e Desi Arnaz são os heróis de uma comédia no mesmo estilo turbilhante e movimentado que o famoso casal criou com tanta felicidade em «Lua de Mel Agitada». Intitula-se o novo filme «Eu e meu anjo» (Forever Darling) e o interessante é que o anjo da história não é o Sr. Arnaz, mas... James Mason, que também está no elenco.

Filme Franco-Norueguês Sôbre a Vida do Explorador Amundsen

Segundo informa o «Aftenposten», de Oslo, está sendo projetado um filme franco-norueguês sôbre a vida do explorador Roald Amundsen. O enrêdo foi escrito pelo jornalista francês Edouard Calic, e, ao que se projeta, o filme será uma produção dos dois países em conjunto destinado ao mercado internacional. Amundsen, descobridor do Polo Sul, desapareceu em 1928 na sua tentativa aérea de encontrar o aviador e explorador italiano general Nobile que se perdeu numa de suas expedições polares.

HISTÓRICO

Susan Hayward e Pedro Armendariz, numa cena de «Sangue de barbaros», filme histórico em — cinemascope e tecnicolor — e cartaz da RKO, amanhã, nos cinemas do circuito Plaza, e mais nos cinemas Rosário e Regência.

«CASA DE CHÁ DO LUAR DE AGOSTO» NO CINEMA

Paul Ford, que encarnou o coronel Wainright Purdy, na comédia de John Patrick, «Casa de Chá do Luar de Agôsto», quando representada na Broadway, foi escolhido para repetir sua atuação na versão cinematográfica, substituindo Louis Calhern que faleceu durante a filmagem no Japão. «A Casa de Chá do Luar de Agôsto», em cinemascope, também conta com a atuação de Marlon Brando, Gleen Ford e Machiko Kyo. A direção é de Daniel Mann.

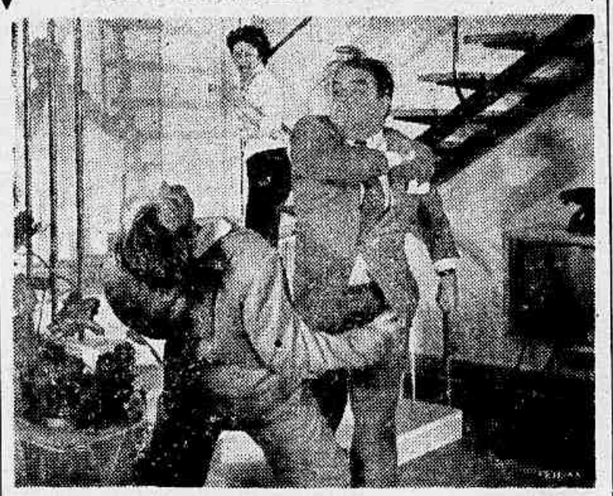
Ninon Sevilla Estará no Rio em Setembro

Ninon Sevilla estará entre nós nos meados de setembro próximo, para iniciar a filmagem em côres para o Mexiscope, do romance brasileiro «Vasante» de José Mauro de Vasconcelos. Antes, entretanto, da chegada da estrêla de «Aventura no Rio», teremos entre nós a equipe técnica e artística chefiada pelo diretor Luis Cesar Amadori. A fotografia será dirigida pelo premiado Jack Draper. A Pelmex anunciará a data da chegada de Ninon Sevilla que passará algum tempo entre nós para «matar saudades». Muitas homenagens estão sendo preparadas para a atriz mexicana, inclusive uma «macumba monstro» que terá lugar num dos nossos estádios e terá caráter beneficente.

FAR-WEST

James Cagney é o principal intérprete de «Fora das grades», onde ainda atuam John Derek e Vivecn Lindfors e que estará em cartaz a partir de amanhã no circuito encabeçado pelo cinema Azteca. E' um filme em vista-visão e tecnicolor da Paramount.

UM AMOR PROIBIDO



Entrará em exibição amanhã o filme «Um amor proibido», nos cinemas Vitória, Copacabana, América, Avenida, Maracanã, Madureira, Leopoldina, Petrópolis, Pirajá, Botafogo, Bonsucesso, Abolição e Odeon de Niterói. Trata-se de um drama em tricolor, da República, do qual acima apresentamos uma cena. São figuras principais do elenco Howard Duff, Yvonne De Carlo e Zachary Scott.

ESPETÁCULOS

TEATROS

Bôlso (27-3122), Os elegantes, 16, 20 e 22.
Carlos Gomes (22-7581), Aperta o cinto, 16, 20 e 22.
Copacabana (57-1818), Aconteceu naquela noite, 16 e 21.30.
Duncan (32-5817). A viúva astuciosa, 16 e 21.
Follies (27-8216), Chez Copacabana, 16, 20 e 22.
Ginastico (32-4521), A casa de chá do luar de agôsto, 16 e 21.
Glória (22-9146), Chi, Mademoiselle, Chi, 16, 20 e 22.
Jardel (27-8712), Está em tôdas, 16, 20 e 22.
João Caetano (42-4276), Agora a coisa vai, 16, 20 e 22.
Madureira, Vamos brincar, 16 e 21.
Municipal (42-3103), Norma, 16.
Recreio (22-8164).
República (22-0271).
Rival (22-2721), Dona Xepa, 16 e 21.
Serrador (42-6442), Lotária, 16 e 21.

CINEMAS

Cinelândia

Capitólio (22-6788), Sessões passatempo.
Império (22-9348), Quando o coração floresce.
Metro-Passeio (22-6490), Armadilha amorosa.
Odeon (22-1508), No mau caminho.
Palácio (22-0838), O que o amor negou.
Pathé (32-8795), Trágica fatalidade.
Plaza (22-1097), Fuzileiro do amor.
Rex (22-6327), Amantes do Tejo.
Rivoli.
Vitória (42-9020), Frenesi de paixões.

Centro

Cinesc-Trianon (42-6024), Jornais, desenhos, curiosidades e atualidades.
Colonial (42-8512), Fuzileiro do amor.
Ideal (42-1218), Amores de uma rainha.
Iris (42-0763), Campo de batalha.
Marrocos (22-7979), Código do diabo.
Mem de Sá (42-2232), Cada bala uma vida.
Olimpia, Sinfonia carioca.
Presidente (42-7128), Trágica fatalidade.
Primor (43-6657), Fuzileiro do amor.
Rio Branco (42-1639), Depois eu conto.
São José (42-0592), Festival Português.

Zona Sul

Alaska, Amantes do Tejo.
Alvorada (27-2936), Depois eu conto.
Art-Palácio (57-2795), Fuzileiro do amor.
Astória (47-0466), Fuzileiro do amor.
Azteca (45-6813), Depois eu conto.
Caruso, Trágica fatalidade.
Copacabana (57-5134), Frenesi de paixões.
Danúbio (37-1980), Marcha triunfal.
Floresta (26-6257), Fuzileiro do amor.
Guanabara (26-9339), Papai Pernilongo.
Ipanema (47-3808), No mau caminho.
Leblon (27-7805), Amantes do Tejo.
Leme (37-6412).
Metro-Copacabana (37-9797), Armadilha amorosa.
Miramar, Frenesi de paixões.
Nacional (26-6072), Depois eu conto.
Paz (27-6621), Depois eu conto.
Pirajá (47-2667), Frenesi de paixões.
Politeama (25-1143), Cada bala uma vida.
Rian (47-1144), Amantes do Tejo.
Roxy (27-8245), O que o amor nos negou.
Royal, Fuzileiro do amor.
São Luis (25-7679), Amantes do Tejo.

Tijuca

América (48-4519), Frenesi de paixões.
Carioca (28-8178), Amantes do Tejo.
Metro-Tijuca (48-8840), Armadilha amorosa.
Olinda (48-1032), Fuzileiro do amor.
Santo Afonso, A coroa de ferro.
Tijuca (48-4518), Amores de uma rainha.
Eskye (28-5513), Depois eu conto.

Outros Bairros

Abolição, Frenesi de paixões.
Rei, Espada de Damasco.
Avenida, No mau caminho.
Estácio, Ouro e vingança.
Fluminense (28-1404), Ricardo, Coração de Leão.
Grajaú (38-1311).
Haddock Lôbo (48-9610), Fuzileiro do amor.
Maracanã (48-1910), No mau caminho.
Madrid (48-1184), O que o amor nos negou.
Marajá (28-7394).
Santa Alice (38-9998), Reinado da guilhotina.
Vila Isabel (38-1310), Mensageiro do diabo.

Subúrbios da Central

Água Santa, Gigantes em fúria.
Alfa (29-8245), Fuzileiro do amor.
Anchieta, Direito de nascer.
Bandeirantes.
Baronesa, Caçando mûmias no Egito.
Beimar (38-9993), Cada bala uma vida.
Bento Ribeiro, Terra da sedução.
Borja Reis (29-4281), Ver, gostar e amar.
Cachambi.
Campo Grande, Sangue da terra.
Coelho Neto, Sinal vermelho.
Colineu (29-8753), Trágica fatalidade.
Cosmos, Capitão Kidd.
Del Castilho.
Guaraci O filho de Simbad.
Imperator, Depois eu conto.
Irajá (29-8330), Ali Babá.
Madureira (29-8733), Frenesi de paixões.
Marabá (29-8035).
Mangote (29-0411), Fuzileiro do amor.
Méier (29-1222), Lili.
Moça Bonita, Caminhos sem volta.
Moderno (BNG-842), Invasores de Marte.
Monte Castelo (29-8250), Grande guerreiro.
Natal (48-1480), Cada bala uma vida.
Palácio Santa Cruz, Depois eu conto.
Palácio Vitória, Cabeça de praia.
Primavera, Carnaval em Caxias.
Paraíso (30-1060), Trágica fatalidade.
Para Todos, Amores em Sevilha.
Ridan (49-1633), Quando o coração floresce.
Roulien, O destino me persegue.
Todos os Santos (49-0300), Rifles para Bengala.
Trindade (49-3838), O diamante.
Vaz Lôbo (29-9198), Pena, Penita.

Subúrbios da Leopoldina

Bonsucesso, Frenesi de paixões.
Leopoldina (38-9993), Sangue rebelde.
Mauá, Fuzileiro do amor.
Melo (30-3077), Fuzileiro do amor.
Palácio Higienópolis, Fuzileiro do amor.
Penha (30-1121).
Ramos (30-1094), Depois eu conto.
Rosário (30-1889), Trágica fatalidade.
Santa Cecília (30-1823), Trágica fatalidade.
Santa Helena (30-2666), A princesa e o plebeu.
São Geraldo (30-9282), Três corsários.
São Pedro (30-4181), Depois eu conto.

Ilha do Governador

Guarabu, Rochedos da morte.
Jardim, Cada bala uma vida.

Duque de Caxias

Caxias, Terra dos Faraós.
F.N.M., Lança Escarlate e Sabrina.
Popular, No mau caminho.
Paz, Terrivel como o inferno.

Olinda

São Jorge, Caçador de diamantes.

Niterói e São Gonçalo

Boaventura (3557), Chamas da ambição.
Brasil (4716), Amantes por uma noite.
Cassino (4551), A bela e o renegado.
Central (3807), Sangue ardente.
Icaraí (3346), Os amantes do Tejo.
Imperial (3120), Tarântula.
Mandaro (2-0285), Dominado pelo crime.
Mauá (8048), Rochedo da morte.
Nanci (8048), No domínio do vício.
Neves (2-2676), Homens sem rumo.
Odeon (2-2707), Amores de uma rainha.
Palace (6285), Marte invade a Terra.
Para Todos (2-2444), Filmes esquecidos.
Rio Branco (2-0334), Aliança de sangue e Fúria de amor.
São Bento (2-4529), Rajadas de ódio.
São Jorge (2-2934), O manto sagrado.
São José (8044), O milagre em Milão.
Vera Cruz (2-2964), Fuzileiro do amor.
Vitória (5772), Mulher da rua.

Petrópolis

Bogari.
Capitólio, Frenesi de paixões.
D. Pedro (3400), Brutos em fúria.
Esperanto.
Imperador.
Petrópolis, Mares violentos.
Santa Teresa.

AVISO

Pedimos aos senhores gerentes de cinemas o favor de avisar a mudança do programa com antecedência a fim de podermos bem informar o público.

Esta é a PECHINCHA DE 2ª A SÁBADO

COMBINAÇÃO DE CREPE-CETIM

Modêlo de corte elegante, bem justo na cintura com franzidos na base do busto. Renda franceza no busto e bainhas. Côres firmes e laváveis: Branco, azul e rosa. Todos os tamanhos.

Preço da praça Cr$ 110,00

PECHINCHA

Cr$ 77,00

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

CAMAS de HOSPITAL

PARA TRATAMENTO EM CASA

de aluguel!

Serviço de instalação à domicílio de Leitos FOWLER completos para qualquer tratamento.

INFORMAÇÕES - TEL.: 32-4988
Rua Machado Coelho, 57

TROCAM-SE MÓVEIS

Aceitamos os seus móveis velhos em troca dos nossos novos. Temos grande variedade de dormitórios, salas de jantar e peças diversas para pronta entrega. Executamos também, sob encomenda, móveis de qualquer estilo. Pagamento super-facilitado com a sua mobília como entrada.

RUA DO CATETE, 137 - 1.º ANDAR

Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários

DELEGACIA NO DISTRITO FEDERAL

COBRANÇA AMIGAVEL DE CONTRIBUIÇÕES

O delegado do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciários, a fim de proporcionar maior comodidade aos interessados, faz ciente que nos dias 29, 30 e 31 do corrente mês de agôsto os «guichets» de arrecadação funcionarão no horário de 9 às 15 hs.

Lembra, outrossim, que as contribuições recolhidas com atraso, ficam acrescidas dos juros de mora e de multa percentual de 10 a 30% de que trata a Lei n. 1.239-A de 20-11-1950.

JOSE' VALLADAO
Delegado

CASACOS DE PELES

Oferta exclusiva

DE OTTO FREIBERGER

casacos de chinchilla por apenas Cr$100,mensais

Casaco de Visonete Inglesa 1.990,
Casaco de Lontra Estola e Charpes Saidas de Baile e Bolero 270, a 700,

reformam-se estolas e casacos concertam e lavam-se

Também facilitamos o pagamento E atendemos pelo Teembólso

OFICINA DE PELES

Largo de São Francisco, 23
1.º andar - Tel.: 43-3998
(Começo da Rua do Teatro)
RIO DE JANEIRO

COMPRO 1 PIANO 32-3857

Adere o "Diário de Notícias" à Campanha de Ajuda Aos Cancerosos

Na Televisão Rio, em palestra com a reportagem, os srs. Murilo P. Reis, diretor da «Revista dos Automóveis», e Jorge Marsilha, diretor-técnico da Televisão, narraram os planos da campanha destinada a angariar fundos para a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos.

Competição Automobilística Promovida Pela Televisão Rio

APÊLO DOS PATROCINADORES AO PÚBLICO

A ASSOCIAÇÃO Brasileira de Assistência aos Cancerosos dirigiu, há dias, um apêlo à Televisão Rio, no sentido de ajudá-la na obtenção de fundos para suas atividades. O diretor da televisão, sr. Jorge Marsilha, acedeu prontamente e, convocando a colaboração do sr. Murilo P. Reis, diretor da «Revista dos Automóveis», idealizou um plano com aquela finalidade, que consiste, entre outras coisas, em um torneio automobilístico, com prêmios aos vencedores. A idéia foi lançada ao ar na noite de sexta-feira última, pela TV-Rio, com a presença do sr. Péricles Amaral, diretor-técnico, que expôs em linhas gerais um plano promocional, que poderá receber a ajuda do público em geral, e, especificamente, detalhou um outro para conseguir a adesão de pessoas de projeção da nossa sociedade, plano êsse que tomou o nome de «Torneio das Flôres».

★ SENTIDO DO TORNEIO

Foi inspirado, o «Torneio das Rosas», num tema de Cavalaria Medieval. Os corcéis dos cavaleiros, das justas e torneios, são representados pelo automóvel. O plano se desenvolve desde uma competição automobilística, de caráter estritamente social, até o seu encerramento nos salões do Copacabana Palace, com uma festa típica, onde os prêmios serão entregues aos vencedores, que terão pelejado pela conquista de uma flôr identificada com uma dama. Em «cotillon», no encerramento do torneio, os vencedores da competição, ao receber o prêmio, farão seu voto de cavalheiro.

Esse plano, exposto naquêle programa da TV-Rio, é experimental e ainda receberá sugestões de pessoas da nossa sociedade, cuja adesão é esperada.

★ ADERE O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Logo ao ser lançada, a campanha recebeu inúmeras e importantes adesões. A primeira delas foi a do «Diário de Notícias», que foi de imediato registrada no programa. Enquanto êste se achava no ar, recebeu o diretor da Televisão Rio, telefonemas do dr. Segadas Viana, vice-presidente do Automóvel Clube do Brasil, do sr. Mário Neiva, diretor do Iate Clube do Rio de Janeiro, e do sr. Oscar Olnsteim, diretor do Departamento de Relações Públicas do «Copacabana Palace», comunicando sua simpatia e apoio imediato ao movimento.

★ FINALIDADE JUSTA

Nossa reportagem estêve ontem, na sede da Televisão Rio, onde palestrou com os srs. Murilo P. Reis, diretor da «Revista de Automóveis», e Péricles Amaral, os quais aludiram à justiça da campanha, considerando que a Associação Brasileira de Assistência aos Cancerosos, não pertencendo ao Serviço Nacional do Câncer, sem nenhuma vinculação com o Ministério da Saúde, mantém um hospital com 100 leitos, à custa de contribuições de pessoas generosas. A assistência da Associação se estende aos cancerosos, e, dispondo de material típico, e de um campo de observação científica muito amplo — pois abriga os doentes incuráveis — tem contribuído para um melhor conhecimento científico da doença.

★ APÊLO AO PÚBLICO

Os que se empenharam em levar avante a benemérita campanha estão dirigindo um apêlo à sociedade carioca para que dê sua adesão, dirigindo-se para isso a qualquer das instituições acima mencionadas.

Oportunamente, divulgaremos o programa da competição automobilística, nomeada «Torneio das Flôres».

EMPREGADOS NA INDÚSTRIA DOS CALÇADOS AMEAÇAM IR À GREVE

Diário de Notícias

SEGUNDA SEÇÃO — Domingo, 26 de Agosto de 1956

Caos Burocrático na Diretoria da Despesa Pública

Faz o Chefe Demissionário a Defesa Dos Erros do Serviço

★ CARTA QUE DEFINE UMA ORIENTAÇÃO ★

PROSSEGUIMOS hoje na exposição que vimos fazendo das falhas e abusos do processo burocrático na Diretoria da Despesa Pública. Em carta enviada a esta redação, o sr. Aristóteles da Costa Fernandes, chefe demissionário do Serviço de Créditos da Diretoria da Despesa Pública, procurou refutar algumas das denúncias por nós veiculadas.

Sôbre a «barreira» de que falamos, confessa: «E' real. E é necessária. Não se compreende uma seção técnica, de cálculos a serem submetidos à fiscalização e ao Egrégio Tribunal de Contas, com ingresso franco às partes, que viriam perturbar os funcionários e propiciar-lhes erros». Para não falarmos da «papeleta» assinada pelo sr. Boanerges de Araújo, que é uma espécie de «abre-te, Sésamo!» e a qual permitiria a conclusão de que, então, o próprio diretor da Diretoria estaria «perturbando os funcionários e propiciando-lhes erros» — para não falarmos nisto, vamos apenas lembrar que são os próprios funcionários que mandam os requerentes saber de seus processos nesta ou naquela mesa e, depois, lhes impedem a passagem.

★ O Caso do Ministro Laudo de Camargo

Desmente a seguir o sr. Aristóteles que funcionários seus levem processos para casa. E' estranho que êle possa ter tanta certeza disso, principalmente quando são seus próprios subordinados que informam, às vêzes, sem saber que o estão fazendo a um jornalista, haver a possibilidade de algum processo ter sido levado para a casa. Tece depois alguns elogios ao senhor Paulo Marinho, ex-diretor geral da Fazenda Nacional, ao mesmo tempo que diz não possuir procuração dêle para defendê-lo; mas vai tentando fazer a defesa...

E mais adiante, afirma: «Desconheço qualquer fato ocorrido entre o ministro Laudo de Camargo e aquêle diretor. Creio que o repórter se limitou a narrar o que ouviu dizer».

O sr. Aristóteles teria dito bem se escrevesse: «Creio que o repórter se limitou a narrar o que ouviu o sr. Paulo Marinho dizer».

Sim, porque o fato foi ouvido diretamente e, se isto não bastasse, restaria o depoimento do próprio ministro.

★ Fatos Concretos

Por uma questão de justiça vamos transcrever agora as explicações (estas, sem aspas) dadas pelo sr. Aristóteles com relação aos casos concretos de processos retidos na Diretoria:

«Passando a elucidar os fatos concretos mencionados pelo repórter, esclareço que o processo nº 315.275/54, de interêsse de Maria Simões dos Santos, se refere a etapas para alimentação devidas ao asilado Sebastião Caldino dos Santos. Trata-se de «dívida relacionada» e o processo só poderá ter saída após a concessão, pelo Congresso Nacional, de crédito especial destinado a saldar débitos da espécie indicada. O processo número 180.503/54 consta, apenas, do requerimento de Mercedes Clemência Teixeira, viúva de Horácio Félix Teixeira, pedindo a concessão de melhoria de pensão a que se refere o de número 292.617/53. Este último foi encaminhado ao Tribunal de Contas — em 24-11-1954 — e se acha, atualmente, anexado ao de nº 187.196/56, com carga para a Seção de Pensionistas em 3-8-56. O processo nº 271.888/55, de Antônio Trevas da Costa, se refere à quantia de que é credora a mesma, como salário-família devido ao seu falecido espôso Alcindo Inácio da Costa. O referido processo entrou na seção em 8-11-55 e aguarda a sua vez de ser classificado, o que deverá ocorrer, provàvelmente, em setembro vindouro».

★ Falsidades...

Finalmente, nas últimas linhas da sua extensa carta, o sr. Aristóteles da Costa Fernandes diz que tem instruções «para colocar à disposição de qualquer elementos credenciados pelo referido jornal os dados relativos ao Serviço, a cujos funcionários dignos, honestos, capazes, o citado jornal injustiçou com uma série de apreciações falsas».

Se lá tivéssemos ido devida-

(Conclui na 2.ª página)

Recusam-se os Patrões a Pagar Aumento de Salários

ENORMES OS LUCROS DAS FÁBRICAS

OS empregados na indústria de calçados estão se movimentando no sentido de conseguir aumento de salários. Têrça-feira vindoura haverá mesa-redonda no Sindicato da classe, ocasião em que os representantes de vinte e seis mil sapateiros e das comissões das diversas fábricas, lojas e depósitos da cidade debaterão o assunto.

Os operários em calçados, desde há muito, vêm adiando o movimento pela obtenção de melhores salários, mas agora estão dispostos a ir à greve, caso os patrões não se decidam a pagar o que pleiteiam. Alegam êles que muitas dessas fábricas nem sequer têm pago ordenados reajustados e condizentes a que têm direito a numerosa classe, sob o falso pretexto de prejuízos no negócio.

Na realidade, porém, êsses estabelecimentos vêm, de há muito, auferindo lucros exorbitantes na venda de calçados.

A culpa de tudo isso não recai apenas sôbre as lojas, mas principalmente sôbre as fábricas e cortumes que forçam a alta do artigo de três em três meses.

ONDE A EXPLORAÇÃO E' MAIOR

Na reunião a ser realizada na próxima têrça-feira, os representantes do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Calçados deverão fazer longa explanação sôbre a necessidade de as fábricas concederem imediatamente os salários reivindicados. Tratarão principalmente da causa dos operários — cêrca de dez mil — que trabalham por peça (pares de sapatos feitos por dia). Êsses trabalhadores confeccionam calçados finos, tipo Luís XV e outras marcas, vendidos por mais de Cr$ 700,00 e ganham na proporção de cinquenta a sessenta cruzeiros por unidade.

PASSAGEM SUBTERRÂNEA

A construção da passagem subterrânea da avenida Presidente Vargas vem se arrastando há mais de quatro anos. A obra, como se sabe, é de valor inestimável para os que diàriamente se encaminham à Central do Brasil, pois, com o intenso tráfego de veículos que transitam em todos os sentidos, muitas vidas têm sido sacrificadas naquele local. O prefeito Negrão de Lima, tratou, pessoalmente, da liberação da verba destinada à sua conclusão, cujo processamento estava esquecido no Tribunal de Contas, aguardando o necessário registro. Vencida a primeira etapa, isto é, o registro do crédito, o sr. Negrão de Lima procurou conhecer o estado em que se encontrava a obra, tendo ontem ali comparecido. Poucos trabalhadores exerciam as suas atividades, a obra pràticamente paralisada, o que causou péssima impressão ao prefeito No local mesmo, o sr Negrão de Lima determinou várias providências no sentido de que aquêle empreendimento seja entregue ao público dentro do menor prazo possível, salientando, ainda, que o visitará periòdicamente, até que seja concluído. A foto mostra quando o prefeito visitava a referida passagem.

RISO SADIO

Uma das cenas da peça de Thais Bianchi, quando «Dona Confusão» perturba e complica a vida de «Maria Trapalhona».

VESPERAL DE TEATRO DO «CALUNGA» NO LEBLON

★ ★

Hoje no Colégio Santo Agostinho

O grupo "Os Saltimbancos" apresentará, hoje, às 15 horas, no Colégio Santo Agostinho, na rua José Linhares, 88, no Leblon, mais um espetáculo da peça "Maria Trapalhona" que tanto sucesso já tem obtido em representações anteriores. Promovendo esta série de espetáculos, o CALUNGA e Suplemento WALT DISNEY, têm em mira incentivar e difundir o bom teatro infantil, levando-o diretamente à criança, em diversos bairros capital, num programa organizado e eficaz.

Composto na maioria de educadores, o grupo "Os Saltimbancos" tem conseguido agradar à criançada, levando-a a participar ativamente da peça, o que torna o espetáculo mais interessante e movimentado.

Peça alegre e educativa, "Maria Trapalhona", da autoria de Thais Bianchi, será novamente um êxito na tarde de hoje. E' o que esperamos com o comparecimento, em pêso, dos leitores do CALUNGA ao bairro do Leblon.

A entrada será franca a tôdas as crianças que comparecerem acompanhadas de seus pais ou responsáveis.

AGE A AMDF NO CASO DOS MÉDICOS DO SESC

REUNIÃO NA PRÓXIMA QUARTA-FEIRA

A Associação Médica do Distrito Federal, em prosseguimento às providências que vem adotando em defesa dos médicos do SESC, punidos por ato da administração daquela Instituição, enviou a tôdas as Associações Médicas do país, filiadas à Associação Médica Brasileira, ofício historiando tôdas as ocorrências em que se envolveram aquêles na reivindicação do aumento de salário

(Conclui na 2.ª página)

Dr. Augusto Paulino Filho
Dr. Fernando Paulino
Consultório: Av. Rui Barbosa 532 — 1º andar. — Tel.: 45-1055 Diàriamente, de 3 às 6 horas.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis — Tumores — Câncer — Eczemas — Varizes — Úlceras das Pernas — Verrugas — Espinhas — Queda do Cabelo.
DR. AGOSTINHO DA CUNHA
DAS 16 AS 19 HORAS
ASSEMBLEIA, 73
TELS.: 42-1155 E 58-1059.

Dr. Orlandino Fonseca
Operações Ortopédicas
Tratamento das Fraturas
Cons.: Av. Rio Branco, 257, Sala 511 — Tel.: 22-8757.
HORA MARCADA

ASMA-BRONQUITE
CRIANÇAS E ADULTOS
DR. JOSÉ FREIRE GOMES
TRATAMENTO ESPECIALIZADO
— Rua Conde de Bonfim, 952-A, às 2as, 3as, 5as e 6as das 8h30m às 12 horas. Tel.: 38-7373 (Próximo ao Hospital Penitência). Consultas à tarde, só com hora marcada na Clínica da Praça Saenz Peña — Tel. Res.: 38-0998.

DR. GASTÃO D. VELLOSO
ORTOPEDIA — FRATURAS
Av. Almirante Barroso, 72, sala 507 — Tel.: 52-1039 — Hora marcada

BELO HORIZONTE — Sanatório Santa Teresinha
Para doentes do aparêlho respiratório — TUBERCULOSE.
Diretor: Dr. Luiz Azeredo Coutinho — Avenida Carandaí, 938 — TEL.: 2-1513.

Clínica de Olhos Santa Luzia
DIREÇÃO DO DR. JOÃO DE GERVAIS
Tratamento das Doenças dos Olhos — (Óculos — Operações).
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 11 E DAS 14 ÀS 17 HORAS.
RUA TENENTE POSSOLO, 5 — TEL.: 22-3233.

INSTITUTO BRASILEIRO DO CAFÉ
COMUNICADO Nº 56|55
De conformidade com o estipulado no Comunicado nº 56|21, de 4-5-56, são as seguintes as bases de preços para registro de «declarações de venda», a vigorarem de 27 de agôsto a 1º de setembro do corrente ano:
PARA TODOS OS POSTOS DO PAÍS
TIPO 4 — Estilo Santos ..... Cr$ 470,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «bebida Riada» Cr$ 430,00 p/10 quilos
TIPO 4 — Estilo Santos «Bebida Rio» .. Cr$ 385,00 p/10 quilos
PARA O PÔRTO DO RIO
TIPO 7 — Bebida Rio ..... Cr$ 310,00 p/10 quilos
PARA O PÔRTO DE VITÓRIA
TIPO 7/8 — Bebida Rio ..... Cr$ 260,00 p/10 quilos
Rio de Janeiro, 25 de agôsto de 1956.
(as.) PAULO GUZZO — Presidente

ACABA DE SAIR
«Dentaduras Implantadas»
DOS DRS. BENJAMIM BELLO e PAULO G. AREAL
«E' uma obra escrita com os três requisitos essenciais a um trabalho de mérito: conhecimento de causa, honestidade na documentação e simplicidade expositiva». (Trêcho do prefácio do dr. Ermiro de Lima. Pedidos a CARLOS SILVA. — RUA DO OUVIDOR, 162 — 2º ANDAR — TEL.: 43-6824.

Seu banco em IPANEMA
• Aberto das 9 às 18 hs.
• Serviço rápido de pagamento de cheques.
• Cheques metropolitanos: pagáveis no D. F. em 21 agências, à sua escolha.
• Capital e Reservas: Cr$ 285.000.000,00.
• Cr$ 3.800.000.000,00 em depósitos.
BANCO NACIONAL DE MINAS GERAIS S. A.
Rua Visconde de Pirajá, 250-A
90 AGÊNCIAS NO PAÍS

AJUDE A RESOLVER OS PROBLEMAS DA CIDADE

★

MESA-REDONDA EM CASCADURA

PROSSEGUINDO na série de mesas redondas nos bairros da cidade para auscultar as necessidades das populações locais, relativamente aos transportes, policiamento, pavimentação de ruas, escolas, hospitais, abastecimento, etc., o «Diário de Notícias» promoverá no próximo dia 31, às 20h30m, na sede do «Colégio Progresso», na rua Cerqueira Daltro, 244, amplo debate público sôbre os problemas de Cascadura, progressista subúrbio carioca.

Não será permitida discussão de natureza política, devendo os oradores tratar exclusivamente da situação daquele subúrbio no que diz respeito à administração. Tampouco haverá convites especiais para participação da reunião, que será pública, podendo a ela comparecer todos aquêles que estejam realmente interessados na solução dos problemas da cidade. Asseguraram, entretanto, sua presença à projetada assembléia os vereadores Indio do Brasil e Salomão Filho, que prometeram o comparecimento, também, do engenheiro Adolfo Almeida de Aguiar, diretor do Departamento de Estradas de Rodagem; dos chefes dos Distritos de Limpeza Urbana, de Obras Educacional, de Higiene, de Águas; do dr. Epaminondas Figueiredo, diretor da «Maternidade Fernando de Magalhães»; da professôra Nadir Vasconcelos, subdiretora da Escola Azevedo Júnior, e da diretora da Escola Silva Jardim.

FEIRA EM TOMÁS COELHO

Levando em consideração o apêlo da população do subúrbio de Tomás Coelho, através da mesa redonda ali realizada pelo «Diário de Notícias» para a criação de uma feira-livre no referido subúrbio, o sr. José Fontes Romero, secretário de Agricultura, determinou ontem ao Serviço de Planejamento, fôsse processado imediatamente o expediente, criando aquêle sistema de abastecimento na localidade. Êsse empório irá funcionar na rua Engenho do Mato, logradouro que fôra indicado pelos próprios interessados, em dias da semana a serem previamente anunciados.

REVERENCIADA A MEMÓRIA DO PATRONO DO EXÉRCITO

(Conclusão da 3ª pág., 1.ª seção) vice-almirantes Carlos da Silveira Carneiro e outras altas autoridades civis e militares.

DESFILE DA GUARDA DE HONRA

Encerrando as cerimônias, a Guarda de Honra, constituída de contingentes do Exército, da Marinha e da Aeronáutica, desfilou em continência ao presidente da República, enquanto cortavam os céus, a baixa altura, esquadrilhas de aviões a jato da Fôrça Aérea Brasileira.

NO PANTHEON

Antes de retirar-se, o que fêz após a execução do Hino Nacional, o sr. Juscelino Kubitschek dirigiu-se em companhia do ministro da Guerra ao Pantheon de Caxias, onde permaneceu alguns minutos, prestando homenagem ao Grande Soldado que uniu e pacificou o povo brasileiro em um dos momentos mais difíceis da sua história militar.

«AS FORÇAS ARMADAS, TEM POR MISSÃO: TRABALHAR PELA ORDEM, GARANTIR AS LIBERDADES, RESPEITAR A LEI, RECONHECER OS DIREITOS, ACATAR OS PODERES E PRESERVAR A FRATERNIDADE PELA MISTICA DA PATRIA»

DECLARA O MINISTRO FLEIUSS AO SAUDAR O EXÉRCITO EM NOME DA MARINHA E DA AERONAUTICA

Após o cerimonial realizado no Panteon do Duque de Caxias, o Exército, representado pelo seu chefe e demais outras altas patentes, recebeu os cumprimentos da Marinha de Guerra e da Aeronáutica pela passagem da data. Em nome das Fôrças Armadas do Mar e Ar, falou o brigadeiro Henrique Fleiuss, titular da Aeronáutica, que pronunciou a seguinte oração:

«A Marinha de Guerra e a Aeronáutica, no respeito a uma tradição de altos e patrióticos propósitos expressam suas homenagens ao Exército Brasileiro. Esse procedimento que, em cada ano, por três vêzes se repete, variando apenas a figura do homenageado, assinala pela grandeza da substância, um aspecto de compreensão que há de subsistir para o bem do Brasil.

O Exército Nacional, pelo sentido de sua missão, pelo acêrvo de serviços em que heroísmos e sacrifícios marcaram fases de nossa história, é bem uma das feições com que corporifica aos olhos do povo a própria nação.

A reverência ao Exército, um dos pilares da unidade da Pátria, é, por isso mesmo, também um preito de veneração à nacionalidade. E nesse desvêlo do passado, nessa inquietação do presente, nessa apreensão do futuro entre nimes extintos, presságios funestos, sombras que se avolumam, imagens e evocações que se esbatem, ideais que se dilnem; nessa abalada tumultuosa, em que angustias, incompreensões, crueldades, ódios, se chocam, se emendam, se embatem e se entredevoram; nêsse emaranhado, em suma, em que o mundo contemporâneo desgravitado, deseixa — que o nosso gesto, senhores, exemplo do nosso congraçamento perene, constitua mais um reforço puro pela intenção e nobre pelo ideal, à obra da virtude que se projeta construtiva e duradoura. Incito-me a mim, e a todos incito — à sugestão que faça sonhar e meditar: a compreender, criticamente com o cérebro, e a reconhecer, sentimentalmente, com a alma, com o coração, com a imaginação e com a fé, esta glória suprema, êste bem, que nos eleva acima de nós próprios, de nos sentirmos todos irmanados e mais do que nunca — brasileiros.

Isto não é, acaso, virtude buscar recordações que engrandecem as páginas de nossa História e nos revigoram a têmpera para o duro pelejar?

Não é virtude admirar uma das fôrças que mais contribuiram na tarefa gloriosa de alicerçar a nacionalidade, defendendo a nossa terra e a nossa gente? Não é acaso virtude, no Dia do Soldado, unir nossos pensamentos em tôrno a memória de Caxias, imagem luminosa do próprio Exército, e cuja obra perpetua foi como a do gênesis: surgiu por advocação e do nada nasceu?

E junto a êle, nêle se inspirando e com êle colaborando, a de todos os que, no próprio Exército, na Marinha, na Aeronáutica e na nação civil, lhe beberam a inspiração e o exemplo, porque todos são um: são a Posteridade e são a Pátria, são os heróis e os mártires, cujos nomes a lenda e a epopéia perpetuam, e são também os anônimos, tanto mais meritórios quanto sôbre êles, assim como sôbre os outros, se ergueu a personalidade da nação, na excelsa mole dos sacrifícios, das abnegações, dos esforços e dos anelos. Dêles falar é, assim, falar dos vivos, pois evocar o que fizeram é jurar o que nos cumpre também azer, para prosseguir a obra de elaboração nacional dêsses que souberam vêr, com clara visão, que, ao cair no túmulo, levantavam para si asas de condor e cinvam para a posteridade bases de granito.

Que forte nos grite então a consciência, que claro se nos definam os corações, que alto nos palpite a alma — para termos a resposta justa que a Pátria de nós reclamara. E falando, e definindo-se, e palpitando tudo em nós, pela fôrça da sinceridade e pelo poder da unidade, há de ter o sentido de uma fervorosa oração pelo bem do Brasil.

E não haverá tempestade e não haverá ventos que façam estremecer nosso ideal; as tempestades passam, os ventos se afastam e o ideal, que é a felicidade da Pátria, em nós se aferra como a razão mesma da vida. Esse ideal nos congrega e nessa união reputsa a sua sobrevivência.

As Fôrças Armadas, é o passado que o diz, é o presente que o revela — valem, pelo seu poder de agregação e pelo destino que incumbe à sua missão, como o mais decisivo reduto dos anseios do povo e da defesa das instituições.

Nisto reside tôda a beleza e grandiosidade de sua vocação: trabalhar pela ordem, garantir as liberdades, respeitar a Lei, reconhecer os direitos, acatar os Poderes e prezar a fraternidade pela mistica da Pátria que a Bandeira Nacional nos mastros dos quartéis, dos navios e nos aviões dia e noite silenciosamente sugere. Fraternidade que exalta a compreensão; fraternidade que soma esforços contra o perigo comum, fraternidade que afugenta o agravo, que cria o entendimento, e que, por ser fraterna, não corrompe nem é corrompida; não disfarça, por que é sincera; não engana, porque é verdadeira; não desrespeita, porque é respeitosa; não escurece, porque nasceu de e formada na prática do dever, é a luz que ilumina os caminhos dignos e justos.

Em nome, pois, dessa fraternidade, que deve existir entre as Fôrças Armadas, saúdo pela Marinha e pela Aeronáutica o Exército Brasileiro.

E' o maior serviço, assim cremos, que, no momento, podemos, com devoção, prestar ao Brasil; e que o exemplo dessa mesma fraternidade — que hoje é, como ontem foi e como amanhã será — germine, floresça, frutifique, para que um dia se alevante entre nós uma grande coluna de luz astral, que suba, lenta, segura, magestosa, até tocar o cume diáfano do céu; que se dilate como uma nuvem imensa, que se estenda como um pálio luminoso e que sôbre a cabeça se nos desfaça, numa chuva copiosa de bom sentido, numa torrente de sagacidade humana, num dilúvio de quarenta dias e de quarenta noites, do desejo do melhor, do tato da verdade, do instinto do que deve ser, do sumo anelo das grandes perfeições».

A UNIÃO DAS FÔRÇAS ARMADAS PERSISTIRA A DESPEITO DOS INTERÊSSES PESSOAIS E DOS PROBLEMAS POLITICOS

O ministro Henrique ott agradeceu às homenagens, de improviso. Suas palavras constituiram verdadeira profissão de fé calcada principalmente nos principios sadios e patrióticos da união entre as Fôrças sem a qual jamais seus elementos poderão levar a bom têrmo a missão a que se propõem de manter a segurança da nossa soberania.

Assim, o chefe do Exército num gesto vibrante e patriótico agradeceu o preito que a Marinha e a Aeronáutica rendeu ao Exército no dia do seu patrono dizendo que as mesmas tocaram muito de perto ao coração dos que servem ao Exército Nacional. «Estamos — disse o general Lott — diante do Pavilhão, perante o qual juramos defender a nossa integridade e a segurança das instituições. Devemos sacrificar nossas paixões pessoais, nossas opiniões, em benefício de uma Pátria comum. A união entre as Fôrças Armadas persistirá a despeito dos interêsses pessoais e dos problemas políticos. E' mister que a nossa geração não seja inferior aos que nos precederam na Terra de Santa Cruz. Caxias, não foi sòmente o maior soldado, o pacificador, o nacionalisador, o político, mas portador de um grande e bonissimo coração. Como êle, temos grandes chefes, mas o Exército o escolheu para seu Patrono, pela sua ação mais destacada que foi a de construção e não a de destruição. Temos que mostrar às novas gerações, que, pelo menos, estamos à altura dos nossos antepassados já que não podemos sobrepujá-los. Faço votos a Deus que essa união das três Fôrças aqui vivamente demonstrada pelo testemunho dos três chefes militares, seja a continuidade de uma união mais intima e mais duradoura entre todos aquêles que juraram defender o Brasil na paz como na guerra».

Ambos os oradores foram vivamente aplaudidos pelos altos chefes militares presentes.

A NAÇÃO PRECISA DE PAZ, DE TRANQUILIDADE E DE ORDEM

DECLARA O MINISTRO DA GUERRA AO REVERENCIAR A MEMÓRIA DO DUQUE DE CAXIAS, ONTEM JUNTO AO PATRONO DO EXÉRCITO

A Ordem do Dia do Exército, assinada pelo seu chefe e lida ontem perante o monumento de Caxias em homenagem ao Dia do Soldado, está assim redigida:

Nos dias difíceis por que estamos passando, em que a Nação brasileira precisa de paz, de tranquilidade e de ordem, o culto da figura histórica de Luis Alves de Lima, barão, conde, marquês e duque de Caxias, se torna um dever de civismo. A vida e a obra de Caxias constituem um simbolo da mais perfeita atualidade, um exemplo sôbre o qual as gerações de hoje precisam meditar.

Nascido em época que assinalava os prenúncios de nossa independência como nação, Caxias teve a sua formação moldada pela magnitude dos acontecimentos históricos de que participou, ficando sua vida indissoluvelmente vinculada aos destinos de sua Pátria. Cultivou com inabalável fé as virtudes militares; bateu as desordens e as revoluções que ameaçavam comprometer a unidade nacional; guerreou e venceu o inimigo externo que atentava contra a soberania brasileira e a paz continental; organizou e instruiu as fôrças militares que comandou na luta interna como na guerra externa; administrou provincias e dirigiu o govêrno do país. Mas sobretudo, Caxias exerceu uma ação pacificadora que, em nossos dias, merece especialmente ser relembrada.

A pacificação que Caxias tão patriòticamente realizou, não se fêz pela omissão ou demissão do espírito de autoridade, senão mediante a ação positiva e tenaz com que defendeu a lei e a ordem. Entretanto, Caxias não considerou nunca como verdadeiros inimigos aquêles a quem combatia, mas como conciadadãos que encaravam de um ponto de vista diferente os problemas políticos da época, e para os quais pretendiam soluções também diferentes daquelas que o govêrno adotava. Não pegava em armas contra seus compatriótas sem procurar primeiro desarmar os espíritos e conciliar os ânimos, em nome da unidade nacional.

Sua primeira missão pacificadora se cumpriu no Maranhão. Ao chegar àquela provincia, na qualidade de presidente e de chefe das fôrças em operações contra os rebeldes, fêz uma proclamação, na qual frisou bem. «Maranhenses! Mais militar que politico, eu quero até ignorar os nomes dos partidos que por desgraça entre nós existam. Deveis conhecer a necessidade e as vantagens da paz, condição da riqueza e prosperidade dos povos, e confiando na Divina Providência, que por tantas vêzes nos tem salvado, espero [illegible] vós tudo o que fôr mister para a nossa santa causa».

[illegible] Paulo, como em Minas Gerais, também imprimiu Caxias o cunho de sua ação pacificadora, fazendo com que «as tropas sob seu comando não deixassem após si, uma esteira de ódios, nem se estigmas de violências inumanas».

No Rio Grande do Sul, a sua missão foi mais difícil e demorada, apesar de ter sido Caxias recebido em demonstrações de entusiasmo inspirado numa legenda de paz. Suas tentativas iniciais de desarmamento dos espíritos não lograram êxito. As hóstes rebeldes resistiram e a guerra civil se prolongou por mais de dois anos ainda. Custou-lhe fazer compreender aos revolucionários que, numa guerra entre irmãos a glória consiste mais em terminá-la do que em vencê-la.

Que destino teria tido o Brasil se não tivesse encontrado eco o apêlo de Caxias, ao lembrar que a poucos passos o inimigo externo exultava com aquela triste guerra, com que os brasileiros se enfraqueciam e mutuamente se destruiam? A exortação de Caxias não deixaria de ecoar nos corações dos brasileiros bem formados. O mais resoluto dos chefes da revolução, ao anunciar a pacificação, conclama seus correligionários a partilhar «a glória de sacrificar os ressentimentos criados no furor dos partidos ao bem geral do Brasil».

Meus camaradas! Merece ser meditada pelas gerações de hoje a lição de Caxias e dos outros grandes homens de seu tempo. A que lutas aniquiladoras não teriam sido levados aquêles homens se, longe de pensarem na felicidade coletiva, tivessem colocado acima de tudo o sucesso pessoal de cada um? Felizmente para nós, que herdamos o glorioso legado de uma pátria unificada, os homens daquela época, antes de se perderem em divergências infecundas, mais porfiaram pelo que, finalmente, estava certo para o destino histórico do Brasil. (a) gen. Ex. Henrique B D Teixeira Lott, ministro da Guerra.

Age a AMDF no Caso dos Médicos do SESC

(Conclusão da 1.ª página)

que por lei lhes foi assegurado.

Deu, ainda a AMDF, conhecimento às entidades médicas estaduais, do teor das resoluções aprovadas na assembléia do dia 17 do corrente e da audiência que a sua diretoria manteve com o sr. presidente do SESC Regional, informando, ainda, que aguarda comunicação de sua senhoria ao pedido que, na ocasião, o presidente da AMDF lhe formulou no sentido de que fôsse o caso levado à consideração do Conselho da Instituição visando a um reexame do ato punitivo imposto àqueles colegas.

A AMDF nutre a esperança de que será atendida na sua solicitação que, assim, encerrará o mal-estar reinante entre a direção do SESC e os médicos seus servidores, igualmente atingidos com a demissão de dois colegas e a suspensão de um terceiro.

Como usualmente o faz, a diretoria da AMDF se reunirá na próxima quarta-feira, dia 29, às 21 horas, em sua sede, ocasião em que examinará com os interessados as medidas complementares às já adotadas visando poder alcançar o quanto antes, o satisfatório desfecho dessa rumorosa ocorrência que mobiliza a atenção dos médicos cariocas. Nesse sentido, convida os médicos em geral, especialmente os do SESC à comparecerem à reunião de quarta-feira próxima.

Faz o Chefe . . .

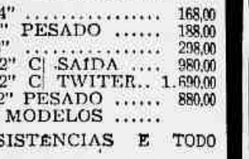
(Conclusão da 1.ª página)

mente credenciados, lógico que nada teríamos testemunhado, pois tôdas as portas nos teriam sido abertas como por encanto. Entramos na fila, ao lado do povo, como qualquer cidadão, sem credenciais e dispostos a saber de tudo. Da nossa parte, ao encerrarmos estas apreciações, queremos apenas negar ao missivista, por tudo quanto vimos demonstrando, autoridade para classificar-nos de injustos e de falsos.

Falamos verdade. Denunciamos falhas, e mais do que isso, negligência no trato do interêsse lícito das partes, e assim continuaremos, na esperança de que os novos diretores da Despesa Pública corrijam os erros e a balbúrdia burocrática que lá existe, em detrimento do serviço e do povo.

ESTIVERAM NO DASP OS DIRETORES DA SOBRAD

Estiveram em visita ao diretor-geral do DASP, o sr. João Guilherme de Aragão, os diretores da Sociedade Brasileira de Administração (SOBRAD), srs. José de Nazareth Teixeira Dias, deputado e secretário-executivo, sr. Maurício de Lima e Silva. Nessa oportunidade foi comunicada ao sr. João Guilherme de Aragão a realização no próximo dia 6 de setembro, das eleições para o Conselho Superior da referida entidade.



Rumo a Nova York... dois altos funcionários d'A Exposição para conhecer os últimos aperfeiçoamentos em organização de varejo e as últimas criações da moda sport feminina

Embarcaram ontem, com destino a Nova York, pelo avião da Braniff, os Srs. J. Benoliel, gerente comercial d'A Exposição Carioca, e o sr. Thomaz Acacio Merlo, chefe da Divisão de Mercadorias d'A Exposição Modas S. A. Essa iniciativa d'A Exposição — sempre pioneira da aplicação dos mais avançados METODOS de comércio — enviando altos funcionários a Nova York, bem demonstra seu interêsse em aperfeiçoar cada vez mais seu sistema de trabalho, no sentido de bem servir o grande público. Os mais famosos armazens novaiorquinos, como Saks, 5th Avenue, Macy's, Lord and Taylor, etc., serão objeto de meticuloso estudo por parte dos funcionários d'A Exposição, que terão ocasião de analisar os últimos aperfeiçoamentos da técnica americana de varejo, selecionando ao mesmo tempo as últimas novidades da moda sport feminina para o Verão, que, serão em breve lançadas, com absoluta exclusividade no Rio, pela A Exposição Carioca. Na foto, o sr. J. Benoliel e espôsa, e o sr. Thomaz Acacio Merlo, no momento do embarque.

ATENÇÃO RÁDIO-TÉCNICOS

TOCA-DISCO «LUXOR»

TRES VELOCIDADES

AOMITER «ICE» 20.000 OHMS POR VOLTS ATE' 100 MEG.: Cr$ 3.800,00

VALVULAS		VALVULAS		VALVULAS	
1B3	96,00	6CU6	229,00	12AU7	89,00
1T4	89,00	6C4		12AY7	158,00
5AW4	148,00	6C5		12B4	119,00
5Y3	65,00	6D6	99,00	12Q7	
5Y4	110,00	6SA7	82,00	12SN7	
5U4	90,00	6SQ7	82,00	12SL7	
6AU6	65,00	6SK7	90,00	12SA7	109,00
6AT6	65,00	6SN7	90,00	12SK7	94,00
6AX4		6SL7		12SQ7	
6AH4	165,00	6W4	83,00	12AX7	129,00
6AL5	90,00	6W6	129,00	12BH7	119,00
6AR5	135,00	6V6	88,00	12A8	
6BQ6	139,00	6A8		35Z5	81,00
6BX7	179,00	6Q7		35W4	64,00
6BZ7	179,00	6ZY5	135,00	30	98,00
6BF5	139,00	7A7	125,00	42	103,00
6BD6	89,00	7A8	125,00	75	129,00
6CB6	90,00	7B6	119,00	80	88,00
6CD6	339,00	7Q7		1X2	

E MAIS DUZENTOS TIPOS COM 30% DE DESCONTOS

ELETROLITICOS	
8x450 V	28,00
16 x 450 V	31,00
30-|-30 x 150 V	42,00
100 x 10 V — 200 x 25 V	
50 x 50 V — 25 x 30 V	
10 x 25 V — 10 x 50 V	
50-|-50 x 150 V — 40-|-40 x 150 V	
80 x 150 V — 20-|-20 x 450 V	
32-|-32 x 450 V — 40 x 450 V	

AGULHAS DE NYLON	69,00
BRAÇO COM AGULHA PERMA.	175,00
ALTOFALANTES 4"	168,00
ALTOFALANTE 6" PESADO	188,00
ALTOFALANTE 8"	298,00
ALTOFALANTE 12" C| SAIDA	980,00
ALTOFALANTE 12" C| TWITER	1.690,00
ALTOFALANTE 12" PESADO	880,00
DIAIS DIVERSOS MODELOS	

TRANSFORMADORES, BOBINAS, CONDENSADORES, RESISTENCIAS E TODO MATERIAL PARA O RAMO

TRAGA ÊSTE ANÚNCIO PARA FACILITAR A SUA COMPRA

«REGENTE DO AR»

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 1.066, esq. Regente Feijó

Sancionada . . .

(Conclusão da 7.ª pág., 1.ª seção)

Centro: a Estação Rádio da Rêde Principal.

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário».

MODIFICADO O REGULAMENTO DE UNIFORMES

O presidente da República assinou decreto, dando ao art. 107 do Regulamento de Uniformes para o Pessoal do Exército, aprovado pelo decreto n. 30.163, de 13 de dezembro de 1951, a seguinte redação:

«Art. 1.º — O artigo 107 do Regulamento aprovado pelo decreto número 30.163, de 13 de dezembro de 1951, passa a ter a seguinte redação:

«Art. 107 — Ao ser promovido ao pôsto de general na ativa receberá o oficial uma espada que lhe será entregue solenemente pelo chefe do Estado Maior do Exército.

O oficial-general da reserva que fôr convocado para o serviço ativo ou venha a desempenhar função de comando, receberá igualmente uma espada, que lhe será entregue nas condições acima estabelecidas e que deverá ser restituída ao deixar o oficial as funções para as quais tenha sido convocado ou nomeado, cabendo à Secretaria Geral do Ministério da Guerra incumbir-se da guarda e histórico dessas espadas».

Parágrafo 1.º — São consideradas como tendo sido entregues nas condições estabelecidas neste artigo as espadas em poder dos atuais oficiais-generais, em serviço ativo.

Parágrafo 2.º — Os oficiais graduados no pôsto de general em consequência da lei n. 1.338 de 30 de janeiro de 1951 são considerados para efeito de recebimento de espadas na mesma situação dos promovidos a êste pôsto na ativa.

Art. 2.º — Este decreto entrará em vigor na data de sua publicação, revogadas as disposições em contrário».

CASAS PARA OFICIAIS E SARGENTOS

O presidente da República assinou, ontem, decreto, abrindo ao Ministério da Guerra, o crédito especial de um bilhão e quinhentos milhões de cruzeiros, distribuido em dez parcelas anuais de cento e cinquenta milhões de cruzeiros, para atender a despesas com a construção de casas para oficiais e sargentos em todo o território nacional.

Cursos e Concursos do DASP

Estarão abertas até o dia 6 de setembro próximo, no DASP, as inscrições para os cursos de Inglês e Francês, cuja finalidade é proporcionar aos servidores públicos oportunidades de reverem e consolidarem seus conhecimentos das linguas inglêsa e francêsa.

A inscrição, inteiramente gratuita, poderá ser solicitada pelos servidores públicos federais, estaduais, municipais e paraestatais à Secretaria dos Cursos de Administração do DASP, na avenida Almirante Barroso, 81 3º andar, no horário de 8 às 19 horas, de segunda a sexta-feira e de 8 às 12 aos sábados.

CONCURSOS

Prático Rural do Ministério da Agricultura — A prova prático-oral do concurso de Prático Rural do M. Ag. (C. 324), para os candidatos inscritos no Estado de Mato Grosso será realizada no dia 10 de setembro às 9 horas, no Serviço do Acôrdo de Defesa Sanitária Animal, em Cuiabá — Estado de Mato Grosso.

Os candidatos deverão dirigir-se ao Pôsto de Inscrições e Documentação do DASP (Escola Industrial — Rua do Livramento, 1 — Cuiabá — Mato Grosso), com a antecedência de 48 horas da realização da prova, para confirmar a data fixada ao presente edital.

"RESPONDA AO REI DA VOZ"

o empolgante programa

NA TV-RIO, CANAL 13

EM SUA NOVA FASE QUE É UM DESAFIO À CLASSE ESTUDANTIL

"RESPONDA AO REI DA VOZ" é agora um programa para a juventude que tem como Catedrático, o professor e poeta J. G. de Araujo Jorge.

"Responda ao Rei da Voz" é um programa que instrúi e diverte, além de premiar condigna e regiamente os melhores, mais estudiosos e esforçados alunos de qualquer curso secundário, colegial, comercial ou profissional.

SE VOCÊ ESTUDA, FAÇA A SUA INSCRIÇÃO NA MATÉRIA DE SUA PREFERÊNCIA!

As perguntas, preparadas por professores, serão sempre formuladas de acôrdo com o gráu de adiantamento até à série em que o candidato estiver cursando.

OS TELESPECTADORES TAMBÉM PODEM PARTICIPAR DO PROGRAMA!

TESTE DO TELEFONE, com duas chances por semana, para o telespectador que depositar o seu talão na urna especial para o sorteio semanal, na loja "REI DA VOZ".

PRÊMIOS DE

Cr$ 1.250,00

até

Cr$ 360.000,00

Este prêmio maior será denominado "PREMIO RUY BARBOSA" e o vencedor receberá uma medalha de ouro comemorativa do feito.

INSCREVA-SE! E participe TODAS AS SEGUNDAS-FEIRAS, ás 21:00 horas, na TV-RIO - CANAL 13

RESPONDA AO REI DA VOZ

sob o alto patrocinio do

Rei da Voz

Qualidade no presente Garantia no futuro

Uruguaiana, 38/40 - quase esq. de 7 de Setembro

2132-8/56

Voga Publicidade

Música

O PRÓXIMO RECITAL DE GUIOMAR NOVAIS PINTO

Uma Longa Série de Futuras Realizações -- E um Gesto Patriótico Dessa Artista Patrícia

Guiomar Novais e o maestro Eugene Ormandy, regente da Orquestra Sinfônica de Filadélfia, discutem, num ensaio, os últimos detalhes do "Concêrto nº 4", de Beethoven. Breve êsses dois famosos artistas se reunirão de novo para a realização de uma importante temporada de concertos.

GUIOMAR Novais Pinto, cuja vida artística tem sido pontilhada das maiores glórias, desde quando ainda menina se apresentava como aluna de Luigi Chiaffarelli, continua, até hoje, como uma das pianistas mais apreciadas e reclamadas pelas platéias mundiais.

Presentemente no Rio, Guiomar Novais partirá nos primeiros dias de setembro para os Estados Unidos a fim de dar início a uma nova e importante série de concertos quando se fará ouvir como solistas entre outras, da Orquestra de Filadélfia, sob a regência de Eugen Ormandy, inaugurando a estação musical, devendo ainda tocar, com o mesmo conjunto, em Nova York e Baltimore.

Em seguida, a nossa ilustre artista atuará com a American Chamber Orchestra, de New York, a South Bend de Illinóis, a Metropolitan Philarmonic, de Colorado a Symphony de Washington, a Orchestra de Nash Ville, etc.

Convidada, recentemente, por Zeimbalist, para reger a cadeira de piano do Conservatório dêsse famoso violinista, negou-se Guiomar Novais a aceitá-lo por não desejar fixar residência no exterior, da mesma maneira que não pôde aceder ao convite de Pablo Casalo para participar dos festivais de Prades.

Guiomar Novais vem, de se aliar ao movimento que se esboça entre nós pela valorização do artista brasileiro, dando, num gesto cativante, o seu apoio à série de concertos que se efetuam no Teatro Copacabana e da qual participará provàvelmente antes de embarcar. Tudo depende dos compromissos que tem de cumprir em S. Paulo, onde prestará o seu concurso ao concêrto em homenagem ao centenário de seu grande mestre, tocando a três pianos com Antonieta Rudge e João de Sousa Lima. Conforme aqui divulgamos Guiomar Novais vai reaparecer ao público carioca no dia 1.º próximo, à tarde, no Teatro Municipal, com um programa no qual figuram obras de Mozart, Chopin, Debussy e outros compositores.

Próximos Concêrtos

AGÔSTO

Hoje — ABC, Teatro Municipal, às 21 horas.

Hoje — Orquestra Universitária. EN. de Música, às 10 horas.

Amanhã — Concêrto de órgão na EN. de Música, às 17h30m.

Amanhã — Octeto de cordas do Rio de Janeiro. Embaixada Americana, às 21 horas.

Quarta-feira, 29 — Pianista Matilde de Andrade Adamo. Hotel Glória, às 17 horas.

Concêrto no Auditório da Câmara dos Vereadores

ORGANIZADO PELA SOCIEDADE DOS ARTISTAS LIRICOS BRASILEIROS

Conforme vem realizando habitualmente, promove a Sociedade dos Artistas Líricos Brasileiros mais um recital a cargo dos seus associados no auditório da Câmara dos Vereadores, amanhã, às 20h30m.

O programa, organizado pelo maestro Ermelindo Castelo Branco, consta de números de canto lírico a cargo de valores novos e outros já conhecidos do público, como Haidée Quirino, Miene Amorim, Marilio Thiebau, Sérgio Napoli, Alexandre Trick, Joel Teles de Sousa e outros.

Temporada Lírica Oficial

HOJE, DOMINGO, ENCERRAR-SE-Á A VENDA CUMULATIVA DAS DUAS RÉCITAS EXTRAORDINARIAS

Hoje, domingo, às 13 horas, encerrar-se-á a venda cumulativa para as duas récitas extraordinárias a serem realizadas, respectivamente, têrça e quinta-feira próximas.

Como já foi anunciado, na primeira será representada a "Aida", com os mesmos artistas.

Na segunda serão representadas as duas óperas, "Cavalleria Rusticana", com Mary Gazi, Assis Pacheco e Gian Giácomo Guelfi; e "Pagliacci", com Maria SA Earp, Mário Del Monaco, Peter Gottlieb e Guilherme Damiano. Mário Del Monaco, além do papel de "Canio", cantará o "Prólogo" da popular ópera de Leoncavallo.

HOJE, À TARDE, "NORMA" EM ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

A obra-prima de Bellini, "Norma", que foi cantada por Antonietta Stella, Mário Del Monaco, Elena Nicolai, Plinio Clabassi e pela orquestra, sob a regência de Franco Ghione, terá sua última apresentação, hoje, domingo, às 16 horas, em última vesperal de assinatura.

Orquestra Sinfônica Universitária

HOJE, ÀS 10 HORAS, NA ESCOLA NACIONAL DE MÚSICA

O concêrto da Orquestra Sinfônica Universitária da Casa do Estudante do Brasil, será realizado, hoje, às 10 horas, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, sob o patrocínio da Divisão de Educação Extra-Escolar do Ministério da Educação e Cultura, atuando como solistas as jovens Silvinia Soares Pinto (violinista) e Graciema Félix de Sousa (cantora) e como regente atuará o maestro Rafael Batista. Entrada franca.

Hoje, Louis Kentner na «ABC»-Pró Arte

Hoje, às 21 horas, no Teatro Municipal, o pianista Kentner, que pela primeira vez visita o Brasil, apresenta um programa. E' curioso saber, que êste músico é cunhado de Yehudi Menuhin e, com êste e com o violoncelista Cassado, formam um trio já de grande nomeada na Europa. No programa — Coral de Bach-Busoni, Sonata op. 109 de Beethoven, 4 Schetzos de Chopin, 2 Cirandas de Vila-Lôbos, Danças de Kodaly, Sonatina de Barok e Islamey de Balakirev.

Os sócios devem apresentar o ticket n. 9.

Recital Bach

Amanhã, dia 27, às 17h30m, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o recital de J. S. Bach, pelo organista patrício professor Antônio Silva, catedrático daquele estabelecimento oficial. O recital está assim organizado: 1ª parte — 3 Corais e Prelúdio e Fuga em lá menor; 2ª parte — Tocata, Adágio e Fuga em dá maior, e Passacaglia e Tema Fugato. Entrada franca.

PIANISTA LAIS DE SOUSA BRASIL

Terá lugar, têrça-feira, dia 28, às 17h30m, no salão Leopoldo Miguez, da Escola Nacional de Música, o concêrto da pianista Laís de Sousa Brasil, que apresentará peças de Mozart, Henrique Osvald, Barroso Neto, Schumann. E' franco o ingresso.

Concêrto de Música de Câmera

Amanhã, dia 27, às 21 horas, no Teatro da Embaixada dos Estados Unidos, à avenida Presidente Wilson, 147, o *Octeto de Cordas do Rio de Janeiro*, sob a regência do professor Edmundo Blois, realizará um concêrto de música de câmera, sob o patrocínio da Comissão de Arte do Instituto Brasil-Estados Unidos e da Divisão Cultural da Embaixada Americana.

No dia 1 de outubro próximo, no mesmo local, será realizado o segundo concêrto.

Os convites para o primeiro recital poderão ser obtidos na Biblioteca Thomas Jefferson, na sede da Embaixada, térreo, e no IBEU, à rua Senador Vergueiro, 103.

Orquestra Sinfônica Brasileira

VICKY ADLER E GLAUCIA MEDEIROS SIMAS, SOLISTAS DO NONO CONCÊRTO DA JUVENTUDE

Realizar-se-á no próximo domingo, dia 2 de setembro p. f., às 10 horas, no Teatro Municipal, o 9º concêrto da presente temporada da série "Juventude" da Orquestra Sinfônica Brasileira sob o patrocínio do Ministério da Educação e Cultura. A regência estará a cargo do maestro Eleazar de Carvalho que terá a colaboração de duas jovens solistas a pianista Vicky Adler e a cantora Gláucia Medeiros Simas fambas vencedoras do concurso para solista da Juventude). O programa será anunciado oportunamente.

Os ingressos para êsse concêrto acham-se no Ministério da Educação e Cultura, 11º andar, e na sede da Juventude Musical Brasileira, à avenida Rio Branco, 135, 9º andar, sala 918.

DENTISTAS especializados

SÓ PARA CRIANÇAS

Ambiente planejado para tornar um prazer o tratamento dos dentes de seu filho.

CIRURGIÃO DENTISTA
DR. ARMANDO LENGA
Av. N. S. Copacabana, 831-sob.
(esq. da Const. Ramos)

BUSTO aumento • diminuição • e firmeza •
Dr. Hamilton Gonçalves
Marquês de Sapucaí — Tels. 52-0017 e 22-9005

NO LAR E NA Sociedade

Aniversários

Fazem anos hoje:

- **General Silvio Raulino de Oliveira.**
- **Sr. Joaquim César Filho.**
- **Sr. Benedito Ribeiro.**
- **Sr. Fernando Alberto Schiavo.**
- **Prof. José Carlos Pena.**
- **Sr. Luís Santos Vasconcelos.**
- **Sr. Antônio Versiani dos Anjos.**
- **Sr. Trasíbulo Teixeira da Silva.**
- **Sr. Ivan de Carvalho Duarte.**
- **Sr. Igor de Sousa Tenório**
- **Sr. Heráclito da Silva Araújo.**
- **Sr. Adriano Alves Guimarães.**
- **Sra. Francisca Bombina Ré.**
- **Prof. Georgete Rolins Freitas Bastos, espôsa do tte. Geraldo Freitas Bastos.**

Farão anos, amanhã:

- **Desembargador Odilo Costa**
- **Sr. José Soares Lacerda**
- **Sr. Oduvaldo Cozzi.**
- **Sr. Carlos Dias da Silva.**
- **Sr. João Pedroza de Medeiros.**
- **Sr. Assuero Costa.**
- **Sr. Ari Sérgio da Silva.**
- **Sr. Cícero Valente.**
- **Sr. Osiris Araújo.**
- **Sr. José Calazans de Campos.**
- **Sr. Firmo da Silva.**
- **Dr. José Matos Filho.**
- **Sr. Davi Aguiar Lima.**
- **Sr. A. Vilela Marques.**
- **Sra. Regina Alves Couto, espôsa do sr. Manuel R. Couto.**
- **Srta. Neusa Magalhães, filha do dr. Aníbal Magalhães e da sra. Rosa Magalhães.**

NASCIMENTOS

O tenente Adail Belmonte dos Santos e a sra. Mariza Paeca Belmonte participam o nascimento do seu filho *Luis Cláudio*.

O sr. Izidoro Pereira Leitão e a sra. Miriam Pereira da Cunha Leitão participam o nascimento do seu filho LUIS OTÁVIO.

CASAMENTOS

SRTA. MARIA DA CONCEIÇAO DUARTE - SR. JORGE VIANA BASTOS — Realizar-se-á, no dia 22 de setembro vindouro o casamento da srta. Maria da Conceição Duarte, filha do sr. Antônio Duarte e da sra. Cacilda Kemp Duarte, com o sr. Jorge Viana Bastos, funcionário da ABI e filho do sr. Antônio Manuel Bastos e da sra. Celina Viana Bastos. A cerimônia religiosa será efetuada às 17h20m, na igreja de Santana.

DIPLOMATICAS

DR. JAROSLAV KUCHVALEK — Com destino a Quito viajou, pelo avião da Braniff Airways, o dr. Jaroslav Kuchválek, ministro da Tchecoslováquia junto ao nosso govêrno, que vai representar o seu país nas solenidades da posse do novo presidente do Equador.

COQUETÉIS

SR. A. VILELA MARQUES — Por motivo de seu aniversário natalício, que transcorre amanhã, será alvo de homenagens por parte de seus companheiros e amigos o sr. A. Vilela Marques, diretor-tesoureiro do Olímpico Clube. Seus colegas de diretoria do grêmio da Cinelândia vão homenageá-lo, nesse dia, com um coquetel de cordialidade.

ASSOCIAÇÃO MELHORAMENTOS DO BAIRRO JACARÉ — Pela conclusão das obras do «Viaduto Ana Neri», a Associação Melhoramentos do Bairro Jacaré oferecerá, hoje, às 18 horas, no Ginásio da rua Silva Rêgo, 49, um coquetel em homenagem ao embaixador Francisco Negrão de Lima.

CONFERÊNCIAS

IGREJA POSITIVISTA DO BRASIL — Será realizada hoje, às 10 horas, no Templo da Humanidade, na rua Benjamim Constant, 74 (Glória), uma conferência pública sôbre: "Concepção geral do Regime definitivo — Apreciação da teoria do Sacerdócio e do Govêrno". Será orador o sr. Augusto Belfrão Perneta.

REUNIÕES

LIONS CLUBE — O plenário da 3ª Convenção do Lions, realizada em junho p.p. no Recife, escolheu o Rio de Janeiro para local da realização de sua próxima convenção. O Lions Clube do Rio de Janeiro, através a sua Comissão de Convenções, presidida por Vitor Bouças, já está tomando as necessárias providências a fim de que êsse acontecimento da vida dos Lions Clubes brasileiros se revista do maior brilhantismo. Espera-se a vinda de cêrca de 3.000 convencionais oriundos de todo o Brasil.

VIAJANTES

SR. HERBERT MOSES — De regresso da viagem que fêz à Alemanha, como integrante da comitiva jornalística no vôo inaugural da Lufthansa, chegará a esta capital, hoje, desembarcando no aeroporto do Galeão, o presidente da Associação Brasileira de Imprensa, sr. Herbert Moses.

* * *

DR. JOÃO VIANA — O presidente da Associação de Engenheiros Agrônomos de Minas Gerais, dr. João Viana, que é também presidente do Rotary Clube daquele Estado, partiu do Rio para Nova York num Clipper da Pan American World Airways.

COMEMORAÇÕES

DIA DE S. ROQUE — Em sequência às comemorações do dia de São Roque, a igreja matriz de Vila Valqueire inaugurará hoje, às 10 horas, a Escola de Corte, Costura e Bordado, sob o alto patrocínio da Organização das Voluntárias.

À noite, a Academia Brasileira de Acordeons fará uma exibição de seus alunos, abrilhantando assim, as festividades que terão lugar no pátio da igreja matriz de São Roque.

O padre Valério Pierpaoli, vigário local, está convidando os membros do Serviço Patronal da ASA — Ação Social Arquidiocesana — bem como aos paroquianos de Vila Valqueire, para prestigiarem essas festividades.

FALECIMENTOS

SR. MANUEL FONSECA — Faleceu ontem, em São Paulo, o sr. Manuel Aires Alves da Fonseca, antigo funcionário da Seção de Marcação, da Light. O enterramento terá lugar hoje, saindo o féretro às 16 horas da residência do extinto, na rua Dr. Nicanor, 191, para o cemitério de Inhaúma.

MISSAS

Celebram-se, hoje, as seguintes:

Tácito Sussekind de Morais Rêgo — 11h30m. Igreja de N. S. do Carmo.

Joaquim Nunes Grandão — 8h30m. Igreja de Santo Afonso.

Edgar Alves da Graça Melo — 10 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Tindaro Mula — 9h30m. Igreja de N. S. do Rosário.

Manuel Dias Reguff — 11 horas. Igreja de N. S. do Carmo.

Samuel Ferreira de Barros — 7 horas. Igreja do Coração de Maria.

Ariston Garcia Rocha — 8h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

General Gil Antônio Dias de Almeida — 10 horas. Igreja da Cruz dos Militares.

General José Carlos de Sena Vasconcelos — 10h30m. Igreja da Cruz dos Militares.

João de Barros Barreto — 11h30m Candelária.

Odilon Furtado de Oliveira Braga — 9h30m. Candelária.

Frederico Silva — 11 horas. Candelária.

Alice da Rocha Pimentel — 8h 30m. Igreja de S. Francisco de Paula.

Hélio Dinis Vieira — 9 horas. Igreja de N. S. da Lapa.

José Pinheiro Machado — 9h30m. Igreja de N. S. da Conceição e Boa Morte.

NAS BOAS CASAS DO RAMO

RÁDIO

(Conclusão da 1.ª seção, 8ª página)

almôço. 14 horas — Falando de cinema. 14h30m — Vesperal sinfônico. 16 horas — Intervalo. 16h15m — Vesperal sinfônico. 17 horas — Ópera completa. 19h30m — Recital. 20 horas — Interlúdio. 20h30m — Música na Inglaterra. 21h30m — Você conhece esta música? 21h45m — Almanaque musical. 22h15m — Grande Concêrto PRA-2.

JORNAL DO BRASIL (940 kcs.) — 18 horas — Ave-Maria — Monsenhor Magalhães. 18h30m — Musical. 19 horas — No mundo da ópera. 20 horas — Sociais — Programa Jóquei Clube. 20h30m — Audições. 20h55m — Presente musical. 21h5m — Suplemento dominical. 22 horas — Regentes de todo o mundo. 23 horas — Teatro de operetas. 23h30m — Ritmos.

COPACABANA (680 kcs.) — 15 horas — Tarde dançante Copacabana. 17 horas — Boleros em desfile. — 17h30m — Sucessos em "long-playing". 18 horas — A voz agiazofiata. 18h30m — Valsas de todo o mundo. 19 horas — Programa teuto-brasileiro. 20 horas — Melodias internacionais. — 20h30m — Música popular brasileira. 21 horas — Solistas famosos. 21h30m — Irradiações da cruz. 22 horas — Variedades musicais. 23 horas — Tangos e boleros. 23h30m — Melodias para sonhar.

TUPI (1.280 kcs.) — 12 horas — Uma pulga na camisola (reprise). 12h30m — Matinée Tupi. 15h30m — Dançando na discoteca. 17 horas — Caleidoscópio. 20 horas — Calouros em desfile. 21 horas — Alvarenga e Ranchinho. 21h30m — Clube da Música.

MAYRINK VEIGA (1.220 kcs.) — 12 horas — Programa Luis Vassalo, apresentando Angela Maria, Carlos Galhardo e atrações. 15h15m — Reportagem esportiva. 18 horas — Rádio-baile. 19 horas — Gravações. 19h30m — Aí vem o sucesso. 20 horas — Manchete esportiva. 20h30m — Esta noite à de morte. 20h55m — Boletim esportivo — "Show". 21h25m — Boletim esportivo — Elizete Cardoso. 21h55m — Boletim esportivo — Gravações. 22h30m — Discoteca do Maurício. 23 horas — Resenha esportiva. 23h30m — Vai da valsa. 24 horas — O mundo em sua casa.

CBC (Montreal) — 20 horas — Miscelânea Canadense. 20h15m — Concertos Canadenses.

A SALVAÇÃO

ESTÁ-SE dizendo que os produtores de leite promoverão, em breve, novo movimento no sentido da elevação, ainda, do preço de sua mercadoria. Para quanto?

Por outro lado, enquanto os usineiros sossegam, devidamente atendidos em suas "reivindicações", prosseguem os "estudos" para atendimento do que pretendem os donos de padaria.

Eis um resumo da ópera.

Ocorrendo isso com artigos essenciais, que deveriam constituir objeto dos mais entranhados desvelos dos nossos governantes, fàcilmente se avalia o que se dará com as restantes utilidades. E' um salve-se quem puder.

*Felizmente, porém, acenam-nos com um recurso capaz de arrancar o povo às terríveis apreensões que essas coisas não podem deixar de causar. Já, de fato, que não consegu*emos obrigar a COFAP a cumprir o seu dever, nem o govêrno a cumprir a sua palavra (o barateamento do custo da vida é, jura, seu problema nº 1); já, também, que o ambiente nacional se acha infectado e irrespirável; como deixar de reconhecer a benemerência de uma associação que acaba de ser fundada em S. Paulo e que, nem mais, nem menos, se propõe "a pesquisar o fenômeno dos objetos voadores não identificados, divulgar o resultado de tais estudos, manter intercâmbio com organizações congêneres, nacionais e estrangeiras, realizar conferências e debates públicos e efetuar amplos inquéritos sôbre o assunto"?

Deixemos, pois, o pão, o leite, o açúcar — discos-voadores da COFAP — em paz; e vamos aos Discos-Voadores, com maiúsculas, para cuja investigação nos convida, humanitàriamente, o "Centro de Pesquisa dos Discos-Voadores", da capital bandeirante.

Não temos dúvida em augurar à convocação do providencial Centro o mais completo êxito. Sua lista de consócios vai encher-se vertiginosamente, com a adesão, em massa, de atuais vítimas de hipocondria e de candidatos ao suicídio.

Fujamos, enfim, para os céus, para o espaço, onde, aliás, dizem que o Cruzeiro do Sul vela por nós. — L.

JÓIAS EM DESFILE NA «MAISON DE FRANCE»

Na linda festa patrocinada pela S. O. S. em benefício das crianças pobres, que teve lugar quarta-feira à noite na «Maison de France», entre as atrações do programa destacou-se o desfile de jóias dirigido pelo joalheiro Jules Roger Sauer, especialmente convidado para êsse fim, servindo de modêlo senhorinhas da nossa sociedade como a bonita Maria da Glória de Capanema que se vê no clichê acima.

AMIGO RÁDIO-TÉCNICO

	CR$		CR$
6 BA 6	60,00	6 V 6 GT	88,00
6 BE 6	60,00	6 SQ 7 GT	85,00
6 AV 6	62,00	6 K 7 G	85,00
6 AT 6	62,00	6 X 4	65,00
6 H 6 GT	67,00	12 BA 6	73,00
1 S 4	82,00	12 BE 6	73,00
1 H 5 GT	68,00	35 Z 5 GT	78,00
5 Y 3 GT	65,00	6 SN 7 GT	90,00
6 S C 7 — 6 SF 5 — 6 X 5 GT — 50 B 5 — 6 AQ 5 — 35 L 6 GT — 7 A 7 — 7 A 8 — 6 SL 7 GT		50 L 6 GT — 5 U 4 G — 6 W 4 — 50 C 5 — 25 Z 6 GT — 12 A 8 GT — 1 B 3 GT — 1 X 2 A — 6 CB 6	

	CR$
Alto-falante «DNH» — 5" — Pm — S|S	155,00
Alto-falante «DNH» — 6" — Pm — S|S	178,00
Alto-falante «DNH» — 8" — Pm — S|S	230,00
Alto-falante «VEGA» — 6" — Pm — C|S Original	225,00
Alto-falante «VEGA» — 10" — Pm — C|S Original	530,00
Condensador «CATODO» — 10 x 30	9,50
Condensador «MINICAP» — 8 x 450	23,00
Condensador «MINICAP» — 24 x 450	42,00
Condensador «MINICAP» — 50 x 50 x 150	45,00
Condensador «ALUMINIO» — 16 x 16 x 450	55,00
Condensador «ALUMINIO» — 32 x 32 x 450	80,00
Cristal para PIC-UP	63,00
Motor com prato — Para Tocadisco — 1 velocidade	230,00
Motor com prato — Para Tocadisco — 3 velocidades	480,00
Pilha — ALEX-SUPER — modêlo 950 — 1 1/2 volt.	6,00
Pilha — EVEREADY — modêlo 482 — 45 volts. americana	235,00
Transformador Saída — 6 E 5 — 6 V 6 — 50 L 6	30,00

ANTENAS PARA TV E AUTO — BOBINAS: COMAR — DOUGLAS — LUMOR — CHASSIS — DIAL — TRANSFORMADORES — PIC-UP — TUBULARES — CAIXAS — CHOQUES — CONJUNTOS — FIO — SUPORTES — VIBRADORES

60 — Rua da Constituição — 60

SENSAÇÃO DA SEMANA

n' A Exposição Carioca

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

Tôda semana uma novidade sensacional por um preço muito abaixo do normal!

SÒMENTE ESTA SEMANA

BLUSA "GUIPURE"

em finíssimo organdi, com renda "guipure"

Elegante modêlo com gola alta. Mangas japonêsas. Para a Sra. formar lindos conjuntos com suas saias! Tamanhos 40 à 50.

PREÇO NORMAL: 298,

PREÇO COMO SENSAÇÃO DA SEMANA **198,**

APROVEITE... COMPRE AGORA... E ECONOMIZE!

Só para Senhoras

A Exposição CARIOCA

Largo da Carioca - esq. G. Dias

MÓVEIS DE CANA DA ÍNDIA

Assistam às sextas-feiras, na TV-Tupi, ao Clube da Camaradagem, de nosso patrocínio.

DIRETAMENTE DA FABRICA PELOS MENORES PREÇOS. Aceitamos encomendas.
«GRUPOS COMPLETOS», A PARTIR DE Cr$ 2.500,00.
INDÚSTRIA DE ARTEFATOS DE MADEIRA «AURORA» LTDA.
54 — RUA CAROLINA MACHADO — 60
EXPOSIÇÃO E VENDAS:
CASA AURORA
A Av. Suburbana, 10.386 — Tel.: 29-8165 — Cascadura — Rio de Janeiro.

PROFESSÔRES APROVADOS EM CONCURSO PEDEM JUSTIÇA

Foi aberto um concurso para provimento de cargos de professôres do Ensino Técnico da Prefeitura do Distrito Federal. Inscreveram-se para mais de dois mil candidatos, todos professôres militantes no ensino secundário e técnico do Distrito Federal.

Os aprovados nas diversas matérias não atingiram a dezentos, isto é, nem a 10 por cento dos concorrentes, o que demonstra, claramente, a seriedade e o rigor das provas de seleção dos candidatos.

Aconteceu, porém, que em março de 1956, o ex-prefeito Sá Lessa nomeava 95 dos aprovados em concurso, ao mesmo tempo em que efetivava 273 interinos, por fôrça da lei.

Houve, é lógico, verdadeira revolta e cruel decepção entre os demais aprovados no concurso.

Afinal, estamos ou não numa democracia, em que o concurso é o único meio de seleção de valores, oferecendo igual oportunidade a todos que se proponham a vencer pelo esfôrço, pela dedicação, pela competência e até, pelo sacrifício, nos seus estudos e trabalhos?

Confiam, plenamente os professôres não aproveitados, no espírito de justiça do atual prefeito Negrão de Lima, que, pelas suas convicções e cultura, deve ser uma garantia do regime do mérito no acesso aos cargos públicos.

Sabe, s. exa., que "o concurso é a verdadeira forma democrática e justa de nomear", esperando os professôres, que se submeteram ao referido concurso que a sua decisão seja no sentido de uma reparação formal à grande injustiça que sofreram por parte de uma lei votada de favor, concretizando o prefeito Negrão de Lima a nomeação dos candidatos restantes, aprovados nas disciplinas já homologadas, bem como homologando disciplinas com resultados terminados e mandando prosseguir o concurso para as matérias, cujas provas foram suspensas.

Diário Escolar

★ EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO ★

NOVOS RUMOS PARA O ENSINO PRIMÁRIO

INDISPENSÁVEL ASSISTIR AOS JOVENS DEPOIS DE CONCLUÍDA A QUARTA SÉRIE

Flexibilidade do Complementar Para Atender Condições Locais

SUGESTÕES DO PROF. MYRA Y LOPEZ

O PROF. Myra y Lopes, recentemente chegado de Havana, ouvido sôbre o plano de ampliação da escola primária, declarou à nossa reportagem que a idéia é boa, porquanto a recuperação da criança é necessária. Encareceu o educador que, os pré-adolescentes, na faixa do «hiato nocivo», isto é, no período compreendido entre a conclusão do curso primário e o ingresso no trabalho, podem desviar-se para rumos perigosos, se não forem devidamente assistidos por educadores.

CURSO COMPLEMENTAR

— Esse curso complementar, porém — prosseguiu o prof. Myra y Lopes — deveria manter um ensino à base de aparelhamento audiovisual, das mesmas forma como são feitas as grandes campanhas para elevação de cultura das massas.

Para tal, as aulas poderiam ser dadas em salões de cinemas, de clubes desportivos, em grupos escolares, enfim, em todos os locais que se prestem à realização de palestras acompanhadas de projeção.

PROFESSORADO

E' necessário o professor apto para desempenhar essa missão, continuou, sugerindo o aproveitamento de professôres aposentados, a exemplo do que se faz na Campanha de Educação de Adultos, com sucesso.

FLEXIBILIDADE

O curso complementar deve ser flexível sem padrões rígidos para serem obedecidos.

Assim, terá o professor menor sujeição à horários e programas e com maior liberdade de iniciativa poderá usar os vários estímulos locais para aprendizagem, como visitas a museus, hospitais, indústrias.

O ensino será mais real, embora menos programado.

ARTESANATO

O junco, as fibras, as ervas, podem servir como base a trabalhos de artesanato e pequenos troncos de árvores dão margem a aprendizagem de esculturas. Para cerâmica, também será fácil a matéria prima.

SELEÇAO

Desde que a verba destinada ao plano de ampliação do ensino primário deverá beneficiar apenas uma parte dos pré-adolescentes que se encontram na faixa do «hiato nocivo», por ser muito reduzida, é necessário selecionar aquêles que tenham condições intelectuais mais elevadas.

A seleção, por testes de nível mental e interesses, poderá ser realizada pelo próprio Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos que elaboram o plano de ampliação.

ORIGINALIDADE E ENTUSIASMO

Precisamos de originalidade e entusiasmo, concluiu o educador, acrescentando que com o próprio papelão poderão ser feitos modêlos de máquinas, atingindo-se portanto, sem grandes despesas, o objetivo de desenvolver no educando o interêsse pelas profissões técnicas de que tanto se ressente o país.

Durante sua palestra com a reportagem, realçou o prof. Myra y Lopes a importância do trabalho que vem sendo realizado, nesse sentido, pela professôra Helena Antipoff, em Minas Gerais.

SEMANA DA ESCOLA NAC. DE QUÍMICA

Terão início amanhã as festividades que marcarão o início da Semana da Escola Nacional de Química, que anualmente se repetem, em comemoração do aniversário daquela tradicional casa de ensino.

Para essas festividades, o Diretório Acadêmico convida os alunos, ex-alunos, professôres e amigos da instituição.

SEGUNDA

Renata Muller, da Faculdade de Direito da Universidade do Distrito Federal, foi a segunda colocada no concurso de «Miss Universitária», recentemente realizado sob o patrocínio da UME. Anteriormente, a jovem estudante fôra eleita rainha dos calouros daquela Faculdade.

Registro Bibliográfico

EM BUSCA DA AVE SAGRADA (Vitor W. v. Hagen e Quail Hawkins) é a história da captura da ave sagrada dos aztecas e dos maias, o quetzal. É leitura empolgante. Agenor Soares Moura traduziu e Antônio Sotomaior ilustrou, a côres, esta obra da Melhoramentos.

O VISCONDE DE BRAGELONNE de Alexandre Dumas, com as últimas aventuras dos três Mosqueteiros, é apresentado pelas Edições Melhoramentos em adaptação de Guiomar Rocha Rinaldi. Ilustrações de Osvaldo Storni.

«O REI LEAR», um dos momentos mais impressionantes da tragédia humana, é o vol. XV das Obras Completas de Shakespeare, que as Edições Melhoramentos vêm publicando. Tradução e explicações de Carlos Alberto Nunes; ilustrações de John Gilbert.

BATISTA CEPELOS, o poeta do bandeirismo, é valor que se deve tornar mais conhecido. O próprio Bilac o elogiou significativamente. Na série Grandes vultos das Letras, a Melhoramentos acaba de publicar (vol. 20) «Batista Cepelos», de Arruda Dantas. Boa síntese, acompanhada de gravuras do biografado.

Estudantes de Engenharia Vão Debater Seus Problemas Num Congresso Nacional

Finalidades do Conclave a ter Lugar Em Niterói em Setembro

TEMÁRIO DA REUNIÃO

ESTARÁ' reunido em Niterói de 1 a 8 de setembro de 1956, sob o patrocínio do Diretório Acadêmico «Otávio Cantanhede» da Escola Fluminense de Engenharia, o IV Congresso Nacional dos Estudantes de Engenharia. Esse conclave realiza-se anualmente, durante a Semana da Pátria e de acôrdo com seu regulamento, tem as seguintes finalidades: a) estudar, debater e orientar a execução de recomendações sôbre problemas:

1) relacionados com atividades curriculares.

2) relacionados com atividades extra-curriculares de estudantes de engenharia.

3) referente à profissão de engenheiro.

b) desenvolver a consciência dos deveres e direitos do estudante de Engenharia e do engenheiro para com a classe e a sociedade.

c) analisar trabalhos técnicos e de pesquisa divulgando os de reconhecida importância para a Engenharia.

d) estudar e debater problemas nacionais diretamente relacionados com a Engenharia».

Seu sistema de funcionamento é o de sessões plenárias, de mesa e de comissão; as mesas são duas; de assuntos curriculares e de assuntos extra-curriculares.

O ULTIMO CONGRESSO

O Congresso anterior, realizado em Recife, caracterizou-se por restringir-se ao máximo no sentido de encarar apenas os problemas relativos à Engenharia e ao seu ensino, afastando de si os problemas políticos, ou seja, os fatais «problemas nacionais», que muitas vêzes alguns grupos levam aos Congressos, acarretando sérios prejuízos aos trabalhos, por roubar tempo ao exame detalhado dos assuntos inerentes ao Congresso e por promover a dissenção em grupos.

Naquela ocasião (setembro de 1955), foi elaborado o Regulamento pelo qual passaram a se reger os Congressos, um Regulamento completo e rígido também, pois que reza que as decisões do plenário só serão aprovadas com 90% de votos favoráveis e, em outro artigo, diz ainda que perderá o cargo, o titular congressista que por motivos injustificáveis perder três reuniões quaisquer do Congresso.

Para o Congresso dêste ano, o Diretório Acadêmico hospedeiro já vem tomando as necessárias providências para que o conclave se revista do maior sucesso e seja mesmo o acontecimento marcante do ano letivo de 1956 no meio universitário fluminense.

Assim é que à direção dos trabalhos de organização, estão colocados os acadêmicos René Ildeu Valeriano Alves, presidente do DA patrocinador e, portanto, presidente do Congresso e Lineu Pantaleão, presidente da Comissão Organizadora, ambos alunos do 3º ano de Engenharia Civil da Escola Fluminense de Engenharia.

PROGRAMA

Dentre os trabalhos já realizados podemos destacar: envio de sucessivos Boletins Informativos a todos os DD. AA. que participarão do Congresso; instituição do Concurso para o Cartaz e Flâmula do Congresso — o cartaz vitorioso é o que apresentamos no clichê e que foi elaborado pelo acadêmico Márcio Néri, da EPUC; cessão das instalações do moderno Estádio Caio Martins para alojamento dos congressistas. Na parte de recepções, serão os congressistas recebidos com um coquetel no Clube de Engenharia, no Rio de Janeiro. No setor das excursões estão incluídas no calendário as seguintes: visitas à Cia. Siderúrgica Nacional em Volta Redonda, à Cia. Nacional de Cimento Portland em Guaxindiba e à Pedreira Yamagata em Niterói. Quanto a conferências, já estão programadas as seguintes: «Reorganização do Ensino de Engenharia», pelo dr. Otávio Cantanhede, diretor da Escola; «Problemas de Engenharia no Aproveitamento Pacífico da Energia Nuclear», pelo prof. Jonas Santos, catedrático de Física da Escola e Master of Science em Engenharia Nuclear pelo Massachussets Institute of Technology; também o engenheiro Plínio Cantanhede fará uma conferência sob o tema «Energia e Petróleo».

Espera-se que êste Congresso se realize nos moldes do anterior, mostrando-se útil aos estudanets de Engenharia e, muito particularmente, ao ensino da Engenharia em nosso país.

Universidade do Brasil

Farmácia

CENTRO ACADÊMICO RODOLFO TEÓFILO

Diretório Acadêmico — O presidente do Diretório Acadêmico Rodolfo Teófilo convoca os membros da Diretoria para uma reunião amanhã, dia 27, às 16 horas.

Aviso ao 1º ano — A cadeira de Química Orgânica comunica que haverá aula amanhã, segunda-feira, às 19 horas, no laboratório antigo. As 13 horas haverá aula de Química Inorgânica Farmacêutica para tôda a turma e às 14 horas aula prática para os alunos da 2ª (segunda) turma. A data para excursão a Volta Redonda será marcada dentro de poucos dias.

Aviso ao 3º ano — As aulas de Bromatologia terão continuação amanhã, dia 27, no edifício novo, obedecendo os horários anteriores.

Departamento social — A diretora dêsse departamento comunica ao 2º ano que já enviou flôres a colega Vera Júnia Tostes Pereira.

Medicina

C. A. «CARLOS CHAGAS»

Microbiologia — 3º ano — Horário das aulas práticas: têrça-feira, 28; às 13 horas, teórica; às 14 horas, demonstração de 71 a 140. Quinta-feira, 30: às 13 horas, teórica; às 14 horas demonstração de 141 ao fim.

Aviso ao 3º e 4º ano — Estão abertas as inscrições na reitoria da UB para o curso de Iniciação Obstétrica que será ministrado pelo docente F. C. Greille. O início está programado para o mês de setembro, em nossa Faculdade. Os alunos que obtiverem 2/3 de frequência estarão habilitados à prestarem o concurso para Internos da Maternidade Clara Basbaum.

4º ano — Alunos que frequentarão a Clínica Tropical na Santa Casa e que estão inscritos no Curso do prof. Lopes Pontes: 117 — 119 — 126 — 127 — 128 — 129 — 150.

5º ano — Comunicamos aos colegas que graças à interferência do colega Daniel Barbato junto ao diretor, conseguimos a permissão para a mudança de cursos, para os colegas que requereram. Deixamos aqui os nossos agradecimentos ao sr. diretor e ao colega Barbato. Relação: **Para o prof. Feijó:** alunos de ns. 153 — 155 — 156 — 183 — 184 — 185 — 193 — 202 — 203 — 205 — 277. **Para o prof. Costa Couto:** 249 — 270 — 274 — 275. **Para o prof. Jacques Houli:** 208 — 246 — 247 — 255 — 264 — 290 — 294. **Para o prof. Ugo P. Guimarães:** 10 — 27 28 — 34 — 85 — 113 — 126 — 127 131 — 134 — 141 — 149. **Para o prof. Alfr°do Monteiro:** 30 — 31 — 74 — 86 — 122 — 143 — 144 — 145. **Para o prof. Xavier Lopez:** 64 e 72.

Ass. Representantes de turma.

5º ano — Restaurante da Escola Nacional de Engenharia — Os alunos de n.º 150 ao fim que desejarem fazer suas refeições no Restaurante da Escola Nacional de Engenharia de-

(Conclui na 3ª página)

NOTICIÁRIO SÔBRE CONCURSOS

Boletim Informativo do CURSO CARIOCA

OFICIAL JUDICIARIO DA SECRETARIA DO TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS — VENC. Cr$ 11.500,00. Inscrições abertas até o dia 15 de setembro próximo. Ambos os sexos. Português, Noções de Direito, Geografia do Brasil, História do Brasil, Aritmética e Datilografia. Consultem o programa em nossa Secretaria. Amanhã, início de turmas novas, pela manhã e à noite. Aulas diárias. Tôdas as matérias. No decorrer desta semana teremos pontos completos de tôdas as matérias, para os que não podem freqüentar aulas. Peçam informações.

OFICIAL ADMINISTRATIVO (Cr$ 8.300,00 — 12 vagas), ESCRITURARIO (Cr$ 6.500,00 — 54 vagas), DACTILÓGRAFO (Cr$ 6.000,00 — 41 vagas) e ARQUIVISTA (Cr$ 6.500,00 — 5 vagas) do INIC (Instituto Nacional de Imigração e Colonização). Inscrições já abertas, para ambos os sexos. Os melhores concursos, no momento. Programa basico: Português, Matemática, Geografia e Noções de Direito. Ótima oportunidade para se ingressar no Serviço Público. Turmas novas, pela manhã e à noite, orientadas pelos melhores professôres. PONTOS COMPLETOS para os que não podem freqüentar aulas. Mais informações sôbre qualquer concurso, em nossa Secretaria.

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO — VENC. Cr$ 6.500,00. Inscrições muito próximas, no DASP e em tôdas as Autarquias. (IAPETC, IAPI, IAPC, IAPB e outras). Concursos fáceis; para ambos os sexos, destinados a preencher quase 2.000 vagas no Serviço Público. Estamos com turmas novas de preparação, pela manhã, à tarde e à noite, com aulas diárias ministradas por professôres especializados, os mesmos que já aprovaram centenas de candidatos nos mais diversos concursos. PONTOS COMPLETOS e Curso por correspondência para o interior.

TELEGRAFISTA DO D. C. T. — VENC. Cr$ 9.100,00. Inscrições abertas, no D. C. T., para ambos os sexos. Centenas de vagas. Turmas pela manhã e à noite, orientadas por professôres especializados. PONTOS COMPLETOS e curso por correspondência para o interior.

ESCRITURARIO E DACTILÓGRAFO DO MINISTÉRIO DA GUERRA — Início das provas: Dia 15-9, para Escriturário, dia 22-9, para Datilógrafos. PONTOS COMPLETOS em nossa Secretaria.

Inglês, Francês, Alemão, Italiano

Profs. natos. Depto. Línguas: Av. Rio Branco, 144 — 3º andar

Especialistas de Aeronáutica

TURMA NOVA — PROFESSÕES ESPECIALIZADOS

ART. 91 — MATRICULAS ABERTAS TURMAS NOVAS, PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE, ORIENTADA PELOS MELHORES PROFESSÔRES

CURSO CARIOCA

Av. Rio Branco, 147 - 2.º and. - Tel. 42-1144

Admissão ao Normal

Especialmente para as alunas da 4ª série.

Início de turma nova: 3 de setembro.

Matrículas abertas.

OS MELHORES PROFESSÔRES

INSTITUTO RIVER

AV. RIO BRANCO, 114 — 14º — 42-3269

PORTUGUÊS

Em aulas individuais, para vestibulares e concursos — Tel.: 45-3223, pela manhã e à noite.

SE VOCÊ QUER aprender Inglês em 5 ou 6 meses? Então telefone para 48-0308

1.500.000,00

Empresta-se sôbre uma hipoteca, pode ser também sôbre edifício em término de construção, tratar com Lopes, tel.: 42-0918.

ESCOLA DE ACORDEÃO

MAESTRO GEORG BRASS

Diretora: Profª. Nilta Marinho Cruz

Agora: — Filial Meyer.

Rua Borja Reis, 48, sob.

Fone: 29-2314

RELAÇÕES PÚBLICAS

Já passou a época em que bastava a propaganda para garantir o êxito de uma emprêsa privada. A sociedade moderna exige a utilização de tôdas as técnicas existentes para conseguir o apoio da opinião pública, técnicas essas que devem repousar nos alicerces seguros das ciências sociais. As RELAÇÕES PÚBLICAS constituem o que há de mais moderno nesse campo.

Não são um substituto da propaganda, mas o seu complemento indispensável. Com a primeira, consegue-se a aceitação do produto; com a segunda, a aceitação da emprêsa — a sua integração na sociedade.

As principais emprêsas do Brasil já reconheceram o valor das RELAÇÕES PÚBLICAS para o seu bom funcionamento e seu sucesso. A procura de técnicos em RELAÇÕES PÚBLICAS é cada vez maior e os salários são compensadores.

Estão abertas as inscrições para um CURSO DE RELAÇÕES PÚBLICAS a iniciar-se em princípios de setembro, sob a direção de professor com longa experiência no Brasil e com estudos recentes nos Estados Unidos e na Europa.

As aulas serão realizadas à noite no CURSO ZAMENHOF — Rua da Candelária, 77, 2º andar, onde poderão ser obtidas maiores informações.

CURSO DE LÍNGUAS "CARIOCA"

Comunicamos aos interessados que, a partir de 1º de setembro, abriremos novas turmas para estudantes ginasianos de FRANCÊS e INGLÊS.

Informamos que os nossos alunos tiveram boas notas nas provas parciais. Garantimos as mesmas notas àqueles que se matricularem no curso entre 1º e 10 de setembro.

Aqueles que trouxerem êste anúncio daremos um desconto de 10%.

AVENIDA RIO BRANCO, 144 — 3º ANDAR

O CURSO DE LÍNGUA "CARIOCA" "INFORMA"

INGLÊS
TURMAS NOVAS — 8 (oito) LUGARES
TURMAS MÉDIAS — 7 (sete) LUGARES
TURMAS ADIANTADAS — 5 (cinco) LUGARES

ITALIANO
TURMAS NOVAS — 4 (quatro) LUGARES
TURMAS MÉDIAS — 5 (cinco) LUGARES

ALEMÃO
TURMAS NOVAS — 5 (cinco) LUGARES
TURMAS MÉDIAS — 7 (sete) LUGARES
TURMAS ADIANTADAS — 3 (três) LUGARES

FRANCÊS
TURMAS NOVAS — 11 (onze) LUGARES
TURMAS MÉDIAS — 6 (seis) LUGARES

AV. RIO BRANCO, 144 — 3º ANDAR

Aprenda «INGLÊS» dos EE. UU.

TURMAS E PARTICULAR

* PROFESSÔRES NORTE-AMERICANOS
* MÉTODO INTENSIVO E RÁPIDO
* LABORATÓRIO DE FONÉTICA COM GRAVADOR
* CLUBE DE CONVERSAÇÃO.

CURSO ROOSEVELT

AVENIDA CHURCHILL, 129 — GRUPO 1.203 — TEL.: 52-9649.

Mantemos cursos populares de INGLÊS BÁSICO, ao preço de propaganda, de Cr$ 150,00 por mês e também em AULAS DIÁRIAS.

APRENDA RAPIDAMENTE — 2 OU 3 AULAS SEMANAIS

INGLÊS — ALEMÃO

A 3 DE SETEMBRO INICIAREMOS TURMAS NOVAS, reduzidas, em vários horários e níveis. Aproveite a oportunidade e venha conhecer o mais objetivo sistema de ensino, com aulas visando essencialmente o falar e escrever certo e rápido

ASSISTA A ALGUMAS AULAS SEM COMPROMISSO

MENSALIDADE — Cr$ 200,00

I. B. C. M. Av. Presidente Vargas, 529 - 19º I. B. C. M.
Av. Copacabana, 709 - 10º

Cr$ 11.500,00

OFICIAL JUDICIÁRIO DO T. F. R.

(Inscrições abertas)

AULAS PELA MANHÃ, À TARDE E À NOITE

ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

MÉXICO, 148 — 8º — 808 — TEL.: 32-7888

INGLÊS-AMERICANO EM DISCOS LONGPLAY

Leitura da revista «Reader's Digest», gravada nos Estados Unidos pelos melhores locutores. Disco avulso de 12", com o têxto de mais de 13 páginas da revista. Cr$ 250,00. Procure PROFESSOR VEIGA — Rua da Assembléia, 58 — 1º andar — TEL.: 32-1194.

CURSO DE ADMISSÃO

Novas turmas em agôsto

PRIMARIO - GINASIAL - CIENTIFICO

COLÉGIO JOÃO LIRA

R. VISCONDE DE SANTA ISABEL, 34.

TEL.: 38-4299

AULAS ESPECIAIS DE ALEMÃO

ESCOLA UNDERWOOD

PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 — 2º ANDAR

DACTILOGRAFIA E TAQUIGRAFIA

Ensino de Dactilografia em máquinas novas, a qualquer pessoa, em qualquer idade e para qualquer fim.

CURSO ESPECIAL E RÁPIDO para candidatos nos Bancos.

FUNCIONA DAS 8 ÀS 22 HORAS.

Cartilha Ideal — Distribuidores — CASA MATTOS

Admissão Especializado

AULAS PARTICULARES

Rua Dr. Satamini, 135-A (Haddock Lôbo-Mariz e Barros) Orientador: Coronel Moacyr Alves; Secretário: Professor José Maurício. I. Educação, C. Militar, Pedro II, E. Municipais

ARTIGO 91 — PARA alunos sem base e adiantados, em 1 ou 2 anos. Excelente organização. Professôres do PEDRO II. ATENEU PEDRO II — Avenida Presidente Vargas, 866, esquina da avenida Passos. — TEL.: 43-9319.

TAQUIGRAFIA A JATO

MÉTODO ELLIOTT

(7 LIÇÕES)

(Dir. Prof. JORGE DE FREITAS)

(Traduzida para o Português por Sylvia C. Leão)

ATENÇÃO!

5 de setembro, início de turmas

Marti (aperfeiçoado) e Dactilografia

Av. Presidente Vargas, 529 — 8.º andar

Telefone: 43-0209

ADMISSÃO

RUA COSTA FERRAZ, 43 — R. COMPRIDO

TEL.: 34-0264

PRÓTESE DENTÁRIA

Aprenda realmente esta rendosíssima profissão, no mais antigo e completo estabelecimento especializado. Matrículas abertas para ambos os sexos, em turmas de 12 ou 6 alunos.

INSTITUTO RENASCENÇA

Praça Tiradentes, 55, 1º e 2º andares, perto da rua da Constituição — Tel.: 42-6613, e no Méier, à rua Maria Caimon, 83, perto da Caixa Econômica.

CURSO TAMANDARÉ

Rua Senador Dantas, 118-C — 1º andar, pela manhã e à tarde

COLÉGIO NAVAL

E. E. PREPARATÓRIAS

REVISÃO GERAL DOS PROGRAMAS.

INFORMAÇÕES: — NA SEDE E TELS.: 28-3256 e 57-8426

CURSO DE DESENHISTA DE INSTALAÇÕES HIDRO-ELÉTRICAS E SANITÁRIAS

Curso em dez meses. O DESENHISTA de Instalação é o mais solicitado. Você poderá trabalhar para diversas firmas em sua própria casa. Matrículas abertas. DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º ANDAR

CURSO DE MASSAGISTA PROFISSIONAL

(PRÁTICO E TEÓRICO)

Registrado no Departamento de Educação
Inscrito no Serv. Nac. Fiscalização da Medicina
O Instituto Brasileiro de Fisiatria leva ao conhecimento dos interessados que nos próximos dias 3 e 10 de setembro, terão início as aulas do seu Curso de massagem médica e esportiva.
Direção médica do Dr. ARAUJO LEITAO
Assist. do Serv. de Fisioterapia da Santa Casa
Membro da Soc. Brasileira de Fisioterapia.
Reumatologista do I. A. P. E. T. C.
DURAÇÃO DO CURSO: 3 meses
HORARIO DAS AULAS: à noite, a partir de 18h30m.
LOCAL DAS AULAS: aulas teóricas — no nosso Instituto aulas práticas — na Santa Casa

NÚMERO LIMITADO DE VAGAS

Este curso, que tem por finalidade formar massagistas diplomados e registrados na Fiscalização da Medicina, será realizado segundo o programa oficial estabelecido pelo Dep. Nacional de Saúde.

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES

AV. COPACABANA, 664 (Galeria Menescal) sôbre 10. Tel.: 46-0187. — RUA SENADOR DANTAS, 20, sala 811. Tel.: 42-6780. Diàriamente, de 14h30m às 18h30m.

BANCO DO BRASIL

Próximo concurso. 1.800 vagas. URGENTE. Inscrições à vista.

TURMAS NOVAS — O PROF. LUIZ ALVES do Banco do Brasil e o PROF. WALDEMAR GONÇALVES, iniciarão mais duas turmas NOVAS, a 1-9-56. Reserve vagas. 8 às 10 e 18 às 20 horas.

INIC

Amanhã, 27, início de 3 turmas novas para o Instituto Nacional de Imigração e Colonização. 8h30m às 10h30m — 18h30m às 19h30m e 20 às 22 horas.

PROFESSÔRES DO DASP E SPF.

ESCRITURÁRIO (DASP)

Temos turmas novas em todos os horários.

LIVROS — SÚMULAS — PROGRAMAS — O PAPINI possui tudo para todos os concursos.

INSTITUTO PAPINI

AVENIDA RIO BRANCO, 173 — 7º ANDAR — TEL.: 52-8424

ARTIGO 91 por Correspondência?

More onde morar, você pode fazer o GINASIO EM UM OU DOIS ANOS (Artigo 91), estudando na sua própria casa, sem professôres, pelas lições (impressas) do CURSO DE MADUREZA «DR. SOUZA DINIZ» — São elas completas, clarissimas, acessíveis a todos: trazem exercícios com as respectivas chaves e pronúncia figurada. Acompanham-nas instruções sôbre os exames oficiais. Escrevam-nos pedindo maiores informações. — RUA QUINTINO BOCAIÚVA, 255 — SÃO PAULO.

DIREITO, FILOSOFIA, DIPLOMACIA

CURSO VERGNA

MATRICULAS ABERTAS PARA NOVAS TURMAS
RUA MÉXICO, 41 — 10º ANDAR — GRUPO 1.006 — TELEFONE: 42-5246 — SEDE PRÓPRIA.

Aprenda Silk-Screen

Pela primeira vez no Brasil, um curso completo de impressão em SILK-SCREEN, (impressão em sêda, flâmulas, cartazes etc.) Uma unidade impressora permitirá ótimas aulas práticas. Duração do Curso: 3 meses. Aulas noturnas. Matrículas abertas. DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

ESCRITURÁRIO

ótimo concurso. Turma iniciada, sexta-feira. Restam algumas vagas. Professor de Português: WALMIRIO MACEDO

INSTITUTO RIVER

AV RIO BRANCO, 114 — 14º — 42-3269.

«INGLÊS»

Prof. João Paulo leciona prático e teórico. Largo S. Francisco, 26, 7º andar — sala 718. Tel.: 43-6018.

PRÓTESE

Ensina-se prótese dentária. Curso rápido e eficiente. Aulas noturnas e diurnas. Ed. Darke — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º and. sala 1.826. Tel.: 52-3034

ISOLADAS

Economia e Finanças do Rio de Janeiro

CENTRO ACADÊMICO ROBERTO PIRAGIBE

REUNIÃO — Está marcada para o dia 28 do corrente, têrça-feira próxima, às 18 horas, na sede do Diretório, uma reunião dos membros da diretoria, a fim de tratar de assuntos gerais.

Medicina e Cirurgia

DIRETÓRIO ACADÊMICO

1º Ano — Solicitamos aos colegas de nº abaixo discriminados comparecerem ao Diretório Acadêmico, munidos de uma fotografia 3x4, a fim de ser completado o fichário da 1ª série: — 2 — 6 — 20 — 21 — 29 — 34 — 88 — 89 — 44 — 45 — 56 — 66 — 67 — 71 — 73 — 81 — 87 — 92 — 93 — 94 — 108 — 109 — 110 — 113 — 115 — 116 — 119 — 123 — 126 — 140 — 142 — 152 — 154 — 156 — 158 — 160 — 18 — 83 — 107 — 128 — 146 — 155.

Convocação — «Convoco os colegas do 1º ano Médico a cerrarem fileiras ao lado da colega Bela Dykerman, a fim de que a elejamos Miss Simpatia, futura rainha da Escola de Medicina e Cirurgia. Levo ao conhecimento dos colegas que a renda do referido concurso será revertida integralmente na construção do Restaurante da Escola, contando com o apoio de todos, subscrevo-me agradecido. **Adir Zandona**, representante do 1º Ano.

3º Ano — Avisamos aos colegas que amanhã, 27, às 17 horas, haverá aula Teórico Prática para tôda a turma com presença obrigatória.

4º Ano — Anatomia Patológica — Lembramos aos colegas a necessidade urgente de entregarem aos colegas representantes a relação de grupos de quatro alunos para distribuição de material de estudo prático.

6º Ano — Comissão de Festas — Acham-se abertas as inscrições para concurso de Oratória, o qual será realizado no fim de setembro, em local, dia e hora a serem oportunamente marcados. As inscrições encerrar-se-ão em 31 de agôsto corrente. Procurar o colega Airton.

Calabouço — Pedimos o comparecimento urgente dos colegas que requereram carião de restaurante, bem como a entrega ao colega secretário geral de todos os documentos (Declaração Mesadi ou de vencimentos, e duas fotos 3x4).

Caravanas Belo Horizonte e São Paulo — Os colegas interessados devem comparecer ao D. A. a fim de confirmarem suas inscrições e marcarmos êm definitivo o dia da partida. Adiantamos que a estada será por conta dos colegas.

SAMDU — Comunicamos aos colegas que juntamente aos demais presidentes de Diretoria e interessados, estivemos ontem com o dr. José Sette de Barros diretor do SAMDU, ocasião em que o mesmo nos assegurou acompanhar o nosso caso com todo carinho. Nesta ocasião ainda ficamos esclarecidos em relação ao parecer de sua exa., dizendo que achava de justiça a nossa reivindicação, ressaltando inclusive o serviço desempenhado pelos acadêmicos, em seguida o nosso processo foi encaminhado ao MTIC. Pedimos aos colegas acompanharem as notas através dos jornais a fim de mantermos contacto permanente.

Novo Catedrático da Faculdade de Ciências Médicas

Alcançando a terceira docência do magistério médico, vem de se laurear com notas máximas, em tôdas as provas, merecendo o veredicto unânime da Banca Examinadora, o professor José Rodrigues da Silva, defendendo tese para a Cadeira de Medicina Tropical da Faculdade de Ciências Médicas.

Detentor dos títulos de livre docente da Universidade do Brasil, nas Cadeiras de Clínica Médica e de Medicina Tropical, com numerosos trabalhos de pesquisa e de exercício clínico de repercussão, autor citado por tratadistas estrangeiros, o professor Rodrigues da Silva, do corpo médico do Hospital dos Servidores do Estado e dos quadros de várias associações científicas do país e do exterior, se tem distinguido na sua atividade profissional, sendo, uma das maiores autoridades em saúde pública do nosso meio.

O concurso que acaba de vencer, foi dirigido pelos professôres Moreira da Fonseca, Magalhães Gomes, Alcides Lintz, Aleixe Vasconcelos e Hamilton Nogueira, seus examinadores.

VESTIBULARES C.E.S.A.

DIREITO E FILOSOFIA

Grande número de aprovações na Fac. Nacional de Direito inclusive 1º LUGAR. Obtivemos êxito idêntico nas demais Faculdades.

Várias turmas recém-iniciadas para DIREITO E FILOSOFIA

Em setembro iniciaremos outras turmas em diversos horários. (Aulas gratuitas de revisão aos sábados).

C. E. S. A. — Rua São José, 50 — 6º andar — Tel.: 22-6793.

PORTUGUÊS, LATIM, FRANCÊS, INGLÊS

AULAS INDIVIDUAIS E EM PEQUENOS GRUPOS

Vestibulares (Direito, Filosofia), Orientação Alunos Faculdades, Aperfeiçoamento de Professôres, Extensão Universitária, Carreira Diplomática, Vida Social, Concursos — Ginásio, Colegial, Artigo 91, Revisão, Provas Parciais de Ensino Secundário e Superior, Admissão Normal, etc. Aprovados todos os anos centenas de alunos.

PROFESSOR ARLINDO DE SOUSA, da Société des Études Latines de France; Société Nationale des Antiquaires de France, etc.

AVENIDA 13 DE MAIO, 13, — 18º ANDAR — EDIFICIO MUNICIPAL — CINELANDIA.

PROFESSÔRES PRIMÁRIOS

«DIFICULDADES INERENTES À APRENDIZAGEM DA LEITURA E DA ESCRITA» (CURSO)

Acham-se abertas na SOCIEDADE PESTALOZZI (tel. 37-0933) as inscrições para êste curso destinado a professôres

PROFESSOR — D. OFELIA BOISSON CARDOSO
DURAÇÃO — 6 de setembro — 29 de novembro
HORÁRIO — Quintas, de 8h30m às 9h30m
Certificado de conclusão de curso

CURSO DE DESENHISTA DE CONCRETO ARMADO

O Desenhista de Concreto Armado ganha salários ótimos Se Você já é desenhista de arquitetura, eis uma grande oportunidade de especializar-se. Não sendo desenhista V. pode adquirir em 10 meses o seu DIPLOMA.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

Suas Camisas Velhas Ficam Novas

Colarinho, fazenda nova ..... Cr$ 50,00
Punhos novos ..... Cr$ 30,00
Confecção sob medida ..... Cr$ 100,00
PRAÇA MONTE CASTELO, 9 — TEL.: 23-3616

Pintos a Partir de Cr$ 2,00

DAS SEGUINTES RAÇAS: Leghorn, Rhodes Island Red, New Hampshire, Gigante Negra de Jersey, Leghorn Perdiz, etc

RAÇÕES: Balanceadas para pintos, frangas, galinhas, porcos, cabras, coelhos, pássaros e pequenos animais, etc.

PÁSSAROS - VETERINARIA - PISCICULTURA
ENTREGA A DOMICILIO
RUA BARÃO DE BOM RETIRO, 47
TELEFONE: 29-4438

Diário Escolar

EDUCAÇÃO E CULTURA ★ MOVIMENTO UNIVERSITÁRIO

UNIVERSIDADE DO BRASIL

(Conclusão da 4ª página)

verão se inscrever na secretaria do CACO até sexta-feira próxima.

Aviso aos doutorandos — Durante o período de 1º de setembro a 30 de outubro do corrente ano, estarão abertas as inscrições para médicos residentes do Hospital dos Servidores do Estado. As inscrições serão feitas mediante ficha, que se encontra na secretaria do CACC, assim como instruções mais detalhadas.

Curso de Inglês — Turma A: 2ªs, 4ªs e 6ªs feiras, das 18 às 19 horas. Turma B: 3ªs e 5ªs feiras, das 18 às 19 horas. Local: Biblioteca da Faculdade Nacional de Medicina. Preço: Cr$ 100,00.

Filmes — Na próxima têrça-feira, dia 28, serão projetados os seguintes filmes, no anfiteatro de Parasitologia, às 12 horas: 1) Tratamento das Queimaduras. 2) Gastrectomia. 3) Carcinoma do Seio. 4) Fisiologia da Menstruação.

Departamento Científico — V Semana Interna de Debates Científicos — A primeira sessão será realizada amanhã, dia 27, às 15 horas. O primeiro trabalho a ser julgado será o de Histologia. Título do trabalho: Aspectos funcionais do epitélio tubário da ovelha, revelados pela técnica do PAS. Autor: Miguel Pereira Neto. Banca examinadora: drs. George Doyle Maia e Ariovaldo Vulcano. Solicitamos o comparecimento dos colegas, para o maior brilhantismo da semana.

Departamento Científico — Os colegas que inscreveram trabalhos, deverão remeter com a máxima brevidade à Comissão Organizadora da V Semana Interna de Debates Científicos um resumo de seus trabalhos Tais resumos serão encaminhados à Comissão Organizadora da X Semana de Debates Científicos até o dia 31 do corrente, para que possam elaborar o calendário da referida Semana, e remetê-lo às demais Faculdades. A inscrição dos trabalhos aprovados na Semana Interna só será efetuada em Pôrto Alegre mediante tais resumos.

Viagens para São Paulo — As inscrições para as viagens à São Paulo, deverão ser confirmadas na quarta-feira, dia 29 de agôsto, entre 12 e 16 horas, sem o que ficarão sem efeito.

Associação dos internos da Santa Casa da Misericórdia do Rio de Janeiro — A diretoria da Associação, participa ao colega a realização dos seguintes cursos: Reumatologia, sob orientação do dr. Valdemar Bianchi. Início em 10 de setembro. Cardiologia, orientação do dr. W Pimenta Bueno. Início em outubro.

Biblioteca — Estamos estudando a possibilidade de ampliar o horário da nossa Biblioteca. Existe um memorial onde os colegas interessados deverão assinar, a fim de que possamos reinvindicar esta alteração.

Fâmulas — Encontram-se à venda neste Centro Acadêmico, fâmulas da Faculdade (tamanho pequeno), fâmulas do Calouro e do Termômetro.

Cooperativa — Avisamos aos sócios do 4º, 5º e 6º ano, que recebemos exemplares da tese de Concurso para Livre-Docente de Clínica Obstétrica do prof. Francisco Carlos Grelle que sortearemos entre os inscritos em nossa sede. Ass. A Diretoria.

Viagem à Belo Horizonte — Inscrições na secretaria do CACC, para viagem no dia 3/9/56.

COOPERATIVA

Comissão de Reforma do Estatutos — Estão convocados os seguintes associados membros da comissão: Daniel Barbato, José de Sousa, Márcio Meireles Leal, José Segundo Oliveira Borges e Fábio C. Morinigo, para uma reunião, amanhã, dia 27, às 17 horas, na sede social da Cooperativa, a fim de se estudar o ante-projeto a ser elaborado, para se apresentar na Assembléia Geral Extraordinária de 31 do corrente, conforme resolução da Assembléia Geral Ordinária de 30 de agôsto de 1955.

Assembléia Geral Extraordinária e Ordinária — O presidente da CMFNM Ltda., de acôrdo com o art. 28 dos estatutos, resolve convocar os associados para uma assembléia geral extraordinária a se realizar no anfiteatro de Anatomia às 16 horas, de amanhã, dia 27 em 2ª convocação, e no dia 31, em 3ª e última convocação a fim de estudarem diversas reformas nos estatutos, e em cumprimento ao art. 30, convocar também para os mesmos dias às 17 horas, uma assembléia geral ordinária com as finalidades seguintes: a) Leitura do relatório da diretoria, em final de exercício; b) Aprovação do balanço anual; c) Eleição do Conselho Administrativo e Diretoria para o período 56|58; d) Eleição do Conselho Fiscal para o período 56|57.

ATIVIDADES ESCOLARES

Temas de obstetrícia e ginecologia — Em continuação a êste curso de extensão universitária, o professor Jorge de Resende realizará amanhã, dia 27, às 20 horas, no anfiteatro Paulo César, da Santa Casa, uma conferência sôbre o tema: «Moia ntidatiformes».

Aviso — Comunicamos que as aulas do professor Ugo Pinheiro Guimarães e Alfredo Monteiro já se iniciaram.

Transferência de curso para os alunos da 5ª série — Clínica médica — prof. Feijó, alunos de ns. 202 — 153 — 155 — 156 — 183 — 184 — 185 — 193 — 202 — 205 — 277.

Para o prof. Costa Couto — alunos de ns. 270 — 249 — 274 a 275. — Para o prof. Jacques Houil, ns. 208 — 246 — 247 — 255 — 264 — 290 e 294. Clínica cirúrgica — Para o prof. Ugo Pinheiro Guimarães, alunos de ns. 10 — 27 — 28 — 34 — 55 — 113 — 126 — 127 — 131 — 134 — 141 — 149. Para o prof. Alfredo Monteiro — 80 — 81 — 74 — 86 — 122 — 148 — 144 e 145. Para o prof. Xavier Lopes — ns. 64 e 72.

6º ano — Ortopedia — Curso Oficial — Exame final, dia 28, às 8 horas, ns. 72 — 80 — 104 — 112 — 120 — 139 — 198 — 199 — 200 202 — 205 — 220.

Direito

NOTICIÁRIO DO CACO

Provas para amanhã — Em segunda chamada realizam-se as seguintes: 1º ano: Introdução à Ciência do Direito; 2º ano: Direito Civil; 3º ano: Direito Internacional Público. Provas de segunda chamada, transferidas: 1º ano: Teoria Geral do Estado, Direito Romano e Economia Política foram transferidas respectivamente para os dias 28, 29 e 30 de agôsto; 2º ano: Direito Penal: transferida para segunda-feira, 3 de setembro (noturno, diurno e dependentes).

Desfile Árabe — A Comissão do Desfile resolveu adiar a passeata de solidariedade ao povo árabe, em virtude das comemorações do Dia do Soldado. A nova data para a passeata típica é a quarta-feira, 29 de agôsto corrente.

Concurso de Oratória — Tendo sido várias vêzes marcada a data para a realização do Concurso Interno de Oratória, sem que em nenhuma delas houvesse candidatos inscritos, resolveu o Departamento Cultural do CACO adotar outro critério na escolha do orador que representará o Centro Acadêmico junto ao V Concurso Brasileiro de Oratória, em Goiânia.

Defesa de Tese de Doutoramento — Realizar-se-á na próxima sexta-feira, dia 31, às 14 horas, no Salão Ruy Barbosa da FND, a defesa de tese do bacharel Arnold Wald. A banca examinadora é presidida pelo professor Arnoldo Medeiros e constituída pelos professôres Hanneman Guimarães, San Tiago Dantas, Gondim Neto, Haroldo Valadão, Vandyck L. da Nóbrega, Rodrigues Vale, Oscar da Cunha e Ferreira de Sousa. A tese versa sôbre a depressão monetária e os meios de evitá-la. O bacharel Arnold Wald é instrutor da cadeira de Direito Civil, da Faculdade Nacional de Direito.

Debate Sôbre Suez — Grande expectativa vem se formando em tôrno do debate que será patrocinado pelo CACO, quarta-feira, sôbre a «Nacionalização de Suez». Além da atualidade e importância do tema o interêsse relaciona-se com às personalidades convidadas, como por exemplo o embaixador do Egito, sr. Raul Simaikas, sociólogo Guerreiro Ramos, historiador Joaquim Ribeiro, economista Hélio Cabal, Barreto Leite Filho e professôres Hermes Lima e Lineu de Albuquerque Melo.

MOVIMENTO DE REFORMA

Nota Oficial — «O Movimento de Reforma, partido majoritário da Faculdade Nacional de Direito, cumpre a grata satisfação de se dirigir ao Corpo Discente desta Faculdade, para com êle se congratular pelas conquistas alcançadas no domínio das realizações administrativas e culturais pela diretoria do Centro Acadêmico Cândido de Oliveira, eleita sob a sua gloriosa legenda.

Mantivemo-nos silenciosos quando da saraivada de ataques desfechados pelos nossos ferozes adversários políticos. Assim procedemos, não por fraqueza ou endosso às críticas, mas, por acharmos que o interminável desfile de realizações empreendidas pela atual diretoria do CACO seria a melhor réplica para os achaques e aleivosias que nos foram imputados.

Além do mais, a presidência do CACO em notas oficiais tudo esclareceu, ao mesmo tempo que desmascarou a trama insidiosa em que tentaram miseràvelmente envolvê-la, no caso relativo à representação da Faculdade ao XIX Congresso Nacional de Estudantes.

Há dois meses do término do seu mandato, a atual diretoria do CACO cumpriu integralmente os pontos da Plataforma Eleitoral com que o Movimento de Reforma a apresentou ao sufrágio do esclarecido Corpo Discente desta Casa. Por respeito à verdade, devemos mesmo dizer que os atuais diretores do CACO ultrapassaram o vasto programa elaborado pelo Movimento de Reforma no último período pre-eleitoral. A constatação positiva do trabalho realizado pelos dirigentes da nossa entidade representativa pode ser feita a qualquer momento.

Respondemos não com negras palavras, mas com realizações palpáveis. A atual diretoria do CACO não se ocupa de fazer proclamações e externar propósitos inexequíveis. Sua marca fundamental é a ação. Aliás, seria já ocioso acentuar o que é do conhecimento de todos. Espanta, deveras, a insistência de certos elementos em querer contrariar a evidência dos fatos. Simplesmente cômico.

Proomvendo conferências e cursos, enriquecendo o patrimônio cultural dos estudantes desta Casa, estimulando vocações jurídicas e literárias, com numerosos concursos, liderando movimentos em que entra em jôgo a dignidade da classe, reformando e ampliando nossa sede social, tornando-a compatível com a nossa condição de universitários, assim respondemos. Justifica-se, pois, o nosso júbilo. O sentimento do dever cumprido e a certeza de que o programado foi rigorosamente executado, nos credenciam e estimulam para novas lutas que terão, sempre, por objetivo o Bem Comum.

Conclamamos, nesta oportunidade, todos os colegas da Faculdade Nacional de Direito e, principalmente, os que atuam no Movimento de Reforma a se unirem sob a égide do CACO para conquista de novas reivindicações. Ass. **Belini Cunha**, presidente do M. R.».

CURSOS

Medicina Psicossomática

Sob o patrocínio da Associação Médica do Distrito Federal e do Instituto de Medicina Psicológica será realizado um curso de medicina psicossomática que será facultado a professôres, médicos e estudantes universitários, sendo, para aqueles que desejarem certificado de freqüência, cobrada a taxa de inscrição de Cr$ 300,00.

A primeira conferência será realizada no auditório do Hospital dos Servidores do Estado, à rua Sacadura Cabral, às 20h30m do dia 28 do corrente, tendo como conferencista o prof. Hans Selye, autoridade de conceito internacional sôbre o assunto e cujo tema versará sôbre «Conceito de «Stree» em medicina psicossomática».

As demais aulas serão realizadas tôdas no mês de setembro, no auditório da Associação Médica do Distrito Federal, à rua Senador Dantas, 7-A — 6.º andar, com início às 20 horas e obedecerão a seguinte programação:

Dia 3 — dr. Veber Pimenta Bueno — Fatôres emocionais da patologia cárdio vascular; dia 5 — dr. Hélio Tolipan — Fatôres emocionais da Patologia respiratória; dia 6 — dr. Ivan Ribeiro — Fatôres emocionais na patologia gastro intestinal; dia 10 — prof. dr. Demétrio Peryassú — Fatôres emocionais na patologia da pele; dia 12 — prof. dr. Guerreira de Faria — Fatôres emocionais na patologia genito-urinária e sexual; dia 14 — prof. dr. Jorge de Resende — Fatôres emocionais na Patologia da gestação, parto e puerpério; dia 17 — dr. José Procópio Vale — Fatôres emocionais na patologia das glândulas endocrinas e Metabolismo; dia 19 — dr. Fabrizio Napolitani — Métodos psicológicos e tratamento; dia 21 — dr Edvald Mourão — Medicina psicossomática: perspectivas futuras.

As inscrições estão abertas na Secretaria da AMDF à rua Senador Dantas, 7-A — 3.º andar, das 9 às 12 e das 14 às 18 horas. Quaisquer outras informações procure a Secretaria no endereço citado ou pelo tel.: 52-7444.

«Tópicos de Bioquimica Patológica»

Comunica o Instituto de Biofísica da Universidade do Brasil, que o curso de «Tópicos de Bioquímica Patológica» será dado pelo dr. Alberto Barbosa Hargreaves, docente-livre, nas seguintes datas 29 e 31 de agôsto, 5, 12, 14 e 17 de setembro, num total de 6 aulas, que terão sempre início às 17 horas, no anfiteatro de Biofísica, na Faculdade Nacional de Medicina, à avenida Pasteur 458.

O curso será de Extensão Universitária, estando abertas as inscrições na Reitoria da Universidade do Brasil.

ARTIGO 91 POR CORRESPONDÊNCIA

...ça o curso ginasial em menos de um ano, estudando em sua própria casa. Peça informações ao INSTITUTO E. T. COMERCIAL — Caixa Postal, 4.864 — Avenida Henrique Valadares, 110 — Apartamento 202 — Rio

Diretórios de Medicina Visitam o SAMDU

Estiveram ontem no gabinete do dr. José Sette de Barros, diretor do SAMDU, os presidentes dos Diretórios Acadêmicos de Medicina do Distrito Federal e Estado do Rio de Janeiro e os acadêmicos representantes dos diversos Postos do SAMDU.

Asseverou o dr. Sette de Barros que como antigo acadêmico e atual diretor do SAMDU, reconhecia o desempenho brilhante e elogiável dos acadêmicos de medicina e acha que era de justiça as reivindicações salariais da classe estudantil trabalhadora do SAMDU.

Participaram da visita, entre outros, os estudantes: Sebastião Till, presidente do DA Medicina e Cirurgia; Renato Teixeira, presidente do DA Barro Terra, da Fac. Fluminense de Medicina; Daniel Barbato, presidente do DA Carlos Chagas da Fac. Nacional de Medicina e Vicente Paulo, presidente do DA da Fac. Ciências Médica.

Universidade do Distrito Federal

Direito

CENTRO ACADÊMICO LUIS CARPENTER

DIA DO CALC — A fim de comemorar a passagem de mais um aniversário de sua fundação, o CALC «Luis Carpenter», pela sua atual Comissão Executiva, levará a efeito no próximo dia 1.º de setembro um vasto programa de festividades, constando uma conferência sôbre a data, «show», inauguração de uma placa alusiva à vitoriosa campanha dos bondes, entrega de diplomas aos novos sócios honorários do CALC e uma alentada feijoada, moihada a chopp, etc. Para o maior brilhantismo das festividades comemorativas do programa de aniversário, o presidente do CA está convidando os professôres, alunos, ex-alunos e amigos de nossa Faculdade. A Secretaria de Imprensa do CALC publicará o programa completo durante a semana.

BAILE DO CALOURO — Conforme foi publicado, a presidência do CA estava empenhada em realizar definitivamente o tradicional baile dos calouros de 1956, adiado por motivos de todos conhecidos. Ontem, depois de entendimentos com a simpática diretoria do Fluminense, ficou decidido que o baile será realizado nos salões daquele clube, no próximo dia 8.

RENATA, A RAINHA — O Centro Acadêmico, através da Secretaria de Imprensa, manifesta o seu grande contentamento e especial euforia pela brilhante colocação que a nossa gentil colega Renata Muller obteve no concurso de «Miss Universitária», recentemente realizado nos salões do Glória. A graciosa e bela Renata, que já havia se sagrado «Rainha dos Calouros de 1956» em nossa Faculdade, viu confirmadas a sua grande classe, elegância e beleza, honrando a velha Faculdade e fazendo os seus colegas «perderem» de vez as respectivas cabeças...

J. NICANOR DE ALMEIDA — Após vários dias de hospitalização em virtude de um acidente de que fôra vítima em sua residência, retornou aos seus trabalhos normais na Faculdade o jurista e criminologista J. Nicanor de Almeida, chefe do Serviço Cultural e secretário do Instituto de Criminologia. Informamos aos colegas que a cerimônia do casamento religioso dêsse nosso excelente amigo será no dia 30, às 17h30m, na Igreja do Outeiro da Glória.

Filosofia, Ciências e Letras

ATIVIDADES ESCOLARES

DIPLOMAS PARALIZADOS — Solicitamos o comparecimento urgente dos alunos relacionados a fim de regularizar seus diplomas: Albertina de Carvalho Benn, Angelo Proença Rosa, Ana Nunes Correia, América Correia da Costa, Américo Gonçalves Valério Filho, Aliton Vale, Alda Castelar Rodrigues, Crisléia Marques Guerra, Cleber da Silva, Cléia Louzada de Carvalho, Darcilio Pacheco, Darci Gonçalves, Djeta de Jesus Freire de Medeiros, Francisco José Antônio, Fuad Ataia, Hilda Massiere da Silva, Hesyl Canongia, Henerik Kocher, Isa Fontoura, Inci Ordina Leão Rodrigues, Jorge Geraldo de Brito, José Amaral, Joseph Ildefonso de Araújo, Luiza Pires Domingues, Heicias de Castro, Léia Niiza Legreber, Lélia Duarte, Lucilia Pimentel Ribeiro, Mª Isabel de Aguiar Machado, Mª Laura Campello, Mª da Glória Araújo, Mª Déia Gesteira, Mª Teresinha Silveira, Myriam Briol, Nélson Vieira, Marina Gutman, Nahyde de Oliveira, Rute Moitinho Quiroca, Rilza Lacerda de Sousa Gayoso, Valdir de Oliveira Santos, Vilma Romero da Silva, Vladimir Guimarães, Valdir Rêgo, Ivone Alves Pereira Louro, Iêda Rangel, Zilka Fleuroth, Hellius Skinner, Aneusa de Oliveira, Nize Afonso Lima, José Raimundo de Lima Figueiredo, Sara Stern, Aron Cupchik, Geni Sterental, Mª Helena Araroglola, José Luis de Almeida, Lêda Dantas, Silvio de Castro, Valter Milton Schaefer, Mª Alice Cordeiro, Marilda Azevedo Barradas, João Batista da Costa.

DIPLOMAS IMPRESSOS — A disposição dos interessados a fim de pagar sêlo por verba no Ministério da Fazenda: Cidéia de Lima Figueiredo, Licéa Gomes Pereira, Maria Helena da Costa Araújo, Ana Nunes Correia, Mª Isabel Huet de Baena, Ivan Nabuco de Araújo Sá Rêgo, Jorge Geraldo Brito, Luis Carlos Saroldi, Dulce Pôrto da Silva, Antônio Martins de Sousa, Adauto Cardoso Furtado, Dirce de Albuquerque e Albuquerque, João Borges Estrêla, Elena Dioné Borgil, Gentil Marcal Reis, Matilde Macedo Polônio, Nilza Nunes dos Reis, Heldio Xavier Lenz César.

ALUNOS CHAMADOS A SECRETARIA — Silvia Notaroberto, Helena Batista Rangel, Mª Teresa Ribeiro Soares.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS — ESCOLAS MILITARES

CURSO WERNECK

ORINTAÇÃO DO PROFESSOR ALTE. WERNECK.
O mais antigo curso especializado.
Dois turnos diários: — 7h30m às 10 e das 14 às 17 horas.
RUA MÉXICO, 148 — 11º ANDAR — TEL.: 52-9123.
Início da revisão dos programas.

TAQUÍGRAFO DO SEN. FEDERAL, TRIBUNAL FEDERAL DE RECURSOS E DO I.A.P.I.

O CENTRO TAQUIGRAFICO BRASILEIRO está preparando candidatos aos concursos acima (programa completo). As primeiras classificações e 90% das aprovações gerais dos últimos concursos públicos para TAQUIGRAFO, desde 1946, têm sido do nosso CURSO, sob a direção do PROFESSOR PAULO GONÇALVES. — PRAÇA FLORIANO, 55 — 11º ANDAR — (CINELANDIA) — TELS.: 52-2972 e 52-0618.

CONCURSOS DO I.N.I.C.

CURSOS INTENSIVOS

NA ESCOLA PREPARATÓRIA PARA CONCURSOS

HORÁRIO: — Manhã — Tarde (14h30m) e Noite (várias turmas, iniciando-se a 1º, às 17h30m).
AULAS: — Ministradas à base de testes, gratuitos, com questões de concursos passados.
SÚMULAS: — Português, Redação Oficial, Matemática, Geografia, Direito Administrativo, Constitucional, Penal, Civil, e Legislação do INIC.

RUA MÉXICO, 148 — 8º andar — Salas 807 e 808 — Tel.: 32-7888

DISTRITO FEDERAL

CURSO

O único que tem professôres do D.A.S.P. A mais completa equipe, formada, dentre os melhores do D.A.S.P, com o mais rigoroso critério de escolha. Milhares de candidatos aprovados nos vários concursos já realizados, graças à êsses grandes mestres.

PROFESSÔRES DO DASP:
Luiz Simões Jesus
Celso de Magalhães
A. Gomes Villaça
Sérgio Mariano
Nilo Fernandes
Alcides Tôrres
Elizer Andrade

DIRETOR-TÉCNICO
Abimael F. Sousa

★

de cansativo, prejudicial. O horário alternado deixa mais livre o aluno, podendo melhor estudar a matéria dada.

ESCRITURARIO e OF. ADMINISTRATIVO
24 TURMAS — MAIS DE 600 ALUNOS

INSTITUTO PROPAGADOR DE ENSINO

RUA 7 DE SETEMBRO, 107 — 1º — Tel.: 23-8779.

MENSALIDADE

ESCRITURARIO E DACTILOGRAFO Cr$ 250,00 (e não cobramos taxa) Sempre nos pareceu mais justo calcular a mensalidade à base do número de matérias, seu nível de dificuldades e a duração do curso. Daí considerarmos um absurdo cobrar mais que Cr$ 250,00 por um curso de apenas 4 matérias, nível médio e tempo suficiente para conclusão e revisão do programa.

TURMAS NOVAS

(Início em setembro)

Para o INIC, IAPETC, IAPB, IAPC e Ministérios, Horário: manhã — às 10| noite — 6 às 8 horas. RESERVE SUA VAGA COM MUITA ANTECEDÊNCIA!

Legislação do INIC

Por apenas Cr$ 20,00 Interpretada pelo Prof. CELSO DE MAGALHÃES

UNIVERSIDADE CATÓLICA

Serviço Social do Instituto Social

D.A. LEONEL FRANCA

VISITAS — O D. A. lembra aos colegas da necessidade de comparecimento às visitas de obras sociais, programadas pela monitória, porquanto fazem parte do nosso curso e têm grande valor para a boa formação profissional do assistente social.

V. REDONDA — Comunicamos aos colegas inscritos para a visita à Volta Redonda, que a mesma será dia 18 de setembro. Outrossim, informamos que ainda restam algumas vagas.

CARTEIRAS — Informamos que as carteiras termoplásticas de identidade estudantil do DA. se encontram ao dispôr dos interessados com os colegas tesoureiros.

TESOURARIA — A comissão encarregada da Campanha Financeira, encontra-se em plena atividade. Reiteramos os nossos agradecimentos a todos aquêles que estão cooperando, e, apelamos aos colegas e ex-colegas, no sentido, de dar a sua valiosa contribuição.

FLÂMULAS — As flâmulas se encontram à venda na tesouraria do DA, preço de Cr$ 35,00 (trinta e cinco cruzeiros).

VISITADOR SOCIAL — A presidência do DA estêve com o sr. secretário de Educação da PDF, expondo as razões por que somos contra o Curso de Visitador Social.

Após nos ouvir, s.s. solicitou aquêles motivos por escrito, as quais foram entregues quinta-feira. O nosso DA espera justiça e compreensão do dr. Benjamim Albagli, para com os acadêmicos de Serviço Social.

CURSO CENTRAL

AVISO

Comunicamos aos candidatos aos concursos de ESCRITURARIO — DATILÓGRAFO — OFICIAL ADMINISTRATIVO DO I.N.I.C., DASP, que o professor de Geografia das próximas turmas que iniciaremos em todos os horários, a partir de 3-9-56, será o professor

OCTÁVIO DE MEDEIROS,

o famoso «Velhinho» da Televisão

APOSTILAS COMPLETAS GRÁTIS
MENSALIDADE — Cr$ 250,00
CURSO CENTRAL
Av. Presid Vargas, 446 - 12º and. — Edif. Delamare
TELEF.: 43-2574

SRS. PROFESSÔRES

Já estão à venda as LEITURAS BRASILEIRAS, com têxtos, vocabulário, gramática e exercícios para uso dos candidatos aos exames pelo Art. 91 e dos alunos dos Cursos GINASIAL e COLEGIAL, de autoria do professor Jesus Belo Galvão, do Colégio Pedro II e da Escola Técnica Nacional. Trata-se da 3ª edição da obra, reeditada pela Companhia Editôra Nacional.

DIREITO-FILOSOFIA

DIREÇÃO DE EX-SEMINARISTA (8 anos)
Curso Intensivo — Aulas diárias de LATIM. AGORA, pela manhã, à tarde e à noite.
«O CURSO QUE OBTEVE A MAIOR MÉDIA DE APROVAÇÕES EM 56»
Aulas extras, diàriamente, para alunos sem base.
Aulas de revisão, aos sábados, de manhã e à tarde.
Apostilas gratuitas de tôdas as matérias.
MENSAL: Cr$ 350,00 (sem jóia).
Iniciada a última turma (à tarde) — Algumas vagas.

CURSO PROCACI

AVENIDA ALMIRANTE BARROSO, 6 — 19º ANDAR — SALA 1.907 — TEL.: 52-3011.

Admissão ao Colégio Pedro II

Aulas ministradas por professôres do Colégio Pedro II
Horário: de 8 às 11 e de 13h30m às 16h30m.
NÚMERO REDUZIDO DE VAGAS
Matrículas: rua Alvaro Alvim, 33|37 — Ed. REX — 5º andar — Sala 503 — Tel.: 22-5475.

COPACABANA

INGLÊS — DACTILOGRAFIA — ADMISSÃO AO GINASIO E COMÉRCIO — Cursos intensivos com professôres especializados — Um professor para cada matéria — Turmas diurna e noturna.

ACADEMIA ANGLO BRASILEIRA

Trav. Angrense, 22 — (Esq. das Lojas Brasileiras).

Instituto Brasileiro de Educação

Rua Conde de Bonfim, 679 e 683 — Tels.: 38-0615.
INTERNATO — SEMI-INTERNATO — EXTERNATO.
JARDIM DE INFANCIA — PRIMARIO — ADMISSÃO — GINASIAL — PIANO — BAILADO INFANTIL — EDUCAÇÃO FISICA.
MANTÉM O INTERNATO E UM CURSO ESPECIAL DURANTE AS FÉRIAS. INTERNATO PARA AMBOS OS SEXOS EM PRÉDIOS SEPARADOS.
Aceitamos crianças desde 4 anos de idade.
A disciplina é o espírito da ordem.

COLÉGIO NAVAL

ESCOLAS PREPARATÓRIAS

O CURSO ESPECIALIZADO (BARATA) reiniciou suas aulas para os candidatos da ZONA NORTE, com professôres militares e em turmas pequenas, limitadas. Há vagas disponíveis no turno da tarde, das 17 às 20 horas.

Matrículas abertas — Inf.: Tels.: 38-6088 ou 58-4762
AVENIDA 28 DE SETEMBRO, 373 — VILA ISABEL

Curso de Apresentação de Projetos de Arquitetura

Você aprenderá a executar perspectivas em guache, aquarela e pastel. Curso rápido de 5 meses Aulas noturnas. O desenhista melhor remunerado. Diploma.

INSTITUTO TÉCNICO OBERG

AV. PRES. VARGAS, 529 — 22º

ASSEGURE SEU FUTURO

SEJA FUNCIONARIO PÚBLICO, estudando para um dos concursos abaixo, cujas realizações estão previstas para êste ano, em pontos organizados por professôres e escritores de escol:

— «OFICIAL ADMINISTRATIVO» (do Serviço Público e Autarquia). Col. completa de 9 matérias ..... Cr$ 300,00
— «ESCRITURARIO» (do Serviço Público e Autarquia). Col. comp. das matérias ..... Cr$ 250,00
— «ESCRIVÃO DE COLETORIA» — Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00
— «FISCAL DE CONSUMO» — Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00
— «POSTALISTA» (dos Correios e Telégrafos) — Nova Tarifa Postal. Col. de tôdas as matérias ..... Cr$ 300,00
— «BANCO DO BRASIL» — (escriturário-auxiliar). Col. de todos os livros ..... Cr$ 350,00

Peçam por REEMBOLSO POSTAL. Com porte aéreo, mais Cr$ 100,00.

EDITORA INCA — Avenida Rio Branco, 185 — 17º andar — Sala 1.706 — (Sede própria) — Rio de Janeiro — Tel.: 26-7885.

Estranha Medida da Delegacia Regional do IAPC em Niterói

APÊLO AO PRESIDENTE DA AUTARQUIA

NUMEROSOS candidatos inscritos na Delegacia Regional do IAPC, em Niterói, para aquisição das casas que ocupam, no Conjunto residencial Santa Eugênia, em Nova Iguaçu, estão apreensivos, diante da demora na solução dos processos, inexplicàvelmente parados, sem andamento. São 250 casas, muitas das quais reclamam, já, consertos urgentes que, entretanto, não poderão ser feitos pelo Instituto, com os imóveis à venda, nem mesmo pelos seus ocupantes, porque ainda não tiveram os processos de compra deferidos pelo delegado do IAPC. A demora não se justifica — acentuam — porque, feitas as inscrições, vários candidatos satisfizeram tôdas as exigências, apresentaram tôda a documentação, ficando plenamente habilitados, pagando, inclusive, a taxa de avaliação no SAF, como vimos averbado, entre outras, numa guia de recolhimento do mês de abril. Os que vão reclamar contra a demora, são informados de que estão suspensas as vendas das casas, cumprindo porém salientar, à margem da informação, que houve um favorecido que conseguiu comprar sua casa, despertando a preferência comentários desfavoráveis, de vez que a solução deveria estender-se aos que completaram a documentação.

Cumpre ainda acentuar — observam — que há, no referido Conjunto de Santa Eugênia, inquilinos que não são comerciários e outros que ali permanecem sem pagar aluguel, indicando negligência ou descaso por parte da administração.

Em face, pois, da situação embaraçosa em que se encontram, com a documentação completa apresentada, devidamente habilitados, sem obter, entretanto até agora, a solução que o Instituto está obrigado a dar, sem delongas, apelam os interessados, para a autoridade do presidente do IAPC, pedindo uma decisão com brevidade.

TOCA-DISCOS — CONSERTO

Consertos e reformas com garantia de 3 meses. — garantia de 3 meses — Fone: 49-3111 — Sr. Carlos.

PÔSTO DE GASOLINA

VENDE-SE — Cr$ 1.500.000,00 facilitados. Informações — Telefone: 29-2136 com o Sr. OLAVO

FLÓRIDA HOTEL

PRÉDIO NOVO, DISPONDO DE 100 APOSENTOS E APARTAMENTOS COM TELEFONE E TODAS AS INSTALAÇÕES MODERNAS — RESTAURANTE DE PRIMEIRA ORDEM

Próximo aos banhos de mar — Grande jardim — Rua Ferreira Viana ns. 71 a 77 (Flamengo) — Rio de Janeiro — Anexo em frente à matriz. TELEFONE: 25-7336 — End. Telegráfico «FLORHOTEL».

Venezianas — (Persianas)

TELEFONE: 46-0998
NOVAS EM ALUMÍNIO EM CÔRES
CONSÊRTO EM GERAL
ORÇAMENTO GRÁTIS — TELEFONE: 46-0998.

PIANOS NOVOS DELARUE

Compre o seu piano e pague em 20 meses. Garantia de fábrica. Três pedais, cêpo de metal, 88 notas.

Fábrica de Pianos DELARUE

RUA NERVAL DE GOUVEIA, 101 — QUINTINO BOCAIÚVA — TEL.: 29-8711.

MÓVEIS ESTOFADOS

«SUMIERS» SIMPLES: Cr$ 2.315,00. Com MALA: Cr$ 2.630,00 e com 2 gavetas: Cr$ 3.156,00. Confecções, reformas e forrações de quaisquer estilos de móveis, colchões (de molas e crina), capas e almofadas. Orçamento grátis.

RUA SENADOR FURTADO, 30 — TEL.: 28-4186.

CORTINAS

Faz novas, lava, tinge, retira e coloca de qualquer tecido — A RENOVADORA — Rua Pedro Américo, 53 — Tel.: 25-6680.

TIJUCA TÊNIS CLUBE

Convocação do Conselho Deliberativo

São convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo do Tijuca Tênis Clube para a reunião ordinária, a realizar-se, em primeira convocação, no dia 28 do corrente, às 20 horas, para tratar da seguinte ordem do dia:

a) — Discussão do Relatório da Presidência do Clube, referente ao exercício de 1955|56;
b) — Discussão e votação do balanço e contas do exercício findo, e do parecer, a respeito, exarado pela Comissão Fiscal;
c) — Discussão e votação do orçamento para o exercício de 1956|1957;
d) — Interêsses gerais.

Caso não haja número naquele citado horário, ficam, desde já, convidados os senhores membros do Conselho Deliberativo, em segunda e última convocação, às 21 horas do mesmo dia, e para tratar da matéria acima.

as.) ELMANO CRUZ
Presidente do Conselho Deliberativo

Société Générale de Transports Maritimes

Rio para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Gênova	Rio para Santos, Montevidéu Buenos Aires
PROVENCE 4 de setembro	BRETAGNE 13 de setembro
BRETAGNE 25 de setembro	PROVENCE 11 de outubro
PROVENCE 23 de outubro	BRETAGNE 1 de novembro
BRETAGNE 13 de novembro	PROVENCE 29 de novembro
PROVENCE 11 de dezembro	

PASSAGENS DE LUXO PRIMEIRA CLASSE, ETC. Vendemos passagens de chamada de tôdas as classes da França, Itália, Espanha, Israel e Síria.

Agentes Gerais:

COMPANHIA COMERCIAL E MARÍTIMA S.A.

Av. Rio Branco, 4 — Tel.: 23-2930

Automobilismo e TRÁFEGO

SERVIÇO DE TRÂNSITO

Chamada para 28 do corrente às 6h30m: Olga Selene de Almeida Ramos, Antônio Augusto Monteiro, Olga Soares Pereira, Otávio César Nascimento, Joel Morais Ribeiro, José Correia Ramalho, José Lopes de Castro, Luís Foster, Clébio Rangel, Ivan Bitar, José Goulart da Silva, Edir Henrique de Assunção, Ildebrando Nunes, Lourival Pradelas, Manuel Joaquim de Sousa Moreira dos Santos, Romualdo Pereira Nunes, Sebastião da Silva Dutra, Venâncio Batista Ramos, Ernesto Aluize, Sebastião Gomes do Espírito Santo, Francisco Segreto, João Pedro Ribeiro, Manuel Antônio da Silva, Leonidas Valdemar Fernandes, Haidée de Barros Araújo, José Sidinei de Morais, Arnaldo Biezer, Luís Henrique Faria Ribeiro, Firmino José da Silva, Valdemir Moreira Salgueiro, Amaro Lopes de Lima, Maurício Antônio Soares, Paulo Lemos da Silva, José Orion Gomes, Francisco Hernandez Loureiro, Antônio Gomes Valente, José Maria Pacífico Carneiro, Geraldo Bezerra, Iris Méne Jean Batista Ronda Silva, Hélio Antônio de Paiva.

Às 7h45m: Alberto Gonçalves Teixeira Fernandes, Luís Gomes do Couto, Urbano D'Almeida Correia, Manuel Francisco dos Santos, José da Silva Midão, José Marques Macedo, Amadeu de Sousa Figueiredo, Severino Ferreira da Silva Sibila, Rui Ferreira Henrique, Hélio Meneses de Sá, João Martins da Silva, Matilde Vieira Cardoso, Bernardino Agarico Santos, Artulino José Antunes, Valdemar Júlio dos Santos, Arlindo Forza, Otacílio Francisco Silva, Wagner Américo Silva, Maximino de Lima, Carlos Fernandes, Manuel de Sousa Brito, João Alves Nunes, José Avelino Ramos Filho, Paulo Wieduno, Celso Lourenço Correia, Jorge de Assis, Rui Martins da Luz, Paulo de Paula, Otacílio de Azevedo Silva, Antônio Moacir Fraga Pires, Jorge José Gonçalves, José Francisco Fragoso, Daniel Salgado Barbosa, Wilson Gomes Coutinho, Adelino dos Santos da Fonseca, Noberto da Silva Touguinho, Carlito Sant'Ana, Inácio Gomes da Silva, José Geraldo Negalo.

Às 9 horas: Judite Grass, Adi da Cunha Vale, Francisco Antônio Magarinos Tôrres, Indin Goottinaer, Jorge Marques, Joaquim Marques de Figueiredo, João Batista de Lima Filho, João Gabriel Amélia Alves Duque Estrada, José Francisco F. Pinto Lopes, Alessandro Bingua, Gidelis Cardoso dos Santos, Antônio Pancute, Airton Sousa Santos, Luís Pedro Pereira de Menezes, Alberto Jorge do Nascimento, Arlindo Lopes de Sousa, Paulo da Rocha Lopes Filho, Geraldo Ferreira, Francisco Izidoro Durão Gonzalez Puga, José Rodrigues Crespo, João Gonçalves da Silva, Alexandre Miguel de Amorim, Antônio Fernando, Francisco Gabrien, Adriano Dias, Mário Oliato Gonçalves, Júlio Pinheiro Cardoso, Valdemiro Pereira Linhares, Samuel Ferreira dos Santos, João da Silva Carvalho, Altamiro Santiago da Silva, Nélson Dias dos Santos, João Batista Teixeira Cardoso, Hilton Moreira Barbosa, Milton Teixeira Ribeiro, Wilson Teixeira Feliciano, Sebastião Garcia, José Ferreira Lima e Valentim Ferreira de Oliveira.

VENDO DODGE CORONET equipado, 1951, 24.000 Km. rodados. Rua Belfort Roxo n. 158 — 1.201 — Telefone 37-2900.

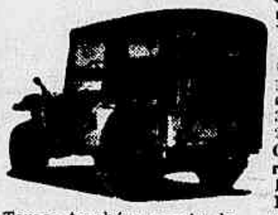
ESCOLA BANDEIRA

CURSOS PARA AMADORES E PROFISSIONAIS

Armando José Paulo Filho
DIRETOR

Rua Barão de Iguatemi, 77 — Praça da Bandeira
Filial: AUTO ESCOLA DA PENHA
Rua Nicarágua, 175-D — Penha

«VALORIZE SEU JEEP» Com Uma Capota Pronta



Temos também capota de aço para Jeeps, marca «CARRAÇO».

Capotas «TRIUNFO», única que não encolhe, diretamente da fábrica de lona especial, nº 8, marca Locomotiva, côr genuína, cortina de mola especial já pronta para colocar em 30 minutos. Preços: Willys: Cr$.... 3.950,00; Land Rower: Cr$..., 2.950,00. Temos capotas de luxo Gabardine, com base de borracha, em 4 côres. Vêrde-Oliva, Prêto, Cinza-clara e Escura. Preço: Cr$ 5.650,00. Remetemos rápidamente pelo sistema de Reembôlso. E' favor mencionar o ano do «Jeep» no pedido e a via de transporte desejada.

Novo endereço: — RUA RIACHUELO, 360-A — LOJA — TEL.: 32-1511 — RIO DE JANEIRO.

AVISOS FÚNEBRES

IOÃO DE BARROS BARRETO

Tacito Bastos do Amaral e Senhora, Ignez Barreto Correia de Araújo, Celção de Barros Barreto, Maria José de Barros Barreto, Maria Francelina de Barros Barreto, José de Azevedo e Senhora, Júlio de Barros Barreto e Senhora convidam os demais parentes e amigos para a missa de sétimo dia que farão celebrar em sufrágio da alma do querido e saudoso primo irmão JOÃO, segunda-feira, 27, às 11h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária.

Dr. Edgar Alves da Graça Mello

1º ANIVERSÁRIO

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar pelo transcurso do 1º aniversário do seu falecimento, no Altar-Mor da Igreja N. S. do Carmo, à rua 1º de Março, segunda-feira, dia 27, às 10 horas.

TYNDARO MAIA

(MISSA DE 1º ANIVERSÁRIO)

A família de TYNDARO MAIA convida seus parentes e amigos para assistirem à missa de 1º aniversário de seu falecimento, que, por sua alma, manda celebrar segunda-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja de N. S. do Rosário (Rua Uruguaiana). Antecipa seus agradecimentos.

HELIO DINIZ VIEIRA

(MISSA DE SEIS MESES)

Gerty Diniz Vieira, filhos, genro e netos convidam aos demais parentes e amigos de seu inesquecível filho, irmão, cunhado e tio BOLINHA para a missa de seis meses em intenção à sua bonissima alma, no próximo dia 27, segunda-feira, às 9 horas, na Igreja de Nossa Senhora da Lapa (Largo da Lapa). Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esta homenagem de saudade.

DR. HELIO FREDERICO RAPOSO DA CAMARA

(MISSA DE 7º DIA)

Frederico Augusto Raposo da Camara e família agradecem as demonstrações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu idolatrado HÉLIO, e convidam os demais parentes, amigos e colegas, para a missa que mandam rezar na Igreja do Sagrado Coração de Jesus, à rua Benjamim Constant, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 10 horas. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a êsse ato religioso.

Tacito Süssekind de Moraes Rego

(Tacinho)

(MISSA DE 7º DIA)

Viúva almirante Moraes Rego, Aloysio S. de Moraes Rego, senhora e filha, Augusto Süssekind de Moraes Rego, senhora e filha, Augusto Süssekind de Moraes senhora, Anna Maria Vaz, Maria dos Reis Moura, e familias Moraes Rego, Süssekind, Vieira dos Reis e Silva Duarte agradecem todo carinho dispensado ao seu querido TACINHO, e convidam seus parentes e amigos para a missa que, por sua alma, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11h30m, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo.

Dr. João de Barros Barreto

Rosita Sampaio Bahiana e filha, Paulo Smith de Vasconcellos e senhora convidam para a missa de seu grande amigo JOÃO DE BARROS BARRETO, que será celebrada no altar de Nossa Senhora das Dôres, amanhã, dia 27, segunda-feiras, às 11h30m, na igreja da Candelária.

João de Barros Barreto

(MISSA DE 7º DIA)

ALOYSIO NEIVA FILHO e SENHORA, convidam amigos e parentes de seu inesquecível amigo JOÃO DE BARROS BARRETO para a missa de 7º dia que será celebrada segunda-feira, 27, às 11h 30m, na Igreja da Candelária.

JOÃO DE BARROS BARRETO

(MISSA DE 7º DIA)

Maria Lucia Soares de Barros Barreto, Claudio de Barros Barreto, senhora e filho, Gilda de Barros Barreto, Roberto de Barros Barreto, Arnaldo de Barros Barreto, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível espôso, pai, sogro e avô JOÃO DE BARROS BARRETO, e comunicam que a missa de 7º dia, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária.

GENERAL DE EXÉRCITO José Carlos de Senna Vasconcellos

(MISSA DE 7º DIA)

Aracy de Campos Senna Vasconcellos, senador Onofre Muniz Gomes de Lima, Major Fernando Soter da Silveira e senhora, General Hipolito Paes de Campos e senhora, Coronel Nairo Madeira e senhora, Major Orlando Araújo, senhora, filhos, genro e neto, Antonio Cabral Tello, senhora e filha, Jacy Campos e Dr. Roberto Velasco Kocc, senhora e filhos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento do seu querido PEQUENINO e convidam seus parentes e amigos para a missa de sétimo dia que, em intenção de sua alma mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10h30m, no altar-mor da igreja da Cruz dos Militares à rua 1º de Março. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

PROF. FREDERICO SILVA

Antonieta de Benedictis Silva e Hélio Silva, ainda compungidos pela grande dôr que os atingiu, agradecem as manifestações de pesar pelo falecimento de seu querido espôso e pai FREDERICO SILVA e convidam seus parentes, colegas e amigos para a missa do trigésimo dia que farão realizar amanhã, segunda-feira, dia 27 do corrente, às 11 horas, na igreja da Candelária.

O Cortume Brasilia, profundamente consternado com o falecimento do seu sócio FREDERICO SILVA convida seus colegas e amigos para a missa de trigésimo dia que fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na igreja da Candelária. Por êsse ato de fé cristã antecipa agradecimentos.

A Casa de Saúde e Maternidade São Victor, profundamente consternada com o falecimento do seu sócio FREDERICO SILVA convida seus colegas e amigos para a missa de trigésimo dia que fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na igreja da Candelária. Por êsse ato de fé cristã, antecipa agradecimentos.

A Organização Taquigráfica Brasileira, profundamente consternada com o falecimento do seu vice-diretor PROF. FREDERICO SILVA convida seus colegas, amigos e ex-alunos para a missa de trigésimo dia que fará realizar amanhã, segunda-feira, dia 27, às 11 horas, na igreja da Candelária Por êsse ato de fé cristã, antecipa agradecimentos.

Antonio Gonçalves Guimarães

(MISSA DE ANO)

Sua espôsa e filho convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que, por alma de seu bonissimo espôso e pai, mandam celebrar amanhã, segunda-feira, dia 27, no altar-mor da Igreja do SS. Sacramento. Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem.

MARCÍLIO LOPES DA SILVA

(MISSA DE 7º DIA)

Sua espôsa, filhos, noras e netos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento, e comunicam aos demais parentes e amigos que a missa de 7º dia, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 10 horas, na Matriz da Glória, no largo do Machado.

GENERAL GUTENBERG K. AYRES DE MIRANDA

(1º ANIVERSÁRIO)

Maria José Neves Ayres de Miranda e Nell Neves Ayres de Miranda convidam os demais parentes e amigos, para assistirem à missa de 1º aniversário do falecimento do seu saudoso espôso e pai na igreja da Cruz dos Militares, dia 27, às 9h30m. Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

EDUARDO GUICHARD

(MISSA DE 7º DIA)

Orlandina da Motta Guichard e filha, Hugo Guichard Junior e senhora, Ludovino Nola Machado, senhora e filhos agradecem aos parentes e amigos que os confortaram por ocasião do falecimento de seu querido espôso, pai, irmão, cunhado e tio EDUARDO GUICHARD, e convidam para assistir à missa de 7º dia, que fazem celebrar no altar-mor da Igreja da Candelária, depois de amanhã, têrça-feira, dia 28, às 11 horas.

NELSON FERREIRA

(MISSA DE 30º DIA)

Seu irmão, Plácido Ferreira, convida os parentes e amigos de NELSON FERREIRA, para assistirem à missa de 30º dia que será rezada em intenção de sua bonissima alma, na Igreja de N. S. do Rosário (Av. Suburbana, 3.328, Del Castilho), têrça-feira, dia 28, às 7h30m. Antecipadamente agradece a todos que comparecem a êsse ato de fé cristã.

Odilon Furtado de Oliveira Braga

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Centro dos Oficiais de Fiscalização da P.D.F., solicita o comparecimento de todos os seus associados para a missa de 7º dia, por alma do bom amigo ODILON FURTADO DE OLIVEIRA BRAGA, que será celebrada segunda-feira, dia 27, às 9h30m, na Igreja da Candelária.

Odilon Furtado de Oliveira Braga

(MISSA DE 7º DIA)

Carmen Soares de Souza Barros, Alberto Braga, Haydée Soares Braga e Regina Gondim, mãe, irmãos e sobrinha convidam os parentes e amigos para a missa de 7º dia que, por sua alma, será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9h30m, no altar do Santíssimo Sacramento, na Igreja da Candelária. Dispensam pêsames, agradecendo, desde já, a todos que comparecerem a êsse ato de piedade cristã. Agradecem ainda, profundamente, a todos que levaram o seu confôrto, na doença e manifestações de pesar, no falecimento do seu saudoso e inesquecível ODILON.

Vereador Odilon Furtado de Oliveira Braga

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria da Federação Nacional dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio convida as Diretorias dos Sindicatos, as categorias representadas e amigos de seu pranteado presidente ODILON FURTADO DE OLIVEIRA BRAGA, para a missa de 7º dia que, em sua intenção, será rezada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9h30m, no altar de N. S. das Dores, na Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece.

Odilon Furtado de Oliveira Braga

(MISSA DE 7º DIA)

A Diretoria do Sindicato dos Empregados Vendedores e Viajantes do Comércio do Rio de Janeiro convida todos os associados, parentes e amigos para a missa de 7º dia, por alma de seu ex-associado benemérito ODILON FURTADO DE OLIVEIRA BRAGA, que será celebrada amanhã, segunda-feira, dia 27, às 9h30m, no altar-mor da Igreja da Candelária. Antecipadamente agradece a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

Viúva Motta de Albuquerque

(Chiquinha)

(FALECIMENTO)

Monsenhor Motta, Prof. Affonso Fontainha, senhora e filhos, Dr. Paulo Motta, senhora e filhos, Roque Daborda e senhora, Alfredo Gomes de Oliveira, senhora e filhos, Capitão Francisco Motta, senhora e filhos (ausentes), Comandante Eduardo Motta e filha, Prof. Carlos Motta, senhora e filhos, Elisabeth do Carmo Ribeiro e filhos, Cecilia do Carmo Ribeiro e filhos, Dr. Feliciano Motta e Albuquerque e filhos, comunicam o falecimento de sua querida mãe, sogra, avó, irmã, tia e cunhada e convidam para o enterramento que sairá da Capela Mortuária da Matriz da Glória (Largo do Machado), hoje, às 16 horas, para o cemitério de São João Batista. A família dispensa corôas e agradece comovida os sufrágios da piedade cristã.

BANCO DO COMÉRCIO S. A.
O MAIS ANTIGO DESTA PRAÇA
RUA DO OUVIDOR, 93 - 95

Informações Diversas

ASSEMBLÉIAS GERAIS

Realizam-se, amanhã, as seguintes: Valiot. Jóias e Relógios S. A., às 16 horas; Cia. Rio Construtora S. A. José Salgueiro Indústria e Comércio, S. A., às 10 horas.

BANCO INDUSTRIAL E COMERCIAL DO SUL S. A.
ANTIGO BANCO PFEIFFER S. A.
MATRIZ: PÔRTO ALEGRE
COMO CLIENTE, V. S. TERÁ RAZÕES PARA RECOMENDAR NOSSOS SERVIÇOS
QUITANDA, 56
Desde 1919
A serviço da Indústria e do Comércio

AOS SRS. INDUSTRIAIS

O Departamento de Produtos Químicos da SHELL, cumprindo o seu finalidade de auxiliar as indústrias brasileiras com o sua excepcional linha de produtos petroquímicos, coloca-se à disposição dos Srs. Industriais oferecendo a mundialmente famosa

"QUALIDADE SHELL"

SHELL
SOLVENTES MINERAIS PARCIALMENTE AROMÁTICOS
SOLVENTES MINERAIS PARAFÍNICOS
SOLVENTES MINERAIS AROMÁTICOS
ÁLCOOIS (ÁLCOOL ISOPROPÍLICO, ETC.)
CETONAS (METIL ETIL CETONA, ETC.)
ÉTERES GLICOES (OXITOL, DIOXITOL, ETC.)
RESINAS EPOXI (EPIKOTE)
PLASTIFICANTES E EMOLIENTES (DUTREX)
ANTIOXIDANTES (IONOL, VPI-260)
ÁCIDOS CRESÍLICOS E NAFTÊNICOS
PARAFINAS
ÓLEOS BRANCOS
PETROLATOS

PARA INFORMAÇÕES, DIRIJA-SE AO DEPARTAMENTO DE PRODUTOS QUÍMICOS

SHELL BRAZIL LIMITED
Praça Pio X, 15 - Rio de Janeiro

À PRAÇA E AOS BANCOS

ORLANDO MACEDO, corretor de imóveis, estabelecido à rua São José, 90 — 5° andar, nesta Capital, vem declarar à Praça, aos Bancos e ao público em geral que os dois títulos apontados no dia 14 do corrente, nos 1° e 2° Ofícios, de valor, respectivamente, de Cr$ 1.500,00 e Cr$ 1.000,00, emitidos por Olinda Ramos de Macedo e avalizados por Orlando Macedo não se referem à sua pessoa e, sim, a um homônimo.

Rio de Janeiro. 23 de agôsto de 1956.

ORLANDO MACEDO

AVISO IMPORTANTE PARA OS CRIADORES DE GADO
CONVITE OFICIAL E PREÇOS ESPECIAIS PARA A
EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE GADO DE DALLAS (TEXAS EE.UU.)
Viagem maravilhosa com passeios deslumbrantes por MIAMI, NEW YORK, CHICAGO, WASHINGTON, etc., com recepções oficiais em todos os pontos.
NOTA IMPORTANTE: — Oportunidade excepcional para compra de cavalos e de gado puro sangue ao CÂMBIO OFICIAL.
Também poderão assistir a esta viagem tôdas as pessoas interessadas em:
EXPOSIÇÃO DE AGRICULTURA
EXPOSIÇÃO MUNDIAL DE AUTOMÓVEIS
EXPOSIÇÃO PAN-AMERICANA DE INDÚSTRIAS
MAIOR "SHOW" DO MUNDO (Atrações fantásticas)
PROGRAMA OFICIAL E INFORMAÇÕES GERAIS NA:
REALPAX, TURISMO S/A — Rua Santa Luzia, 732. Tel.: 52-4931

Comércio, Produção e Finanças

Câmbios Estrangeiros

LONDRES, 25 .
A vista, sôbre:

	Abert.	Fech.
Londres — p/£ ...	2.7825/2.7831	2.7825/2.7831
Paris — p/F. ...	980.25/980.37	980.25/980.37
Canadá — p/$ ..	2.7294/2.7306	2.73/2.7312
Berlim, marco bloq.	11.6750/11.6775	11.6750/11.6762
Copenhaque — KL.	19.3425/19.3450	19.3425/19.3475
Gênova — p/L. ..	1.742/1.743	1.743/1.744
Bruxelas — p/F.	138.9750/139.00	138.9750/139.00
Berna — p/F. ...	12.1762/12.1787	12.1762/12.1775
Estocolmo — LK.	14.4062/14.4087	14.4062/14.4075
R. Janeiro — Cr$	199.00/205.00	199.00/205.00
Amsterdam — p/£	10.6212/10.6237	10.6275/10.63
Montevidéu — p/P.	11.44/11.56	11.44/11.56
Madrid — p/P. ..	30.66/31.66	30.66/31.66
Lisbon — p/Esc...	80.10/80.20	80.05/80.15
B. Aires — p/P.	80.00/83.00	80.00/83.00
Oslo — LK. ...	19.9850/19.9875	19.9875/19.99
Praga — LK. ...	20.00/20.25	20.00/20.25

Navios Esperados

Navios	Data	Proced.	Tel.:
Yapeyu	26	Amsterd	43-1093
Boissevain .	26	B. Aires	23-6010
Suecia	26	Gdynia .	43-5970
Brasil Star .	27	B. Aires	42-4156
Cap. Ortegal	27	B. Aires	28-1865
J. Garay ..	27	B. Aires	23-1532
Straat S. .	27	B. Aires	23-6010
Sises	28	B. Aires	23-6222
L. Lumiere.	29	B. Aires	43-4915

Bôlsa de Valôres

Não funciona aos sábados.

Café

Não funciona aos sábados.

SANTOS, 25. Fechado.

Embarques	33.109	28.911
Entradas	37.909	27.965
Existência	2.771.389	2.766.599
Saídas	3.871	49.613
Retir.	—	—
Revert.	—	1.777

NO ESPIRITO SANTO

VITORIA, 25.
Tipo 7—8, Cr$ 270,10, por 10 quilos.
Mercado firme.
— No preço acima já está incluída a taxa de impôsto sôbre vendas e consignações.

Açucar

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Cotações por 60 quilos

Usina de primeira	n/c...
Demerara	380.00
Cristal	402.00

Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	5.088	4.0638
Do 1 set.	2.077.601	9.072.533
Exportação	4.075	—
Existência	701.737	702.744
Cons. local	2.000	2.000

Algodão

Não funciona aos sábados.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 25.
Compradores: Matas, tiço 3, Cr$ 300,00; Sertões, tipo 3, Cr$ 560,00.
Mercado estável.

	Hoje	Ant.
Entradas	247	—
Do 1 set.	257.708	257.461
Exportação	—	—
Existência	9.343	9.796
Cons. local	700	700

FUNDO BRASIL
DE PARTICIPAÇÃO EM VALORES
A mais fácil e segura aplicação PARA RENDA MENSAL
CAMPOS FRAGA VALORES
Consulte os Corretores de Valores ou
Soc. Campos Fraga de Valores Ltda.
Av. Pres. Vargas, 290 - 9.° - sala 909 - RIO
SOLICITE A REMESSA GRATUITA DE NOSSA CARTA MENSAL DE COTAÇÕES

Operações Bancárias em Geral, Inclusive Câmbio, Compra e Venda de Apólices
MOEDAS PARA COLEÇÃO
Casa Bancária Moneró Ltda.
Membro do I. A. I. A. — AVENIDA RIO BRANCO, 49 — LOJA — TEL.: 23-6074.
Caixa Postal 1.741 — End. Tel.: «Moneró» — RIO DE JANEIRO — BRASIL.
Reservas e Vendas de Passagens:
AÉREAS — MARÍTIMAS — RODOVIÁRIAS
Reserva de Hotéis — Excursões.
Documentos de Viagem. Apólices de seguro contra acidentes aos seus passageiros.

VÁLVULAS PARA RÁDIO

O mais variado estoque de válvulas de recepção, dos melhores fabricantes, com grande desconto sôbre os preços da tabela em vigor.

	TABELA Cr$	Nosso Preço Cr$
1R5	165,00	115,00
1X2 A	205,00	145,00
3V4	150,00	110,00
6A8	180,00	130,00
6AG 5	150,00	110,00
6AK 5	170,00	125,00
6AQ 5	140,00	100,00
6AU 6	125,00	95,00
NAV 6	110,00	80,00
6BA 6	130,00	90,00
6CB 6	155,00	110,00
6C4	115,00	85,00
6E5	175,00	120,00
6J5	115,00	85,00
6K8	210,00	155,00
6Y6-G	175,00	120,00
7H7	180,00	115,00
12AX7	165,00	115,00
50A5	170,00	120,00

Sôbre todos os outros tipos que temos à venda, concedemos 20% de desconto sôbre os preços da tabela em vigor na praça.
Para o interior Remetemos pelo reembôlso postal.
VOLTAMPERE RADIO E ELETRICIDADE LTDA.
RUA DO ROSÁRIO, 136 — SOBRADO — RIO DE JANEIRO

POLIDORES
Precisa-se com bastante prática de polimento de peças pequenas. Av. Suburbana, 132 — fundos, perto do largo de Benfica.

DISPONIBILIDADES PARA O LEILÃO DE AMANHÃ

E' a seguinte a relação das disponibilidades de divisas para o leilão de amanhã, na Bôlsa de Valores do Rio:

MOEDA — US$ IUGOSLÁVIA — 94.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Iugoslávia — 18.000,00 — Prêmio mínimo Cr$ .... 25,00 — 18 certificados de 1.000 — 18.000.
2ª categoria — US$ Iugoslávia — 41.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 41 certificados de 1.000 — 41.000.
3ª categoria — US$ Iugoslávia — 32.000 — Prêmio mínimo Cr$ — 25,00 — 32 certificados de 1.000 — 32.000.
4ª Categoria — US$ Iugoslávia — 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.
5ª categoria — US$ Iugoslávia 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ POLONIA 60.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Polônia 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 — 15 certificados de 1.000 — 15.000.
2ª categoria — US$ Polônia 25.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 25 certificados de 1.000 — 25.000.
3ª categoria — US$ Polônia 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.
4ª categoria — US$ Polônia 2.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 2 certificados de 1.000 — 2.000.
5ª categoria — US$ Polônia — 1.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ URUGUAI ..... 91.000,00 — PRONTO

1ª categoria — US$ Urugual — 13.000 — Prêmio mínimo Cr$ 25,00 13 certificados de 1.000 — 13.000.
2ª categoria — US$ Urugual — 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.
3ª categoria — US$ Urugual — 52.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 52 certificados de 1.000 — 52.000.
4ª categoria — US$ Urugual — 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 30,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.
5ª categoria — US$ Urugual 1.000 — Prêmio mínimo de 100,00 — 1 certificado de 1.000 — 1.000.

MOEDA — US$ ACL — 795.000,00 — PRONTO

318.000 — Prêmio mínimo Cr$ .... 25,00 — 50 certificados de 5.000 — 250.000 — 68 certificados de 1.000 — 68.000 — Total 318.000.
2ª categoria — US$ ACL — .... 278.000 — Prêmio mínimo Cr$ 30,00 — 35 certificados de 5.000 — 175.000 — 103 certificados de 1.000 — 103.000 — Total 278.000.
3ª categoria — US$ ACL 174.000 — Prêmio mínimo Cr$ 35,00 — 20 certificados de 5.000 — 100.000 — 74 certificados de 1.000 — 74.000 — Total 174.000.
4ª categoria — US$ ACL 17.000 — Prêmio mínimo Cr$ 40,00 — 17 certificados de 1.000 — 17.000.
5ª categoria — US$ ACL — 8.000 — Prêmio mínimo Cr$ 100,00 — 8 certificados de 1.000 — 8.000.

* **US$ ACL (área de conversibilidade limitada) — importação da Alemanha, Holanda, Inglaterra, Bélgica, Itália, França e Austria.**

MOEDA — SWED. KRS. 1.106.000,00 — PRONTO

1ª categoria — Swed. Krs. 190.000 — Prêmio mínimo Cr$ 4,84 — 38 certificados de 5.000 — 190.000.
2ª categoria — Swed. Krs. 580.000 — Prêmio mínimo Cr$ 5,80 — 23 certificados de 10.000 — 230.000 — 70 certificados de 5.000 — 350.000 — Total 580.000.
3ª categoria — Swed. Krs. 290.000 — Prêmio mínimo Cr$ 6,77 — 58 certificados de 5.000 — 290.000 — Total 290.000.
4ª categoria — Swed. Krs. 80.000 — Prêmio mínimo Cr$ 7,74 — 6 certificados de 5.000 — 30.000.
5ª categoria — Swed. Krs. 15.000 — Prêmio mínimo Cr$ 19,34 — 3 certificados de 5.000 — 15.000.

LLOYD BRASILEIRO
PATRIMÔNIO NACIONAL
Escritório Central: — Rua do Rosário, 2|22 — Tel.: 23-1771
Passagens: — Av. Rio Branco, 44-46 — Tel.: 43-1247

NORTE

CAMPOS SALES (Paquete)
Sairá a 30 do corrente, às 15 horas, para: SALVADOR — RECIFE — BELÉM — SANTARÉM — ÓBIDOS — PARINTINS — ITACOATIARA E MANAUS.

DUQUE DE CAXIAS (Paquete)
Sairá a 4 de setembro, às 15 horas, para: SALVADOR.
Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagen, até o dia 27 do corrente, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
SALVADOR: 791 a 817.
Os demais portadores de inscrições de 1ª classe, deverão comparecer a partir do dia 28-8-56.

RODRIGUES ALVES (Paquete)
Sairá a 3 de setembro, às 15 horas, para: RECIFE — CABEDELO E NATAL.
Receberá cargas nas Docas de 27 do corrente, até 30 do corrente.
Nota: Solicitamos comparecer à Seção de Passagens até o dia 27 do 27-8-56, para adquirirem seus respectivos bilhetes, os portadores das seguintes inscrições:
CABEDELO: 164 a 187.
NATAL: 277 a 300.
Os demais portadores de inscrições de 1ª classe, para os portos acima, deverão comparecer a partir do dia 28-8-56.

BOCAINA (Cargueiro) (Vg. 130-I)
Saída transferida para o dia 31 do corrente, às 16 horas, para: ILHÉUS — SALVADOR — ARACAJÚ E PENEDO.

RIO DOCE (Cargueiro) (Vg. 138-I)
Sairá a 31 do corrente, às 16 horas, para BELÉM.
Receberá cargas no Arm. 15 até 29 do corrente.

RIO SOLIMÕES (Cargueiro) (Vg.140-I)
Sairá para: S. LUIS — BELÉM E MANAUS.

GOIAZLOIDE (Cargueiro) (Vg. 133-I)
Sairá para: VITÓRIA.

EUROPA

(Saídas do Rio)
LOIDE PARAGUAI
Sairá a 28 do corrente, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Cabedelo — Recife — Havre — Londres — Antuérpia — Roterdam — Bremen e Hamburgo.

LÓIDE MÉXICO
Sairá a 8 de setembro, para: Vitória — Barra de Ilhéus — Salvador — Recife — Dakar — Casablanca — Lisboa — Leixões — Barcelona — Marselha — Nápoles — Livorno e Gênova.

AMÉRICA DO NORTE (Saída do Rio)
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 26 do corrente, para: Vitória — Houston e New Orleans
LOIDE GUATEMALA
Sairá a 28 do corrente, para: Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New York.

AMÉRICA DO NORTE (Saída de Santos)
LÓIDE HONDURAS
Sairá a 25 do corrente, para: Vitória — Houston e New Orleans
LOIDE GUATEMALA
Sairá a 27 do corrente, para Barra de Ilhéus — Salvador — Trinidad e New-York.
AVISO — Qualquer alteração na data de saída dos navios, será publicada neste mesmo local.

TÍTULOS PROTESTADOS

EM 20 DE AGÔSTO DE 1956

1° CARTÓRIO:

Port. Joaquim Alves dos Santos & Cia. Ltda. — Devd. Alda Gonçalves Laranja — Av. Copacabana, 99 — Duplicata 500,00.
Port. Red Indian S. A. — Indústria e Comércio — Devd. Mario Mendes Gregório — Rua Múcio Teixeira 40 — Duplicata 4.610,00.
Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Devd. José Maria de Andrade Filho — Rua do Matoso, 117 — Aval. José Lourenço da Silva — Idem — Duplicata 4.000,00.
Port. René dos Santos — Emit. Antônio Pereira — R. 12 de Fevereiro, 571 — Bangu — Promissória 1.700,00.
Port. Banco Noroeste do Estado de São Paulo S. A. — Comp. Sociedade Materiais Orion Ltda. — R. Dias da Cruz, 768 — Ind. Dupl. s| 5.257,10.
Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Devd. Paulo A. Sturn — R. Barão de Mesquita, 614-A — Duplicata 4.897,00.
Port. Marta Reizzmanová — Emit. Karl Abraham — R. Gal Góis Monteiro, 88 — apartamento 303 — Promissória 4.000,60.
Port. Hans Gunther Rost — Emit. Amaro de Almeida — R. S. Francisco Xavier, 169 — Aval. José de Almeida — Rua Piniba, 70 — apartamento 302 — Promissória .... 23.000,00.
Port. Carlos Pereira Inds. Químicas S. A. — Devd. Milton de Freitas Vale — R. Silva Cardoso, 286 — Duplicata 4.478,40.
Port. Casa Zenha Ramos Ltda. — Devd. Mercearia Araújo Costa Ltda. — Av. Suburbana, 2561-C — Duplicata 2.018,00.
Port. Banco Irmãos Guimarães S. A. — mand. — Comp. Auto Peças Delfo Ltda. — Estrada Velha da Pavuna, 918 — Ind. Dupl. .... 9.063,60.
Port. Banco Irmãos Guimarães S. A. — mand. — Devd. W Coelho & Melo — R. São Gabriel, 1.969 — Duplicata 10.851,40.
Port. Felippo & Mousés Rozentzvaig — Devd. José Xavier Nogueira Arruda — Rua Leopoldo Miguez, 174 — apartamento 404 — Duplicata s| 11.700,00.
Port. S. Heiman Produtos Químicos — Devd. Brasil Química Ltda. — R. Lins Vasconcelos, 372 — Duplicata 8.000,00.
Port. Banco Comércio e Indústria de Minas Gerais S. A. mand. — Comp. Modas Marité Ltda. — Av. Copacabana, 540 — sala 406 — Ind. Dupl. 16.992,00.
Port. Loureiro Mota & Cia. Ltda. — Devd. N. J. Rodrigues — Rua Paraibi, 112 — Colégio — Duplicata 12.956,50.
Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Comp. Djalma Almeida Ramos — R. Juan Pablo Duarte, n. 4 — 1° andar — Ind. Dupl. .... 4.307,30.
Port. Antônio Manuel Rodrigues — Emit. Calçados Tumbará Ltda. — R. Alvaro Macedo, 185 — fundos — Aval. Moacir Correia — R. Castro Meneses, 387 — Promissória ..... 15.000,00.
Port. Banco do Brasil S. A., — Comp. Machado Carneiro S. A. — Rua do Acre, 90 — Ind. Dupl. .... 33.654,70.
Port. Banco Boavista S. A., mand. — Devd. Araújo Góis & Cia. Ltda. — Praça da Bandeira, 49 — Duplicata 18.996,00.

2° CARTÓRIO:

Port. Emprêsa Gerin de Bebidas Ltda. — Devd. Junot Lopes dos Santos — Emitida contra J. L. dos Santos — Av. das Bandeiras, 3671 — loja 3 — Duplicata 1.902,00.
Port. Santana, Ribeiro — Papéis S. A. — Devd. Coutinho, Costa e Silva Ltda. — Rua Uranos, 1453 — Duplicata 5.708,00.
Port. Banco Boavista S. A., mand. — Comp. Max Rosenstein — Largo de São Francisco, 26 — sala 1418 — Ind. Dupl. 5.500,00.
Port. The Sydney Ross Co. — Devd. Darly Vasques & Cia. Ltda. — R. Olímpio Castro, 799 — Duplicata 4.004,10.
Port. Galeria Carioca de Modas S. A. — Emit. Albino Faccio Vettorazzi — Travessa D. Maria, 106 — Promissória 2.000,00 — p|saldo .. 1.000.
Port. Ben-Hur de Oliveira — Emit. Hélio Bandeira de Melo — R. Prof. C. Ferreira, 1743 — Aval. Neisa de Sousa Bandeira de Melo — idem — Promissória 3.325,00.
Port. S. Heiman — Produtos Químicos — Devd. Brasil Química Ltda. — R. Lins de Vasconcelos, 372 — Duplicata 5.268,00.
Port. Revista Vida Turfista S. A. — Devd. Alipio Doria — R. da Alfândega, 120 — sala 2 — Duplicata 2.640,00.
Port. Banco do Comércio e Indústria de M. Gerais S. A., mand. — Comp. S. R. Fonseca — R. Aristides Espindola, 164 — Ind. Dupl. 2.640,00.
Port. Cia. Harkson Indústria e Comércio Kibon — Comp. Antônio Joaquim — R. C. n. 2 — loja 14 — P. Miguel — Duplicata ..... 8.147,10.
Port. Banco Sotto Maior S. A., — Comp. Ricardo Holman dos Santos — R. Cel. Agostinho, 18 — Ind. Dupl. 3.005,00.
Port. Banco da Provincia do Rio Grande do Sul S. A., mand. — Devd. Max Rosenstein — Largo de São Francisco, 26 — sala 1418 — Duplicata 7.546,60.
Port. Oliveira, Silva & Cia. Ltda. — Devd. Cia. Inhaúma de Papéis, Papelão e Artefatos — Av. Automóvel Clube, 361 — Duplicata .... 107.320,00.
Port. Banco do Brasil S. A., mand. — Devd. Passos & Batista — Av. Presidente Vargas, 975 — sobrado — Duplicata 26.326,00. — p|saldo 21.326,00.

3° CARTÓRIO

Port. J. D. Goldfeld — Dev. Ivan Tôrres Borges — R. A. Caiasa, 154, apt. 401 — Duplicata .... 1.900,00.
Port. Banco do Brasil S. A. — (Agência Bandeira) — mand. — Dev. José Maria de Andrade Filho — R. do Matoso, 117 — Aval. José Lourenço da Silva — idem — Duplicata 4.000,00.
Port. Jorge Schnaider — Dev. Herman Warowicia — R. Hilário Gouveia, 112, 1° — Duplicata 4.000,00.
Port. Joaquim Alves dos Santos & Cia. Ltda. — Dev. Alda Gonçalves Laranja — Av. N. S. Copacabana, 99 — Duplicata 500,00.
Port. The Sydney Ross Co. — Dev. Orlando Nunes & Cia. Ltda. R. B. Meigaço, 400-A — Duplicata 4.605,00.
Port. Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A. — mand. — Comp. Modas Marité Ltda. — Avenida Copacabana, 540, sala 406. Ind. Dupl. 27.680,00.
Port. Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A. — mand. — Comp. J. P. Nogueira Filho — Av. Marechal Floriano, 67 — Ind. Dupl. 2.808,00.
Port. Banco Borges S. A. — mand — Comp. Ricardo Olmo dos Santos — R. Cel. Agostinho, 18, sob. Ind. Dupl. 5.832,00.
Port. Gumercindo Antônio Pereira — Emit. Alvaro V. de Oliveira — Av. Suburbana, 8.116-A — Aval. Manuel Coelho Rodrigues — Idem — Promissória 2.000,00.
Port. Carlos Martins Salazar ...

(Conclui na 8.ª página)

Vida Bancária

Notícias Diversas

REUNIÃO DAS COMISSÕES SINDICAIS BANCÁRIAS:

As comissões sindicais reunidas sexta-feira última, na sede social do Sindicato dos Bancários, para discutir o problema da aposentadoria, sede campestre e elevação do custo de vida, tomaram as seguintes deliberações:

1°) — Convocar uma assembléia para o dia 29 do corrente, a fim de acertar medidas para fazer com que o projeto n. 15 seja aprovado, restabelecendo a aposentadoria aos bancários.

2°) — Esclarecer a classe sôbre a necessidade de uma sede campestre desportiva e foi estudado em linhas gerais um plano de finanças para a aquisição da mesma.

3°) — Estruturar uma subcomissão para levantamento de finanças e propaganda na luta contra a carestia.

4°) — Fazer uma consulta à classe através de questionários perguntando aos bancários os meios mais eficazes para a contenção dos preços dos gêneros de primeira necessidade, as principais causas da carestia, etc.

5°) — Promover paleatras nos núcleos residenciais sôbre o custo de vida e imprimir cartazes divulgando as tabelas dos preços dos gêneros alimentícios, êtc.

* * *

PROGRAMA ELABORADO PELA DIRETORIA DO SINDICATO DOS BANCARIOS COMEMORATIVO DO «DIA NACIONAL DOS BANCARIOS»

Dia 28-8-56, às 8 horas — Hasteamento da Bandeira na sede do Sindicato, estando presente a diretoria do Sindicato; às 18h30m — Solenidade Cívica na sede do Sindicato. O presidente do Sindicato fará uma saudação à classe bancária; Entrega de Medalhas aos campeões do 1° Torneio de Futebol, promovido pelo Sindicato, com a colaboração do Centro Metropolitano de Desportos Bancários; às 20 horas — «Show», dedicado à classe bancária na sede do Sindicato;

Dia 1°-9-56, às 22 horas — Baile na Associação dos Empregados no Comércio;

Dia 2-9-56 — Cinema Infantil em todos os Conjuntos Residenciais de Bancários, em horários a serêm fixados nos entendimentos com as Associações dos Conjuntos.

* * *

SOCIAIS BANCARIAS

Aniversariam, amanhã, os bancários Luis Fernando de Resende Lara e Nanci de Barros Carvalho, associados do City Bank Clube.

CÂMBIO LIVRE

O mercado de câmbio livre trabalhou, ontem, em condições estáveis.

BANCOS PARTICULARES

Rio, 25-8-956

Abertura	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	207,00	—
Libra (comp.)	201,00	—
Marco (vend.)	17,70	—
Marco (comp.)	17,30	—
Lira (vend.) .	0,120	—
Lira (comp.) .	0,113	—
Escudo (vend)	2,83	—

Fechamento	CR$	CR$
Dólar (vend.)	75,30	—
Dólar (comp.)	73,30	—
Libra (vend.)	207,00	—
Libra (comp.)	201,00	—

CÂMBIO OFICIAL

O mercado de câmbio oficial iniciou ontem os seus trabalhos em condições estáveis. O Banco do Brasil para cobranças vencidas em geral, remessa e quotas autorizadas, declarou vender libras, à vista, para entrega pronta, à Cr$ 52,8360 e dólares à Cr$ 18,32.

Aquêle Banco comprava letras de exportação a Cr$ .... 51,4080 sôbre Londres, e a Cr$ 18,36 sôbre Nova York.

Assim, fechou inalterado.

O Banco do Brasil fixou as seguintes taxas:

	Vendas	Compras
Dólar, à vista	18,32	18,36
Libra	52.6960	51.4080
Franco suiço .	4.4268	4.2834
Franco fr ..	0,0537	0,0524
Franco belga.	0.3791	0.3698
Pêso bol.	0.3137	—
Escudo	0.6697	0.6328
Côroa sueca ..	3.6402	3.5513
Coroa din. ...	2.7499	2.6340
Côroa tcheca .	2.6139	2.55
Florim	4.9550	4.8338
Pêso arg.	s|c	s|c
Marco	4.5129	4.4026
Pêso uruguaio	5.5295	4.3714
Lira	0.0302	0.0295

OURO FINO

O Banco do Brasil compra a grama de ouro fino, na base de 1 000/1 000, em barra ou amoedado, ao preço de Cr$ 20.3176.

CAMARA SINDICAL

Médias cambiais fixadas em 23 de agôsto de 1956:

PAISES	MERCADO LIVRE
América do Norte-Dólar	75,35
Alemanha — Marco	17,82
Bélgica — Franco belga	1,52
Dinamarca — Coroa	9,70
França — Franco	0.2150
Holanda — Florim	19,70
Inglaterra — Libra	206,48
Portugal — Escudo	2,6405
Suiça — Franco	17,58

MERCADO OFICIAL

América do Norte-Dólar	18,82
Alemanha — Marco	4,5126
Bélgica — Franco-belga	0,3781
Dinamarca — Coroa	2,7499
França — Franco	0,0538
Holanda — Florim	4,9527
Inglaterra — Libra	52,6960
Itália — Lira	0,0303
Suécia — Coroa	3,6402
Suiça — Franco	4,4269

MOEDAS

América do Norte-Dólar	75,80
Alemanha — Marco	19,27
Argentina — Pêso	2,58
Espanha — Peseta	1,77
França — Franco	0,1902
Inglaterra — Libra	206,85
Portugal — Escudo	2,67
Suécia — Coroa	15,00
Suiça — Franco	19,00
Uruguai — Pêso	17,77
Itália — Lira	0,1280

BANCO DO BRASIL

Bonificação sôbre exportações conforme instrução n. 131, da SUMOC:

1ª CATEGORIA

Dólar USA	18,70
Convênio	22,36
Libra	52,36
Suiça	4,3688
França	0,0491
Bélgica	0,3740
Suécia	3,3249
Dan. kr.	2,4661
Islândia	48,132
D. M.	4,4524
Florim	4,9211
Lira	0,0299

2ª CATEGORIA

Dólar	24,70
Convênio	22,85
Libra	69,16
Suiça	5,70
França	0,0653
Bélgica	4,4949
Suécia	4,4399
Dan. Kr.	3,2924
Islândia	64,26
D. M.	5,8809
Florim	6,56
Lira	0,0398

3ª CATEGORIA

Dólar USA	36,04
Convênio	34,41
Libra	103,892
Suiça	8,5444
França	0,0983
Bélgica	8,7328
Suécia	6,6557
Dan. Kr.	4,9365
Islândia	96,248
D. M.	8,7238
Florim	9,6423
Lira	0,0588

4ª CATEGORIA

Dólar USA	48,04
Convênio	45,82
Libra	136,192
Suiça	11,3428
França	0,1312
Bélgica	0,9728
Suécia	8,882
Dan. Kr.	6,5778
Islândia	128,576
D. M.	11,5809
Florim	12,8661
Lira	0,0778

Localização Dos Vários Postos de Recrutamento da 1ª C. R.

SOLICITA-NOS a 1ª Circunscrição de Recrutamento a publicação da localização dos PR e os bairros correspondentes.

PR — 1 — 1º GO 155 — Deodoro — 9º Distrito — Méier — Compreendendo: Rocha, Riachuelo, Sampaio, Engenho Novo, Méier, Todos os Santos, Engenho de Dentro, Encantado, Piedade e Bôca do Mato (Região S e SE da EFCB). Duque de Caxias.

PR — 2 — 2º RI — Vila Militar — 9º Distrito — Méier — Compreendendo: Herédio de Sá, Vieira Fazenda, Maria da Graça, Del Castilho, Inhaúma, Engenho da Rainha, Cintra Vidal, Tera Nova, Tomás Coelho, Cavalcante, Jacaré — (Região NeNW da EFCB).

PR — 3 — 1º BE Combate — Santa Cruz — 14º Distrito — Campo Grande — 15º Distrito — Santa Cruz — Alistados da Aer. pela Base Aérea de Santa Cruz e não aproveitados na Aeronáutica.

PR/6 — 2º BIB — Av. Bartolomeu de Gusmão, 585 — São Cristóvão — 2º Distrito — Estácio — Compreendendo: Estácio de Sá, Hadock Lôbo, lado norte de Santa Teresa, Catumbi, Itapiru, Rio Comprido, Santa Alexandrina. 8º Distrito — São Cristóvão, Retiro, Triagem, Caju e S. Januário.

PR — 7 — 1º BCC — Av. Brasil — 11º Distrito — Penha — Compreendendo: Todos os subúrbios da E/F/LE, desde Bonsucesso até Vigário Geral (Carlos Chagas, Bonsucesso, Ramos, Olaria, Penha Circular, Braz de Pina, Cordovil, Lucas e Vigário Geral).

PR — 8 — REsI — Vila Militar — 10º Distrito — Madureira — Compreendendo: Quintino, Cascadura, Madureira, Osvaldo Cruz, Bento Ribeiro, Marechal Hermes, Engenho Leal, Magno, Turiaçu, Rocha Miranda, Honório Gurgel, Barros Filho, Costa Barros, Pavuna, Vicente de Carvalho, Irajá, Colégio, Coelho Neto e Acari. Alistados da Aer. pelo QG e Z Aé. e não aproveitados pela Aeronáutica.

PR — 9 — REsA — Deodoro — 8º Distrito — Vila Isabel — Compreendendo: Vila Isabel, Aldeia Campista, Andaraí, Maracanã, Mangueira, São Francisco Xavier e Grajaú. 12º Distrito — Jacarepaguá — Alistados da Aer. pela ES Aer. Afonsos e não aproveitados pela Aeronáutica Nova Iguaçu.

PR — 22 — REsC — Deodoro — 1º Distrito — Realengo — Compreendendo: Deodoro, Vila Militar, Magalhães Bastos, Realengo, Padre Miguel, Bangu, Senador Camará, Santíssimo, Ricardo de Albuquerque, Anchieta, Nilópolis e S. João de Meriti.

PR — 10 — G. A. Cos. — Forte Copacabana — Laranjeiras — Compreendendo: Laranjeiras, Cosme Velho, lado sul de Santa Teresa. 4º Distrito — Botafogo — Compreendendo: Botafogo, Humaitá, Urca, praia Vermelha, Gávea, Jardim Botânico, Jóquei Clube e Leblon. 3º Distrito — Copacabana — Compreendendo: Copacabana, Leme e Ipanema.

PR — 13 — 1º G. Can. Au. Aé. — Av. Bartolomeu Gusmão — S. Cristóvão — Laranjeiras — Compreendendo: Glória, Catete, Flamengo e Morro da Viúva. 7º Distrito — Tijuca — Compreendendo: Tijuca, Saens Pena, Muda, Aguiar, Fábrica de Chitas e Alto da Boa Vista. Alistados da Aer. pela Base Aé. do Galeão aproveitados pela Aer. Alistados da Aer. pela Base do Galeão.

PR — 14 — BC — Av. D. Pedro II — 1º Distrito — Centro — Compreendendo: Lapa, Castelo, Aeroporto, Fátima, Santana, Mangue, Gamboa, Santo Cristo e Cais do Pôrto. 16º Distrito — Ilhas — Alistados pelos outros Estados que ainda não comunicaram mudanças de residência para o Distrito Federal, moradores em qualquer bairro.

PR — 19 — CPOR — Av. Pedro II — Distrito Federal.

PR — 20 — Nu. D. Aé. T. — Deodoro — Distrito Federal, Estado do Rio de Janeiro e Estado do Espírito Santo.

Títulos . . .

(Conclusão da 7ª página)

Emit. José Henrique Correia — Est. do Portela, 461-A — Promissória 1.000,00.

Port. Banco Com. Ind. de São Paulo S. A. — mand. — Comp. Jorge Branco — Av. N. S. Copacabana, 1.344-A — Ind. Dupl. .... 3.390,00.

Port. Oliveira, Silva & Cia. Ltda. — Dev. Cia. Inhaúma Papéis Papelão e Artefatos — Av. Automóvel Clube, 861 — Duplicata ..... 81.127,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Com. Laércio M. Dias & Cia. Ltda. — R. da Alfândega, 331-1º — Dupl. s. ac. 4.118,40.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Comp. Miguel dos Santos & Filhos Ltda. — R. Frei Caneca, 19 — Ind. Dupl. 4.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Dev. A. Cardoso Ferragens Ltda. — R. Riachuelo, 403 — Duplicata 11.740,00.

Port. Fedelbras S. A. Ind. e Com. e Representações — Comp. Cia. Inhaúma de Papéis, Papelão e Artefatos — Av. Automóvel Clube, 861 — Dupl. s.ac. 37.584,00.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Dev. Machado Carneiro S. A. Ind. e Com. — R. Equador, 206 — Dupl. s. 28.372,50.

4º CARTÓRIO

Port. Joaquim Alves dos Santos & Cia. Ltda. — Dev. Alda Gonçalves Laranja — Av. Copacabana, 99, apt. 904. — Duplicata 500,00.

Port. F. Wittlin & L. Frydman Ltda. — Dev. Rubens Barbosa Sandoval — R. Regente Feijó, 70, sob. — Duplicata 1.000,00.

Port. Carlos Martins Salazar — Emit. José Henrique Correia — Est. do Portela, 161-A — Promissória .. 1.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — mand. — Dev. José Maria de Andrade Filho — R. do Moroso, 117 — Duplicata 4.000,00.

Port. Martha Reismanová — — Emit. Karl Abraham — R. Góis Monteiro, 88, apt. 303 — Promissória 3.000,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Comp. Martel Fornecedor de Ferragens Ltda. — R. Senador Pompeu, 189, 1º andar — Ind. Dupl. 16.121,40

Port. Banco de Intercâmbio Nacional S. A. — Emit. Aldo Viana Galvão Bueno — R. A. Saldanha, 24, 901 — Promissória 20.000,00.

Port. Banco Com. e Ind. de Minas Gerais S. A. — mand. — Com. Modas Marite Ltda. — Av. Copacabana, 540, sala 406 — Ind. Dupl. 27.848,00.

Port. Fernando Barbosa Bijouterias — Dev. João Duarte de Brito — R. Itaúba, 199 — Duplicata .... 2.688,00.

Port. Loureiro, Motta & Cia. Ltd. — Dev. João Vitorino Soares — R. Araçatuba, 1 — Duplicata 1.462,50.

Port. The Sydney Ross Co. — Dev. Joaquim Medeiros Nogueira — R. Faxina, 22 — Duplicata 3.495,00.

Port. Banco do Brasil S. A. — Comp. Machado Carneiro S. A. — Rua do Acre, 90 — Ind. Dupl. 13.804,50.

Port. Banco Boavista S. A. — mand. — Dev. Machado Carneiro S. A. — Indústria e Comércio — Rua Equador, 306 — Duplicata .... 9.337,70.

Port. Casa Rabaça, Machado Cereais Ltda. — Dev. Francisco Vila Alabarca — Rua Apá, 620 — Duplicata 2.210,00.

FAMÍLIA DE ALTO TRATAMENTO OU EMBAIXADA

ALUGA-SE na praia do Flamengo, quase esquina de Osvaldo Cruz, em modernissimo edifício, magnífico apartamento de frente para a Enseada de Botafogo, ricamente mobiliado, com todos os pertences e objetos que o guarnecem. Possui: entrada de mármore, grande sala de estar, sala de jantar (com varandas envidraçadas venezianas e cortinas), bar independente, três confortáveis quartos, sendo dois duplos, vários armários embutidos, dois banheiros sociais em côres com aloxeos, grande copa e cozinha, área de serviço com dois tanques, dois quartos e banheiro de empregados, garagem. Tratar na segunda-feira com o sr. Jorge Rico Gomes, pelo tel.: 22-6050 Ramal 218, a fim de marcar hora para visitar o local.

AO CHAVEIRO 7 ESTRÊLAS — RUA REPÚBLICA DO LIBANO, 46-A — TELEFONE 43-4550.

Especialista em chaves, para fechaduras, cadeados e cofres, automóveis. Muda-se segrêdo. Abre-se cofres e arquivos de aço. Consertos em geral, com perfeição e garantia. Atende-se a domicílio. Preços módicos.

DR. CHARLES SANTOS BECHTINGER
MÉDICO PEDIATRA
TEL.: 37-2261

COFRES
COMÉRCIAIS E RESIDENCIAIS
Temos diversos tamanhos e modelos, assim como para embutir em paredes. Tamanho especial para apartamentos, não comprem sem fazer uma visita à rua Miguel Couto, 32, próximo à rua Buenos Aires

TAPETES - PASSADEIRAS - CORTINAS
Tingem-se qualquer côr, únicos especialistas no ramo, químicos registrados. A nossa casa está aparelhada para executar qualquer serviço, para tingir. Queira telefonar para 48-5526 ou 54-0918. Orçamentos sem compromisso. — Rua São Luís Gonzaga, 851 — (São Cristóvão):
JOSE' TINTUREIRO

COMPRA-SE TUDO
Roupas usadas — Maquinas de escrever e de costura — Encadernações
TELEFONE: 43-7180

TELEVISÃO — CONSERTOS
Consertamos o seu televisão em sua própria casa com a garantia de 3 meses. Orçamentos sem compromisso, atendemos em todos os bairros do D. Federal como no Est. do Rio. — Fone: 49-3111. — Sr. Carlos.

Chefe de Oficina Mecânica
Grande emprêsa precisa de um, entre 30 e 40 anos de idade, experiente em fabricação de peças sobressalentes, para tomar conta de uma oficina onde trabalham 60 pessoas. E' imprescindível que o candidato tenha pleno conhecimento do manejo de tôrnos, frezas, plainas, assim como conheça cálculos de engrenagens e outros serviços correlatos. Conhecimentos de carpintaria serão também apreciados. Os candidatos serão submetidos a um teste de capacidade. Alto padrão de vencimentos. Cartas com detalhes completos sôbre experiência etc. para o número 98980 na portaria dêste jornal.

Grátis em sua casa

para 8 dias de experiência, sem compromisso de compra!

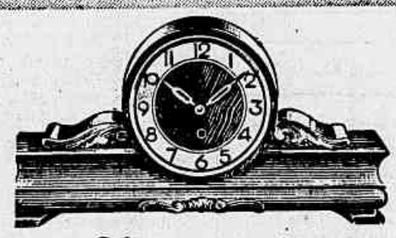
Durante 8 dias você pode ter em sua casa, a título de experiência, um magnifico relógio para cima de móvel, sem nenhum compromisso de sua parte! Isto porque a Casa Masson deseja que você compre um relógio de acôrdo com os seus móveis, com o gôsto de todos da sua família... e também para que você possa observá-lo tranquilamente e decidir-se calmamente. Se o relógio lhe agradar, você fica com êle e *só começa a pagar no mês que vem!*

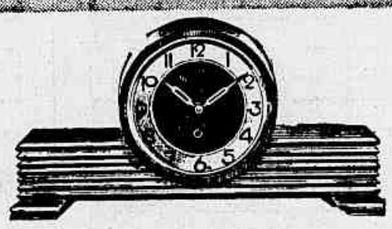
60 modelos de relógios para cima de móvel!

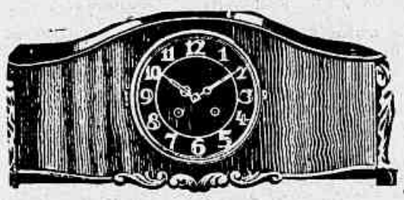
E cada modêlo é apresentado em madeiras de lei, a escolher: Imbuia, cerejeira, jacarandá, sucupira e pau marfim. Estilos e côres para combinar com sua mobília!
Especialmente fabricados para a Casa Masson.

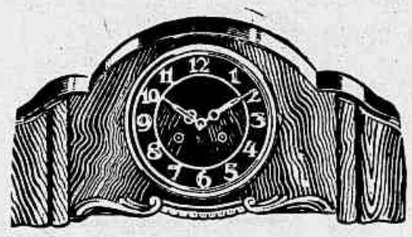
Cr$ 280,oo por mês

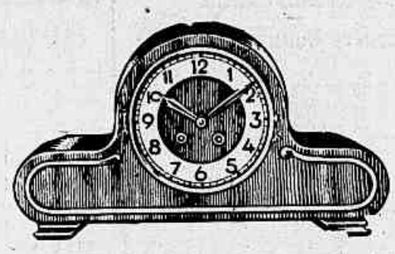
Cr$ 300,oo por mês

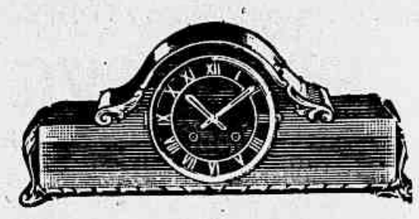

Cr$ 280,oo por mês


Cr$ 260,oo por mês


Meio carrilhão Cr$ 400,oo por mês


Meio carrilhão Cr$ 380,oo por mês


Meio carrilhão Cr$ 410,oo por mês

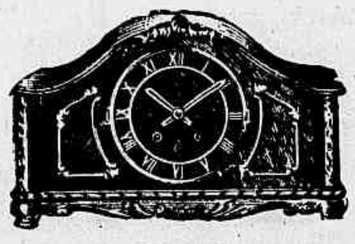

Meio carrilhão Cr$ 390,oo por mes

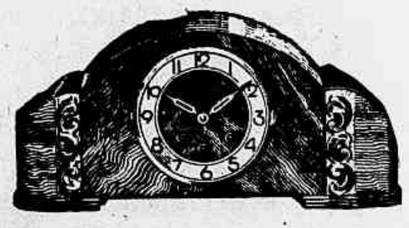
3 vantagens para Você!

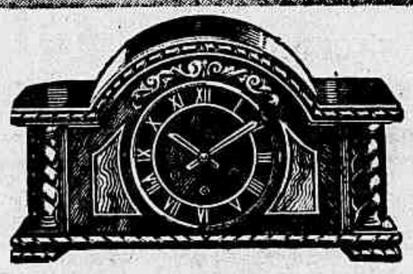
UMA SEMANA DE EXPERIÊNCIA! Grátis em sua casa! Sem compromisso!

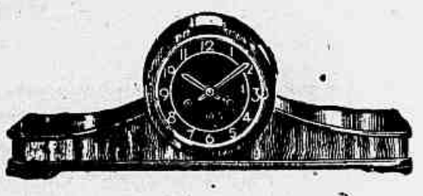
NENHUM PAGAMENTO INICIAL! Você só começa a pagar no mês que vem!

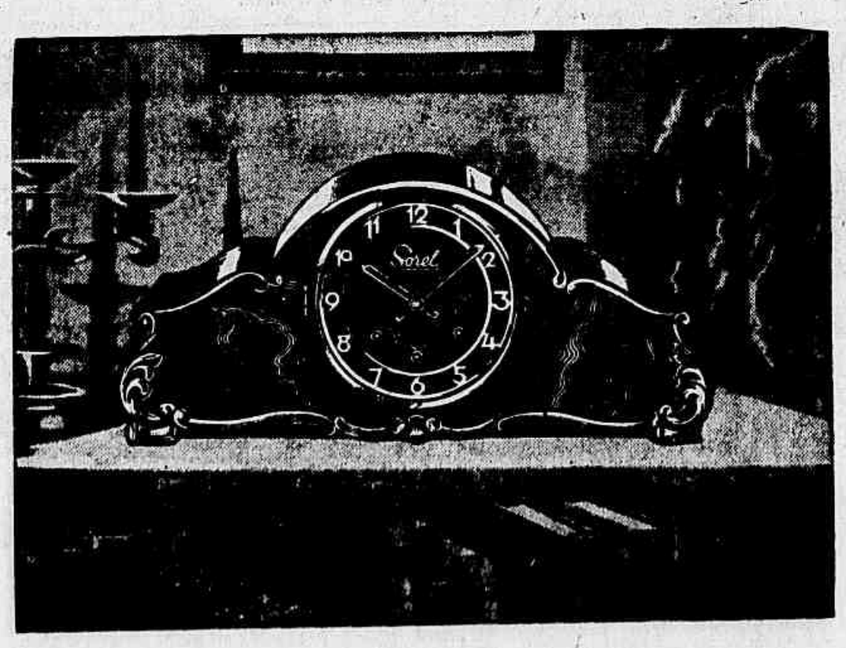
VOCÊ TEM ASSISTÊNCIA TÉCNICA a domicílio, graças ao famoso certificado de garantia do Casa Masson!


Carrilhão Cr$ 515,oo por mês


Carrilhão Cr$ 495,oo por mês


Carrilhão Cr$ 500,oo por mês


Carrilhão Cr$ 450,oo por mês



Carrilhão Cr$ 500,oo por mês

Fechamos para almôço às 11 horas, e reabrimos às 12,30 horas com nossa equipe completa para servi-lo melhor.

Casa MASSON
A CASA DOS BONS RELÓGIOS DESDE 1871
Ouvidor. 91

A R. Casa Masson

COMENTÁRIO

ENERGIA ABUNDANTE E A BAIXO PREÇO PERMITE INDUSTRIALIZAR O NORDESTE

A ENTREVISTA concedida a êste jornal pelo general Carlos Berenhauser Júnior, diretor-comercial da Companhia Hidrelétrica do São Francisco (CHESF), a propósito da ampliação da Usina de Paulo Afonso e das perspectivas de desenvolvimento industrial em grande área do Nordeste, deve ter causado justificado júbilo não só entre a população do Nordeste mas, também, em todos os brasileiros que se preocupam com a solução das dificuldades que assoberbam o «Polígono das Sêcas».

Quando o govêrno do gen. Dutra decidiu organizar uma emprêsa destinada a explorar a energia elétrica de Paulo Afonso, não faltaram vozes pessimistas subestimando as possibilidades da região absorver o potencial de energia a ser instalado. O aumento de consumo, no entanto, tem sido bem superior à estimativa feita quando se procedeu ao estudo do mercado. Em Recife, a demanda pràticamente duplicou em 20 meses, passando de 22.000 quilowatts, em dezembro de 1954, para 39.000, em agôsto corrente. A demanda, no momento, atinge a 90.000 quilowatts, cêrca da metade, portanto, da potência instalada. Calcula-se que, apenas para atender ao crescimento vegetativo do mercado existente, sem novos empreendimentos industriais, será necessária a instalação, até 1960, de mais 120.000 quilowatts. Os empreendimentos industriais que já estão sendo projetados para a região vão exigir outros 120.000 quilowatts.

Se o interêsse da Kaiser Aluminum & Chemical Corp. em instalar uma indústria de alumínio em Paulo Afonso vier a concretizar-se, serão necessários mais 120.000 quilowatts. Adicionados aos 180.000 atuais a potência instalada será de 540.000 quilowatts. Vai confirmar-se, assim, aquilo que hoje já é do conhecimento geral, isto é, a possibilidade da energia elétrica promover o aumento do seu consumo.

A região do Nordeste servida pela Usina de Paulo Afonso tem condições para o desenvolvimento de várias indústrias, principalmente indústrias eletro-químicas e eletrometalúrgicas, muitas das quais usam matérias primas minerais e exigem, para se estabelecerem econômicamente, energia elétrica abundante e a baixo preço. Referimo-nos, por exemplo, à fixação do azoto atmosférico, pelo método eletrolítico, obtendo o hidrogênio pela eletrólise da água, à indústria da soda pelo processo eletrolítico, à indústria do carbureto de cálcio e à da borracha sintética, partindo do carbureto de cálcio, à indústria do alumínio, à do magnésio, à de alguns metais especiais, à de ligas metálicas e à do ácido fosfórico.

As indústrias referidas, do grupo eletroquímico e eletrometalúrgico, permitirão, pelas suas características próprias no consumo da eletricidade (fator de carga elevada), reduzir, sensivelmente, o custo médio da energia produzida, o que contrabalançará, em parte, os encargos mais elevados provenientes do extenso sistema de transmissão da CHESF, dada a distância que separa a fonte de energia dos mercados consumidores, na etapa atual.

A indústria de alumínio é possível em Paulo Afonso, pois ela suporta a importação de bauxita de longa distância. Os grandes produtores de alumínio, em todo o mundo, estão procurando localizar-se junto das grandes fontes de energia hidráulica para obter eletricidade a preços suficientemente baixos de sorte que possam produzir alumínio por preço capaz de concorrer no mercado internacional. Ora, a Usina de Paulo Afonso é uma das poucas no mundo que poderá ser rápida e econômicamente ampliada. Além disso, a capacidade inicial do aproveitamento representa apenas uma fração da potência final que poderá ser utilizada.

Há a considerar, também, o emprêgo de energia na eletrificação de estradas de ferro da região. Em nossa opinião, porém, o principal objetivo, a ser imediatamente atingido, deverá ser o emprêgo da energia na eletrificação rural, principalmente na irrigação, pelo bombeamento das águas do São Francisco, o que tornará férteis e produtivos grandes tratos de terrenos marginais dêsse rio, possibilitando a fixação dos nordestinos à sua terra. Além disso, uma zona de grande desenvolvimento industrial, como está previsto para a região de Paulo Afonso, terá de dispor de um razoável desenvolvimento agrícola, pelo menos para assegurar alimentação adequada ao pessoal empregado na indústria.

E' de se esperar que a CHESF, associada à Comissão do Vale do São Francisco, possa pôr em prática um projeto bem delineado de irrigação e colonização das áreas ribeirinhas do São Francisco, visando, ao menos, atenuar os efeitos de um dos mais graves males que nos afligem, as sêcas do Nordeste brasileiro.

As Fôrças Armadas e a Conjuntura Nacional

★ CEL. AROLD RAMOS DE CASTRO

EM face de uma iniciativa partida do exmo. sr. general Estêvão Taurino de Resende julgamos oportuno voltarmos a abordar um assunto diretamente ligado à participação ativa das Fôrças Armadas a fim de minorar as agruras decorrentes da atual e difícil conjuntura econômica em que se debate a nação brasileira.

Inicialmente cumpre ressaltar que sempre que as nações se defrontam com crises econômicas, surge como primeira idéia a limitação dos créditos destinados às suas fôrças armadas, como uma medida preliminar e urgente a ser posta em prática.

Aparentemente, o sacrifício imposto às organizações militares parece uma solução justa e condizente com a angustiosa situação do momento; todavia, uma cuidadosa e desapaixonada apreciação do problema, nos conduzirá, fatalmente, a conclusões bem diversas.

Tôda a vez que as nações atravessam períodos de intranquilidade e incertezas decorrentes de crises econômicas, necessitam, mais do que nunca, estar aparelhadas e vigilantes para a defesa da sua integridade física e política. Ademais, os desequilíbrios econômicos e os desajustamentos sociais constituem, via de regra, o «modus-vivendi» da maioria das nações contemporâneas.

Ante tão angustiosa perspectiva, impõem-se, porém, uma formal rejeição a todos os processos que impliquem numa possível diminuição do potencial militar do país, pois, em nenhum momento êle necessita estar mais fortalecido.

Sob tal aspecto, dignificante foi o exemplo dado pela Inglaterra, nação militarmente vencedora e econômicamente quase vencida na última grande guerra. As medidas de restrição impostas à sua população visaram, de um lado o restabelecimento rápido do equilíbrio econômico da nação e, do outro, o não enfraquecimento das fôrças armadas.

Não nos esqueçamos de que, se uma nova guerra convulsionar o mundo, as nações militarmente desaparelhadas não sobreviverão, pois, no momento presente não haverá lugar para países indiferentes ou neutrais. A guerra será um cataclisma universal e só comportará positivamente dois únicos partidos: amigos e inimigos.

Debelar as crises econômicas, é, sem dúvida, um dever precípuo dos governos; impõe-se, entretanto, o estabelecimento de um plano minucioso e objetivo, um planejamento perfeito, sobretudo do desenvolvimento das riquezas nacionais. Paralelamente, porém, um outro plano de caráter eminentemente repressivo deve existir, e destinado àquelas que, na ânsia incontida, mesquinha e egoísta de auferirem lucros escorchantes, são verdadeiros traidores da Pátria.

De qualquer forma, porém, o fundamental é não procurar soluções que, direta ou indiretamente concorram para o enfraquecimento da segurança nacional; imponham-se sacrifícios à nação e ao povo sem entretanto levá-los ao ponto de comprometer as suas condições morais e materiais indispensáveis a lutarem, se necessário, com denodo e confiança pela sua soberania e pelos seus inalienáveis direitos de liberdade.

No momento presente, sejam quais forem os sacrifícios exigidos da nação e do povo algo deve ser mantido em alto grau de eficiência moral e material: as fôrças armadas. Só em um clima sadio de segurança interna e externa, será possível, embora em ritmo moderado, desenvolver um programa de reerguimento econômico da nação brasileira.

Para o restabelecimento dêsse equilíbrio econômico, muito podem contribuir as fôrças armadas; mister se faz, ùnicamente, que se estabeleçam normas colaboracionais entre os órgãos administrativos civis e militares.

Assim, sendo a intensificação da produção, por exemplo, é uma das condições precípuas para a solução das crises econômicas e, subsidiàriamente lógico é considerar-se a necessidade da existência de vultosos, eficientes e rápidos meios de transporte, ao serviço da produção. Por outro lado, impõe-se igualmente a existência de uma mão de obra capaz de

(Conclui na 4.ª página)

Na Refinaria Presidente Bernardes, o petróleo bruto para posterior refinamento, é aquecido em reatores «Petro-Chem», alguns dos quais são vistos, na foto, em plena atividade.

Diário de Notícias
TERCEIRA SEÇÃO
ECONOMIA E FINANÇAS

REIVINDICAÇÕES DO TRABALHADOR RURAL

SÃO PAULO, agôsto — (*Rubens do Amaral*) — Há sete ou oito anos, quando, ingressando na UDN, me interessei pela causa do trabalhador rural, encontrei sérias resistências nalguns setores do partido, sobretudo da parte dos proprietários agrícolas. Respondi-lhe sempre com a citação do programa partidário, onde se lê que as leis sociais de proteção ao trabalhador urbano devem ser estendidas ao meio agrário, respeitadas as condições peculiares ao meio, é óbvio. Além dêsse argumento, que me punha a coberto de qualquer dúvida, costumava eu relembrar o perigo comunista, insistindo na tecla de que os donos das terras deviam dar alguma coisa hoje para não perder tudo amanhã.

Quando Plínio Barreto se candidatou à vice-governança do Estado, pela UDN, em 1948, sustentou as mesmas

(Conclui na 4.ª página)

A POBRE RIQUEZA

★ BRASILIO MACHADO NETO

QUEM se abalançar ao estudo do diamante no Brasil será forçosamente conduzido a devaneios filosóficos e literários. Nenhuma dádiva da natureza, como essa, valendo tanto, trará consigo tão pouca fortuna e ao mesmo tempo tamanha inquietação e infelicidade.

Dir-se-ia que maldição oculta acompanha o valioso carbonato, cuja pesquisa constitui sonho e tormento para milhares de criaturas. Pena e garimpeiro, dias, semanas e meses nas gupiáras ou no leito dos rios, no afã de transportar, lavar e peneirar o cascalho. O que encontra, no mais das vêzes, apenas lhe garante o magro feijão para a família pobre. Persegue-o, entretanto, dia e noite, a fascinação da riqueza, que repentinamente pode surgir no fundo do último crivo ou da batéia. Êste, ou aquêle, conseguirá a alegria efêmera, os demais consumirão a vida no otimismo, esperando sem cansaço a fortuna que vai chegar no dia seguinte, e não vem nunca.

Descoberta a pedra, começa o ciclo da angústia do garimpeiro para vendê-la ao melhor preço; do comerciante para adquiri-la pelo menor; do intermediário que a envia legalmente, ou como contrabando, aos entrepostos; do lapidário e do joalheiro, prevenidos e suspicazes, abrigando-se por trás dos cofres fortes e das grades; dos compradores afortunados, que se valem dos bancos e da polícia, quando não das cópias e imitações para protegê-la dos ladrões. Ninguém vive tranquilo em sua vizinhança; o próprio prazer da posse é permanentemente afligido pelo receio da perda.

O Brasil foi o maior produtor de diamante quase até o início do século, quando surgiram as grandes minas da África do Sul. Quais os benefícios, entretanto, que essa riqueza deixou aqui? Na Colônia constituiu motivo para os maiores vexames por parte dos funcionários da Corôa, empenhados em evitar a fraude e o contrabando, para isso utilizando tôda sorte de violências e injustiças, que o poder absoluto e as distâncias imensas lhes facilitavam. Houve o enriquecimento de alguns contratadores, como os Caldeira Brant e os João Fernandes de Oliveira, cuja opulência e poder, no

(Conclui na 4.ª página)

PROJETOS DE ALTERNATIVA DA ESTRADA PAN-AMERICANA

O PROFESSOR Jerônimo Monteiro Filho propôs à Comissão de Planejamento das Rodovias do Sistema Pan-Americano a construção de uma estrada ligando Bogotá ao Rio de Janeiro, como alternativa da Rodovia Pan-Americana. Pelo seu projeto, que «obedece primacialmente a objetivos políticos», a estrada seguirá o caminho mais curto, constituindo assim uma grande transversal de sentido geral noroeste-sudeste, através da Bacia Amazônica.

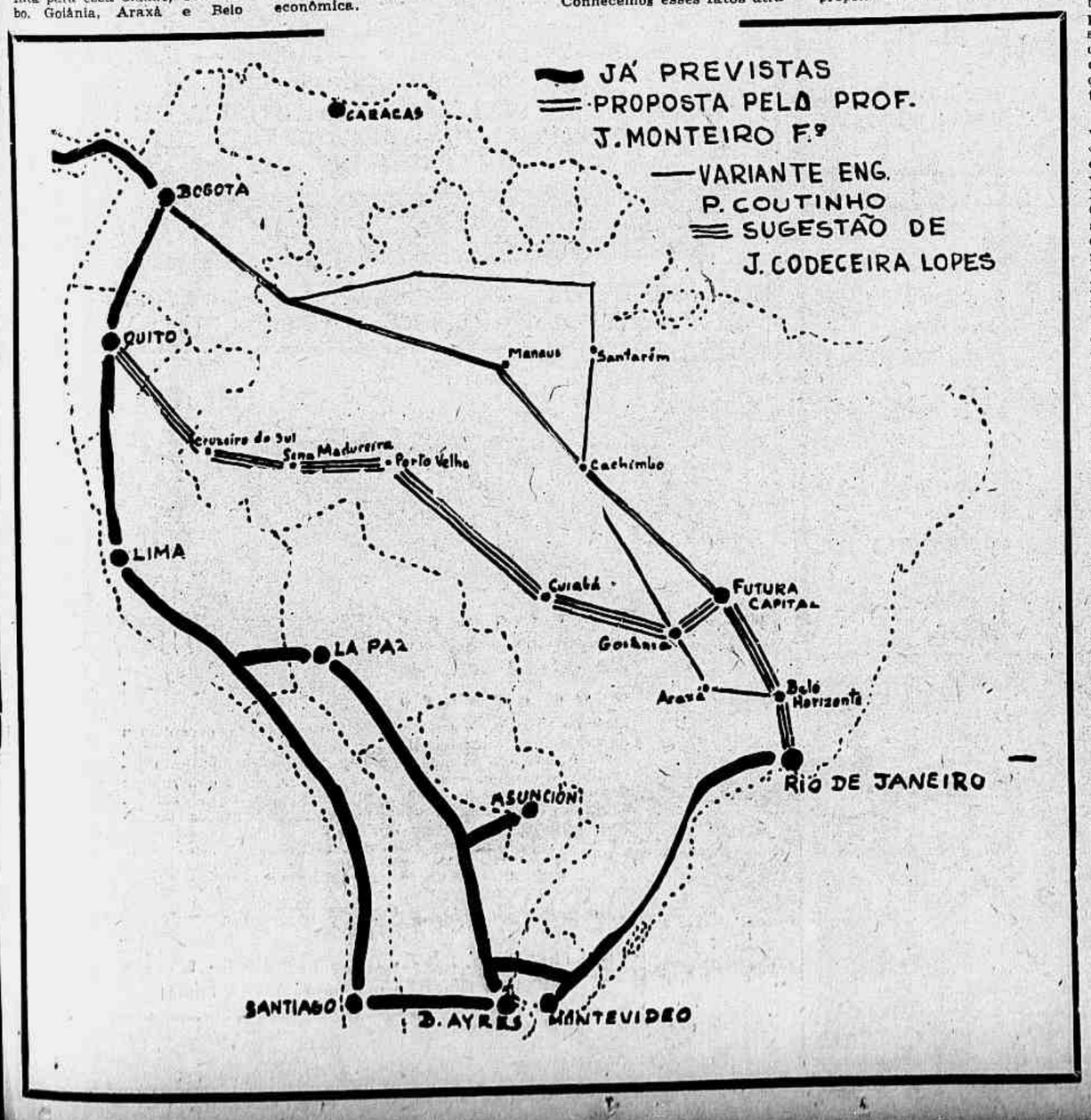
O engenheiro Pedro Coutinho, sugeriu outro traçado para a referida alternativa: que a estrada percorra a região norte do grande rio, à altura do paralelo de Amapá e, ao alcançar o meridiano de Santarém, que inflita para essa cidade, Cachimbo, Goiânia, Araxá e Belo Horizonte, assim evitando terrenos hostis e procurando zonas já de alguma expressão econômica.

INCONVENIENTES DA RIO-BOGOTÁ

★ JOSÉ CODOCEIRA LOPES

Ante a sugestão e os reparos do seu colega, o professor Jerônimo Monteiro Filho reiterou os argumentos que sustentam a sua proposta, dando-nos notícia, também, de que órgãos governamentais já se orientam no sentido de verificar a viabilidade do empreendimento.

Conhecemos êsses fatos através do «Diário de Notícias» desta Capital, que os tornou públicos em suas edições de 20 de julho e de 5 de agôsto últimos. Achamos luminosa a idéia de construir uma alternativa, que não só dobrará as ligações estabelecidas pela própria Estrada Pan-Americana, como também, encurtando distâncias, facilitará sobremodo o contacto entre as regiões litorâneas do Atlântico e do Pacífico. Todavia — com a devida vênia do professor Jerônimo Monteiro Filho e do engenheiro Pedro Coutinho, dois ilustres patrícios — entendemos que os traçados propostos merecem reparos, no sentido de melhor consecução dos objetivos políticos que se colima, e de maior subordinação à conjuntura nacional dos transportes.



Ao nosso ver, os imperativos políticos, que constituem o «sentido principal da solução», estarão melhor atendidos se a vinculação se fizer ao sul de Bogotá. Se a propusermos em Quito, por exemplo, estaremos abrangendo, pràticamente, cinco das seis capitais sul-americanas que atualmente não têm ligação terrestre com o Rio de Janeiro. Serão cinco e não apenas dois os países que ficarão mais intimamente ligados ao nosso. Teremos, assim, uma solução de maior amplitude e, portanto, mais consoante com o propósito político que se tem em vista. Por isso mesmo, redundará em «maior prestígio do Brasil na órbita coletiva pan-americana», um dos propósitos que o professor Monteiro atribui à alternativa que propôs.

Por outro lado, a vinculação em Quito repercutirá melhor no Brasil, do ponto de vista da política interna, porque o traçado natural correspondente, em território brasileiro, percorrerá o contôrno sul da Bacia Amazônica, com o que a rodovia, além de influenciar maior número de Unidades da Federação, ficará ligada mais de perto a São Paulo.

Assim, eis porque, do ponto de vista político — que deve traduzir, sobretudo, conciliação de interêsses — não encaramos a vinculação em Bogotá, através da Amazônia, como a melhor solução para o bloco pan-americano, em geral, e para o Brasil, em particular. Sob êsse aspecto, parece-nos indubitável que mais satisfatória será a alternativa Quito-Rio de Janeiro, pelo Acre, Rondônia, Mato Grosso, Goiás e Minas Gerais.

Do ponto de vista técnico, todos sentimos que os traçados pela Amazônia enfrentarão inúmeros e vultosos obstáculos. Sua viabilidade, pelo menos em alguns trechos, estará dependente de verificação. O próprio professor Jerônimo Monteiro Filho, quanto

(Conclui na 4.ª página)

DOCUMENTAÇÃO ESTATÍSTICA

"NO período de 1939-1946 (16 anos) o Export-Import Bank, concedeu a entidades estabelecidas no Brasil créditos no valor de US$ 666,4 milhões, o que representa uma média anual de US$ 41,6 milhões.

Do total dos créditos concedidos pelo referido órgão utilizamos a importância de US$ 532,8 milhões, que corresponderia a uma média anual de US$ 33,3 milhões, restando sacar créditos no valor de US$ 133,6 milhões.

Aproximadamente 50% do total dêsses créditos, no valor de US$ 351,4 milhões, foram concedidos para aplicação, no «desenvolvimento econômico» do nosso país, dos quais já foram utilizados US$ 223,4 milhões. Os restantes US$ 315 milhões concedidos para «Outros fins», foram utilizados na sua quase totalidade.

As entidades brasileiras foram contempladas com cêrca de 85% dos financiamentos para desenvolvimento econômico, no montante de US$ 300,1 milhões dos quais foram utilizados US$ 196,5 milhões. O restante dêsses financiamentos coube a subsidiárias de emprêsas estrangeiras, no valor de US$ 51,3 milhões, de cuja importância foram sacados US$ 26,9 milhões.

A participação dos financiamentos do Eximbank no desenvolvimento econômico do nosso país tem sido modesta, o que se pode verificar no quadro abaixo, onde se observa que no período de 1947-52 foram sacados créditos no valor de US$ 155,1 milhões, representando 1,8% do total dos nossos «investimentos líquidos», que no referido período montaram a US$ 8.617,9 milhões. Em comparação com os investimentos em «equipamentos e instalações», no montante de US$ 4.965,2 milhões o valor dêsses créditos assume importância maior, se bem que ainda reduzida, com participação da ordem de 2,3% dêsse total.

A participação dêsses créditos na formação de capitais em nossa economia cresceu de importância no fim do período considerado, representando nos anos de 1950 e 1952, 2,7% e 2,6% dos «investimentos líquidos», e 4,9% e 5,6% com relação aos «investimentos em equipamentos e instalações». No ano de 1951, porém, essa participação, foi nula, não tendo sido sacado um só dólar dos créditos com aquêle órgão.

Nos anos de 1953 e 1954, embora não dispondo de dados sôbre os investimentos no Brasil, podemos concluir que a participação dos créditos utilizados foi reduzida, sem valores sacados em 1953 e apenas US$ 1,3 milhão, em 1954.

O grupamento anual dos «créditos, concedidos pelo Eximbank para desenvolvimento econômico» permite distinguir três períodos distintos: o de 1939-1945 em que êsses valores evoluíram de US$ 1,1 milhão para US$ 46,8 milhões; o de 1946-1952, onde êsses valores cresceram de US$ 0,1 milhão para US$ 150,5 milhões; e, finalmente, os anos de 1953 e 1954, com valores pouco expressivos não permitindo, porém, observar qualquer tendência dos números».

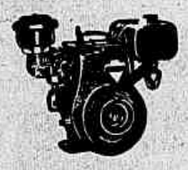
Participação, nos Investimentos Brasileiros, dos Créditos do Eximbank Para «Desenvolvimento Econômico»

UNIDADE : US$ 1.000

ANO	Investimentos no Brasil (Internos e Externos) — Total líquido	Em equipamentos e instalações	Financiamentos do Eximbank (Créditos utilizados) — Valor	% em relação aos investimentos líquidos	% em relação aos investimentos em equipamentos e instalações
1947	918.864	697.783	7.500	0,8	1,1
1948	822.702	717.243	6.413	0,8	0,9
1949	1.243.621	835.513	3.806	0,3	0,5
1950	1.306.162	735.189	35.779	2,7	4,9
1951	1.981.891	880.702	—	—	—
1952	2.344.702	1.098.756	61.603	2,6	5,6
Total	8.617.942	4.965.186	115.101	1,3	2,3
1953	—	—	—	—	—
1954	—	—	1.202	—	—

FONTES: Revista Brasileira de Economia — Ano 7 nº 4, de dezembro de 1953, pág. 275 e DINFE — DEFEC. Transcrição do Boletim nº 1 da SUMOC.

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



MOTORES A GASOLINA

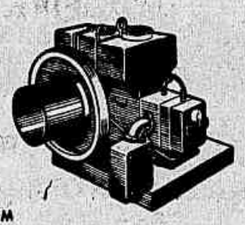
CLINTON

1200
2.8 HP 2600 RPM
3.6 HP 3600 RPM

1600
2.9 HP 1600 RPM
6.2 HP 3200 RPM

MOTORES

DIESEL



EKM

ALEMÃES
6 HP a 1500 RPM
4 HP a 1000 RPM

IMPORTADORA CARIOCA LTDA.
Av. Rio Branco, 135 - sala 213 - Tel. 52-0721
Preços especiais para Revend.

GERADOR SIEMENS 100 Kva

Vende-se gerador SIEMENS, 100 KVA
com quadro de contrôle
Tratar à Rua Coronel Almeida, 53 —
Piedade — Telefone: 49-8068, com o
DEPARTAMENTO COMERCIAL

GRUPOS GERADORES MERCEDES BENZ

ENTREGA IMEDIATA — 15 — 40 — 50 — 60 — 70 — 80 — 90 — 100 — 125 KVA.

OUTRAS MARCAS: — 3 — 4 — 5 — 7½ — 8 — 10 — 12 — 15 — 20 — 25 — 50 — 120 — 165 — 190 — 300 KVA.
GRUPOS PARA IMPORTAÇAO DE 300 ATE' 5.000 KVA. — 50 ou 60 ciclos — Baixa rotação.

ATENÇAO INTERIOR

UNICOM ASSEMBLÉIA, 104 — SALAS 1.612 E 1.614 — TELS.: 22-3072 — 52-2424.

Endereço Telegráfico: — «MOTORMERCEDES» — RIO DE JANEIRO

Preços excepcionais a Revendedores, Instaladores, Repartições Públicas e Ministérios.

BOMBAS PARA ÁGUA "MOTOMAC"

Todos os tipos — A mais perfeita em qualidade e mais barata em preço.
SOMENTE NA
PRAÇA DA REPUBLICA, 199 —
(Lado da Casa da Moeda).
«MOTOMAC» S. A.

FABRICA DE GACHETAS E BUCHA DE COURO PARA BOMBAS, PRENSAS, ÔNIBUS E MACACOS

Gachetas para qualquer tipo de Bombas de água, gasolina, óleo e ar de alta pressão. Arruelas de couro para todos os fins.
ANTONIO SILVA — Rua Buenos Aires, 156 — Sobrado — Tel.: 43-2116 — Rio de Janeiro.

BOMBAS PARA ÁGUA

EM 10 PRESTAÇÕES. ELÉTRICAS G. E.

«BOMBEX»

Avenida Presidente Vargas, 1.163 —
Tel.: 43-9609.

TUDO EM BOMBAS

Os *principais municípios gaúchos utilizam as*

BOMBAS WORTHINGTON

para abastecimento de água

Ecletica W856-A

WORTHINGTON

Emblema de valor no mundo inteiro

Equipamentos WORTHINGTON *significam:*
- Economia
- Funcionamento perfeito
- Assistência Permanente

Abastecimento de água significa Progresso! e é isso que a WORTHINGTON está fazendo pelo Rio Grande do Sul, graças ao confôrto e facilidade que proporcionam as eficientes bombas de abastecimento de água. Dezenas de Prefeituras, através de seus Departamentos de Engenharia, já optaram pelas bombas WORTHINGTON. Essa preferência tem um valor altamente significativo para WORTHINGTON S. A. (Máquinas): põe à prova a qualidade e a perfeição da maquinaria especializada que fabrica.

WORTHINGTON S. A. (MÁQUINAS) - RIO DE JANEIRO - SÃO PAULO - RECIFE - PÔRTO ALEGRE
Rua Santa Luzia, 685 - Telefone 32-4394 — **Fábrica:** Avenida Suburbana, 5451 - Rio de Janeiro

---

ALCATRÃO

DE VOLTA REDONDA

para pavimentação de ruas e estradas

Especificações da American Society for Testing Material e da American Association for State Highway Officials.

Entrega imediata de qualquer quantidade em tambores e a granel, em caminhão tanque ou vagão tanque.

TIPOS

RT1 e RT2	Para pintura de solo.
RT3 e RT4	Para pintura de solo e tratamento superficial.
RT5 e RT6	Para tratamento superficial, mistura na estrada.
RT7, RT8 e RT9	Para tratamento superficial, mistura na estrada, concreto betuminoso em usina, e capa selante
RT10, RT11 e RT12	Para tratamento superficial, concreto betuminoso em usina, macadame por penetração e capa selante.

COMPANHIA SIDERURGICA NACIONAL
USINA VOLTA REDONDA

ESCRITÓRIOS:
RIO - AVENIDA 13 DE MAIO, 13-8.º
SÃO PAULO - AVENIDA 15 DE NOVEMBRO, 228 S. 224
BELO HORIZONTE - RUA RIO DE JANEIRO, 282-S/ 1104/1109
PORTO ALEGRE - RUA OTAVIO ROCHA, 179-4.º
NEW YORK - 477 MADISON AVENUE, ROOM 703-NEW YORK-22

CHAVES ELÉTRICAS

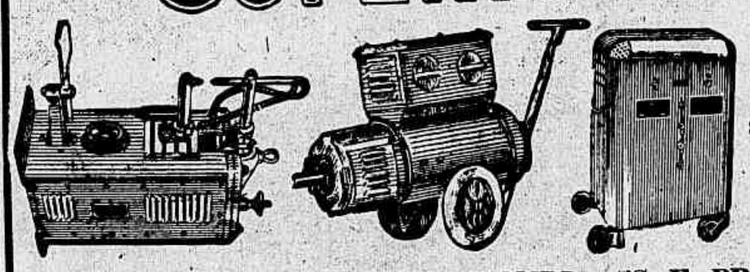
ALLEN-BRADLEY
PARA
INDÚSTRIAS

SEISA — Exportação, Importação S. A.

RUA DOS INVALIDOS, 194 — TELS.: 22-4059 e 22-8951 — RIO DE JANEIRO

FLORENCIO DE ABREU, 364 — TELS.: 33-3744 e 32-7731 — SÃO PAULO

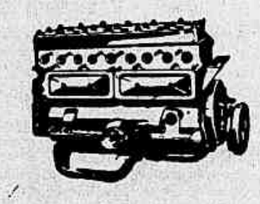
COFERMAT



Máquinas e acessórios para Solda Elétrica

APROVEITEM AS MELHORES CONDIÇÕES E PREÇOS DA PRAÇA

RUA BUENOS AIRES, 154 — TEL.: 43-2968 —
END. TELEGR.: "COFERMAT" — RIO



MOTORES RETIFICADOS

Troca Imediata

Temos Para Pronta Entrega As Marcas Abaixo:

Chevrolet — Ford — Mercury — Dodge — Chrysler — De Soto — Plymouth — Lincoln — Oldsmobile — Studebacker — G. M. C. — International — Cônsul — Singer — Prefect — Ford 60 HP — Hércules 4 cilindros e outros.

* OFICINA ESPECIALIZADA EM RETIFICA DE MOTORES A EXPLOSÃO — METALIZAÇÃO EM VIRABREQUINS, etc.

A. PINHEIRO S/A-COM. IND.

RUA RIACHUELO, 130 — TELS.: 22-2188 e 22-2979 — RIO.
RUA RIACHUELO, 132 — (Fundos Oficina)

Para servi-lo IMEDIATAMENTE, com materiais da mais alta qualidade, inalteráveis à corrosão

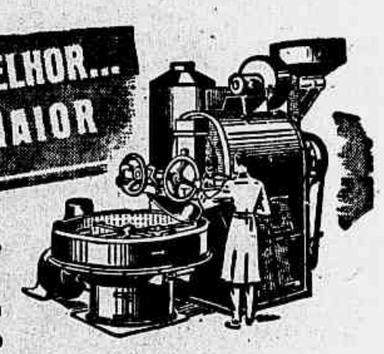
HIDUMINIUM

LIGAS DE ALUMÍNIO
ALUMÍNIO

SOC. NACIONAL DE FORJAS LTDA.
SONAFO

Sede Própria: Rio - Av. Venezuela, 27-8 Tel. 43-1778
Filial: São Paulo - Al. Barão de Limeira, 231 - Tel. 35-2067
END. TELEGR. "SONAFORJAS"

PARA UM CAFÉ MELHOR... E UM LUCRO MAIOR



Torrador

LILLA

a ar quente

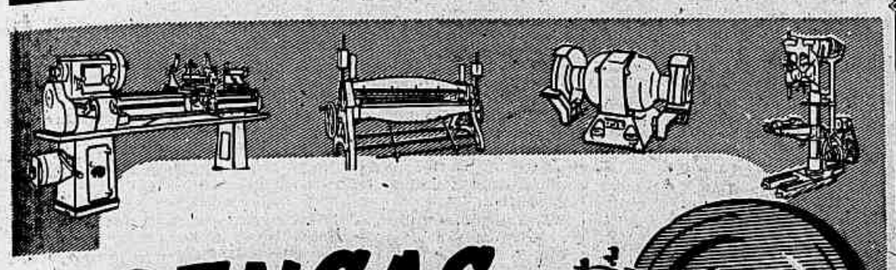
Mais de 30 anos de aperfeiçoamentos e sucesso garantem a extraordinária eficiência do Torrador LILLA. A ar quente, torra o café em apenas 20 minutos, preservando-lhe integralmente o sabor e o aroma e proporcionando uma grande economia. Vários modelos e tamanhos. A lenha, carvão, coque ou óleo Diesel. Solicite-nos catálogos. Preços acessíveis, facilidades de pagamento.

Temos também: *Moinhos e elevadores para café. Discos para Moinhos. Motores elétricos e outras máquinas para fins industriais, comerciais, agrícolas e domésticos.*

Cia. LILLA de Máquinas — INDÚSTRIA e COMÉRCIO — Fundada em 1918

Rua Piratininga, 1037 - Caixa Postal 230 - S. Paulo
Oficinas e Fundição em Guarulhos (S. Paulo)

Máquinas — Motores — Ferragens — Instalações — Material Elétrico — Hidráulica — Acessórios



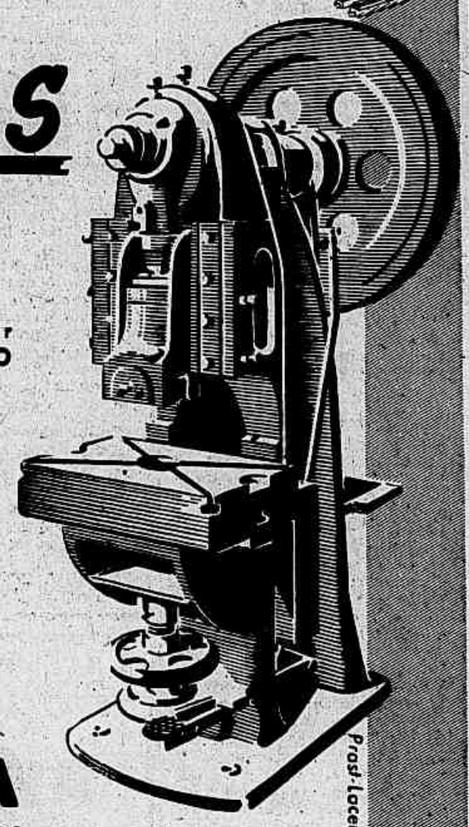
PRENSAS excêntricas

das mais variadas
CAPACIDADES
absolutamente garantidas por
MARCAS DE TRADIÇÃO

Venham conhecer as nossas
2 LOJAS
onde dispomos de variado estoque de

- MÁQUINAS EM GERAL
- FERRAMENTAS para diversos fins
- PARAFUSOS de vários tipos

★ ASSISTÊNCIA TÉCNICA PERMANENTE
★ SUGESTÕES E INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

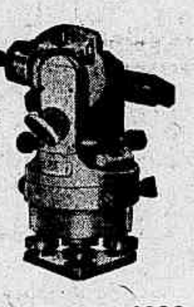


Prest-Lacerda

L. PESTANA
COMERCIAL E IMPORTADORA LTDA.

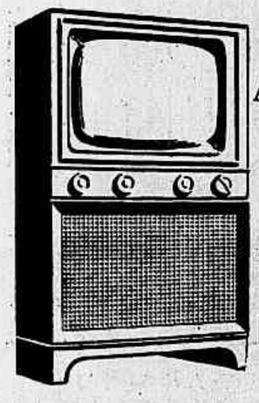
RIO DE JANEIRO
RUA TENENTE POSSOLO, 24 e 24 B
TELEFONES: 42-6715 e 42-6723

Fennel KASSEL
MAIS DE 100 ANOS



NIVEIS
TEODOLITOS
TAQUEÓMETROS

H. OTTA DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
Praça 15 de Novembro, 38-A — 4.º andar — Sala 41-2
End. Telegr. "HOTTA" — Telefone 43-4627
Caixa Postal 4992
RIO DE JANEIRO



TRANSMATIC

Agora lançando novos modelos com
REDUÇÃO DE PREÇO
V. S. TAMBÉM PODE GOZAR
IMAGEM PERFEITA
NA SUA
TELEVISÃO
COM OS
Reguladores de Voltagem
COMPLETAMENTE AUTOMATICOS E ESTATICOS, PEÇA CATALOGO Nº RA 98032, NAS BOAS CASAS DO RAMO.

Prest-Lacerda

RÁDIO TELEVISÃO, COM. E IND. S. A. TEL. 29-0133 RIO

AS IMPERMEABILIZAÇÕES EXECUTADAS PELO PROCESSO **Wadimex**

garantem proteção elástica e inalterável

É um produto da **WAMEX S. A.** - São Paulo
Distribuição e aplicação exclusivas de

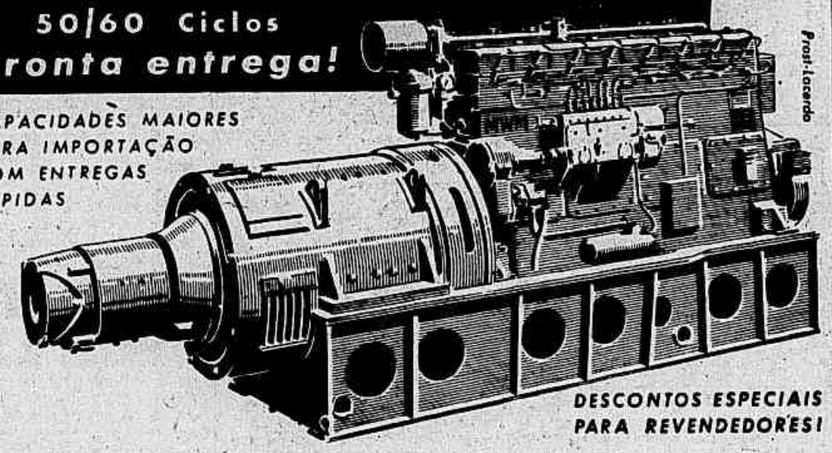
impeco ltda.
IMPERMEABILIZANTES, ENGENHARIA E COMÉRCIO
Av. Nilo Peçanha, 155 - 8.º andar
s/ 815 - Tel. 42-4850 - Rio de Janeiro

Consulte sem compromisso o nosso departamento técnico

HOOS

Grupos Diesel Geradores
- COM MOTORES ALEMÃES -
de 4 até 160 KVA
50/60 Ciclos
Pronta entrega!

CAPACIDADES MAIORES PARA IMPORTAÇÃO COM ENTREGAS RÁPIDAS



Prest-Lacerda

DESCONTOS ESPECIAIS PARA REVENDEDORES!

MONTAGEM • PEÇAS • ASSISTÊNCIA TÉCNICA

HOOS **MÁQUINAS MOTORES S.A.**

MATRIZ: RIO DE JANEIRO, AV. RIO BRANCO, 25 - 16.º - TELS. 43-0659 - 43-3510
FILIAL SÃO PAULO: RUA FLORENCIO DE ABREU, 793 - TELS. 37-7950 - 32-7981
FILIAL BELO HORIZONTE: AV. PARANÁ, 237 - TEL. 2-3511

COMPRESSORES DE AR
FERRAMENTAS PNEUMÁTICAS -- MARTELETES
DEPRAG - Amberg (Alemanha)
STOCK — ASSISTÊNCIA — PEÇAS
Máquinas e Ferrovias (Rio) S/A.
RUA TEÓFILO OTONI, 15 — GRUPO 609 — TEL.: 43-8182

AGA tudo para solda

apresenta sua eficiente
MÁQUINA PARA OXI-CORTE
"CURTEX"
Dupla economia: Gás e Chapa

- ★ Para corte reto, circular ou sinuoso.
- ★ Corte chapas até 6" de espessura.
- ★ Velocidade controlável e constante.
- ★ As superfícies de corte ficam lisas, não necessitando acabamento posterior.

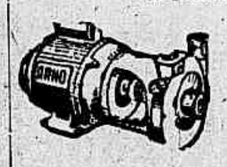
O consumo de gás é menor graças à construção moderna do maçarico de baixa pressão, equipado de bicos do tipo monobloco, forjados em uma só peça de cobre, cromados, produzindo assim uma fenda de corte estreita, sem fusão de arestas.

Consulte-nos sôbre outros tipos de máquinas de oxi-corte

Distribuidores exclusivos:
COMPANHIA *Aga Paulista* DE GÁS ACUMULADO
Avenida Presidente Wilson, 1.716 - Fone 32-0169
End. Telegr. "AGAPAULISTA" - Caixa Postal 3190 - SÃO PAULO
Filial: Av. Brasil, 8.201 - Caixa Postal 1.823 - End. Telegr. "BRAGAFAROS"
Fones: 30-9046 - 30-0256 — RIO DE JANEIRO

Norton-6.809

BOMBAS PARA ÁGUA — AUTOMÁTICOS
BÓIAS — ACESSÓRIOS



INSTALAÇÕES
ATACADO E VAREJO

EMP. PAULICÉIA MAT. ELÉT. LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 156 — 1º ANDAR — TEL.: 43-8635.
Próximo à rua dos Andradas.

Tornos Mecânicos Pequenos
FURADEIRA DE BANCADA
FURADEIRA DE COLUNA
Transformadores de Correntes
25 KVA
Entrada: 380 W. — Saída: 220 W.
ENTREGA IMEDIATA
Soc. Com. de Representações
REG DO BRASIL LTDA.
RUA TEÓFILO OTONI, 123 — LOJA —
RIO DE JANEIRO — BRASIL

TUBOS SEM COSTURA
GALVANIZADOS
LEGÍTIMOS ESTRANGEIROS
1/2" — 3/4" — 1" — 1¼" — 1½" — 2"
PAUCKER LIEBERMAN FERRAGENS LTDA.
RUA BUENOS AIRES, 48 — SALA 508 — TEL.: 23-2588 —
End. Telegr.: «MAPAR».

ARAME FARPADO
GRAMPOS PARA CÊRCA
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL.: 43-2968
— End. Teleg.: "COFERMAT" — RIO

CASA DAS POLIAS
VARIADO «STOCK» DE POLIAS
Madeira — Ferro ou Alumínio
FABRICAÇÃO PRÓPRIA
Avenida Presidente Vargas, 986 — Tel.: 43-5077

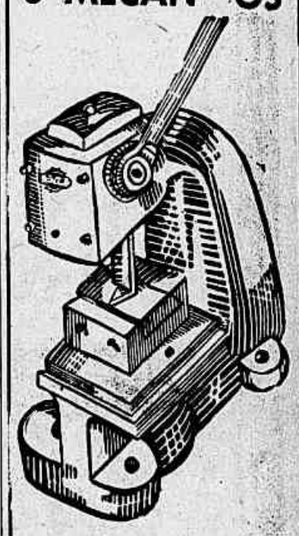
TUBOS SEM COSTURA
PARA TODOS OS FINS
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL.: 43-2968
— End. Teleg.: "COFERMAT" — RIO

BOMBAS HIDRÁULICAS
Centrífugas
GARANTIDAS INOXIDÁVEIS SILENCIOSAS

DANCOR

Com motor elétrico monofásico de 1/4 a 1 HP trifásico 0,75 a 5 HP
Para maiores detalhes, peça-nos catálogos
À VENDA NAS BOAS CASAS
Fabricados e garantidos por
MECÂNICA INDUSTRIAL DANCOR LTDA.
End. Teleg. "DANCOR"
Cx. Postal 5090
Rio de Janeiro — Brasil
Alfe

PRENSAS MANUAIS EXCÊNTRICAS
PARA
SERRALHEIROS e MECÂNICOS



Pressão 10.000 K.
Fornecemos matrizes para 1|2 Esquadria e ABA T e furo retangular
COFERMAT
Rua Buenos Aires, 154 — Telefone: 43-2968 — End. Teleg. «COFERMAT» — RIO.

VARIZES
Meias elásticas suíças e nacionais de primeira qualidade
CASA SANTOS
Rua da Conceição, 39
(Junto à Buenos Aires, 166)

Reivindicações do Trabalhador Rural

(Conclusão da 1.ª página)

idéias no seu manifesto-programa. A convenção do partido aplaudiu-o e fui chamado a redigir e defender moção de apoio a essa bandeira do nosso candidato, com aprovação unânime da assembléia partidária, que assim marcou um grande passo nas suas diretrizes práticas. Daí para cá, êsse é ponto pacífico entre os udenistas de São Paulo.

Agora, está em foco projeto de lei que regula a matéria. A UDN nacional cuida dêle, tendo elaborado um substitutivo que deve ser submetido à apreciação dos diretórios regionais. Esperamos com ansiedade, em São Paulo, a prometida minuta, para estudá-la com a melhor atenção e emitir o nosso parecer.

Oxalá não haja demora. A infiltração comunista, nos meios rurais, é maior do que se pensa sob a ilusão de que o caboclo, não lendo Marx jamais se contaminará da sua doutrina. Como se lê-se necessário ler "O Capital" para pretender a posse da terras ou, ao menos, melhores condições de vida por meio de melhores salários!

A prova aí está nas agitações do Norte do Paraná. Fundou-se em Londrina, com ramificações por tôda a região, um Sindicato de Colonos e Assalariados Agrícolas que congrega não menos de 15.000 associados. No momento, luta êle pela extensão do salário-mínimo aos trabalhadores rurais, apenas isso. E, com isso apenas, congrega massas inteiras, que se vão alargando rapidamente de município para outro.

Comparece a polícia. Fecha o Sindicato, que não está organizado legalmente. Propõe se expulsem da zona elementos comunistas notórios, indigitados como líderes do movimento. Mas, declara o promotor Paulo Ildefonso de Assumção, deve-se temer até a reação armada, em sistemas de guerrilhas de difícil esmagamento.

Estão lendo? Estão meditando? Estão medindo os riscos que nos ameaçam?

Os problemas do trabalho agrícola são diferentes dos do trabalhador industrial. Os salários precisam ser examinados nas várias categorias dos "camaradas" diaristas ou mensalistas, que trabalham a sêco ou recebem alimentação, tendo quase sempre, mas nem sempre, a habitação; dos colonos, cujos salários se dividem em parte fixa, para o trato das culturas, e em parte variável, nas colheitas e noutros serviços; dos empreiteiros, que trabalham por tarefas, ora em serviços transitórios, de dias, semanas ou meses, ora em serviços permanente, por anos a fio; dos meieiros, cuja situação se aproxima da dos arrendatários, com identidades e diferenças. Por outro lado, há condições muito diversas, conforme se trate de verdadeiras indústrias, como por exemplo, a açucareira, a de laticínios e a de beneficiamentos em geral, ou de lavouras propriamente ditas, cada qual com os seus sistemas, que variam no café, no algodão ou nos cereais. Temos ainda outros casos especiais, na indústria animal, com o boi, o porco, a galinha, etc. E a direção e a contabilidade e os transportes, quanta coisa mais?

Como se vê, são problemas muito graves e muito complexos. Mas os problemas se põem para serem resolvidos.

Vamos resolver êstes, da melhor forma possível e o mais depressa possível. Se não, acontecerá talvez que outros os resolvam mais ou menos como Breno desfêz o nó górdio, cirúrgicamente...

A POBRE RIQUEZA

(Conclusão da 1.ª página)

Tijuco e no Reino, encheram páginas de legenda. As pedras, porém, escorreram entre seus dedos para os del-Rei, e através dêste, para os da usura internacional ou para o pagamento de honrarias e mercês, cuja valia não ia além da vida dos agraciados.

E para o Brasil, o que ficou? Pouco mais que a lembrança de uma era de opressão, algumas jóias em imagens mais veneradas nos altares, e buracos no solo ao longo de todo o Distrito Diamantífero.

As aplicações industriais vieram reacender o interêsse pela pesquisa e lavra, a que se aplicam algumas firmas com equipamento moderno, principalmente em Diamantina e no Jequitinhonha. Se olharmos o que aparece nas estatísticas, porém, nada vemos que se possa admirar. Ao contrário, nos dados de 1953 publicados no anuário do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística do ano passado, o diamante figura com a menor quantidade de pêso entre todos os produtos principais da indústria extrativa mineral brasileira, com 184 gramas, e com o menor valor, ou sejam 11 milhões de cruzeiros.

Não possuímos lapidação que mereça tal nome. Durante a guerra, na expectativa da invasão dos Países Baixos, grande número de técnicos holandeses especializados procurou com a maior insistência vir para o nosso país, com suas ferramentas e sua arte. Poderíamos ter instalado então, aqui o maior centro de lapidação do mundo, e atraído para o Brasil o complemento que sempre faltou ao nosso diamante. Esperança vã: o assunto transitou durante tanto tempo pelos «canais competentes» de inúmeras repartições, tantas dificuldades foram criadas pelo papelório da burocracia, que os lapidários se voltaram para os Estados Unidos, onde imediatamente encontraram tôdas as portas abertas. E lá está em Nova York a nova indústria, de que os americanos não precisavam, mas que a inépcia de alguns brasileiros impediu de vir para cá.

E', pois, uma pobre riqueza, de que o nosso país nada tem que se orgulhar. Fora dos sonhos que alimenta no coração dos garimpeiros persistentes, nada fica, além dos buracos que desolam a paisagem mineira nos arredores de Diamantina e em outras zonas de mineração.

Projetos de Alternativa da Estrada...

(Conclusão da 1.ª página)

a isso, chega a afirmar: «Temos notícia da instabilidade das margens amazônicas, justamente nos trechos salientados pelo competente engenheiro Pedro Coutinho. Outras fontes, porém, igualmente idôneas, asseveram ser praticável a travessia, em seções devidamente selecionadas, mediante o concurso lógico dos «ferry-boats». Contudo, mesmo admitindo que o empreendimento seja inteiramente viável — não importa por que preço, já que teremos cooperação financeira — cabe considerar, também, o problema de conservação da extensa rodovia. No território nacional, êle será, sem dúvida, inteiramente nosso. As perspectivas, neste particular, não são tranquilizadoras. Temos, até, que técnicos conhecedores da Amazônia, sobretudo do que valem a selva e o regime pluviométrico da região julguem insuperáveis as dificuldades materiais e financeiras daquela tarefa.

Por outro lado, cabe levar em conta, ainda, um princípio já firmado entre nós: o de que tôdas as realizações de transporte, na região Amazônica, devem gravitar em tôrno das vias fluviais. Ele, evidentemente, não conduz a traçados do tipo proposto pelos ilustres engenheiros patrícios, e sim, apenas a rodovias que asseguram continuidade de navegação nos rios, como a que liga Caracas a Boa Vista, no território do Rio Branco, ou encurtem distâncias entre pontos de vias fluviais paralelas, como as rodovias Rio Branco-Sena Madureira, no Acre, e Humaitá-Labrea, no Amazonas. Foi precisamente assim que os nossos planejadores viram o problema de transportes na Bacia, já que o Plano Nacional, pràticamente, não contempla aquela região com rodovias. A circunstância de que o empreendimento não será integralmente financiado por nós, em vez de levar-nos a ferir tão frontalmente idéias já assentadas, deve, pelo contrário, conduzir-nos a orientar a ajuda para realizações que o nosso Plano aponta como necessárias, mas, por fôrça de deficiência de recursos, se vê compelido a relegar para prazo longo. Dêste modo, estaremos, como convém, sendo fiéis a um planejamento que reflete clarividência e esfôrço e que nos cabe prestigiar. Por isso mesmo, parece-nos difícil que o Conselho Nacional de Viação e Transporte, por simples questão de coerência, concorde em que a Estrada Pan-Americana passe por ali.

Do ponto de vista econômico, não nos parece justificável que nos empenhemos com sofreguidão em «utilizar riquezas potenciais» no interior da área amazônica, quando nas proximidades da orla marítima e em inúmeras outras áreas de acesso bem mais fácil, a utilização de riquezas análogas constitui sérios problemas para nós. Preferimos que aquela área seja atingida paulatinamente, à medida que encaminharmos mais as soluções pendentes.

Concedamos, porém, em admitir que será obra de descortino galoparmos à frente dos acontecimentos. Valerá considerar, todavia, que da região da Goiânia à fronteira colombiana, num percurso da ordem de 3.000 km, através de zonas cuja densidade de população é inferior a 1 hab/km2, os traçados propostos pelo prof. Jerônimo Monteiro Filho e pelo eng. Pedro Coutinho encontrarão raros e inexpressivos núcleos demográficos. Assim, a função desbravadora atribuída àquelas rodovias implicará fixação de um contingente humano excepcionalmente vultoso, mesmo que admitamos núcleos bastante esparsos. Entretanto, como a situação demográfica do país não permite contribuição para êsse contingente, sem desfalque sensível em outras regiões igualmente promissôras, ou o desbravamento acarretará êsse prejuízo, ou se apelará para alienígenas que irão constituir blocos cujas atividades e influências dificilmente serão postas em têrmos adequados, do ponto de vista de nacionalização.

Encontramos, nessas perspectivas de ordem econômico-social, mais um forte motivo de opção pelo rumo oeste, no qual — embora percorra, a partir de Goiânia, área de densidade demográfica inferior a 1 hab/km2, — a rodovia encontrará as capitais do Estado de Mato Grosso e dos Territórios de Rondônia e do Acre, além de um número bem maior de núcleos cujo valor demográfico é, pelo menos, igual aos poucos que encontrarão as estradas propostas pelos dois competentes engenheiros patrícios.

Do ponto de vista militar, diz o emérito prof. Jerônimo Monteiro Filho, referindo-se ao traçado que propôs: «o itinerário seria o preferível, pelo seu acêrto estratégico, ante vicissitudes externas ou interiores (defesa do Continente ou do nosso país)». Essa afirmativa afigura-se-nos sumamente discutível. Entretanto, escusamo-nos de apreciá-la de público, dada a natureza do assunto.

Isto pôsto, e encarados os principais aspectos do problema, podemos concluir, em última análise, que se a vinculação ao sul de Bogotá corresponde melhor a interêsses da política pan-americana e se o traçado através da Bacia Amazônica não se coaduna com o planejamento do nosso sistema de transportes — o qual, sem dúvida, foi subordinado a imperativos de tôda ordem, inclusive da política continental — a melhor solução estará em harmonizarmos êsses fatos. Precisamente isto ao nosso ver, é o que se obterá com a alternativa Quito - Cruzeiro do Sul - Sena Madureira - Pôrto Velho - Cuiabá - Goiânia - Futura Capital - Belo Horizonte - Rio de Janeiro. Além de integrada no elevado espírito da proposta do prof. Jerônimo Monteiro Filho, essa alternativa traduzirá, inclusive, um largo passo na «Marcha para o Oeste», que depende, fundamentalmente, do povoamento do divisor Amazonas-Prata, elemento imprescindível para o efetivo domínio do grande e cobiçado vale.

As Fôrças Armadas e a...

(Conclusão da 1.ª página)

assegurar a rápida movimentação dos produtos e do respectivo transporte.

E', justamente, para a concretização de tão importantes objetivos, produção e transporte, que muito podem concorrer as fôrças armadas sem que, para tanto, haja diminuição da sua eficiência bélica, ao contrário, consistindo tal contribuição num verdadeiro aprimoramento da sua instrução específica.

Realmente, tanto o Exército, a Marinha e a Aviação, poderão, dentro de um verdadeiro plano nacional de transportes, contribuir para facilitar extraordinàriamente o escoamento das nossas riquezas, do interior do país para os centros consumidores internos e mesmo externos.

Particularmente o Exército, no tocante à produção poderá também no âmbito de um outro plano de intensificação da produção nacional, dedicar uma parte do seu tempo em benefício da mesma produção, encarada na sua dilatada acepção.

Sabemos, por exemplo, no tocante à produção agrícola, que muitas vêzes fica a mesma seriamente comprometida em determinadas regiões do nosso país, pela falta de braços e meios materiais indispensáveis ao seu máximo rendimento (tratores, caminhões, arados, etc., etc...).

Certas guarnições militares, particularmente aquelas localizadas em regiões agrícolas do país ou outras favoráveis, porém não exploradas, muito poderiam contribuir em benefício daqueles que se dedicam ou queiram se dedicar a tão promissora e útil fonte de riqueza nacional.

A idéia que lançamos nesta artigo está em consonância com os patrióticos propósitos do sr. general Taurino e, muito nos honraria s. exa. se, juntos, pudéssemos dar objetividade aos nossos propósitos.

Finalmente, posso assegurar aos altos órgãos administrativos da nação brasileira, que a contribuição das fôrças armadas no restabelecimento do equilíbrio econômico do país, será um fator ponderável, bastando para tanto, um planejamento objetivo e um pouco de boa vontade, que felizmente existe, da parte dos altos chefes militares das nossas fôrças armadas.

BOMBAS DE SUCÇÃO
PARA AREIA, PEDREGULHO, MINERAIS
FABRICAÇÃO DE MIGUEL BRANDÃO
REPRESENTANTES
IMPORTADORA ZAMBONI S. A.
AVENIDA RIO BRANCO, 81 — 8º ANDAR — SALA 809 —
TEL.: 23-3646 — RIO DE JANEIRO

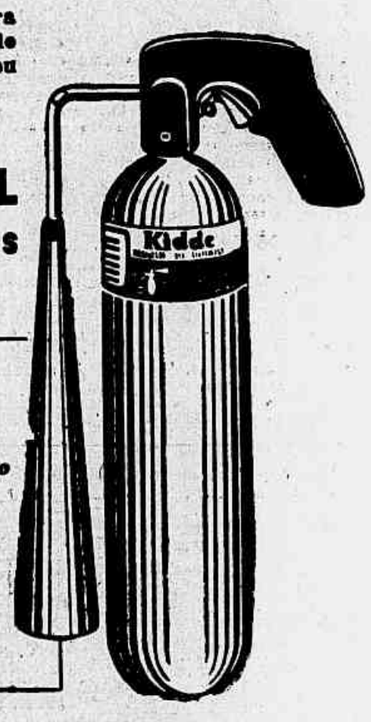
Aço Oitavado Para Brocas
COFERMAT
RUA BUENOS AIRES, 154 - TEL.: 43-2968
— End. Teleg.: "COFERMAT" — RIO

UM HOMEM PREVENIDO...

...vale por dois, exatamente. Mas um motorista prevenido, que adapta em seu automóvel um extintor de incêndio, vale por dezenas de homens.

Previna-se, pois, contra a tremenda surprêsa de um incêndio em seu carro, com os

EXTINTORES
Kidde e SICOL
PARA AUTOMÓVEIS



tipo básico para sua eficiente proteção pessoal, que oferece:

- Gás Carbonico (co²)
- Líquido vaporisante "TETRACLORETO DE CARBONO"
- Efeito de sufocação e resfriamento
- Ação ultra-rápida
- Grande facilidade de manejo
- Segurança absoluta
- Capacidades diversas
- Preços desde Cr$ 600 00

Corpo técnico para vistorias periódicas dos aparelhos e orientação quanto ao uso dos mesmos.

IMPORTADORA SICOL LTDA.
Rua Sacadura Cabral, 115 — Rio — Tel. 43-9957 • 43-6733

STOLTZ
90 ANOS DE TRADIÇÃO
GRUPOS GERADORES
Diesel e a gasolina
MOTORES DIESEL
estacionários e marítimos
Compressores de Ar
Ferramentas pneumáticas
Máquinas para Construção de Estradas
Máquinas para Serrarias
Máquinas em geral
REPRESENTAÇÕES
ARAPONGA LTDA.
RIO DE JANEIRO - C. POST. 4042
SÃO PAULO - C. POST. 6565
TELEGR. "HERMSTOLTZ"

esta é uma oferta
NENO
com a pequenissima entrada de
200,
A Casa Neno oferece novamente para V. produtos da famosa marca ARNO — a prazo e com pequena entrada! Venha imediatamente reservar seu ARNO preferido.
Lembre-se: o que é bom depressa acaba!

EPEha

casa NENO
serve bem ao grande e ao pequeno

CENTRO: RUA SETE DE SETEMBRO, 145 RUA BUENOS AIRES, 151 - RUA REP. DO LÍBANO, 7 - AV. PASSOS, 96 R. LARGA, 171 - MADUREIRA: R. MARIA FREITAS, 110 PENHA: LARGO DA PENHA, 89 - ILHA GOVERNADOR: AV. PARANAPUAN, 2145-B - NITERÓI: R. DA CONCEIÇÃO, 47

Para a sua boa viagem a CUIABÁ

sirva-se dêstes telefones:
32-6119
32-7399

NACIONAL
TRANSPORTES AÉREOS

E mais as seguintes cidades do Estado de Mato Grosso:
ALTO PARAGUAI
BELA VISTA
CÁCERES
CAMPO GRANDE
CORUMBÁ
COXIM
DOURADOS
GUIRATINGA
HERCULÂNEA
POXORÉU
PONTA PORÃ
TRÊS LAGÔAS

Consultas e Respostas

CANARIOS DE BRIGA

Sr. R. Canalini

Rio de Jan. (D. F.)

ESCREVE O SENHOR há dias numa rinha de Canários da Terra e ficou impressionado com o que viu, inclusive com os preços que tais pássaros alcançam no mercado comprador local, indo às vêzes até cinco mil cruzeiros o valor de um brigador de qualidade. E por isso quer saber uma porção de coisas a respeito da criação dessas avesitas valentes, que se extraçinham às vêzes na rinha como se fôssem duas féras indomáveis. Eis o que podemos esclarecer: 1) — Não há livros que ensinem a criar canários de briga; 2) — O preparo de um canário de briga se faz sob cuidados especiais, inclusive os treinos adequados, longos e meticulosos; 3) — A alimentação de um canário de briga inclui uma parte de alpiste, meia parte de milho alvo, meia parte de canjiquinha e meia parte de painco português, misturados e colocados num vidro. No fundo dos gaiolões passeadores colocam-se, sem misturar, casca de ôvo bem moída, pó de ostra e areia. Também são dados grama cortada, diàriamente; couve, chicorea, giló e pimentão, duas vêzes por semana. Nunca se põem duas verduras no mesmo dia; 4) — As gaiolas dos canários de briga são os «Gaiolões passeadores», fabricados por pessoas que geralmente frequentam as rinhas; 5) — Os canários da Terra, destinados à rinha, são geralmente encontrados no Norte; aqui no sul o Estado do Rio fornece bons brigadores. Os frequentadores de rinha, podem informar com mais precisão; 6) — Os cuidados incluem: banho de sol, diàriamente, durante uma hora, para enrijecer a avesita; o canário deve ser mantido solteiro, só se acasalando por ocasião da rinha; deve ser acomodado em lugar que, à noite, não se acenda luz; as banheiras devem ser grandes e os bebedouros higiênicos; 7) — Há rinhas de canários na rua Rodrigo Silva (a mais procurada), Engenho de Dentro, Penha, Deodoro e Caxias, ao que sabemos; 8) — Entre uma luta e outra, o criador deve dar descanso ao passáro, pois a luta é violentissima e o deixa em condições precárias.

FORMIGAS MELIVORAS

Sr. Antônio Santos

Rio de Jan. (D. F.)

O ENGENHEIRO agrônomo Luis Noguchi aconselha o preparo de isca para o combate eficaz à formiga melivora, a que está dando aborrecimentos ao senhor. Eis a fórmula, dividida em três partes: A) — Açúcar cristalizado, 4,5 litros; água, 4,5 litros; ácido tartárico cristalizado, seis gramas; benzoato de sódio, 8,5 gramas; B) — Arsêniato de sódio, 15 gramas; água quente, 1/4 de litro; C) — Mel de abelhas coado, 3/4 de litro. **Preparação:** Solução A — Aquece-se a água e ajuntam-se o ácido, depois o benzoato e por fim o açúcar; deixa-se ferver durante meia hora, levantando a fervura vagarosamente e completando-se a água que se evapora com a fervura. Solução B — Dissolve-se o arseniato na água quente. Solução C (Isca final) — Despeja-se a solução B na solução A e agita-se bem. Em seguida, adiciona-se o mel. **Aplicação.** Em latas com capacidade de 1/4 de litro, ou pouco mais, coloca-se um pouco de isca, até menos da metade, com pedaços de estopa pelo meio, para as formigas passearem neles à vontade. Fecham-se as latinhas e perfuram-se de dentro para fóra as tampas ou os bordos superiores das latas, que se deixam em lugares abrigados, onde as formigas possam alcançá-las atraídas pelo mel. O efeito é deveras excelente.

PAPAGAIO DOENTE

Sra. N. Aparecida

Rio de Jan. (D. F.)

POSSUI A SENHORA um papagaio de dois anos, que se apresenta muito magro, não obstante o bom tratamento que tem, comendo arroz, batata, giló, biscoitos, uvas, laranja e sementes de girassol. Há meses estêve êle doente de diarréia sanguinea, mas ficou bom com o emprêgo do camboaci. Quer que lhe demos orientação sôbre a alimentação e o tratamento da ave. Acreditamos que o papagaio não engorda por que é possuidor de anomalias congênitas, que não são fáceis de remover na idade em que êle se encontra. Já nasceu doente. A sua origem não foi das melhores. Talvez os pais fôssem animais enfêrmos, portadores de males que se transmitiram ao filho. Altere a alimentação. Dê-lhe de preferência comida cosida, feijão, pirão de farinha, carne de vaca, verduras, frutas não-ácidas e nada de doces que contenham muito açúcar. Internamente, na água de beber, ponha cinco gotas do remédio homeopata **Nux Vômica da 1ª dinamização**, alternada com **Arsênico Album da 1ª, dia sim, dia não.**

CÔR DA GEMA

Sr. A. R. Mota

Rio de Jan. (D. F.)

A CÔR DA GEMA dos ovos não quer significar melhor ou pior qualidade do produto, carecendo de importância a sua apresentação amarela ou vermelha, mais ou menos pronunciada. A côr da gema é devida a uma substância denominada luteina, mais ou menos concentrada, que procede da alimentação fornecida à galinha. A luteina é um composto da mistura de duas substâncias derivadas do caroteno, a xantofila e a xantina, e de certa quantidade de caroteno. Segundo as proporções em que aparecem estas substâncias na mistura, a coloração da gema é de côr amarelo pálido ou vermelho, mais ou menos intenso. O caroteno provem dos alimentos ministrados às galinhas e encontra-se no milho vermelho, nas verduras, em algumas raises e noutros vegetais.

FIBRA DE RAMI

Sr. M. A. Mendes

Rio de Jan. (D. F.)

A FIBRA DO rami, que o senhor deseja cultivar em suas terras de Jacarepaguá, é oito vêzes mais resistente do que a do algodão; é mais longa (10 a 15 centimetros) e muito mais adequada a trabalhos fortes, resistindo mais à podridão. Um alqueire paulista produz por ano 2.500 quilos de fibra sêca, em três cortes anuais. Trata-se de planta perene, que pode durar oito a dez anos. Serve também como forrageira de alto valor alimenticio. Os terrenos úmidos, de baixada, não se prestam para a sua cultura.

PROGRIDE COM ÊXITO A AGROPECUÁRIA NUM MUNICÍPIO DO RIO GRANDE DO SUL

Em Alegrete Há 1796 Estabelecimentos Numa Área Total de 720 Mil Hectares

Intensa Produção de Carne e Lã

POR ocasião do Censo Agricola de 1950, existiam no municipio de Alegrete (Rio Grande do Sul) 1.796 estabelecimentos agropecuários, ocupando a área total de 720 mil hectares. Essa área correspondia a quase 16 por cento da área conjunta dos estabelecimentos agropastoris da zona da Campanha. As pastagens se estendiam por 642 mil hectares, cabendo à lavoura pouco mais de 16 mil hectares. Em sua maioria (896), êsses estabelecimentos dedicavam-se exclusivamente à pecuária, verificando-se absoluto predomínio dos que exploravam a criação de gado em grande escala (601). Perto de duas centenas das propriedades cobriam uma área superior a 1.000 hectares, havendo 17 cuja extensão ficava entre 5 e 10 mil hectares.

Na zona da Campanha a criação de gado é praticada em proporções de vulto; segundo estimativas recentes, vivem ali 2,5 milhões de cabeças de gado bovino e 5 milhões de gado lanigero. Vários municipios dessa zona possuem efetivos superiores a 300 mil bovinos e a 500 mil ovinos, entre êles o de Alegrete, com 400 mil e 800 mil, respectivamente. Em decorrência, há intensa produção de carnes e de lã. Deste, produz o municipio, anualmente, cêrca de 2 mil toneladas.

A principal cultura agricola é a do arroz. A safra de 1954 atingiu 455 mil sacos, largamente superior à dos anos anteriores, que se mantinha à volta de 300 mil sacos. O cultivo do trigo vem assumindo importância na economia de Alegrete, sendo atualmente o segundo produto de sua lavoura. Na monografia que o Conselho Nacional de Estatistica (IBGE) dedicou a êsse município, vem assinalada a predominância das ocupações rurais entre sua população ativa: de 1.080 pessoas exercendo atividades econômicas, 5.909 se dedicam à agricultura e à pecuária, 972 ao comércio de mercadorias e 867 às indústrias de transformação.

«Pau Brasil» e «Flor do Ipê» Símbolos da Árvore e da Flor Nacionais

O "Pau Brasil" e a Flôr do Ipê Amarela" acabam de ser escolhidos como a árvore e a flôr simbólicas nacionais. A designação, aprovada em reunião do Conselho Florestal Federal, cujos trabalhos foram presididos pelo sr. Victor Abdennur Farah, foi determinada em atendimento à solicitação da Direção Geral de Recursos Naturais, de Honduras.

Assim, ficou retificado pronunciamento anterior do C. F. F., havendo sido a matéria relatada pelo conselheiro professor Fernando Romano Milanes.

Não Devem Ser Importadas As Galinhas Já Abatidas

Objeções de Ordem Econômico-Sanitária

A COMISSÃO de Estudo da Avicultura Nacional solicitou a atenção do Departamento Nacional da Produção Animal para os inconvenientes que a importação de galinhas abatidas, "prontas para cozinhar", poderá trazer à economia do país. A medida prende-se à divulgação feita, nesta capital, por uma firma estrangeira, na qual acentua poder enviar para a América Latina aves nas referidas condições.

Justificando a iniciativa, a CEAN argumentou que, do ponto de vista econômico, não se deve facilitar a concorrência de produtos alimenticios estrangeiros, como o oferecido, quando a avicultura brasileira está em condições de atender ao consumidor. Nossos aviários, salientou aquêle órgão técnico, já oferecem produção suficiente para as solicitações do mercado interno.

Mas, as objeções de ordem sanitária são, igualmente, preponderantes, pois surtos diversos da doença de Newcastle e outras epizootias são conseqüentes às importações de carcaças; e, com essas carcaças, doenças ainda desconhecidas de nossas criações (bronquite infecciosa, laringo-traqueite, etc.) podem ser introduzidas no Brasil. A precaução da CEAN, assim, torna-se justificável.

Comemorações Festivas Para o Dia da Árvore

Solenidades Em Todo o Brasil

O CONSELHO Florestal Federal tomou as providências de sua alçada, a fim de que alcancem o maior brilhantismo as solenidades que assinalarão, êste ano, em todo o país, no periodo de 14 a 21 de setembro, a «Semana da Árvore». Dentro dêsse critério, foi solicitado o apoio, para as festividades programadas, do ministro da Educação, dos governadores dos Estados e Territórios e do prefeito do Distrito Federal, a fim de que as comemorações alcancem o devido relêvo, pondo em evidência o problema florestal.

Além da solenidade oficial, do Rio, o Conselho Florestal Federal sugeriu às autoridades competentes o plantio, em tôdas as regiões do país, de uma ou mais árvores, bem como que sejam pronunciadas palestras em todos os educandários do país, primários ou secundários, chamando a atenção dos jovens para os problemas que digam respeito ao florestamento e reflorestamento, exploração e devastação das matas e seu efeito sôbre o clima, o solo, as fontes, os cursos de água e a vida em geral.

Crescimento do Produto Agrícola Nos Anos Que Vão de 1948 a 1954

Excedentes Agrícolas e Milhões de Dólares

A ADMINISTRAÇÃO de Cooperação Internacional dos Estados Unidos (Ponto IV) informou em Washington que vultosa soma em moedas estrangeiras, equivalente a aproximadamente 508 milhões de dólares, resultante da venda de excedente agricolas, foi empregada em empréstimos para o desenvolvimento econômico de nações amigas, durante os últimos dois anos.

O Ponto IV acredita desviar alguns dêsses movimentos de concessão de empréstimos para a bôlsa de particulares, reduzindo a participação governamental.

AUMENTOU SATISFATÒRIAMENTE O VOLUME FISICO CONSIDERADO

Superado o Incremento Demográfico

O PRODUTO Nacional da Agricultura no Brasil registrou um crescimento real de 25,7%, entre 1948 e 1954, segundo os cálculos do Instituto Brasileiro de Economia, da Fundação Getúlio Vargas. Quer isso dizer que nesse periodo o volume fisico da produção animal e vegetal, para a totalidade do país, tem-se desenvolvido em ritmo satisfatório, à razão de 4,4% por ano, taxa que supera, com razoável margem, o incremento demográfico.

No Produto Agricola global a lavoura tem a maior participação, contribuindo com 62,8%.

A produção de origem animal e seus derivados entra com quase um têrço do total ou 30%, cabendo à produção florestal a menor parcela, correspondente a 7,2%. Entretanto, cada um dêsses setôres evoluiu num ritmo diferente: o produto da pecuária teve um crescimento real de 43%, o da lavoura, de 22% e o da silvicultura, de apenas 1,7%.

Os mais elevados indices de aumento apresentam-se em Mato Grosso (85,7%), Goiás, (80,4%) e Rio Grande do Sul (69,7%), cuja produção conjunta responde por cêrca de uma quinta parte do valor da produção nacional. Em São Paulo e Minas Gerais, os dois maiores produtores do Brasil, as taxas de crescimento foram das mais mais baixas, não excedendo de 14,4 e 14,2%, respectivamente. Nesses Estados, o desenvolvimento das atividades agrárias processou-se com lentidão, particularmente em S. Paulo, onde o seu ritmo ficou aquém do incremento médio anual da população.

ESPÉCIMES A FLORA BRASILEIRA

Manacá

NOME CIENTIFICO: Brunfelsia hopeana. — FAMILIA: Solandcea. — Arbusto de grande beleza, comum nas matas de todo o Brasil. Cresce até 2 (dois) metros de altura. Possui ramos lenhosos. As fôlhas são simples, alternas, pequenas, de forma oval-lanceoladas e coloridas de verde-escuro.

As flôres, grandes, têm a corola gamopétala regular, com tubo e limbo plano circular, ordinàriamente inteiro, ou de lobos arredondados, assemelhando no conjunto a uma roda. Em botânica dá-se o nome de "gamopétala rotácea" a essa modalidade de flor.

São violetas ao nascer ficando brancas após, motivo pelo qual é vista, as duas côres na mesma planta. Estas, reunidas, duas a duas, são dotadas de um perfume intenso e agradável.

E' uma das espécies mais apreciadas pelos floricultores.

Os frutos, bagas globosas pequenas, de coloração amarelada, contém inúmeras sementes semelhantes aos grãos de arroz.

Em algumas regiões do Brasil, dão-lhe os nomes de: "Eratataca" e "Jeratataca" e dizem ser medicinal.

A "Brunfelsia hopeana" é um dos muitos membros da familia das "Solandceas" da qual já publicamos o "Arrebenta-cavalo".

PRODUÇÃO RURAL

Pontos Vista

PARA MELHORAR AS CONDIÇÕES DE VIDA DAS MULHERES QUE TRABALHAM NO CAMPO

A MULHER brasileira, que nos trabalhos de campo tem lugar certo, pela sua natural atividade e pertinácia, ainda não teve (ou ainda não tem) quem lhe desse a necessária assistência social, em forma ordenada e meticulosa, a que prevê todos os movimentos do individuo no conjunto da existência humana, e possibilita os meios de atenuar as dificuldades, facilitar e encantar a vida. A camponesa nacional, vamos assim denominá-la, vive ao Deus dará, sem educação doméstica que lhe garanta perpetuar-se na espécie, livre de aborrecimentos e contra-tempos algumas vêzes fatais. Não há por onde fugir à precariedade ambiente e sujeitar-se obrigatòriamente às inconveniências do momento que passa. Nas fazendas brasileiras (salvo raras exceções) não se empresta muita importância ao fato de qualquer pessoa trabalhar, por exemplo, còm febre ou não ter vontade de se alimentar como devia. As doenças graves são geralmente as que põem a pessoa em risco iminente de vida, uma picada de cobra, uma chifrada de boi, uma queda violenta, um corte inesperado com arma branca, um tiro casual, uma explosão súbita, e nunca as enfermidades tradicionais que a medicina moderna capitula como as mais terriveis e que não são privativas da cidade, como erròneamente muita gente pensa e acredita. Mas não é só a saúde fisica que interessa a preservação adequada. A outra, a saúde mental, é tão importante ou mais que não se pode relegá-la a segundo plano, sem cometer falta imperdoável. Daí a necessidade do esclarecimento e da instrução rudimentar que evitem a repetição de fatos comuns nos aglomerados menos lúcidos. Daí o esfôrço que se desenvolve atualmente nas várias partes do mundo, tendente a diminuir os óbices que entravam o desenvolvimento econômico das regiões subdesenvolvidas. Daí também a troca de vista entre os que se inscrevem como pioneiros dêsse movimento humanissimo e promissor.

Daí a razão da Conferência sôbre a melhoria da vida da mulher no campo, que vem de se reunir nesta capital, e na qual se expuseram as opiniões de renomados «experts», tôdas objetivando a solução do problema e da melhor maneira de tornar realidade as recomendações apresentadas. Trabalhando silenciosamente, quase anônimamente, sem propaganda rutilante, a Conferência chegou a conclusões que poderão servir de base para a redenção da mulher do campo, o que de resto não pode ser conseguido da noite para o dia.

Aguardemos, confiantes, os seus resultados.

Aspecto da Conferência sôbre a melhoria de vida da mulher no campo, realizada nesta capital, vendo-se d. José Távora, bispo auxiliar do Rio de Janeiro, quando dirigia a palavra aos congressistas, o qual declarou, entre outras coisas, que a Paz e o Bem-Estar do mundo repousam, em grande parte, nas mãos femininas.

RESISTEM OS AGRICULTORES CHINESES ÀS EXIGÊNCIAS DO REGIME COMUNISTA

Retardam Deliberadamente Os Trabalhos nos Campos

Mas São Punidos Sem Piedade

O «DIARIO DO POVO», de Peiping, anunciou que os agricultores da China Comunista estão manifestando, através da resistência passiva, seu desagrado com o regime de Peiping e com a politica de coletivização agricola. Disse o jornal que a resistência passiva está tomando corpo e cita granjas coletivas onde «cinco ou seis pessoas de um grupo de produção, retardam, deliberadamente, o seu trabalho... Uns alegam que estão doentes e outros não comparecem ao trabalho».

Acrescentou o jornal comunista que os membros das granjas, que têm dinheiro, mostram-se temerosos de revelar que o tem e, às vêzes, solicitam ajuda, a fim de provar que são pobres. Alguns retiram suas economias dos bancos e as gastam.

«Outras vêzes» — disse ainda o jornal — «as Juntas Diretoras das granjas coletivas imobilizam os fundos bancários dos membros das cooperativas e vasculham as suas casas».

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas — Av. Rio Branco, n. ... — Sala 803 — Tel. 22-2317 e 22-3038 — Diàriamente, das 7 às 19 horas.

Adubos CADAL RIO
fortificam as terras fracas
Uma fórmula para cada cultura
«CADAL» CIA. INDUSTRIAL DE SABÃO E ADUBOS.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para todo o Distrito Federal, Estado do Rio e Espírito Santo:
Rua México, 111 — 12º andar — Sede própria — Tels.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — RÊDE INTERNA — Caixa Postal, 875 —
Endereço telegráfico: CADALDUBOS.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

Dentaduras de Nylon
ALEMÃO
SEGURANÇA ABSOLUTA — PERFEITA MASTIGAÇÃO
DENTES IGUAIS AOS NATURAIS
DR. ALVARO GUERRA MAIO
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista em dentaduras de Nylon alemão e paladar Americano. Sem abóbada palatina.
Consultório: EDIFICIO PATRIARCA — LARGO DE SÃO FRANCISCO, 26 — 13º ANDAR — SALA 1.321, DIARIAMENTE DAS 8 AS 18 HORAS E DAS 13 AS 18 HORAS. TEL.: 22-6886. Orçamentos sem compromisso.

Para a sua criação...
BALANCEADOS "ABC"
Garantia de qualidade
Produto do "ABC" DO AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 186

JACAZINHOS
de LAMINAS DE PINHO do Paraná, para formação de viveiros de café, Citrus, etc.
Temos para pronta entrega, qualquer quantidade, nos seguintes tamanhos:
Para 6 mudas 23 x 58 (Bôca 20 cms.).
Para 4 mudas 23 x 41 (Bôca 14 cms.).
Para 2 mudas 18 x 30 (Bôca 10 cms.).
Para 1 muda 14 x 24 (Bôca 8 cms.).
CADAL — Cia. Industrial de Sabão e Adubos.
Agentes exclusivos do Salitre do Chile para o Distrito Federal, Estados do Rio e Espírito Santo.
RUA MÉXICO, 111 — 12º ANDAR
SEDE PRÓPRIA
TELS.: 42-0881 — 42-0980 — 42-0115 — RÊDE INTERNA — CAIXA POSTAL 875 — END. TELEGRÁFICO: «CADALDUBOS» — RIO DE JANEIRO.
Solicite folhetos e informações, gratuitamente.

CURSO DE BACHAREL E PERITO
Para os diplomados ou não diplomados em contabilidade, Brasileiros e estrangeiros. Informações para todos os endereços do interior dos Estados. Cartas para respostas: ESCOLA DE COMERCIO E CIENCIAS — Caixa Postal 3.624, Rio de Janeiro. Registro de diplomas de escolas de comércio ou superiores e o registro de professôres diplomados ou não diplomados. Av. Presidente Vargas, 418 — 9º andar — sala 903 — Tel.: 23-1686 — Professor Lupércio Penteado — Expediente das 10 às 19 horas. Aceita procuração do interior do país e alunos por correspondência. Tel.: 23-4656.

avevita
RAÇÕES PRENSADAS
MOINHO FLUMINENSE S. A.
R. URUGUAIANA, 118 - LOJA
Tel. 43-3906 - Rio de Janeiro

SUPER-PINTO

"BANDEIRANTE"
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO:
"ABC" do AVICULTOR
Av. Mal. Floriano, 186 - Rio

Para suas Plantações

Bombas de Irrigação "SIGMA"
FABRICAÇÃO TCHECOSLOVACA
CONSTRUÇÃO ROBUSTA E ESMERADA
RENDIMENTOS GARANTIDOS
Bocais de 5" - Acionada por acoplamento direto por motor Diesel de 7 HP - 1300 RPM. Partida manual. Montada sôbre carreta de 4 rodas fàcilmente manobrável, com varal para reboque
Representantes exclusivos para todo o Brasil:
ANSALVASCO
COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
MATRIZ: RUA VISCONDE DE INHAÚMA, 37 C. P. 3608 - RIO DE JANEIRO
FILIAL: PRAÇA IGUATEMI MARTINS, 132 SANTOS - SÃO PAULO
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: "ANSALVASCO"

PRODUÇÃO RURAL

OBSERVAÇÕES TÉCNICAS

QUANTIDADES MÍNIMAS DOS ALIMENTOS DE QUE SE NECESSITA PARA BEM VIVER

CALORIAS, PROTEÍNAS E VITAMINAS EM DOSES CERTAS

Os nutricionistas calculam o valor dos alimentos pela capacidade de fornecimento de calorias, quantidades e qualidades das proteínas, teores em vitaminas, dosagens de vitaminas, etc. Para cada idade, estabelecem ou procuram estabelecer tabelas especiais, de modo que o individuo tenha conhecimento da quantidade mínima de alimentos de que necessita para as exigências vitais.

ELEMENTOS BASICOS NUTRITIVOS

Na rotina diária da vida, é lógico que se torna impossível fazer o cálculo das quantidades de cada um dos elementos básicos nutritivos que participam das refeições. Nem isto, na prática, é necessário. As vêzes, o medico, ou mais propriamente, o pediatra precisa, realmente, calcular os valores calórico, proteico, vitaminico ou mineral de uma refeição e estabelecer dietas especiais.

DESNECESSARIA A MINUCIA

Na generalidade, porém, não é preciso descer a tais minúcias, senão ter o conhecimento básico de que a alimentação das crianças deve ter o máximo de variabilidade, incluindo, sistemàticamente, o leite, as frutas, os cereais, as carnes (sôpas, mingaus, etc) e o ôvo. Com o leite e as frutas, o ôvo não precisa sofrer manipulações complicadas para participar da refeição. Já as carnes e os cereais devem ser apresentados, na sequência das refeições diárias, de várias maneiras, a fim de melhor estimularem o apetite.

DESDE BEM CEDO

As crianças devem ser habituadas a todos êstes alimentos desde bem cêdo. O hábito, por exemplo, de ingerir um ôvo por dia, é dos mais salutares. As crianças em idade escolar, evidentemente, o ôvo, juntamente com o leite, pode participar das merendas, quando já não tenha sido servido como um dos componentes do almôço. A merenda (refeição da tarde, entre o almôço e o jantar), constituida de 1 copo de leite, pão, manteiga e um ôvo, é o ideal para manter as crianças sadias e bem alimentadas.

QUATRO REFEIÇOES DIARIAS

A variabilidade dos alimentos e um regime de 4 refeições diárias (desjejum, almôço; merenda e jantar), pelo menos, constituem, na média das opiniões dos especialistas, condições normais para a manutenção da boa saúde das crianças. E' claro que não se torna fácil determinar as «necessidades nutritivas individuais», em certos casos, nos quais a intervenção pessoal do pediatra é indispensavel para melhor orientação.

MENOS DINHEIRO COM REMEDIO

A verdade, porém, é que muita gente gasta mais dinheiro com remédios do que com os alimentos, na presunção de que aquêles são de ação mais rápida. Mais grave, ainda, é que esta gente «receita» por conta própria, dando aos seus filhos vitaminas sintéticas, sais minerais e proteínas manipuladas em laboratórios. A não ser naqueles casos especiais, de assistência do pediatra, às vêzes é muito arriscado ficar convencido com a propaganda dos fabricantes de remédio, principalmente dos que se arvoram como sucedâneos de alimentos.

FARTA E VARIADA ALIMENTAÇAO

Sempre que possivel, a criança deve receber farta e variada alimentação várias vêzes ao dia, em um mínimo de 4. A variabilidade (legumes, leite, carne, frutas, fígado, ovos, cereais) permitirá o fornecimento essencial das vitaminas, proteínas e sais minerais indispensáveis à boa nutrição das crianças. Os remédios, mesmo os que se anunciam ricos em «elementos nutritivos», próprios para o período de crescimento dos jovens, só devem ser tomados como tais, isto é, como remédios e receitados por médicos.

GEMA DE ÔVO NAO FAZ MAL

A partir do 5º mês de idade (e até mesmo antes), os bebês já podem ser acostumados aos cereais, às sôpas e até mesmo ao ôvo. Este é o alimento que pode participar do regime alimentar de tôdas as idades, sempre variando-o com a carne ou o fígado. A gema do ôvo não faz mal aos bebês desde os 4 meses de idade. E' lógico que se deve começar com uma colherinha das de chá, mal cheia. A gema deve ser cozida. Os ovos quentes ou escaldados, sempre de boa procedência, são preferíveis aos cozidos ou fritos, mais tarde, a partir do 3º ano.

Produção de Leite no Distrito Federal e Crescimento da População Local

Política a Ser Adotada Por Órgãos Competentes

OBIETIVANDO O ANO DE 1970

A PRODUÇÃO de leite para atender aos mercados das bacias do Distrito Federal, São Paulo, Belo Horizonte e Niterói vai-se tornando difícil, na medida do crescimento demográfico dos seus grandes centros consumidores. O Censo de 1950 atribui à capital da República a população de 2.303.063 habitantes, estimando-se que alcance 3.459.300 em 1960, e .... 5.258.000, em 1970. Êsse crescimento de quase o dôbro dos consumidores de leite significa que, dentro do período que nos separa de 1970, há necessidade de serem tomadas providências no sentido de que a produção o acompanhe, caso seja mantido o padrão do consumo atual pelo que, segundo opinam os técnicos da Comissão Nacional de Pecuária de Leite, o problema que nos aguarda em 1970 exige a adoção de nova politica. Assim, deverão ser obedecidas as seguintes normas: manter, até aquêle ano, o mesmo nível de produção atingido em 1952, para o mercado do Rio de Janeiro, reduzindo, entretanto, o consumo de leite fresco a 100 gramas por pessoa; atender ao crescimento do consumo esperado, com o fornecimento do leite condensado e em pó, fabricados em zonas distantes do mercado; êstender a área da atual bacia leiteira além de 600 quilômetros, deslocando ainda para mais longe as zonas de produção de leite para a indústria; desenvolver a produção do leite tipo «A» (leite perfeito), ao redor do mercado do Rio, pela utilização de vacas criadas em outras zonas e mantidas em produção máxima, pelo consumo intensivo de rações forrageiras trazidas de centros mais distantes; e aumentar a produtividade das vacas, em tôda a bacia leiteira.

Reconhecendo as dificuldades que surgirão à adôção dessas medidas, aconselham os técnicos planejamento seguro, financiamento adequado, regulamentação prática, preparo de pessoal eficiente e a identificação individual de milhares de vacas — o que exigirá de dois a três anos de preparo.

Torna-se também inadiável ampliar a assistência técnica aos criadores, estimulando-os e orientando-os, para que se possa estabelecer programa duradouro de real aparelhamento das fazendas leiteiras.

Reunião de Produtores de Café na Guatemala

TRATARÃO DA BAIXA NOS PREÇOS

OS PLANTADORES e exportadores de café do México, de El Salvador e da Guatemala se reunirão no começo de setembro na Guatemala, para discutir as disposições adotadas recentemente na Bôlsa de Nova York e que equivalem a uma baixa dos preços do café dos três países, baixa que vai a 3,25 dólares por 100 libras pêso.

Os cafeicultores dos três países estão muito preocupados com essa medida e resôlveram reunir-se para estudar êsse problema e procurar em comum solução favorável.

Os representantes dos organismos de produção e do comércio do café dos três países assistirão a essa reunião.

COMBATE-SE A PERIGOSA

CORDEIRO URUGUAIO COMPRADO MUI CARO

NOTICIA-SE em Montevidéu que o criador brasileiro Mascarenhas de Sousa adquiriu um cordeiro Corriedale, no leilão da Exposição Rural, por .... 24.000 pesos. Este preço constitui um recorde para animais dessa classe no Uruguai.

N. R. — Ao cambio oficial, 24 mil pesos uruguaios valem em moeda brasileira 108 mil cruzeiros.

EFICAZMENTE NO BRASIL «PESTE DAS CADEIRAS»

TERRIVEL DOENÇA DO GADO TRANSMITIDA POR MORCEGOS

Extenso Programa de Vacinação

A "PESTE das cadeiras", doença transmitida ao gado pelos morcegos, está sendo controlada com êxito no Brasil, através de extenso programa de vacinação. O programa de imunização, que está sendo executado em todo o Brasil, foi descrito pelos Laboratórios Lederle, de Nova York, como a aproximação mais prática à solução do problema, desde que são desconhecidos os meios para o extermínio dos morcegos vampiros.

A campanha para proteger os 60 milhões de cabeças de gado do Brasil foi comparado a outro realizado no México, onde mais de 2 milhões de animais foram imunizados nos últimos 3 anos e meio.

A diferença importante observada foi o tipo de vacina empregada. No Brasil, está sendo utilizada a vacina produzida com cérebro de burro. Esta vacina imuniza por um ano. No México, emprega-se a vacina com embrião de pinto, que protege o gado por 2 ou 3 anos.

Foi no Brasil que se descobriu pela primeira vez nas Américas a "peste das cadeiras", conhecida no México como "derriengue", nos Estados Unidos como "bat-rabies" e na Argentina como "rabia paresiante".

O cientista brasileiro A. Carini identificou a moléstia em 1911, depois que os criadores catarinenses observaram que seus animais adoeciam após serem atacados por hordas de morcegos.

Até 1923 a "peste das cadeiras" era considerada no México uma "séria doença do gado".

ESCLARECIMENTOS e CONSELHOS ÚTEIS AOS RURALISTAS

COMO SE PODERÁ CONSEGUIR BOA PRODUÇÃO DE TUBÉRCULOS

PLANTIO DA BATATA AMERICANA

A batata americana é uma planta de curto ciclo vegetativo. Num espaço de 3-4 meses pode produzir grande quantidade de tubérculos, tendo à sua disposição suficientes substâncias nutritivas. Estas devem ser solúveis para serem aproveitáveis nos primeiros três meses.

O solo, originado de decomposição de basalto, com pH 5,5 está provido de humus, azôto, fósforo e potássio.

Como adubação são aplicados 800 quilos por hectare de uma mistura contendo a seguinte porcentagem em Azôto, Fósforo e Potássio.

Azôto — 9 por cento; Fósforo — 8 por cento; Potássio — 14 por cento.

O tempo sêco e o sol abrasador durante os meses de novembro e dezembro prejudicam muito a plantação.

A terra não adubada dá sòmente tubérculos miúdos, que não são colhidos.

Uma adubação boa de azôto e potássio diminui muito os efeitos prejudiciais, originados pela falta de água.

Uma colheita de 16 000 quilos de tubérculos, que podemos conseguir em circunstâncias normais com as variedades novas da batata americana, retira do solo os seguintes elementos nutritivos em quilos:

Azôto — 56; Fósforo — 10; Potássio — 78.

Adubando com 800 quilos da mistura acima mencionada, então fornecemos ao solo:

Azôto — 72 kg.; Fósforo — 64 kg.; Potássio — 112 kg..

Contamos que a batata americana aproveita durante o seu curto ciclo de vida 2-3 do adubo aplicado (o que muitas vêzes não acontece), então colocamos nêste caso, para a sua disposição as substâncias nutritivas em azôto, fósforo e potássio, que uma colheita de 16.000 quilos retira do solo.

Quando o solo tem reservas, as colheitas são bem maiores, como acontece com as plantações no mês de agôsto em que são colhidas com a mesma adubação das variedades «Nova Rosa», «Benedikta» e «Jakobi» 20-25.000 quilos por hectare.

As quantidades de 72 quilos de azôto, 64 de fósforo e 112 de potássio serão fornecidos pelos seguintes adubos:

1) — 350 quilos Calnitro (20,5 por cento); 165 quilos Fosfato bicálcico pricipatado (38-40 por cento); 190 quilos Cloreto de potássio. — Total: 705 quilos.

2) — 200 quilos Sulfato de amônia (20,5 por cento); 200 quilos Salitre do Chile (15 por cento); 355 quilos Superfosfato (18 por cento), ou 142 quilos Trisuperfosfato (45 por cento); 190 quilos Cloreto de potássio (60 por cento). — Total: 945 quilos.

A metade do salitre deve ser aplicada durante a primeira capina. O sulfato de potássio (50 por cento) que seria melhor para a adubação da batata americana não foi incluida na conta por sua escassez no mercado.

A composição de adubos acima mencionada está hoje a preferida na zona montanhosa de São Leopoldo, da zona da batata americana. Mas como em outras zonas as terras são diferentes, a composição dos adubos deve ser também um pouco diferente. Assim é aconselhável aumentar em zonas pobres em fósforo a percentagem em P205 em 4-5 por cento. Em terras baixas e úmidas, ricas em humus, temos de diminuir a porcentagem em N (azôto) para evitar o crescimento em demasia da massa verde.

Conforme as experiências em nossa zona, tem uma parte dos adubos comerciais, destinadas para a adubação da batata americana certa deficiência em potássio. Melhoramos o seu efeito adubando, adicionando a 100 quilos dêstes adubos 10-15 quilos Cloreto de potássio.

As fábricas de adubos fazem as misturas, se o agricultor desejar.

Para a batata americana os adubos devem ser fornecidos em forma solúvel como acima mencionamos.

Usando adubos concentrados poupamos em sacadura e frete, assim a sua aplicação pode ser muitas vêzes mais barata que com adubos com menos porcentagem. Esta conta cada um pode fazer antes da compra.

Terras pobres em humus devem receber antes do plantio da batata americana uma adubação de 15-20.000 quilos/ha. de estrume ou compostos, ou de adubo verde, para que o adubo químico dê bons resultados. (**Extraído de trabalho do engenheiro-agrônomo Clemente Gaepfert**).

APLICAÇÃO DA INSEMINAÇÃO ARTIFICIAL COM A DEVIDA AUTORIZAÇÃO DO GOVÊRNO

Exigência Que Só Poderá Ser Dispensada Em Caso Especial

Decreto do Presidente da República

TODAS as organizações comerciais ou de outra natureza e cooperativas, que se propuserem a aplicar o método de inseminação artificial nos animais domésticos, devem estar autorizadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal ou repartições congêneres dos Estados — é o que estabelece o decreto assinado pelo presidente da República, regulando a aplicação dos métodos de inseminação artificial.

Tal exigência será dispensada, porém, quando o reprodutor que fornecer o semem e a fêmea a inseminar pertencerem ao mesmo proprietário e quando o serviço fôr dirigido por órgãos oficiais.

Estabelece o ato presidencial que cabem ao médico-veterinário ou ao veterinário a orientação e o contrôle sanitário dos serviços de inseminação artificial, podendo realizar os demais trabalhos de inseminação artificial técnicos de carreiras afins, em cujo curriculo seja lecionada a matéria em causa e àquelas pessoas que tenham concluído um dos cursos ou estágios sôbre Inseminação Artificial, bem assim os que, até a data da publicação dêsse decreto, tenham efetuado trabalhos sôbre o assunto e por isso obtenham certificado de capacidade fornecido pelo Departamento Nacional da Produção Animal ou outros órgãos oficiais competentes.

O programa mínimo dos cursos em aprêço será estabelecido nas reuniões anuais de técnicos em inseminação artificial, mediante instruções baixadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal.

O decreto trata ainda da importação e a exportação do semem, que sòmente serão permitidas quando autorizadas pelo Departamento Nacional da Produção Animal, ouvidos os órgãos competentes, sendo permitido o registro genealógico dos produtos obtidos por inseminação artificial.

Máquina Agrícola Moderna Que Simplifica Trabalhos

Colhedeira Montada em Trator

DENTRE os progressos alcançados na história da mecanização agrícola inglêsa é sem dúvida de singular importância e de especial interêsse a introdução no mercado da nova colhedeira britânica montada em trator Ferguson, cujo emprêgo simplificará muito os trabalhos de campo e reduzirá consideràvelmente os custos de operação, durante a temporada de inverno. Quando não se utiliza a colhedeira, pode-se empregá-la como trator, pois conseguiu-se fabricar equipamento próprio para prestar serviços durante todo o ano agrícola. Por ser a primeira colhedeira no mundo cuja dimensão de corte alcança sòmente um metro e quarenta e três centímetros, seus serviços são próprios para os agricultores que dispõem de pequenas áreas de terreno. Trata-se, além disso, de uma máquina que, ao ser montada no trator, se transforma em equipamento estável de manejo fácil e seguro, em terrenos acidentados.

Projeta-se para a colheita de 1957 a venda de três modêlos que serão dotados de duas bôlsas recolhedoras, três bôlsas recolhedoras rotativas para peneirar, e outro com um tanque para o recolhimento em grandes quantidades, modelos que poderão ser montados nos tratores Ferguson com motores Diesel, de gasolina ou de óleo viscoso.

DR. JACOB KIRZNER
Cirurgião-Dentista e Radiologia Especialista em dentaduras anatômicas — Sistema Americano — Clinica de crianças. Cirurgia dos maxilares. Tratamento da Piorréia. — Demais moléstias da bôca. Cons.: — LARGO DO MACHADO, 8 — Apartamento 205 — Das 8 às 20 horas, diàriamente. — Telefone: 25-4534.

16 Livros na Série Criação e Lavoura

Através de livros excelentes, a série "Criação e Lavoura", das Edições Melhoramentos, oferece publicações de inestimável valor para o desenvolvimento da vida agro-pecuária. Modernos ensinamentos são revelados pelos melhores técnicos especializados e a perfeita apresentação dos volumes contribui para tornar permanente esta coleção. Solicite agora os volumes, assinalando no cupom abaixo os livros desejados.

VALIOSAS OBRAS ESCRITAS POR VETERINÁRIOS E AGRÔNOMOS

2 — INCUBAÇAO — José Reis. 128 págs. Cr$ 40,00
4 — REFLORESTAMENTO — Mansueto E. Koscinski. 140 págs. Cr$ 40,00
5 — CRIAÇÃO DE GALINHAS — José Reis. 224 págs. Cr$ 40,00
6 — MANUAL PRÁTICO DO ENXERTADOR — Heitor Pinto César. 160 págs. Cr$ 40,00
8 — FLORICULTURA — João S. Decker. 128 págs. Cr$ 45,00
9 — CULTURA DOS CITRUS — S. Moreira e A. Rodrigues. 120 págs. Cr$ 40,00
10 — MANUAL PRÁTICO DO SERICICULTOR — Victor Caruso. 144 págs. Cr$ 30,00
12 — FLORES NO LAR — João S. Decker. 152 págs. Cr$ 45,00
13 — ALIMENTAÇAO DAS AVES — A. di Paravicini Tôrres. 96 págs. Cr$ 30,00
14 — CRIAÇÃO RACIONAL DE ABELHAS — Pedro Luís van Tol Filho. 152 págs. Cr$ 40,00
15 — CRIAÇAO PRATICA DE PEIXES — C. de Mafra Machado. 112 págs. Cr$ 40,00
16 — ADUBOS E ADUBAÇÕES — Pimentel Gomes. 188 págs. Cr$ 45,00
17 — A PRATICA DA CIRURGIA NO CAMPO — Heitor Fábregas. 128 págs. Cr$ 40,00
18 — EROSÃO — A. B. Primavesi. 96 págs. Cr$ 35,00
19 — MANUAL PRÁTICO DO LAVRADOR — Carlos Borges Schmidt. 188 págs. Cr$ 50,00
20 — CRIAÇÃO PRATICA DE SUINOS — A. di Paravicini Tôrres. 128 págs. Cr$ 40,00

PREÇOS SUJEITOS A ALTERAÇÕES SEM PREVIO AVISO.

AS EDIÇÕES MELHORAMENTOS — CAIXA POSTAL 8120 — SÃO PAULO
Queiram enviar-me, pelo Reembôlso Postal, os seguintes livros constantes da série "Criação e Lavoura" e assinalados com "X" nos quadrinhos.
☐ 2 ☐ 4 ☐ 5 ☐ 6 ☐ 8 ☐ 9 ☐ 10 ☐ 12
☐ 13 ☐ 14 ☐ 15 ☐ 16 ☐ 17 ☐ 18 ☐ 19 ☐ 20
Nome
Rua Caixa Postal
Cidade Estado

REMESSAS IMEDIATAS PELO REEMBÔLSO

Não protele a sua decisão. Hoje mesmo, enquanto é tempo, recorte, preencha e envie às Edições Melhoramentos, o cupom ao lado. Tão cedo chegue êste pedido, mais depressa receberá a sua encomenda que se verificará pelo sistema de Reembôlso Postal. De conformidade com as normas fixadas pelo DNRP, os pedidos pelo Reembôlso Postal devem ultrapassar a Cr$ 100,00.

Dr. Alheiro da Silva
NERVOSO, angústia, manias, fobias, insônias, desajustamentos, mêdos, etc. Lucídio Lago, 96 - Sala 201 - Méier. — Das 10 às 18 horas. Para hora marcada telefone: 28-0498.

Dr. Joviano de Resende Fº
CIRURGIA OCULAR
Assembléia, 104 — Tels.: 42-5053 e 57-9125

DR. GILVAN TORRES
Impotência — Doenças do sexo e Urinárias — Pré-nupcial — Assembléia, 98, sala 72. Tel.: 42-1071, das 9 às 11 e 15 às 18.

20 DIAS DE Preços Baixos! Silva Gomes
31 - ANDRADAS - 33
ABRE AMANHÃ ÀS 10 HORAS!!
Camisas, Lenços, Gravatas, Pijamas, Cuécas e muitos outros artigos para Homens!!!
SERA' UM VERDADEIRO SUCESSO!!!

O SR. E' CRIADOR? AGRÔNOMO? — LAVRADOR? — VETERINÁRIO? — INDUSTRIAL? — TÉCNICO RURAL?
OU APENAS UM AMADOR, UM CURIOSO, UM ESTUDIOSO, DA VIDA DA TERRA, DA VIDA DAS PLANTAS, DA VIDA DOS ANIMAIS?
NAS 100 PAGINAS DE CADA EDIÇÃO MENSAL DE
"SELEÇÕES AGRÍCOLAS"
Encontrará sempre ESTUDOS, EXPERIÊNCIAS, OBSERVAÇÕES, CONSELHOS, ENSINAMENTOS, PRATICAS. CURIOSIDADES, que interessam a todos.
Preço do exemplar, nas bancas, em todo o Brasil: Cr$ 5,00. Assinatura anual: Cr$ 100,00. (Sob registro: Cr$ 150,00).
RED.: — Avenida Nilo Peçanha, 26 — 12º andar — Rio de Janeiro

RAIO-X — Fisioterapia — Cancerologia
DR. VILLALONGA — EXAMES A DOMICILIO — Mais de 30 anos de prática.
RUA 7 DE SETEMBRO, 81 — 18º ANDAR — TEL.: 22-9005.

FOTOGRAFIAS GRÁTIS!... SEM SAIR DE SUA CASA

A PEDIDO, MAIS 15 DIAS
12 postais de crianças, adultos, tirados em sua casa, em 3 pôses diferentes, como propaganda, pagando SÒMENTE o material, Cr$ 200,00 por pessoa e NADA MAIS.
FOTO KAR — TEL.: 49-0144

PRODUTOS DA GRANJA DE PELEGRINO TOLOMEI (ENGENHEIRO AGRÔNOMO)
Pintos: New Hampshire, Leghorn Branca, Rhode Island
Remessas para qualquer ponto do país
CIFRA DO AVICULTOR
RUA BARÃO DE SÃO FELIX, 148-A
Próximo à E.F.C.B. Tel. 23-0092
ENTREGAS A DOMICILIO

Dr. Paulo Périssé — Hemorróidas sem operação — Doenças Ano-Retais — VARIZES - Av. Rio Branco, 108-10 - Sala 1.006 — Hora marcada
CHEFE S. PROF. R. CAFFAZ-GUINLE - Telefone: 54-0891 e 52-0251.

11 MARIDOS PARA 3 filhas

Certa senhora pouco avisada, perguntou-me um dia: qual de suas três filhas é a favorita? Não tenho favoritas, tôdas são, na minha opinião, criaturas alegres, belas, que me fazem feliz só em pensar nelas. Zsa-Zsa é talvez a mais popular. Dizem alguns que a mais linda. Adoro Zsa-Zsa. Entretanto, ela constitui um problema para mim. Faz oito dias casou Magda. Ontem, igualmente, Eva. E agora Zsa-Zsa deveria estar casando com o homem que é louco por ela, mas, que faz ela?

A mamãe Jofie Gabor

JOFIE GABOR, MÃE DE ZSA-ZSA GABOR FALA DE SUAS

Três filhas românticas

BERRY McKNIGHT

★

★ MUITO OCUPADA

A pequena travêssa alega ser «muito ocupada para pensar em amor». Parece que ninguém deveria nunca estar por demais ocupado para pensar em amor, a melhor coisa do mundo!

Quando veio da Hungria, não estava tão ocupada. Depois, diante da enorme experiência cosmopolita adquirida como espôsa de um diplomata turco em Ankara, logo cativou um homem que valia por dois da maioria dos maridos.

Conrad Milton era um homem pelo qual cairia qualquer garota de 21 anos. Era já um rico proprietário de Hotel. Com a ajuda de Zsa-Zsa depressa tornou-se fabulosamente rico — estabelecendo a maior cadeia de hotéis dos Estados Unidos. Amava-a muitíssimo.

Há uma história muito engraçada a respeito dêsse caso de amor. Quando minhas filhas eram pequenas, eu lhes dizia:

«Apressem-se! Cresçam! algum dia hei de querer que uma de vocês case com um diretor de Hotel. Então poderemos ir tôdas viver no seu belo Hotel, com vista para o oceano».

Jamais esperei, todavia, um magnata. E foi exatamente isso que Zsa-Zsa fêz no mesmo instante em que o seu milionário dono de Hotel se declarou. Mandou-me um telegrama para Budapest onde eu ainda vivia:

«Mamãe, encontrei o seu diretor de Hotel».

Que se pode fazer com uma pequena assim? Ela tem um coração tão bom que eu acreditaria ser seu casamento com Connie Hilton sòmente para me agradar.

★ MAIS PROFUNDO

Conforme as coisas estavam, cada vez ela — durante o tempo em que estiveram casados — o amava mais profundamente.

Entretanto, êle não era um homem. Era um instrumento de guerra humano. O trabalho era sua religião, e, evidentemente, acabou metendo-se entre os dois.

Depois que sua filha Francesa nasceu, Zsa-Zsa via cada vez menos o seu marido magnata. Certa ocasião fui vê-la, e encontrei-a com os olhos inchados de chorar. «Mamãe», contou ela, «para falar com meu próprio marido tenho agora até que marcar entrevista por intermédio de sua secretária».

Já sabia que tal casamento não poderia durar. Pouco tempo depois Zsa-Zsa iniciou a ação de divórcio contra o seu Connie, muito embora eu seja de opinião que ela ainda o amava. Mas, era por demais orgulhosa para consentir que seu marido fôsse compartilhado por um escritório.

★ PENSAO

Aconselharam-na os advogados que reclamasse uma grande recompensa. Diziam êles que não seria difícil obter dez milhões de dólares. Ela contou-me tudo, como de costume, pediu minha opinião:

Respondi-lhe: «Nada receba que não lhe pertença. O casamento não é um negócio».

O divórcio foi concedido e ela não recebeu mais do que o suficiente para manter-se até o seu novo casamento (com George Sanders), e aquêle belo colar de diamantes, o único que Connie lhe havia dado. Nenhum dos meus genros jamais nos abandonou completamente. Todos êles ainda me escrevem cartas adoráveis. Tenho a impressão de que êles gostariam de estar ainda casados com uma Gabor. Mas, o amor é um pássaro, e deve ser livre.

George Sanders, o ator inglês de Zsa-Zsa, também pensava assim. Quando casaram não havia no mundo todo duas criaturas mais apaixonadas.

Ao mesmo tempo — coisa bastante estranha — não podiam estar casados e apaixonados. Certa vez escreveu-me êle:

«V. bem sabe Jolie, entendo que o casamento é para gente muito simples, não para grandes artistas como nós. Não posso amar Zsa-Zsa enquanto estivermos atados por êsse nó».

Zsa-Zsa deixou que George vivesse em sua bela residência de Bel Air, perto de Hollywood. Francesca lá estêve por algum tempo com êles, e tiveram momentos de felicidade. Depois George começou a portar-se de forma estranha. Não suportava estar sob o domínio do amor. Zsa-Zsa disse-me:

«Mamãe, George vai para o seu apartamento tôdas as vêzes que discutimos. Pessoas casadas não deveriam comportar-se assim».

Ela estava com a razão. O casamento não deveria jamais ser como uma gaiola.

Pouco tempo depois veio la a conhecer êsse amoroso latino, elegante e de atrativos eletrisantes, Porfiro Robirosa. Aquêle que já havia conquistado um continente de corações femininos.

Como tôdas as Gabor, Zsa-Zsa é imensamente romântica. Só por isso achou-o fascinante.

Zsa-Zsa não era tola. Percebeu que o amor de Rubi era perigoso. Mesmo quando estava quase dominada por êle, ainda conservava a cabeça. Êle é um «playboy», e os «playboys» não podem ser maridos.

Percebi êsse caso aproximar-se do seu final, e o instinto a dizer-me que não acabaria bem para Zsa-Zsa. Estavamos todos juntos em Las Vegas quando a tempestade irrompeu.

Rubi veio para o nosso quarto no Hotel, sua face elegante obscurecida por sérios pensamentos. Deixei-os juntos. Quando voltei Rubi tinha ido embora e Zsa-Zsa estava sendo atendida por um médico.

Pela manhã seguinte ela tinha um dos olhos feiamente enegrecido. Fiz com que me dissesse a verdade: «disse-me Rubi que si eu não obtivesse

(Conclui na 2.ª página)

As três filhas enamoradas

Diario de Notícias
QUARTA SEÇAO — Domingo, 26 de Agôsto de 1956

(Da Agência Keystone para o «Diário de Notícias»)

ENCONTRO MATINAL

★ ENEIDA

O MUIRAQUITAN

GOSTARIA — para começo de conversa — de chamar aqui a atenção da minha prezadissima Heloisa Alberto Tôrres para o que vou contar: Barbosa Rodrigues, que foi diretor do Jardim Botânico desta cidade e grande, imenso estudioso de etnografia, botânica e geografia da Amazônia, naturalista dos maiores que o Brasil já possuiu, publicou em 1899 um livro intituiado «O muiraquitan e os ídolos simbólicos», trazendo como subtitulo: Estudo da origem asiática da civilização do Amazonas nos tempos pré-históricos».

Conta Barbosa Rodrigues nesse livro que, tendo chegado ao seu conhecimento a existência de alguns muiraquitans encontrados «quando se cavou o solo da costa do Perú» (havia cinquênta anos) pôs-se êle a procurar, pesquisar e lutar, até que acabou encontrando enterrado no quintal da casa do vigário de Obidos um muiraquitan de 158 centímetros de altura, 9 de largura e 15 centímetros de comprimento. «Este ídolo, representado por duas figuras, simboliza dois poderes, um como mais forte subjugando o mais fraco» e ainda descrevendo-o: «um carniceiro procurando devorar um quelonio»; «assentada sôbre um jaboti, uma onça com as garras das mãos segura um enfeite de fantasia, que suspenso pela lingua passa por cima da cabeça do jaboti e pela parte posterior do pescoço, onde se encostam os dentes da maxila inferior da onça».

«A idéia de representar um animal dominando o homem ou outro animal — diz Barbosa Rodrigues — não é uma dessas comuns à infância de todos os povos». Pois bem: essa maravilhosa peça que pertencia à familia Barbosa Rodrigues foi agora por ela entregue ao nosso prezadissimo Carlos Ribeiro para ser vendida.

E' uma peça de jade de enorme beleza, parecendo quase impossivel que na nossa préhistória houvesse escultores capazes de realizar uma obra daquelas. Mas uma coisa me impressiona: que algum particular, principalmente um estrangeiro, adquira a peça rara e bela de Barbosa Rodrigues. Por isso estou aqui apelando para o diretor do Museu Nacional, para Heloisa Alberto Tôrres, — uma das criaturas mais apaixanadas e devotadas pelos estudos antropológicos, — para que se encarreguem de fazer com que o govêrno brasileiro adquira o muiraquitan e não vá êle parar em museus ou mãos estrangeiros.

A pedra amazônica, que tantas lendas contém, deve e precisa ficar no nosso Museu Nacional ou — o que seria infinitamente melhor — ser mandada para o Museu Goeldi do Pará. De qualquer maneira, é preciso que o govêrno o adquira para um de nossos museus e dêle tome conhecimento o povo. E' belo demais para sair de nosso país.

Como já disse, essa maravilhosa obra de arte esculpida na pedra verde da Amazônia, que Barbosa Rodrigues considera «de origem asiática introduzida no Brasil por emigrações», está à venda na Livraria S. José. Que o diretor do Museu Nacional pense com urgência em obtê-la para nosso museu. é o que desejo

LAR... DÔCE LAR...

Quem Deve Lavar a Louça do Jantar? — Necessidade de um Código Para os Serviços Domésticos

QUAL deve ser a participação do homem nos trabalhos domésticos? Até que ponto a dona de casa, que faz tudo sòzinha ou apenas com alguma ajuda, pode esperar do marido auxilio nos pequenos serviços diários?

Eis uma questão a ser discutida na mesa da família.

Fui levada a encarar êste assunto, quando encontrei por acaso, num ônibus, um jovem casal amigo e perguntei:

— O que farão vocês nêste fim de semana?

— Serviços extras — disse o marido, com um sorriso enviezado. — Pintura, pintura e mais pintura. Minha mulher me preparou uma lista mais comprida do que seu braço. Portanto, ficarei agradecido quando, na segunda-feira, voltar ao trabalho para uma cura de repouso.

Apenas um gracejo, mas isso me fêz pensar. Será que se justifica o gesto de uma espôsa enfiar um avental no marido, assim que êste chega do escritório? Afinal de contas, passar um fim de semana com escadas de mão e latas de tinta, não é a mesma coisa que gozá-lo jogando tênis ou em excursão pelo campo. Mas, suponhamos que haja uma colaboração doméstica, deve então o marido manter-se inflexível quando essa ajuda passa a ser uma obrigação?

Nos dias em que era fácil conquistar e conservar a espôsa, em que o marido era o único a sustentar a familia e a dona de casa se limitava a cuidar do lar, o assunto não precisava ser discutido.

O chefe de familia podia-se tornar-se lenhador, carregador ocasionalmente de móveis pesados, polir os sapatos ou aparar a grama do jardim, mas só o fato de pensar em preparar a mamadeira do nenê, usar o aspirador elétrico, fazer as camas, ou carregar a bôlsa de compras, o deixaria horrorizado e, da mesma forma, sua sensata espôsa, considerando isso como uma afronta à sua virilidade.

★ ANTES SÓ...

Hoje, a nova situação da mulher alterou tudo isso, e muito justamente. Não é justo que a mulher, depois de trabalhar o dia todo no emprêgo, de fazer várias compras no caminho, tenha de preparar o jantar e ainda lavar a louça enquanto o marido de chinelos mergulha no jornal da tarde ou se põe a cochilar.

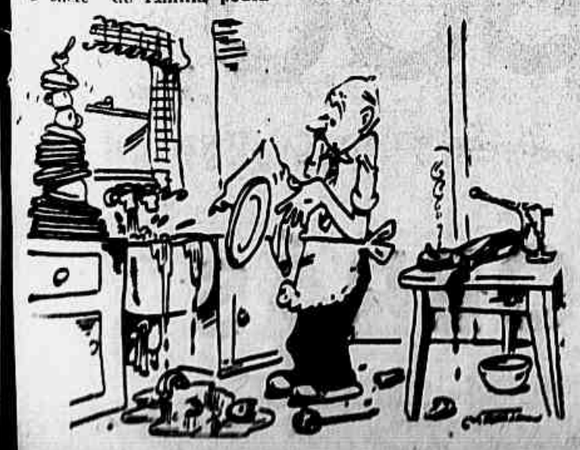
Entretanto, algumas mulheres — e pode-se apontar muitas — preferem lidar sòzinhas na cozinha. Elas temem a «ajuda» masculina, sabendo que ela representa geralmente um estôrvo irritante, sem mencionar os elogios fáceis («querida, como você é inteligente!»), pelas coisas rotineiras mais simples.

Por outro lado, existem espôsas que fazem exigências pouco razoáveis. Conheço uma que não deixa o marido ir para o serviço sem antes lhe dar uma lista de compras que êle deverá fazer na hora do almôço. E, em casa, estão sempre indicando êste ou aquêle trabalho manual que precisam ser feitos.

Tudo isso é confuso e desconcertante. Que pena que não haja um manual, um acôrdo de honra, ou um código severo que indique qual as atribuições do marido no lar, em relação aos pequenos serviços.

Nos livros populares sôbre etiqueta dos tempos das vovós, havia conselhos adequados sôbre «Como dirigir as criadas», ou «Como organizar um jantar íntimo». O que se deseja é um guia sôbre «Os maridos e as tarefas caseiras» e a solução dos problemas embaraçantes como «Quem deve fazer o café da manhã?» e «Quem deve lavar a louça do jantar?»

As espôsas teriam então algo em que se basear, e os maridos obedientes uma norma a seguir. (APLA-REUTER).



O QUE É A CLÍNICA JOHN TRACY PARA CRIANÇAS SURDAS

★ PELA SRA. SPENCER TRACY, FUNDADORA E PRESIDENTE

A sra. Spencer Tracy, espôsa de um dos mais conhecidos atores cinematográficos dos Estados Unidos, assumiu a missão de ajudar as crianças surdas e suas famílias. Ex-atriz, tendo se retirado do palco após seu casamento em 1923, começou por ajudar seu próprio filho surdo e terminou por trazer encorajamento e ajuda à milhares de outros. Como diretora da Clínica John Tracy que fundou em 1942, a sra. Tracy dedica sua vida à administração do centro, respondendo ao grande volume de correspondência das familias que solicitam conselhos e agindo como sua representante. Por suas contribuições e essa causa, recebeu títulos honoríficos da Universidade da Califórnia do Sul e da Universidade do Nordeste e em 1956 o prêmio anual da Federação de Salvamento de Crianças por «seus devotados serviços às crianças». A sra. Tracy foi recentemente nomeada pela Secretaria de Saúde, Educação e Bem-Estar dos Estados Unidos, para servir por um periodo de quatro anos no Conselho Nacional de Reabilitação Vocacional.

CERTA ocasião, há vários anos, uma jovem senhora aproximou-se de minha mesa de trabalho e disse: «Há tempos, ouvi dizer que a senhora realizava palestras na Universidade. Eu não era casada naquela época e jamais poderia supôr que teria um filho surdo!» Depois de um longo suspiro e um sorriso aliviado, acrescentou: «mas pelo menos, sei onde posso obter ajuda».

Desde setembro de 1942, mais de 8.000 familias também souberam «onde poderiam obter ajuda», quando pela primeira vez descobriram que seus filhos estavam entre um total de três milhões, nos Estados Unidos, que sofriam de anomalias auditivas. Durante 13 anos elas compareceram em número cada vez maior à Clinica John Tracy, de Los Angeles.

Todos os anos, cêrca de 950 crianças em idade préescolar e seus pais, são admitidos em um ou mais de seus cursos livres, consultas e outros serviços, que ajudam o ajustamento tanto da criança como dos pais, não sòmente com o mundo como entre si.

A Clinica John Tracy é fundamentalmente «um centro da familia». Apesar de proporcionar instrução às crianças, não é uma escola para surdos e de forma alguma uma clinica médica. Seus diversos cursos e serviços são dirigidos principalmente aos pais, e seus jardins de infância aceitam crianças e pais como unidades de familia. Suponho ser êste o primeiro centro desta natureza no mundo e seu programa é ainda o único.

A Clinica nasceu da minha experiência com meu filho, nascido totalmente surdo. Em 18 anos descobri que, apesar de haver escolas e professôres para crianças surdas, algo ainda estava faltando. O processo educacional omitia os pais.

Eramos felizes com nosso filho. Tinhamos possibilidades de mantê-lo numa escola particular, aos três anos de idade. Sinto porém, que não se pode esperar que uma escola faça ou deva fazer tudo!

As crianças necessitam da oportunidade de usar, fora do horário escolar, a linguagem, a leitura dos lábios, a fala que lhes é ensinada nas aulas. Os pais devem ter capacidade para ajudar e para compreender como oferecer tais oportunidades.

A importância da ajuda dos pais a seus filhos surgiu em nosso lar quando John contraiu poliomielite. Entre as idades de 6 e 16 êle não pôde freqüentar a escola mas teve que estudar com um professor particular durante hora e meia por dia. O resto do tempo êle ficava na dependência do que nós, como familia pudéssemos fazer. Nós poderiamos ter feito muito mais e de melhor forma, se soubéssemos como.

A sra. Spencer Tracy segura a placa que lhe coube como prêmio em 1956, pela Federação de Salvamento de Crianças por seus «devotados serviços às crianças».

A idéia da Clinica nasceu em 1942, quando como resultado indireto de um curso de verão realizado pela Universidade da Califórnia do Sul, um grupo de cêrca de 50 pais de crianças surdas compareceu à nossa casa.

Dêsse pequeno grupo surgiu gradualmente um programa no qual crianças e pais recebiam instrução e encorajamento. Meu marido forneceu certa quantia para iniciarmos o curso e a Universidade facultou-nos o uso de um pequeno chalé próximo a sua área.

Atualmente, uma equipe de 26 membros, chefiados pelo dr. Edgar Lowell, ex-membro da «Harvard Graduate School of Education», encarrega-se de tôdas as fases de ensinamento não sòmente dos pequenos surdos mas também de seus pais. Esses serviços são gratuitos, mas quase todos os pais insistem em contribuir para ajudar a manter a clinica. Os donativos de particulares e organizações interessadas também ajudam o seu financiamento.

Apesar do programa da Clínica ser extenso e incluir uma grande variedade de serviços, compreende-se que o interêsse seja centralizado no jardim de infância. E' ali que muitas vêzes os pais aprendem a ver seus filhos como crianças e a compreendê-los. Os pais, na maioria das vêzes, vêem apenas a surdez e não a criança.

Em amplas e ensolaradas salas de recreio, repletas de livros de gravuras e brinquedos, cêrca de 25 crianças entre dois e seis anos de idade, acompanham a rotina usual da escola. Recebem merendas no meio da manhã e à tarde e almôço bem balanceado. Possuem animais domésticos, cercados de areia e equipamentos de jogos. Ali as crianças pintam, exerci-

(Conclui na 2.ª página)

Sob a supervisão de um tutor (à direita) na Clinica John Tracy, esta criança surda recebe treinamento auditivo através do uso de um aparelho de mês.

DR. BRANDINO CORRÊA

DOENÇAS DOS ÓRGAOS GENITO-URINARIOS, ambos os sexos. Rua México, 11 — 8.º andar, grupo 802, às 14 horas

DR. RIBEIRO DA SILVA

DENTISTA ESPECIALIZADO
Sangrentas
Dentes Abalados e Piorréia
GENGIVAS
EDIFICIO CARIOCA, 3º ANDAR
SALA 306 — TEL.: 42-2746

Tratamento das doenças anoretais das colites e reto colites-amebianas e
HEMORRÓIDAS
Por processo próprio e sem operação
DR. LUIZ SODRÉ
RUA RODRIGO SILVA, 14, 2º ANDAR — TEL.: 22-0698

PROF. DR. HENRIQUE ROXO

Clinica médica — Doenças mentais e nervosas — Dá consultas sòmente com hora marcada nas 2as., 4as. e 6as., das 14 às 19h30 horas, no largo da Carioca, 5 — Salas 107 e 108 — Telefone: 22-6865 — Tel.: res.: 37-6513.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PROSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3367.

DR. OSWALDO FRAGA GUIMARÃES

LIVRE DOCENTE DA ESCOLA DE MEDICINA E CIRURGIA
Clinica médica, moléstia da nutrição, úlcera gástrica, diabetes, regimes, etc. Metabolismo basal — Consultório: Rua Dias da Cruz, 47 - 3º and., apto. 304 Méier — Tel.: 49-8370 — Diàriamente, das 16 às 18 horas.

DOENÇAS DAS PERNAS — ÚLCERAS — VARIZES E FLEBITES
TRATAMENTO SEM REPOUSO
DOENÇAS INTERNAS — ULTRASSONOTERAPIA
Clinica especializada com 25 anos de prática.
Dr. Bruno Levy. Rio: — Rua Alvaro Alvim, 24 — 10º andar — Tel.: 22-3667 às segundas, quartas e sextas, das 15 às 18 horas, e às têrças, quintas e sábados, das 9 às 11 horas.

O PRÓPRIO SANGUE

No tratamento da fadiga física e mental, diabetes, hipertensos, alergia em geral e distúrbios nervosos, apresenta 90 a 100% de curas radicais. Clinica especializada do DR. E. RIZZO — Avenida 13 de Maio, 23 — 18º andar — salas 1.839-1.840. As segundas, quartas e sextas-feiras, das 8 às 13 horas — Tel.: 32-3232. A tarde, atende a chamada pelo telefone: 25-4073. Distribuição, na clinica, do folheto HEMOTERAPIA.

CLÍNICA DR. COSTA JÚNIOR

RAIOS X — RADIUM — TUMORES — PELE
DR. A. F. DA COSTA JUNIOR, da Academia Nacional de Medicina.
DR. J. A. VILLELA PEDRAS, Dipl. «American Board of Radiology».
DR. FABIO PENALVA COSTA, Clinica Dermatológica da F. N. Medicina.
RUA MEXICO, 98 — SALAS 407-8-9 — TEL.: 22-1587.

ORTOPEDIA HOEGEMANN

Perna «JIPA» para amputados acima do joelho, com válvula de sucção e joelho fisiológico à prova de queda. Ultima novidade da ortopedia alemã.
Braços e mãos artificiais.
Coletes e cintas ortopédicas para dôres lombares e escoliose.
Aparelhos de paralisia infantil, de suporte e descarga.
Palmilhas para pés chatos e cansados.
Palmilhas de correção.
Palmilhas confeccionadas em espuma de borracha.
Fundas para hérnias.
Botas ortopédicas de correção.

ESCRITORIO: — Rua Senador Dantas, 80 — 14º andar — Apto. 1.408 — Têrças-feiras, das 9 às 10 horas; quintas-feiras e sábados, das 8 às 11 horas. — Tel.: 52-1834.
OFICINA E RESIDENCIA: — Rua Anspeçada Melo, 4 — Olaria — Tel.: 30-3567 — Rio de Janeiro.
ATENÇÃO: — Médicos e Hospitais do interior, peçam nosso CATALOGO.

O QUE É A CLÍNICA JOHN TRACY PARA CRIANÇAS SURDAS

(Conclusão da 1.ª página)

tam-se e ouvem histórias. Fala-se com elas o tempo todo.

A êsse ambiente natural, rico em oportunidades para o crescimento social, emocional e físico, juntamos nossa técnica especial de instrução. Sabemos que tôda a educação inicial é feita através de imitação e essa é simplesmente a combinação de uma coisa com outra. Na Clinica, êsse processo começa com a combinação de objetos, côres e figuras, e finalmente a combinação de um objeto ou gravura com o movimento dos lábios da pessoa que fala.

Várias crianças podem suplantar essa leitura de lábios, ou leitura da fala, como é mais conhecido agora, com o uso de um aparelho auditivo. A cada criança na escola da Clinica, sem levar em consideração o seu grau de surdez, é fornecido o treinamento auditivo com o uso dos poderosos aparelhos de grupo. Além disso, a maioria das crianças possuem aparelhos individuais.

Neste programa, os pais representam um papel relevante. Matriculam-se êles com seus filhos e devem comparecer pelo menos uma vez por semana, observando as rotinas e técnicas que usarão no lar. Existem cursos de treinamento para as mães, e ambos os pais comparecem às aulas especiais, uma noite por semana — sôbre o aperfeiçoamento e habilidades de comunicação das crianças, tais como leitura dos lábios, linguagem e preparação para a fala. Alguns pais viajam vários quilômetros para comparecer por três horas, aprendendo a melhor forma de ajudar seus filhos.

Os pais aprendem como falar com seus filhos e como ouví-los. A Clinica ressalta que a conversação constante com a criança surda é de maior importância para ajudá-los a aprender. Salienta também, que a comunicação envolve não apenas a habilidade em falar mas o desêjo de fazê-lo, um motivo para falar e alguém com quem falar. E' imprescindivel para uma criança surda que seus pais interrompam tudo e mostrem-se interessados, mesmo que não entendam o que a criança diz. Com o tempo entenderão.

Além dos programas das aulas, das consultas e da assistência especial fornecidas pela Clinica, um curso gratuito por correspondência é proporcionado aos que vivem distante. O curso tem ajudado a mais de 7.000 crianças surdas em idade pré-escolar, e a seus pais em todo o mundo.

Durante o ano escolar normal e nos meses de verão, os professôres e instrutores da Universidade da Califórnia do Sul, são instruidos sôbre o programa dirigido pela Clinica em conjunto com a Universidade. Apesar de não podermos no presente abrir outra clinica fora de Los Angeles, penso que podemos cooperar para o treinamento dêsses professôres, os quais, por sua vez, poderão aplicar a filosofia e o programa da Clinica em centros estabelecidos por outros grupos de pais.

II MARIDOS PARA 3 FILHAS

(Conclusão da 1.ª página)

o divórcio de George e casasse com êle, casar-se-ia com Barbara Hutton.

Foi um choque terrivel. Porém, eu não poderia acreditar que êle o fizesse. Disse-me então: «Pois não, vá e case então com ela», e tentei pô-lo pela porta a fora. A porta voltou para traz e atingiu-me na cabeça. «A culpa foi tôda minha».

Ambas caimos na rizada. Todavia, ficamos surprêsas quando a notícia surgiu no dia seguinte: Rubi fizera aquilo que ameaçara fazer. Havia casado com Barbara Hutton, a herdeira de Woolworth.

Não faz muito tempo êle disse tristemente a Zsa-Zsa: «amo-a e ama-la-ei sempre enquanto V. viver. Porém, jamais obstruirei sua felicidade».

Ele é para mim quase como um dos meus genros: muito educado e encantador. Um belo comportamento, controlando tudo quanto possa sentir a respeito de Zsa-Zsa. Não sei, evidentemente, o que se passa no seu coração.

Rubi é uma pessoa maravilhosamente agradável. Basta que entre em uma sala para que todos dentro dela — homens como mulheres — gostem dele: Nem por isso é o marido que convém a Zsa-Zsa.

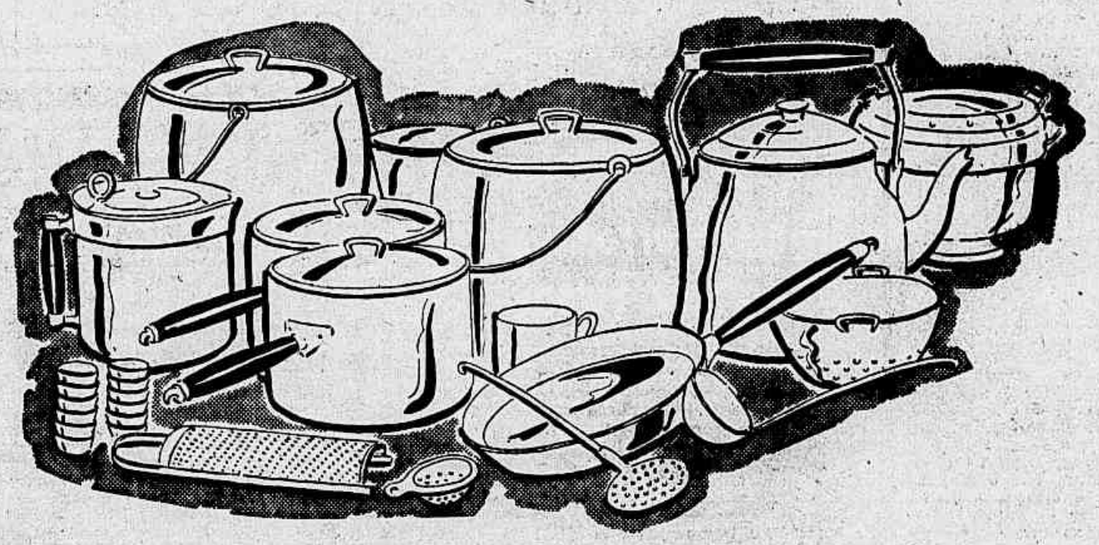
Do casamento nada se sabe. Magda, minha linda filha mais velha, chegou a essa conclusão na noite, vai para três anos, em que pediu ao noivo que levasse seu cachorrinho para dar uma volta.

Deveriam casar-se na tarde seguinte, porém, êle saiu e não voltou mais. Mas, isso é uma outra história, a qual lhes contarei na próxima vez.

DR. ALVARENGA FILHO

CLINICA DE CRIANÇAS
Cons.: Rua Araujo Pôrto Alegre, 78, salas 814-15 — Telefone: 22-5864, segundas, quartas e sextas-feiras, das 15 às 18 horas — Residência — Tels.: 37-5558 ou 26-9083

para
maior comodidade
do público
agora na
Praça Tiradentes 40
nova loja
para venda exclusiva
de fogões
distribuindo
GRÁTIS
GAS BRAS
uma bateria de cozinha com 27 peças



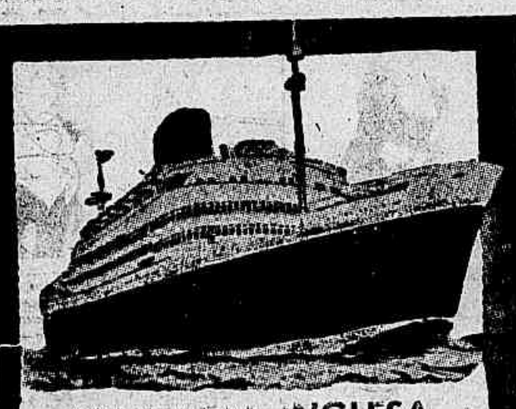
como valiosa oferta
de inauguração
aos 200 primeiros
compradores

Um fogão de boa marca, com regulagem perfeita, para grande economia de gás, pelo total aproveitamento das calorias do combustivel! Completamente equipado, c/ 2 botijões de gás,
com CLICK — o revolucionário aperfeiçoamento exclusivo Gasbrás que permite a troca do botijão sem uso de ferramentas! Garantia da Gasbrás sobre o fornecimento do gás, em qualquer bairro ou suburbio do Rio!

GAS BRAS
ENTRADA
$ 500,
COBRÁS
CIA. BRASILEIRA DISTRIBUIDORA DE GÁS
Praça Tiradentes, 46, junto da Av. Passos

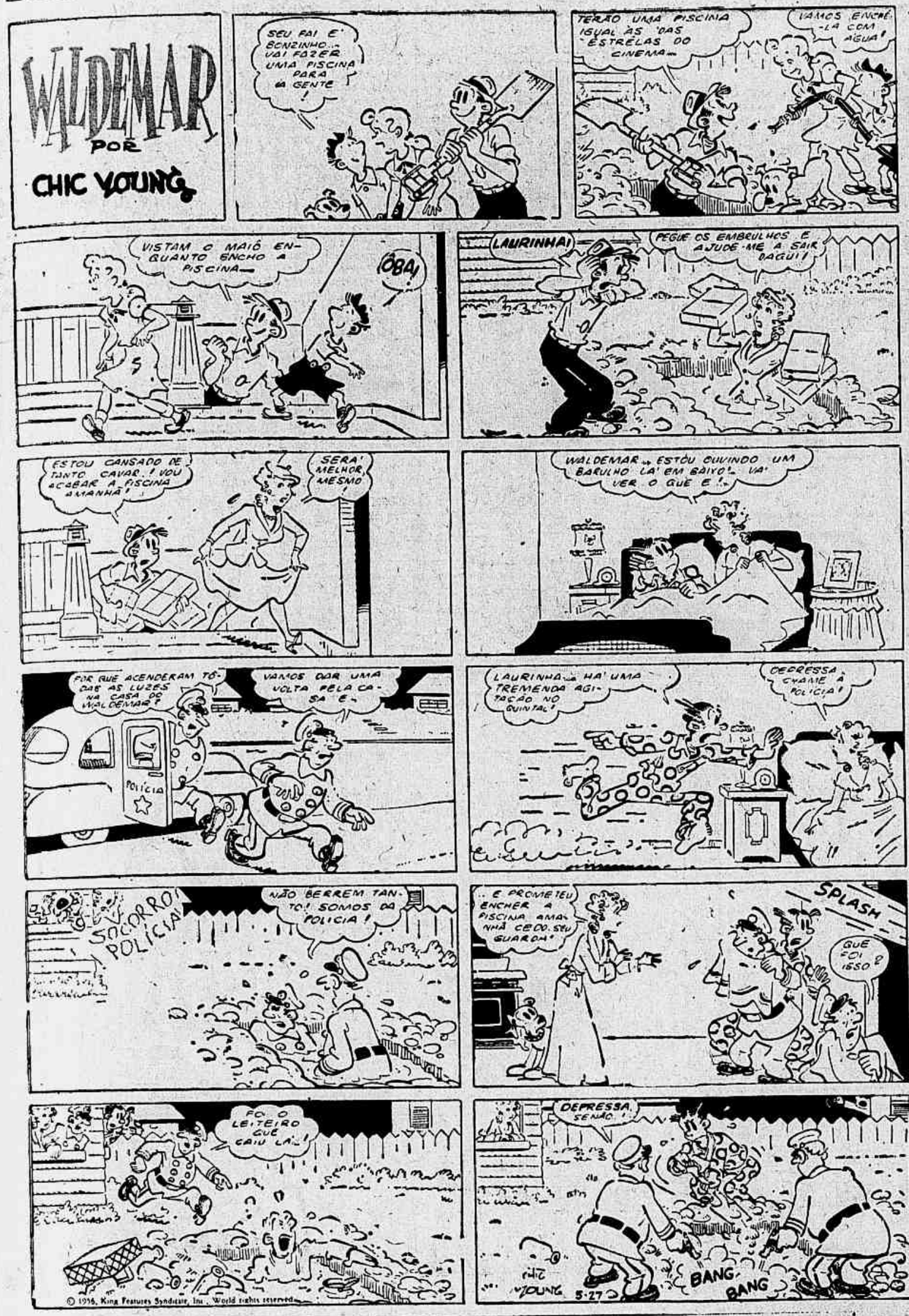
Brastemp
O sucesso da atualidade
Garantida por Certificado (5 anos)

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
Em suaves prestações mensais!
AV. GRAÇA ARANHA - ESQ. DE SANTA LUZIA

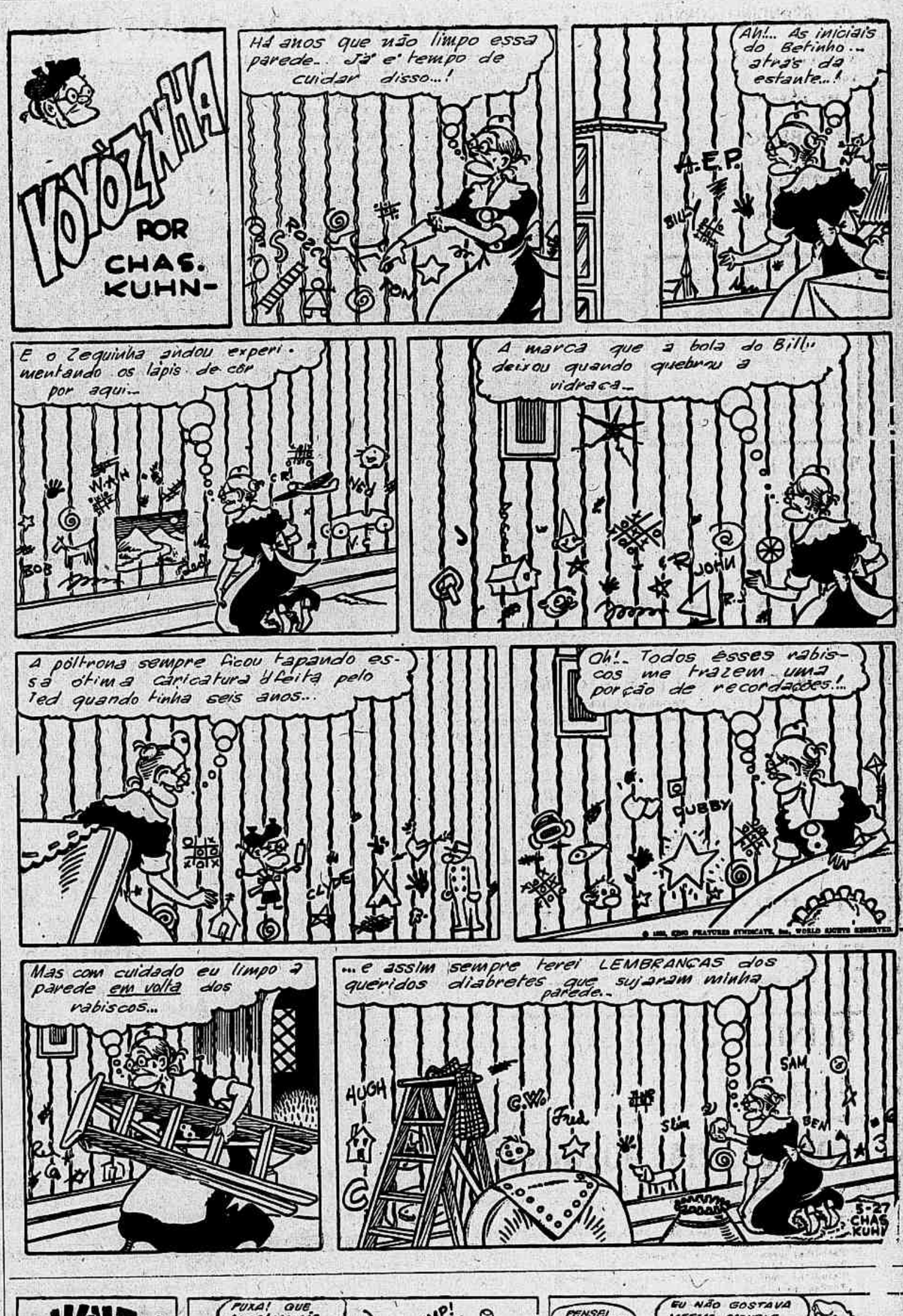


MALA REAL INGLESA
ROYAL MAIL LINE
SERVIÇOS REGULARES PARA PASSAGEIROS E CARGAS POR PAQUETES LUXUOSOS ENTRE
BRASIL-EUROPA
E RIO DA PRATA
BILHETES TRANSATLANTICOS AÉREO-MARITIMOS em combinação com SWISSAIR.
K. L. M. — CIA. REAL HOLANDESA DE AVIAÇÃO, PANAIR DO BRASIL S. A., AIR FRANCE, S.A.S. e IBERIA
Para reservas e demais informações, dirigir-se à
Royal Mail Agencies Brasil) Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO, 51|55 — RIO DE JANEIRO
Avenida Rio Branco, 51|55
RIO DE JANEIRO

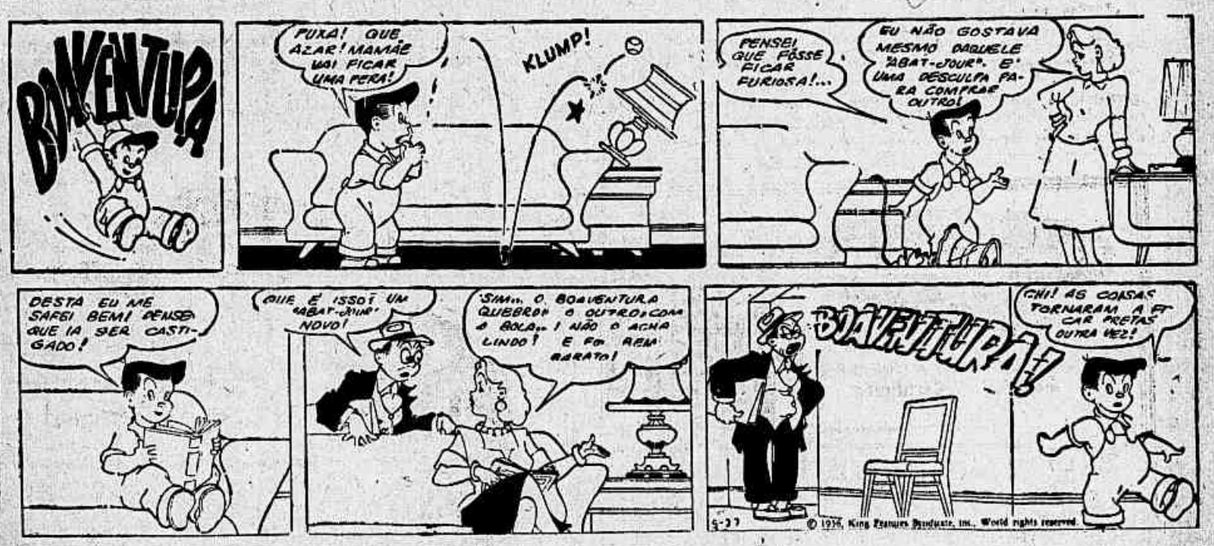
WALDEMAR
POR
CHIC YOUNG



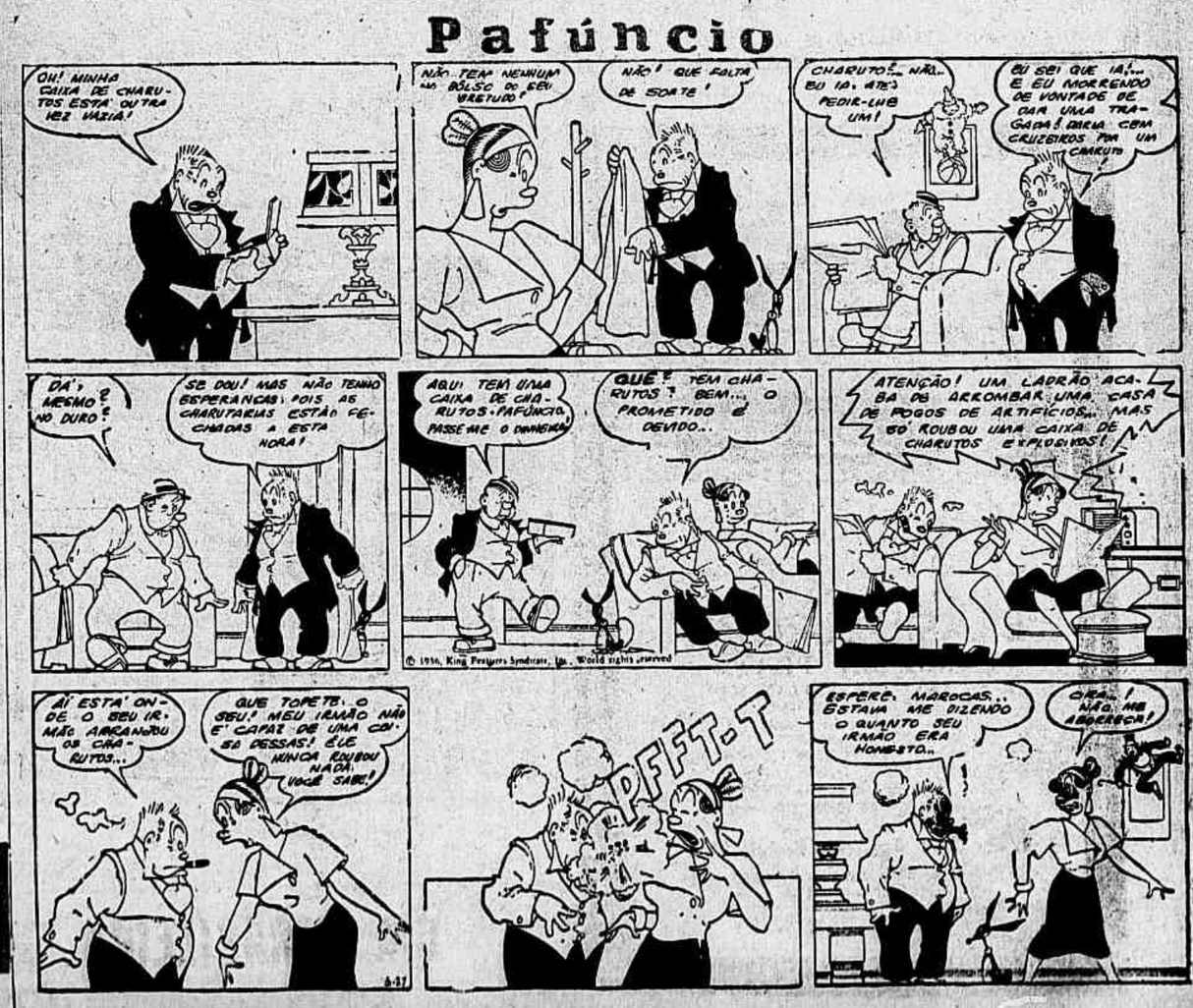
ZEQUINHA
POR
CHAS. KUHN



BOAVENTURA



Pafúncio



Controle suas vendas com a máquina registradora

RENA

Moderna, bela e eficiente, a máquina registradora RENA valoriza e embeleza o seu estabelecimento, dotando-o com mais uma peça de bom gosto. E, sobretudo de eficiência garantida. RENA é um produto cem por cento nacional, de preço módico, com belíssima apresentação.

Vendas em prestações mensais

- Registro até Cr.$ 9.999,90
- Toda de aço, bronze ou metal patente, conforme a peça.
- Alavancas de fácil manejo, com cursores protegidos por guias adequadas.
- Fita de detalhe horizontal, fiscal fiel do seu movimento. Oculta ou visível.
- Pintura sintética por processos químicos especiais, contra ferrugem ou corrosão.
- Gaveta com cinco escaninhos para níqueis, revestidos de chapa de aço inoxidável.
- Trilhos com rolamentos, para melhor e mais suave deslizamento da gaveta.

Garantia de funcionamento por 2 anos e assistência mecânica gratuita, dada pelo representante exclusivo para o D. Federal e Estado do Rio.

CASA VICTOR
(Fundada em 1923)
Rua da Alfândega, 170 - Telefones: 43-5016 e 43-8197
Compra e troca de registradoras usadas - consertos - reformas gerais

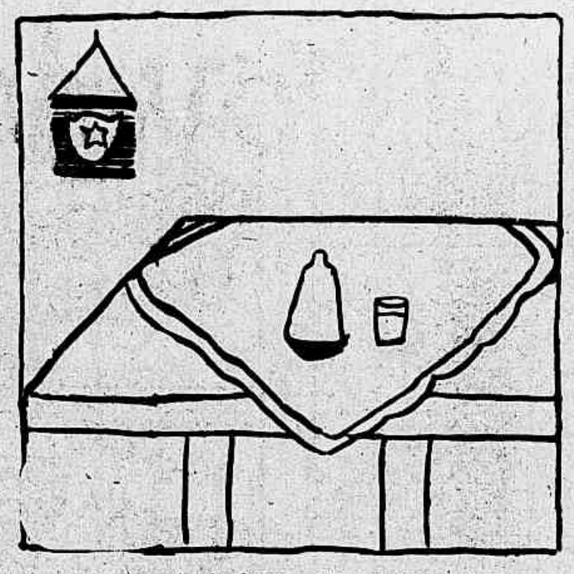
CASA HILDA
CONSERTOS E LAVAGENS
TAPETES
PERSA, CHINÊS, TURCO STA. HELENA, ETC
CORTINAS
Retiram-se e colocam-se
Salas Forradas C/ Passadeiras
Móveis Estofados
Lavagens a sêco no local c/ máquinas americanas as únicas modernas no Brasil
OFICINA E LAVANDERIA
Telefones:
52-2498 e 52-1627
Orçamentos sem compromissos

Máquinas de Costura
VIGORELLI
PHILIPS - STATE
CROSLEY
é em Varma que se compra!
em prestações de
Cr$ 550,
Sem Entrada
Varma
BUENOS AIRES, 86
SENADOR DANTAS, 42

Cantinho da Gurizada

Alfeu Barroso Neto (13 anos)

Iva Maria Pimentel (8 anos)



Jorge Guerra (12 anos)

O CIRCO

Anésia Maria Gomes Musa — (9 anos)

Domingo, Joãozinho foi ao circo. Viu o palhaço no trapézio e uns macaquinhos nas costas do homem. Quando saiu, tomou um refresco e ficou satisfeito.

No dia seguinte, êle foi contarva sua mãe o que vira.

★★★★★★★★★★★★★★★★★★★★

UM DOMINGO NA PRAIA

Vera Lúcia Debasse Borba — (11 anos)

D Elza mora aqui na Tijuca e por isso nem sempre leva seus filhos ao banho de mar, ocupada com os afazeres domésticos.

Numa linda manhã de domingo, não tendo muito que fazer, resolveu, como prêmio pelo bom comportamento das crianças durante a semana, levá-las à praia de Copacabana.

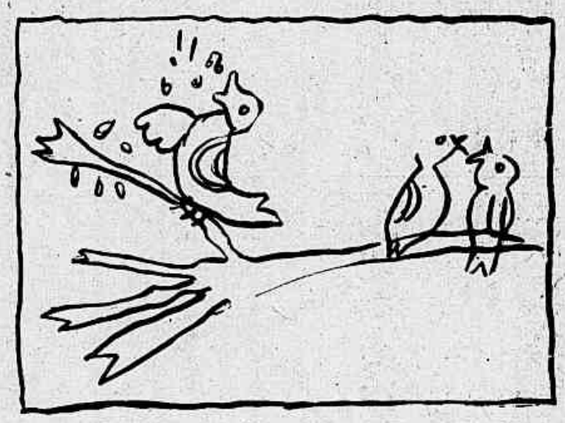
A alegria foi enorme. Ao chegarem à praia, caíram logo nágua apesar dela estar muito fria. Depois dêsse primeiro mergulho, começaram a brincar com barquinhos que tinham levado.

Enquanto isso, D. Elza como mãe cuidadosa que é, preparava a merenda que levara: laranja, goiaba, doces, empadas e guaraná geladinho

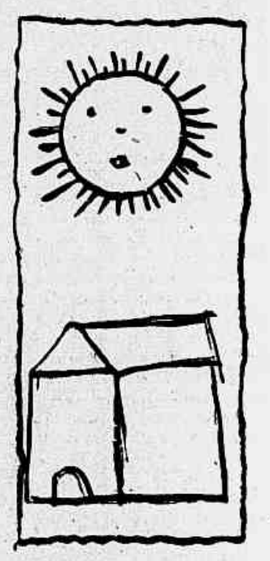
Carlos nadou muito, Teresa se divertiu com o barquinho e Sônia, um pouco medrosa, não se afastou de sua mãe.

Passaram uma manhã divertida e, ao chegarem em casa, contaram a todos o belo passeio!

Sueli Pimentel Vitorino (9 anos)

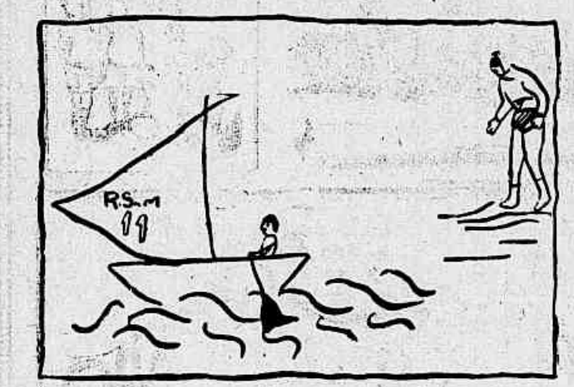


Maria Leonor Teixeira da Rosa (7anos)

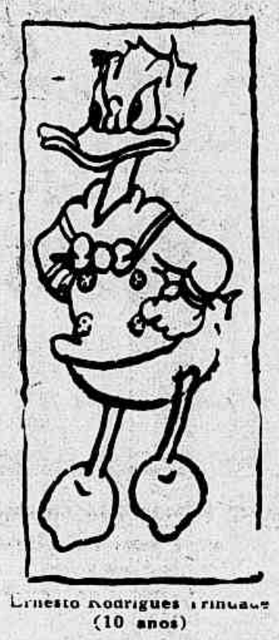


Antero de Brito (13 anos)

Roseli Xavier da Silva (5 anos)



Esperidião Maurício Mussy (11 anos)



Ernesto Rodrigues Trindade (10 anos)

A ONÇA E A CAÇA

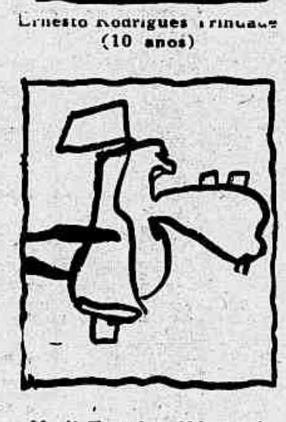
Olgame Bastos (11 anos)

A onça muito faminta,
Viu uma caça à espreita,
Deu três pulos de alegria,
É que estava satisfeita!

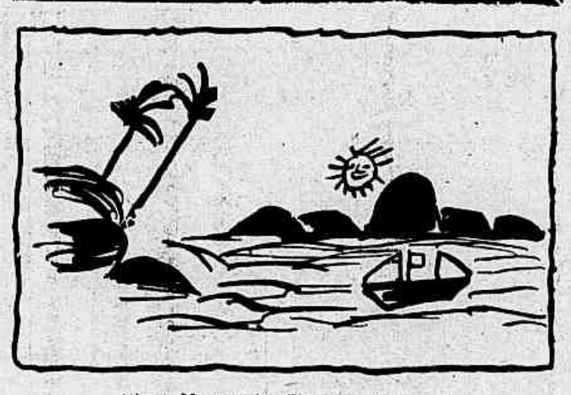
Não muito longe dali,
Estava a caça esperada!
Deu um bote bem ligeiro,
Uma mordida e uma patada.

A caça que não era boba,
Fugiu logo em seguida,
A onça olhou abismada
Deu logo uma corrida.

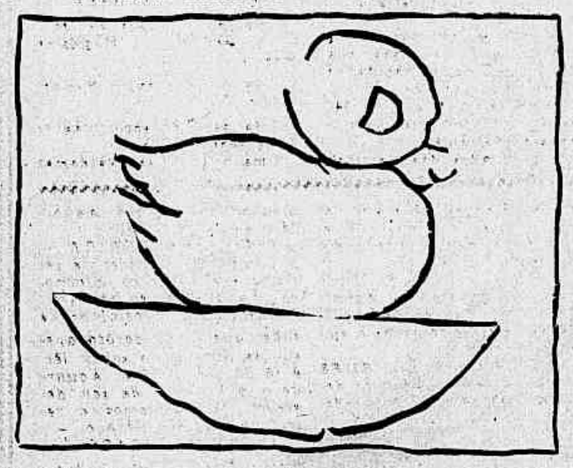
Leila Thurler de Sousa (6 anos)

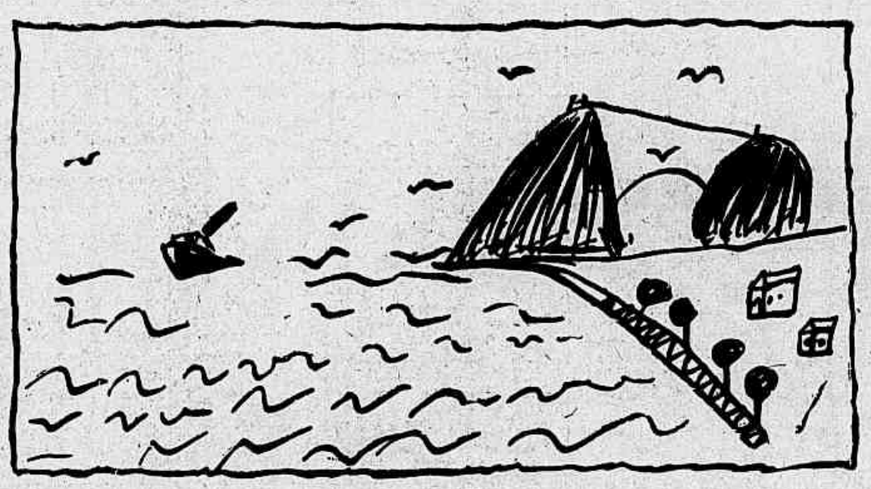


Marli Ferreira (10 anos)



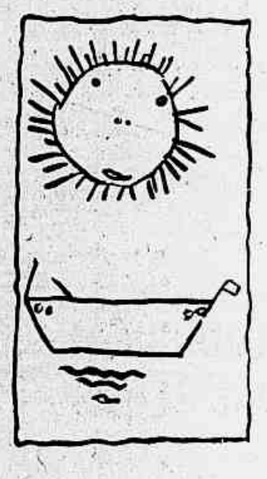
Clara Marcondes Siqueira (8 anos)





Marco Antônio Ribeiro (7 anos)

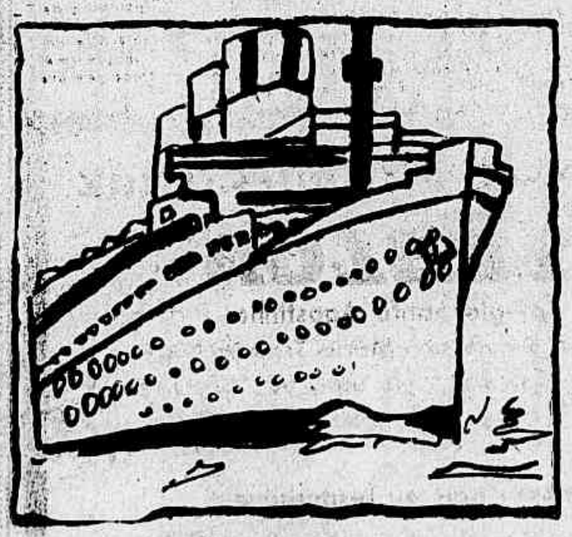
Vera Lúcia Adriano Gimenez (8 anos)



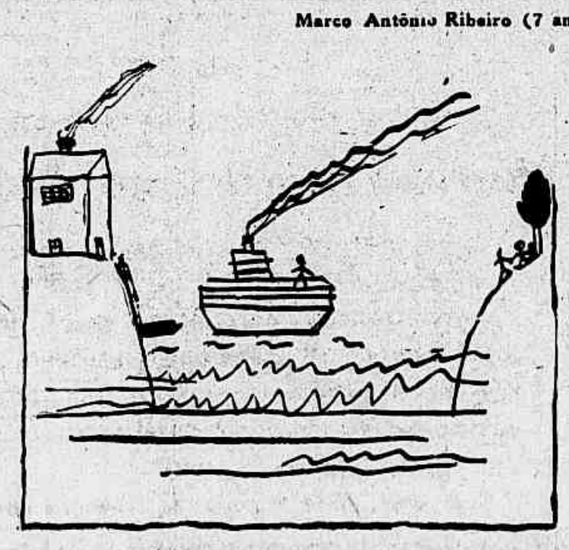
Silvestre Teixeira da Rosa (5 anos)

Luís Flávio (11 anos)

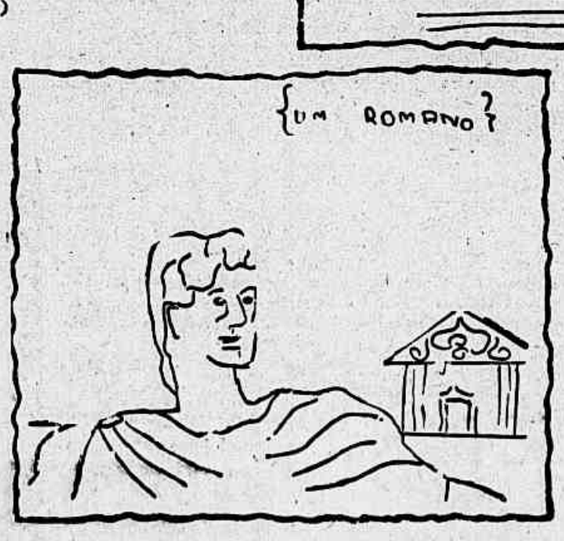
Maria da Conceição Teixeira da Rosa (6 anos)

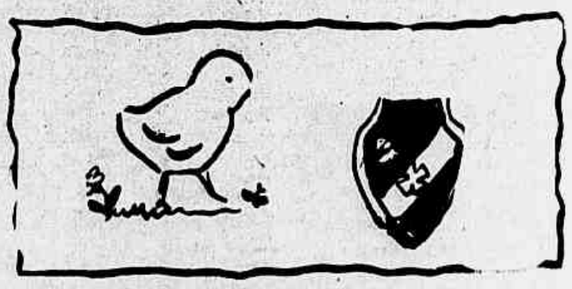


Iéda Maria Ferreira (13 anos)



Roberto de Morais Baía (7 anos)





Elza Amaral de Sousa (7 anos)

Calunga

Redatora — MARIA LUCIA AMARAL — Desenhos de EZIO — Sái aos domingos.
Tôda a correspondência deve ser dirigida a CALUNGA, «Diário de Notícias, R. da Constituição, 11

VISITANDO O «CALUNGA» E O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS»

Como é feito um jornal

(Reportagem feita pelos garôtos Wellington Moreira, Carlos Renato Kleinsorge, Thomas Mengaminer e Roberto Loyola sôbre a visita que fizeram ao CALUNGA juntamente com outros colegas do Centro Social do I. A. P. B. a fim de colherem informações e orientação para o jornalsinho "A Águia" que pretendem fundar no referido Centro).

A NOSSA CHEGADA

O nosso passeio ao «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» foi finalmente realizado a 18 de julho de 1956. Chegamos ao jornal por volta das 16 horas e fomos informados, na portaria, que subissemos à redação, onde encontraríamos a redatora do CALUNGA, Maria Lúcia Amaral, e o repórter do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS», Luciano dos Anjos, os quais nos mostrariam como funciona o jornal.

NO JORNAL

EXISTE uma placa em homenagem ao fundador do jornal, Orlando Ribeiro Dantas. O jornal foi fundado em 12 de junho de 1930, e desde esta época vem colaborando muito, não só com a cidade, dando informações e ajudando o povo, como também com o país. O «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» sai matinalmente e é um dos melhores jornais do país. Está localizado à rua da Constituição, 11, com sede própria e bem ampla, a qual está dividida em seções, facilitando o trabalho. Em nossa visita vimos muitas coisas e notamos o seguinte:

O AMBIENTE

O ambiente, logo à primeira vista, nos foi familiar, principalmente a educação dos funcionários e a prestéza com que nos ajudaram a relatar esta parte. Ficámos muito contentes, pois com a educação e delicadeza, qualquer pessoa se satisfaz.

O SERVIÇO

MESMO com a nossa chegada não se alterou. Os empregados sempre trabalhando, sem medir esforços para que o jornal seja sempre o primeiro a dar as últimas notícias.

A REDAÇÃO

ESTA' localizada no 2º andar do prédio. Fomos apresentados à srta. Maria de Lourdes, que é uma repórter profissional. Ela nos mostrou a coleção do jornal, desde junho de 1931. Reparamos que nesta época, as figuras eram pouco usadas, era mais empregada a impressão de letras. O caso mais ilustrado e que possuía mais fotografias era o futebol. A fôlha do jornal que nos foi mostrada já estava muito amarelada e um pouco rasgada, o que provava sua antiguidade. A reportagem que mais nos interessou foi a que falava de Lampeão e seus capangas. No jornal, êles apareciam muito bem e era nítida a fotografia, mesmo depois de impressa há muitos anos atrás.

Na sala de redação há diversas seções, entre elas a esportiva, a política, a policial e outras. As notícias vão dos repórteres às suas respectivas seções, daí vão ao redator-chefe e êste ainda manda ao secretário, o qual envia para as oficinas, onde será impressa. Infelizmente, as máquinas principais de preparar os jornais não estavam funcionando, no momento.

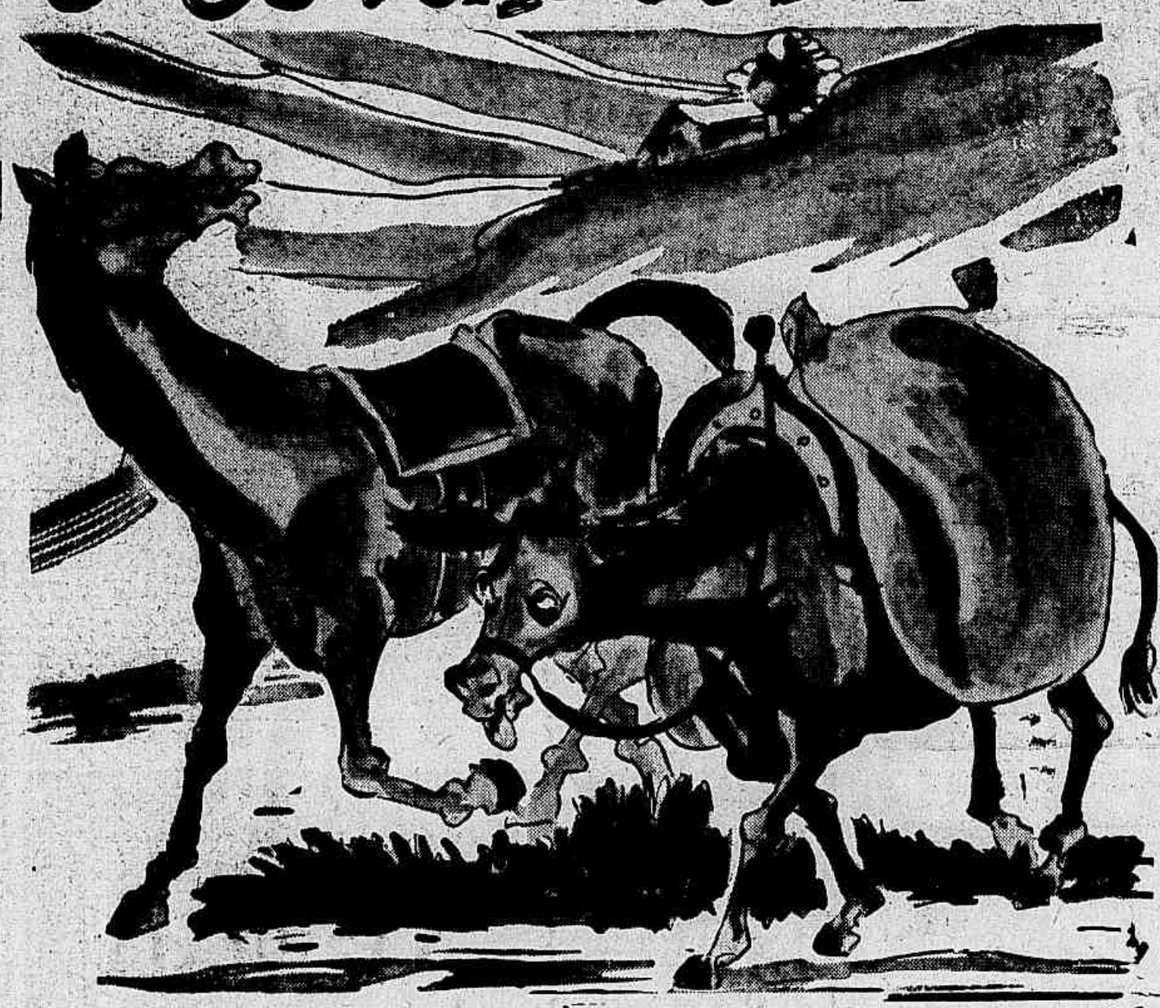
O sr. Nilo, da seção do turfe, mostrou-nos um cliché do campeão Mangangá, que nos deu uma idéia como é feita a impressão da fotografia. O clichê é uma liga de zinco, na qual a figura gravada é posta, depois, em impressão.

A jornalista Maria Lúcia Amaral, redatora do CALUNGA, deu-nos alguns exemplares do seu jornalzinho para vermos a impressão. Gostamos muito do que vimos na redação.

NAS OFICINAS

AS máquinas de fabricar os tipos trabalhavam. Elas são como uma máquina de dactilografia. São ultra-modernas e permitem um trabalho mais acentuado. O linotipista é muito competente e faz o trabalho depressa. Existem vários linotipistas. A sala de composição trabalha dia e noite para preparar os tipos que vão ser impressos. Os tipos são todos feitos de chumbo. Depois de usados são derretidos e transformados em novos tipos, sucessivamente. Logo que prontos, os tipos são ajustados em cima de uma prancheta e depois levados a uma prensa de 50 toneladas, que tem um papelão, no qual os tipos ficam impressos e vão dar formas às telhas de aço, que são as que imprimem as letras depois de várias voltas na principal máquina. Com cêrca de 300 a 400 funcionários, o jornal imprime cêrca de 60.000 jornais por hora, o que mostra a grande produção. Ficando prontos, os jornais são espalhados por tôdas as agências e bancas de revistas do Brasil. Saímos do CALUNGA e do «DIÁRIO DE NOTÍCIAS» muito satisfeitos, porque aprendemos muita coisa. Foi um dia proveitoso.

O cavalo e o burro



FABULA DE ESOPO

UM CAVALO e um burro caminhavam por uma estrada, seguidos de seu dono. O cavalo não levava nenhuma carga mas a do burro era tão pesada que êle mal podia andar. Pediu, então, ao companheiro que o ajudasse.

O cavalo, egoista a mais não poder, negou-se a prestar aquela ajuda e o pobre burro daí a pouco caiu mòrto no caminho. O dono, então, resolveu passar tôda a carga para o lombo do cavalo, juntamente com a pele do burro morto.

Assim, o cavalo viu-se obrigado a levar tôda a carga que trazia o burro e, ainda aumentada.

«Às vêzes, temos que pagar bem caro o nosso egoismo».

Ria, Pinduca!

NO TREM

Marilene Leão (11 anos)

Um velho surdo estava sentado em frente de um soldado que mastigava chicletes com a bôca aberta. O velho pensando que o soldado estava conversando com êle, ria muitas vêses. Depois de algum tempo, pôs a mão nos joelhos do soldado e disse:

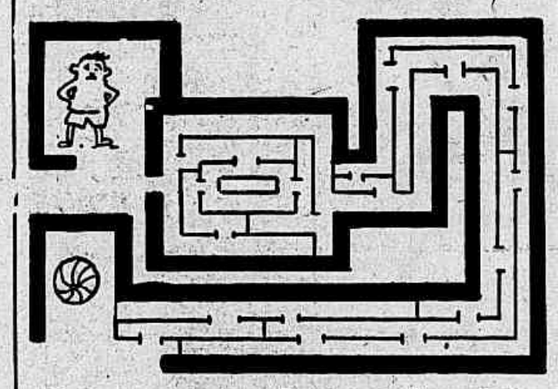
— Chega, rapaz! Pois eu sou surdo.

FORMIDAVEL!

O guarda: — A senhora ia a cem quilômetros por hora.

Senhora: — Não acha formidável? E foi ontem que aprendi a dirigir.

VAMOS AJUDAR?



Quem quer ajudar o Zezinho a achar a bola que êle perdeu?

Concurso "Perereca"

ATENÇÃO, GURIZADA!

SAIU o novo livro da amiga Lúcia «Perereca». Para comemorá-lo, resolvemos fazer um concurso para vocês. Olhem para esta figura que é também uma perereca e mandem dizer o que está faltando nela. Sortearemos as respostas certas e daremos aos cinco garotos premiados um exemplar do «PERERECA» que é o livro da amiga Lúcia publicado pela EDITÔRA DO BRASIL.

Vamos ver quem tem mais espírito de observação?

NOME .....
IDADE .....
ENDEREÇO .....

CAMPEONATO DE FUTEBOL BRASIL

APÓS as principais eliminatórias por bairros, passamos a adotar um novo sistema de tabela de jogos, pelo qual, os concorrentes saberão, por intermédio dêste jornal, quais os seus próximos adversários.

Assim, começamos hoje, com a seguinte tabela de jogos:

(S. Cristo)	RIO NOVO	x RECIFE	(Jard. Botânico)
(Saúde)	B. HORIZONTE	x NITERÓI	(Niterói)
(Riachuelo)	CURITIBA	x SÃO LUIS	(Jacarepaguá)
(Inhaúma)	MACAE'	x C. GRANDE	(Inhaúma)
(Madureira)	CORUMBA'	x CUIABA'	(Madureira)

Mãos à obra, pessoal! Comecem a entrar em contacto uns com os outros, a fim de marcar o local das respectivas partidas, pois até domingo próximo haverá tempo para fornecer os resultados das partidas.

Devemos avisar com antecedência que, os jogos que não tenham sido realizados até domingo próximo vindouro serão cancelados e os respectivos concorrentes eliminados do certame.

Os resultados das partidas comuniquem por telefone ao sr. Juan Munoz, para o número 32-4832, ou à amiga Lúcia, nesta redação, a partir das 17 horas.

PRÊMIOS OFERECIDOS AOS VENCEDORES

Uma taça — Casa Fortes
Um estádio — Magazine Mesbla
Três planadores — Hobbylândia
Três camisas esportivas — Ladevêsse Modas
Uma bola — Casa Valdemar

CORREIO

MARIA JOSE MACHADO — Rio de Janeiro — Você se esqueceu de nos mandar a sua idade, Maria José. Providencie a sua remessa.

ROBERVAL XAVIER — Rio de Janeiro — Veja o desenho de sua sobrinha nêste jornal. Agradecemos as expressões lisonjeiras que tem para com o CALUNGA.

MARIA ELISA JORGE CONGRO — Minas Gerais — Você só poderá ganhar o prêmio em nossos concursos, se fôr uma das sorteadas. Seria impossível darmos prêmios a tôdas as crianças, já que recebemos milhares de soluções.

MARLENE DE OLIVEIRA LIMA — Rio de Janeiro — Veja o resultado do "concurso das ilhas" no próximo CALUNGA.

EVALDO CASTRO SILVA — Rio de Janeiro — Gostamos muito de sua cartinha. Vamos ver se você terá a sorte de ser um dos premiados

NANCI DA ROSA GARCIA — Rio de Janeiro — Só podemos publicar histórias inventadas por vocês. Mande uma assim e teremos o maior prazer em trazê-la para êste jornal.

WOLFINHO RINSKI — Rio de Janeiro — Só publicamos histórias de crianças em nosso suplemento, crianças que o são realmente.

PORTO JUNIOR, JORGE VIDAL DA CUNHA, ENI SIMÕES, DAVI PACHA, CANACO VETA, IVAN JORGE GOMES — Rio de Janeiro — A amiga Lúcia agradece e retribui os abraços de vocês.

ANTONIO JOSE WOGHALI FILHO — Rio de Janeiro — Só podemos publicar histórias inventadas por vocês. Envie uma assim, e teremos o maior prazer em publicá-la.

PAULO ARTUR DOS SANTOS BRAGA — Aguarde a sua colaboração. Agradecemos e retribuimos a sua colaboração.

MARIA DE LOURDES DAS NEVES — Veja os desenhos de seus garôtos nêste jornal.

WILSON ROSA — Teremos o maior prazer em publicar o desenho de sua garota. Aguarde-o.

JOSE ALBERTO SANTOS DE OLIVEIRA — A amiga Lúcia ficou muito contente com as suas boas notícias. Receba com a sua mãe, o meu grande abraço. Aguarde a sua colaboração.

ELEONORA FREIRE — O CALUNGA agradece e retribui o seu abraço, Eleonora. Aguarde o seu desenho.

PAMELA — Gostamos de saber que o seu garôto apesar de ainda não saber ler é fã do CALUNGA. Aguarde a publicação de seu desenho. Agradecemos e retribuimos o seu abraço.

ANTONIO PATARO — Veja nêste jornal os desenhos das suas garôtas.

RENATO — Gostamos de saber que você é "leitor assíduo" dêste jornal e que coleciona todos os seus números. Aqui estaremos sempre ao seu dispôr.

CONCURSO DAS ILHAS

Procedido ao sorteio, nesta redação, do referido concurso, foram premiados os seguintes garôtos:

HÉLIO FERNANDES — 10 anos — Rio de Janeiro.

JORGE SERAFIM FERREIRA — 9 anos — Rio de Janeiro.

GILCIA ALVES DOS REIS — 11 anos — Rio de Janeiro.

Parabéns! Podem vir apanhar, nesta redação (rua da Constituição, 11), os prêmios a que fizeram jus e que são bonitos livros da EDIÇÕES MELHORAMENTOS, a editôra da gurizada. Procurem-nos em mãos do dr. Lacerda, a partir das 15 horas.

Passeio de Avião

★ *UM PASSEIO DE AVIAO O PRÊMIO AOS VENCEDORES* ★

O «Diário de Notícias» lançará, em combinação com o Ministério da Aeronáutica, um concurso entre os jovens leitores dos suplementos infantis do «Calunga» e Walt Disney, em comemoração ao Cinquentenário do Primeiro Vôo do Mais Pesado que o Ar, façanha de Alberto Santos-Dumont, que êste ano se festeja.

Do concurso poderão participar tôdas as crianças até 15 anos, bastando para tanto que, até o dia 30 de setembro próximo, remetam para esta redação uma composição, de tamanho não especificado, sôbre o tema: «Santos-Dumont, Pai da Aviação — 50 anos do Mais Pesado Que o Ar».

Aos autores das vinte melhores composições selecionadas, será oferecido um passeio sôbre a cidade do Rio de Janeiro a bordo de um dos C-47, modernissimos aviões de transporte da Fôrça Aérea Brasileira.

A êste concurso só poderão concorrer crianças residentes no Distrito Federal ou que para aqui se transportem, por conta própria, na hipótese de terem sido escolhidas suas composições.

Um professor de História e dois de Português, farão o julgamento dos trabalhos, sendo a proclamação dos vencedores no domingo, 14 de outubro, e o vôo, em data a ser posteriormente marcada, durante tôda a semana seguinte à em que se comemora a «Semana da Asa».

Qualquer informação ou correspondência deve ser dirigida para «CONCURSO ANO SANTOS-DUMONT» — Rua da Constituição, 11, ou avenida Rio Branco, 133.

"Maria Trapalhona" Novamente em Cartaz

HOJE NO LEBLON

Realizar-se-á hoje, às 15 horas, no Colégio Santo Agostinho, à rua José Linhares, 88, mais uma apresentação da nossa «Maria Trapalhona». Vão assistí-la juntamente com seus pais. Gozem mais uma vez as «trapalhadas» de «Maria Trapalhona».

Todos hoje no Leblon!

A entrada é franca às crianças com seus pais ou responsáveis.

todos os tipos
para
todos os fins

um produto da
Indústria Brasileira de Embalagens S. A.
R. de Janeiro - R. Sta. Luzia, 305-B - Tel. 32-7362
S. Paulo: Tel. 51-2148-P. Alegre: Tel. 2-1743-Recife: Tel. 9-694
A maior indústria de Tanques da América Latina

CLINICA DR. EDUARDO VASCONCELLOS
PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS
TRATAMENTO CASAL SEM FILHOS
PREVENÇÃO, DIGNÓSTICO PRECOCE DO CANCER — DOENÇAS E DEFEITOS DOS SEIOS — APARELHAGEM PARA TESTES E EXAMES COMPLEMENTARES.
Rua Senador Dantas, 20 — 7º andar — Tels.: 37-1696 e 22-8936.
HORA MARCADA.

EXPOSIÇÃO E VENDAS
Rua Haddok Lobo, 86-B e 206-Tels.: 28-5173 e 48-4558
Atende-se a domicílio - Vendas à vista e a prazo
Entrega imediata

Das Fábricas CIMO... para o confôrto do seu escritório
MÓVEIS CIMO
R. INVALIDOS, 139
Tel. 22-4372

DR. FLAVIO APRIGLIANO
Diplomado pelo «American Board of Otolaringology»
BRONCO — ESOFAGOLOGIA E CIRURGIA DA LARINGE — CASA DE SAUDE SÃO MIGUEL
R. Conde de Irajá, 420 - Tel.: 46-0808 — Cons.: Tel.: 32-6761 - Residência: Telefone: 52-0036.

SÒMENTE PARA HOMENS
Frequentes levantadas noturnas, ardência, dor na virilha e perda de vitalidade podem ser causados por uma enfermidade da próstata. A fim de controlar êsses males e restaurar a saúde e o vigor, compre Regena em qualquer farmácia ou drogaria. A nossa garantia é a sua maior proteção.

LIMITES MUNICIPAIS

XXI

J. C. Pedro Grande

O MUNICIPIO de Jacobina limita-se por linhas retas com os de Saúde, por duas retas, em 103 quilômetros; com o de Queimadas, por quatro retas, em 56 quilômetros; com Miguel Calmon (sete alinhamentos) em 93 quilômetros; e com Morro do Chapéu (duas retas) em 41 quilômetros; Utinga separa-se de Morro do Chapéu por duas retas que somam 54 quilômetros e êste município divide-se dos de Piritiba em 38 quilômetros e de Mundo Novo, em 18 quilômetros de retas.

Encravado na região montanhosa, tem Seabra divisórias artificiais com Morro do Chapéu, em 78 quilômetros; com Lençóis, em 42 quilômetros (três alinhamentos); com Piatã, por dois alinhamentos com 32 quilômetros; e com Brotas de Macaúbas, em 16 quilômetros. Ibitiara confronta por geodésicas com Oliveira dos Brejinhos, em 5 quilômetros; e com Piatã, em 33 quilômetros (duas retas).

Coetité, no centro sul do Estado, conta entre os seus confrontantes com divisionárias retas: Igaporã, em 7 quilômetros; Macaúbas, em 33 quilômetros (dois alinhamentos); Urandi, em 21 quilômetros; e Guanambi, em 3 quilômetros. O penúltimo município extrema com o último por uma poligonal de quatro alinhamentos, que têm 42 quilômetros de extensão.

Confina o município de Caculé, por linhas retas, com o de Urandi, por uma poligonal de três alinhamentos que perfazem 42 quilômetros; com o de Brumado, em 33 quilômetros; com o de Jacaraci, em 23 quilômetros e com o de Condeúba, por uma poligonal de três retas, com 34 quilômetros ao todo.

Condeúba, no limite com o Estado de Minas Gerais, tem nas suas lindes retas com os municípios de Jacaraci (14 Km.); Brumado (quatro alinhamentos com o total de 69 Km.), e Premedal (89 Km., de cinco retas).

Limita-se Vitória da Conquista com alinhamentos retos, com Tremedal em cêrca de 12 quilômetros; com Poções, em 137 quilômetros (quatro retas); e com Itambé, com 60 quilômetros que resultam de três geodésicas sucessivas.

Com o município de Boa Vista extremam por linhas retas: Poções com a extensão global de 103 quilômetros, de três alinhamentos; Ubaitaba, por uma geodésica de 21 quilômetros e Jequié, com 15 quilômetros, de dois alinhamentos.

Brumado tem retas em comum: com Ituaçu, 49 quilômetros (dois alinhamentos); com Rio de Contas, cêrca de 9 quilômetros; e com Livramento do Brumado, em outros 9 quilômetros.

Paramirim que contém as nascentes do rio homônimo, tem de linhas retas com os municípios vizinhos: Livramento do Brumado, 17 quilômetros, de dois alinhamentos, e Piatã, 26 quilômetros, igualmente de duas geodésicas. Barra da Estiva, com as nascentes do Paraguaçu, confronta com Ituaçu em 41 quilômetros de reta; com Andaraí, em 18 e com Cucugê, em 26 quilômetros; e êste município com o de Palmeiras, em 5 quilômetros.

Outro trêcho do vale do Paraguaçu fica contido no município de Andaraí que extrema em 26 quilômetros com Maracás; em 48 quilômetros com Itaberaba, e em 19 quilômetros com Ruy Barbosa, e ainda em 30 quilômetros com Macugê. Utinga tem confrontações por linhas retas com os municípios de Lenpóis (30 Km., de dois alinhamentos); Ruy Barbosa, 35 quilômetros (de duas retas); e Mundo Novo, 23 quilômetros (igualmente de duas retas). Itaberaba também se extrema em Ruy Barbosa, em 53 quilômetros de reta.

Confronta ainda o município de Mundo Novo por geodésicas, com o de Ruy Barbosa, em 28 Km; com o de Macajuba em 27 Km (três retas); com o de Baixa Grande, em 13 Km; com o que Mairi, em 25 Km; com o de Piritiba, em cêrca de 35 Km e com o de Feira de Santana, em cêrca de 35 Km; Ipirá tem retas nos limites com Macajuba, 14 Km; Baixa Grande, 26 Km; Riachão do Jacuipe, 65 Km (duas retas); Feira de Santana, 15 Km; Santo Estevão, 24 Km em duas retas; e Castro Alves, 62 Km em dois alinhamentos.

Conceição do Coité limita-se por geodésicas com Riachão do Jacuipe, em 29 Km (duas retas); com Serrinha, em 9 Km, e com Santaluz, por dois alinhamentos, em 66 Km. Queimadas tem a separá-lo de Cansanção duas retas perfazendo 28 Km.

Acha-se o município de Serrinha dividido dos seus vizinhos por linhas retas, com Riachão do Jacuipe, em 8 Km; com Santaluz, em 47 Km, o quanto somam os seus três alinhamentos; com Tucano, em 30 Km, e com Inhambuque, igualmente em 30 Km.

Cicero Dantas extrema-se por geodésicas com Poripiranga, em 20 Km; com Cipó, em 24 Km (dois alinhamentos); com Ribeira do Pombal, em 20 Km e com Antas, em cêrca de 14 Km. Tucano, por sua vez, confronta com Ribeira do Pombal em 25 Km; com Cipó em 14 e com Nova Soure, em 37 Km. E o município de Cipó tem ainda como confrontantes por linhas retas os de Ribeiro do Pombal em 42 Km, por dois alinhamentos, Itapicuru em 30 Km, por duas retas, e Nova Soure, em 10 Km.

O município de Conde divide por geodésicas com os seus vizinhos Jandaíra, no extremo nordeste do estado, em cêrca de 5 Km; com Rio Real, em 10 Km; e com Esplanada, em 6 Km. São linhas retas que constituem parte do limite do município de Inhambupe com Nova Soure, em 10 Km; Itapicuru, em 44 Km (duas retas); Acajutiba, em 11 Km. Entre Rios, em 41 Km (duas retas); e Irará, 22 Km. A linha divisória entre Esplanada e Entre Rios contém uma linha reta de 14 Km.

Com os seus diversos municípios vizinhos tem Alagoinhas em comum as retas com as extensões que seguem: Entre Rios, 11 Km (duas retas); Mata de São João, 17 Km; Ipojuca, 11 Km; Catu, 34,5 Km; Santo Amaro, 10 Km; e Irará, 13 Km. Este município extrema-se por geodésicas também com Santo Amaro, em 8 Km; e com Coração de Maria, em 27 Km (dois alinhamentos).

Já nos encontramos na zona que com largura menor ou mais considerável acompanha o litoral baiano. E' a zona de municípios velhos, que, com a sua população mais adensada, são, via de regra, pouco extensos em superfície, tendo sofrido fragmentações sucessivas. Em consequência disso também as retas nas linhas divisórias são de extensão mais modesta. Assim, São Gonçalo dos Campos divide-se de Feira de Santana por três retas que somam 21 Km, e de Conceição da Feira, em 15 Km. Catu e Pojuca têm em comum diversas retas que perfazem 17 Km ao passo que Camaçari com Mata de São João tem entre si uma linha reta de 7 Km.

São Sebastião do Passé, próximo ao município da capital baiana, limita-se com êste em 11 Km de reta; com São Francisco do Conde, em 13 Km; e com Santo Amaro, em 24 Km, por três retas. Cachoeira, à margem do primeiro desnível importante do Paraguaçu, tem retas no seu limite com Santo Amaro (20 Km), e com Conceição da Feira (18 Km), ao passo que o seu vizinho Castro Alves se limita por linhas retas com Muritiba (18 Km); com Sapeaçu (16 Km); com Conceição do Almeida (24 Km); com Santo Antônio de Jesus (10 Km, de duas retas), e com Santa Teresinha 10 Km, também de duas retas.

DR. JOSÉ SEGAL
CIRURGIÃO-DENTISTA
Especialista de crianças, Raios X — Largo do Machado, 8.º, apartamento 204 — Tel.: 45-4012 — Edifício Visconde da Penha

ELIMINE AS ESPINHAS
Combatendo a causa no 1.º Dia

Logo à primeira aplicação, NIXODERM começa a eliminar as espinhas, como se fosse por mágica. Use NIXODERM à noite e V. verá sua pele tornar-se lisa, nítida e limpa. NIXODERM é uma nova descoberta que combate os parasitas da pele causadores das espinhas, frieiras, manchas vermelhas, acne, impingens e outras erupções. V. não poderá libertar-se dessas afecções cutâneas sem eliminar os germes que se escondem nos minúsculos poros de sua pele. Portanto, peça NIXODERM ao seu farmacêutico, hoje mesmo. A nossa garantia é a sua maior proteção.

O MUCUS DA ASMA DISSOLVIDO RÁPIDAMENTE

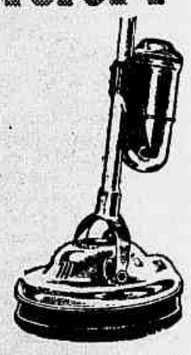
Os ataques desesperadores e violentos da asma e bronquite envenenam o organismo, minam a energia, arruinam a saúde e debilitam o coração. Em 3 minutos, Mendaco, nova fórmula médica, começa a circular no sangue, dominando ràpidamente os ataques. Desde o primeiro dia começa a desaparecer a dificuldade em respirar e volta o sono reparador. Tudo o que se faz necessário é tomar as pastilhas de Mendaco às refeições e ficará aliviado da asma ou bronquite. A ação é muito rápida, mesmo que se trate de casos rebeldes e antigos. Mendaco tem tido tanto êxito que se oferece com a garantia de dar ao paciente respiração livre e fácil ràpidamente e completo alívio do sofrimento da asma em poucos dias. Peça Mendaco, hoje mesmo, em qualquer farmácia. A nossa garantia é a sua maior proteção.

BENDIX
é a lavadeira automática mais vendida no mundo e também no Brasil
Mais de 3.000.000 de lares satisfeitos

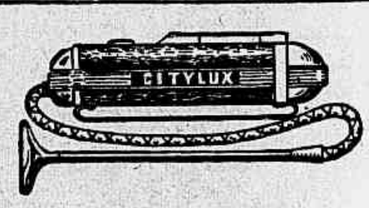
Um produto fabricado e garantido pela BENDIX Home Appliances do Brasil S.A.
INDÚSTRIA E COMÉRCIO
Rua Cuiabá, 989 - S. Paulo - Tel. 9-1151 - End. Tel. BENHOME
Av. Churchill, 60 - s/203 - Rio de Janeiro - Tel. 42-8004

V. ESTÁ VENDO?
é tudo sem entrada!

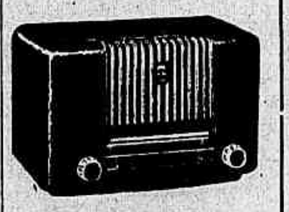
Liquidificadores WALITA e ARNO apenas 250,00 mensais, sem entrada!



Enceradeiras G. E. — ARNO — CITY LUX e REAL a partir de 460,00



Aspiradores de pó City Lux, e outras marcas — a partir de 460,00 mensais, sem entrada!



Rádios de Cabeceira - diversas marcas a partir de 300,00 mensais, sem entrada!

Tubo de imagem - Modelo 21ZP4 apenas 670,00 mensais, sem entrada!

V. está vendo? É tudo sem entrada! APROVEITE!

Gelândia
25 - Av. Rio Branco - 25
próximo à Praça Mauá

LEVANTADAS NOTURNAS
Para combater rapidamente dores nas costas, dores reumáticas, levantadas noturnas, nervosismo, nós intestinais, cansaço, dores de cabeça, insônia, tonteiras, dores do ouvido, sofrimentos e perda de energia muscular, use diariamente duas pílulas de Anadin. Anadin é uma combinação especial de quatro ingredientes ativos, que alivia a dor rapidamente. Anadin é recomendado pelos médicos. Anadin é vendido em todo o mundo. Milhões de pessoas já usam Anadin. Anadin é a sua maior proteção.

AS GRANDES CRISES DA ADOLESCÊNCIA

(Conclusão da 8.ª página)

na alma juvenil. Os amores platônicos são conhecidos, contrastando com os desvários da paixão carnal...

2) **A Crise Libertária** — E' antigo o desentendimento entre pais e filhos, pois a emancipação da mocidade surge de forma intensa, irreprimível. Nesta crise aparecem vários tipos de libertação:

a) Liberdade de imitar os adultos — os moços principiam a fumar, a beber, querem entrar tarde em casa, exigindo uma série de regalias. Os conflitos explodem entre pais e filhos pela disciplina excessiva, falta de compreensão... Por outro lado, quando há ampla concessão, os jovens se arruinam e sem chegar a uma perfeita harmonia no lar.

b) Liberdade de não estudar — Os moços não compreendem o valor da aprendizagem, julgando erradamente que é um favor que os pais lhes pedem, quando, afinal, se trata de um dever pessoal e social que lhes cumpre, além do serviço que prestam a si próprios.

c) Liberdade de gastar dinheiro — Os gastos aumentam, não há contrôle, surgindo também atritos. As exigências dos jovens se intensificam, impondo uma direção paterna, mostrando-se que a vida da mocidade deverá ser sóbria e ativa.

d) Liberdade de desobedecer — E' encarada como uma afirmação da personalidade, mas provoca graves conseqüências. A obediência dentro da família precisa ser obtida, sem o abuso de recursos por demais rígidos.

e) Liberdade de gozar — Os jovens querem aproveitar ao máximo a vida nesta fase repleta de aventuras e de emoções. Os pais não concordam e novos conflitos surgem...

f) Liberdade de ter opinião — Os jovens se mostram críticos, emitem seus pensamentos, possuem opinião formada sôbre os assuntos e, em geral, não concordam com os mais velhos.

g) Liberdade de amar — Os moços ignoram o significado do verdadeiro afeto, deixando-se levar pelas primeiras sensações... Surgem os amores violentos, as paixões que confundem com o amor real; os conflitos aparecem, crises de rebeldia, de tristeza, o desejo de entrar para um convento ou a fuga de casa podem ocorrer...

h) Liberdade de escolher uma profissão — Até certo ponto merece respeito, convindo, porém, a orientação dos pais, levando os filhos aos serviços especializados de vocação profissional.

i) Liberdade de casar — Sem cairmos no antigo costume — a escolha feita pelos pais — também nem sempre será admissível permitir um casamento irrefletido, destinado ao fracasso. Na época moderna, então, os jovens precisam receber uma perfeita preparação para o matrimônio.

j) Liberdade de fazer o que quizer — Os adolescentes não distinguem entre os atos que podem ser praticados e os prejudiciais. Impõe-se ainda que os pais esclareçam seus filhos, tratando-os com simpatia, tolerância e compreensão.

3) **A Crise da Personalidade** — Os jovens escolhem os valores, tornam-se sociáveis e desejam afirmar sua personalidade, graças a diversas maneiras: revolucionária, ziguezagueante, passiva e retilínea.

4) **A Crise dos Extremos** — Na adolescência as atividades e os sentimentos se revelam de forma intempestiva e exagerada. Os jovens ignoram o «meio-têrmo» e adotam atitudes extremas, passando de um para outro. Não encontramos a noção de fixidez, «a alma flutua e ondeia», conforme disse STANLEY HALL e tudo é absorvente. Além disso, verifica-se uma dissipação da energia, da saúde, do dinheiro...

5) **A Crise da Fatuidade** — Os moços, em plena efervescência, mostram-se orgulhosos, superiores a todos. O espírito de aventura domina, o narcisismo se revela, aparecendo a «luta pela celebridade». Os jovens têm em grande conta a sua personalidade, sentindo-se feridos quando os outros não os distinguem ou respeitam.

6) **A Crise de Inadaptação Social** — Os conflitos da mocidade, saindo do ambiente doméstico, chegam até o meio exterior. Querem assumir as posições de destaque, não compreendem os mais idosos, surgindo a falta de adaptação e julgando até que o mundo precise se adaptar às suas idéias...

7) **A Crise da Afetividade** — O romantismo juvenil é bem conhecido. A hiper-emotividade caracteriza esta fase da existência humana. Nos adolescentes não é a inteligência que prepondera e, sim, a afetividade. As emoções tornam-se mais intensas, surgindo algumas novas e a imaginação também fornece a sua colaboração.

8) **A Crise do Pessimismo** — Esta depressão juvenil é instável, uma reação momentânea contra o otimismo decepcionado. A ironia, a indignação, o desânimo aparecem. O pessimismo juvenil pode assumir dois aspectos: o passivo, de vencido na vida, com uma atitude de abandono e o ativo, conduzindo à luta contra o mundo inteiro... A crise é séria, levando, como se verifica às vêzes, à prática de atos anti-sociais ou à destruição do próprio sêr.

9) **A Crise Delituosa** — O problema da delinqüência juvenil constitui assunto bastante estudado, continuando a preocupar todos os países. Suas causas variam: econômica, sexual, social e de natureza pessoal. Existem fatôres decisivos nesta delinqüência juvenil: o temperamento individual, o abandono moral, o meio familiar desfavorável, os espetáculos impróprios, a leitura malsã, o alcoolismo, o meio social (do trabalho) e muitos outros.

10) **A Crise da Angústia** — Nem sempre se poderá asseverar ser a juventude uma idade feliz. A perplexidade, a insatisfação, os conflitos, as transformações do organismo representam fatôres de ansiedade que pode agravar-se ou desaparecer.

11) **A Crise Religiosa** — Na juventude surgem as dúvidas, os conflitos entre os conhecimentos científicos e as crenças. Pode haver aumento do sentimento religioso com uma fixação ou a crença se transforma, quando não se extingue.

A visão de conjunto de tôdas as crises mencionadas, possibilita aos pais se orientarem na educação de seus filhos, eventualmente com o auxílio de estranhos e amigos — os médicos e psicólogos — visando, afinal, o bem-estar da mocidade.

(Fim)

Parto Sem Dor? Não! "Parto Natural"

(Conclusão da 8.ª página)

cado em 1933, foi o primeiro da série de trabalhos de Dick Read, que, aliados à sua coragem e perseverança, romperam, finalmente, a barreira do conservantismo e merecem, hoje, a atenção dos principais centros da cultura obstétrica.

Já é tempo de apresentarmos as bases do método de Read.

Baseia-se êste no pressuposto de que o parto, como função natural que é, deva ser indolor e assim o teria sido em épocas imemoriais.

O mêdo básico de morte, deformação e monstruosidade fetal, a evolução social e refinamento da cultura trouxeram outros contingentes como: dificuldades econômicas, receio pela perda de atrativos femininos, limitação da liberdade, responsabilidade na criação do filho, afastamento do marido, etc.

Temos aí material suficiente para natural conflito psicológico durante tôda a gravidez ao qual podem juntar-se outros fatôres oriundos de complexos infantis insatisfatòriamente resolvidos, aos quais não cabe descer.

O mêdo atinge o acme ao declarar-se o parto, pois a paciente está na iminência de enfrentar tudo que receava e mais dôres atrozes, obrigatórias, segundo a tradição milenar, transmitida de geração em geração e corroborada pela atitude patética dos que a cercam».

ESPECIALIDADES

(Conclusão da 8.ª página)

porque existe uma íntima ligação entre a dislalia e a disgrafia.

Uma pessoa da família não é a indicada para realizar a correção. E' que reage emocionalmente e agrava, quase sempre, a sensibilidade da criança. Se possível não deveria nem assistir às lições.

A correção é fácil quando bem orientada.

E' verdadeiramente excepcional o não conseguir-se a correção de uma dislalia quando tratada com ciência, paciência, estimulando a criança, evidenciando-lhe seus progressos e recompensando-a por êles.

O contrôle da voz gravada é muito importante porque a própria criança pode avaliar e sentir sua evolução.

Muitas vêzes a criança não percebe os defeitos de sua fala quando conversa e reconhece-os, imediatamente, diante de sua própria voz gravada. A palavra repetida, lida, escrita e gravada permite uma correção mais rápida e definitiva.

Está Doente?

Sofre de doenças internas. Não perca a esperança na sua cura. Procure o especialista DR. JORGE JUNIOR - Médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às têrças e quintas, das 9 às 12 e das 15 às 19 hs. Aos sábados, das 9 às 12 horas. Consultório — Rua do Ouvidor, 169 — 7º and. — Sala 706 — Consultas CR$ 150.00.

CONSERTOS DE RELÓGIOS

DE PULSO E BOLSO PELO SISTEMA SUIÇO, COM UM ANO DE GARANTIA

G. EMERIC
Primeiro relojoeiro durante longos anos da CASA MAPPIN WEBB
R. Buenos Aires, 79
3º ANDAR
Perto da Avenida Rio Branco

só a mais alta

QUALIDADE

traz a garantia dêste símbolo de confiança

Braspar

Peças aprovadas para veículos

Porque V. deve exigir Braspar

★ Cada peça é submetida a rigorosos e exaustivos testes.
★ Ajustam-se com absoluta precisão.
★ Proporcionam a eficiência, potência e economia de um veículo novo.

● CHRYSLER
● DODGE
● PLYMOUTH
● DE SOTO
● FARGO

O Concessionário Brasmotor mantém sempre completo estoque de peças para serviço.

Cia. Industrial e Comercial
Brasmotor

"Eu fiz uma boa viagem"

Para o homem de negócios que viaja, *Uma boa viagem* significa:

Rapidez, pontualidade e confôrto, que são as principais características do nosso serviço, correspondem precisamente à exigência do homem de negócios que viaja e que precisa chegar à hora exata no seu ponto de destino. Por tôdas essas razões de confôrto é que os homens de negócios do *Brasil inteiro*, preferem voar pelos poderosos Convair da Cruzeiro do Sul.

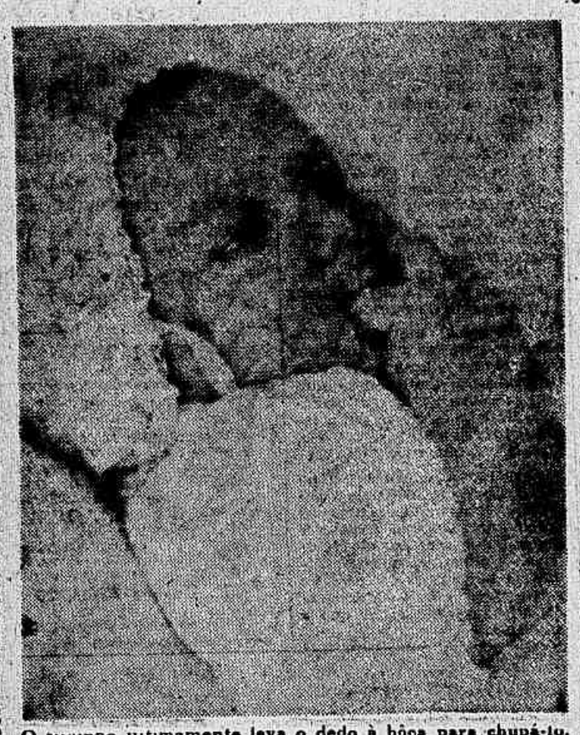
Os nossos novos horários de vôo foram estabelecidos de acôrdo com os interêsses dos Snrs. passageiros, resultando em maior comodidade e aproveitamento de tempo.

SERVIÇOS AÉREOS CRUZEIRO DO SUL

Av. Rio Branco, 128 - Tel.: 42-6060 — Av. Nilo Peçanha, 26-A - Tels. 32-7000 e 42-6060 R. 206

Diário de Notícias
(QUARTA SECÃO) Domingo, 26 de Agôsto de 1956
PUERICULTURA — DIREÇÃO DO DR. DARCY EVANGELISTA

TESTE da Semana



O nenêzinho ultimamente leva o dedo à bôca para chupá-lo. E' um mal? Que fazer?
(Ver o quadro de «SOLUÇÃO» nesta página).

O DESENVOLVIMENTO DO BEBÉ

O bebê aprende a tomar leite de vaca e a comer vários alimentos sólidos, que constituirão a base do seu regime alimentar nos próximos 3 ou 4 anos.

* * *

Ao fim do primeiro ano êle abandona a mamadeira e aprende a segurar a chicara de leite e segurar a colher de chá. Está então entrando no período da segunda infância, e não deverá mais ser tratado como um bebê.

* * *

Os pais deverão ajudá-lo a desenvolver-se, ensinando-lhe a fazer as coisas por si mesmo. Êle deve aprender a tirar as meias à hora de dormir.

* * *

Faz muito bem à criança aprender a se, guardar os brinquedos, e brincar sòzinha. Quando tem um ano, já é tempo de começar a ensinar-lhe a ter confiança em si mesma.

* * *

Os músculos desenvolvem-se ràpidamente. Com 1 ano, a criança em geral gatinha e se põe em pé. Muitas crianças desta idade ficam de pé sòzinhas, e certas crianças de tipo pequeno e musculoso já sabem andar.

* * *

A criança de 1 ano também pode usar as mãos desembaraçadamente e sabe brincar com bolas, caixas, e blocos. Já sabe talvez uma ou duas palavras cuja significação entende, como mamãe, papai, leite, água.

PARTO SEM DOR? NÃO!

Parto Natural

OBSERVAÇÕES DO DR. LUIZ ALFREDO CORRÊA DA COSTA — PRIMEIRA DE UMA SÉRIE ELUCIDATIVA PARA NOSSOS LEITORES, REALIZADA NA MATERNIDADE DO I. FERNANDES FIGUEIRA

NASCER uma criança, sem acarretar dores à mãe, — é uma das tentativas que a ciência vem ensaiando através dos séculos, sem contudo almejar o seu fim. No entanto, agora mais do que nunca tais experiências entraram em um campo que é positivamente o verdadeiro caminho onde a meta será atingida. O «parto sem dôr» ou mais pròpriamente chamado «parto natural» conforme ensina o professor Clóvis Correia da Costa, foi, entre nós, oficialmente abordado pelo dr. Luis Alfredo Correia da Costa que, já em 1953 apresentava magníficas considerações à Sociedade Brasileira de Ginecologia, baseado em estudos que realizou nos Estados Unidos.

Nesta época, sob aplausos de seus pares e descrença de alguns poucos, o dr. Luis Alfredo dava conta de suas observações salientando:

— «Para Goodrich — «parto natural é a preparação intelectual, física e emocional para o parto, de modo que as mães compreendam suas potencialidades e possam regozijar-se em dar à luz seus filhos».

A definição acima encerra filosofia diversa da obstetrícia tradicional, pois nem só a técnica é levada em conta.

A ciência e artes obstétricas elevaram a segurança no parto a níveis sem precedentes, para mãe e filho sem nada fazerem, contudo, em relação ao bem estar psíquico e tranquilidade emocional de ambos.

Devolvendo à mulher a capacidade de melhor avaliar suas possibilidades físicas e satisfazer anseios psíquicos profundos, pôde aquêle autor modificar o clima psicológico do parto, transformando-o em experiência cheia de emoções gratas e satisfatórias.

Prosseguindo, diz o dr. Luis Alfredo: — «Em todos os grandes hospitais por onde estivemos nos Estados Unidos, grande era o entusiasmo sôbre o parto natural principalmente em Yale. Não há dúvida, salientou, em certos meios a princípio houve resistência ao novo método.

Tal como aconteceu no Hospital de Mulheres os partos eram todos a forceps, sob anestesia geral profunda, mesmo os das grandes multíparas. Certo médico daquele hospital assistiu pessoalmente no ano de 1952 à 475 partos particulares e operou, mais de 300 casos ginecológicos.

Compreende-se que seja difícil dar qualquer outro tipo de assistência sem desmanchar a máquina de produção em massa...

Temos a convicção — diz o dr. Luis Alfredo, — de que a mulher americana tem grande influência sôbre sua assistência obstétrica; qualquer modificação dos padrões tradicionais deverá partir de sua própria iniciativa.

Trazemos para nossos leitores algumas noções do «parto natural», através do relatório, do dr. Luis Alfredo, uma vez que, dada a oportunidade do assunto, voltaremos novamente ao tema através do diretor da Maternidade do Departamento da Criança, prof. Clóvis Correia da Costa.

Na Rússia êste revolucionário método de analgésia do parto, baseado na psicoterapia e fisiologia pavloviana, vem sendo empregado, desde 1951, pràticamente em tôdas maternidades, sob a denominação de «método psicoprofilático de analgesia obstétrica».

No entanto, coube ao inglês Grantly Read o mérito de criar verdadeira doutrina ao proclamar, pela primeira vez, que a «no parto dito normal tem origem principalmente emotiva».

«Natural Childbirth», publi-

(Conclui na 7.ª página)

AS CRIANÇAS abrigam uma série de «pavores» em número maior do que geralmente pensamos. Basta dizer que diàriamente infundimos nelas um novo tipo de mêdo, se bem que, muitos dêles, com as melhores intenções:
— Cuidado, não atravesses a rua sòzinho, que vem um ônibus e te ESMIGALHA...
— Não mexas aí, no aquecedor, senão êle estoura e FAZ VOAR TÔDA A CASA, REDUZINDO-TE A PEDACINHOS...
— Não entres na água. De repente vem um tubarão e te ARRANCA UMA PERNA...
E outros tipos de ameaças, tão próprios das babás: — Vem cá senão o BICHO te come...
Uma criança enfrenta diàriamente, por sua conta e risco, uma série de pavores que os adultos lhe põem no caminho, ainda mesmo que para defendê-la de perigos reais...
Mas há muitas crianças que não conseguem se libertar de um mundo de temores. E vivem apavoradas, com mêdo de tudo.
Evite, sempre que possível criar para o seu filho, esta onda de pavor.

EVITE SE PUDER

AS GRANDES CRISES DA ADOLESCÊNCIA

DR. ALBERTO A. LHOMANN

DE tôdas as continuas transformações da existência humana, nenhuma é tão profunda e importante, como a que se verifica na Puberdade, Há, conforme a opinião de muitos estudiosos, «um segundo nascimento», verdadeira metamorfose e na qual surge um novo ser.

Nesta fase aparecem múltiplas modificaçes, bastante conhecidas. Trata-se de uma crise simultânea fisiológica, psíquica e mental ou intelectual. O organismo torna-se sensível e embora se morra menos na adolescência do que no período infantil, o certo é que se está mais doente.

Além das alterações internas, os jovens precisam enfrentar o ambiente social e sabemos quanto êste se mostra desorganizado, maléfico e caótico...

Todavia, para a felicidade da juventude, impõe-se que os pais e os educadores cuidem dos moços, não os deixando entregues a si próprios, sem um rumo, sem amparo.

Há, portanto, necessidade de uma completa orientação da adolescência, além do esclarecimento dos mais velhos, derrubando-se noções erradas, preconceitos e fornecendo-se os ensinamentos modernos da psicologia atual.

Fala-se muito em «crise da adolescência». Rigorosamente, porém, conforme salienta MARIO GONÇALVES VIANA, não existe uma crise única e, sim, diversas, de ordem biopsicológica, as quais merecem ser acompanhadas de modo inteligente, compreensivo.

Julgamos útil divulgar, em traços gerais, essas crises, bem analisadas pelo ilustre autor, dando, assim, como que uma «visão panorâmica» do assunto.

1) **A Crise Amorosa** — A Puberdade se caracteriza pelo desenvolvimento sexual e é nítida a influência do Amor na vida humana. Êle assume, muitas vêzes, na juventude, um aspecto de exasperação, não respeitando limites, mostrando-se violento e fulminante... Nesta crise amorosa, quase sempre prolongada, encontramos diversas fases: a inicial, indecisa e oscilante até as posteriores, quando o jovem procura o sexo oposto. Recordemos que no amor existem dois elementos fundamentais: o sexual e o espiritual; a sexualidade e a ternura confundem-se com freqüência, provocando conflitos

(Conclui na 7.ª página)

SÃO UNS ANJINHOS

— ... *Bem, professôra, eu também tenho cá, as minhas teorias a respeito do mundo...*

«CONVERSANDO COM OS PAIS...»

Avisamos aos presados leitores que êsse programa, organizado pelo dr. Miécio de Araújo, na Rádio Ministério da Educação e sôbre o qual teceu comentários o nosso colaborador dr. Alberto A. Lohmann, passou a ser transmitido nas quintas-feiras, às 22h10m. Aqui fica o aviso para esclarecimento de todos os pais interessados em tão importante iniciativa.

Coube ao inglês DICK GRANTLY READ, o mérito de criar verdadeira doutrina psico-somática em obstetrícia, ao proclamar, pela primeira vez, que a dor no parto dito normal tem origem principalmente emotiva, iniciando a luta que se estendeu da Rússia aos Estados Unidos para que um dia chegássemos a êste quadro: a mãe que recebe o seu filhinho sem as clássicas e apavorantes dôres da natalidade.

CUIDADO!

Um bebê leva à bôca tudo que encontra. Um brinquedo cheio de arestas, fácil de quebrar-se, difícil de ser lavado, deve ser evitado.

ESTRADA DA SAÚDE

1 — Procure o médico antes do casamento, para evitar a tristeza de ter filhos doentes e deformados.
2 — A mulher que vai ser mãe deve estar sob a orientação do médico, para ser feliz e ter um filho sadio.
3 — O melhor alimento para as crianças, até o 6º mês de vida, é o leite materno.
4 — A criança pequena deve mamar ao peito materno de 3 em 3 horas, durante o dia.
5 — Assim como os adultos não se alimentam desde o jantar até o despertar, a criança não deve mamar de noite, para que o seu organismo descanse.
6 — A formação de bons hábitos e a disciplina devem começar nos primeiros dias de vida.
7 — A alimentação, o sono e outros hábitos da criança devem ser sempre regulados pelo relógio.
8 — Leve o bebê ao médico todos os meses mesmo que esteja passando bem, para poder evitar que êle venha a ficar doente.

(D. N. Cr.)

SOLUÇÃO

E' um mau hábito em início que se deve combater, dando-lhe pequenos objetos, brinquedos sem arestas, para manter suas mãos ocupadas. Mas algumas vêzes, êste gesto pode surgir como um reflexo, em crianças com alimentação deficiente.

A CRIADEIRA é um mal social. O índice de morbidade e mortalidade é grande entre as crianças entregues a ela, exatamente porque quase sempre são ignorantes em cuidados certos a se dispensar a uma criança.

POR tôda parte se estendem os postos de puericultura. Êles são gratuitos. E' para ali que se devem encaminhar as crianças, a fim d receberem uma orientação certa, quer sôbre a alimentação, quer sôbre cuidados gerais.

ESPECIALIDADES

BANCO DE OLHOS, UMA GRANDE INICIATIVA — O SISTEMA DO PROF. REY — O CONTRÔLE DA VOZ GRAVADA NA CORREÇÃO DE DEFEITOS DA FALA

OFTALMOLOGIA

DR. ORLANDO REBELLO

Um dos grandes problemas da cirurgia de transplante de córnea consiste, exatamente, na dificuldade que, muitas vêzes, tem o oculista de obter a córnea doadora para ser usada na operação que poderia restituir a visão a um cego. Um Banco de Olhos, organizado no sentido de atender a todos os oculistas do país, poderia aumentar, em nosso meio, o número de operados visuais, dependentes dêsse transplante. Para isso torna-se indispensável um número grande de pessoas abnegadas que doem, ainda em vida, os seus olhos; a fim de que, após sua morte, possam êles ser utilizados. Sòmente com um grande número de doadores poderá um Banco atender, sempre, às solicitações de médicos que necessitem praticar esta intervenção. E' preciso, portanto, que todos nós demos humanitário apoio ao Banco Central de Olhos, que está sendo organizado pela Sociedade Brasileira de Oftalmologia e que deverá funcionar no Hospital dos Servidores do Estado. Com êsse apoio, estamos certos de que sairá das trevas e será beneficiado um grande número de crianças.

★ PSICOLOGIA APLICADA

Prof. Pierre Weil

Chegou no Rio há alguns dias um dos meus melhores mestres, o professor André Rey, de Genebra, especialista em Psicologia, Clínica e Orientação Profissional no Instituto das Ciências da Educação (J. J. Rousseau). Realizou recentemente o referido professor interessantíssima experiência Orientação Profissional de Adolescentes num dos "Cantons" suiços; tinha êle observado o mesmo que está se passando entre nós do Brasil: a maior parte dos adolescentes não sabe o que representa a maioria das profissões, e quando escolhe uma carreira imagina coisas erradas e muitas vêzes a profissão escolhida não está de acôrdo com as suas aptidões e tendências profundas; a fim de "dar um remédio" a esta situação, conseguiu uma lei que obriga todos os adolescentes, futuros aprendizes, a se submeter a um exame psicológico; imaginou então o professor Rey um sistema muito original de realizar tal tarefa: conseguiu que todos os adolescentes sejam colocados em regime de internato durante quinze dias; cada dia vieram profissionais fazer demonstrações sôbre a sua profissão; ferreiros, marceneiros, relojoeiros, vendedores, escriturários, bombeiros desfilaram perante os futuros aprendizes, mostrando-lhes como trabalhavam e com que instrumentos; dêste modo, muitos foram os que desistiram da sua primeira idéia ou que pelo contrário firmaram o seu interêsse para tal ou tal ocupação profissional.

Durante êstes quinze dias, foram também submetidos a observações rigorosas quanto à sua conduta, todos os adolescentes, podendo-se tirar conclusões proveitosas quanto às suas personalidades; além disto foram submetidos a exames psicológicos e médicos; assim, no fim dêste estágio, foi possível encaminhar os adolescentes para aprendizagem com muito maior segurança livrando-os dos perigos da escolha ao acaso.

OTORRINO E FONIATRIA

DR. PEDRO BLOCH

Muitas crianças articulam mal a palavra. São crianças que dizem «topa» em lugar de «sópa», por exemplo; «dato em lugar de gato»; que confundem o «s», o «z», o «x» e o «j». As causas são muitas: — processos nervosos, audição deficiente, retardo mental, anormalidades em relação à língua, as lábios, à abóbada, ao paladar mole etc... Pode a criança estar imitando algum parente ou refugiar-se na pronúncia infantil para não ser deslocada pela irmãzinha mais nova. Deve-se, nesses casos, realizar testes de audição e inteligência, exames otorrinolaringológicos e foniátricos os mais completos. Uma vez determinada a causa deve-se corrigi-la ou removê-la.

Nas dislalias, quando há simples erros de articulação da palavra, é verdadeiramente espantoso verificar o quão ràpidamente se pode fazer com que a criança fale corretamente, treinando-a e monstrando-lhe o caminho, as posições certas dos diferentes fonemas.

Nós estabelecemos uma tabela de triagem que nos permite, em alguns minutos, verificar tôdas as dificuldades da fala da criança.

Uma vez anotados os pontos críticos, indicamos uma série de exercícios para cada caso. Se a criança já sabe escrever o exercício não será nunca simplesmente vocal. A criança dirá, escreverá e lerá

(Conclui na 7.ª página)

Diário de Notícias

(QUINTA SEÇÃO) Domingo, 26 de Agôsto de 1956

Ruas e Bairros da Cidade

Murados Vários Terrenos Baldios em Higienópolis

Atendidas as Reclamações de Moradores

REFLETINDO numerosas queixas recebidas de moradores do bairro de Higienópolis, publicamos nesta seção várias reclamações e apelamos para o prefeito pedindo que compelisse os proprietários de terrenos baldios que tanto enfeiam as ruas a construir muros, como exige a lei em vigor. As reclamações foram atendidas, como se deduz da carta que um leitor nos dirige, nos seguintes têrmos: — «Felizmente, a Prefeitura do Distrito Federal já começou a obrigar os proprietários de terrenos situados na extensa área de Higienópolis, em Bonsucesso, a cumprirem a lei municipal que manda murar todo terreno que não possuir edificação.

Realmente, o aspecto que apresentam agora algumas ruas do populoso bairro é agradável, não aparecendo mais os depósitos de lixo, matagal, constituindo perigo para os residentes locais, com os assaltos verificados à luz do dia.

Fazemos votos para que a campanha não seja interrompida, levando-se em conta que os proprietários podem fazer os melhoramentos indispensáveis à boa aparência do Jardim Higienópolis. Não podemos deixar de citar algumas ruas que ainda ostentam flagrantes dignos de atenção, como: Francisco Medeiros, Carneiro da Rocha, Ibi, José Roberto e outras».

PARALISADAS AS OBRAS DA RUA CARDOSO JÚNIOR

OFERECENDO PERIGO

ATENDENDO a insistentes reclamações de moradores da rua Cardoso Júnior, nas Laranjeiras, a Prefeitura mandou executar obras de pavimentação mas, inexplicàvelmente, os operários dali foram retirados, deixando o trabalho em meio, sem conclusão. Há cêrca de dois meses, tudo permanece no mesmo estado de abandono, o que é de lamentar, tratando-se de uma rua de movimento intensivo, com muitas curvas fechadas, onde há valas e enormes buracos dificultando o tráfego. O trecho onde a obra foi abandonada oferece agora sério perigo porque as valas servem de escoamento de águas, infiltrando nos muros de arrimo que sustentam o leito da rua, margeando o morro do Mundo Novo. Para que a situação não venha a agravar-se ainda mais, com o aumento da infiltração e consequente perigo de desmoronamentos, apelam para a Prefeitura, a fim de que mande concluir a obra interrompida.

FOSSA ARREBENTADA

Há cêrca de dez dias — reclamam — acha-se arrebentada uma fossa, na rua Sousa Caldas, número 45, em Marechal Hermes, onde funciona uma escola municipal, oferecendo sério perigo de doença para as crianças que freqüentam o estabelecimento de ensino primário. As reclamações apresentadas ao competente departamento da Prefeitura não surtiram efeito, pelo que, por nosso intermédio, apelam para as autoridades superiores da Prefeitura, pedindo o conserto imediato.

PEDICURO R. CUNHA
SISTEMA DR. SCHOOL
Tratamento de calos, calosidades e unhas encravadas — Largo da Carioca, 5 — 5º andar — Sala 518 — Telefone: 22-8767.

«BATERIAS»
Economize dinheiro usando «ACIDOL», produto alemão de fabricação suíça no Brasil, que evita e elimina o sulfato, reduz a evaporação e aumenta em dôbro a vida de sua bateria. Não compre uma bateria nova sem primeiro fazer um «Serviço Acidol» na sua bateria usada. GUAJARA' LTDA. — Rua Tanagra nº 16 — Olaria — Rio. — Tel.: 30-3507.

ABANDONADOS PELA SANTA CASA OS CEMITÉRIOS DOS SUBÚRBIOS

No de Irajá, Pastam Animais no Capinzal

SEPULTURAS DESTRUÍDAS

SÃO freqüentes as reclamações recebidas contra o estado de abandono dos cemitérios dos subúrbios, administrados pela Santa Casa de Misericórdia. Temos aqui tratado várias vêzes do lastimável estado do cemitério de Inhaúma, sem que tenham sido tomadas as necessárias providências. Chamam-nos a atenção, agora, para o de Irajá, anteriormente administrado pela Prefeitura e agora entregue à Santa Casa, que mantém e administra. Indicam os reclamantes que só há cuidado e limpeza na área da frente, depois do portão, que pode oferecer impressão satisfatória. Quem, entretanto, penetrar mais para o interior, atingindo a vasta área dos fundos da necrópole, há de pasmar diante do abandono, causando estranheza a atitude da administração do cemitério em face do que ocorre.

ABANDONO

Nos fundos do cemitério não há muro; apenas uma cêrca que se desfêz em vários pontos, dando passagem franca aos animais que por ali entram. São vacas, cavalos e cabras que vão pastar tranquilamente no matagal onde as sepulturas já se cobrem de espessa vegetação. Uma senhora, que tem os restos mortais de sua mãe sepultados na Quadra 36, disse-nos que, freqüentando o cemitério desde quando ali foi enterrada sua velha progenitora, a fim de levar flores à sepultura, jamais encontrou, na necrópole, mesmo no tempo da Prefeitura, tanto descuido por parte da administração. Coroas e flôres são retiradas pouco tempo depois de depositadas e numerosas sepulturas têm o mármore arrebentado, atribuindo-se os danos aos garotos que brincam no campo formado pelas quadras, ao lado e no fundo, havendo nas proximidades uma favela em formação. Para encurtar distância, numerosas pessoas atravessam, entrando pelo portão, toda a extensão da necrópole, saindo pelos fundos, de onde rumam para suas casas, nas proximidades.

E', como se vê, o cemitério de Irajá, um campo santo abandonado. Os que ali sepultam seus entes queridos e visitam seus túmulos apelam para a Provedoria da Santa Casa de Misericórdia, no sentido de mandar limpar e cercar a área da necrópole, destacando guardas para vigiar tôdas as quadras, zelando pelas sepulturas e todos os pertences e ornamentos a elas vinculados.

POR QUE ÊSSE NOME

Praça Marechal Ancora

• A praça Marechal Ancora, localizada nas proximidades do Mercado Municipal, tem sua área compreendida entre a Estação de hidros da Panair e o Museu Histórico Nacional. Ali funcionou a fôrça e, no ano de 1873, Ferreira Viana construiu, ali, o primeiro necrotério da cidade. Chamava-se anteriormente, largo do Moura porque foi o local onde se aquartelou, em 1967, o regimento do Mouro, vindo de Portugal, e que teve acentuada influência sôbre tôda a área circundante, quando o bêco dos Tambores, ao lado, onde se exercitavam os tamboreiros, e o bêco da Música, onde os músicos ensaiavam sua banda, numa casa que foi sede da administração. Em 1842, era ainda o ponto inicial das gôndolas da Companhia Fluminense, pioneira do sistema de transportes coletivos de tração animal, em carros fechados. Trafegavam, na zona norte, até o Rocio Pequeno e na zona sul até o Catete, prolongando-se mais tarde até Botafogo.

O nome que ainda conserva veio de Mirmino Herculano Morais Ancora, um dos membros da comitiva de d. João VI, chegado ao Brasil em 1808, como segundo tenente de Artilharia, sendo mais tarde um dos nossos maiores engenheiros militares.

OFERECE GRAVE PERIGO A PASSAGEM DE NÍVEL

Na rua Mário Ferreira, transversal à avenida João Ribeiro, nos Pilares — reclamam moradores — há uma passagem de nível, próximo à curva, apresentando sério perigo para os transeuntes. Há numerosos buracos à margem das linhas onde ocorrem acidentes de quedas, cumprindo acentuar que, sendo a passagem logo em seguida à curva, o acidentado poderá estar impossibilitado de atravessar em tempo sem se aperceber da aproximação do trem. Há, ainda, nas proximidades, uma escola pública, de preferência numerosa, cujos alunos, em grande número, atravessam a passagem de nível, com risco de acidente. Apelam, os moradores para a Prefeitura e a direção da Central do Brasil, no sentido de mandar efetuar, sem demora, o conserto necessário.

Arrasta-se a Reconstrução do Cáis da Ilha de Paquetá

DESMORONOU HÁ CINCO ANOS

DATA de cêrca de cinco anos, o desmoronamento do cais de Paquetá, no local onde encostam as barcas da Cantareira. Tratando-se de um aprazível ponto turístico, freqüentado por milhares de pessoas, era de esperar que, de imediato, fôssem executadas obras de reparo e reconstrução do cais, o que, entretanto, não ocorreu. Só muito tempo depois teve início o reparo, datando de alguns meses, mas, ainda assim, os trabalhos se desenvolvem com enervante lentidão, mostrando que o empreiteiro da obra não tem pressa, sendo ainda para lamentar a indiferença do Distrito de Obras da Prefeitura, em face da demora na execução do conserto. Em consequência, tôda a praça fronteira onde se efetua o desembarque de passageiros encontra-se atulhada de pedras e tôda espécie de materiais, obstruindo a passagem e apresentando desagradável aspecto.

CHUVEIRO ELÉTRICO TERMO
TIPO ÔLHO MAGICO
APROVADO PELO D. N. I. G.
Demonstrações na própria residência, sem compromisso de compra.
A VISTA E A PRAZO
Metalúrgica União Ltda.
RUA DOS INVALIDOS, 25 — TEL.: 22-7217.

DENTADURAS DE NYLON
BELEZA ABSOLUTA — CONFÔRTO — HIGIENE — INVISÍVEIS — PONTES MÓVEIS FLEXÍVEIS E SEM GRAMPOS DE METAL
DR. ISNARD BARRAL, C. D.
(Professor de Prótese e Metalurgia Dentária)
RUA SANTA LUZIA, 799 — SALA 502 — 5º ANDAR.
Marcar hora pelos telefones: 58-6952 e 52-0753.

ENXOVAIS DE LINHO
Linho puro, legítimo belga «00», branco, larg. 2,20, metro 350,
Linho puro, legítimo belga, côres, larg. 2,20, metro 380,
Cambraia irlandêsa, branca e côres, larg. 0,90, metro 135,
Linho puro, fio belga, branco, larg. 2,20, metro 185,
Linho puro, fio belga, em côres, larg. 2,20, metro 195,
Completo sortimento de linhos estrangeiros e nacionais para roupa de cama e mesa. Partidas completas de linho puro, belga, e em imitação de linho nacional.
Vendas à vista e a prazo. Facilitamos o pagamento.
LOTHAR, HERMAN & CIA. LTDA.
Avenida Rio Branco, 106-108 — 2º andar — Salas 207-8 — Tel.: 22-3153, ao lado do «Jornal do Brasil».
Remetemos pelo reembôlso aéreo e postal para compras acima de Cr$ 1.000,00.

GANHE DINHEIRO EM SUAS HORAS LIVRES
COMPANHIA BRASILEIRA está aceitando elementos ativos, de boa aparência e com algum preparo, para serviço externo, com possibilidade de ganhar mais de Cr$ 15.000,00 mensais, além de prêmios e ajuda de custo.
Orientação e assistência técnicas dadas gratuitamente aos que se inscreverem. Tratar à RUA SAO JOSE', 90, na portaria do 2º andar, apresentando êste anúncio e uma fotografia 3 x 4.

COMO NASCEU O RIO DE HOJE

LANÇAMENTO DA PRIMEIRA LINHA DE BONDES NO D. F.

Veículos de Tração Animal Entre Gonçalves Dias e Lgo. do Machado

ORIGEM DO NOME DOS COLETIVOS

A PRIMEIRA linha de bondes no Rio de Janeiro, lançada no ano de 1868, pertencia a «The Botanical Garden Rail Road Company», organizada especialmente para explorar a concessão de uma linha de carros sôbre trilhos entre a rua do Ouvidor e o Jardim Botânico. Essa Companhia, de origem norte-americana, passou, em 1882, para capitalistas brasileiros que lhe traduziram o nome. Primeiramente, os seus carros, de tração animal, corriam só entre a rua Gonçalves Dias (canto da rua do Ouvidor) e o Largo do Machado. Depois, os seus trilhos estenderam-se para os bairros de Botafogo, Laranjeiras e Gávea. A linha de Copacabana foi entregue ao tráfego, em 1892. Desta data até 1904, a Companhia realizou a substituição total da tração animal por tração elétrica.

Iniciado com grande êxito aquêle serviço de carros sôbre os trilhos para a zona sul, não tardou que outra Companhia se organizasse — esta com capitais ingléses — para servir os bairros de Oeste e Sudoeste: São Cristóvão e Engenho Velho. Foi a «Rail Street Company» (decreto de 19 de outubro de 1870) que mais tarde também se nacionalizou. Cruzando linhas da já então «Ferro Carril de São Cristóvão», foi lançada a Companhia Ferro Carril de Vila Isabel (decreto 4.896, de 22 de fevereiro de 1872) cujos carros comunicavam o nascente bairro dêsse nome, com o centro da cidade. Êste mesmo centro não tardou a ser percorrido por linhas de bondes pequenos, de Companhias concorrentes, como a «Locomotora Fluminense», «Caervia», «Riachuelo» e «Santa Teresa». Estas se fundiram, em agôsto de 1878, sob o nome de «Companhia de Carris Urbanos».

A LIGHT ABSORVE AS OUTRAS COMPANHIAS

Em 1905, instalon-se legalmente nesta capital, «The Rio de Janeiro Tramway, Light and Power Company Limited», oriunda do Canadá, com o capital de 60.000.000 de dólares em ações e mais 50.000.000 em debêntures, adquirindo, em primeiro lugar(as Companhias «Vila Isabel», «São Cristóvão» e «Carris Urbanos» e depois a «Ferro Carril do Jardim Botânico». Renovados os contratos com a Prefeitura desta capital, substituídos os trilhos, uniformizada a bitola de 1,436 metros; distribuída a eletricidade por tôdas as linhas, iniciou-se um tráfego novo, perfeito, completo e ininterrupto, que se estendeu muito além dos pontos até então servidos por êsse meio de viação.

O PRIMEIRO BONDE PUXADO A BURROS QUE AQUI TRAFEGOU

Anteriormente à primeira linha de bondes organizada nesta capital, segundo refere C. J. Dunlop em seu livro «Rio Antigo», trafegaram dois bondes puxados a burros, importados da Inglaterra e pertencentes à «Companhia de Carris de Ferro da Cidade à Boa Vista na Tijuca». A inauguração da estrada ocorreu no dia 26 de março de 1859, às 9 horas da manhã, na presença do imperador D. Pedro II e sua espôsa, a imperatriz, que compareceram à Estação Central, na rua do Conde, hoje Visconde do Rio Branco, onde foi oficiado um ato religioso. Às 10 horas, o imperador e a imperatriz seguiram para a

(Conclui na 3ª página)

Um vôo que modificará seus hábitos de viagem!

Seu primeiro vôo no Metropolitan, *Super-Convair 440* da Real-Aerovias, será a descoberta para as suas melhores viagens aéreas. Ràpidamente, enquanto seu avião ganha altura, você sentirá como é maravilhoso voar nesta luxuosa e moderna aeronave. Verá, pelas janelas panorâmicas, as paisagens deslizarem cèleremente. Observe depois como a cabine é silenciosa. E note como o vôo do *Super-Convair 440* é suave, livre de turbulências e vibrações. Mesmo a grande altitude, você não sente pressão nos ouvidos, porque o sistema de pressurização do *Super-Convair 440* mantém, no interior do avião, a pressão do nível do mar. O mais moderno pilôto automático. Serviço de luxo para maior confôrto e prazer de sua viagem! Ar condicionado a bordo, grandes e macias poltronas, lanches deliciosos e gentis aeromoças para atendê-lo.

- *A mais silenciosa cabine até hoje construída!*
- *Mais luxo e confôrto a bordo!*
- *5.000 HP de fôrça!*
- *Mais velocidade!*
- *52 lugares e janelas panorâmicas!*

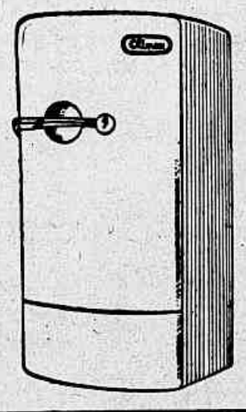
Vôe no METROPOLITAN, Super-Convair 440, o mais veloz bimotor da atualidade!

REAL-AEROVIAS — A maior companhia brasileira de aviação

3 MARCAS conhecidas em todo o Brasil • garantidas por 5 anos
EXPRESSÕES de qualidade
OFERTAS sensacionais válidas sòmente esta semana!

a nova CLIMAX mod. 1957
- 7 pés cúbicos
- funcionamento silencioso
- unidade fechada
- dupla garantia • assistência técnica permanente.

Apenas 995,00 mensais ou a A VISTA pelo MENOR preço da Praça.



GENERAL ELECTRIC
- modêlo de luxo 1956
- 10,5 pés cúbicos
- porta aproveitável
- congelador horizontal para 5 ks. carne
- 9 temperaturas reguláveis
- 3 gavetas para legumes

À vista 39.500,00 ou a prazo em prestações mensais de 2.385,00

ICECOLD 8,5 pés
- A mais bela • espaçosa
- A mais perfeita
- Unidade importada • ultra silenciosa
- Garantia de 5 anos

À vista 29.950,00 ou a prazo em prestações mensais de 1.495,00

SEM AUMENTO - AINDA PELOS PREÇOS ANTIGOS

Gelandia

111 - ASSEMBLÉIA - 111
Esta casa não tem filiais

Estão Organizados Cinco Milhões de Jovens Alemães

NA ZONA OCIDENTAL

BONN (Por Hans Bursig) — Na República Federal da Alemanha não há uma organização totalitária da juventude como na zona soviética da Alemanha. No entanto, o número de jovens na Alemanha Ocidental «organizados» é muito maior do que se pensa geralmente, atingindo a cifra imponente de, em números redondos, cinco milhões de rapazes e meninas. E' êste efetivamente o número dos filiados da Liga Federal da Juventude, a organização que abrange tôdas as associações de jovens com mais de 25.000 filiados. Além das organizações muito numerosas da juventude católica e da juventude protestante, estão integrados na Liga a Juventude Sindical, a Juventude Rural, numerosos grupos de escoteiros, os grupos de jovens das federações desportivas, a organização dos Amigos da Natureza, de orientação acentuadamente socialista, a organização declaradamente «socialista «Falcões» e a Juventude Alemã do Leste. A Liga Federal da Juventude não se propõe de maneira alguma uniformizar as organizações de jovens, mas tem por finalidade a troca de impressões e experiências, os contactos internacionais, a discussão de assuntos de interêsse comum e a sua defesa para com outras entidades.

Para as organizações de jovens dos partidos politicos existe ainda outra federação, a «Liga da Juventude Politica», que reune cêrca de 275.000 jovens interessados sobretudo na vida politica. A maioria dêstes jovens passam mais tarde para as juntas de freguesia e outros órgãos semelhantes da vida democrática nos seus diversos niveis. Mais de 50 desses jovens já têm o seu lugar em parlamentos. A Liga da Juventude Politica abrange a jovem União (União Cristã Democrata) os Jovens Socialistas (Partido Social-Democrata) e os Jovens Democratas (Partido Democrata Livre), sendo a maioria dos seus filiados estudantes e aprendizes. As reuniões comuns realizam-se na Casa da Juventude de Steineck em Mehlem, a dois passos de Bonn.

A antiga forma de organizações da juventude do periodo após a Primeira Guerra Mundial só persiste — evidentemente com certas variantes — nos escoteiros, o que não exclui que também as outras organizações façam excursões e se dediquem ao campismo. A finalidade das organizações ligadas às igrejas e aos partidos politicos é evidente. Constitui certa novidade a atividade de tôdas as organizações no sentido de promover a formação profissional, tendência esta mais acentuada na Juventude Sindical.

As organizações não podem financiar tôdas suas atividades exclusivamente das cotas. Neste ponto intervem o Plano Federal da Juventude do Ministério do Interior. O seu curatório é constituido por representantes das entidades em nivel estadual que se dedicam a assuntos da juventude, da Liga Federal da Juventude, dos ministérios (nivel estadual) da educação, das igrejas, da Federação dos Albergues da Juventude, do Auxilio Social à Juventude, do professorado, da Liga Sindical e de outras organizações profissionais. As quantias postas à disposição dentro do orçamento da República Federal destinam-se à educação cívica, ao intercâmbio internacional e à direção central. Além disso quase tôdas as organizações de adultos relacionadas com as respectivas organizações de jovens mostram-se sempre dispostas a prestar auxilio financeiro, pois sabem muito bem mais tarde receberão os elementos mais ativos dessas organizações. Para o intercâmbio internacional criou-se ainda outra federação, o Circulo das Instituições Particulares para Encontros Internacionais e Formação Intelectual. Graças à sua melhor visão de conjunto, esta organização pode orientar as iniciativas particulares e coordenar as que tenham finalidades comuns.

DR. ALDO CUNHA
Cirurgia dentária para nervosos e cardiacos, Raios X, chapas para correção de fisionomia e boa mastigação, pontes fixas e aparelhos de Roach. Auxiliar, Dr. Hélio Cunha. Rua dos Andradas, 15 — 1º, 2.º e 3.º andares

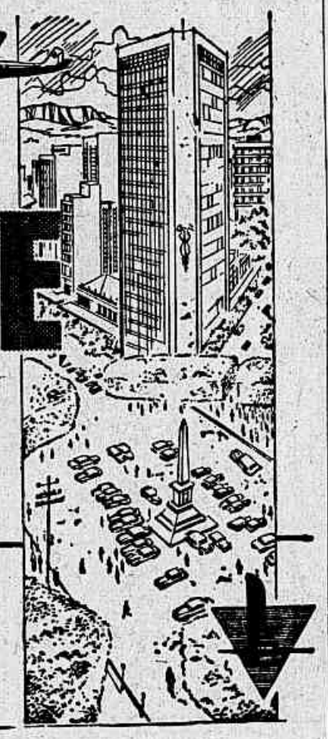
Dr. Sebastião de Azevedo
Doenças e operações na GARGANTA, NARIZ, OUVIDO, ESOFAGO, LARINGE, BRONQUIOS
Das 4h30m em diante, exceto aos sábados — Ouvidor, 169 — 6º andar — Sala 620 — Tels.: 43-6591 — Residência: 28-6017.

EXAME VÁLVULAS TV E RÁDIO
Válvulas fracas, sem rendimento? Testamos a Cr$ 2,00 cada. Válvulas americanas, peças, pilhas e material elétrico, com desconto — Rua Buenos Aires, 120 — 1º andar, em frente ao Mercado das Flôres — Reembôlso Postal rápido.
A. F. MARTHA & CIA.

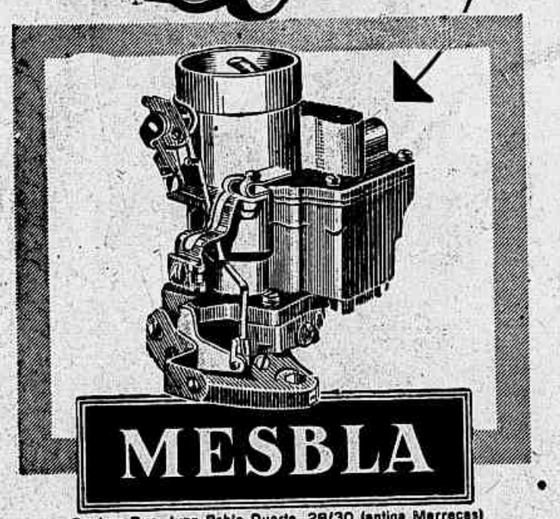
ENCERADEIRA ELETROLUX
R. C. — Cr$ 3.900,00
Enceradeiras ENCEROLUX, com 3 anos de garantia, diretamente da fábrica, junto com espalhador de cêra automático ENCEROLIXAS, tudo por Cr$ 4.950,00. Aspiradores ELETROLUX e CITILUX, com grande abatimento. Fazemos troca de enceradeiras velhas por novas, consertos, reformas, peças avulsas.
CASA TINOCO — 15 anos a serviço das donas de casa. — Rua Visconde de Inhaúma, 134 — 4º andar — Grupo 428 — TEL.: 23-4787.

ESTOFADOR
FILGUEIRA
Móveis estofados em qualsquer estilos, reformo e faço novos. Grupos, poltronas, sumier, bergeres, cadeiras, colchões de molas, perfeita confecção de CAPAS, cortinas, almofadas e todos os serviços concernentes à arte. Atendo em qualquer parte da cidade, sem compromisso. Serviços rápidos e garantidos, à RUA JOSE' VICENTE, 107 — TEL.: 28-6844.

EXPOSIÇÃO DE PINTURAS
«Não se pode viver dentro da civilização e fora da arte» — RUY BARBOSA.
A COOPERATIVA DOS ARTISTAS apresenta os nossos melhores pintores nacionais destacando-se os professôres: Armando Viana — Oswaldo Teixeira — Luiz Almeida Jr. — Carlos Oswald — Heitor de Pinho — Paulo Gagarin — Manoel Santiago — Gastão Formenti — Aurélio D'Alincourt — Armando Pacheco — S. Pinto — Armando Ramos — Bustamante Sá — J. Pancetti — Maria Mattos — Malisa — Fernando Martins — Gerson Azeredo Coutinho — Funchal Garcia — Francisco Ubda Marin — Alcides Cruz — Edgar Walter — Orozio Belem — Kaminagai — José Lima — Edith de Aguiar — Walter Feder — Manoel Faria — Fernando P. — Sinhá d'Amora.
3.806 — AVENIDA ATLANTICA — 3.806 — (Pôsto 6).
(Edifício Galeria Alaska — Diàriamente, das 12 às 23 horas).

Para a sua boa viagem a
BELO HORIZONTE
sirva-se dêstes telefones: 32-6119 32-7399
NACIONAL TRANSPORTES AÉREOS

e mais às seguintes cidades do Estado de Minas Gerais:
ALFENAS, ALMENARA, ARAÇUA, ARAGUARI, ARAXÁ, AIMORÉS, BOCAIUVA, CAMBUQUIRA, CAMPANHA, CARATINGA, CAXAMBÚ, CURVELO, DIAMANTINA, GOV. VALADARES, GUAXUPÉ, ITUIUTABA, JANUÁRIA, JEQUITINHONHA, LAMBARI, LAVRAS, MACHADO, MONTE CARMELO, MONTES CLAROS, NANUQUE, PASSOS, PATOS DE MINAS, PATROCINIO, PEDRA AZUL, PIRAPORA, PIUMHY, POÇOS DE CALDAS, SALINAS, SÃO LOURENÇO, TEOFILO OTONI, TRÊS CORAÇÕES, UBÁ-RABA, UBERLÂNDIA, VARGINHA

com carburadores
CARTER
V. economiza gasolina!


MESBLA
Centro: Rua Juan Pablo Duarte, 28/30 (antiga Marrecas)
Zona norte: Rua Maris e Barros, 25 (Praça da Bandeira)
Zona sul: Rua General Polidoro, 74 (Botafogo)
Niterói: Rua Visconde do Rio Branco, 521/23

TODO MUNDO PODERÁ IMPORTAR AUTOMÓVEIS
O PROJETO BILAC PINTO, APROVADO NA CAMARA, ABRE ATE' AO PARTICULAR A POSSIBILIDADE DE IMPORTAR SEU PRÓPRIO CARRO.
Leia na revista PN desta quinzena os principais dispositivos do projeto e as posições, pró e contra a iniciativa do parlamentar mineiro.
PN PUBLICA AINDA:
NÃO EXISTE AMÉRICA LATINA
O correspondente de PN nos Estados Unidos critica os comentários do industrial americano sôbre o nosso hemisfério.
IDÉIAS PARA VENDER MAIS
Sugestões, conselhos e novidades que ajudam ao varejista aumentar as suas vendas.
VOCÊ PODE COMPRAR UM CAMINHÃO COMO SE COMPRA UMA GELADEIRA
Firma carioca especializada em caminhões recondicionados tem vendido a prazo até a pessoas falidas.
RECURSOS PARA O REAPARELHAMENTO DOS TRANSPORTES
Necessidade de recursos suplementares de 35 bilhões de cruzeiros — Métodos para revisão do impôsto sôbre combustiveis liquidos.
RELAÇÕES PUBLICAS
Estudos, noticiário e informações de grande utilidade
OS PREÇOS ATUAIS DOS AUTOMÓVEIS
Cotações de preços da quinzena, através de pesquisa diária, confirmada por telefonema e visitas pessoais aos vendedores.
SOBEM OS PREÇOS DA PUBLICIDADE
O reajustamento das tabelas dos jornais e revistas do Rio de Janeiro.
Leia agora a sua PN
REDAÇÃO: — Rua Luis de Camões, 74 — 1º andar — Tel.: 43-5750 — Rio.

V. encontra MINASGÁS
em todos êstes revendedores

A. Santos Máquinas - Rua Buenos Aires, 131 - 1.º andar
A Televisão - Rua Buenos Aires, 159 - tel. 43-2311
A Vantajosa - Rua Buenos Aires, 93 - tel. 52-7328
Casa Marcos - Rua Lôbo Junior, 1822 - tel. 30-3822 (por favor)
Casa Natal - Rua dos Romeiros, 106 - tel. 30-4661 (Penha) Rua Uranos, 1031
Casa Vera - Rua Vde. Maranguape, 43 - tel. 52-0403
Casas Freitas - Rua Haddock Lôbo, 127-A - tel. 48-9040
Casas Pimentel - Rua Evaristo da Veiga, 20 - tel. 42-3580
Cassio Muniz S/A - Rua Senador Dantas, 70/74 - tel. 52-7231
Esperança de Barros Costa & Cia. - Av. Passos, 30 e 38 - tel. 43-2421
Isabel Polycar - Av. Mem de Sá, 30
J. Isnard & Cia. - Rua Buenos Aires, 113 - tel. 52-8113
Jonnar Fernandes de Oliveira - Av. Mem de Sá, 155 tel. 22-5921
Mesbla S/A - Rua do Passeio, 56 - tel. 22-7720
Mobiliária Econômica dos Pilares - Av. João Ribeiro, 29 - Pilares
O Castelo do Rio - Rua Uruguaiana, esq. Carioca - tel. 22-3150
Palácio da Música - Rua México, 31 - tel. 22-3212 Rua Haddock Lôbo, 191-A - tel. 48-8161 Praça Saenz Peña, 35 - tel. 34-1208
S. Szydlow & Filho - Estr. da Cacuia, 196-A-B - Ilha do Governador
Samuel Fayad - Rua Machado Coelho, 172 - tel. 23-4043

Criada para o seu confôrto, Minasgás é uma emprêsa cem por cento brasileira. Agora no Rio para servir à população carioca, Minasgás vem resolver o seu problema de fornecimento de gás e ainda lhe oferece vantagens extras, uma nova maneira de servir. É que Minasgás assegura permanente fornecimento de combustível, sistema de entrega absolutamente regular e pronta remessa em casos de substituição eventual. Visite o seu revendedor Minasgás. E veja de perto o que são êstes dois serviços exclusivos: mais fácil adaptação do seu fogão, mais fácil mudança de suas instalações. No seu interêsse, lembre-se de Minasgás.

MINASGÁS
A CHAMA QUE SATISFAZ
Avenida Pres. Wilson, 198 - 12.º andar - s. 1203 - tel. 52-2403 - Rio de Janeiro
Rua Curitiba, 840 - tel. 4-7433 - B. Horizonte
MINASGÁS é uma emprêsa brasileira, criada para o confôrto do seu lar

Como Nasceu . . .

(Conclusão da 1.ª página)

Tijuca num dos carros, acompanhados de membros do gabinete, embarcando no outro carro os diretores da Companhia e convidados, vencendo em 45 minutos o percurso até o ponto final, na rua Conde de Bonfim.

ORIGEM DA PALAVRA — BONDE

No Rio de Janeiro e em todo o Brasil, chama-se bonde ao veículo que nos outros países tem o nome de «tramway», «tramvia» e «carro americano». Em 1868, foi levantado, na Praça do Rio de Janeiro, um empréstimo, segundo o método inglês: «bond», pagável em ouro. Naturalmente só possuiam «bonds» os homens ricos que tinham emprestado dinheiro. Nesse mesmo ano, apareceram aqui os primeiros carros; e a Companhia que os estabelecera, emitiu, como bilhetes de passagens, retângulos de papel que se assemelhavam aos «bonds», das apólices do empréstimo. Então, a gente de bom humor começou a chamar «bondes» aos papelinhos de que se munia para viajar no casso sôbre trilhos e o gracejo foi se generalizando. Quem tinha bilhetes de passagem nos carros, dizia, mostrando-os: «Eu tenho «bond». Eu ando de «bond». E, como esta palavra, mesmo era mais fácil de pronunciar do que «tramway», foi se tornando preferida e ràpidamente se desligou do bilhete para o veículo, incorporando-se à nossa lingua a palavra **bonde**.

Concurso Para Operário do Arsenal de Marinha

A prova escrita (Português, Aritmética e Ciências Fisicas) do concurso de Operário do Arsenal de Marinha, será realizada no dia 9 de setembro, às 8 horas, nos seguintes locais: Inscrições de 1 a 700: Moderna Associação Brasileira de Ensino, rua do Riachuelo, 124; 771 a 1.120 — Faculdade Nacional de Filosofia, avenida Antônio Carlos, 40; 1.121 a 1.320 — Escola Nacional de Belas Artes, estrada pela rua Araújo Pôrto Alegre; 1.321 a 2.820 — Colégio Pedro II, avenida Marechal Floriano, 80; 2.621 a 3.550 — Escola Técnica Nacional, avenida Maracanã, 220; 3.551 em diante — Colégio Brasileiro de São Cristóvão, rua Antônio Henrique Noronha, 2.

Em Cuiabá, os candidatos devem dirigir-se ao Encarregado do Pôsto de Inscrição e Documentação do DASP que os orientará sôbre o local da prova.

CALÇAMENTO DEMORADO

A Prefeitura está executando obras de conserto de calçamento na rua Itapiru, abrangendo o trecho fronteiro ao prédio número 1.029, e adjacentes, há muitos dias, empregando no trabalho poucos operários. O serviço avança lentamente e os moradores já reclamam contra a demora, que está ocasionando transtornos e prejudicando a saúde dos que estão mais expostos à poeira que se eleva dos montes de terra ali despejados pelos caminhões. Há pessoas alérgicas à poeira que estão passando mal devido ao pó que se desprende do entulho levado ao ar pelos veículos de três linhas de lotações que ali trafegam, além do movimento contínuo de automóveis. Apelam os moradores para as autoridades do Departamento de Obras no sentido de acelerar o conserto.

DR. PAULO DE BARROS
Doenças de senhoras — Cirurgia
Rua Alc. Guanabara, 15 — XI.
Tel.: 42-5375. Res.: 25-6806

Roupas Usadas
Venda a uma casa séria que lhe pague o justo valor. Tinturaria Aliança, rua Visconde do Rio Branco, 12 — Telefone: 32-5551, paga-lhe por um costume até 800 cruzeiros.

Cr$ 1.000,00
Tinturaria Aliança compra as suas roupas usadas de homens, senhoras e crianças — Vamos a seu domicilio. Telefonar para 32-4846. Avenida Mem de Sá, 103. Tel.: 52-7964

Unguento Cruz
Para feridas, dartos, frieiras, eczemas — Limpa e aformoseia o rosto.

MANTEIGA REAL
Entregas a domicilio
Assinaturas:
Fone: 43-6725.

ESTÁ DOENTE?
Não tem melhoras? Deseja uma consulta Espiritualista? Escreva dizendo o que sente, para o CENTRO ESPIRITA SÃO MIGUEL. RUA BELA N. 818 — Enviando endereço e sêlos para a resposta

COLAR pérola cultivada, particular vende 3 pela metade do preço. Fone: 32-0319

CAIXOTARIA BRASIL LTDA.
Av. Presidente Vargas, 1.093
Telefone: 43-4839
CASA ESPECIALIZADA em embalagem de móveis, louças e cristais — Fornecimento de caixas, etc. Preços módicos à domicilio. Despacham-se encomendas

SEARS

OPORTUNIDADES da moda

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears

Linda camisola de Opala
TAMANHOS: 8 a 14
De 189 por sòmente **147**

* Um lindo modêlo para sua filha... Venha ver!

Decote redondo com dois babados franzidos. Sem mangas. Côres: rosa, amarelo, azul e branco.
Aproveite êste preço!...

Sandália Biltwel
Tipo Franciscano
Preço regular.. 159
Economize..... 15
144

Em vaqueta cromada com 2 solas de couro costuradas. Marron e bege. Tamanhos: de 20 a 33.

Sandália p/ criança
Marca "Biltwel"
Tams: 17 a 22
Agora apenas **49**

Em pelica com sola de borracha. Fôrro de carneira. Div. côres. Tamanhos: 23 a 27 — Cr$ 59,00

Blusa Popeline
Em lindas côres firmes
De 529 por sòmente **277**

Com manga raglan e punho pespontado. Côres: rosa, abacate, lilás e branco.

Ótima calça
Corte perfeito
Agora por apenas **298**

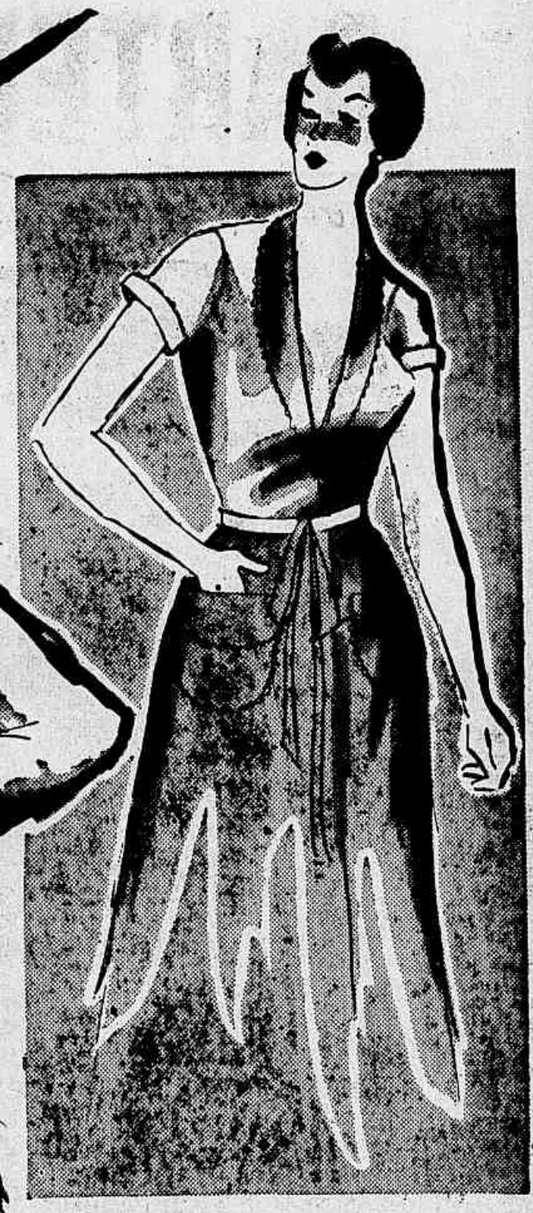
Com perna estreita. Bolsos embutidos. Côres: cinza, amarelo e verde. Tamanhos: de 42 a 48.

Charmode
marca de exclusividade Sears

Vestido Rayon
Confecção aprimorada
Preço reg.. 898
Economize. 121
777

* Você ficará encantadora com êste maravilhoso vestido de rayon, agora com grande redução!...

Com gola chale, mangas 3/4 e bolsos embutidos. Sala justa com prega atrás. Cores: cinza, marinho e fraise.
Tamanhos: 42 a 50.
Compre agora!



Pegnoir
Em algodão felpudo
De 798 por apenas **666**

Com manga raglan, saia godet ampla e gola chale Côres: rosa, azul e lilás. Tams: 42 a 48

Manequim ajustável
Exclusividade Sears
Por sòmente
1.980
Inicial..... 398
Mensal..... 310

Cada secção do manequim pode ser aumentada ou diminuida. Tamanhos: de 42 a 48. Venha ver!

Pegnoir de algodão
Em lindas côres firmes
Preço regular.. 329
Economize..... 62
267

* Fustão em côres lisas ou estampadas
* Vermelho, amarelo, rosa e azul

Modêlo elegante. Com gola chale e saia godet com 2 bolsos. Debruado com cianinha. Tamanhos: de 8 a 14 anos.
Aproveite êste preço!

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS

RIO - Praia de Botafogo, 400
NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

VÁLVULAS PHILIPS

DESCONTO ESPECIAL, 30%

AF7, CBL1, CY2, EAF41, EF22, EM34, KBC1, ECC40

A. Camarão & Cia. Ltda.

RUA ACRE, 88 — TEL.: 23-6387

FRANÇA & CHERUBIM LTDA.

RUA DO SENADO, 87 — TEL.: 52-7273

Firma especializada em máquinas de costura industriais:

COMPRA — TROCA — VENDE

CONSERTA E REFORMA QUALQUER TIPO DE MAQUINA.

Casear — Chulear — Serzir sacos 133 k — Ajour — 400w — 31-15 — 44-10 — Husqvarna 27-10 e 33-10.

CORNELY — PLISSÉ

VENDAS GARANTIDAS

COM ASSISTÊNCIA MECANICA

COFRE

INGLEZ MILNERS

VENDE-SE um próprio para banco, casa bancária, joalheria ou grande negócio. Construção tôda em aço, e segrêdo especial.

Ver à rua Miguel Couto, 32, próximo a Buenos Aires.

Casa de Móveis de Escritório.

TIPOGRAFIA SÃO JORGE

Participações de Casamentos — Nascimentos — Cartões de: Visitas e Comerciais — Faturas — Envelopes — Entregas no mesmo dia.

ENCADERNAÇÃO E CORTE DE PAPEL PARA AS TIPOGRAFIAS MENORES

FABRICA DE FORMINHAS PARA DOCE

WILSON B. MACIEL

RUA GONÇALVES LEDO, 70 — Tel.: 43-8617

MATERIAL ELÉTRICO

SENHORES REVENDEDORES

Façam seu sortimento na casa Roberto Pereira. Bom Prêço para material vendável. Remessa para o interior — Rua Buenos Aires, 300

Uma "Geografia em 3 Dimensões"

OBRA DE UM GEÓGRAFO ALEMÃO

O professor Carl Troll, da Universidade de Bonn, fêz ontem à imprensa declarações acêrca de seus trabalhos e pesquisas no terreno de expedições científicas desde 1926. Foram abordadas ainda as obras que vem publicando e as que serão lançadas dentro em breve. Atualmente, as atividades didáticas do professor Troll se desenvolvem na direção do Instituto de Estudos Geográficos da capital da Alemanha Ocidental, onde 180 jovens aperfeiçoam-se nos mais diversos ramos da Geografia.

ESTUDO COMPARATIVO DA VEGETAÇÃO

«Participamos de diversas expedições científicas, com caráter de exploração a partir de 1926, disse inicialmente o professor Troll. Desta data até 1930 estivemos na América Latina, principalmente na Bolívia, Equador, Chile e Colômbia. No primeiro dêstes países, conseguimos classificar cêrca de 16 mil plantas, executando um apurado estudo sôbre tôda a sua vegetação. O altiplano foi por nós dissecado geomorfològicamente, principalmente o setor de formação dos lagos e as regiões onde os Incas praticaram a agricultura.

Já a segunda expedição foi à África, sendo iniciada na Etiópia, onde estudamos também a natureza dos solos, da vegetação e dos climas. Chegamos a realizar explorações até no Tanganika e no Kênia»

CIÊNCIA E AEROFOTOGRAFIA

«No continente americano ainda realizamos, prossegue o diretor do Instituto Geográfico de Bonn, grandes estudos no campo da interpretação científica da aerofotografia. Tal tipo de estudo auxilia muito aos especialistas em Geomorfologia, em dois pontos: hidrografia e natureza de solos. O essencial nesta atividade é o chamado estudo comparativo, de onde os técnicos poderão tirar grandes conclusões sôbre as áreas aerofotografadas. Esta tarefa nós efetuamos para uma emprêsa européia, no Peru, Colômbia e Equador; muitos fenômenos de fundo geográfico podem vir à luz com êste processo de pesquisa.

Carecemos, atualmente, de boas equipes de intérpretes dêste tipo especial de fotografia a fim de podermos realizar um trabalho de caráter permanente e que venha atingir, o quanto antes, seus objetivos».

A GEOGRAFIA NA ALEMANHA

«Dirigimos, atualmente, na Universidade de Bonn, um Instituto de Geografia, que possui cêrca de 180 alunos e 25 trabalhando em teses de doutoramento. Este estabelecimento cuida, exclusivamente, da formação de geógrafos profissionais, que trabalharão como exploradores de assuntos altamente especializados. Êste órgão foi reconstruído em 1946 e, desde então, suas atividades didáticas passaram a ser ministradas por sete professôres de grande experiência, todos com um número razoável de trabalhos de campo realizados em todo o mundo».

GEOGRAFIA EM 3 DIMENSÕES

«Cuidamos, no momento, da feitura de um tratado de geografia que será de âmbito tridimensional, abrangendo as mais altas montanhas do mundo por nós pesquizadas. Incluiremos nesta obra alguns dos resultados de nossas explorações na América, África e Ásia, com a parte do Himalaia e os diversos aspectos climáticos, de solos, suas formas, flora, fauna e vida humana, em dois volumes.

Outro livro que prende nossa atenção é intitulado «Vegetação do Mundo», no qual focalizaremos os diversos aspectos fitogeográficos de modo comparativos».

FICARA UM MES NO BRASIL

«Após o Congresso ficaremos nesta capital cêrca de seis semanas a fim de integrarmos o Curso de Altos Estudos Geográficos na Universidade do Brasil, no qual pronunciaremos dezoito conferências sôbre «Zonas Climáticas e o Revestimento da Terra». Nos primeiros dias de outubro seguiremos para os Estados Unidos, onde assistiremos, em Massachussets, ao I Congresso Internacional do Carbono Rádio-Ativo, destinado a debater temas ligados aos problemas do reconhecimento das eras, através dos modernos critérios geocronológicos. Nesse conciave, se reunirão especialistas de todo o mundo».

GEOGRAFIA SURPREENDENTE

«No vosso país, concluiu o professor Troll, as pesquisas da Geografia estão muito adiantadas e seguindo um caminho científico muito seguro. Vossos mestres e pesquisadores são dos mais capazes que temos visto. Neste particular, aliás, queremos frisar que vosso país, exuberante em todos os sentidos, é um permanente convite para o encontro com a Geografia e seus campos de ação. Todos os mestres europeus estamos extasiados com a organização geográfica brasileira, através do Instituto e do Conselho Nacional, além dos outros «fronts» como, por exemplo, as Faculdades de Filosofia. Recebemos, na Alemanha, com frequência publicações do Brasil, em diversos idiomas, o que garante as afirmações que agora fazemos.

Esperamos poder voltar ao Brasil novamente para que possamos dedicar mais algum tempo ao estudo da sua grande e bela natureza».

OFERTA da SEMANA

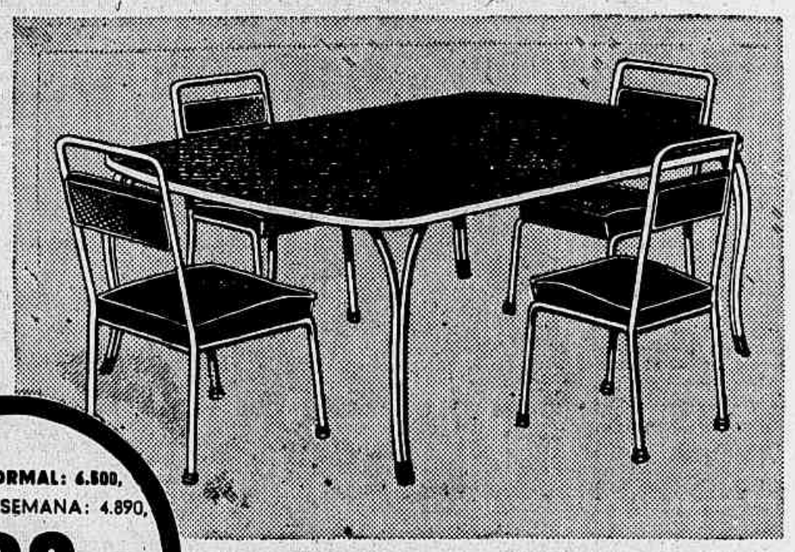
simultâneamente

N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E COPACABANA

SÓMENTE ESTA SEMANA

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO 25 ANOS SERVINDO AO PÚBLICO

UMA OFERTA SENSACIONAL PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!



PREÇO NORMAL: 6.500,

OFERTA DA SEMANA: 4.890,

300,

DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO!

CONJUNTO PARA COPA E COZINHA

Em Fórmica Americana

5 peças úteis e confortáveis para suas refeições diárias

CARACTERÍSTICAS:

1 mesa desmontável, com pés cromados. Tam. 1,20 x 0,75. 4 cadeiras em couro plástico lavável, com debrum Molas No-Sag Indeformáveis. Pés e encostos cromados. Côres: verde, vermelho, amarelo e cinza.

Vendas no Departamento de Copa e Cozinha no 4.º andar d'A Exposição Ouvidor e subsolo d'A Exposição Copacabana.

A Exposição OUVIDOR — AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA — AV. COPACABANA, 827 — Aberto até às 22 horas

esta é uma oferta **NENO**

Último modêlo

GENERAL ELECTRIC

21 polegadas

Os novos modêlos DIALUX G-E, com "Ultra-Visão", asseguram imagens mais claras, contraste com mais perfeita gradação de tons.

agora em suaves prestações mensais

casa **NENO**

serve bem ao grande e ao pequeno

Centro - Rua Sete de Setembro, 145

Niterói - Rua da Conceição, 47

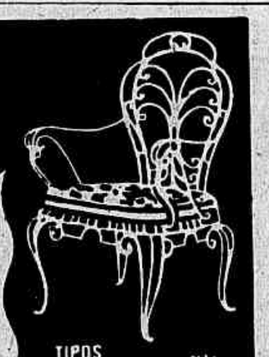
ou em suas filiais

TORNE A SUA VARANDA UM RECANTO PITORESCO

MÓVEIS DE AÇO E FERRO BATIDO

COZINHAS DE AÇO AMERICANAS

De fábrica para o seu lar



TIPOS LONDRINOS

FACILIDADE DE PAGAMENTO sem alteração de preço.

JARDIM DE ALLAH

Av. Presidente Vargas, 1039

Próximo da Av. Passos

GRANDE VENDA DO 6º ANIVERSÁRIO

Agora, lançamento de novos tipos Londrinos e da Cozinha de Aço Americana.

As estatísticas oficiais provam...

Nos maiores aeroportos do Brasil

A VASP CONTINUA NA PREFERÊNCIA DO PÚBLICO!

Graças à eficiência de suas equipes técnicas, e à confiança que o pessoal de bordo inspira, os aviões da VASP transportam, nas capitais em que servem, mais passageiros que os de qualquer outra Companhia. Isto significa que o público continua preferindo a VASP — há 22 anos servindo o Brasil!

E a razão é sempre a mesma:

A VASP mantém-se fiel a seu lema de

rapidez

confôrto

pontualidade

Vejam os índices de aproveitamento por avião no mês de Julho de 1956! *

SÃO PAULO

1.º lugar	VASP	22,9
2.º »		20,4
3.º »		17,8
4.º »		17,6
5.º »		16,1

RIO DE JANEIRO

1.º lugar	VASP	28,5
2.º »		21,9
3.º »		19,8
4.º »		17,7
5.º »		16,0

E mais...

CURITIBA

1.º lugar	VASP	26,0
2.º »		11,0
3.º »		10,8

CUIABÁ

1.º lugar	VASP	14,9
2.º »		13,4
3.º »		11,0

GOIÂNIA

1.º lugar	Cruzeiro do Sul	14,1
2.º »	VASP	13,5
3.º »		12,1

* Dados fornecidos pelas Administrações dos respectivos Aeroportos.

VASP

VIAÇÃO AÉREA SÃO PAULO S.A.

SIN 103-56

Feiras de Hoje

Há feira, hoje, domingo, nos seguintes locais:

ZONA NORTE

Vila Isabel — Ruas Barão de São Francisco e Teodoro da Silva. Engenho de Dentro — Rua Goiás, rua José dos Reis e rua Arquias Cordeiro. São Cristóvão — Praia do Caju e Campo de São Cristóvão. Irajá — Ruas Pereira de Araújo e Cisplatina. Cachambi — Rua Coração de Maria. Penha Circular — Rua Enes Filho. Ricardo de Albuquerque — Praça Tacina. Del Castilho — Rua Andrade de Araújo. Penha — Conjunto Residencial do IAPI. Jacarepaguá — Praça Barão da Taquara. Realengo — Rua Marechal Medeatino. Pavuna — Rua Comendador Guerra. Coelho Neto — Avenida Automóvel Clube. Anchieta — Rua General Tasso Fragoso. Senador Camará — Rua «C». Deodoro — Avenida das Bandeiras, em frente ao Núcleo da Casa Popular. Colégio — Estrada do Barro Vermelho, avenida Automóvel Clube e praça Igara. Andaraí — Rua Paula Brito. Tijuca — Rua Aristarco Pessoa. Vila Valqueire — Praça Valqueire. Ramos — Rua Barreiros.

ZONA SUL

Gávea — Rua Rodrigo Otávio. Urca — Praça Tenente Gil Guilherme. Leblon — Rua Rita Ludolf. Glória — Rua do Rússel.

ILHAS

Governador — Rua Combu.

Amanhã

CIDADE

Gamboa — Praça Santo Cristo. Catumbi — Rua Dr. Lagdon.

ZONA NORTE

Bonsucesso — Rua Dona Isabel. Marechal Hermes — Rua Jarina. Madureira — Rua Domingos Lopes. Engenho Novo — Rua Verna de Magalhães. Tijuca — Rua Delgado de Carvalho. Parada de Lucas — Rua Cordovil. Quintino — Rua Bernardo Guimarães. Andaraí — Rua Itaipu. Triagem — Rua Fausto Barreto. Rocha Miranda — Rua dos Rubis da Costa. Pedregulho — Rua Fausto Barreto. Alegria — Praça «H». Anchieta — Estrada do Nazaré.

ILHAS

Governador — Rua Professor Hilário da Rocha.

ZONA SUL

Ipanema — Avenida Henrique Dumont. Leme — Rua General Ribeiro da Costa. Botafogo — Rua Assunção.

INCORPORAÇÃO DE JOVENS DA CLASSE DE 1938 AO EXÉRCITO

A 7ª C. R. comunica para conhecimento dos interessados, que foram designados, tributários de corpo de tropa, para a classe de 1938, os seguintes municípios do Estado de Goiás, Caldas Novas, Campo Alegre de Goiás, Guapó, Goiás, Goiânia, Goiandira, Hidrolândia, Inhumas, Ipameri, Leopoldo de Bulhões, Nerópolis, Orizona, Piracanjuba, Pires do Rio, Trindade, Urutaí e Vianópolis. Em consequência, todos os jovens nascidos no ano de 1938 que residiram, residem ou venham a residir naqueles municípios, no período compreendido entre 20 de setembro de 1955 e 20 de junho de 1957, deverão apresentar-se nas respectivas Juntas de Alistamento, de 10 a 20 de setembro próximo, para tomarem conhecimento da data em que será efetuada a seleção.

Também deverão apresentar-se, embora residam atualmente em outros municípios, os cidadãos que se encontram numa das situações abaixo:

refratários ou insubmissos de classes anteriores;

os cidadãos de classes anteriores que, tendo obtido adiamento de incorporação de acôrdo com o art. 86, letras «a» e «b» da Lei do Serviço Militar, não o tenham renovado, nem tenham ingressado na Escola de Formação de Oficiais da Ativa ou da Reserva, a que se destinavam;

os cidadãos de classes anteriores que, tendo obtido adiamento de incorporação de acôrdo com o art. 86, letra «c» da L.S.M., hajam interrompido o Curso de Formação de Religiosos;

os cidadãos que, tendo obtido adiamento de incorporação de acôrdo com a letra «d» do art. 86 da L.S.M., hajam retornado ao Brasil com a idade inferior a 30 anos;

os cidadãos, da mesma classe ou anteriores, desligados do 1º ano do Curso de Formação de Oficiais, das Polícias Militares e Corpo de Bombeiros;

os cidadãos, da mesma classe ou anteriores, desligados de CPOR ou NPOR e que, na forma dos respectivos regulamentos, devam ser incorporados;

os cidadãos, de classes anteriores, desligados de Tiro de Guerra no ano corrente, sem motivo justo, ou desligados pela segunda vez, por motivo justo;

os brasileiros naturalizados, menores de 30 anos, e os brasileiros por opção, desde que as formalidades legais de naturalização ou opção tenham sido efetivadas entre 7 de junho de 1955 e 7 de junho de 1956;

os cidadãos de classes anteriores, que foram dispensados de incorporação por serem aprendizes de Escolas Técnico-Profissionais de Fábricas, Arsenais ou Estaleiros das Fôrças Armadas, de Usinas Siderúrgicas de interêsse da defesa nacional, de Fábricas de Aviões e Motores, e que interromperam o curso ou foram demitidos do emprêgo, durante o tempo de serviço de sua classe;

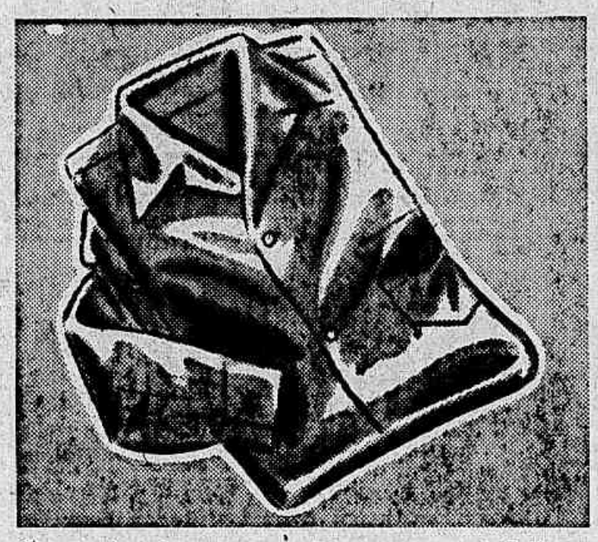
os cidadãos de classes anteriores, que tiverem sido julgados incapazes temporàriamente (grupo C) por ocasião da inspeção de saúde da classe anterior.

LEI DO SERVIÇO MILITAR

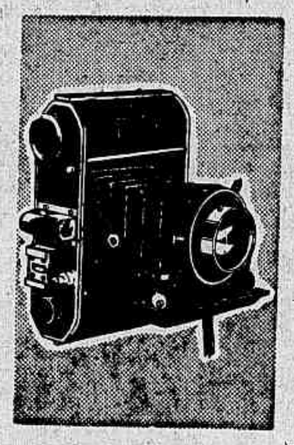
Na execução da Lei do Serviço Militar sem dúvida, o papel representado pelos presidentes da Juntas de Alistamento Militar tem importância capital. Sendo os presidentes dêsses órgãos alistadores os prefeitos municipais, auxiliados pelos oficiais do Registro Civil, tôdas as medidas preliminares de alistamento, convocação interno e esclarecimentos, quanto à situação militar dos cidadãos, muito dependem do trabalho dêsses elementos que são os encarregados de realizar os primeiros entendimentos entre as esferas civis e militares. Essas medida de se darem, aos prefeitos, encargos importantes à execução da Lei do Serviço Militar, representa um traço de união entre os setores responsáveis pela segurança nacional. Através de relatórios e observações, a 7ª C. R. muito tem recebido de útil dos trabalhos dos prefeitos dos municípios goianos e mineiros, de sua jurisdição.

Tendo em vista melhor coordenar os trabalhos das Juntas de Alistamento Militar, a Chefia da 7ª C. R. muito apreciaria se os prefeitos, quando em visita a Goiânia, comparecessem à sua sede para, em entendimento com as 1ª e 3ª seções, estabelecer normas de trabalho que, por certo, poderão melhor atender aos encargos do Serviço Militar e às necessidades dos nossos patrícios. O mesmo convite é extensivo aos prefeitos de municípios onde ainda não foram instaladas as Juntas de Alistamento Militar.

SEARS HOMENS e RAPAZES



Camisa Boyville
Modêlo esporte — de cambraia
Tamanhos: 8 a 12 anos
179
* Tamanhos: de 14 a 18 — apenas Cr$ 198,00
Corte amplo com pala nas costas, mangas compridas e botões de madrepérola. Costuras duplas. Côres: azul, cinza, amarelo e verde. Compre agora!



Minolta Semi-P
Garantia de 1 ano
Com estôjo de luxo
Preço regular 3.495
Economize 498
2.997
Inicial 450 — Mensal 210
Com objetiva 1:3,5 azulada e velocidade B até 1/200 Sincronizada para flash. Tira 16 fotos. Filme 120.

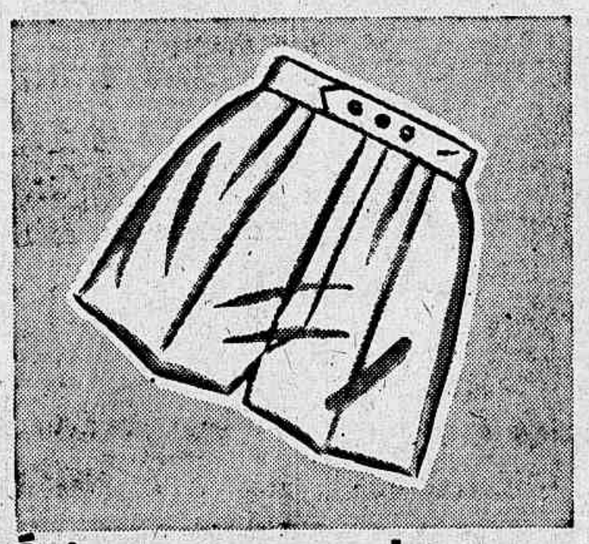
Calça Shantung
Fashion Tailored
Exclusividade Sears
Preço regular 429
Economize 42
387
Em tecido resistente com cinto da mesma fazenda Côres: cinza, marron e bege. Adaptação grátis. Tamanhos: 38 a 54. Compre agora!

Camisa Boyville
Xadrês — Esporte
De 149 por 117
Confortável, elegante. Com meia manga e um bolso. Em lindos padrões — côres firmes. Venha ver!

Calça Blue-Jeans
Marca Boyville
Tams.: 8 a 12 179
* Tams: 14 a 18 anos — 209,00
Exclusividade Sears em brim coringa. Aproveite e compre agora!

Camisa Xadrês
Fashion Tailored
De 398 por apenas 333
Camisa de flanela em todas as côres e tamanhos. Gola italiana com barbatanas. Venha ver!

Blusão de couro
Fashion Tailored
Agora por 1.698
Côrte amplo na frente e nos ombros. Com costuras duplas. Tamanhos: de 46 a 54. Aproveite!

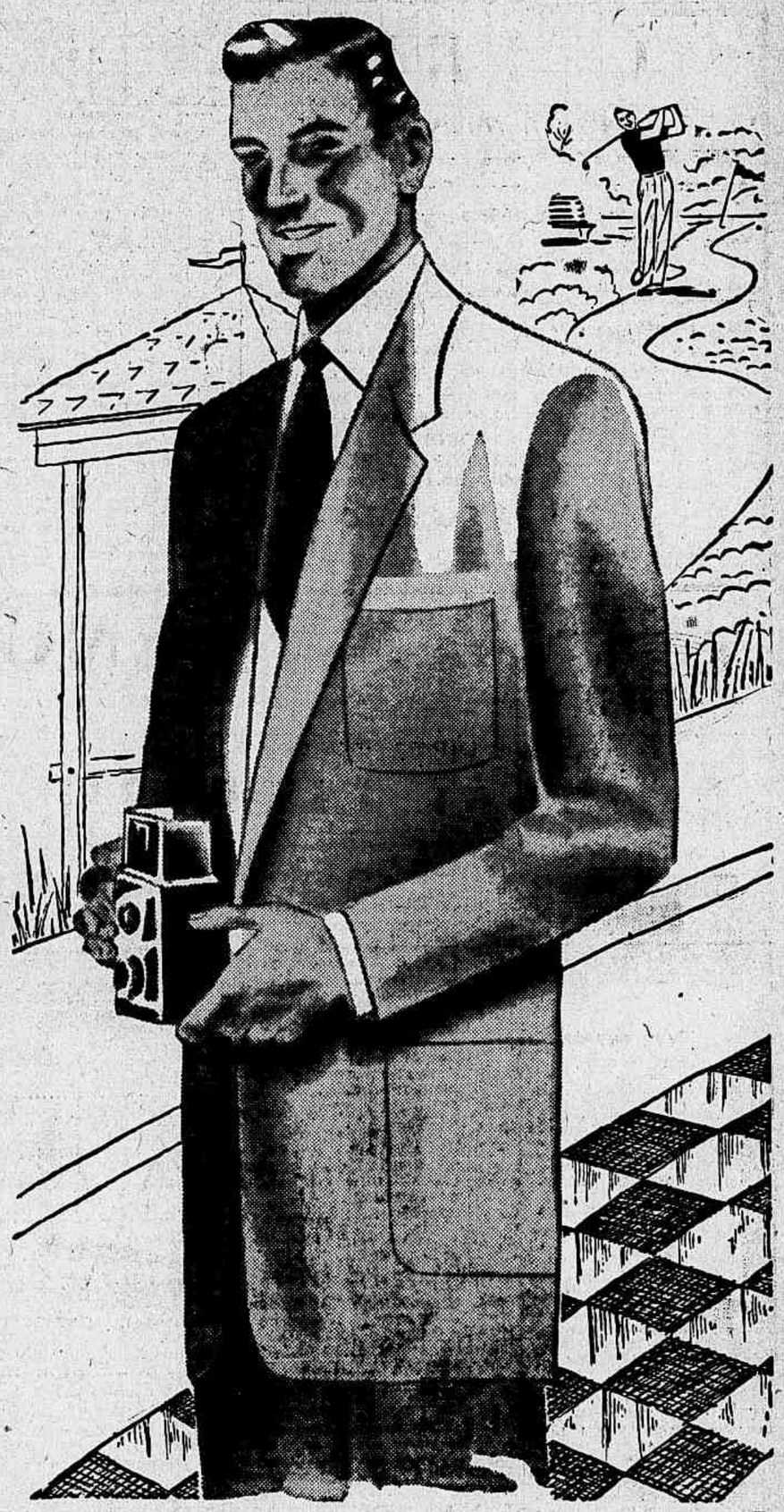


Ótimas cuecas brancas
Com costuras duplas
Compre agora por sòmente 35
Corte anatômico, mais amplo... mais confortável... Em tecido de ótima qualidade extra-resistente. Abotoando em 2 tamanhos. Com fundo chato. Tamanhos: de 70 a 100. Aproveite esta oportunidade!...

Cuecas tricoline
c/ cintura boxer
Exclusividade Sears
Aproveite e compre agora por sòmente
89
Mais duráveis... mais práticas. Em tecido duplo na frente e no gancho. Elástico garantido por 6 meses. Tamanhos: 75 a 110.

Pijamas crepon
Última novidade
Não precisa passar
Aproveite e compre agora por apenas
429
Corte amplo sem costuras nas costas. Nas côres: azul, cinza e branco. Tamanhos: A-B-C e D. Com acabamento aprimorado.

VIVA MELHOR COM O MELHOR DA Sears



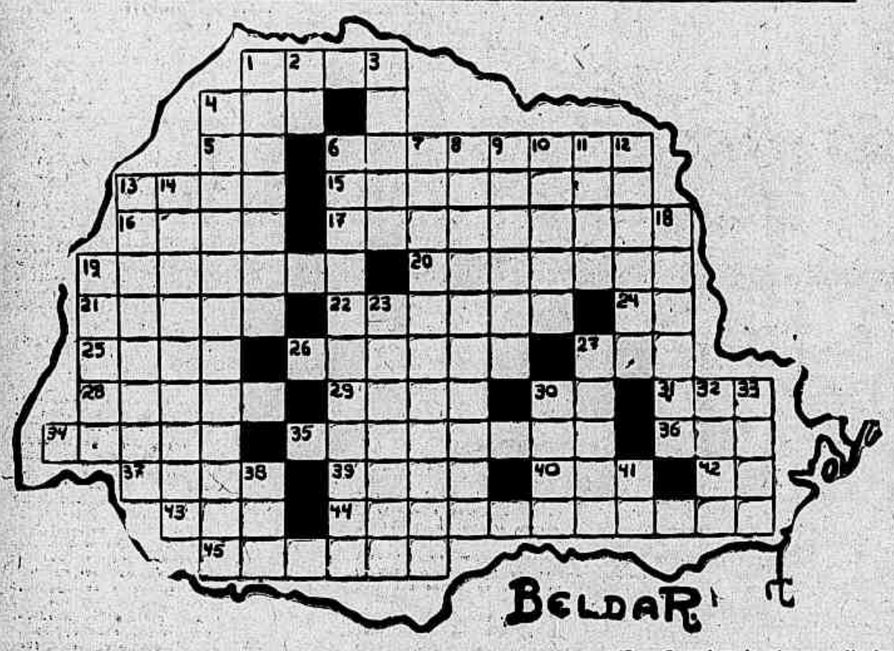
Costume de casimira
Em tecido de pura lã pré-encolhido
* Costume Fashion Tailored — a roupa feita que veste como sob medida
Preço reg... 2.498
Economize.. 721
1.777
Exclusividade Sears com talhe moderno, confortável. Nas côres: marinho, marron e bege. Com perfeita adaptação grátis. Acabamento esmerado. Aproveite êste preço!
Inicial..... 360
Mensal..... 310

Camisa branca
Em tricoline resistente
Preço regular.. 198
Economize..... 21
177
Ideal para uso diário. Com mangas compridas, 1 bolso e botões de madrepérola. Colarinho moderno com barbatanas. Tamanhos de 36 a 44. Compre agora com excepcional remarcação de preço!
* Visite nosso departamento no 1.º andar

Nova facilidade para suas compras. Informe-se com os nossos vendedores ou no departamento de Crédito.

Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta — SEARS — RIO - Praia de Botafogo, 400 — NITERÓI - Rua Visconde do Uruguai, 378

PALAVRAS CRUZADAS



Torneio Mensal — Agosto de 1956

Problema n. 3 — de Beldar — Rio

HORIZONTAIS:

1 — Moradia.
4 — Óxido de cálcio.
5 — Sigla automobilística do Amazonas.
6 — Ave da fam. dos Psitaceos.
13 — Pequena enseada entre rochedos.
15 — Terreno plantado de araçás.
16 — Dar upas.
17 — Guloidices.
19 — Ave dos Icteridéos.
20 — Disporá em camadas.
21 — Hábito prejudicial.
22 — Cabo.
24 — Pátria de Abraão.
25 — Registro de sessão de corporação, pl.
26 — Presenteie.
27 — Masca de fumo.
28 — Forma em locução adverbial que significa «sem aviso prévio».
29 — Potentado indiano.
30 — Flexa usada pelos antigos turcos.
31 — Na Índia, príncipe, senhor.
34 — Beber.
35 — Subclasse dos anelídeos a que pertence a sanguessuga.
36 — (Bras.) Nome de uma aranha amazônica.
37 — Anual.
39 — Pessoa estúpida.
40 — Cesto de bambú.
42 — Abrev. de Antigo Testamento.
43 — Milho torrado.
44 — Separação.
45 — Afecção crônica do ouvido.

VERTICAIS:

1 — Pequeno crustáceo decapodo.
2 — O mais.
3 — Mentira.
4 — Que tem cabelo prêto.
6 — Um dos alcalóides do ópio, pl.
7 — Nome da caroba no Maranhão, pl.
8 — Brunidor de arma branca.
9 — Oficina de automóveis.
10 — Sem fermento.
11 — Mau cheiro.
12 — O senhor do céu no culto iorubano.
13 — Capital do Paraná.
14 — Serra do Paraná.
18 — Espécie de formiga.
19 — (Bras.) Ausfi.
23 — Canal natural entre duas ilhas.
27 — Ressoam.
30 — Ondulação.
32 — Revolucionário espanhol carlista.
33 — Um dos números cardinais.
38 — Departamento da França.
41 — Estuda.

DICIONARIO MONOSSILABICO ENCICLOPÉDICO

Acaba de aparecer em terceira edição, o excelente **Dicionário Monossilábico Enciclopédico**, organizado pelo nosso antigo e brilhante colaborador, dr. **Paulo Japiassu Coelho**, residente em Juiz de Fora, Minas Gerais, a quem agradecemos sua gentileza em ofertar-nos um exemplar de seu magnífico livro charadístico.

CHARADISMO

CHARADAS NOVISSIMAS — 32 a 34

1—2. **ANTES** daquela **DIVERGÊNCIA** não havia **PONTUALIDADE**.
Solução: .....

1—2. Na **CATEDRAL** encontrámos o **DEVOTO** que usa **CHAPEU ALTO**.
Solução: .....

1—1. Convém **NOTAR** que o parafuso fixa **APENAS** o **LADO POSTERIOR**.
Solução: .....

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

PROVERBIO A ADIVINHAR — 35

PEI — FÓ — CHEI — HOS — RA — AS — MAL — PA —
FIM — DI — SE — TRES — POR — E — RAM — DE —
E — VEM — SO — RA — DE — SER — NO — PE — XE —

CHAVES CONCEITOS: 1 — Animal vertebrado que vive na água; 2 — Abreviatura de LESTE; 3 — Aquêle que se aloja em casa alheia; 4 — Laço apertado feito de corda; 5 — Têrmo; 6 — Oferesa; 7 — Dado ou carta de jogar com três pintas; 8 — Tempos; 9 — Indagam; 10 — Aquilo que prejudica ou fere; 11 — Conjunção aproximativa; 12 — Afastado da convivência; 13 — Úteis; 14 — Prep. designativa de direção; 15 — Palavra expletiva; 16 — Colocar; 17 — Na parte exterior.
Solução: .....

Colaboração de **GEO ILHA** (I. Governador).

LOGOGRIFO EM PROSA — 36

AQUELE 3-12-5 **PARTIDO** 10-4-7 tem **UM** 10-6-7-3-4 **VERDADEIRO** 7-6-8-5 **PROPOSITO** 1-9-3-6-2-3-4: **LANÇAR** 12-3-11-7-8-7 a **CONFUSAO** 7-4-5-4 para justificar a **VIOLÊNCIA**.
Solução: .....

A. M. OLIVEIRA (Campinas)

LOGOGRIFO EM VERSOS — (37)

Charada **FLOR** do talento,
MISTÉRIO... 1-10-3-4-5 «**LINDA**» ilusão!... 9-5-2-1-10
CAPRICHO do pensamento, 9-5-6-3-5,
Ou núncia da **INSPIRAÇÃO**? 8-4-7-2-10.
Solução: .....

AMATA — (Rio)

CLICHES DESLOCADOS

No passado domingo, os clichês foram deslocados das respectivas legendas, o que aconteceu devido a um lápso do paginado e, por isso, solicitamos desculpas aos nossos colaboradores e solucionistas.

LOGOGRIFO EM VERSOS — (38)

PERDOA-ME...

(DELMAR BARRAO)

Peço-te, meu amôr, perdão por tod**O MAL** — 4-12-9-10
Que, irrefletidamente, eu tenha cometido...
A mocidade tem impulsos... e, afinal,
ANTES do êrro ninguém se sente arrependido. — 10-2-8-10-12

Fui demônio, talvez, por **SERES** divina!! — 2-7-8-6-3
E, se te fiz sofrer, também tenho sofrido
Tanto, querida, que talvez não haja igual
TORMENTO ao que por teu amôr tenho sentido. — 8-13-10-8-9-10-11

Bem que sonhei do nosso amôr **FAZER** um céu — 1-11-10
Sereno, todo azul, de estrêlas constelado!...
Mas, a Vida roubou-me o encantador troféu...

E, agora, sinto sem te ver mais a meu lado,
Tristonho a caminhar pelas **RUAS** ao léu, — 5-2-10-6-1-4-3
Que, ao fazer-te **INFELIZ**, tornei-me um desgraçado!

Solução: .....

(Adaptação de Géo-Ilha — DF)

214º TORNEIO SEMANAL DE PALAVRAS CRUZADAS

NOME .....
PSEUDÔNIMO .....
RESIDÊNCIA .....
CIDADE .....

TORNEIO MENSAL DE PALAVRAS CRUZADAS
AGÔSTO DE 1956

NOME .....
PSEUDÔNIMO .....
RESIDÊNCIA .....
CIDADE .....

Queixas e Reclamações

Com a Polícia

2959 AUSÊNCIA DE POLICIAMENTO FAVORECENDO MALFEITORES — Moradores da rua Vidal de Negreiros, no bairro de Santo Cristo, queixam-se de que a falta de policiamento favorece a ação criminosa de malfeitores que roubam e assaltam com frequência, deixando em sobressalto quantos ali residem, notadamente moradores do morro do Pinto, onde dá acesso a mencionada rua. Em sua grande parte — acentuam —, são trabalhadores que deixam seus lares pela madrugada e regressam altas horas da noite, desacompanhados e desarmados, sendo presa fácil para os assaltantes que fazem ponto nas tendinhas e biroscas, de onde saem para a prática de roubos e assaltos, não encontrando qualquer embaraço. Apelam, por nosso intermédio para o chefe de Polícia e o comando da Polícia Militar, pedindo policiamento para o referido local.

Com o Departamento de Águas e Esgotos

2960 CANO FURADO — Nas proximidades da confluência das ruas Catete e Pedro Américo — reclamam —, há um cano arrebentado, sob o asfalto, abrindo enorme buraco de onde jorra água abundantemente, tornando necessário e conserto urgente.

Com a COFAP

2961 FALTA AÇÚCAR EM IPANEMA — Sucessivas telefonemas de moradores do bairro de Ipanema indicam que não há açúcar nos armazéns e confeitarias do bairro. A falta vem ocasionando embaraços aos moradores que apelam para as autoridades da COFAP, pedindo providências.

Com o Ministério da Aeronáutica

2962 ABANDONADA A «CRIPTA DOS AVIADORES», NO CEMITÉRIO SÃO JOÃO BATISTA — Pedem-nos a publicação do seguinte: «Às famílias dos militares da Aeronáutica falecidos no cumprimento do dever e cujos despojos se encontram na «Cripta dos Aviadores», no Cemitério S. João Batista, pedem providências ao ministro da Aeronáutica, no sentido de ser melhor conservado aquêle mausoléu. O mau cheiro que exala do interior, nestes últimos dias, é insuportável, a ponto dos que querem prestar homenagens aos entes ali enterrados não poderem entrar. Antigamente havia um funcionário do Ministério da Aeronáutica encarregado da limpeza e conservação do mausoléu, mas, há muito, o referido servidor foi retirado e não substituido. A Santa Casa nada faz».

Com a Prefeitura

2963 RAMPAS NA PASSAGEM SUBTERRANEA — O leitor José Macedo, residente na Av. N. S. de Copacabana, 1171, apto. 802, sugere que em lugar de escadas rolantes, sejam construidas rampas na passagem subterrânea, em final de construção, na praça da República, próximo à Central do Brasil. E — acrescenta — se porventura a distância nos pontos extremos não for suficiente para construir as rampas, que sejam levantados alguns lances de escadas, a exemplo do que foi feito, com o melhor resultado, no Estádio Maracanã. Além da segurança que oferece, a obra poderá ser feita e utilisada sem demora, evitando ainda a impressão desagradável que possam ter as pessoas nervosas em relação às escadas rolantes.

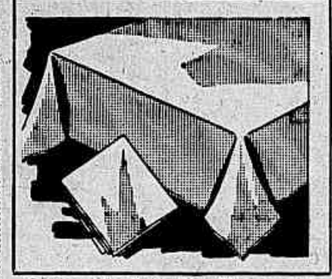
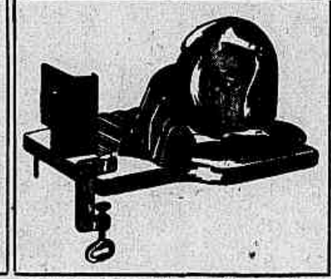
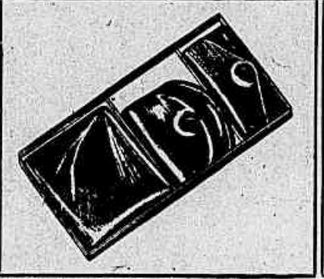
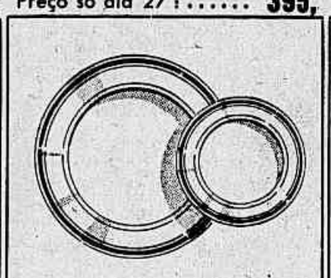
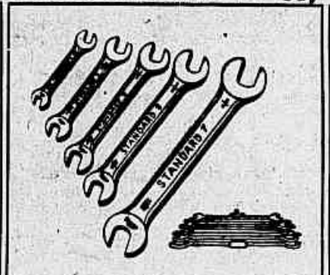
Com a Estrada de Ferro Central do Brasil

2964 DESORGANIZAÇA — Escrevem-nos: «Venho manifestar minha repulsa pela falta de responsabilidade do diretor da Central do Brasil e seus auxiliares, no que diz respeito aos horários dos trens que fazem o percurso de D. Pedro II a N. Iguassu. Tenho observado a má vontade dos que não procuram compreender os problemas dos suburbanos. Resido em Ricardo de Albuquerque, lugar pior do Distrito Federal, com referência a transportes. Os funcionários dessa Estação não avisam quando por ventura haja algum desarranjo, a dezenas e mais dezenas de pessoas que ficam horas a fio esperando condução, — lá, é costume ficar no guichê, senhoras mau humoradas, que mal respondem — Vem, aí... No dia 9, pela manhã, não havia trem. Das 12 horas em diante não saiu mais um trem da Estação D. Pedro II. Bradava o altofalante, que havia caído uma rêde em Mesquita. Ora, não poderiam os trens circularem até a Estação de Nilópolis? responda a esta pergunta o diretor da Central. Hoje, desde às 9 horas até às 10,50, não passou (descendo) sequer um trem, — só um de São Paulo, dois especiais (Marta Rocha) e um Maria Fumaça». Depois que chegaram êsses trens novos, mais ainda piorou nossa situação, pois, naquele ramal, até os trens de gado, destinados ao Matadouro de S. Cruz, tem preferência sôbre os suburbanos. — Isso, eu testemunhado várias vêzes. Faço mais um apêlo a quem de direito para vêr se pode dar por finda esta desorganização, que impera no Brasil. Acresce ainda que, em Ricardo Albuquerque não existe sequer uma linha de ônibus nem jotações».

1956 I
JUBILEU D'A EXPOSIÇÃO
25 ANOS
SERVINDO AO PÚBLICO I

ARTIGOS DO DIA DESTA SEMANA n'A EXPOSIÇÃO

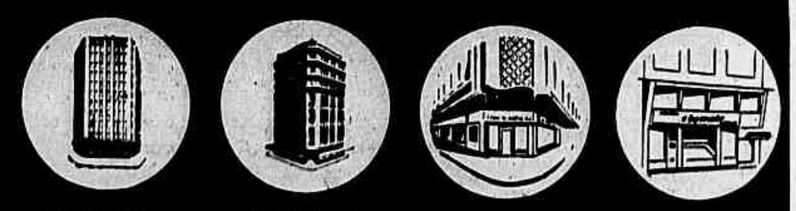
AGÔSTO 2ª FEIRA DIA 27 — AGÔSTO 3ª FEIRA DIA 28 — AGÔSTO 4ª FEIRA DIA 29 — AGÔSTO 5ª FEIRA DIA 30 — AGÔSTO 6ª FEIRA E SÁBADO DIAS 31 e 1.º

CARIOCA	OUVIDOR	SENADOR	COPACABANA
L. Carioca Esq. G. Dias	Av. Esq. Ouvidor	Sen. Dantas Esq. Ev. Veiga	Av. Copacabana, 827 - Aberta até às 22 horas
			
Guarnição de Mesa. Em tecido branco adamascado. Tamanho 1,60 x 1,60 e 6 guardanapos 50 x 50. Qualidade superior. Grande durabilidade. Preço da Praça: ..... 250, Preço só dia 27: **198,**	**Cortador de Frios.** Com regulador de espessura. Córta presunto, pão, queijo, verduras, etc. Lamina de aço de córte permanente. Esmaltado em branco. Preço da Praça: ..... 590, Preço só dia 27: **395,**	**Estojo de Carteira, Porta-Níqueis e Chaveiro.** Carteira com divisões para notas, selos e visôr. Chaveiro com pegas de metal inoxidável e porta-níqueis com 2 divisões. Preço da Praça: ..... 110, Preço só dia 27: **65,**	**Abat-Jour de Luz Indireta.** Linhas modernas. Luz suave e indireta. Fino acabamento. Util e decorativo em seu lar. Diversas côres. Preço da Praça: ..... 280, Preço só dia 27: **159,**
			
Peça de Morim com 10 Metros. Marca "Douro". Qualidade superior. Alvejado, macio e resistente. Grande utilidade. Ideal para fronhas, fraldas, etc. Largura 70 cms. Preço da Praça: ..... 200, Preço só dia 28: **188,**	**Jôgo de Bôlo "Príncipe".** 7 peças em meia porcelana. 1 prato para bôlo e 6 para sobremesa. Tôdas as peças com barra azul e ricamente filetadas a ouro. Preço da Praça: ..... 175, Preço só dia 28: **125,**	**Meia Espuma de Nylon.** Fio importado dos Estados Unidos. Tamanho único. Lava e enxuga rápidamente. Sem costurd. Preço da Praça: ..... 130, Preço só dia 28: **95,**	**Jôgo de Depósitos Para Refrigerador.** 3 peças em matéria plástica. Para guardar manteiga, carne, etc. Diversas côres. Indispensável em seu refrigerador. Preço da Praça: ..... 98, Preço só dia 28: **72,**
			
Guarda-Chuva. Em tafetá impermeabilizado. Cabo comprido em diversos modêlos. Bem na moda! Armação "Ferrini" com 10 varetas em duraluminio. Lindas côres. Preço da Praça: ..... 198, Preço só dia 29: **149,**	**Frigideira "London Panex".** Fundo duplo granulado. Frita por igual sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura. Preço da Praça: ..... 210, Preço só dia 29: **139,**	**Jôgo de Chaves de Bôca.** Fabricação japonêsa. Em aço de têmpera especial. 5 chaves com 10 medidas: 1/4, 5/10, 3/8, 7/15, 1/2, 9/16, 5/8, 3/4 7/8 e 1 polegada. Preço da Praça: ..... 140, Preço só dia 29: **85,**	**Frigideira "London Panex".** Fundo duplo granulado. Frita por igual, sem fazer fumaça, evitando que espirre a gordura. Preço da Praça: ..... 210, Preço só dia 29: **139,**
Frasqueira "Rosé". Em fibra de nylon. Com espêlho e divisões internas. Forrada com faille. Alça de couro e 2 fechaduras laterais inoxidáveis. Para passeios, pic-nic, viagens, etc. Preço da Praça: ..... 650, Preço só dia 30: **398,**	42 PEÇAS **Aparelho de Jantar "Príncipe".** Meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira, filetados à ouro. Preço da Praça: ..... 1.350, Preço só dia 30: ..... **950,** ou 200, de entrada pelo Crediário	**Relógio "Mondaine" Suiço.** 17 rubis. Anti-magnético. Folheado 10 microns garantidos. Fundo de aço inoxidável. Pulseira de Olamit. Preço da Praça: ..... 1.800, Preço só dia 30: .... **1.280,** ou 100, de entrada pelo Crediário	**Aparelho de Jantar "Rosinha".** 42 peças em meia porcelana. 12 pratos rasos, 12 fundos, 12 de sobremesa, 3 travessas rasas, 1 funda, 1 sopeira coberta e 1 saladeira. Preço da Praça: ..... 890, Preço só dia 30: **695,**
Pijama de Opala. Tecido estampado de superior qualidade. Mangas curtas. Gola "Chemisier". Côres firmes e laváveis. Tôdos os tamanhos. Preço da Praça: ..... 190, Preço só dias 31 e 1.º ... **125,**	**Bateria "Imam" de Alumínio.** Com 29 peças em superior alumínio, super-resistente e durável. Indispensável na cozinha do seu lar. Preço da Praça: ..... 1.350, Preço só dias 31 e 1.º ... **885,**	**Camisa Branca.** Em cambraia "Matarazzo". Todos os tamanhos. Compre uma... duas... três... e economize 87 cruzeiros em cada camisa! Preço da Praça: ..... 185, Preço só dias 31 e 1.: **98,**	**Toca-Discos "Long-Play" London.** 4 rotações: 16, 33, 45 e 78. Pick-up embutido em caixa de imbuia. Agulha permanente. Adaptável em qualquer rádio. Preço da Praça: ..... 2.500, Preço só dias 31 e 1.º: **1.690,** ou 200, de entrada pelo Crediário

COMPRAR O ARTIGO DO DIA E FAZER ECONOMIA!

A Exposição

UMA ORGANIZAÇÃO GENUINAMENTE BRASILEIRA!



Diário de Notícias

(SEXTA SEÇÃO) Domingo, 26 de Agôsto de 1956

Campanha de Educação Florestal Será Lançada em Todo o Brasil

PONTOS CAPITAIS DO MOVIMENTO

A CAMPANHA de Educação Florestal a ser lançada oficialmente em 21 de setembro próximo, e cujo plano já foi devidamente aprovado pelo ministro da Agricultura, tem como objetivo precípuo criar em todos os brasileiros, de tôdas as idades e classes, uma mentalidade florestal, fazendo-os compreender a função das florestas na estabilidade econômica do país. Por isso mesmo, será uma campanha de âmbito nacional. Necessário se torna, pois, que cada brasileiro lhe dê a devida importância e a prestigie por todos os meios possíveis.

TRÊS PONTOS CAPITAIS DA CAMPANHA

Visando à solução dos nossos problemas florestais, a Campanha de Educação Florestal lutará em tôrno de três pontos centrais: 1) — A idéia é criar em cada unidade da Federação uma Inspetoria Regional Florestal responsável pela orientação e coordenação dos assuntos florestais em seu âmbito regional, enquanto que o centro diretor do Serviço Florestal deverá funcionar decisiva e eficientemente como órgão executivo especializado. 2) — Está elaborado um novo Código Florestal introduzindo modernos conceitos econômicos florestais. Sua aprovação é básica e fornecerá dotações orçamentárias indispensáveis, condizentes com a gravidade do problema. 3) — E' contando com essas armas que o Serviço Florestal espera desenvolver com êxito os seus trabalhos, cujos preparativos estão sendo ultimados e, na data oficial marcada para início da Campanha, em todo Brasil far-se-á presente a sua ação.

O sr. Ernesto Dorneles aprovou o Plano Geral, entregando sua direção ao engenheiro Dael Pires Lima, diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura.

AMPLA COLABORAÇÃO DE TODAS AS CLASSES

A direção geral da Campanha tem recebido apoio de tôdas as classes, inclusive da Igreja Católica que, através das suas Dioceses, desenvolverá excelente trabalho em prol da nobre causa.

A partir, pois, de 21 de setembro próximo, os brasileiros estarão sendo convocados para a grande batalha que visa ao florestamento de grande parte do país, onde, conforme é sabido, há Estados que ainda apresentam 25% de área florestada e portanto, deixam de satisfazer o índice mínimo determinado pelos técnicos florestais para a conservação do equilíbrio biológico, climatológico e pedológico.

INSTITUTO HELCO DO DR. JOAQUIM SANTOS

CLINICA ESPECIALIZADA COM 25 ANOS DE PRATICA

VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS

PERNAS — Infiltrações duras, Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas, TRATA SEM OPERAÇÃO, SEM REPOUSO E SEM DOR.

OPERAÇÃO — A operação em varizes piora o doente, futuramente, porque provoca uma estase venosa superficial que dificulta o tratamento. De 9 às 12 e das 14 às 18 horas, menos aos sábados. Rua Assembléia n. 61 — 4º. RAIOS X.

Integração Das Rodovias do País no Sistema Rodoviário Pan-Americano

Aproveitamento Econômico do Que já Está Construído

O VALE AMAZÔNICO

ENG. PEDRO COUTINHO

(Especial para o "Diário de Notícias")

TEMOS atentamente o trabalho do emérito professor Jerônimo Monteiro Filho, apresentado em apoio ao seu estudo sôbre a transversal amazônica para ligação de nosso país com a Colômbia. Pelo que se depreende, seu trabalho apesar de termos em vista uma meta final comum, trilhamos por vias diferentes. E' nosso objetivo primordial procurar ficar dentro da realidade nacional, isto é, dentro das dificuldades econômicas e financeiras do país, que infelizmente ainda não se modificaram, desde que nos constituímos em nação independente.

Dentro de um panorama econômico e social de necessidades, não há porque nos alongarmos em programas deslumbrantes, pois não terão a efetivação esperada. No trabalho anterior mostramos a posição do Brasil em relação às outras nações do continente em matéria de rodovias de primeira classe, pavimentadas, o que é uma confirmação do que afirmamos anteriormente.

Por essa razão o nosso desejo neste estudo foi efetuar um trabalho de complementação do que já existe construído, para a sua integração no sistema Pan-Americano. Êste o objetivo principal em mira, evitando introduzir outros eixos ou novas linhas, que só virão aumentar a descrença na realização de um programa de primeira urgência ou então transformar o plano em mera fantasia, tendo em vista as condições atuais da nação. (O programa de primeira urgência que nos referimos não é o oficial, pois êste exclui a bacia amazônica de suas cogitações).

Vamos hoje transcrever algumas observações do escritor americano Roy Nash sôbre a Amazônia em abono ao que afirmamos antes de entrarmos no assunto propriamente dito.

Diz Roy Nash, no seu esplêndido trabalho «A Conquista do Brasil», referindo-se ao Vale do Amazonas:

«Torna-se necessário fazer-se nítida distinção entre a terra firme do baixio e os pantanais alagadiços da Amazônia. Esta faixa barrenta sempre, úmida, varia entre 24 quilômetros a mais de 160 quilômetros de largura, margeando a candal desde a foz até quase ao sopé da Cordilheira dos Andes. Estende-se, também, pelos flancos dos cursos inferiores de seus afluentes. E' êsse o terreno de aluvião, recentemente formado pelas correntes. Jamais se eleva além de algumas polegadas acima da enchente máxima e grande parte do aluvião, permanece inundada durante o ano todo. A medida que o Equador se desloca para cá e para lá, sob o sol a pino, produz uma pulsação tal, no regime torrencial, que origina os dilúvios periódicos da Amazônia. No curso inferior do gigante, abaixo de Óbidos, a enchente máxima nunca excede a 12 metros sôbre a vazante mínima. Em Tefé, porém, no Alto Amazonas, são duas as convulsões anuais do rio-mar: uma de apenas 5 metros em novembro e dezembro e outra de 15 metros em junho. As artérias entumecidas da região do Purus, elevam-se de 20 metros quando o candal se enraivece.

A zona alagadiça do baixo Amazonas encerra vasta extensões de campos, que são alternadamente cobertas, pelo lençol líquido das águas, ou fustigadas pela soalheira causticante, distribuídas em manchas que se unem umas as outras por discretas faixas de mata virgem. No Alto Amazonas, essa região alagadiça é em sua maioria coberta pelo eterno tapete vêrde da floresta.

Durante a enchente, pode-se navegar em canoa por dentro do mato por centenas de milhas, tocando em troncos que, na vazante estariam a 10 metros acima de nossas cabeças.

Aterra firme demora à retaguarda do babado alagadiço e tem bastante altura para jamais ser atingida, ainda pela mais alta enchente, também, esparsas pelo pantanal, encontram-se ilhas e montanhas de terra firme.

E' precisamente essa faixa alagadiça, a de mais difícil acesso, a menos saudável e a mais flagelada pelas pragas, em tôda a calha Amazônica.

Lá o gado tem capim luxuriante quando o rio está baixo, mas, quando a água sobe, as manadas perecem aos milhares. Também para a população humana, a vida aí, cifra-se numa alternativa de abundância e de misérias.

E, entretanto, a ação do homem só se tem feito sentir na margem dos rios. Atualmente, tôda a população branca do vale acha-se empoleirada nessas pequenas ilhas de terra firme que aqui e ali se sobrelevam ao terreno encharcado. Duvidamos que aí o homem consiga progredir mais, em mil anos do que já prosperou, em quatrocentos.

À medida, porém, que nos afastamos dos rios, as condições se revelam inteiramente outras. A terra firme da planície é infinitamente melhor para a habitação humana que os pantanos da faixa alagadiça, e, progressivamente, as terras elevadas que demoram além da borda da calha amazônica são incomparàvelmente melhores para o homem, que as terras firmes de baixio.

Para que a conquista do Amazonas seja alguma coisa mais que mera curiosidade de viajante ansioso por voltar ao aconchego de seu lar setentrional, é preciso que o ataque ao vale venha do Sul, do Planalto Central e não dos pantanais maleitosos que debruam o leito dos rios. Deixem-se os alagadiços aos sáurios. A única via de acesso é pelo sul».

Eis o que nos informa o grande escritor americano, com seu poder de observação das realidades nacionais, sem se exceder em nenhum ponto? Estas observações foram confirmadas pelo autor destas notas quando de suas inúmeras viagens aéreas à bacia amazônica em todos os sentidos, tanto nas partes baixas como nas cabeceiras ou nascentes dos rios.

Vamos agora, em apoio a essas impressões sôbre as dificuldades técnicas na travessia do vale, acrescentar algumas informações sôbre o que está ocorrendo no Istmo do Panamá, para a construção da rodovia Pan-Americana, em zona semelhante a da Calha Amazônica!

No Panamá a partir de Chepo, informa o engenheiro Philuvio de Cerqueira Rodrigues, «Rodovia», maio de 1955, até a fronteira da Colômbia, encontra a Rodovia Pan-Americana a sua maior interrupção e exatamente por questões de ordem técnica.

O engenheiro americano William James, segundo o mesmo informante, diz que esta zona apresenta **grandes dificuldades de execução, face ao traçado indicado**, que segue os vales dos rios Chepo, Chucunaque, Tuira e Paya e apresenta selva quase impenetrável, além de áreas de alagadiços até a fronteira da Colômbia e mesmo na travessia do território dêsse país, procurando Santatá, e daí a rodovia Medellin-Turbo, talvez em Chigorodó.

São tais as dificuldades a vencer que pretendem modificar o traçado por meio de variante já havendo uma comissão para estudar o assunto. O trecho tem 324 quilômetros de extensão apenas. Pelo traçado Cachimbo-Milto (Colômbia) em condições ainda piores que a indicada anteriormente, devido a variação de nível das águas dos rios seria de cêrca de 2.000 quilômetros à sua extensão. Por essa razão não acreditamos na viabilidade do empreendimento na forma proposta.

Voltamos agora a defesa de nosso traçado que será brevemente exposto no Clube de Engenharia. Já em 1926, o eng. Joaquim Catrambi propunha a ligação Macapá-Boa Vista, com uma estrada seguindo a direção leste-oeste (Plano Nacional de Viação — 1952 — Câmara dos Deputados). Esta foi a primeira apresentação dessa ligação que reputamos da maior importância para o futuro de tôda a zona situada na margem esquerda do Amazonas, com a largura de 500 quilômetros e mais de 1.000 quilômetros de comprimento, contendo em sua parte média áreas de campos gerais, inúmeras cachoeiras e provàvelmente grandes recursos minerais, do que é uma prova as jazidas do Amapá.

Não é verdade afirmar-se que o traçado é de fronteira, pois que, como projetamos, a estrada ficaria situada, na parte de chapadão, a cêrca de 150 quilômetros da fronteira que é a distância aconselhada (Plano de Viação 1934) muito mais afastado da fronteira que as estradas contidas no planalto nacional e que atravessam o Estado do Rio Grande do Sul, pois São Gabriel está a 120 quilômetros da fronteira Sul, bem como tôdas as demais cidades ligadas pela BR37 e BR38 ou então a estrada que atravessa os territórios de Guaporé e Acre (BR29) ou a BR16 em Mato Grosso.

A travessia do Amazonas de-

(Conclui na 2.ª página)

Dirigido Por Uma Mulher o Jardim Zoológico de Berlim

DRA. CATARINA HEINROTH

BERLIM (Por Katrin Renard) — O Jardim Zoológico de Berlim é extremamente concorrido. Mas nas semanas de verão, as bilheterias estão sempre assediadas e, nos fins de semana, não há um único banco livre no extenso jardim. Os berlinenses têm um fraco pelo seu Jardim Zoológico. Cada animal é uma individualidade conhecida em tôda a cidade e por cujo estado de saúde todos se interessam.

O fato de numa área semeada de bombas e de escombros se ter desenvolvido de novo esta grande atração, deve-se incontestàvelmente à diretora do Jardim Zoológico, a dra. Catarina Heinroth, que há onze anos assumiu com otimismo, entusiasmo e energia a direção do jardim, começando por tratar com carinho e desvelo os 90 animais que restavam. Cumpre lembrar que antes da guerra o seu número fôra de 4.500!

A dra. Heinroth aplica-se o indito humorístico de que todos os berlinenses genuínos são da Silésia. Nasceu em Breslau, a capital da Silésia, hoje sob ocupação polaca, cursou a universidade e doutorou-se na sua cidade natal. Em seguida prosseguiu nos seus estudos de especialização em Munique, onde em 1933 casou-se com o ornitólogo Óscar Heinroth. Seu marido era simultâneamente diretor de Aquário de Berlim e da Estação Experimental de Rossitten. Quando Oscar Heinroth faleceu em 1945, sua espôsa continuou a sua grande obra sôbre as aves da Europa Central. Hoje resta-lhe pouco tempo para a obra de relêvo, pois a «mãe» de quase 2.000 animais, incumbida de dirigir a reconstrução dos edifícios do Jardim Zoológico, de proceder à compra de animais, de olhar pelos jardins, não tem mãos a medir. Apesar de se terem remediado os maiores prejuízos da guerra, ainda restam muitas preocupações, porque Berlim não é uma cidade rica.

No ano passado a dra. Heinroth empreendeu uma viagem à Indonésia, regressando com vinte animais de espécies raras. Entre eles destacam-se os dois orangotangos, «Bubi» e «Nakal», que, além do hipopótamo «Knautschke» e do elefante «Shanti», gozam da preferência marcada da juventude berlinense. A dra. Heinroth, alta, de cabelo levemente ondulado, olhos muito vivos e simpáticos, é a única diretora de jardim zoológico da Alemanha. No mundo inteiro só há mais duas senhoras que desempenham cargo idêntico: em Zurique e em San Diego.

AVISO

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

CARTEIRA DE PENHÔRES

Leilão de Mercadorias

De ordem do Sr. Diretor da Carteira de Penhôres, comunico aos interessados que, a partir das 12 horas dos dias 28,29, 30 e 31 de agôsto de 1956, serão levados a leilão, à rua Sete de Setembro, 187, todos os objetos referentes às CAUTELAS de penhor de mercadorias da Agência Primeiro de Março, emitidas ou renovadas em dezembro de 1955, cujos prazos já se encontram vencidos.

Os mutuários que desejarem retirar de leilão os objetos empenhados poderão fazê-lo até o momento do pregão, mediante o pagamento dos respectivos débitos.

A exposição dos objetos relacionados será igualmente realizada nos dias 28, 29, 30 e 31, das 9 às 12 horas, no mesmo local acima indicado.

CATALOGOS ESPECIFICADOS SE ENCONTRAM À DISPOSIÇÃO DO PÚBLICO EM TÔDAS AS AGÊNCIAS DE PENHÔRES.

a) FERNANDO TORQUATO OLIVEIRA, Inspetor.

RAZÕES

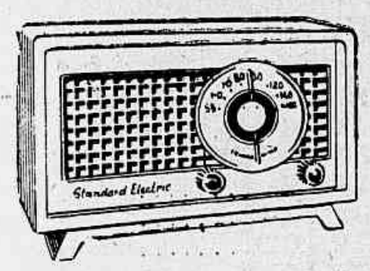
PORQUE VOCÊ DEVE COMPRAR EM

GELÓPOLIS

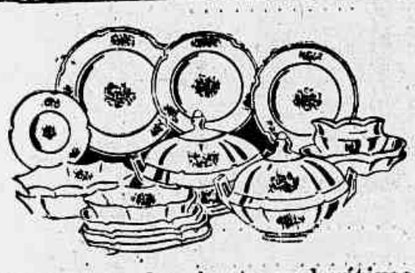
que oferece

- 1.º) 30 meses de prazo
- 2.º) Só vende artigos de qualidade
- 3.º) Garantia
- 4.º) Preços da tabela
- 5.º) As maiores facilidades
- 6.º) 20 planos de pagamento.
- 7.º) Você escolhe o dia de pagamento
- 8.º) Você pode pagar em 10 - 15 - 20 - 25 ou 30 mezes
- 9.º) Descontos especiais em caso de antecipação de pagamento
- 10.º) Bonificações extras para pagamento a dinheiro

E ...também vendemos em 10 meses **sem aumento**

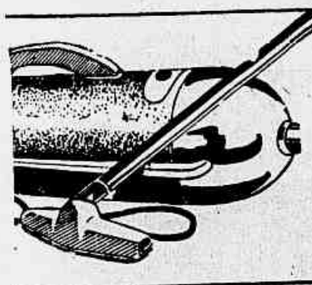


Rádio Virtuose, um produto STANDARD ELECTRIC. Por mês **Cr$ 140,00**

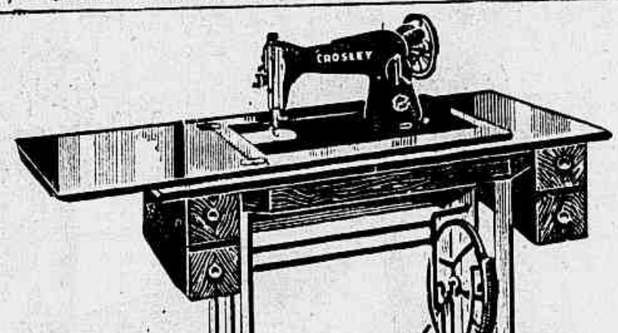


Aparelhos de jantar, legítima Porcelana Real. Por mês **Cr$ 105,00**

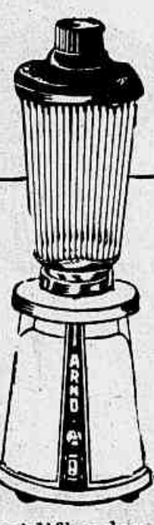
Batedeira ARNO, com acessórios DUALL SUPER. Por mês **Cr$ 110,00**



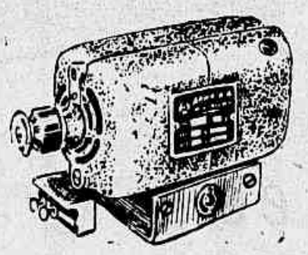
Aspirador Arno, completo com estôjo. Por mês **Cr$ 256,00**



Máquina de Costura, 5 gavetas. GARANTIA. Por mês **Cr$ 286,00**

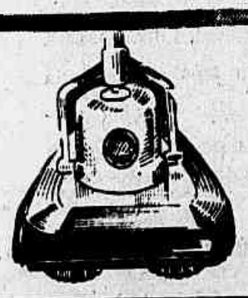


Lustres diversos modêlos. Por mês **Cr$ 110,00**

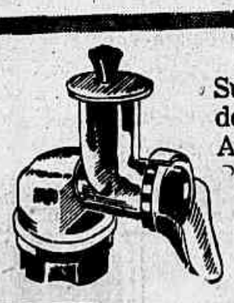


Motor Arno, equipado com farolete. Por mês **Cr$ 105,00**

Liquidificador Arno IV Centenário Por mês **Cr$ 105,00**



Enceradeira Lustrene, 3 escôvas. Por mês **Cr$ 205,00**



Super-moedor-picador Arno. Por mês **Cr$ 80,00**

Enceradeira Arno, 1 escôva. Por mês **Cr$ 168,00**

Gelópolis

Rua Leandro Martins, 80

(Transversal a Rua Senador Pompeu, por trás do Colégio Pedro II)

1956! JUBILEU DA EXPOSIÇÃO — 25 ANOS — SERVINDO AO PÚBLICO

ARTIGO da SEMANA

n/ «Exposição Senador

...PARA VOCÊ COMPRAR POR MUITO MENOS... O QUE VALE MUITO MAIS!

CUECA "CENTURY"

em superior cambraia ...muito leve, confortável e resistente!

CARACTERÍSTICAS:

- CONFECÇÃO ESMERADA
- FUNDO CHATO SEM COSTURA
- ABOTOA EM 3 TAMANHOS

PREÇO NORMAL: 75,
PREÇO COMO ARTIGO DA SEMANA:
67,

a Exposição SENADOR

SENADOR DANTAS ESQ. EV. DA VEIGA

APROVEITE! COMPRE AGORA MEIA DÚZIA DE UMA VEZ... E ECONOMIZE 48 CRUZEIROS!

COFRE ARQUIVO FICHÁRIO

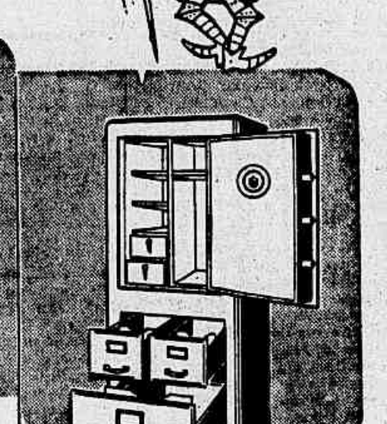
TRÊS (3) UTILIDADES NUM SÓ MÓVEL:

GUARDA SOB SEGRÊDO:
VALORES
FICHAS E
DOCUMENTOS

Patenteado

Modêlo "COMERCIAL ESPECIAL"

Cofre em aço blindado com 3 gavetas para fichas 5"x 8" — 2 gavetas-arquivo tamanho ofício — 2 prateleiras e 2 gavetas na parte superior. As portas com gavetas têm segrêdo e fechadura distintos, permitindo o trabalho do Arquivista, independentemente da presença do Caixa.



Modêlo "PROFISSÃO LIBERAL"

Cofre em aço blindado, com 1 gaveta dupla para fichas de clientes 5" x 8" e 1 gaveta-arquivo de pastas tamanho ofício e modêlo com 3 prateleiras e 2 gavetas, segrêdo independente e tamanho ideal, em todos os escritórios.

Distribuição exclusiva
COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia

DESDE
CR$ 500,00
MENSAIS

AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA - TEL. 52-7237

Alemães e Franceses Vão Canalizar o Rio Mosela

ANDRÉE FABRE

(Copyright SFI — Exclusivo para o «Diário de Notícias no Distrito Federal)

No quadro do acôrdo franco-alemão, assinado recentemente em Luxemburgo, os chefes do Govêrno francês e alemão debateram o texto de diretrizes comuns a dar aos peritos para a construção do canal no Mosela. Assim, o aproveitamento do Mosela, primeiro resultado tangível da colaboração européia, será enfim realizado. A França e a Alemanha participarão em partes quase iguais de seu financiamento; a primeira dará 230 milhões de marcos e a segunda 300 milhões, apesar de que dois têrços do curso do rio que se tornará navegável se encontram em território alemão e de que, dentre as treze represas e centrais hidrelétricas a construir ao longo do rio, nove sejam igualmente na Alemanha. Também, sôbre os 300 milhões dados pela Alemanha, 160 milhões de marcos, que correspondem as despesas de construção das centrais elétricas sôbre o território alemão, serão da responsabilidade da Cia. de Eletricidade reno-westfaliana. Quantos aos direitos de pagamento percebidos sôbre os navios que utilizam o canal do Mosela serão fixados segundo a média das tarifas praticadas na Alemanha sôbre os outros afluentes da margem direita do Reno, com o fito de impedir a restrição do tráfego sôbre o canal por causa de uma taxa demasiadamente elevada exigida até agora pelos alemães. Os trabalhos de construção do Mosela serão executados em ritmo normal e se iniciarão logo após a consulta ao Govêrno de Luxemburgo, país ribeirinho.

O projeto de tornar o Mosela navegável não é novo. Fala-se nêle desde o Congresso de Viena. A idéia de colocar, como meio ideal de transporte a serviço do maior centro industrial da Europa esta rua cavada pela natureza entre Nancy e Coblence, preocupa com efeito os espíritos há 150 anos. Em primeiro plano, concebido em 1870 por engenheiros franceses, previa a construção de aproximadamente quarenta barragens para tornar o rio navegável. Se êste projeto foi abandonado, por ter sido julgado muito caro, a idéia da canalização do Mosela continuou seu caminho. O conjunto do problema foi cevisto seriamente em 1926 e 1948. Mas foi sòmente com a realização da «Communauté charbon-acier» que o projeto de canalização do Mosela entrou na fase de urgência. Com efeito, pela lei de 10 de abril de 1952, o Parlamento francês autorizou o Presidente da República a ratificar a instrução da «Communauté européenne du charbon e de l'acier», prescrevendo ao Govêrno, no artigo dessa lei, «iniciar antes do estabelecimento do mercado comum, negociações com os govêrnos interessados para conseguir uma realização rápida da canalização do Mosela entre Thionville e Coblence». Esta condição acaba de ser preenchida pelo acôrdo assinado ultimamente em Luxemburgo entre a Alemanha e a França.

A canalização do Mosela de Thionville até Coblence onde desemboca no Reno, ou seja num percurso de 270 km., tornará possível a navegação entre a Lorena, centro siderúrgico francês, e o Ruhr. Atualmente 6 milhões de toneladas de coque e de carvão das minas do Ruhr são transportados cada ano por ferrovia. Quanto aos produtos siderúrgicos franceses, são exportados igualmente por trem até o Mar do Norte. Os três tráfegos fundamentais do Mosela serão pois, após sua construção de coque e de pó de coque provenientes do Ruhr com destino a Lorena, o tráfego de minério de ferro provenientes da Lorena com destino ao Ruhr e o tráfego dos produtos siderúrgicos provenientes da Lorena e do Sarre destinados à exportação pelos grandes portos do Mar do Norte, Rotterdam ou Antuérpia. Segundo os cálculos dos especialistas, a baixa de preço do transporte permitida pela canalização do Mosela será de ordem de 46% para o pó de coque, de 50% para o minério de ferro e de 65k para os produtos siderúrgicos de Lorena. A siderurgia francesa que se encontra entre os primeiros produtores mundiais de aço (prevê-se uma produção de 70 milhões de toneladas para 1960) o que prova em todos os domínios uma vitalidade notável, será pois um dos grandes beneficiários da canalização do Mosela que permitirá igualmente aos outros países ribeirinhos aumentar seu tráfego neste rio e no Reno, sem falar dos direitos de pagamento da produção anual de aproximadamente 800 milhões de quilowatt-hora assegurada por uma dezena de centrais hidrelétricas e o aumento da atividade dos portos de Rotterdam e Antuérpia.

Esta obra eminentemente européia não é sòmente a via navegável mais rendosa que possa ser construída na Europa, mas ainda sua realização não apresenta nenhuma dificuldade técnica. Não se trata, com efeito, de construir um novo canal, mas sòmente adaptar o leito do rio. Ora, o Mosela tem poucos obstáculos rochosos e seu fundo é composto principalmente de uma areia cuja venda é assegurada sem dificuldades. O desnível de 83 metros será repartido entre 13 barragens com represas de 165 metros de comprimento. A largura do canal será de 5 metros e sua profundidade mínima de 2,50 metros a fim de permitir a passagem de navios de 1.300 a 1.500 toneladas. O acesso do Mosela canalizado será assegurado em completa igualdade à navegação fluvial francesa, alemã, belga, holandesa, suíça que transportará cada ano carvão, minério de ferro, produtos siderúrgicos e outras mercadorias, avaliadas em 10 milhões de toneladas. Trata-se pois de uma obra que representa «um exemplo de colaboração econômica européia», como acentuou o sr. Robert Schumann, promotor da «Communauté du charbon et de l'acier». (SII).

Integração das...

(Conclusão da 1.ª página)

fronte de Santarém só poderá se fazer em «ferry-boat», pois a cidade de Alenquer, na outra margem, está a 55 quilômetros de distância de Santarém. O local que melhor se presta para a travessia é defronte de Monte-Alegre, que está situada numa colina na parte final da Serra Taboca, um pouco abaixo de Santarém, onde o Rio tem apenas 4 quilômetros de largura e a parte alagada possui cêrca de 25 quilômetros.

Defronte de Obidos a largura do Rio é de 1.800 metros, mas a parte alagada possui 40 quilômetros de largura.

Dêste ponto para cima, até a fronteira do Perú, o Amazonas atinge larguras descomunais incluindo a parte alagada.

(Conclui no próximo domingo)

DENTISTA: Aluga-se sala adaptada p. cons. Cr$ 3.500,00 e tx. Passam-se instal. fixas, pia, ex. d'água, divisão, armr, câmara escura, mov. sala espera Cr$ 30.000,00 à Av. 13 Maio, 23 — 18º a. 1.809. Dr Fernandes.

GRUPOS ESTOFADOS

Modelos comerciais e residenciais — Fabricação própria. Não comprem sem verificar nossos preços.

Rua Miguel Couto, 32 — Próximo à rua B. Aires.

Dr. Moisés Fisch
Urologia — Doenças de Senhoras — Cirurgia — Rua da Assembléia, 98 — 9º andar — Telefone: 22-1549.
AV. COPACABANA, 842 — Apto. 407 — TEL.: 57-4370 — 3as., 5as. e sábados, das 9 às 12 horas.

Leilão Judicial - Marechal Hermes
Massa Falida de Eletro Mecânica Construtora (ELMECO) S. A. Móveis e Utensílios — RUA 19, Nº. 7.
ERNANI, venderá, em leilão, têrça-feira, 28 de agôsto de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no «Jornal do Comércio», de hoje. Mais informações: — TEL.: 43-3523.

Fim de Semana nas Praias de Santos
Conheça o plano de fim de semana em Santos que lhe oferece a AGÊNCIA ARLETTE — Passagens e Turismo
Rua São José, 90, s| 1, sala 203 — Tel. 52-1002

AMIGOS RADIOTÉCNICOS
ATENÇÃO
VALVULAS

6V6GT	Cr$ 85,00	12BA6	Cr$ 70,00
6F6G	Cr$ 85,00	12BE6	Cr$ 70,00
6K7 (VR.53)	Cr$ 75,00	12AT6	Cr$ 70,00
6SK7 GT	Cr$ 90,00	6BA6, 6BE6, 6AT6	Cr$ 65,00
12SK7	Cr$ 90,00	EBC.41	Cr$ 75,00
12SQ7	Cr$ 90,00	6SA7 GT	Cr$ 90,00
12SA7	Cr$ 115,00	25L6 GT	Cr$ 80,00
35Z5 GT	Cr$ 80,00	6Q7 GT	Cr$ 110,00

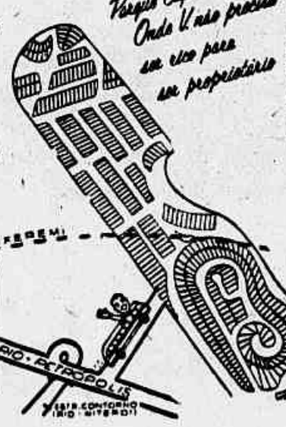
ALTO-FALANTES Magnavox, 12", campo ..... Cr$ 540,00
ALTO-FALANTES 12", D.N.H. ímã ..... Cr$ 550,00
ALTO-FALANTES Peerles ímã, 12" ..... Cr$ 800,00
ALTO-FALANTES Peerles Coaxial ..... Cr$ 1.700,00
CONDENSADORES MINICAP, NOVOS
16|450 — Cr$ 32,00; 24|450 — Cr$ 42,00; 32|450 — Cr$ 45,00;
40|450 — Cr$ 52,00; 50|30|150 — Cr$ 45,00.
CONDENSADORES TUBULARES .01 - .02 - .05 - .005: Cr$ 2,00
TUBOS TV. 17 poleg.: Cr$ 5.500,00; 21 poleg.: Cr$ 6.400,00
AUTOMÁTICOS WEBCOR GE. ..... Cr$ 4.700,00
AUTOMÁTICO ceram. ..... Cr$ 4.400,00
J. LEVIGARD. RUA 20 DE ABRIL, 9 — TELS.: 52-2966 e 52-7046

SEJA PREVIDENTE

formando logo seu patrimônio no

Parque Capivari

A posse da terra sempre foi o principal objetivo econômico do homem. Por isso, hoje como ontem, a medida de sua prosperidade decorre sobretudo dos imóveis que possui. Ao adquiri-los, o mais importante é a escolha; procure fazê-lo onde, em pouco tempo, o seu dinheiro possa valer muito mais. Visite nossa exposição de fotos e miniaturas e veja porque os terrenos da GLEBA "B" do PARQUE CAPIVARI preenchem essa finalidade. Leve sua espôsa, ela é sempre boa conselheira!



LOCALIZAÇÃO - Proximidades do Km. 18 da estrada "Rio-Petrópolis".
URBANIZAÇÃO - Arruamento concluido; flamboyant e acácias em tôdas as ruas e avenidas. Todos os lotes demarcados, prontos para entrega imediata.
MELHORAMENTOS - Clube de Campo. Churrascaria. Play-ground. Lago com criação de peixes. Rêde própria de Luz, Fôrça e Água, sem acréscimo no preço dos lotes. Centro Escolar. Centro Médico.
CONDUÇÃO - Ônibus (linha própria) e Trens (E. F. C. B.).
SERVIÇOS AUXILIARES - Assistência técnica nos projetos de construção. Manutenção de casas e jardins.

10% de sinal
e 90 mensalidades, SEM JUROS,
a partir de
400 cruzeiros

Loteamento inscrito sob o N.o 157, no Reg. de Imóveis, 2a. Circ., de Caxias.

um empreendimento da
ENGENHARIA E COMÉRCIO ENCO S/A
Exposição: Rua 7 de Setembro, 65 - 5.º andar - sala 51 - Informações pelo telefone 42-1583

Traga
110.
MENSAIS
ou 1.100,00 à vista

e esta

DRAGOFLEX é sua!

DRAGOFLEX é a cama ideal para Você, sua espôsa, seus filhos. Fabricada com tubos de aço azul claro, o leito é de lona azul ultra-mar, contornado por 48 molas espirais.

Sólida, bonita, confortável, DRAGOFLEX pode ser dobrada em três e guardada em qualquer lugar. Não precisa colchão. Venha hoje mesmo buscar a sua DRAGOFLEX!

Metalúrgica DRAGO

A VENDA NAS LOJAS DRAGO
RUA 7 DE SETEMBRO, 164
RUA 7 DE SETEMBRO, 209
RUA DO CATETE, 141-A
AV. PRINCESA ISABEL, 72-A
PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
AV. ERNANI CARDOSO, 52 (CASCADURA)
AV. AMARAL PEIXOTO, 96 (NITERÓI)

TAMBÉM NAS BOAS CASAS DO RAMO DE TODO O BRASIL

Formadores de Rios Brasileiros

BACIA DO PARANÁ

IV — Outros Rios Paulistas — Rio Tietê

José Carlos P. GRANDE

ENTRE os cursos d'água que desembocam à margem paulista do Paraná, temos a contar o ribeirão da Água Sumida ou Cachoeira que se origina da confluência da Água Sumida e do córrego do Macaco. O rio dos Guachos ou Santa Cruz tem no seu curso superior o nome de córrego São João ou da Prata.

O rio do Peixe, um dos afluentes medianamente volumosos do Paraná, nasce próximo à cidade e Garça onde também tem o nome de Garça.

Afluem à margem esquerda do rio do Peixe o ribeirão Claro que se forma pela junção do córrego da Laje e do córrego Mandaguari; o ribeirão Taquaruçu oriundo da união do córrego Santo Antônio e do ribeirão Guarucaia; o ribeirão Mandaguari com os seus confluentes córregos Francisco e Cordeiro; o ribeirão dos Guachos que resulta da confluência dos córregos Martinópolis e da Laranja Doce; o ribeirão da Confusão provindo da junção dos córregos Laranja Doce e Bartira; o ribeirão do Frutal ou das Antas que têm como formadores os córregos da Boa Esperança e do Henrique; o ribeirão Fortuna que resulta da junção dos ribeirões do Barreira e do Rancho de Zinco e êste dos córregos do Meio e da Palhinha êste o curso d'água principal.

Pela margem direita, o rio do Peixe recebe entre outros: o ribeirão da Fartua, oriundo da união do ribeirão Jatobá e do córrego do Futuro que esgalha nos córregos do Palmital e das Paineiras.

Ao Paraná, pela sua margem esquerda, aflui o ribeirão das Marrecas formado pela confluência dos córregos das Marrequinhas e da Guaraciaba.

Outro tributário de grandeza mediana da margem paulista do Paraná é o rio Aguapeí ou Feio. Esta denominação prevalece a montante do salto Carlos Botelho. Nasce o rio Feio no município de Gália, e sua cabeceira mais alta é o córrego da Portuguêsa.

À margem esquerda do Aguapeí ou Feio temos a mencionar: o córrego do Lajeado ou Aguapeí-Mirim que se esgalha no córrego Boa Esperança e no ribeirão Boa Esperança ou Lajeado, sendo a cabeceira dêste o córrego do Lajeado; o ribeirão Drava com os seus formadores córrgos Lagoa-Mirim e Lagoa; o ribeirão Jurema que nasce da junção dos córregos Mesquita e da Água Parada; o ribeirão Sete de Setembro ao qual confluem os córregos Dom Quixote e Sete de Setembro; o ribeirão Gaingang ou Guaporanga que se origina pela junção dos córregos Iniacani e Caingang; o rio Tibiriçá com sua nascente mais alta perto da cidade de Garça, forma-se pelos córregos Araquá e Araguá.

Afluente da margem esquerda do rio Feio, surge o ribeirão Inhuma da confluência dos córregos Morais Barros e Gentil de Moura; o ribeirão Bonito tem como formadores os córregos Eliseu de Castro e João Ramalho. À margem direita do rio Feio ou Aguapeí esvaziam o ribeirão Promissor, oriundo da junção dos córregos Macuco, e Promissor, êste o curso principal; o córrego da Lontra ao qual confluem os córregos Rico e Perobal; o ribeirão Jangada constituido pela confluência dos córregos Água Boa e Boa Esperança ou do Perimetro; o ribeirão Quinze de Janeiro, cuja cabeceira é o córrego Cunha Bueno.

No município de Salesópolis, próximo do limite com o de Paraibuna, surge o rio Tietê, com a sua nascente assinalada por uma inscrição alusiva ao manancial do maior dos rios genuinamente paulistas.

Entre os seus tributários da margem esquerda temos a mencionar o ribeirão Azul que nasce a noroeste e perto da cidade de Bento de Abreu e que tem como afluente da margem esquerda o córrego da Divisa, oriundo da junção dos córregos Jacutinga ou Santa Bárbara e da Prata; o rio Bagagem com os seus formadores córrego da Colônia e ribeirão do Baguaçu que é o curso d'água principal; o ribeirão dos Peixotos ao qual confluem o córrego do Campo e o córrego Grande, êste o curso principal; o rio Batalha, no curso superior ribeirão Batalha que nasce no município de Agudos e cujo principal tributário, o ribeirão Batalhinha, se forma pela junção dos ribeirões Avaí e Prudente Alves ao passo que os córregos da Antinha e do Barreira integram o córrego das Antas; o rio Bauru que surge da confluência dos ribeirões da Figueira e Bauru.

Também afluem à margem esquerda do Tietê o rio Alambari que se forma pela confluência dos córregos dos Dezessete Ramos e da Extrema; o rio Sorocaba que resulta da junção dos rios Sorocabuçu que nasce na serra do Abreu e Sorocá-Mirim, com o nome de Cachoeira no curso superior; o rio Pirapora, com a cabeceira denominada ribeirão dos Pereiras, é tributário do rio Sarapuí que é da bacia do Sorocaba; outro tributário dêste rio é o Ipanema, cujos confluentes são o córrego dos Pires e o dos Góis.

O rio Putribu de Baixo, também tributário da margem esquerda do Tietê, forma-se pela junção do ribeirão Sapoti e do rio Putribu e êste origina-se pela confluência dos rios Carambuí e Araçaí. O rio Caverá surge da junção dos ribeirões Paior e Curuquara, e o rio Pinheiro, da confluência do ribeirão Pirajuçara e do rio Grande ou Jurupatuba que nasce no canto leste do município de Ribeirão Pires.

Desemboca à margem direita do rio Tietê o rio Buquirivu, formado pelos ribeirões Buquirivu-Guaçu e Tanque Grande; o rio Cabuçu de cima com os seus confluentes ribeirões Engordador e rio Guapiara cuja cabeceira é o ribeirão Cabuçu de Cima ou Guapiara.

O rio Jaqueri, outro tributário da margem direita do Tietê, tem no ribeirão Pinheirinhos a cabeceira mais forte e mais alta. O rio Judiuvira origina-se pela confluência do rio da Cachoeira e do ribeirão Caaguaçu.

Nasce no município de Nairporã o rio Judiaí, outro afluente da barranca do Tietê. Seu afluente ribeirão de Piraú provém da junção dos ribeirões Caí e Pinhal, êste formado pela união dos ribeirões Guarinduva e Cururu; o rio ribeirão Caxambu surge da confluência do ribeirão da Cachoeira e do ribeirão do Eremita, e o rio Jundiaí-Mirim nasce da junção do ribeirão dos Perdões e do da Invernada ou do Tanque.

Outro afluente importante da margem direita do Tietê é o rio Capivari, com a cachoeira denominada de Capivari de Cima, no município de Jundiaí. Seu afluente rio Capivari-Mirim forma-se dos córregos Bom Fim e da Fazenda do Quilombo.

O maior afluente do Tietê é o rio Piracicaba que nêle desemboca à sua margem direita. Provém o Piracicaba da junção dos rios Atibaia e Jaguari, êste o rio mestre, cujo curso superior é o rio Juncal. O rio Atibaia origina-se pela confluência do Atibainha, também denominado Atibaia, e do rio Cachoeira, cujos formadores, por sua vez, são os ribeirões do Cancã e Muquém.

COMPRA-SE TUDO
ROUPAS USADAS
Máquinas de costura, de escrever, rádios, geladeiras, enceradeiras, ventiladores, cristais, porcelanas e tudo que represente valor. Paga-se bem.
TELEFONE: 43-9232

RÁDIO-VITROLA R.C.A.
Modêlo 56, original americano, lindo e moderno móvel de verniz vidrado em combinação de pau marfim e jacarandá, possante rádio de 11 válvulas, ondas curtas, médias e longas, último tipo, funcinamento sem ruidos (estática). Toca-discos de qualquer tamanho, long e short playing, som de contrôle eletrônico (superior ao high-fidelity) que elimina as imperfeições e chiados dos discos velhos. Cem por cento automática, desligando totalmente quando termina o programa. Tem também o revolucionário dispositivo que evita que pessoas estranhas utilizem sua eletrola. Novidades ainda não existentes no Rio em eletrolas das mais modernas ou de mais alto preço, pois não há importação. Está nova, tem garantia de seis meses, vale 40 mil cruzeiros, e por motivo urgente vendo por 18 mil sòmente à vista. — Fone: 37-0089. Rua Dias da Rocha, 81, casa 4. (Esta rua começa defronte ao cinema Copacabana).

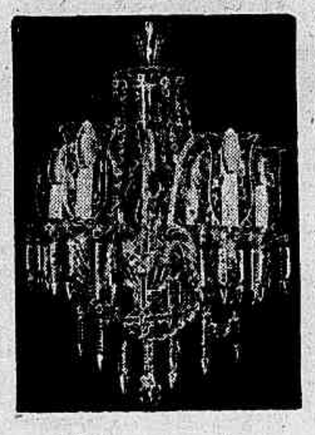
PARTO SEM DOR
Doenças de senhoras — operações
DR. F. A. RODRIGUES
Consultório anexo à Casa de Saúde São Clemente — Rua São Clemente 271, das 15 às 18 horas. Fone: 46-2828 — Resid.: 25-2015

Ternos Usados
COMPRO A DOMICILIO
PAGO POR UM TERNO
Cr$ 1.000,00
Telefone: 22-5568

CAMAS
HOSPITALARES
ALUGAM-SE OU VENDEM-SE
TEL.: 45-4946

COLCHÃO DE MOLAS
CASAL ..... Cr$ 2.200,00
SOLTEIRO .... Cr$ 1.900,00
Sob medida, lisos, verão-inverno, superventilados, aço alemão. Garantia: 10 anos. Atendemos a domicílio com lindos mostruários.
RUA DO ROSARIO Nº 144 1º ANDAR — SALA 5 — TELEFONE: 43-7889 (Elevador — Entrada pela «Leitaria Holandesa»).

MÁQUINAS DE COSTURA — CR$ 3.500,00, COM MOTOR CR$ 4.500,00. A PRAZO, CR$ 250,00 POR MÊS. COMPRE SUA MÁQUINA DE COSTURA ANTES DO AUMENTO E PAGUE EM 10 MESES SEM AUMENTO DE PREÇO
LEIA COM ATENÇÃO ÊSTE ANÚNCIO...
Máquinas de costura de 5 gavetas, bobina central, por Cr$ 3.500,00; não é possivel. Se v. s. deseja comprar uma máquina de costura nova, não perca seu precioso tempo, com anúncios impossíveis, venha com êste anúncio em Antônio Soares Representações, e compre uma máquina de pé marron com 5 gavetas e bobina central, com certificado de garantia válido por: 10, 15 e 20 anos, por CR$ 5.000,00 — A prazo Cr$ 250,00, com entrada ou sem entrada, prestações a combinar, as seguintes marcas de máquinas: PFAFF, GRITZNER, ALFA, PHILLIPS, CROSLEY, CROSLUX, ELGIN, IMPERIAL, MINERVA, HAPPY, VIGORELLI, KOIO, LADA, PRINCESA E ELITE, em gabinetes de 5 gavetas, claro ou escuro. Temos também Máquinas Zig-Zag. N. B. — Ganhe um Franzidor Pfaff ao fazer sua compra. Êstes preços terão duração durante êste mês. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Antônio Soares Representações. Rua Buenos Aires, 156, 2º andar. — Atenção para o letreiro luminoso Fábrica de Gachetas. Entre as Ruas Uruguaiana e Andradas.



uper Venda Anual de Lustres de Cristal!!!!
00 Modelos em Exposição — Originalíssimos!!
ferta Sensacional Desta Semana... Aproveite!!!
stres e Lanternas — Confecção Primorosa
penas Cr$ 80,00 de Entrada e Cr$ 98,00 Mensais
nossos lustres são confeccionados com o mais fin cristal tchecoslovaco.
mpre na CASA PORTUGUÊSA e ganhe na qualidade no preço.

CASA PORTUGUÊSA
MARTINS — REPRESENTAÇÕES
ABRICANTE — IMPORTADOR — ATACADO — VARE
UA FREI CANECA, 12 — Próximo à praça da Repúblic
— TELS.: 32-2723 e 32-5251.
Todos os sábados, às 18h30m, pela onda da Emissôra Metropolitana, em 1.060 Kcs., a CASA PORTUGUÊSA dedica aos seus amigos a audição de PORTUGAL EM SUA CASA, uma produção de SOUZA ANDRADE, com a participação de EDGARD SILVA.
N. B.: — Compre um lustre e ganhe um lindo brinde.

6 endereços para sua economia!

RUA URUGUAIANA, 35
Ligado pela Galeria Cristalino com o RUA RAMALHO ORTIGÃO, 30
Av. Passos, 73-75
Av. Marechal Floriano, 112 a 116
Copacabana: Av. Nossa Senhora de Copacabana, 619
Meyer: Rua Arquias Cordeiro, 294
Bonsucesso: Rua Cardoso de Morais, 11

Mundo das Louças
Um mundo de lindos presentes e utilidades ao alcance de todos

Jarra de Cristal Murano, belo adorno. ..... Cr$ 1.287,

Artistico relógio em cerâmica, uma verdadeira joia. ... Cr$ 2.925,

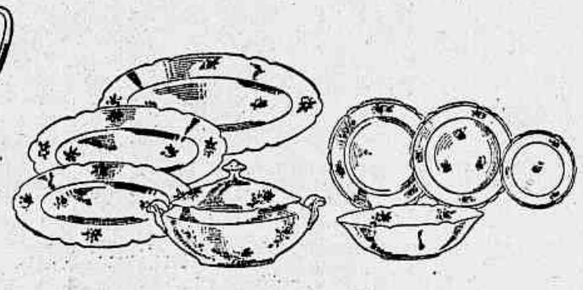
Jogo de penteadeira, cristal tcheco, côres diversas, 3 peças. ..... Cr$ 480,

Jarra, cristal germânico, bela lapidação. Cr$ 750,

Bandeja prateada, de grande utilidade. ..... Cr$ 1.350,

Rica peça de cristal Murano. ..... Cr$ 1.140,

Aparelho de chá, café e bolo, porcelana, decorada com arte, 42 peças. Cr$ 2.230,



Aparelho de jantar, porcelana, belas padronagens, 23 peças. Cr$ 1.280,

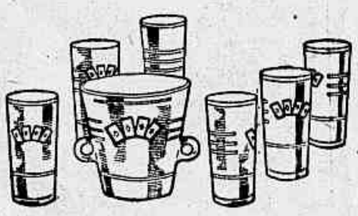
Faqueiro, 48 peças em aço inoxidável. Cr$ 1.836,

Fervedor de leite que ferve sem derramar. Cr$ 225,

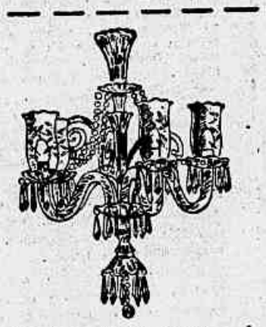
Aparelho de café, porcelana filetada a ouro, 9 peças. ..... Cr$ 220,

Batedeira Arno, grande durabilidade. Cr$ 2.680,

Jogo de cristaleira, meio cristal, notável lapidação, 61 peças. ..... Cr$ 1.800,

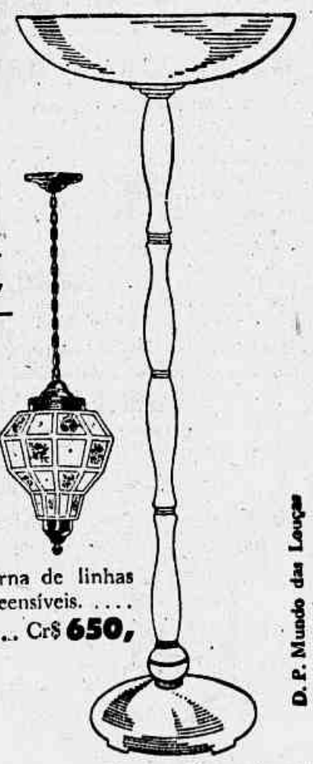


Jogo de whisky, 7 peças. ..... Cr$ 520,



Lustre de cristal, adorno de distinção. ..... Cr$ 3.250,

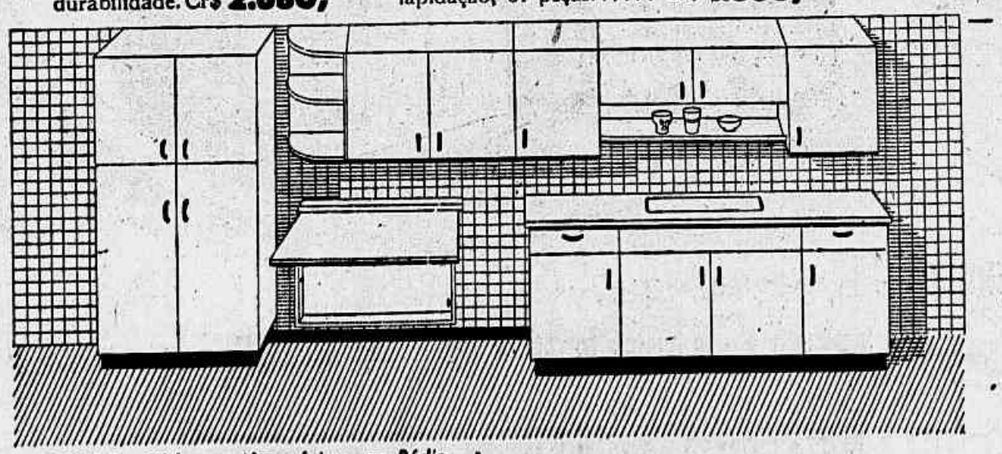
Abat-jours, grande sortimento. Cr$ 2.385,



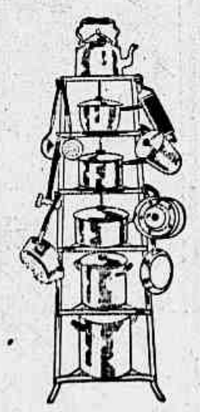
Lanterna de linhas irrepreensíveis. ..... Cr$ 650,

Lampadário, estilo moderno lindo enfeite. Cr$ 2.980,

D.P. Mundo das Louças

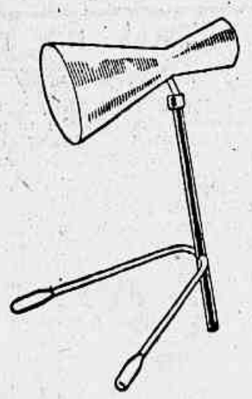


COSINHA AMERICANA, conjunto harmonioso, útil e prático, vende-se completa ou os armários avulsos.



Bateria de alumínio Rochedo, duração eterna, 27 peças Cr$ 2.230,

Aparelho de jantar, granito nacional, finamento decorado, ... Cr$ 1.180,



Ouebra-luz de grande originalidade... Cr$ 700,

OUÇA! - Tôdas as têrças-feiras, na Rádio TUPI, das 20,5 às 20,30 hs. "Festival de Vozes" e aos sábados na TV TUPI das 21,15 às 21,40 hs. FRANCISCO JOSÉ — "O coração que canta".

Diário Excursionista

C. M. Bandeira

JUBILEU NO CORCOVADO

25 Anos do Monumento ao Cristo Redentor

★

SOLENIDADES PROGRAMADAS

COMEMORANDO-SE, no dia 12 de outubro, o vigésimo quinto aniversário da inauguração do monumento ao Cristo Redentor, o Centro dos Excursionistas, com a colaboração dos Guias de seu Departamento Técnico, programou uma série de excursões e escaladas noturnas, ao Alto do Corcovado, naquela data festiva. A escalada à Cabeça do Indio, será iluminada com holofotes do Exército.

Os grupos excursionistas atingirão aquela montanha, pelas vias de acesso (caminhada leve) habituais, reunindo-se no «plateau» do Corcovado. Para a realização do programa comemorativo, serão especialmente convidados os representantes eclesiásticos, federais, municipais, jornalistas, radialistas, excursionistas e o povo carioca, podendo participar, inclusive, as pessoas que possuem automóvel.

As inscrições estão abertas na sede do Centro dos Excursionistas, onde serão recebidas novas sugestões sôbre a programação definitiva, prestando o Departamento Técnico e os guias que dirigirão a excursão — João Gabriel Horta, Fernando Paiva Guimarães, Idalício Manuel de Oliveira Filho e A. Maciel — tôdas as informações desejadas, pelo telefone 22-8496.

Em audiência de d. Helder Câmara, foram recebidos os promotores daquela comemoração, para tratar do programa em esbôço. Representaram a Diretoria, os sócios professôres Alvaro Rosadas e Fernando P. Guimarães.

Programação da Semana

Excursões Para Hoje:

CENTRO EXCURSIONISTA — PICO DA BANDEIRA — (Estado do Espírito Santo) — Excursão a Pedra da Severina, localizada na Serra do Mar. — Direção a cargo do Departamento Técnico.

GRUPO DE MONTANHISTAS FALCÃO — Excursão ao Hotel Quitandinha, Petrópolis. (Recreativa). — Direção de: Carlos Manes Bandeira, Nélson Bravin Ferreira, Válter Bravin Ferreira.

CLUBE EXCURSIONISTA RIO DE JANEIRO — Excursão as Grutas da Tijuca e Floresta. (Recreativa). — Guia: Giuseppe Pelegrini.

CLUBE EXCURSIONISTA CARIOCA — Escaladas ao Pão de Açúcar. — Via: Costão — Guia: Henrique Pôrto. Via: Chaminé Stop — Guias: Laércio Martins e Darli Monteiro. Via: Paredão CEPI — Guias: Henry Occhioni e Hamilcar Reigas. Via: Chaminé Galoti — Guias: George White, Tadeu Hollup.

CLUBE EXCURSIONISTA DE RAMOS — Excursão a Pedra do Conde, Matas da Tijuca, D. F. — Guia: Tarcy F. da Silva.

Retirada de Cabo de Aço na «Chaminé Stop»

O Departamento Técnico do Centro dos Excursionistas está comunicando em ofício a todos os clubes confrades, a retirada (definitiva) do cabo de aço do lance posterior ao «Supilcio Chinês», na «Chaminé Stop» (Pão de Açúcar). Segundo êsse comunicado, subscrito pelo vice-presidente técnico do C. E. B., Manuel de Sousa Lordeiro, a iniciativa «teve por objetivo, não só contribuir para a maior segurança das escaladas, como também para manter vivos os princípios da legítima prática do Montanhismo». E acrescenta: «O lance é de extrema facilidade de execução, sendo, mesmo, um dos mais fáceis de tôda a escalada. A saída da «chaminé» é feita transversalmente, agora sem o auxílio do cabo de aço. Para a maior segurança dos montanhistas, foram colocados grampos. E' de nossa vontade suprimir, também, o artifício do último lance externo, o que será feito depois de minucioso trabalho visando à segurança dos escaladores, pelas características que apresenta aquêle trecho (rocha em decomposição, vegetação sôlta, etc.)». O trabalho recentemente executado na «STOP» teve a colaboração do guia Mário de Araújo Mota, com a supervisão do diretor do Departamento Técnico.

NOTICIARIO DO CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

— Procedente de Nova York, chegou quinta-feira, pelo «Argentina», a montanhista e colaboradora do Departamento Social, professôra Beatriz Osório, contemplada em 1955, com uma Bôlsa de Estudos instituída pelo Rotary Club.

— Para esta semana, estão programadas as excursões: **Paredão Marumbi**, direção de Mário Mota. Encontro às 7 horas, no Jardim do Alto; **Travessia Alto Boavista x Corcovado x Silvestre**, guia Idalício Manuel de Oliveira Filho, encontro às 6h30m, na praça da Bandeira: **Olhos do Imperador** (Gávea), guia Sérgio Ferreira Leitão; **Pedra Bonita** (maciço da Tijuca), direção Francisco de Franco; **Cabeça de Negro** (Petrópolis), caminhada leve, direção de Carlos Costa Leite. Informações às quintas-feiras, na sede, ou pelo telefone: 22-8496.

— Para o próximo dia 30 (quinta-feira), foi programada uma visita cultural à **Fábrica Nacional de Motores**. Condução cedida pela direção da F. N. M., às 8 horas, à porta do C. E. B. Limite de 37 pessoas. Direção do professor Alvaro Rosadas.

— Por motivo de ordem técnica, foram transferidas as excursões de **Morro Açu e Cachoeira da Fumaça** (acampamento e visitas).

— Na cidade de Manhumirim será fundado brevemente um Clube de Excursionismo.

— Oferecida ao quadro social e suas famílias, será realizada, na próxima quarta-feira (última do mês), a noite dançante dos aniversariantes, com um conjunto musical: de 21 às 24 horas. Ingresso com o recibo número 8.

— Sob a direção do presidente da Diretoria, Rui Leal Barroso, estêve reunida a Comissão Permanente do C. E. B. (Campanha do Reflorestamento), com a colaboração dos sócios, dra. Odete Toledo, Idalício Manuel de Oliveira Filho, Alfredo Maciel, dr. José Ferreira Barreto, Jorge Speciale, professor Alvaro Rosadas e Fernando Paiva Guimarães, tendo por objetivo a próxima Campanha de Educação Florestal. O C. E. B., pela quarta vez tomará parte ativa na colaboração oferecida ao Serviço Florestal Federal, determinando pelo Departamento Técnico, o plantio de mudas em tôdas as excursões realizadas no decorrer de setembro. Por indicação das Diretorias anteriores, a presidência atual manteve a promoção de atividades idêntica, ao menos uma vez por mês, nas excurões programadas subseqüentemente. Os guias J. Speciale e G. Buchheister, promoverão excursões especiais. Para tratar do assunto, o vice-presidente-técnico, dr. Manuel de Sousa Lordeiro e o associado Jorge Speciale, agraciado pela Benemérita Ordem da Árvore, estiveram em demorada palestra com o dr. Nearch Silveira, vice-presidente da Campanha de Educação Florestal, a ser instalada no próximo dia 21 de setembro. Por proposição de um dos membros da Comissão Permanente do C. E. B., dra. Odete Toledo, junto ao associado Alberto Lima, será convidado o dr. Dael Pires de Lima, atual diretor do Serviço Florestal do Ministério da Agricultura, para uma palestra sôbre a Semana da Árvore, na sede do C. E. B., nos primeiros dias do mês entrante. Outras palestras radiofônicas deverão ser promovidas pelo Departamento de Divulgação da agremiação excursionista.

— Extraordinàriamente, ontem, foi programada uma visita (cultural), ao Jardim Zoológico, sob a direção de Jorge Speciale.

— O guia Francisco de Franco está programando uma excursão recreativa com churrasco, nas Grutas Paulo e Virginia (Floresta da Tijuca), no primeiro domingo de setembro. «Agulhas Negras» é outra programação para excursionistas mais experimentados, sob a direção de Gilberto de Oliveira Coutinho.

— A propósito da recente excursão às cidades e grutas capixabas, o guia professor Francisco Pacheco da Rocha fêz um breve relato, reportado e gravado, difundindo pesquisas científicas e a prática do excursionismo brasileiro. O material recolhido nas grutas Santa Angélica está fotografado e entregue ao Museu Nacional, para estudos dos interessados.

— Sob a direção de Edmundo Barros Braga e Mário Araújo Mota, o C. E. B. programou, para outubro, uma excursão à Serra da Bocaina.

Por Uma Proteção Eficiente de Nossas Reservas Florestais

No atual período em que o Brasil é distinguido com sua escolha, para ser a sede das comemorações de um Congresso Geográfico Internacional, tornam-se mais do que urgentes as medidas concernentes a Educação Florestal e preservação de nossas matas, para assim podermos estar à altura de apresentar uma perfeita exposição de fatos e documentários relativos a nossas instituições e órgãos reguladores da preservação da «Flora Brasiliensis».

Manual Técnico de Excursionismo e Motanhismo Continuação da Matéria 2ª

SOCORROS MÉDICOS

Sincopes, Desmaios, Insolação etc. Verificar quando uma pessoa cai se sofreu insolação: 1 — Face pálida. 2 — Face conjesta 3 — Se ouve ferida, como tratá-la. 4 — Se ouve fratura, como tratá-la.

FACE PÁLIDA — A — Deve-se deitar o paciente à sombra, desabotoar a roupa, tirar os sapatos, cintos ou qualquer outra coisa que aperte. B — Se a face fôr pálida deve-se colocar a cabeça baixa (provoca o sangue a voltar à cabeça). C — Manobrar para que o paciente volte a si — dar tapinhas no rôsto.

O bulbo-centro da respiração tem ao lado os músculos trigêmeos, dando pancadinhas provoca-se uma excitação no bulbo, despertando-o; excitação da mucosa nasal, com vinagre ou amônia, tendo cuidado com a mesma, porque é cáustica. (Bebidas excitantes: — Café).

FACE CONJESTA — Se estivermos no verão pensa-se logo na insolação; coloca-se a cabeça alta (posição meio sentado). Lavar a pessoa para um lugar fresco e arejado. Aplica-se compressas de água gelada, não se dá nada de beber antes de acordar, (bebidas frias depois) quando não voltar a si aplica-se a respiração artificial.

RESPIRAÇÃO ARTIFICIAL — (Dois processos) — 1. De Sheaffer: Deita-se de costas, monta-se sôbre a pessoa na cintura e comprima-se o torax, cêrca de 18 a 20 vêzes por minuto, método usado pelos americanos e inglêses, 2. De Sylverter: O paciente fica deitado de costas e movimenta-se os braços para baixo (melhor método e prático).

FRATURAS — Fratura: Completa — (Exposta quando o osso é inteiramente separado). Fratura: Simples — (Não fazendo junção, dentro dos tecidos). Deve-se imobilizar os nervos colocando tálas, fôlhas de papelão, galhos, ataduras, pano, etc.

Primeira Aula: — O acidentado caído pode estar: — a) desfalecido; b) acordado.

O desfalecido pode apresentar: — 1) Anemia, isto é, rôsto pálido: 2) Conjestão, isto é, rôsto vermelho, conjesto.

No primeiro caso: Baixar a cabeça do paciente, a fim de restabelecer a circulação. No segundo caso: Levantar-lhe a cabeça. Em caso de soterramento, verificar se há terra na bôca do paciente, que dificulte ou impeça a respiração. Não aplicar, então, a respiração artificial sem antes desimpedir a garganta da terra.

Acordado pode apresentar: — a) Traumatismo. Generalizado, a todo o corpo ou só a alguns órgãos. Localizado, contusão, ferimento, equimose, hematoma.

Explicação termológica: — Contusão — traumatismo sem marca na pele. Ferimento — traumatismo com secção na pele. Equimose — traumatismo com lesões de vasos capilares sub-cutâneos. Hematoma — Formação, em conseqüência de equimoses, de certa quantidade de sangue sob a pele, constituindo um tumor.

Asfixia: — Quando por submersão (afogamento) é convincente usar-se a respiração artificial. Esta pode ser feita por dois processos: Sylvester e Schnefer. Também, pode lançar-se mão das trações ritimadas da lingua de Laborde.

INAUGURADO O PAREDÃO MARUMBI

Sob a direção de um dos conquistadores (Hélio Barroso), foram inaugurados, oficialmente, domingo último, os trabalhos definitivos da conquista do "Paredão Marumbi", na Floresta da Tijuca. Da excursão inaugural do Centro dos Excursionistas, participaram os alunos da Escola de Guias, bombeiros Laureano Barbosa Júnior, Jorge Freire Castro, Milton Mário Rossi e José Paulo Dertoni. Como se recorda, a nova conquista dos escaladores Barroso, Alfredo Maciel e José Gomes de Carvalho (grande colaboração inicial de Carlos Costa Leite) foi homenagem aos marumbinistas — Círculo de Marumbinista de Curitiba. O guia Mário Mota programou, para setembro, uma excursão àquele Paredão.

GELADEIRAS ELÉTRICAS 7 PÉS CÚBICOS
CR$ 14.500,00 À VISTA OU CR$ 500,00 POR MÊS

LEIA COM ATENÇÃO ESTE ANÚNCIO

Sistema de refrigeração estrangeiras, com assistência técnica permanente. O SOBRADO DA ECONOMIA tem a Geladeira que vossa Exa. procura, Geladeiras Elétricas Mod. 1956, com entrada, prestações a partir de Cr$ 500,00 por mês. Também tenho Americanas de 7, 8, 9 e 10 pés cúbicos. N. d. Vendemos barato porque não temos Vendedores nem Intermediários. Vendemos e entregamos no Estado do Rio. Compre Antes do aumento e aproveite o preço de fim de estação. ANTONIO SOARES REPRESENTAÇÕES, Rua Buenos Aires, 156 — 2º andar. Entre Uruguaiana e Andradas. ATENÇÃO PARA O LETREIRO LUMINOSO FABRICA DE CACHETAS.

ANTIGUIDADES

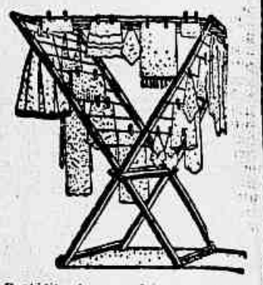
COMPRAM-SE pratarias, porcelanas, cristais, jóias e móveis de jacarandá ou cedro. Pagamos o valor de antiguidade. — CASA ANGLO AMERICANA ANTIGUIDADES LTDA. — Rua da Assembléia, 73 — (Setenta e três) — Telefone: 22-9664.

Roberto Flogny C. L.
«CELOFANE»
Celulóide — Papéis Aluminio
LOJA DOS PAPÉIS TRANSPARENTES
15 — Senado, 15 — 26-6296.

FRALDAS MOLHADAS?

NO INVERNO, NOS DIAS DE CHUVAS E' QUANDO O BEBÊ MOLHA MAIS, MAMAE PODE FACILMENTE RESOLVER ÊSTE PROBLEMA COM O NOTAVEL ENXUGADOR

«LATO»



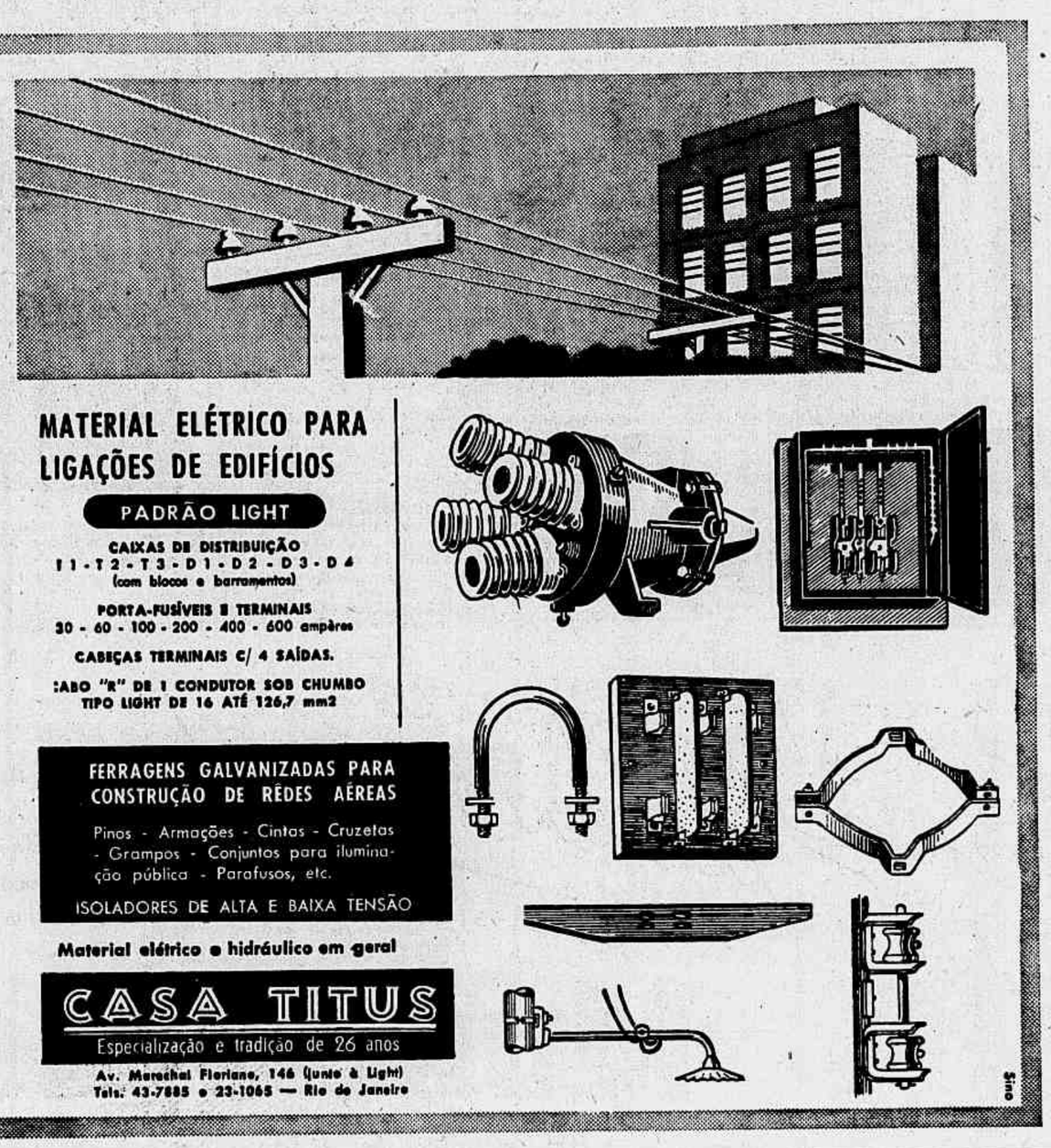
Portátil, leve, prático. — Cabe em qualquer lugar e seca uma grande quantidade de pequenas peças, em pouco tempo.

EXIJA LISTA DOS REVENDEDORES

Preço: Cr$ 380,00

IPAMA LTDA.

Av. Franklin Roosevelt, 115 — Grupo 1.101 — Tel.: 32-3335.



MATERIAL ELÉTRICO PARA LIGAÇÕES DE EDIFÍCIOS

PADRÃO LIGHT

CAIXAS DE DISTRIBUIÇÃO
I 1 - T 2 - T 3 - D 1 - D 2 - D 3 - D 4
(com blocos e barramentos)

PORTA-FUSÍVEIS E TERMINAIS
30 - 60 - 100 - 200 - 400 - 600 ampères

CABEÇAS TERMINAIS C/ 4 SAÍDAS.

CABO "R" DE 1 CONDUTOR SOB CHUMBO TIPO LIGHT DE 16 ATÉ 126,7 mm2

FERRAGENS GALVANIZADAS PARA CONSTRUÇÃO DE RÊDES AÉREAS

Pinos - Armações - Cintas - Cruzetas - Grampos - Conjuntos para iluminação pública - Parafusos, etc.

ISOLADORES DE ALTA E BAIXA TENSÃO

Material elétrico e hidráulico em geral

CASA TITUS
Especialização e tradição de 26 anos
Av. Marechal Floriano, 146 (junto à Light)
Tels.: 43-7885 e 23-1065 — Rio de Janeiro

Venezianas Continental

Peça orçamento sem compromisso pelo telefone: 48-2047
INDÚSTRIA METALÚRGICAS CONTINENTAL LTDA.
Praia de São Cristóvão, 187
Rio de Janeiro — Brasil

VEJA!

Agora é muito mais fácil V. adquirir a sua BENDIX Economat ... e V. precisa de uma BENDIX

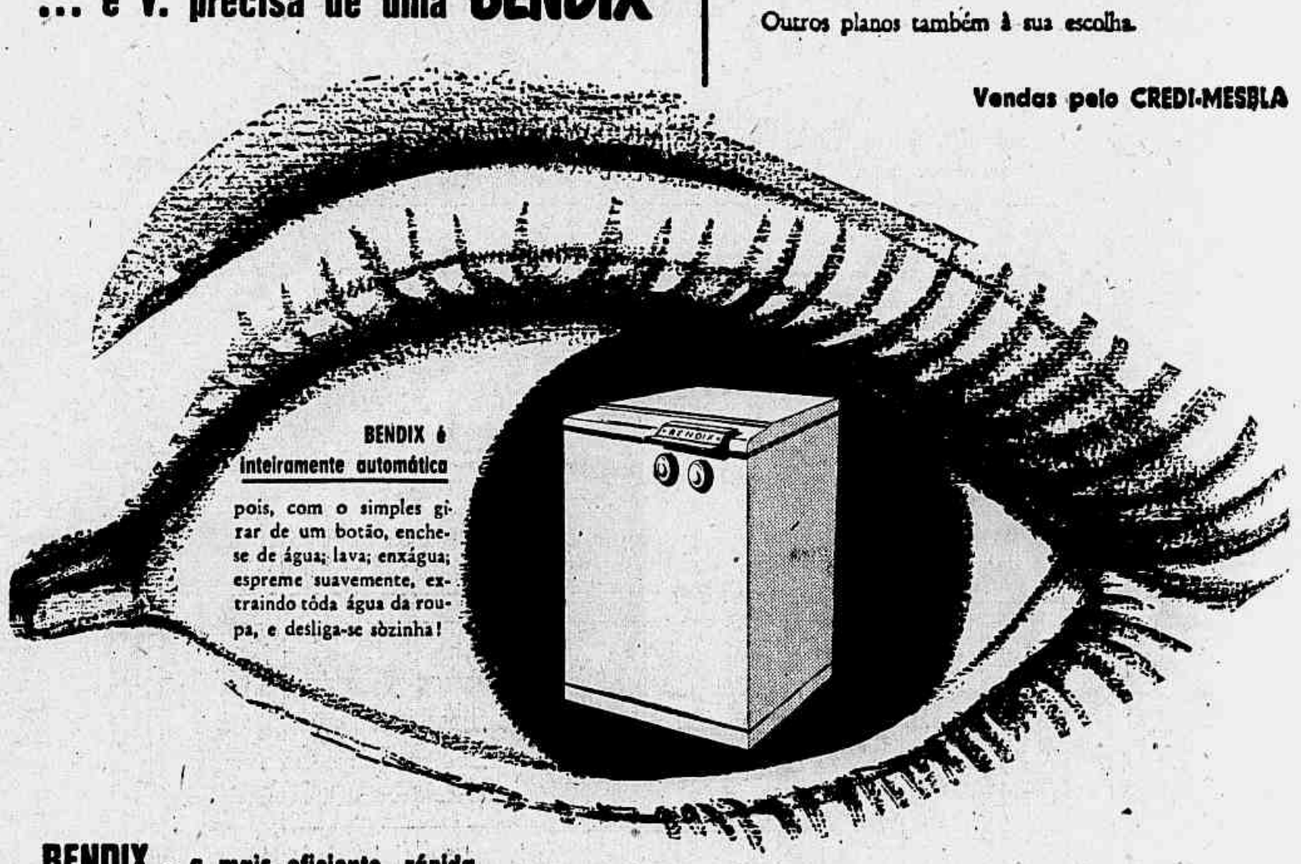
Aproveite as vantajosas condições de pagamento que Mesbla lhe oferece e compre ainda hoje a sua BENDIX - a melhor máquina de lavar roupa para o seu lar.

Escolha o plano que mais lhe convier:

1.º - 4.500, de entrada e 12 mensalidades de 2.460,
2.º - 5.950, de entrada e 15 mensalidades de 1.900,
3.º - 8.750, de entrada e 15 mensalidades de 1.610,

Outros planos também à sua escolha.

Vendas pelo CREDI-MESBLA



BENDIX - a mais eficiente, rápida, higiênica e econômica lavadeira que existe. BENDIX será a "menina" dos seus olhos!

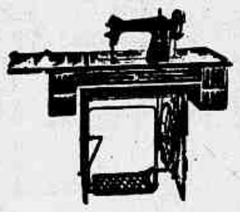
Fundada em 1913 — MESBLA — UMA TRADIÇÃO EM QUALIDADE E BONS SERVIÇOS

MESBLA

DEPARTAMENTO RÁDIO-REFRIGERAÇÃO

Rua do Passeio, 42/56

ATENÇÃO !!! COSTUREIRAS DO BRASIL !!!
VENHA COMPRAR !!! APENAS CR$ 3.600,00



PREÇO EXCEPCIONALMENTE BAIXO ! ! !
Sòmente esta semana — A PRAZO: 16 prestações de Cr$ 300,00
SEM FIADOR — SOLUÇÃO RÁPIDA
MÁQUINAS RIGOROSAMENTE NOVAS — BOBINA CENTRAL, REDONDA — PEÇAS EM TODO O BRASIL
— GARANTIA DE 15 ANOS —
MOTORES CFAROL PARA MÁQUINAS: ARNO e outras marcas, entrada desde Cr$ 100,00
N. B. — Estamos recebendo «INDIAN», a «Máquina de hoje e do futuro» — Distribuidor exclusivo para todo o Brasil:

CASA PORTUGUÊSA
J. MARTINS — REPRESENTAÇÕES
Atacado — Varejo — Importação
RUA FREI CANECA, 12 — LOJA (Quase esquina da Praça da República — Próximo ao Corpo de Bombeiros) — Tels.: 32-2723 e 32-5251
N.B. — Traga êste anúncio e ganhe ao realizar o negócio um lindo Abajur.

JÓIAS DE FANTASIA

Grande sortimento de colares, broches e pulseiras. A maior casa especializada para revendedores. Visite-nos ou escreva, já, pedindo catálogos grátis.
P. KELLEMEN COMÉRCIO E INDÚSTRIA S. A.
Avenida Presidente Vargas, 446 — Sala 804 — Tel.: 43-8761.

Farmácias de Plantão

Estão de plantão, hoje, domingo, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Salete, rua Catumbi, 108. Centro — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — S. Jorge, av. Mal. Floriano, 89 — Baiana, av. Mem de Sá, 278 — Liberal, av. Mem de Sá, 131 — Mafra, rua Júlio do Carmo, 9 — Maia, rua Barão de São Félix, 69. Estácio — Santa Olga, rua do Estácio, 90. Lapa — Lourdes, rua Riachuelo, 20. Mangue — Aguia, av. Presidente Vargas, 3.850. Rio Comprido — Farm. Rio Comprido, rua Aristides Lôbo, 238 — Principal, rua do Bispo 50. Saúde — Sta. Maria, rua do Livramento, 100.

ZONA NORTE

Andaraí — Tijuca, rua Uruguai, 317 — Uruguai, rua Barão de Mesquita, 590 — Linhares, rua Barão de Mesquita, 1.039 — Brasiliense, rua Leopoldo, 59-B. Bangu — São Sebastião, av. Cônego Vasconcelos, 45. Bonsucesso — Sta. Terezinha, rua Cardoso de Morais, 366 — Lima, rua Bonsucesso, 733-A — Nações, praça das Nações, 94 — Higienópolis, rua Tte. Abel Cunha, 14. Braz de Pina — Dias, av. Antenor Navarro, 530-B — S. Pedro, av. Braz de Pina, 17-B — Edilberto, rua Itabira, 89 — Carmo, av. Braz de Pina, 890-B — Vila, av. Braz de Pina, 1.496-C. Campo Grande — Farm. Campo Grande, rua Barcelos Domingos, 29. Cascadura — São Benedito, av. Suburbana, 6.720 — São Sebastião, av. Suburbana, 3.850 — Rio, rua Sidônio Pais, 84 — Magalhães, av. Suburbana, 9.441-A — Nascimento, rua Carolina Machado, 1.566 — Osvaldo Cruz, rua Carolina Machado, 974 — Mercúrio, av. Ernani Cardoso, 85 — Jacarepaguá, rua Cândido Benicio, 4.152. Cordovil — Davi, rua Major Conrado, 247-B. Del Castilho — N. S. Vitórias, av. Automóvel Clube, 2.297 — Marlene, av. Automóvel Clube, bloco H-1. Engenho de Dentro — Almaia, rua Adolfo Bergamini, 104-A — Soberana, rua Cons. Agostinho, 171-A. Engenho Novo — Propicia, rua Sousa Barros, 665 — Radium, rua Barão do Bom Retiro, 1.184-B. Eng. Velho — Medina, rua Haddock Lôbo, 123 — Barcelos, rua Mariz e Barros, 470. Grajaú — Itabaiana, rua Barão do Bom Retiro, 3-A. Ilha do Governador — Novo Mundo, av. Paranapuã, 162, Inhaúma — Venâncio, av. João Ribeiro, 61 — Almerinda, av. João Ribeiro, 197 — Rio Douro, rua Padre Januário, 43. Jacarepaguá — Meneses, rua Cândido Benicio, 870-A — Malta, rua Maranguá, 4-A. Lucas — 1º de Maio, rua Parima, 158-A — Santa Rita, av. das Bandeiras, 3.651. Madureira — São Sebastião, estr. Mal. Rangel, 178 — Rubi, rua Maria José, 153-B. Mangueira — S. Sebastião, rua José Mauricio, 339. Mal. Hermes — S. Jorge, rua Américo Rocha, 616 — Bucker, rua Sirici, 62-B. Méier — 24 de Maio, rua 24 de Maio, 511-A — Aristides, rua Dias da Cruz, 59-A — S. Lucas, rua 24 de Maio, 1.005 — Aurea, rua Aquidabã, 1.243-A — Viana, rua Aristides Caire, 349. Oswaldo Cruz — São Jorge, estrada da Fontinha, 21-A. Pavuna — N. S. do Carmo, rua Projetada, 11-A. Pedro Ernesto — Cooperativa, rua André Azevedo, 91 — Osvaldo Cruz, rua Etelvina, 9 — São Sebastião, rua Uranos, 907-A. Penha — Bastos, rua Lôbo Júnior, 1.976 — Américo, rua Montevidéu, 824-A — Tupã, av. N. S. da Penha, 355-A. Piedade — Zuleida, rua Padre Nóbrega, 400 —, Piedade, rua Assis Carneiro, 65. Ramos — Farm. Ramos, rua Leopoldina Rêgo, 28 — Itaré, rua 23 de Agôsto, 36. Realengo — S. Jorge, rua Coronel Tamarindo, 197 — Mineira, av. Sta. Cruz, 404 — N. S. das Dôres, av. Santa Cruz, 772. Ricardo Albuquerque — Melo, estr. Nazaré, 390. Rocha — Salvador, rua Cons. Mayrink, 374. Rocha Miranda — São José, estr. do Barro Vermelho, 1.238. Santa Cruz — Caridade, rua Senador Camará, 29 — Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. São Cristóvão — Aliança, rua São Luis Gonzaga, 104-A — S. Cristóvão, rua S. Cristóvão, 566 — Piratini, rua Bela, 591 — Sta. Rita, rua S. Januário, 168. Tijuca — Lima, rua Conde de Bonfim, 740-A — Ramos, rua Conde de Bonfim, 6155-B — Bom Pastor, rua Desembargador Isidro 21. Todos os Santos — Adriano, rua Adriano, 97. Vicente Carvalho — Jurema, estr. Vic. Carvalho, 1.325-E — Londrina, av. Meriti, 1.456-C. Vila Isabel — Rio, av. 28 de Setembro, 236 — Sete, praça Barão de Drumond, 29 — Avenida, av. 28 de Setembro, 21-A.

ZONA SUL

Botafogo — Canadá, rua Marq. de Abrantes, 110-C — Antunes, rua S. Clemente, 94 — S. João Batista, rua General Polidoro, 2 — Teodoro, rua Vol. da Pátria, 245 — S. Luis, rua Real Grandeza, 196-A. Catete — Bento Lisboa, rua Bento Lisboa, 92 — Sta. Teresinha, rua do Catete, 280 — Cruz Azul, rua do Catete, 197. Copacabana — Silva Lima, rua Miguel de Lemos, 25-B — Santa Maria, av. Copacabana, 945-C — Aster, av. Aimte. Gonçalves, 15-A — Tabajara, rua Siqueira Campos, 115 — Oceania, rua Gustavo Sampaio, 531-A — Toneleros, rua Toneleros, 218-A — Lido, rua Fernando Mendes, 45-A — Santa Clara, rua Santa Clara, 127-A. Gávea — Jardim, rua Jardim Botânico, 12 — União, praça Santos Dumont, 142. Ipanema — N. S. da Paz, rua Maria Quitéria, 65. Leblon — Lagoa, av. Bartolomeu Mitre, 842 — Vitória Régia, avenida Ataulfo de Paiva, 722-A. Urca — Santa Marta, rua Mal. Cantuária, 8-A.

Estarão de plantão, amanhã, 2ª-feira, as seguintes:

CIDADE

Catumbi — Farm. Catumbi, rua Catumbi, 6. Centro — Silva Araújo, rua 1º de Março, 11 — Itabira, av. Mal. Floriano, 55 — Cordeiro, rua da Constituição 45 — Ferreira, rua General Caldwell, 310 — Fátima, rua Riachuelo, 199-A. Estácio — Popular, rua Joaquim Palhares, 72. — Normal, rua Maia Lacerda, 336 — Ideal, rua Sta. Maria, 6. Glória — Benjamim Constant, rua Benjamim Constant, 61-B. Lapa — Phenix, av. Mem de Sá, 11. Mangue — Ramos, rua Marquês de Sapucaí, 114 — Gaia, Praça 11 de Junho, 390. Rio Comprido — Max, praça Condessa Paulo de Frontin, 48. Ste. Cristo — América, rua da América, 229. Saúde — Alcides, rua Sacadura Cabral, 355.

ZONA NORTE

Aldeia Campista — Gama, rua Pereira Nunes, 221. Andaraí — Sta. Cecília, rua Barão de Mesquita, 156 — Sta. Marta, rua Barão de Mesquita 367. Bangu — Toronto, rua Toronto, 365-A — Cid. v. Cônego Vasconcelos, 161. Bonsucesso — Nova York, av. Nova York, 14 — Terezinha, av. Teixeira de Castro, 121 — Jacinto H. Simões, rua Cardoso de Morais 560 - Xavier, av. Guilherme Maxwell, 35 — Vera, rua Tamiarana, 18-A. Braz de Pina — Hélio, av. Antenor Navarro, 45 — N. S. da Natividade, rua Aracélia, 114-B. Campo Grande — Ferreira, praça 3 de Maio, 9. Cascadura — Metrópole, rua Goiás, 234 — Amparo, av. Suburbana, 10.256 — Goiás, rua Goiás, 1.340-B — Salutar, av. Suburbana, 9.377 — Quintino, rua Goiás, 1.128-B — Bento Ribeiro, rua Carolina Machado, 1.556 - Sto. Antônio, rua Carolina Machado, 990-A. Cavalcanti — Lex, rua Silva Vale, 326-B. Cordovil — S. Geraldo, rua Antônio João, 2-B — Castro, rua Bulhões Marcial, 383-B. Del Castilho — Viamar, av. Automóvel Clube, 5.344. Deodoro — Sagrada Familia, estr. General Tasso Fragoso, 4.115 — Mauricio, rua Curuzipe, 699. Encantado — N. S. do Carmo, rua Monteiro da Luz, 441-A — Weda, rua Ferreira Sampaio, 8-A. Eng. de Dentro — São Paulo, rua José dos Reis, 525-A. Engenho Novo — Tupinambá, rua Barão de Bom Retiro, 87 — Pasteur, rua D. Romana, 188 — D. Romana, rua D. Romana, 19-B. Engenho Velho — Espirito Santo, rua Haddock Lôbo, 1 — Matoso, rua Matoso, 46 — Apoio, rua Mariz e Barros, 890. Grajaú — Pontes, av. Júlio Furtado, 708-A. Ilha do Governador — Sto. Antônio, rua Manuel Bonfim, 40. Inhaúma — Nova dos Pilares, rua Alvaro de Miranda, 38 — Principal, rua Dona Emilia, 200-A. Irajá — Sta. Rita, estrada Mons. Félix(504. Jacarepaguá — Sta. Bárbara, rua Cândido Benicio, 319-C — Mendonça, av. Geremário Dantas, 657 — Levi, estrada Bandeirantes, 58-C. Madureira — Humanitária, estr. Marechal Rangel, 5 — Santo Henrique, rua Cons. Galvão, 654 — Natividade, estr. Mal. Rangel, 928 — Oriental, rua João Vicente, 1.121. Manguinhos — Herval, rua Uranos, 1.107. Mal. Hermes — Lilia, rua Américo Rocha, 631-A. Maria da Graça — —S. Jorge, rua Fernando Esquerdo, 77-A. Méier — Maria Lúcia, rua Maria Lúcia, 4-C — Méier, rua Rocha Pita, 76-B. Olaria — Cocotá, praia da Olaria, 307. Padre Miguel — Emilton, rua Guaiaçá, 764-B. Pedregulho — Tanios, rua Ana Néri, 2.078-A. Pedro Ernesto — Souto rua Dr. Alfredo Barcelos, 755. Penha — Almo, av. N. S. da Penha, 174. Penha Circular — Santos Valéria, rua Lôbo Júnior, 2.059 — Rio-Minas, rua Dionisio, 221 — Sto. Expedito, rua Lôbo Júnior, 2.130 — Saicã, rua Cacequi, 563. Ramos — Miratema, rua Leopoldina Rêgo, 880 — Valério, rua Barreiros, 614. Realengo — Barão do Triunfo, rua Barão do Triunfo, 287 — São José, av. Sta. Cruz, 5.148. Riachuelo — Oriente, rua Lino Teixeira, 283 — Minerva, rua S. Francisco Xavier, 993. Ricardo Albuquerque — Castro, rua Japoara, 200. Rocha Miranda — Colégio, estr. Barro Vermelho, 1.378. Sampaio — Monte Castelo, rua 2 de Maio, 742-A. Sta. Cruz — Barroso, rua Alvaro Alberto, 439. S. Cristóvão — Farm. do Largo, rua S. Luis Gonzaga, 23 e 14 — Farmácia do Campo, Campo de S. Cristóvão, 162 — Esperança, rua General Padilha, 3. Senador Camará — N. S. Lourdes, rua Albino de Paiva, 613. Sepetiba — Farm. Sepetiba, praia de Sepetiba, 650-A. Tijuca — Medeiros, rua Conde de Bonfim(952-A — Norma, rua S. Francisco Xavier, 194 — Coutinho, rua Conde de Bonfim, 98. Vaz Lôbo — Roberto, estr. Vicente Carvalho, 962. Vigário Geral — Pimentel, rua Valentim Magalhães, 226. Vila Isabel — Pericé, av. 28 de Setembro, 439.

ZONA SUL

Botafogo — Amapá, rua Sen. Vergueiro, 23 — Ruy Barbosa, rua S. Clemente, 186 — Zagury, rua Arnaldo Quintela, 40 — Pinto, rua Vol. da Pátria, 351 — Real, rua São Salvador, 75 — Ouro Prêto, rua Visc. Ouro Prêto, 84 — Humaitá, rua Humaitá, 149. Catete — Excelsior, rua do Catete, 37. Copacabana — Copateme, av. Copacabana, 7-A — Sanitas, rua Siqueira Campos, 29-A — Ceará, av. Copacabana, 209-F — Lemos, av. Copacabana, 728-A — Menescal, av. Copacabana, 664 — Palacé, av. Copacabana, 498-A — Alaska, av. Copacabana, 1.241 — Franco-Brasileira, rua Duvivier, 49-A — Ipanema, rua Francisco Otaviano, 32. Gávea — N. S. Conceição, rua Marquês São Vicente, 18. Ipanema — Central, rua Visc. Pirajá, 146. Laranjeiras — Cruz, rua Laranjeiras, 34. Leblon — Lira, rua João Lira, 84-A — Oceânica, rua Dias Ferreira, 64-A. Urca — Farm. Urca, rua Mal. Cantuária, 166.

SEARS VENDA Silvertone

Compre agora o seu

T.V. Console de 21"

"NEW LOOK" SILVERTONE

GRÁTIS

1 antena externa — canais 6 e 13 — com o seu...

T.V. New Look de 21"

Exclusividade Sears

MENSAL

3.110

A vista.... 44.990 — Inicial.... 6.750

NEW LOOK — o novo Televisor Console Silvertone com cinescópio de 21" aluminizado, de grande visibilidade e perfeita nitidez de imagem. Com 20 válvulas e 2 alto-falantes de 5" e 8" — ALTA FIDELIDADE. Aproveite! Venha depressa comprar o seu NEW-LOOK!

1 ano de garantia INTEGRAL

"SILVERTONE" o maior nome em divertimento no lar

Desde 1916 Silvertone é um nome famoso .. lider no campo da radio-fonia e televisão. Maior número de aparelhos Silvertone são vendidos no Mundo... do que qualquer outra marca!

a alta qualidade do tubo de imagem...

...comprova a superioridade de Silvertone porque é construido com todos os requesitos e aperfeiçoamentos da eletrônica moderna.

BATERIA SILVERTONE para Jazz-band

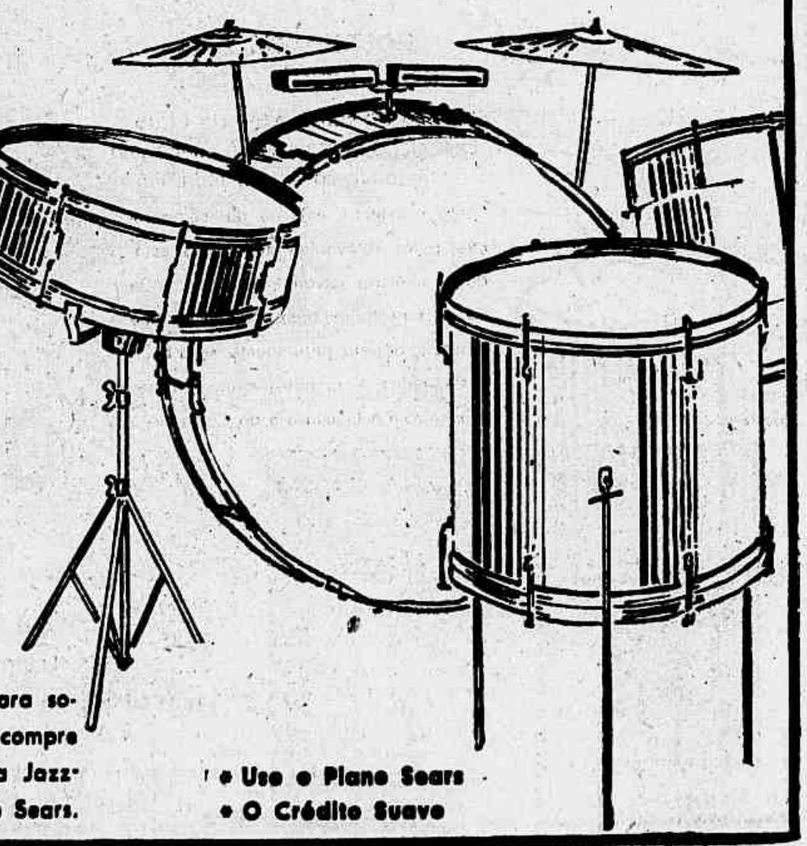
MENSAL

630

A vista..... 8.998

Inicial apenas... 1.350

Para ritmo perfeito... para sonoridade inigualável... compre a Bateria Silvertone para Jazz-Band - uma exclusividade Sears.



• Use o Plano Sears
• O Crédito Suave

MÓVEIS FINOS

Dormitório Chipendale massiço	Cr$ 30.000,00
Dormitório francês	Cr$ 20.000,00
Dormitório moderno marfim...	Cr$ 27.000,00
Sala jantar Chipendale massiço	Cr$ 27.000,00
Sala jantar marfim.....	Cr$ 20.000,00
Sala jantar Francês	Cr$ 19.000,00

Grande variedade de conjuntos e peças avulsas, para pronta entrega. Executa-se, também, sob encomenda, em qualquer estilo.

Facilita-se o pagamento.

A MAGESTOSA

Rua do Catete, 153

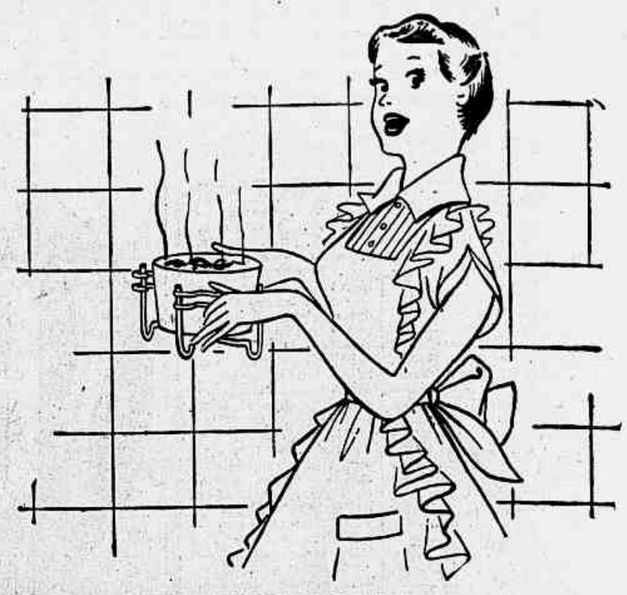
Satisfação garantida ou seu dinheiro de volta SEARS RIO - Praia de Botafogo, 498 NITERÓI - Rua Visconde de Uruguai, 378

GRANDE VENDA DE PRODUTOS

MARMICOC

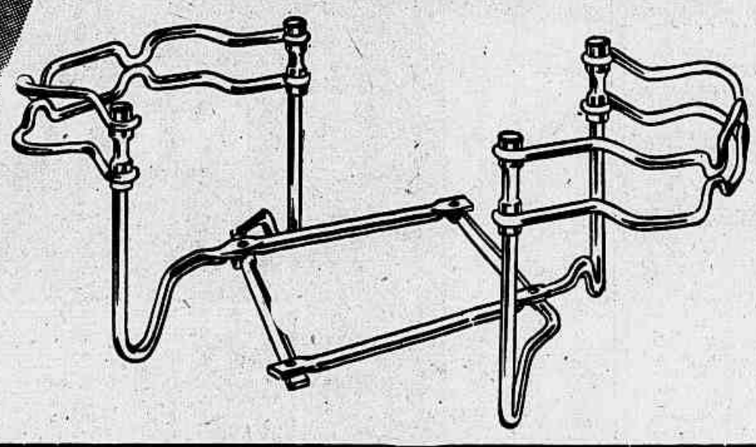
N'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E N'A EXPOSIÇÃO COPACABANA

...apresentando a mais completa linha de artigos para modernizar e facilitar os trabalhos culinários do seu lar!



Vá conhecer no grande Departamento de Copa e Cozinha d'A Exposição Ouvidor e d'A Exposição Copacabana, a maravilhosa linha de produtos Marmicoc, orgulho da indústria nacional; que tornam fáceis os serviços difíceis na copa e cozinha do seu lar! Aproveite as excepcionais facilidades que lhe oferece o Crediário d'A Exposição para adquirir agora de uma vez, pagando um pouco em cada mês, o Marmicoc que falta em seu lar!

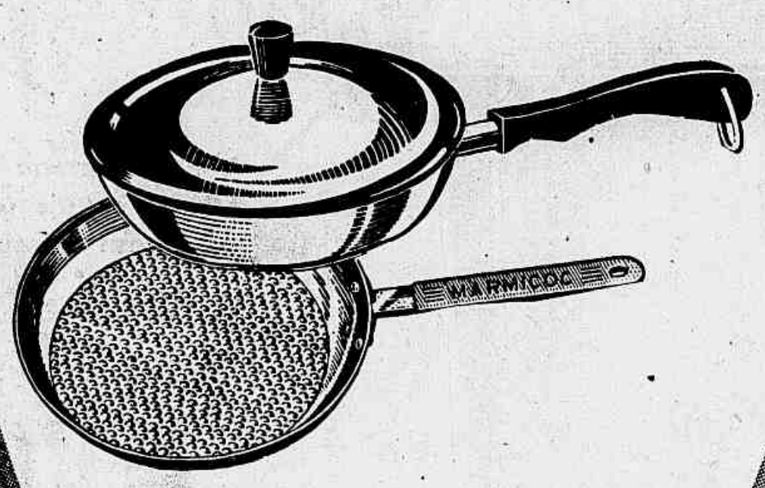
LANÇAMENTO EXCLUSIVO
D'A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E D'A EXPOSIÇÃO COPACABANA



SUPORTO-FLEX

a última criação Marmicoc para o lar!

Suporto-Flex é um descanço ajustável para panelas e recipientes de louça e vidro refratário, que lhe permite trazer os pratos bem quentinhos, diretamente da cozinha para a mesa, protegendo-o contra o calor.
Desdobrável, ajusta-se a qualquer tamanho de recipiente.
Em aço cromado, de linhas anatômicas, com alças que facilitam o transporte dos recipientes quentes.



FRIGIDEIRA "MARMICOC"

Indeformável, com fundo granulado. Não espirra. Frita por igual, economizando a gordura.

COM TAMPA

"Anodizada"	550,
"Polida"	500,

SEM TAMPA

com 20 cm de diâmetro	275,
com 24 cm de diâmetro	325,
com 28 cm de diâmetro	375,

FERVEDOR DE LEITE LEITCOC

Não deixa derramar o leite, evitando que suje e estrague o seu fogão.

Capacidade de 1 litro..	250,
Capacidade de 2 litros..	300,
Capacidade de 3 litros..	350,

FORNO PORTÁTIL "MARMICOC"

Adaptável em qualquer fogão, seja a gás comum, gás engarrafado, querosene ou carvão.
Acompanha um jôgo de fôrmas grátis.

850,

PANELA DE PRESSÃO "MARMICOC"

com 10 litros. 1.275, ou

200,
de entrada

CONJUNTO DE PANELAS DE PRESSÃO "MARMICOC"

Economiza 60% de combustível.

4 litros	875,
7 litros	975,
	1.850,

ou **200,** de entrada

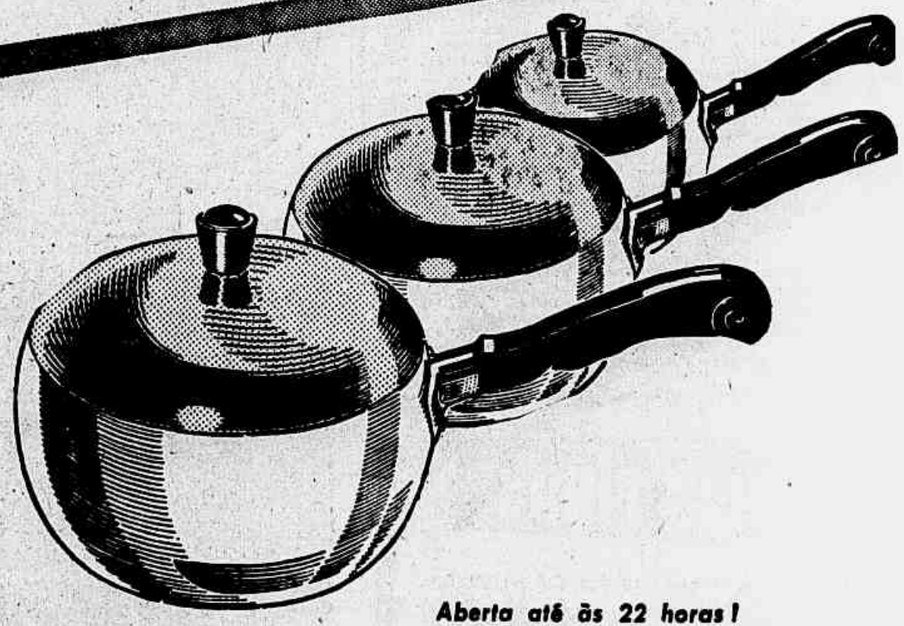
CONJUNTO "MARMICOC"

3 caldeirões indeformáveis em superior alumínio polido.

COM TAMPA ANODIZADA		COM TAMPA POLIDA	
1 caldeirão n.° 18	675,	1 caldeirão n.° 18	625,
1 caldeirão n.° 20	725,	1 caldeirão n.° 20	675,
1 caldeirão n.° 22	775,	1 caldeirão n.° 22	725,
	2.175,		2.025,

ou **200,** de entrada

ou **200,** de entrada pelo Crediário



CONJUNTO "MARMICOC"

4 caçarolas indeformáveis em superior alumínio polido com 2 alças ou cabo.

COM TAMPA ANODIZADA		COM TAMPA POLIDA	
1 caçarola n.° 16	525,	1 caçarola n.° 16	475,
1 caçarola n.° 18	575,	1 caçarola n.° 18	525,
1 caçarola n.° 20	625,	1 caçarola n.° 20	575,
1 caçarola n.° 22	675,	1 caçarola n.° 22	625,
	2.400,		2.200,

ou **200,** de entrada pelo Crediário!

ou **200,** de entrada pelo Crediário!

HOMENAGEM AO BOM FORNECEDOR

No ano do seu Jubileu de Prata A Exposição Modas S. A. homenageia Metalúrgica Arfeld Ltda.

"pelo constante espírito de colaboração; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pela qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestígio; pela permanente satisfação dos clientes — primeiro e maior objetivo comum à Indústria e ao Comércio"

O Sr. Lauro de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S A ao entregar o Diploma de "Bom Fornecedor" ao Sr. Arfeld, diretor da Metalúrgica Arfeld Ltda. — Produtos Marmicoc.

Aberta até às 22 horas!

a Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

a Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827

E LEMBRE-SE: SEU NOME VALE DINHEIRO NO CREDIÁRIO D'A EXPOSIÇÃO!

liquidação geral

Sapato em superior camurça, modêlo sport, com salto de borracha, garantia absoluta. Marron e ferrugem. De 545, **por $ 519,**

Sapato em cromo francês, sola de borracha vulcanizada, modêlo exclusivo. De 600, **por $ 498,**

Sandália em "Radar", salto de borracha, ótimo acabamento. De 150, **por $ 138,**

Gravata em Foulard de seda, diversos padrões e côres. De 150, **por $ 89,**

Camiseta tipo "regata" em superior malha de algodão. A partir de **por $ 37,**

Pijama em "citineta" padrão "pois", gola inteira, botões de madrepérola, vivos em côres. De 435. **por $ 419,**

610 camisas de veludo cordoné

modelo clássico. Marinho, cinza, azul claro e verde garrafa. De 550, **por 449,**

Sport

Camisas sport, "furadinhas", listradas, tipo nylon, modelo "T-Shirt" e olimpicas. De 98, **por $ 59,**

Short em gabardine de algodão, modêlo inglês, com transpasse De 250. **por $ 149,**

Jaqueta em shantung impermeável, com fecho-eclair. De 590, **por $ 549,**

Pull-overs em malha de pura lã, diversos modelos, poucos tamanhos. De 550, **por $ 449,**

De 750, **por $ 599,**

Camisas sport em flanela, padrões xadrez, mangas compridas. De 450, **por $ 349,**

1500 gravatas

em rayon. Diversos padrões e côres. Diversos preços **por apenas $ 5,**

Calças e paletós sport

Calça em fino tropical "Pirituba" modêlo Sport, Cores: cinza, beje, azul e azeitona. De 790, **por $ 748,**

Paletô sport modêlo três botões, aberto atráz em fina casimira, padrões modernos. De 1.750, **por $ 1.698,**

Calça sport com tranpasse e regulagem na cintura em cambraia Super Kid. Grafite, cinza, azulado e marinho. De 650, **por $ 628,**

Calça em fina gabardine Cordonet, modêlo sport com regulagem na cintura. Petróleo marrom. e oliva. De 980, **por $ 938,**

Calça de sport em gabardine sintética, ideal para meia estação. Marinho, oliva, cinza e marrom. De 790, **por $ 748,**

presentes

Chaveiros, berloques, pregadores de gravatas, abotoaduras, isqueiros, a partir de **$ 29,**

Relôgio suiço de diversas marcas, folheado a ouro, inoxidáveis, a prova d'agua e choques. A partir de **$ 789,**

990 paletós sport

em fina casimira tweed. Côres modernas. Em todos os tamanhos, inclusive bôa qualidade de tamanhos grandes. De 1.250. **por 895,**

para meninos e rapazes

127 paletós sport de 12 a 17 anos, em superior veludo, todo forrado. Cinza, marron, bejo e marinho. De 1.050, **por $ 850,**

Calça sport em superior mescla "Kowarick", com transpasse. Cinza médio, cinza escuro e azul rei. De 690, **por $ 595,**

Calça curta de 6 a 12 anos, em superior mescla, modêlo sport com transpasse. De 175, **por $ 145,**

Paletó sport para rapazes ee 12 a 16 anos, em superior casimira xadrez, De 980, **por $ 895,**

Camisa sport para rapazes de 12 a 16 anos, modêlo clasico, mangas compridas, diversas côres. De 250, **por $ 239,**

1060 roupas

em casimiras, tropicais, gabardines, sarjas e cambraias de diversas marcas. Sómente alguns tamanhos entre os quais pode estar o seu.

De 1.450, 1.650, ou 1.890, **por 985,**

roupas

Roupa de casimira, tropical, gabardine, sómente alguns tamanhos. De 1.450, 1650, e 1.890, **por $ 985,**

Roupas de tropical, linho, e cambraia, sómente alguns tamanhos. De 1.950, 1.980, 2.100, e 2.250, **por $ 1.395,**

Roupas de tropical, linho, gabardine, sarja e cambraia, sómente alguns tamanhos. De 2.500, e 2.700, **por $ 1.795,**

Roupas em tropical "liso" ou "linha d'agua", tecido muito resistente. De 1.980, **por $ 1.895,**

Roupas em casimira mescla, lisa e xadrez, tecido de pura lã. De 3250, **por $ 2.795,**

123 jaquetas de couro

com fecho eclair e bolsos. Ajustada na cintura. Toda forrada. De 850, **por 695,** Tamanhos de 6 a 16 anos.

começa amanhã

sómente 10 dias

Ducal

CONSIDERÁVEL AMPLIAÇÃO DAS OBRAS RODOVIÁRIAS DO PAÍS

Serão Construídos Mais de Dez Mil Quilômetros

DECLARAÇÕES DO DIRETOR DO DNER

"O PROGRAMA de realizações rodoviárias para o qüinqüênio do atual govêrno foi elaborado de modo a abranger 10.453 quilômetros de construções e melhoramentos de novas rodovias, além de 3.778 quilômetros de pavimentação de estradas necessárias ao tráfego" — informou à reportagem o engenheiro Edmundo Régis Bittencourt, diretor-geral do DNER.

ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO

As quotas destinadas à execução das obras dêsse órgão — acrescentou — se originam de três fontes: Fundo Rodoviário Nacional, Fundo Rodoviário Nacional de Pavimentação e recursos orçamentários.

O FRN — constituído do impôsto único de 75% sôbre combustíveis e lubrificantes líquidos produzidos e importados no país, 60% dos quais são entregues aos Estados e municípios — arrecadou êste ano um bilhão de cruzeiros. Já o FNP, que devia render, ao mínimo, 720 milhões, até agora recebeu menos de um sexto dêste total, de vez que o pagamento dos ágios relativos ao segundo semestre dêste ano só será efetuado em 1957. Daí esperar o DNER que lhe sejam entregues pelo menos os recursos provenientes dos ágios de impostos sôbre combustíveis e lubrificantes correspondentes ao primeiro semestre, o que não deverá ultrapassar 350 milhões de cruzeiros. O FNP é constituído de 50% dos ágios cobrados sôbre importação de petróleo bruto, combustíveis e lubrificantes, sendo 32% para o DNER, 20% para as estradas de ferro e o restante distribuído pelos Estados, conforme acontece com o FRN.

NOVO SISTEMA DE COBRANÇA

Adiantou o sr. Régis Bittencourt que, desde o início de sua campanha, o sr. Juscelino Kubitschek compreendeu que tais recursos são demasiado restritos para enfrentar um plano de obras rodoviárias, mesmo modesto. Daí lhe ocorreu a idéia de alterar o sistema de cobrança do impôsto único para a forma "ad valorem". Neste sentido, já foi encaminhada ao Congresso Nacional mensagem com exposição de motivos contendo estudo minucioso do assunto.

"O não atendimento dessa proposição — prosseguiu — impossibilitaria qualquer novo empreendimento não só pelo DNER como pelos Estados, já que o poder aquisitivo de outros recursos representa hoje praticamente metade do que se verificou em 1950, isto porque o impôsto único atualmente cobrado independe do valor de venda dos produtos de petróleo para os usuários das estradas de rodagem".

IMPOSTO "AD VALOREM"

Depois de revelar que os recursos incluídos no orçamento da União, limitados a uma suplementação, não bastariam para atender a um programa de obras mais amplo, explicou que no estudo da lei para cobrança do impôsto na forma "ad valorem" foram considerados os valores relativos aos produtos de petróleo no mercado e os do comércio internacional.

Neste sentido, disse, verificou-se uma extraordinária distorsão no comércio dêsses produtos no país, distorsão ruinosa porque traduzia favor excepcional a determinados produtos em detrimento do comércio exterior, com importações diferentes indispensáveis ao nosso desenvolvimento econômico.

Como exemplo, citou o óleo Diesel, que, importado com ágio excepcional, poderia chegar num petroleiro aos portos do Rio e de Santos e retornar aos Estados Unidos e ser ali vendido com grande margem de lucro, desde que nos fosse pago ao câmbio livre. E aduziu:

«A gasolina no Brasil é vendida mais barato que em todos os outros países do mundo, inclusive os Estados Unidos, considerado o câmbio livre, representando aproximadamente a têrça parte do custo em relação à França, Inglaterra, Itália e Portugal. Mas a lei procurou, diante dêsses fatos, sem alterar o preço da gasolina, corrigir a distorsão exagerada de outros produtos tanto quanto possível, a fim de evitar um impacto sôbre o comércio atual especializado».

ELEVAÇÃO DA RECEITA

O sr. Régis Bittencourt frisou, ainda, que o preço de combustíveis e lubrificantes, na conjuntura econômica que o país atravessa, pesa relativamente pouco no custo de operação de transporte em relação, por exemplo, ao custo dos veículos, peças sobressalente e operação de oficinas, de modo que os aumentos que surjam em consequência da lei que se aprovar no Congresso, não terão expressão no custo da produção em geral. E mais: como devem desaparecer os ágios na importação do petróleo bruto e demais produtos petrolíferos, sem alterar de forma sensível os seus preços, haverá realmente elevação da receita.

Acrescentou que o govêrno, compreendendo o programa de expansão da Petrobrás — diretamente ligado ao progresso rodoviário do país — bem como a imperiosa necessidade do reequipamento da maior parte de nossas estradas de ferro, destinou a estas últimas, 10% do total da receita, cabendo 15% à Petrobrás.

AMPLIAÇÃO DAS OBRAS

«São de tal maneira intransferíveis as necessidades do país, que o próprio govêrno, estudando as possibilidades financeiras que a cobrança «ad valorem» propiciará, mandou ampliá-las para mais 1.645 quilômetros de pavimentação, afora a possibilidade de se considerar, através de outros recursos, a ampliação das obras de melhoramentos e construções», acentuou o diretor-geral do DNER.

MAIS DE 80 CONCORRÊNCIAS

Anunciou também que, conquanto os novos recursos não tenham sido ainda aprovados pelo Congresso, o DNER programou com verbas próprias existentes, a etapa de 1956 do Plano Quinquenal, tomando as providências cabíveis na intensificação de obras estabelecidas com prioridade, tendo realizado até agora, por adjudicação de serviços a terceiros, mais de 80 concorrências públicas e administrativas, num montante que ultrapassou a um bilhão e 500 milhões de cruzeiros.

«Por tudo isso, estamos certos de que, se o Congresso compreender o alto alcance do papel das rodovias no país, a lei proposta será imediatamente aprovada», concluiu o sr. Edmundo Régis Bittencourt.

PÉROLAS CULTIVADAS LEGÍTIMAS

Colares de pérolas e pérolas sôltas, grande sortimento, importação, direta a preços baratos. — Avenida Rio Branco, 178, 4º and.

ÚLCERAS DO ESTÔMAGO E DUODENO

Gastrite hipertrófica, dores, azia, digestão difícil etc. Tratamento rápido, em 30 e 90 dias, sem operação. Vir à consulta em jejum ou 5 horas após a última refeição. INSTITUTO HELCO do DR. JOAQUIM SANTOS. De 9 às 12 e 14 às 17 horas. Mudou-se para RUA ASSEMBLÉIA N. 61 - 4º andar — RAIOS X — Sai diàriamente no «O Globo».

Férias — Turismo — Repouso

Passe seu fim de semana no

HOTEL JAVARY

Sede da antiga Fazenda Barão de Javary, entre Portela e Miguel Pereira, 627 metros de altitude, a 2 horas do Rio, belíssimo parque, rêdes, balanços, banho de lago e cachoeira, remo, pescaria, charretes, cavalos, volibol, pingue-pongue, grandes salões, bilhares «snoocker» e outros divertimentos e passeios. Diárias com refeições, 1 pessoa: Cr$ 180,00; 2 pessoas: Cr$ 330,00. Capacidade para 70 pessoas. Reservas com o proprietário, dr. Antônio Fernandes. — Edifício Rex — 6º andar — Sala 624 — Tel.: 32-7959, ou diretamente Javary, 3 — Trens: E. F. C. B., às 5h20m, 8 e às 17 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER

DOENÇAS SEXUAIS E URINARIAS — TRATAMENTOS E OPERAÇÕES DA PRÓSTATA — Rua Senador Dantas, 44 — 3º — Tel.: 22-3387.

TRATEM SEUS DENTES

Pagando SUAVEMENTE na ORGANIZAÇÃO DENTARIA RENASCENÇA DENTADURAS E PONTES

Fazem-se em 2 dias e consertam-se em 50 minutos. Todos os nossos serviços, quer clínicos como extrações, obturações, Raios X, quer protéticos, feitos em oficinas próprias, são garantidos e a preços populares; INFORMAÇÕES E ORÇAMENTOS SEM COMPROMISSO Avenida Rio Branco, 149 — 3º andar. Tel.: 52-6542. Em cima da LUTZ FERRANDO, e Praça Tiradentes, 85 — 1º andar. Perto da rua da Constituição.

GRANDE ESCRITÓRIO NA AVENIDA GRAÇA ARANHA

Traspassa-se grande escritório com 180 metros quadrados, com ótimas divisões, inteiramente pintado, tendo duas frentes. Tratar com o SR. BAUMEIER — Tel.: 22-4766.

PASSOU A ÉPOCA do tele-vizinho!

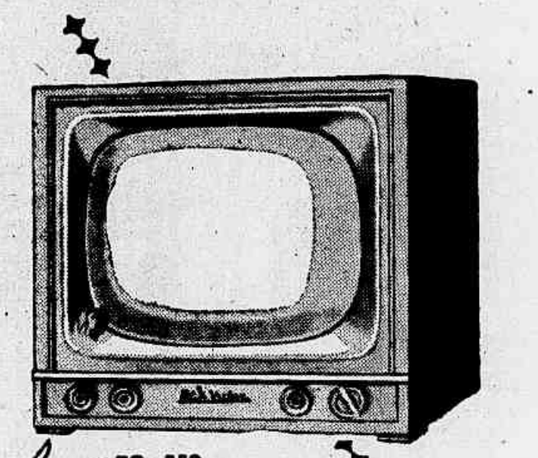
CASSIO MUNIZ

leva ao seu lar,

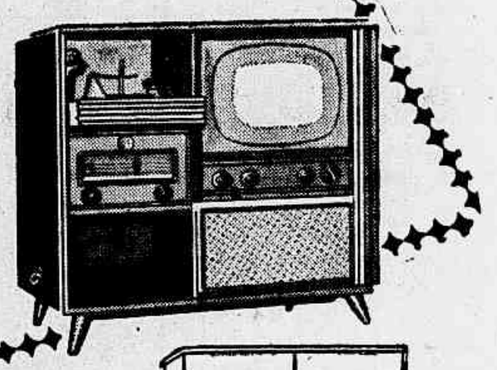
nas melhores condições, os grandes receptores

RCA VICTOR

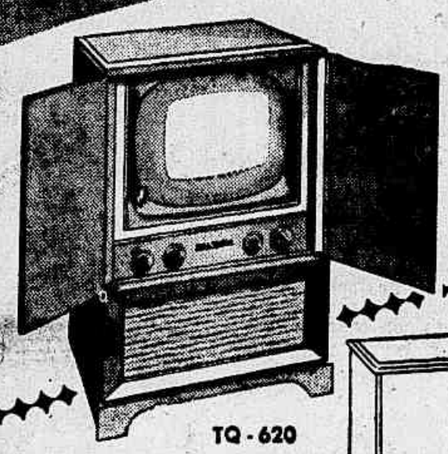
É uma verdade. Hoje V. tem um novo encanto pela televisão. *Shows*, futebol, teatro ou programas de prêmios, o fato é que tudo melhorou, progredimos francamente. E com essa grande fase da TV, passou o seu tempo de tele-vizinho. Agora V. pode assistir aos seus programas prediletos, em sua própria casa. Faça uma visita a *Cassio Muniz*. E se convença de que chegou o momento de comprar o seu aparelho de televisão.



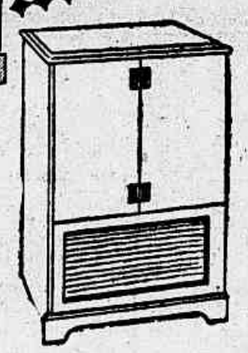
TQ-550

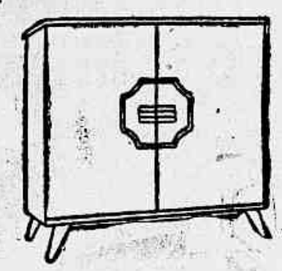


TQ-541



TQ-620





***Veja os nossos planos de crediário!**

Acessíveis condições de pagamento, em várias modalidades, à sua escolha.

TQ-550 - Cinescópio de 21" - p/ mês **2.300,00**

TQ-541 - Cinescópio de 21" - Rádio com 8 válvulas, ôlho mágico, 3 faixas e micro-sintonia - Toca-discos com 3 rotações.....p/ mês **3.800,00**

TQ-620 - Cinescópio de 21" - Lindo móvel console de linhas modernas.....p/ mês **2.500,00**

DIÀRIAMENTE ABERTO ATÉ ÀS 20 HORAS

CASSIO MUNIZ

Rua Senador Dantas, 74

V. não perdeu por esperar...

O CAMIZEIRO

reabre amanhã com

PREÇOS dos BONS-TEMPOS!

- a sua grande venda de Setembro

Ilustrações de T. Correia e do livro de Herman Lima

O CAMIZEIRO - A LOJA DO RIO AMIGO - RUA D'ASSEMBLEIA 28 A 38

Vai Parar Alguns Meses o "Big Ben"

SUBSTITUÍDO PELO «GREAT TOM»

LONDRES — (Do Serviço de Imprensa da BBC) — Durante alguns meses, enquanto o Big-Ben estiver passando pela primeira grande revisão desde 1934, a mais célebre voz radiofônica do mundo estará em silêncio. A BBC irradiará em substituição a voz do «Great Tom», o sino que dá as horas na Catedral de São Paulo, que, aliás, foi o que substituiu o Big-Ben em 1934.

Foi na noite de 31 de dezembro de 1923 que a BBC transmitiu pela primeira vez o toque do Big-Ben, e foi a partir do dia 17 de fevereiro de 1924 que passou a ser irradiado diàriamente. Exceção feita de um período de três meses, durante os ataques das bombas-voadoras a Londres, a BBC sempre transmitiu os toques do Big-Ben diretamente da tôrre do Parlamento. Sua voz reverberante, que foi chamada «O prefixo da Comunidade Britânica», é ouvida diàriamente nos programas internos de rádio e televisão da BBC, em muitos programas para a Europa e em todos os programas dos outros serviços para o exterior, que compreendem transmissões em vinte e duas línguas, além do inglês. Aliás, as ondas hertzianas levam aos ouvintes, a milhares de quilômetros, o som do Big-Ben, antes que alguém o ouça, estando na própria Ponte de Westminster, a apenas 60 metros de distância do próprio sino.

O Big-Ben é o maior, o mais preciso e poderoso relógio de sino de todo o mundo, e pesa treze toneladas e meia. Seu mecanismo não é sincronizado ou controlado automàticamente. Duas vêzes por dia, no entanto, telegrafa automàticamente a hora que está marcando para o Observatório de Greenwich, que confere assim seu funcionamento. Uma vez o congelamento impediu que tocassem os sinos que dão os quartos de hora. Outra vez ainda, um bando de estorninhos pousou no ponteiro que marca os minutos e fêz o relógio atrasar-se quatro minutos e meio.

O Big-Ben começou a funcionar em 1859. Havia uma proposta de que fôsse chamado «São Estêvam» e Sir Benjamin Hall, na ocasião Primeiro Comissário de Obras Públicas, homem de compleição maciça, estava defendendo com muita eloquência essa proposta, no Parlamento, quando um deputado, já cansado de ouvi-lo, gritou: — «Por que não chamá-lo de Big-Ben?» O apelido pegou.

O «Great Tom» é um substituto à altura do Big-Ben; pois descende de um sino que estêve no local em que hoje se acha o Big-Ben, e que foi adquirido para a nova e grande catedral de São Paulo, do arquiteto Sir Christopher Wren. Foi fundido várias vêzes desde então. O presente sino trás a seguinte inscrição: «Fui feito po" Richard Phelps, em 1716». Tem uns dois metros e meio de altura, 3 metros de diâmetro e pesa pouco mais de cinco toneladas. O relógio foi feito em 1893 e é um dos maiores relógios de corda manual do mundo. Diàriamente, um homem lhe dá corda, durante uma hora. Os técnicos da BBC fizeram muitas experiências com microfones na tôrre dos sinos de São Paulo para escolherem a melhor posição para transmitir para o mundo os toques do «Great Tom». O «Great Tom» toca em «lá-bemol» e, de acôrdo com uma velha história, sua voz tem longo alcance. Conta-se que no século XVIII um soldado, chamado John Hatfield, que estava de sentinela no Castelo de Windsor, a uns trinta quilômetros de Londres, foi prêso acusado de ter dormido em serviço: Declarou êle, defendendo-se que tinha ouvido o «Great Tom» dar treze badaladas, à meia-noite, em vez de doze. Como outras pessoas também testemunhassem o mesmo fato, êle foi absolvido.

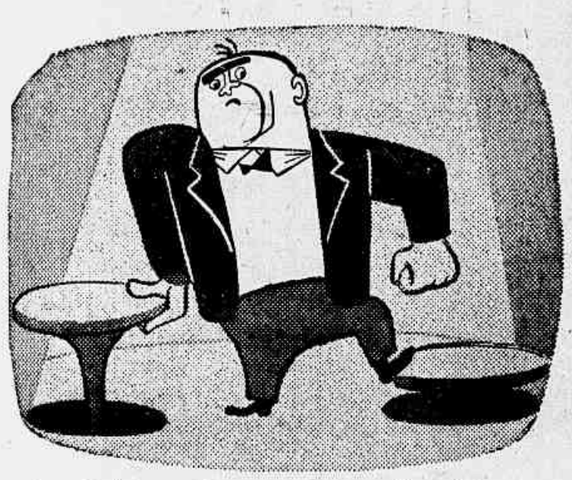
TROCA-SE

E viram colarinhos. Fazem-se consertos, camisas sob-medida. Rua Buenos Aires, 224 — 1.º andar, sala 7 (esquina av. Passos)

CHICO VALVULA PRESA

'adrão contumaz

INIMIGO DO SEU CARRO



Qual é o motor que aguenta uma "puxada" rápida com êste tipo segurando as válvulas?

Defenda-se dêle com

BARDAHL

Carro que perde potência e arranque... motor que rateia e custa a pegar. Eis o que faz o conhecido CHICO VÁLVULA PRESA. Liquide-o com BARDAHL - maior descoberta científica no campo da lubrificação!

É fácil usar **BARDAHL!**

1. No carter, coloque duas latas de BARDAHL OIL.
2. Ao usar BARDAHL TOP OIL pela primeira vez, derrame duas latinhas pela entrada do ar do carburador, lentamente, com o motor quente e acelerado.
3. No tanque, coloque uma latinha de BARDAHL TOP OIL.

Depois... cada vez que trocar o óleo, junte uma lata de BARDAHL OIL. E ponha uma lata de BARDAHL TOP OIL na gasolina, cada vez que encher o tanque. No seu pôsto, garage ou bomba, peça instruções sôbre o uso de Bardahl. Faça uso contínuo dos produtos Bardahl... e veja como seu carro anda melhor!

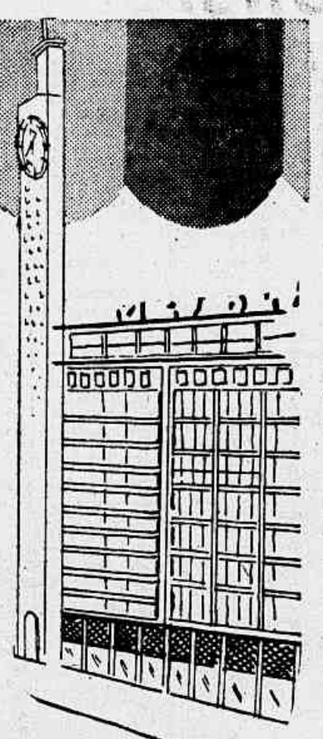
Distribuidores exclusivos para o Distrito Federal e Estado do R. de Janeiro

BARDAHL LUBRIFICANTES DO RIO DE JANEIRO S.A

Av. Nossa Senhora de Fátima, 59 - Telefones: 32-3063 e 32-1274 - Rio de Janeiro - D. F.

FESTIVAL do CONFÔRTO

nunca o confôrto custou tão pouco e ainda em suaves prestações...



apresentando agora o colchão de molas

Luiz XV

por preços do ANO PASSADO!

1955

Solteiro

1.687, ou **194,** mensais inclusive entrada

Casal

2.387, ou **262,** mensais inclusive entrada

5 Anos de garantia

- Sem botões
- Listado com faixa lisa
- Excelente molejo de aço
- Entrega imediata
- Primoroso acabamento
- Revestido com ótimo tecido

MAGAZINE Mesbla

A GARANTIA DE UM BOM PRODUTO

Diário de Notícias Responde

234 — D. S. G. (Campo Grande — Rio) — Peço informar-me: 1) Qual o nome do autor do romance «Os três mosqueteiros»? 2) Quais os nomes dos romances do mesmo autor que sontinuaram a história do primeiro? 3) Qual o nome do outro romance, não menos famoso e de autoria do mesmo autor, que já foi transposto para o cinema três ou quatro vêzes?

— Alexandre Dumas (pai) foi o autor, em 1879, de «Os três mosqueteiros». Nasceu em Villers-Cotteretz, em 1803, e morreu em Puys, perto de Dieppe, em 1870. Dotado de uma imaginação viva, de uma fecundidade inesgotável e de uma facilidade de escrever extraordinária, foi o romancista e o autor dramático mais popular do seu tempo. As suas obras interessam, comovem e divertem, porque nelas palpita a vida. As principais obras, em que a história de França, interpretada com grande liberdade, forma o fundo principal do enrêdo, são: «A tôrre de Nesle», «Os três mosqueteiros», «Vinte anos depois», «O visconde de Bragelonne», «O conde de Monte Cristo», «A rainha Margot», «A dama de Montsoreau», «Os quarenta e cinco», «José Bálsamo», «O colar da rainha», etc. Escreveu ou firmou 257 volumes de romances e 25 de dramas. Teve numerosos colaboradores entre outros: Augusto Maquet, Paulo Meurice, Otávio Feuillet, Gérard de Nérval, Emilio Souvestre, etc. As obras «Vinte anos depois» e o «O visconde de Bragelonne» são as que continuam o romance «Os três mosqueteiros», formando uma trilogia muito interessante que tem como cenário a história de França no tempo de Luís XIII e Luís XIV. O outro romance não menos famoso, que já foi levado mais de uma vez para o cinema é, talvez, «O conde de Monte Cristo». Temos a impressão de que o consulente já sabia de tudo isso. Em todo caso, fica aí a resposta.

235 — BENNY LAVRADOR (Rio) — Apreciaria que me indicassse os principais museus do Rio com seus respectivos endereços e horários de visitação pública, inclusive nos feriados e fins de semana. Sôbre o assunto tratado em sua resposta 221, de 15.7.56, à qual agradeço, parece estarem se confirmando as minhas informações, conforme recentes notícias vindas dos USA e publicadas por êsse jornal.

— Museu Nacional, na Quinta da Boa Vista, aberto ao público diàriamente, das 9h30m às 16h30m, exceto às segundas-feiras. Museu Histórico Nacional, na praça Marechal Ancora, aberto aos sábados das 14 às 17 horas e nos demais dias, exceto às segundas-feiras, das 12 às 17 horas. Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro, na rua da Imprensa n. 16 (por baixo do Ministério da Educação), aos domingos das 14 às 19 horas e nos demais dias, exceto às segundas-feiras, das 12 às 19 horas. Museu Nacional de Belas Artes, na avenida Rio Branco n. 199, aberto todos os dias, das 9h30m às 17 horas. Museu de Educação Sexual, na rua do Rosário, n. 98, aberto diàriamente, exceto sábados e domingos, das 13 às 18 horas. Museu da Polícia, na rua Francisco Eugênio n. 228, aberto diàriamente, exceto aos sábados e domingos. Museu de Caça e Pesca do Ministério da Agricultura. Há ainda no Rio uma série de outros pequenos museus sob a responsabilidade e orientação do Serviço de Museus da Cidade da Secretaria Geral de Educação e Cultura da Prefeitura do Distrito Federal, Serviço êste localizado na estrada Santa Marinha. E, finalmente, existe ainda, condicionalmente instalado, o Museu de Cêra, na rua do Passeio, por ser particular, só pode ser visitado mediante a compra da entrada.

236 — RAUL MONTEIRO (São Paulo) — Adquiri há dias um volume das poesias completas de Raul de Leoni, não encontrando, porém, o soneto intitulado «Transubstanciação» de autoria daquele nosso pranteado poeta. Poderia essa seção transcrever oportunamente êsse soneto?

Consultamos tôdas as obras de Raul de Leoni e não encontramos nenhum soneto com êsse título. Lamentamos muito. Se realmente, é dêle, e com êsse título, não foi publicado em livro, ao que parece.

237 — ANTONIO CAMPOS SOBRINHO (Rua dos Guajajaras, 37 — Belo Horizonte) — Venho encarecer a gentileza de informar-me nomes de livros, prospectos, etc., editados em português sôbre Relações Públicas, Relações Humanas e Eficiência. Gostaria de saber, também, como e onde poderei adquiri-los.

— Há muita coisa editada em português a respeito. Escreva diretamente ao sr. Válter Polares, vice-presidente do Instituto Nacional do Livro. Ele poderá indicar-lhe as melhores obras. Quanto à aquisição deverá ser feita também ao Instituto Nacional do Livro.

238 — A. L. COSTA (Rio) — Foi prorrogada a lei de licença prévia (lei 2.145) que terminou em junho?

— Foi, até o fim do ano.

239 — ZILTON FONSECA (Rua Padre Nóbrega, 811, c/38 — Cascadura — Rio) — Envio-lhe um gráfico para que me seja informado se tenho obrigação legal de fazer os passeios laterais ao meu terreno, conforme imposição das autoridades. Há diversos detalhes que esclareço no gráfico quanto à situação do terreno e obras municipais efetuadas no local.

— E' de completa responsabilidade do proprietário do terreno a construção dos passeios que contornam o terreno. Isto é de lei e pode, e deve, ser imposto pelas autoridades.

240 — MIGUEL VIEIRA (São José dos Campos — São Paulo) — Gostaria de conhecer alguma coisa sôbre Sinologia.

— A Sinologia (ciência da língua, da história e das instituições da China) data do século XVII e foi fundada pelos missionários católicos portugueses, quase todos jesuítas. Esses trabalhos foram retomados e completados no século XIX especialmente por sábios franceses, ingleses e portugueses, dentre os quais citaremos Prémare, autor duma gramática corrigida e tornada prática por Abel Remusat, Estanislau Julliano, Bazin, d'Hervey Saint-Denis, Morrisson, W. Williams, Summers, Edkins, Chavannes, Henri Cordier, Imbault, Huart, de Harlez. O padre português Joaquim Gonçalves é autor da «Arte Chinas», dicionários e outras obras para o estudo do chinês, às quais têm recorrido sinólogos estrangeiros, extraindo delas importantes ensinamentos para as suas obras. Camilo Peçanha, que traduzia os clássico chineses, e Pedro Nolasco, professor de chinês em Macau e antigo chefe da Repartição de Intérpretes e que é autor também de várias obras. Muitos e importantes trabalhos de sinologia têm sido impresso na cidade portuguêsa de Macau.

VIAGEM A EUROPA E EE. UU.
Senhor de responsabilidade, viajando pela Europa e Estados Unidos, se oferece para tratar de qualquer negócio. Favor chamar sr. Raymundo, pelo telefone: 25-9278, ou escrever para êste jornal, sob o nº 98.967.

Dr. Julio Macedo — Distúrbios sexuais — Vias urinárias — Ginecologia — Sífilis — Blenorragia —
Cura rápida — RUA DA QUITANDA, 20 — 2º ANDAR —
DAS 9 AS 12 E DAS 14 AS 18 HORAS — TEL.: 22-3051.

FARMÁCIA
VENDE-SE, bem instalada, na zona sul, única na redondeza, por preço convidativo, podendo-se facilitar pequena parte. Tratar pelo telefone: 46-4883.

GANHE MAIS 3-4 MIL CRUZEIROS MENSAIS
NAS SUAS HORAS DE FOLGA
SENHORES E SENHORAS
DEIXEM-NOS PROVAR ESTA REALIDADE

Basta mostrar para você ganhar dinheiro na sua primeira hora de atividade

Você talvez não saiba que pessoa, também, de muito boa posição social, estão aproveitando o nosso sistema. Aproveite a facilidade incrível: — sem depósito, sem fiança, sem dificuldade alguma, para levar, imediatamente, um magnífico mostruário de veludo cheio de lindas jóias de fantasia
P. KELLEMEN S|A — Av. Presidente Vargas, 446 — 8º andar — Tel.: 43-8761
Favor trazer dois retratos e recortar êste anúncio para ser entregue no nosso balcão à Srta. Rosa. Os candidatos precisam ter emprêgo fixo. Senhoras não tendo emprêgo serão aceitas.

CLÍNICA VETERINÁRIA SAENS PEÑA
Praça Saenz Peña, 19 — Sob
Tels.: 57-5440 — 48-7493.
DRS. HEBER ALVES DA COSTA — PAULO SAMPAIO
Clínica geral — Cirurgia — Vacinação contra a raiva e cinomose — Corte de orelhas e cauda. — CONSULTAS DIÁRIAS.

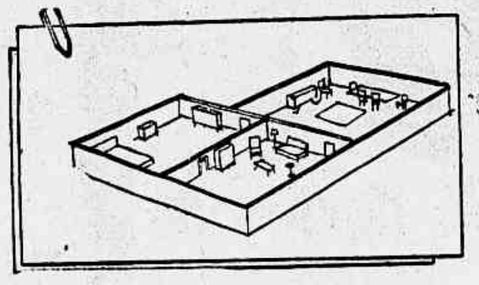
DRAGO sugere:
como mobiliar um apartamento completo com bom gôsto e economia!

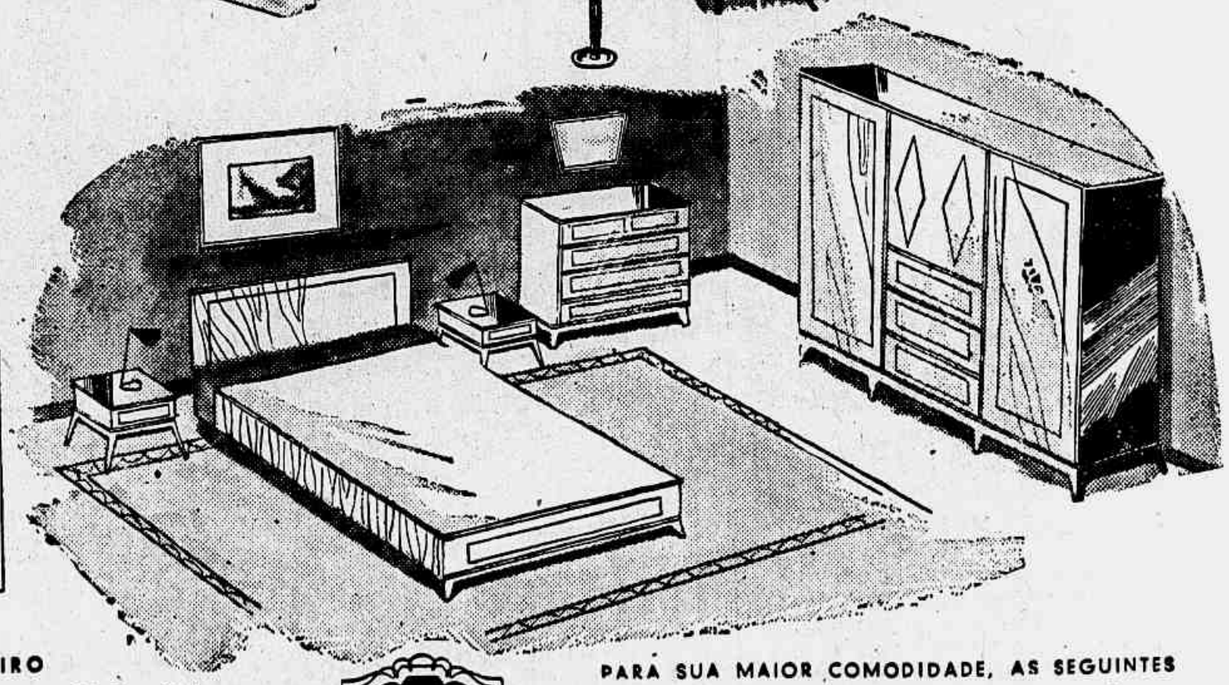
Veja como é fácil — com móveis Drago e a sua imaginação — você mobiliar **todo** um apartamento com elegância... e um mínimo de despêsa! E você ainda ganha uma peça, porque o grupo conversível Drago permite-lhe usar a sala de estar também como dormitório das crianças ou quarto de hóspedes!

SALA DE JANTAR - MOD. "CANNES"
Buffet, mesa-consolo conversível em mesa de centro e 6 cadeiras estofadas em "Vinilite"
desde Cr$ 2.362, por mês
ou Cr$ 23.620,00 à vista

LIVING-DORMITORIO
(de dia) (à noite)
1 sofá-cama "Novelty" desde Cr$ 312, por mês ou Cr$ 3.120, à vista
2 poltronas-cama "Novelty" desde Cr$ 396, por mês ou Cr$ 3.960, à vista
1 abajur-coluna desde Cr$ 252, por mês ou Cr$ 2.520, à vista
1 mesa de centro desde Cr$ 72, por mês ou Cr$ 720, à vista
1 cinzeiro-coluna desde Cr$ 72, por mês ou Cr$ 720, à vista
1 armário Multi-cômodo desde Cr$ 594, por mês ou Cr$ 5.940, à vista

DORMITÓRIOS ESTILO FRANCÊS
Cama de casal, guarda-vestidos, cômoda, 2 mesas cabeceira e cadeira.
desde Cr$ 1.819, por mês
ou Cr$ 18.190,00 à vista

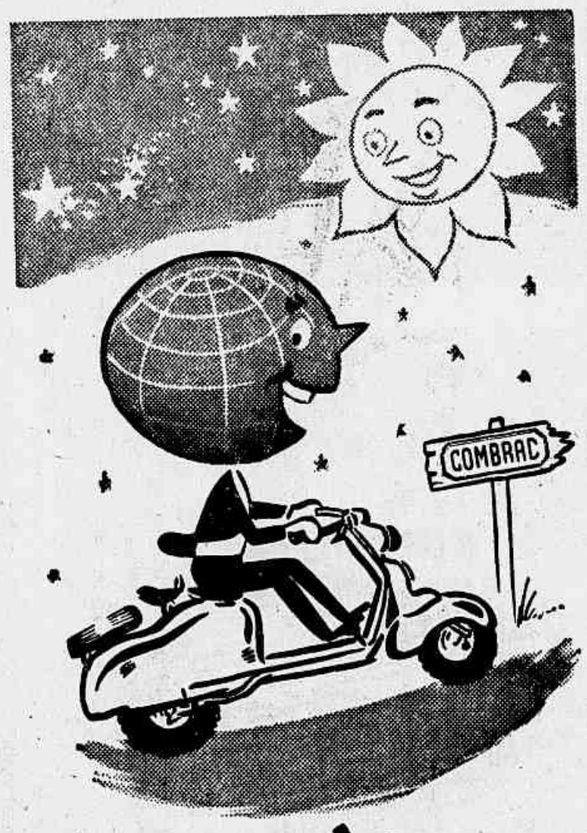




RIO DE JANEIRO
CENTRO — RUA 7 DE SETEMBRO, 164 / RUA 7 DE SETEMBRO, 209
CATETE — RUA DO CATETE, 141-A
TIJUCA — PRAÇA SAENZ PEÑA, 65
COPACABANA — AV. PRINCESA ISABEL, 78-A
CASCADURA — AVENIDA ERNANI CARDOSO, 59
NITERÓI — AVENIDA AMARAL PEIXOTO, 96

DRAGO

PARA SUA MAIOR COMODIDADE, AS SEGUINTES LOJAS DRAGO FUNCIONAM EM HORÁRIOS COMPLEMENTARES:
COPACABANA · TIJUCA · CASCADURA
diàriamente até às 22 horas.
NITERÓI: Às 5.as feiras até às 22 horas.



Todo o mundo anda de Lambretta
COMBRAC atende a
Todo o mundo

COMBRAC
Tradição de garantia confirmada dia a dia
AV. GRAÇA ARANHA, ESQ. SANTA LUZIA
TEL. 52-7237
PEÇAS ★ ACCESSÓRIOS ★ FINANCIAMENTO

NOS DOMINIOS da Filatelia

DIA DO SÊLO

EM comemoração ao «Dia do Sêlo», o Clube Filatélico do Brasil, como vem fazendo todos os anos, realizou no dia 1º de agôsto, em sua sede social, uma reunião noturna, sob a presidência do cel. Mirabeau Pontes.

A cerimônia, que contou com a presença de elevado número de filatelistas, constou de uma homenagem ao sr. Hugo Fracarolli, e de uma mostra do magnífico conjunto de selos do Brasil do entusiasta filatelista dr. Mário de Sousa, residente em Recife; coleção essa jamais exposta no Brasil, mas que, concorrendo na FIPEX, em Nova York, recebeu o honroso prêmio de medalha de ouro com rubi.

Apreciamos e admiramos a coleção exposta e, francamente, de tão raras e belas peças, não nos é possível citar qual a que mais nos impressionou. Tôda a sua coleção é uma maravilha, tendo sido considerada pelos entendidos que apreciam o selo na filatelia, ser, atualmente, a melhor e a maior coleção de selos do Brasil».

Nela encontramos fôlhas inteiras, blocos, tiras, trincas e pares dos selos do tempo do Império, como também provas, ensaios e pegas que são consideradas únicas no mercado nacional.

Sôbre a mostra, fêz uma bonita preleção o sr. Hugo Fracarolli.

Queremos deixar consignado aqui os nossos parabéns ao feliz possuidor de tão belo conjunto, e fazemos votos para que o dr. Mário de Sousa, possa sempre concorrer às grandes exposições, pois que, com o seu admirável conjunto, está apto a sempre conseguir grandes louros para a filatelia brasileira.

MOYSÉS GARABOSKY

VOCÊ SABIA ? . . .

— QUE a primeira folhinha comemorativa oficial do Brasil, emitida pelo Departamento dos Correios e Telégrafos, entrou em circulação no dia 26 de fevereiro de 1940, para comemorar a «Semana pró-juventudes». A sua tiragem foi de 5 mil exemplares.

— QUE os Estados Unidos da América foi o primeiro país a instalar nos seus correios um guichê especial para atender aos filatelistas. Isto se deu em 1921.

— QUE os primeiros selos comemorativos foram emitidos na Rumânia em 1891, por ocasião das comemorações do 25º aniversário do rei Charles I.

— QUE o primeiro álbum de selos foi idealizado por Justin Henri Sallier em 1862, tendo sido impresso na França e na Inglaterra.

— QUE a primeira revista filatélica apareceu na Inglaterra, na cidade de Liverpool, em 15 de dezembro de 1862, editada pela firma Eward Moore e Cia., tendo recebido o nome de «The Moutly Advertisero, e custava a bagatela de 1 penny.

— QUE a Colômbia é o país que bate o recorde das variedades nos seus selos. A série dos números 29 a 47, tem 254 variedades e as dos números 63 a 74 ... 417!!!

★

Carimbo Comemorativo

Realizou-se, no Rio, o XVIII Congresso Internacional de Geografia mundial, alcançou pleno êxito, tanto pela sua organização como pela importância das contribuições trazidas à solução de vários problemas ligados à geografia.

O Congresso estêve instalado na Escola Naval (Ilha de Villegaignon).

Associando-se aos festejos do Congresso e para comemorar o fato, o diretor dos Correios e Telégrafos autorizou o uso de um carimbo comemorativo, obliterador, mas com data fixa (9 a 18 de agôsto).

O carimbo foi instalado no saguão da Escola Naval, para onde convergiu grande número de filatelista carimbologistas.

Damos a seguir, o clichê do carimbo, que foi aplicado nas peças filatélicas e na correspondncia dos congressistas.

Novos Sêlos da Holanda

Por ocasião dos Jogos Olímpicos, a serem realizados em Melbourne (Austrália), o Departamento dos Correios e Telégrafos e Telefones da Holanda emitirá uma série especial de selos, que serão vendidos desde o dia 27 de agôsto, até o dia 6 de outubro do ano em curso, e válidos até o dia 31 de dezembro de 1957. A sôbretaxa, nesses selos, é destinada a servir de contribuição para cobrir as despesas da participação dos atletas holandeses.

Dos cinco selos que compõem a série, quatro representam esportes nos quais os holandêses têm tido boa colocação em competições internacionais, a saber: corridas de 1.ate, corridas a pé, hóquei e polo-aquático, enquanto que o quinto é dedicado às antigas olimpíadas gregas.

Os selos, impressos nas Instalações Gráficas de Joh, Enschedé & Zoren, Haarlem, têm as seguintes características:

2 cent + 3 de sôbretaxa: veleiro branco sôbre fundo azul escuro; 5 cent + 3 de sôbretaxa: corredora, figura preta sôbre fundo amarelo; 7 cent + 5 de sôbretaxa: antigo vaso grego com figuras de atletas, vaso e texto marron avermelhado, atletas e valores em prêto; 10 cent + 5 de sôbretaxa: jogador de hóquei, prêto sôbre fundo cinzento; 25 cent + 8 de sôbretaxa: jogador de polo-aquático, prêto sôbre fundo verde.

Fôlhas com 100 selos cada uma.

Os desenhos são do gravador Harry Disberg, de Hain.

Tôda correspondência para a seção «NOS DOMINIOS DA FILATELIA», deve ser dirigida a Moysés Garabosky, redação do «DIARIO DE NOTICIAS» — Rua da Constituição nº 11 — Rio de Janeiro.

SANPEX III

O Clube Filatélico e Numimástico de Santos, em São Paulo, sob o patrocínio da Comissão Municipal de Cultura, realizará, de 9 a 16 de setembro, em homenagem ao «Ano Santos Dumont», uma Exposição Filatélica, denominada SANPEX III, de caráter estadual.

Haverá carimbos especiais, autorizados pelo diretor do DCT, folhinhas e medalhas comemorativas.

Dentre os prêmios à melhor coleção de selos aéreos, será adjudicado ao vencedor o Grande Prêmio Santos Dumont, sendo sua entrega feita pelo brigadeiro Eduardo Gomes.

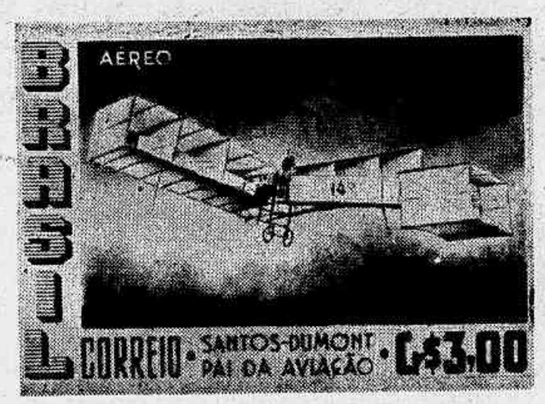
Pela Comissão Executiva, foram escolhidos como membros do Júri, os seguintes filatelistas e numismatas:

Para a parte filatélica: Heitor Sanchez, Ângelo Zioni, Werner Ahrens, Horst Flatau e Paulo Aires.

Para a parte numismática: Antônio Luis Hipólito, Alceu de Campos Pupo, Alvaro Veiga Coimbra, José B. de Moura e Ananias Barbosa da Silva.

Louvando a feliz iniciativa do CFNS, seria aconselhável que tôdas as agremiações do Brasil a secundassem, para que assim a filatelia brasileira pudesse cooperar nas homenagens que serão prestadas ao grande brasileiro.

ANO SANTOS DUMONT



Foi aprovada pela subcomissão criada pelo Ministério da Aeronáutica, a emissão de um sêlo comemorativo do Ano Santos-Dumont, com a estampa do 14-Bis, com 5 côres e 5 taxas, nos seguintes valores: Cr$ 3,00, Cr$ 3,30, Cr$ 4,00, Cr$ 6,50 e Cr$ 11,50, respectivamente, que serão lançados na Semana da Asa, no dia 15 de outubro de 1956, pelo DCT.

Filatelia Romântica

ENCONTRAMOS em uns recortes sôbre filatelia, um que achamos interessante transcrever, pois que se trata da «Linguagem dos selos»:

Um sêlo colocado de cabeça para baixo, no lado esquerdo do envelope, significa: «Quero-te».

Atravessado no canto esquerdo: «Amo a outro».

Direito no canto esquerdo: «Adeus, coração».

De cabeça para baixo, no canto direito: «Não me escrevas mais».

Atravessado no canto direito: «Tu me amas?».

Direito no canto direito: «Quero a tua amizade».

No centro do envelope, na parte de cima: «Sim».

No centro do envelope, na parte de baixo: «Não».

Meio atravessado no canto esquerdo: «Eu te odeio».

Direito no canto esquerdo, na parte de baixo: «Quero-te conhecer».

Colocando o sêlo na mesma linha do nome: «Aceitas o meu amor».

Colocando o sêlo na mesma linha do nome, porém atravessado: «Estou comprometida».

Meio atravessado na linha com o nome: «Desejo ver-te».

No meio do envelope, do lado direito: «Escreva-me».

AGORA! Moderno conjunto RIMOSA de cozinha americana de aço

Compre estas peças de uma vez, ou uma a uma, até formar êste conjunto harmonioso e utilíssimo

Peças de aço, esmaltadas a fogo, na côr clássica, com sólidas ferragens e dobradiças reforçadas com molas de pressão. Instalações a domicílio com parafusos embuchados

ESPECIFICAÇÕES

1. Bonita cantoneira superior. Prestações desde Cr$ 40,00
2. Cantoneira inferior de grande capacidade. Prestações desde Cr$ 80,00
3. Armário apropriado para arrumação de xícaras e pires. Prestações desde Cr$ 80,00
4. Armário muito prático para guardar cereais em vasilhame. Prestações desde Cr$ 104,00
5. Prateleira ideal para copos. Prestações desde Cr$ 28,00
6. Armário para guardar louça e utensílios de cozinha. Prestações desde Cr$ 80,00
7. Móvel inteiriço, ou *em peças isoladas*, para bateria de cozinha e talheres. Prestações desde Cr$ 360,00
8. Especialmente construído para conter vassouras ou louça miúda. Prestações desde Cr$ 224,00

Distrisa

R. Debret, 23-B° (Atrás do Minist. da Fazenda)
Telefone: 52-8439
DISTRIBUIDORA DA COMPANHIA SIDERÚRGICA NACIONAL

Livros Usados
COMPRO AVULSOS
Fone: 32-6086 — Sr. PEREIRA — Atendo à domicílio e êm Biblioteca. Pago bem.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
Rua do Rosário, 98 — De 1 às 6

Dr. Pedro de Albuquerque
DOENÇAS SEXUAIS E URINÁRIAS
Rua Buenos Aires, 86, 7º andar, de 14 às 18 horas

BALAS E DOCES
Compre diretamente na Fábrica Paulista a varejo por preço de fábrica, balas cristalizadas, recheadas de frutas, e de leite e côco, caramelos sortidos e caramelos toffe, jujuba, amendoim cristalizado e salgadinho, bonbons de creme, de licor e recheados de frutas, doces de confeitaria, pé de moleque, mariolas, doce de leite, suspiros, moles e duros, cocadas, geléias, gengibi, bananas glacê e cristalizadas, e outros doces, à Rua Miguel de Frias, 35, tel.: 48-4789, fica no fim da Av. Pres. Vargas adiante da Rua Machado Coelho.

GRANDE VENDA DE

N'A EXPOSIÇÃO CARIOCA

Compre agora a mais fina lingerie no Grande Departamento de Lingerie d A Exposição Carioca... por preços muito abaixo do normal!

PREÇOS DRÀSTICAMENTE REMARCADOS! APROVEITE!

PIJAMA
Em fina opala com "pois". Côres: branca, verde, salmão.
De 218,
AGORA
178,

QUIMONO
Em tobralco estampado com lindos padrões. Tamanhos: 42 e 44.
De 150,
AGORA
118,

CAMISOLA
Estampado Matarazzo. Busto com nervuras. Enfeitado com renda e fita. Tams: 42 a 50.
De 358,
AGORA
328,

COMBINAÇÃO - Em rayon acetinado. Lindos bordados no busto! Tamanhos 44 e 48.
De 128,.....AGORA 98,

QUIMONO - Em flanela, bem trespassado. Mangas compridas.
De 358,.....AGORA 298,

CALÇA - Em jersey Côres: rosa, branco, azul, prêta.
Oferta especial..... 48,

CALÇA DE MALHA - Em superior fio de escócia. Tamanhos 40 e 50.
Côres: branco, rosa, azul ou salmão.
Grande Oferta!..... 22,

SOUTIENS "MATERNO" - Em algodão. Tamanhos 42 e 50.
De 78,.....AGORA 69,80

SÓ PARA SENHORAS
A Exposição CARIOCA
L. CARIOCA ESQ. G. DIAS

COMPRE A MAIS FINA LINGERIE PARA SUA ELEGÂNCIA ÍNTIMA... EM 10 MESES PELO CREDIÁRIO!

Dormir Bem...
uma das boas coisas da vida!

Por suas características exclusivas, o COLCHÃO VENTILADO DE MOLAS "TROPICAL" é a verdadeira garantia de "noites bem dormidas"...

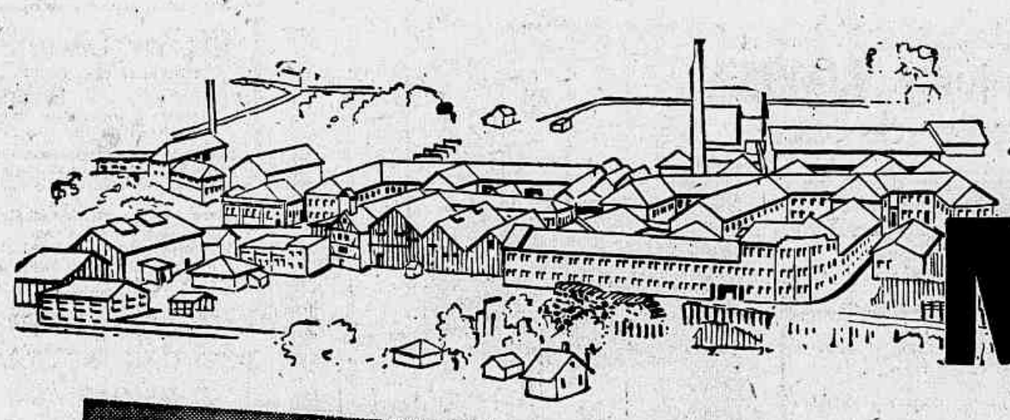
- SOB MEDIDA.
- 3 molejos diferentes: MACIO - MÉDIO - DURO.
- O único fabricado com molas de aço ensacadas e temperadas eletronicamente.
- Maior durabilidade.
- Flexibilidade equilibrada.
- Camadas de crina purificada e algodão tratados por processo moderno.
- Ventiladores. Alças que facilitam a remoção.
- Variado sortimento de cavalheira, poltrona-cama e SOFÁ-CAMA LUIZ XV.

Vendas diretamente da Fábrica

Colchão TROPICAL

Rua Machado Coelho, 162 - Tels.: 52-0955 - 52-9208

Voga Publicidade



A EXPOSIÇÃO OUVIDOR E A EXPOSIÇÃO COPACABANA apresentam

MÓVEIS CIMO

orgulho da indústria nacional, — em imbuia maciça da mais alta qualidade para tornar mais moderno, confortável e acolhedor o ambiente do seu lar!.

Renove agora o mobiliário do seu lar, adquirindo o Dormitório e a Sala de Jantar "Jubileu" — modelos exclusivos d'A Exposição — primorosamente fabricados por Móveis Cimo em legítima imbuia maciça, numa extraordinária concepção de bom gôsto em móveis modernos, funcionais e altamente decorativos... que A Exposição Ouvidor e A Exposição Copacabana oferecem agora com excepcionais facilidades de pagamento pelo Crediário!

DORMITÓRIO "JUBILEU"

DORMITÓRIO "JUBILEU" — Em legítima imbuia maciça da mais alta qualidade, com 6 peças modernas inteiramente desmontáveis d efino acabamento, com a garantia "CIMO" 1 guarda-roupas com portas de correr sôbre esferas, com cabides e prateleiras. 1 cama de casal com 3 estrados. 1 penteadeira com espêlho bizouté de dupla utilidade. 1 puff estofado em lindo tecido. 2 mesinhas de cabeceira de linhas acentuadamente modernas.

800,
DE ENTRADA
ou à vista 9.990,

SALA DE JANTAR "JUBILEU" — Modêlo exclusivo d'A Exposição. Estilo moderno, em legítima imbuia maciça da mais alta qualidade com 6 peças inteiramente desmontáveis de esmerado acabamento e com garantia "CIMO". 1 Buffet-estante com cristaleira de vidro e portas de correr. 1 mesa fixa para 6 pessôas. 4 cadeiras estofadas em lindo tecido.

400,
DE ENTRADA
ou à vista 6.990,

SALA DE JANTAR "JUBILEU"

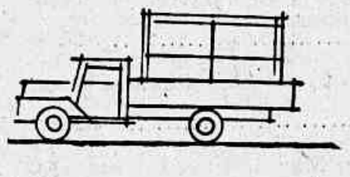
HOMENAGEM AO BOM FORNECEDOR

No ano do seu Jubileu de Prata
A EXPOSIÇÃO MODAS S.A.
homenageia
MÓVEIS CIMO S. A.

"pelo constante espírito de colaboração; pelos relevantes serviços prestados à indústria nacional; pela qualidade de seus produtos, base de seu renome e prestígio; pela permanente satisfação dos clientes — primeiro e maior objetivo comum à Indústria e ao Comércio!"

O Sr. Laura de Souza Carvalho, presidente d'A Exposição Modas S.A. ao entregar o "Diploma de Bom Fornecedor" ao Sr. Braulio Zipperer, diretor de Móveis Cimo S.A. — Rio Negrinho, Curitiba, Joinville.

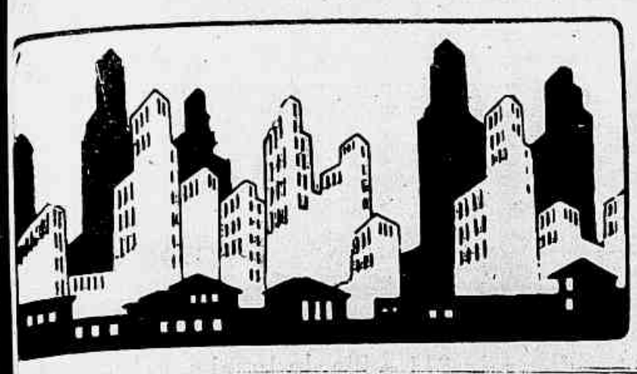
Embalagem GRÁTIS para o interior. Exposição e Vendas no Departamento de Móveis — 2.° andar.



TUDO PARA O CONFÔRTO DO LAR

A Exposição OUVIDOR
AV. ESQ. OUVIDOR

A Exposição COPACABANA
AV. COPACABANA, 827



Diario de Noticias imobiliário

(OITAVA SEÇÃO) Domingo, 26 de Agôsto de 1956

Copacabana

COPACABANA — Compre o seu apartamento com Cr$ 10.000,00 de sinal! A preços fixos sem reajustamento. — Sala com jardim de inverno envidraçado, quarto separado, ambos de frente p| a rua, Banheiro completo, cozinha ampla, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque Preço Cr$ 450.000,00 sendo Cr$ 330.000,00 em 90 prestações mensais! Excepcional plano de Incorporação com Reais Garantias Contratuais. — CONSORCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Telefones: 52-8310 e 52-8317

COPACABANA — Apartamento esmerado acabamento com quarto e sala — c| salão de 30m2 — banheiro e kitchnette — Preço Cr$ .. 550.000,00 — 3º andar — Prédio luxuoso — Pronto para habitar — Av. N. S. Copacabana, 861 — Tratar com W. Ferreira & Vieira Ltda. — Av. Erasmo Braga n. 227 — Sala 1.210 — Telefone: 42-5720.

COPACABANA - VENDE-SE na rua Siqueira Campos, n. 236, boa casa de 2 pavimentos em terreno de duas frentes servindo para incorporação. Tratar no local c| o proprietário. Tel.: 37-5331.

Diario de Noticias

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS

ANÚNCIOS - ASSINATURAS

VENDA AVULSA — CORRESPONDENCIA

AV. RIO BRANCO, 133

(Em frente a Galeria

COPACABANA — PONTO IDEAL PARA MORADIAS, ESCRITÓRIOS OU CONSULTÓRIOS! — Vendo, à avenida Copacabana, 610, local do antigo Cine Ritz, ótimos apartamentos, em Incorporação, a preços excepcionais, desde Cr$ 280.000,00 e prestações de Cr$ 5.000,00. Excelente modalidade de pagamento a longo prazo. Constituídos de: sala-quarto (conjugados), saleta, banheiro, tendo instalação ESPECIAL PARA GÁS. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Tels.: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA — Construção na 8ª laje, à rua Barata Ribeiro, acabamento esmerado. VENDO 2 ótimos tipos de apartamentos: 1º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro e cozinha; 2º) — Jardim de inverno, sala e quarto separados, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque e W. C. para empregada. Preços a partir de Cr$ 350.000,00 (de frente), com sinal de 10% e grande facilidade de pagamento, sendo parte em suaves prestações mensais de Cr$ 5.000,00, sem juros — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532.

COPACABANA Centro comercial de Copacabana — Avenida N. S. de Copacabana, esquina de Siqueira Campos — Vendemos excelentes conjuntos para escritório, com espaçosa sala, vestíbulo, banheiro e "kitchnette", c| grande facilidade de pagamento — Nos dois últimos andares temos ainda poucos apartamentos. Exclusivamente residenciais, c| entrada e elevadores independentes. Venha reservar, hoje mesmo, o seu conjunto para escritório ou apartamento e feche um bom negócio. Diàriamente, informações e vendas, à avenida Copacabana, 567, esquina de Siqueira Campos, de 9 às 23 horas. — CONSTRUÇÃO DE CAPUA & CAPUA, já na oitava laje.

COPACABANA — Av. Copacabana, 479 — VENDEMOS aptos. em início de construção, neste local, c| sala e quarto separados, banh. e cozinha. A partir de 410 mil cruzeiros c| facilidade de pagamento. Tratar c| a Construtora e Proprietária EMP. TÉC DE REP. E ENGENHARIA LIMITADA — Av. Rio Branco, 185 — 6º andar — Grupos 609 e 610 — Telefone: — Telefone: 22-7544.

COPACABANA — APARTAMENTO NOVO N. 903 da rua Miguel de Lemos n. 124, por Cr$ ..... 1.300.000,00. Vende-se com saleta, sala, quatro quartos, dois banheiros sociais e dependências de empregada, não falta água, ótimo para duas famílias, há financiamento e facilidades. Tratar diretamente com o proprietário pelos telefones: 34-8374 e 22-4136 chamar o Sr. Santana, nos dias úteis

MÉIER - MADUREIRA - CASCADURA - RAMOS - ENGENHO DE DENTRO OU OLARIA

Compramos casas e aptos. pagamento à vista pelo Montepio da Prefeitura. Estudamos propostas mesmo em caso de estar alugados com contrato. Não cobramos comissão. Tratar diretamente — Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar — Grupo 12. Só atendemos os legítimos proprietários. — Telefones: 42-9178.

COMPRA E VENDA DE IMÓVEIS

COPACABANA: OFICIAIS DE AERONAUTICA FINANCIADOS PELA CARTEIRA. — Apartamentos de frente, vestíbulo — sala — 3 quartos — armários embutidos — cozinha — banheiro com box — área serviço — instalação máquina lavar roupa — tanque — quarto depend. empregada e GARAGEM incluída no preço de Cr$ 998.000,00, sem reajustamento. Construção SOBRAL & SOBRAL S. A. Informações com Cel. Mário, rua Barata Ribeiro, 658-loja, das 9 às 12 horas e das 16h30m às 18h30m, ou pelo fone 37-8329. A noite, à rua Barão de Ipanema, 43, apto. 2.

COPACABANA — A travessa Silva Castro, 48, ao lado do Super Mercado Disco, a partir de hoje reserva para os mais novos e funcionais tipos de apartamento c| quarto e sala separados — dentro de nova técnica de confôrto moderno pela adoção de peças auto-suficientes no verdadeiro sentido. Satisfação completa as condições de moradia de vida atual. Prédio de arquitetura moderna sôbre "pilotis" e jardim, apenas 4 apartamentos por andar, 2 elevadores ou seja um para cada 2 apartamentos; sala de jantar, living c| magnífico jardim de inverno em piso em cerâmica ou taco a escolha do proprietário. Dormitório, vestiário com amplo e funcional armário embutido, completa e total inovação na parte relativa a dependências, com nova concepção de banheiros, instalação completa de bar e adoção das unidades "KITCHNETE", tipo cozinha completa, reunindo em uma só peça, fogão, geladeira, pia, torneira e todos os utensílios essenciais de uma moderna cozinha. Preços desde Cr$ ..... 400.000,00, com 10% de sinal e facilidade para o pagamento do saldo. Excepcionais condições de emprêgo de capital para a renda. Informações e reservas, no local, inclusive à noite, à travessa Silva Castro, 48, ao lado do Super Mercado Disco. Vendas e informações: —

Orlando Mesquita

Rua São José, 90 — 5º andar (esq. da avenida Rio Branco) — Telefone: 22-9950. — (Rêde interna) e também em nossa loja, à avenida Copacabana, 567, de 9 às 23 horas.

COPACABANA — Últimos apartamentos, localização privilegiada, em centro de grande terreno, vista deslumbrante, arquitetura moderna, formando belíssimo conjunto, indevassável, compostos de vestíbulo, grande sala, 2 ou 3 quartos, copa-cozinha, banheiro com box, grande área de serviço com 2 tanques, quarto e banheiro de empregada com box, Rua Barão da Torre, 42 — (Praça General Osório). Próximo das praias de Ipanema, Arpoador e Pôsto 6. Pagamento facilitado e financiado. Informações e vendas exclusivas com EMACO LTDA. — Rua da Quitanda, 62 — 4º andar — Grupo 406 — Fones: 42-5531 e 42-8205

COPACABANA — Vendemos ap. de fundos na rua Barata Ribeiro, 723, prédio sôbre pilotis, constando de sala, 3 quartos, banheiro, cozinha e dependências. Visitas domingo o dia todo, a partir de segunda-feira, das 8 às 11. Procurar o nosso corretor Ademar na portaria do Edifício. Sòmente 2 apartamentos por andar. Tratar na predial Big-Ben. — Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tel: 32-9715 e 22-6763

COPACABANA — Vendemos ap. na rua Belfort Roxo esquina de Barata Ribeiro, 47 — ap. 602, com 3 ótimos quartos, salão, 2 banheiros, copa-cozinha, ótima área de serviço, clara. Apartamento de luxo, construção de primeira, apenas 2 apartamentos por andar. Preço Cr$ .... 1.500.000,00. Sinal Cr$ 300.000,00 à combinar Cr$ 500.000,0 e Cr$ 700.000,00 em 15 anos. Tratar na Predial Big-Ben — Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tel: 32-9715 e 22-6763

COPACABANA — Vendemos apartamentos na rua Dias da Rocha n. 26 com sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, dependências de empregada e garagem. Preço fundos — Cr$ 700.000,00; frente Cr$ 780.000,00, condições sinal Cr$ 500.000,00 e o restante a combinar, estuda-se financiamentos pela Caixa ou Institutos. Tratar na Predial Big-Ben. — Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tel: 32-9713 e 22-6763

COPACABANA — APARTAMENTO DE LUXO — 1 por andar, vende-se à Rua Anita Garibaldi nº 48 — 8º andar, para entrega em dezembro, com 3 grandes quartos com armários, 2 salas, living, toilete, 2 banheiros sociais, copa-cozinha, dependências e garagem. Preço: Cr$ ..... 1.950.000,00. Pagamento à vista: Cr$ 975.000,00; até a entrega das chaves: Cr$ 375.000,00 e Cr$ 600.000,00 financiados em 10 anos, juros de 12% T. P. Se o pagamento fôr efetuado em menor prazo faremos um PREÇO EXCEPCIONAL. Informações com AMÉRICO GOMES VELOSO, Av. Graça Aranha, 333, salas 301-2 — Tel.: 22-7439.

COPACABANA — PRONTA ENTREGA — IDEAL PARA LUA DE MEL — Vendemos luxuoso apartamento de frente em edifício de 2 por andar sòmente, com 2 amplas salas, 3 dormitórios, 2 banheiros sendo 1 em côr, copa-cozinha, área com tanque e dependências para empregada e garagem. O apartamento está todo forrado com tapetes de veludo em várias cores, todo pintado à óleo e armários embutidos (Pau Marfim) no valor de Cr$ ..... 150.000,00. Preço: Cr$ ..... 1.800.000,00. Ver à rua Barata Ribeiro, 665 apartamento 401 e tratar com MARIO R. PAIVA — SILVIO ALVES — Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 506 — 52-1448 ou no local

COPACABANA — Fantástica oferta — Em ótimo ponto da rua Silveira Martins, 145|149 — no Flamengo — o bairro mais valorizado do Rio — distante, a pé apenas 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no Edifício «Alfa», aptos. de amplo living, sala e quarto separados, banheiro, pequena cozinha, área de serviço com tanque e dependências de empregada, a partir de apenas 210 mil cruzeiros, c| pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades — Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL «MERIBEL», Ltda. — Informações: Rua Gonçalves Dias, n. 41 — sobreloja (entrada pela loja) — Tel.: 42-3513.

COPACABANA — Vende-se confortável apartamento a uma quadra da praia com 2 quartos, sala espaçosa, cozinha, banheiro e dependências de empregada. Preço Cr$ 800.000,00 condições a combinar. Aceita-se financiamento pela Caixa ou Institutos. Tôdas as peças de frente. Av. Copacabana, 245 — apartamento 809 — Procurar nosso corretor Jorge na portaria do Edifício. Tratar com a predial Big-Ben — Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tel: 32-9715 e 22-6763

A RUA RAIMUNDO CORREIA, 35 metros, próximo ao «METRO COPACABANA» e «CASA SLOPER», vendo excelentes apartamentos em incorporação no «EDIFICIO BRIGITTE» com HALL, sala com JARDIM de INVERNO — separada de 1 QUARTO, banheiro, cozinha — área de serviço com quarto W. C. de empregada, ETC.! FORO REMIDO! Só 4 apartamentos por ANDAR! PREÇO de CUSTO REAL, a partir de Cr$ 358.900,00 — INF. e vendas EXCLUSIVAS no escritório de CARVALHO ROCHA, à RUA RAIMUNDO CORREIA, 9 — Tel: 57-5771, 57-7786, e 57-6573

Apartamento no Largo da Carioca Por Cr$ 385.000,00

SIGNIFICA:

1. Melhor investimento nesta hora
2. Lucro imediato de 135 mil cruzeiros
3. Garantia de valorização extraordinária
4. Ter um negócio garantido por uma tradição de 23 anos
5. Pagar o preço justo sem perigo de reajustamentos
6. Ter a melhor localização no centro da cidade
7. Estar isento de juros dos financiamentos
8. Ter entrado para um bom plano de economia
9. Possuir uma unidade do Edifício Santos Vahlis
10. Estar ganhando duas vêzes, no preço e na valorização.

Para comprar um apartamento no EDIFÍCIO SANTOS VAHLIS é quase preciso entrar na fila. Todos sabem que não há segrêdo em nossos planos. Compramos bem e por bom preço, pagando à vista. Reservamos um número percentual de apartamentos para responder como seguro pela manutenção de preços, evitando reajustamento e juros.

O Edifício Santos Vahlis estará localizado no Largo da Carioca, com 3 frentes, para Rua Senador Dantas, Largo da Carioca e Avenida projetada com 40 metros de largura, na futura esplanada do Morro de Santo Antônio. Quando se paga 385 mil cruzeiros, ganha-se automàticamente cêrca de 135 mil cruzeiros pela diferença real de preço em comparação dos apartamentos de igual metragem vendidos por 520 mil em lugares de menor valorização e ganha-se muito mais com a valorização extraordinária que proporciona a localização privilegiada no centro.

Não é preciso argumentar para vender Nossos planos e nossa firma são argumento suficiente

SANTOS VAHLIS

INCORPORA E VENDE IMÓVEIS DESDE 1933

Rua da Assembléia, 104 — 4.º andar

ANDAR — APARTAMENTO: Especial oportunidade para residência de família de fino gôsto e alto tratamento. Aceita-se a subscrição para a última quota de terreno ainda disponível para o "Ed. Jefferson" que será construído em terreno de 14 x 44 metros com um único apartamento por andar, no magnífico local da rua Anita Garibaldi, 23 (lado da sombra), rua tranquila sem bonde e ônibus, sem lojas e perto de tôda condução e comércio. Os apartamentos construídos sôbre pilotis com garagem ao nível da rua com saída dos carros para a segunda frente do terreno que desemboca na rua Santa Clara, 148, terão a superfície de 363 metros quadrados e os seguintes característicos: Grande galeria com piso de mármore e chapelaria; enorme living-room de 6 x 9m; amplíssima sala de jantar de 6 x 4,50m; jardim de inverno em tôda extensão da fachada de 14 x 3m, com piso de mármore e esquadrias de alumínio anodizado; confortável sala de almôço de 3 x 4,60m; copa-cozinha com quase 15 m2; 3 banheiros sociais com requintado acabamento; 4 amplíssimos dormitórios com armário embutido em cada; 2 quartos de empregada, banheiro de empregada com box; grande terraço de serviço com tanque duplo e lugar para a máquina de lavar roupa. Finíssimo acabamento com pintura total a óleo; todos os requintes da mais perfeita arte e técnica moderna de construção. Êste empreendimento será feito sem incorporador que recebe vantagens, sem financiamento e sem lucro, contratando os adquirentes das quotas do terreno a construção com firma idônea e competente, pelo custo absoluto e real, mediante a módica taxa de administração de 12 por cento controlado pelos condôminos, sem demais despesas, taxas ou comissões. Plantas e demais esclarecimentos pessoalmente com WALTER BERGER, rua da Assembléia, 104, 5º andar sala 503. Tel.: 42-2820

COPACABANA — No Edifício PYRAMIDE — Rua Siqueira Campos, 288 a 290 — ponto altamente residencial, com frente para bela praça, farto comércio e pontos iniciais de várias linhas de lotação, oferecemos os ÚLTIMOS APARTAMENTOS de VESTÍBULO, SALA - QUARTO com armário embutido, pequena COZINHA E BANHEIRO, a partir de APENAS Cr$ 205.000,00, com SÒMENTE Cr$ 12.500,00 DE SINAL, e o restante em suaves prestações, de acôrdo com o término de construção de cada fase da obra. Um negócio que vale a pena fazer, pois oferece garantia de realização e grande margem de valorização. Propriedade, incorporação e vendas:

Imobiliária LIF Ltda.

Av. Copacabana, 661 - 2.º - Tel. 37-4635
(Atende-se diariamente até às 20 horas, inclusive domingo)
Centro: Av. Rio Branco, 185 - 2º - S/ 209
Tel. 52-9807
NO LOCAL: Hoje, até às 8 horas da noite.

COPACABANA — Vende-se na rua Domingos Ferreira, ótimo apartamento constando de: vestíbulo, 2 salas, 3 quartos, banheiro, copa-cozinha, acomodações de empregada e terraço de serviço. Preço: Cr$ 1.500.000,00 — Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Ipanema

IPANEMA — JARDIM DE ALA' — Aluga-se à Av. Epitácio Pessoa, 60 ótima casa de 2 pavimentos, com 2 salas, 3 quartos, garagem, quarto de empregados e demais dependências. Tratar segunda-feira na rua Buenos Aires, 48 — sala 211 — Tel: 23-4177

Leblon

LEBLON — Vende-se magnífico apartamento de frente para Avenida Visconde de Albuquerque, tendo: 3 salas, 3 quartos, 2 banheiros, ótima cozinha, garagem com box; acomodações de empregado, etc. Vazio. Preço Cr$ .... 2.800.000,00. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

LEBLON — Vendem-se os últimos apartamentos, construção terminada, prontos para habitar. Facilidades de pagamento e parte financiada. Ótima localização. Elevadores OTIS. Grande living, 3 quartos, banheiro de côr, Parquet Paulista de luxo, quarto de empregada e instalação para máquina de lavar roupa. Não falta água, grandes depósitos para água e pôço artesiano. — Tratar no local — Av. Ataulfo de Paiva, 926, ou com o proprietário à Rua México, 164 — 4º andar — sala 42 — Tel.: 22-0460 ou à noite pelo Tel.: 27-8660.

LEBLON — Vendem na Praça Santos Dumont, 160 — ap. 602, descortinando linda vista sôbre o Jóquei, e Lagoa, com 4 quartos, 2 salas, tôdas as peças de frente, 2 banheiros, socials em louça inglêsa, cozinha com armários, dependências de empregada. Visitas ao local diàriamente. Tratar na Predial Big-Ben — Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tels: 22-6763 e 32-9713

Gávea

GÁVEA — Vendo na rua Capuri, magnífico terreno para construção de residência com frente de 22,70 x 90,00 de extensão; área 1.900 m2. Preço: Cr$ .... 1.800.000,00, com grande facilidade de pagamento. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

GÁVEA — Vendo na rua Capuri e próximo ao Gávea Golf magnífica residência situada em centro de jardim, tendo hall, 2 salas, grande varanda, 4 quartos, garagem para 2 automóveis, acomodações para empregados. Entrega imediata. Preço e condições com GASTÃO MACIEL

GÁVEA — Vende-se magnífica residência em centro de terreno, com 2 frentes, tendo: 3 grandes varandas, 5 quartos, 3 banheiros, garagem para 2 automóveis. Projeto Oscar Niemeyer. Tratar com GASTÃO MACIEL — Av. Rio Branco, 117 — salas, 511-2 — Tels: 52-5225 e 52-3622

Botafogo

BOTAFOGO — Em ótimo ponto — Rua Voluntários da Pátria (368-370) vendemos, no edifício «VERAMAR» — obras já iniciadas — CONFORTÁVEIS APARTAMENTOS de QTO. E SALA SEPARADOS, BANHEIRO, COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPS. COMPLETAS DE EMPREGADA, a preços sumamente em conta, fixos, sem reajustamento Incorporação e vendas:

CIA. CONSTRUTORA REGIS AGOSTINI
Sala Privada: Rua do Quitanda, 30 - 13.º andar
Tel.: 22-4199

BOTAFOGO — Compra-se terrenos, para pagamento em apartamentos a serem construídos no próprio local, tratar Mario Minim — Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

BOTAFOGO — EDIFÍCIO "HINDU" - Praia de Botafogo, nº 406, descortinando vista deslumbrante. — Adquira um dos poucos apartamentos dêste majestoso edifício, de esquina, ao lado da SEARS. Apartamentos constituídos de: jardim de inverno, sala e quarto separados ou conjugados, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços de 320 mil cruzeiros a 550 mil cruzeiros, com pequeno sinal e parte facilitada, sem juros. — ROSA FILLER — Rua 7 de Setembro, 66 — 4º andar — Telefones: 22-8392 e 52-0532. ATENÇÃO! — Atende-se no local, inclusive aos domingos, até às 22 horas.

Flamengo

FLAMENGO — VENDE-SE apartamento 709 do Edifício Sultana, que está sendo construído na rua Senador Vergueiro, 98 — Vestíbulo, sala e quarto conjugados, cozinha, e banheiro completo, Acabamento de luxo. Preço Cr$ 380.000,00. Tratar com MORVAN hoje, pelos telefones: 45-9090 ou 42-0143

FLAMENGO — Apartamentos com sala, quarto, cozinha, banheiro e armários embutidos. Vendemos em construção. Preço: fixo sem reajustamento Cr$ .... 300.000,00 com sinal de Cr$ .... 30.000,00, mais 4 parcelas de Cr$ 30.000,00 a partir de novembro de 5 em 5 meses. Mais detalhes na Administradora Marquês de Herval Ltda. Av. Rio Branco, 185 — conj. 202 — (das 9 às 19 horas, inclusive domingo)

FLAMENGO — Transversal à rua Senador Vergueiro, vendemos aptos. para entrega em 60 dias com as seguintes peças: SALETA, de 6,20 m2, QUARTO de 20m2, separados, ambos de frente para a rua; BANHEIRO completo, COZINHA ampla; QUARTO e WC de empregada; ÁREA de serviço com tanque. PREÇO EXCEPCIONAL Cr$ 7.100,00 por m2; Cr$ 600 000,00 sendo 50% financiados a longo prazo e o restante facilitado — CONSORCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Telefones: 52-8310 e 52-8317.

FLAMENGO — Transversal à rua Senador Vergueiro, vendemos apartamento pl entrega em 60 dias composto de: SALETA, SALA, DOIS QUARTOS, BANHEIRO, COZINHA, QUARTO E WC DE EMPREGADA, ÁREA COM TANQUE. Cr$ 720.000,00 -- Sendo 50% financiados a longo prazo e o restante facilitado. CONSORCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º and. — Tels.: 52-8310 e 52-8317

FLAMENGO — Incorporação. — Vendo no melhor ponto, a 5 minutos do Centro, apartamentos de Living (2,90x3), ótima sala, Grande quarto, cozinha, banheiro completo, área de serviço com tanque. Preços a partir de 225 mil. Sinal de 30 mil, saldo em 30 suaves prestações sem juros. Vendas exclusivas com José Elias e Elias Bichara — Imóveis, Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-6926 e 22-8110

FLAMENGO — FANTÁSTICA OFERTA — Em ótimo ponto da rua Silveira Martins, 145-149, distante a pé, apenas, 10 minutos da Cinelândia, oferecemos, no Edifício «ALFA» APTOS. de AMPLO LIVING, SALA E QUARTO SEPARADOS, BANHEIRO, pequena COZINHA, ÁREA DE SERVIÇO COM TANQUE E DEPENDÊNCIA DE EMPREGADA, a partir de APENAS CR$ 210.000,00 com pequeno sinal e o restante em 30 suaves mensalidades. Realmente, um negócio como poucos! Incorporação e vendas: PREDIAL «MERIBEL», LTDA. — Informações: rua Gonçalves Dias, 41 — Sobreloja (entrada pela loja) Tel.: 42-3513

FLAMENGO — Rua Marquês de Abrantes, apartamentos com vestíbulo, quarto, sala, banheiro, completo, e grande cozinha. Preço sem reajustamento e entrega em prazo fixo. Sinal 30.000,00 e grande facilidade durante as obras. Plantas, informações e vendas na Adm. Victor Gotelip, Ltda. Av. Presidente Vargas 417-A — sala 1.304 — Tels: 43-8463 e 43-9261

Laranjeiras

LARANJEIRAS — Vendemos 2 apartamentos de frente construção de Severo Vilares, constando de sala e quarto separados por dois armários embutidos, cozinha, banheiro completo. Preço: Cr$ 300.000,00, sendo Cr$ .... 100.000,00 e o restante Cr$ ..... 4.000,00 mensais sem juros. Tratar na Predial Big-Ben — Av. Graça Aranha, 206 — sala 312 — Tel: 22-6763 e 32-9713

LARANJEIRAS N. 328 — Vendem-se magníficos apartamentos para entrega dentro de 30 dias de 2 grandes salas, 3 belos quartos, banheiro social, copa-cozinha azulejada, dependências de empregada, tanque azulejado, área de serviço azulejada, todo pintado à óleo e gêsso nas salas. Preços a partir de Cr$ .... 1.100.000,00 com 70% financiados. Edifício sôbre pilotis, playground, água em abundância. Visitas com Sr. Martins. Tratar com a Imobiliária Standard Ltda. Rua Rodrigo Silva, 18 — sala 704 — Tel: 32-7952

Glória

GLORIA — Praça Aguirre Cerda — Edifício ALVALADE — Uma incorporação a preços fixos sem reajustamento. Ampla Sala, de 15m2., quarto de 14m2., banheiro completo, cozinha de verdade, área de serviço c| tanque. Tôdas as peças de frente. Cr$ 450.000,00 sendo Cr$ 300.000,00 em 60 prestações mensais. Só 10% de entrada e o restante contra a conclusão da obra. — CONSORCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Telefones: 52-8310 e 52-8317

Centro

CENTRO — PREDIO - Vendo um a rua Mayrink Veiga — gabarito de 12 andares — Preço Novo Milhões — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — c| W. Ferreira & Vieira Ltda. — Telefone: 42-5720.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês de Sapucaí nº 22 as 2 últimas casas de vila com 1 sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 240.000,00, sinal: Cr$ /.... 100.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 2.098,00. Ver no local. Tratar com Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

CENTRO — Vendo à Rua Marquês de Sapucaí, as casas de frente ns. 16 e 24, com boa sala, 2 quartos, banheiro e cozinha. Preço Cr$ 360.000,00, sinal: Cr$ 140.000,00, o restante em prestações mensais de Cr$ 3.156,40. Ver no local. Tratar com Irio Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA., à av. Nilo Peçanha, 26, sala 701 — Tels.: 22-2483 ou 42-9506.

ED. SISALMEX — Estamos alertando todos os coproprietários do Ed. Sisalmex, para não deixarem de comparecer à Assembléia do dia 29-8-1956, 14 horas. Sala 1.105 — A atual administração está fazendo o possível para manter esta reunião em segredo. Venham defender o seu patrimônio.

A RUA MARIANÓPOLIS — Junto à rua Borda do Mato — Vendemos magnífico terreno de esquina de 19x31, preço Cr$ ..... 650.000,00, facilitamos parte em 5 anos, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

CENTRO — Rua do Riachuelo, 133 — 3º — apartamento 307 — (Fundos) Vva. Oficial Marinha, transfere seus direitos compra de Apartamento com 2 quartos, sala, ampla cozinha e confortável banheiro, com tanque e área, sendo Cr$ 200.000,00 à vista — Cr$ 200.000 a combinar e mais Cr$ 216.000,00 em prestações mensais de Cr$ 2.300,00 — Tel: 32-0428 — Ver das 14 às 16 horas, a partir de segunda-feira

CENTRO — Vendo à Praça João Pessoa n. 9 apartamento 503 com sala, quarto, cozinha, banheiro completo. Preço Cr$ 400.000,00 à vista. Ver sábado e domingo de 2 às 5

Itapiru

ITAPIRU — Rua Navarro. VENDE-SE apartamento de sala, 2 quartos, banheiro, cozinha, varanda e área com tanque. Em blocos de edifícios de sòmente 2 apartamentos. PREÇO: — Cr$ 400.000,00 com 70% financiados em 12 anos e sinal de Cr$ .... 40.000,00. Mais detalhes nos domingos de 9 às 12 horas em frente ao n. 423 da rua Navarro, com o Sr. Moura Carvalho e durante a semana na RIEX LTDA. — Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º andar — Conj. 401-402

Tijuca

TIJUCA — Compra-se terreno para pagamento em apartamentos a serem construídos no próprio local. Tratar Mário Minim, tel: 42-7580, av. Rio Branco, 108 — sala 1.702

TIJUCA — Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro, completo, área com tanque e quarto de empregada e varanda. Preço Cr$ 256.000,00. Sinal: Cr$ 15.000,00 e grande facilidade durante as obras. Temos também com dois quartos, com sinal de Cr$ 20.000,00 — Plantas e vendas na Adm. Victor Gotelip Ltda. — Av. Presidente Vargas, 417-A — sala 1.304 — Tels: 43-8463 e 43-9261

TIJUCA — Vendem-se dois últimos apartamentos — ED. "URUGUAIANA", à rua Araújo Pena, 46 — Sala grande, dois bons quartos, banheiro em côr e demais dependências. Sôbre "pilotis". Construção iniciada. PREÇO DO CUSTO EXATO, pago durante a construção. Edifício de 4 andares, com elevador. Preço previsto: Cr$ ..... 183.000,00. Construção: S. Faigenbaun e Muniz Levcovitz — Incorporação e venda: — I. CHAZIN — Rua Uruguaiana, 104 — Salas 504 e 505 — Tel.: 52-1782; à noite: telefone 37-9139.

TIJUCA — Apartamentos prontos em 60 dias — Vendemos os 2 últimos na rua Dona Delfina, 162-F — apartamentos 101 e 102 com sala, 3 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área com tanque entrada de serviço. Preço de ocasião, financiamos 50% em 5 anos. Visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

SAENZ PENA — Próximo a esta praça — Tijuca — Vendemos na rua Barão de Mesquita, 591, apartamento 504 em construção adiantada com sala de 3x4,50 — quarto de 3x3,15 — cozinha, de 2x2 — banheiro completo, dependências completas de empregadas e área com tanque, valor da Cessão Cr$ ..... 234.500,00 dos quais podemos facilitar parte a combinar e transferimos o financiamento existente de Cr$ 116.250,00 para serem pagos da seguinte forma: 13 prestações de Cr$ 4.850,00 uma de Cr$ 11.000,00 e mais 5 de Cr$ 10.000,00, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

TIJUCA — Apartamentos com quarto, sala, (separados), varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependências de empregados, área com tanque, na rua Uruguai — Preço fixo de Cr$ 256.000,00, com sinal de Cr$ 15.000,00 em outubro Cr$ 20.000,00 em fevereiro de 1957 Cr$ 20.000,00 em setembro de 1957 mais Cr$ ..... 22.500,00 e 45 prestações mensais de Cr$ 3.300,00. Obras iniciadas. Plantas e informações e vendas na Administradora Marquês do Herval Ltda. — Av. Rio Branco, 185 conj. 202 — Das 9 às 19 horas, inclusive domingo.

TIJUCA — Apartamentos com quarto, sala, (separados), varanda, jardim de inverno, cozinha, banheiro completo e dependências de empregada, área com tanque, na rua Uruguai. Preço fixo de Cr$ 265.000,00, com sinal de Cr$ 15.000,00 em outubro Cr$ ..... 20.000,00, em fevereiro de 1957, mais Cr$ 25.000,00, em setembro de 1957 mais Cr$ 22.500,00, e 45 prestações de Cr$ 3.300,00. Obras iniciadas — Plantas, informações e vendas na ADMINISTRADORA MARQUES DO HERVAL, LTDA. — Av. Rio Branco, 135, conj. 202 (das 9 às 19 horas, inclusive domingo)

Grajaú

GRAJAU' — TERRENO — VENDE-SE ótimo lote de 12 x 30, no fim da rua Borda do Mato, à direita da rua Marianópolis, junto a um prédio em construção. Preço: Cr$ 500.000,00 entrada Cr$ 100.000,00 o restante financiados em 5 anos. Tratar c| sr. Victorio à rua da Quitanda, 97 — Telefones: 23-5155 e 23-5232.

Vila Isabel

VILA ISABEL — Compra-se terrenos, para pagamento em apartamentos a serem construídos no próprio local. Tratar Mário Minim, Av. Rio Branco, 108 — sala 1.702 — Tel: 42-7580

A RUA MENDES TAVARES, 57 — Vila Isabel — Vendemos magnífico lote de 16,60 x 44 podendo construir 18 apartamentos, grandes, preço de ocasião, aceitamos 2 apartamentos prontos como parte do pagamento, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

VILA ISABEL — Vende-se um aquário de luxo próprio para varanda, com consolo, capacidade de 100 litros de água, e um balanço no mesmo estilo. Tratar à rua Gonzaga Bastos, 424 — casa 2 — pelo telefone: 48-6246

Andaraí

ANDARAI' — Rua Paula Brito — EXCELENTE NEGÓCIO. Apartamento de Saleta, sala com varanda, dois quartos, banheiro, cozinha, quarto e WC de empregada, área de serviço com tanque. Entrega imediata Novo. Preço excepcional: Cr$ 520.000,00 — sendo Cr$ 286.979,80 financiados em prestações de Cr$ 3 557,80 — CONSORCIO BRASILEIRO DE IMÓVEIS — Rua do Carmo, 17 — 2º andar — Tels.: 52-8310 e 52-8317.

Lins Vasconcelos

LINS DE VASCONCELOS — Vendemos sólido prédio com 2 aparts. tendo o de cima, 3 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e área com tanque, e o térreo, vazio — com varanda 4 quartos, sala, banheiro com box, cozinha e área com tanque, grande copa, armários embutidos, jardim, visitem a rua Padre Roma, 83 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

Subúrbio da Central

ENGENHO NOVO — Rua Viúva Cláudio, 265, vendo ótima casa de esquina, com jardim, 2 boas salas, 3 quartos, banheiro completo, cozinha, entrada para automóvel. Tôda pintada de novo, em centro de terreno. As chaves estão no nº 275 da mesma rua. Pode ser vista diàriamente. Tratar com o Sr. Silva na IMOBILIÁRIA LEMOS LTDA. à Av. Nilo Peçanha, 26 — sala 701 — Tel.: 42-9506.

RIO PETRÓPOLIS — (Tico-Tico) — Área para indústria — com 12.650 m2 — Preço Cr$ 2.200.000,00 — Ocasião e Urgente — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — W. Ferreira & Vieira Ltda. — Telefone: 42-5720. Luz e fôrça, casa de residência. Muita água.

ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA.

Rua México, 70, 8.º andar, sala 811 — Rio de Janeiro. Tel.: 22-6905

INCORPORA — VENDE — ADMINISTRA

CINELANDIA

Rua Evaristo da Veiga — Ao lado da Exposição Senador, ótimo apartamento de sala e quarto separado, banheiro completo e cozinha americana — Preço: 600.000,00 — Aceita-se financiamento por Institutos ou Caixa de Previdência.

COPACABANA

Vendem-se ótimos apartamentos de quarto e sala conjugados no Pôsto 5 1|2, à avenida N. S. de Copacabana.
Preço: 230.000,00 — Condições a combinar — Edifício em construção.

FLAMENGO

Rua Alte. Tamandaré — Apartamento de quarto e sala conjugados, banheiro e Kitchnete.
Preço: Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

TIJUCA

Praça Saenz Peña — no melhor ponto comercial dêste tradicional bairro, vendem-se magníficas lojas, ótimas para qualquer ramo de negócio. Entrega das chaves dentro de 90 dias.

TIJUCA

Praça Saenz Peña — Vendem-se ótimos apartamentos de frente e de fundos, constituídos de saleta, sala, 3 quartos, banheiro completo em côr, cozinha e dependências de empregada. Peças amplas. Acabamento de luxo.

TIJUCA

Próximo à Praça Saenz Peña — Vende-se excelente terreno próprio para grande incorporação. Preço: Cr$ 2.600.000,00. Sinal de Cr$ 1.600.000,00 e o saldo em 6 meses.

TIJUCA

Rua Rocha Miranda — vende-se ótimo apartamento de frente, com grande varanda, sala, 2 quartos, cozinha, banheiro completo, dependências de empregada, área de serviço e garagem. Preço: Cr. ... 700.000,00.
Condições a combinar.

TIJUCA

Rua Conde de Bonfim — Vende-se um andar inteiro em fase inicial de construção. Sòmente dois apartamentos por andar, cada um com .. 130m2. Preços das cotas de terreno: 175.000,00 cada uma. Construção a preço de custo.
Condições de pagamento a combinar. Rarissima oportunidade.

TIJUCA

Rara oportunidade. Rua Livreiro Francisco Alves, apartamento de sala, 3 quartos, banheiro e dependências de empregada e área de serviço. Apartamento de frente em que reside o proprietário. Entrega vazio na escritura de promessa de venda. Preços e condições a combinar.

ANDARAI

RUA ERNESTO DE SOUSA — Ótimo apartamento DE FRENTE, contendo 2 lindas salas e 2 magníficos quartos arejados e claros, banheiro social e cozinha, 2 varandas, dependências completas para empregada e garagem.
Preço: — 800.000,00.
Condições a combinar — aceita-se financiamentos por Instituições ou Caixas.

ENGENHO NOVO

Rua Viúva Cláudio — Confortável apartamento, contendo sala, 2 magníficos quartos, cozinha, banheiro social e área com tanque.
Preço: 400.000,00.
Condições à combinar.

ENGENHO NOVO

Pertinho do Cinema Santa Alice, grande apartamento com 3 quartos, sala, saleta, varanda, copa-cozinha, dependências de empregada e quintal. Apartamento térreo de frente. Preço único: Cr$ .. 650.000,00. Condições a combinar. Facilita-se parte em 5 anos. T. Price.

MÉIER

Rua Tôrres Sobrinho — Belíssimos apartamentos. Vazios, pronta entrega, com varanda, sala, 3 amplos quartos, cozinha com armários embutidos, banheiro completo com box, dependências de empregada e grande área de serviço com 22m2.
Preços: 650.000,00 e ..... 700.000,00. Condições: 50% na escritura de promessa de venda e o saldo em 5 anos. T. Price.

TODOS OS SANTOS

No melhor ponto da rua José Bonifácio, vende-se grande loja própria para indústria ou laboratório, com 110m2. de área útil, em continuação a loja anexo um terreno de ... 11 x 54ms., próprio para galpão, fábrica ou construção de edifício de apartamentos. Prêço único de venda Cr$ .. 1.300.000,00. Condições de venda a combinar. Entrega-se a loja vazia. Construção terminada há 7 meses. Sinal imediato Cr$ 500.000,00. Saldo em 6 meses.

TODOS OS SANTOS

Vende-se a rua José Bonifácio, apto. vazio de frente no 2º andar, composto de saleta sala, 2 quartos, banheiro completo com box, grande cozinha, grande área de serviço, WC e quarto de empregada. Tôdas as peças de frente para a rua, com sancas e florões e janelas tipo venezianas americanas. Preço único de venda Cr$ 650.000,00. Sinal de Cr$ .... 150.000,00 e o saldo em 6 meses.

TODOS OS SANTOS

Vende-se à rua José Bonifácio, apto. de fundos, sòmente 2 apartamentos por andar composto de saleta, sala, 2 quartos, banheiro completo com box, boa cozinha, área de serviço, WC e quarto de empregada. Preço de venda Cr$ .. 580.000,00. Sinal imediato Cr$ 100.000,00 e o saldo em 6 meses. Entrega imediata.

BANGU

Exclusivamente para funcionários públicos civis de Ministérios, casas a iniciar construção com sala, 2 quartos, cozinha e banheiro, à rua Silva Cardoso e rua Júlio César, em frente à piscina e quase esquina da avenida Francisco Real.
Preço único de cada casa: Cr$ 300.000,00.
Obs.: Sòmente 18 casas.
Reservas e informações na Organização Rudis Imóveis Ltda.

QUEIMADOS

Vila São Francisco — ótimo terreno de 2.303m2.
Preço: Cr$ 100.000,00 — Condições a combinar.

QUEIMADOS

Vila Caramujos — 2º Distrito de Queimados, ótimo lote de terreno, situado a 500 metros da Estação, medindo .. 12x57 de um lado e 68 ms. do outro.

Estação de OLINDA

Rua Senador Salgado Filho — Excelente casa de sala, 2 quartos, banheiro com box, cozinha, área de fundos com grades, varanda, em terreno de 225m2. Preço: 300.000,00 — Aceita-se financiamento por Institutos ou Caixas, mediante sinal.

GRAMACHO

Terreno de 12 x 40.
Preço: 40.000,00.
Sinal de 50% e o saldo a combinar.

GRAMACHO

Campos Elíseos — Terreno de 1064m2 — Preço: 100 000,00 Sinal: 50.000,00 e o saldo a combinar.

GRAMACHO

Jardim Gramacho, ao lado da Variante (a 500ms.) 4Km. depois da Barreira, vende-se ótimos lotes de 12x40, próximos a Escola, com água, luz, fossa e meio-fio.
Preço a vista de cada um: 50.000,00. A prazo: 60.000,00 — Condições a combinar.

BAIRRO PARAISO

KM 35 DA ANTIGA RIO-SÃO PAULO
Rua Júpiter — Vende-se 2 lotes, de 12x30, com pequena casa de tijolos. Preço total: 50.000,00 — Sinal de 20 000,00 e o saldo a combinar.

RIO-SÃO PAULO

Prado Verde — Km. 32 da antiga estrada Rio-São Paulo, vende-se magnífica área de 1.600m2, compreendendo 4 lotes.
Preço: 150.000,00.
Condições a combinar.

ARCOZELO

Vende-se 4 formidáveis lotes de terrenos, ligados, perfazendo uma área total de .. 5.425 metros quadrados, tudo em terra plana e próxima da Estação.
Preço: 100.000,00, com grandes facilidades.

MARICA

VENDE-SE 1 alqueire de terreno com 48.000 metros quadrados, em terra plana fértil contendo árvores frutíferas, em localização privilegiada, servido por estradas asfaltada com linhas de ônibus, beneficiado com luz, água e telefone.
Preço: 600.000,00.
Grande facilidade. Condições a combinar.

IMBARIÉ

Fazenda Anhangá — Estação de Imbariê — Terreno de 470m2. Preço e condições a combinar.

ITAGUAI

Jardim das Acácias — Km. 40 da antiga Rio-São Paulo, vende-se ótima área com .. 1.622 mts.2, constituída de 2 bons lotes.
Preço: 90.000,00.
Condições a combinar.

ITAGUAI

Vende-se ótimo terreno medindo 650m2, situado na Estrada Rio de Janeiro. Preço: Cr$ 35.000,00.

ITAGUAI

Campo Lindo — Antes da Universidade Rural, vende-se à rua 34, magnífico lote medindo 15x50, (750ms2).
Preço: 35.000,00.
Condições a combinar.

PAULO DE FRONTIN

MUNICÍPIO DE VASSOURAS
Rua Gomes Fontes, (Vila Nininha) — Vende-se ótima área de 3.540ms2, constituída de 2 lotes medindo 20x95x110 e 21x95x75. Loteamento, lado esquerdo da EFC do Brasil. Preço a vista: 120.000,00. A prazo: 160.000,00.

TERESÓPOLIS

(Várzea)
Vendem-se 2 ótimos apartamentos vazios de frente, excelente para veraneio à rua Pirapama, tendo cada um, ampla sala, quarto, cozinha americana, e banheiro completo.
Em frente a Cia. Telefônica.
Preços: Cr$ 310.000,00 e Cr$ 300.000,00.
Condições a combinar.

ALTO — TERESÓPOLIS

Vende-se apartamento vazio próprio para veraneio à rua Marechal Taumaturgo, no Edifício Arco-Iris, tendo quarto, cozinha americana, banheiro completo e hall de entrada. Preço: Cr$ 150.000,00 — Condições a combinar.

A ORGANIZAÇÃO RUDIS IMÓVEIS LTDA. — Incorpora, vende e administra.

RUA MÉXICO, 70 — 8º ANDAR — SALA 811 — TEL.: 22-6905.

BENTO RIBEIRO — A 10 minutos da estação — E próximo a av. Intendente Magalhães área ótima para construção de prédio de 3 andares — ou para loteamento — com cêrca de ... 4 000m2 — Tratar av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — Tel.: 42-5720 com W. Ferreira & Vieira Limitada.

NILÓPOLIS — Aluga-se casa recém-construida, à rua Otávio Braga, n. 1231, com instalação de água e luz, espaçoso quarto, sala, banheiro, cozinha e quintal. Chaves ao lado com o sr. Jose. Tratar com o proprietário. Telefone: 25-0587

JACAREPAGUA' — Av. Geremário Dantas, junto a esta em rua calçada — Vendemos magnifico terreno de 30x90 com duas frentes tendo no mesmo uma sólida residência para ser entregue vasia com sala, 3 quartos, ampla varanda fechada, cozinha, banheiro, ainda no porão, 2 quartos, cozinha, sala e W. C. preço de verdadeira ocasião, financiamos 50% em 5 anos sem juros, visitem à rua Monsenhor Marques, 46 e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: .... 32-3638 e 52-3877

ATENÇAO — Engenho de Dentro — Vendemos para ser entregue vazia com apenas Cr$ .... 135.000,00 de entrada e mais Cr$ 70.000,00 em um ano, sólido prédio de 2 quartos, 2 salas, cozinha e W. C., jardim e entrada lateral, visitem à rua Goiás, 125 diàriamente das 8 às 11 horas, e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

A RUA CORONEL CÓTA, 68 — Méier — lado da rua Dias da Cruz. Vendemos êste prédio com apenas Cr$ 320.000,00 a vista mais Cr$ 100.000,00 em 1 ano e o saldo em prestações mensais de Cr$ 5.529,30 com sala, 3 quartos, cozinha, varanda, banheiro, terreno 10x30, visitem e venham tratar na Org. «DANIEL FERREIRA», Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

ATENÇAO — Jacarepaguá — Largo do Pechincha — Casa vazia — Vendemos com Cr$ .... 100.000,00 de entrada, mais Cr$ 80.000,00 a combinar, e o saldo em 5 anos, centro de terreno plano de 18x20 com 3 quartos, duas salas e dependências, visitem a rua Pacoti, 161, procurem no local o sr. Pinheiro, tratar na Org. «DANIEL FERREIRA». Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º — Tels: 32-3638 e 52-3877

ATENÇAO — Cr$ 200.000,00 à vista e o saldo em 7 anos — Vendemos para ser entregue vazia em 48 horas, sólida casa em terreno de 9,30x33 com 4 quartos, 2 salas, banheiro W. C. cozinha a gás, esgôto e calçamento, visitem à rua Manuel Vitorino, 511 junto ao Colégio Piedade — Tratar na Org. «DANIEL FERREIRA» — Edif. Jornal do Comércio, Av. Rio Branco, 117 — 2º Tels: 32-3638 e 52-3877

ENGENHO NOVO — Vendo lindo apartamento de frente, Rua 24 de Maio, 1059, peças principais de frente, com jardim de inverno, sala, com sancas, 2 quartos, banheiros, box, área com tanque, azulejado. W. C. quarto de empregada. Preço 600 mil sinal 50 mil, escritura 100 mil parte facilitada e financiamento. Visitas hoje, domingo o dia todo. Tratar com RIBAS — Tel: 43-4462

S. FRANCISCO XAVIER — Rua Nazário. VENDEM-SE lotes residenciais a partir de Cr$ .... 150.000,00 com apenas 20% de sinal e financiados 80%. Mais detalhes e plantas diàriamente de 14 14 às 17 hs. e aos domingos de 8 às 12 hs. em frente ao n. 42 da rua Nasário com os srs. Theophilo e Joacyr e durante a semana na RIEX LTDA. Av. Nilo Peçanha, 12 — 4º andar. Conj. 401-402

A RUA MIGUEL ANGELO, 633 (CACHAMBI) — Vendem-se lindas casas prontas para habitar tendo 3 quartos — 2 salas — varanda — garagem — quarto e W. C. de empregada — demais dependências. Podem ser visitadas a qualquer hora. Cr$ ..... 200.000,00 de entrada e o resto à combinar. Tratar com a proprietária: Rua Visconde de Inhaúma, 39 — 5º andar. Tel: 43-0317 — Sábados e domingos 27-6463

MEIER — Aluga-se grande apartamento de frente com 3 quartos, sala, saleta, varanda ampla, cozinha, banheiro completo e área com tanque, dependências de empregada. Aluguel Cr$ 6.000,00 — Exige-se carta de fiança. Ver e tratar à rua Hermengarda, 582 — apt. 202

CASCADURA — Cr$ 20.000,00 — A partir desta pequena entrada, vendo lote de terreno, em magnifico local, podendo construir imediatamente. Ver e tratar no local com o Sr. José, à rua Itamarati n. 258, junto à rua Silva Gomes

NILÓPOLIS — Vende-se um terreno à rua João Pessoa, antiga rua Coronel Soares, medindo 12m.50x50m, em zona comercial, junto a um prédio e em frente a Fábrica de Bebidas. Preço excepcional. Facilitado uma parte. Preço CR$ 140.000.00 — Grande valorização, ônibus na esquina. Trens diretos. Tratar com Victorio, rua da Quitanda n. 97 — sob. No local com D. Judith — Com. Soares, 1707 — casa III — Tel: 2576 por favor

ENGENHO NOVO — GRANDE LOJA — com sub-solo, vendo à rua 24 de Maio, 1059, em frente a estação, próximo à Rua Barão do Bom Retiro, com 350 metros, quadrados, com 3 entradas, própria para indústria leve e varejo. Preço 2 milhões com facilidade de pagamento. Visitas, hoje, domingo o dia todo. Tratar com RIBAS no local ou pelo telefone: 43-4462

ATENÇAO — Cascadura — Não percam esta magnifica oportunidade — Terrenos baratissimos, com apenas 20% de entrada — Magnifico local, bem próximo à estação — Vendemos magnificos lotes de terreno, arborizados, em ruas calçadas, com meio-fio, esgôto, luz, água e todos os requisitos modernos, zona tôda edificada. São poucos lotes, com pequena entrada de 20% e o restante financiado a longo prazo. Ver no local à rua Itamarati ns. 250 e 258, no final da rua Silva Gomes, principal rua do bairro. Tratar no local com o encarregado Sr. Camilo, ou em nosso escritório à Praça da República, 93, 2º andar — Grupo 202, — Tel: 42-1662 (Junto ao H. P. S.)

Subúrb. da Leopoldina

BOMSUCESSO — Vendo apartamento pronto para morar em prédio novo — 2 quartos e sala — Preço Cr$ 450.000,00 — grande parte facilitada — Tratar e maiores detalhes avenida Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210 — Telefone: 42-5720.

VENDE-SE, pela melhor oferta, casa e grande terreno em ótimo local. Av. Brás de Pina, 468 — Penha Circular

PENHA — 12 apartamentos prontos e de frente — novos, em edificio de esquina — boa construção — compostos de ampla sala, 1, 2 ou 3 quartos — banheiro completo, cozinha, quarto e WC de criados — Com 120 mil cruzeiros de entrada e o restante em prestações a partir de Cr$ 3.707,10 mensais. Avenida N. Sra. da Penha n. 409 — esquina de Prof. Heitor — Diàriamente no local (padaria) com Sr. Aleixo até às 11 horas. Tratar com EMACO LTDA. R. da Quitanda, 62 — salas 406-7 — Fones: 42-5531 e 42-8205

AVENIDA BRASIL — Área para indústria - com 50.000 m2 — Base: Cr$ 1 000,00 por m2 — Tratar com W. Ferreira & Vieira Ltda. — Av. Erasmo Braga 227 — Sala 1.210 — Tel.: 42-5720.

Ilha do Governador

ILHA DO OGVERNADOR — Entre Estrada da Bica, 345 e rua Alasca (junto à praia da Bica) vendemos, em início de construção, ÓTIMOS APTOS. de SALA, QUARTO, COZINHA AMERICANA E BANHEIRO, com direito a abrigo para automóveis. Todos de frente. Farta condução à porta (ônibus e lotações) para o Rio. Construção de apenas 2 pavimentos sôbre «pilotis». PREÇO FIXO sem reajustamento: Cr$ ..... 250.000,00, com 12 500 de sinal, 37.500 facilitados e 40 prestações de Cr$ .... 5.000,00, sem juros. Propriedade, incorporação e vendas: IMOB. «LAR CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 128 — Sobreloja — Sala 101 — Tels.: 42-3384 e 32-6346.

Estado do Rio

TERESÓPOLIS — EDIFÍCIO ANA MARIA — Em privilegiada situação, junto ao Higino Pálace Hotel, às margens do rio Paquequer, com vista para o Dedo de Deus, e a 20 metros de variado comércio. Vendemos em final de construção, apartamentos de 1, 2 e 3 quartos e demais dependências. Preços ainda de incorporação, a partir de Cr$ ..... 248.000,00. Escrituras imediatas. Plantas, demais informações e vendas, na IMOBILIARIA SÃO FIDELIS LTDA. — Rua Evaristo da Veiga, 16 — 7º andar — Sala 702 — Tel.: 42-1035.

ALTO DE TERESÓPOLIS — EDIFICIO «EDEN» construção muito adiantada, localização excepcional à rua Jorge Lósio em frente ao HIGINO PALACE HOTEL — LINHAS ARQUITETÔNICAS MODERNAS. — Ainda existem dois apartamentos padrão de 2 quartos, sala e demais dependências, com lareira, banheiro em côr, etc. Últimos apartamentos térreos de sala e quarto e demais dependências ao preço de Cr$ 235.000,00. Financiamento de 60% a 80% durante 15 anos. Preço fixo, sem reajustamento. Negócio direto com o proprietário e incorporador Dr. BERNARDO DAIN — Travessa do Ouvidor, 7 — 6º andar. Tel.: 52-2500. Em Teresópolis, no local, com o sr. ADRIANO.

Mais um de -15 anos p/ pagar

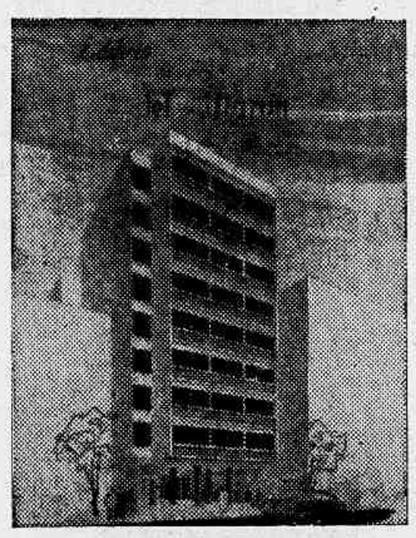
55% do apartamento para a sua família, na Tijuca

A IMOBILIÁRIA FARHI, criadora dos *"Edifícios Del"*, apresenta agora, os primorosos apartamentos do EDIFÍCIO DEL MARON. As suas condições de financiamento e preço obedecem ao mesmo planejamento dos dez prédios anteriores, que foram vendidos com prestações inferiores aos seus futuros alugueres, com preços fixos e sem futuros reajustamentos, sob qualquer pretexto.

Edifício Del Maron

Rua Antônio Basílio, 129

O EDIFÍCIO DEL MARON, será levantado numa das mais aprazíveis ruas da Tijuca — Rua Antônio Basílio. Arborizada de ambos os lados, fresca, asfaltada e extritamente residencial, a Rua Antônio Basílio é sem dúvida o local ideal para a residência das famílias maiores que preferem residir na Tijuca. A poucos passos da praça Saens Peña e seu comércio, cinemas, igrejas, etc., a Rua Antônio Basílio está a dois minutos do Tijuca Tenis Club, do Colégio Batista, Colégio S. José e Militar. Servida de farta condução nas suas extremidades a Rua Antônio Basílio é, sem dúvida, a rua que lhe convém.



Apartamentos de:

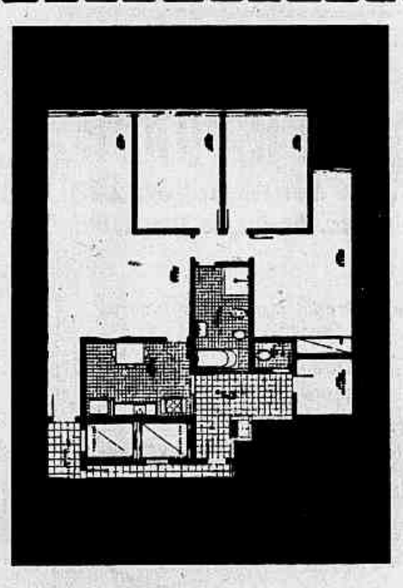
3 quartos, 2 salas, banheiro completo c/ box em côr, copa-cozinha c/ fogão de 3 bocas, área de serviço c/ tanque e dependências completas de empregada. Iluminação direta e perfeita ventilação em tôdas as peças.

SINAL: Cr$ 100.000,00

PREST: Cr$ 9.000,00

Acabamento:

De luxo. Em lindíssimo prédio de 8 pavimentos, de apenas 2 apartamentos por andar, o ED. DEL MARON terá um suntuoso hall de entrada, garage, jardim moderno com terraço exclusivo para os snrs. condôminos. Elevadores sociais exclusivos, entrada de serviço independente, pinturas a óleo nas salas, banheiros e cozinhas, piso em cerâmica ou pastilhas. Louças Celite e Incinerador de luxo. Fachada em mozaico e instalação geral para televisão.



Edifícios incorporados e vendidos:

- **Del Monte** - Rua Uruguay, 339 (entregue)
- **Del Lion** - Rua Conde de Bonfim, 247 (entregue)
- **Del Cielo** - Rua Conde de Bonfim, 119 (construção)
- **Del Sueño** - Rua Gal. Rocca, 916 (acabamento)
- **Del Tijuca** - Rua Conde de Bonfim, 544 (entregue)
- **Del Mar** - Rua Belfort Roxo, 296 (entregue)
- **Del Valle** - Rua Sant'Anna, 178 (entregue)
- **Del Lunar** - Rua S. Francisco Xavier, 43 (construção)
- **Del Oásis** - Rua Gal. Roca, 835 (construção)
- **Del Mariz** - Rua Mariz e Barros, 536/554 (construção)

A experiência de muitos protege a sua compra.

Propriedade, Incorporação e Construção da Imobiliária Farhi Ltda.

Vendas no local: Diàriamente, inclusive domingo, das 9 às 22 hs.

Imobiliária **FARHI** Ltda. que constrói numa cidade que cresce

Rua Meyrink Veiga, 4 - 9.º andar - Tel. 43-1126

CAXIAS — Av. Manoel Reis, 59 — Terreno com 12 x 120 metros — Preço: .. 500.000,00 — Parte facilitada — Ver no local — Informações com W. Ferreira & Vieira Ltda. — Av. Erasmo Braga, 227 — Sala 1.210.

CABO FRIO — AREA para loteamento, com 50.000 metros quadrados, a 1 quilômetro e meio antes de chegar a cidade, defronte a duas salinas, na beira da estrada asfaltada. Vende-se por Cr$ 3.000.000,00, à vista, sem intermediário. Fôro remido. Tratar diretamente com o proprietário, sr. Murilo — Rua da Quitanda, 168 — sala 503

APARTAMENTO EM NITERÓI — Vendo apartamento desocupado, na Av. Amaral Peixoto, 5º andar do Edificio do Banco Comércio e Ind. de Minas, prédio exclusivamente residencial, com 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, dependências de empregada. Preço de ocasião: Cr$ .... 650.000,00 à vista. Com o proprietário em Niterói, pelo tel.: 2-2481, em Niterói.

NITERÓI — Vendo construção iniciada, próximo da praia de Gragoatá, apartamentos de sala, quarto separado, banheiro, cozinha e área com tanque. Preços fixos, sem reajustamento, sem entrada, em 70 prestações módicas, sem juros. Plantas e vendas Av. Rio Branco, 151 — sobreloja — sala 203 — Fones: 52-8926 e 22-8110 — Elias Bichara

IMPORTANTE LEILÃO — JARDIM BOTÂNICO

COLEÇAO FONTES DA SILVA — OBJETOS DE ARTE ANTIGA E MODERNA
COM INICIO SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 1956 AS 20 HORAS

Mobiliário de estilo D. João V — Luiz Phelipe — Gravuras — Biblioteca — Pinturas a óleo — Lustres de Cristal — Tapetes — Valiosos bronzes e mármores — Prataria trabalhada, etc.

AVENIDA LINEU DE PAULA MACHADO, 826

ERNANI, leiloeiro, autorizado pela Exma. Sra. D. Heotides Fontes da Silva, venderá em leilão, com início segunda-feira, 10 de setembro de 1956, às 8 horas da noite, esta importante coleção. Vide anúncio mais detalhado no «Jornal do Comércio» de hoje. Mais inf. tel.: 22-2523.

- Em que se parecem

um **BANCO**

e uma **ÁRVORE?**

É que ambos podem ser conhecidos pela qualidade de seus **FRUTOS**

Quem se detiver no exame da obra realizada pelo Banco Hipotecário Lar Brasileiro, nestes últimos 30 anos, compreenderá melhor o verdadeiro sentido social e econômico de seus notáveis empreendimentos, que hoje interessam a 161.000 depositantes cujas economias estão garantidas por um patrimônio em pedra e cal de valor superior a 30 biliões de cruzeiros.

Guarde suas economias no

Banco Hipotecário
LAR BRASILEIRO S. A.
O BANCO da família
RUA DO OUVIDOR, 90

AGÊNCIAS NO DISTRITO FEDERAL:

Copacabana	Av. N. S. Copacabana 661
Bonsucesso	Rua Uranos, 1072
Méier	Rua Dias da Cruz, 47-A
Tijuca	Rua Haddock Lobo, 400
Madureira	Rua Maria Freitas, 110-A
Ipanema	Rua Visconde de Pirajá, 559-B
Catete	Rua do Catete, 221
Cascadura	Avenida Ernani Cardoso, 77 A

Contas particulares a partir de **Cr$ 100,00**

18 - 2198

APARTAMENTOS À VENDA

GRAJAÚ

EDIFICIO BELMONTE — Rua Canavieiras, 220. Apartamentos de quarto, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro e área de serviço com tanque. Preço Cr$ 480.000,00. Sinal 5%. Financiamento de 50% em 5 anos, sem juros, durante a construção.

BOTAFOGO

EDIFICIO RADIAL — Rua Humaitá, 18. Em final de construção, apartamentos de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro completo, quarto de empregada, banheiro de empregada e área de serviço com tanque. Cr$ 670.000,00. Final 10%, o restante facilitado com parte financiada.

SANTA TERESA

EDIFÍCIO ALMERIA — Rua Almirante Alexandrino, 346. Construção adiantada. Apartamentos de 3 quartos, sala cozinha, quarto e banheiro completo de empregada, área de serviço com tanque. Preço Cr$ 580.000,00. Sinal 10%. Financiamento em 5 anos sem juros durante a construção

Tratar diretamente com os construtores, incorporadores e financiadores

Construtora A. J. Brito S. A.

RUA MÉXICO, 41, 3º ANDAR. Tel.: 52-5301 — 42-1777.

SANTA CRUZ

SÍTIO

Vendemos sitio com boa casa de moradia, ótima varanda, 2 salas, 4 quartos, banheiro, cozinha, luz e água; terreno todo plantado e plano, com casa para empregados, estrada asfaltada, tem 45 a 55 mil metros quadrados. Serve também para loteamento Entre as estradas: Cruz das Almas e Sepetiba. Informações com srs. Schiller ou Silva na IMOBILIARIA LEMOS LTDA. — Telefones: 32-1993 • 42-9506

BONSUCESSO

AVENIDA DOS DEMOCRATICOS, 585
Últimos apartamentos de sala quarto separados, banheiro, cozinha, terraço com tanque.
Preços de Cr$ 220.000,00 a Cr$ 250.000,00.
10% Sinal — 10% na escritura — 10% na cobertura — 10% no habite-se
60 prestações mensais de 1% sem juros.
OBRA JÁ INICIADA.
Informações e vendas:
Construtora Maracanã Ltda. Rua Buenos Aires, 77, 3º
Tel.: 52-4818.

Penha Circular — Praça do Carmo

Em frente ao conjunto MELO. Vendemos ótimos apartamentos com 2 quartos, sala, varanda, banheiro, cozinha, área de serviço com tanque. Grande parte financiada e parte facilitada Ver à av. Braz de Pina, esquina de Fernando Gross Tratar no local ou av. Almirante Barroso, 6 — Sala 1.808 — Telefone: 52-1589

Casas Novas em Nova Iguaçu

JUNTO A RODOVIA PRESIDENTE DUTRA

VENDEM-SE magníficas casas com instalações de água, luz e teto de laje, varanda, dois espaçosos quartos, grande sala, banheiro, cozinha e grande quintal.

ENTRADA A PARTIR DE Cr$ 15.000,00

e o restante em suaves prestações mensais, inferiores ao aluguel.

ATENÇÃO! — Condições excepcionais, para funcionários públicos. Vendas exclusivas da IMOBILIARIA OTECA LTDA. — Rua da Assembléia, 11 — 2º andar — Sala 201 — Tel.: 52-2827.

Condução grátis para visitas.

ESCRITÓRIOS — APARTS. — CASAS — TERRENOS
ENG.º TITO LIVIO AVALIA VENDE COMPRA IMOVEIS
Ótimas Oportunidades Para Felizes Negócios.
Av. Rio Branco, 134 — Tels.: 52-7736, 42-1769 e 57-9074

ÊSTE NÃO É UM ANÚNCIO

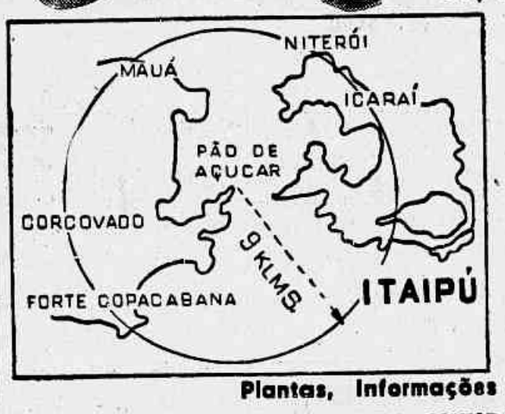
É uma indicação - em forma de anúncio - sôbre a melhor maneira de V. fazer um pequeno investimento de capital, num lote de terreno que hoje custa uma "ninharia", mas que, em pouco tempo valerá fortunas!

em **ITAIPÚ**

nova CIDADE BALNEÁRIA bem em frente a Copacabana e que tem a mesma distância, do centro de Niterói, que Copacabana da Praça Mauá. E se ITAIPÚ **já está valorizada** - pela URBANIZAZAÇÃO, CALÇADAS AMPLAS, HOTEL BALNEÁRIO, ÁGUA ENCANADA, LUZ, COMÉRCIO, ARBORIZAÇÃO e LINDAS RESIDÊNCIAS JÁ CONSTRUIDAS com o Tunel RIO - NITERÓI, cuja construção será iniciada dentro de mêses, a valorização será, então, rápida e constante.

POR ENQUANTO, V. PODE ADQUIRIR TUDO ISSO, EM PRESTAÇÕES MENSAIS DE APENAS:

Cr$ 700, - 830, - 1.050, e 2.500,00



- *Vinte minutos das barcas, ônibus e lotações cortando o loteamento.*
- *Nova estrada Niterói - Itaipú, já iniciada*
- *Lotes para chácaras, nas mesmas condições.*
- *Condução GRÁTIS para o loteamento.*
- *Posto de Vendas no local, aos domingos.*

Plantas, Informações e Vendas:

ANTONIO NONATO VIEIRA & CIA. LTDA.

Rua da Quitanda, 20 - 1.º andar - Sala 101 - esq. de Assembléia
Tels.: 32-8655 • 22-1017.

Voga Publicidade

SÍTIOS

COM AREAS MINIMAS CORRESPONDENTES A 30 LOTES DE 12 X 30

VENDEM-SE sítios com áreas superiores a 11.200m2, correspondentes a trinta lotes de 12 x 30, terrenos totalmente planos, situados em BARRA DE SÃO JOÃO — Estado do Rio, juntos à cidade, cortados pela rodovia Amaral Peixoto, em final de asfalto, todo em mata virgem, madeira de lei, ruas abertas demarcadas, caça e pesca variadíssimas, rio navegável, próximos a lindas praias, local completamente urbanizado, com escoamento perfeito de águas pluviais, com conservação e assistência durante 10 anos, proporcionados pela firma proprietária. Clima salubérrimo, terreno fertilíssimo, água, luz, telefone, muita condução à porta, diàriamente, partindo da praça Mauá e de Niterói. Preço: Cr$ 150.000,00, em 100 prestações mensais, com posse imediata e contrato de acôrdo com o Decreto-lei 58. V. S. medite sôbre o assunto, e lembre-se de que, em futuro próximo, V. S. necessitará de um recanto como êste, para o repouso dos seus entes queridos, desfrutando dos efeitos balsâmicos e recuperadores de que todos nós tanto necessitamos. Maiores detalhes, com LUCIO BARBOZA. Escritório: — Avenida 13 de Maio, 23 — 8º andar — Sala 840 — Tel.: 52-5551 — Edifício Darke. — Diàriamente, das 9 às 18 horas. (Filiado ao Sindicato dos Corretores de Imóveis).

EDIFÍCIO MOEMA STAR

ÚLTIMOS APARTAMENTOS A VENDA

RUA CONDE DE BONFIM, 53-55 — TIJUCA

Mais uma incorporação de apartamento de luxo, de 164m2, ao «PREÇO DE CUSTO EXATO» e controlado pelos próprios condôminos. Apartamentos de 1 grande e luxuoso «living», 1 sala de jantar com armários embutidos, 3 bons quartos com varanda, copa e cozinha, com armários, 2 banheiros completos sociais em côr, grande área de serviço com tanque azulejado e garagem. — Incorporação de SIMON LEWKOVITCH e LUIZ GRINBERG. — Construção dos engenheiros SAMUEL FEIGENBAUM e MUNIZ LEVCOVITZ.

VENDAS EXCLUSIVAS:

I. CHAZIN

Rua Uruguaiana, 104 — Salas 504-5 — Tels.: 52-1782.
A noite: — Tel.: 37-9139

Esta é uma vantagem real:

Preço **sem reajustamento!**

Edifício Visconde

Rua Visc. de Santa Isabel, 223
(Próximo à Pça. Barão de Drumond)

- Ótima situação, num dos melhores pontos do Grajaú.
- Prédio de linhas modernas, sôbre "pilotis", ajardinado e com "playground".
- Apartamentos de sala, 2 quartos, jardim de inverno, amplas dependências, inclusive de empregada.
- ENTREGA EM 20 MESES

Sinal: Cr$ 20.000,00

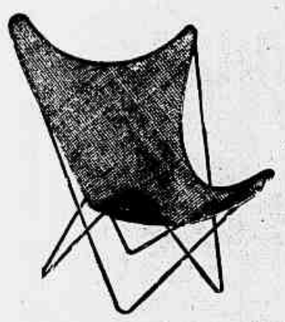
INCORPORAÇAO E CONSTRUÇÃO
BERTOLDO PIRIM LTDA.

Vendas

EXCELENTES CONDIÇÕES DE PAGAMENTO

IMOBILIÁRIA IMPERIAL

Rua S. José, 90 - 11.º - g. 1104/5 — Tels. 42-0240 - 32-9277



Butterfly Chair

Preço 896,80

Aço esmaltado nas côres preto ou branco - lona azul, verde, encarnado ou laranja.

à venda na fábrica
AV. BRASIL, 9110 - TEL. 30-4400
e na
IMP. GALLO LTDA.
Av. N. S. Copacabana, 71-A
Tel. 57-0555

um bom negócio em todos os sentidos

e fácil de se realizar

Pagamento com um sinal de
CR$ 20.000,00
e prestações mensais de
CR$ 3.000,00 sem juros
Preços a partir de
CR$ 244.900,00 a CR$ 320.400,00

EDIFÍCIO CARLOS RIBEIRO

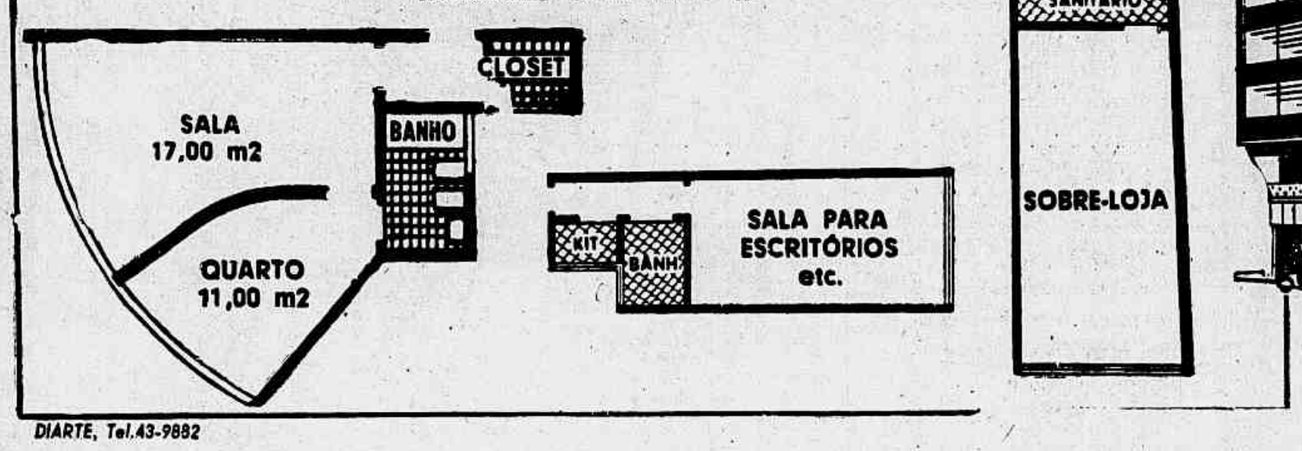
FREI CANECA, ESQ. DE MARQUÊS DE POMBAL

Apartamentos residenciais; andares para escritórios, consultórios, laboratórios, etc andares e sobre-lojas para pequenas indústrias e lojas para comércio variado.

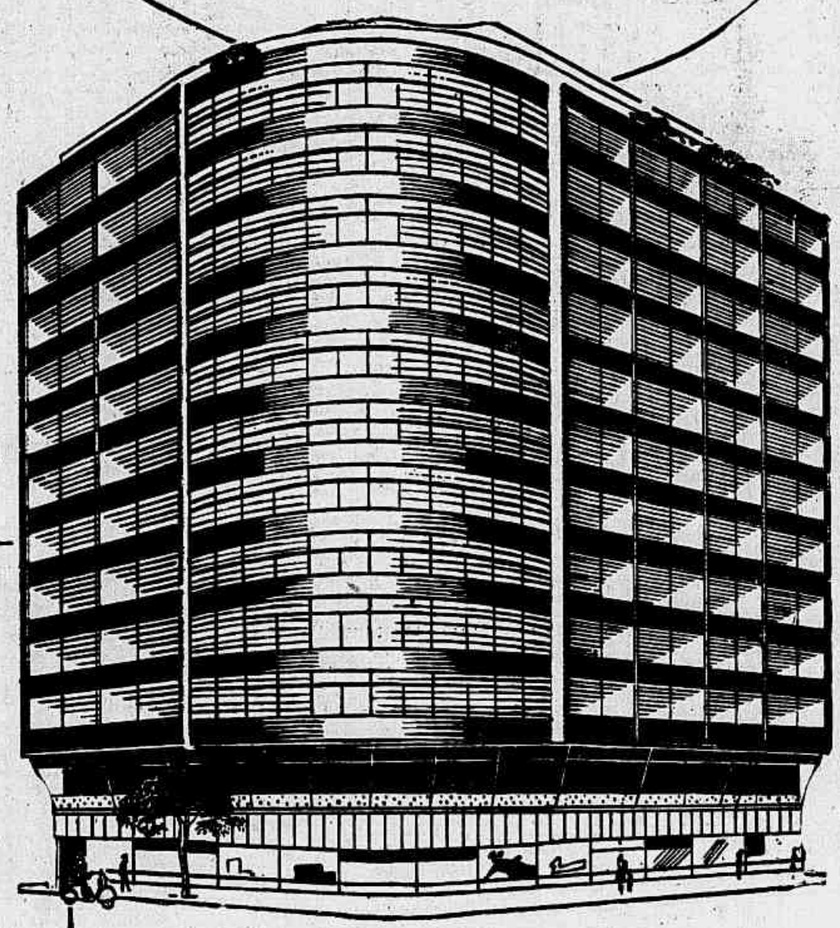
Confluência com as Ruas Riachuelo, Santana e Moncorvo Filho, Avenidas Salvador de Sá e Mem de Sá e próximo à Praça da República e à Av. Presidente Vargas.

Edifício em linhas modernas com grandes reservatórios de água, elevadores "Otis" incineradores de lixo. Construção esmerada com fino acabamento.

UMA CIDADE DENTRO DE UM EDIFICIO NO CENTRO DA CIDADE!



DIARTE, Tel.43-9882



Imobiliária Arcoverde sente-se orgulhosa em possibilitar agora a grande número de pessôas a aquisição de um imóvel em condições verdadeiramente excepcionais, com a garantia de grande margem de lucro, qualquer que seja o fim a que se destine a compra. Para funcionários públicos e militares oferecemos condições especiais.

Restam somente 3 lojas e poucas sobre-lojas à venda. Não deixe passar a oportunidade de realizar uma bôa compra. Esgotados em menos de uma semana todos os boxes.

melhores informações
IMOBILIÁRIA ARCOVERDE
Rua do México 158 - Grupo 304 - Tel.: 23-6169

POSTES PARA RAMAIS DOMICILIARES com 5,00 m
APROVADOS PELO D N I C
POSTES
POSTES CAVAN S. A
AV. BEIRA MAR, 216-5. AND.
-TEL. 22-3713
FABRICA:
TEL. 49-4317

APARTAMENTOS NO FLAMENGO

(Quase pronto, «habite-se» dentro de poucos dias)

Rua Buarque de Macedo N. 25

Vendo em Edifício de 8 pavimentos, próximo à praia e a 5 minútos do Centro, de esmerada construção, apartamentos de vários tipos: — saleta, sala e quarto separados, jardim de inverno, banheiro e cozinha, — e, entrada, sala e quarto conjugados, banheiro e kitchinete, — pinturas modernas e sinancas. Grandes reservatórios d'água e incinerador no subsolo. Dois modernos elevadores «Atlas» — Terreno próprio (Fôro remido).

PREÇOS DE 380 — 450 — 500 — 550 MIL CRUZEIROS

CONDIÇÕES: 50% de entrada — 50% no prazo de 5 (cinco) anos, pela tabela Price, juros de 12%.

PROPRIEDADE E CONSTRUÇAO DA:

Comercial e Imobiliária Irmãos Campos Ltda.

VENDAS EXCLUSIVAS:

J. MALAFAIA

AVENIDA PRESIDENTE VARGAS, 417 — SALA 410 — TELEFONE: 43-9195

RAMAL DE MANGARATIBA

IMOBILIÁRIA SÃO JOSE' LTDA. aceita e financia construções em tôdas as PRAIAS DO RAMAL.
Avenida Rio Branco, 18 - 6° andar - Salas 601|2 - Tel.: 23-5407.

ATENÇÃO — Sem reajustamento, em Cascadura

CASAS — APARTAMENTOS E LOJAS EM CONSTRUÇÕES

APENAS Cr$ 30.000,00 DE SINAL (FACILITADOS), O RESTANTE FINANCIADO EM 16 ANOS. VER, NO LOCAL, À ESTRADA INTENDENTE MAGALHAES, 333 — (PERTO DO CAMPINHO). TRATAR À AVENIDA RIO BRANCO, 9 — SALA 352 — TELS.: 43-7270 e 22-8834.

Paraiba do Sul

ÓTIMOS sitios a longo prazo desmembrados da afamada Fazenda Maravilha, de propriedade do sr. Milton de Sousa Carvalho, a melhor do municipio de Paraiba do Sul. Vendemos a longo prazo e com pequena entrada magnificos sitios de terras fertilissimas de 50.000 e 200.000 metros quadrados. Ocasião única para possuir uma boa propriedade sem emprêgo de capital. Valorização certa e rápida. Tratar com os vendedores exclusivos, Imobiliária Oteca Limitada, à rua da Assembléia, 11 — 2º andar — sala 201 — Tel: 52-2827

Leilão Judicial -- Copacabana

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro
Jóias de ouro e platina, geladeira G. E. com 11 pés, Televisão G. E., Cristais, móveis e utensílios.

APARTAMENTO 301 — RUA DOMINGOS FERREIRA, 93
50% Financiados, em 5 a 10 anos, juros de 12% a.a.
Tabela Price.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões Cartório do 1º Oficio, venderá em leilão, têrça-feira, 28 de agôsto de 1956, às 14 e 16h30m no local. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

PRAIA DE BRACUI

LOTEAMENTO

A IMOBILIÁRIA BRASILIBANO LTDA. (IMOBRAS) lançará no início do mês de setembro êste empreendimento, na mais bela praia de ANGRA DOS REIS. Lotes de 1.000m2, por APENAS Cr$ 200,00 por mês, sem entrada e sem juros. Posse imediata. Faça sua reserva com antecedência, aproveitando os preços de lançamento. Informações na IMOBILIÁRIA BRASILIBANO LTDA. — Avenida Presidente Vargas, 534 — Salas 2.003, 2.006 e 2.007 — TEL.: 43-4178.

COPACABANA

RUA ANITA GARIBALDI

As Construtoras A. NEUMAN e KIRLMAN HONIGBAUM comunicam a seus clientes que já podem ser feitas reservas de apartamentos em sua nova e magnífica incorporação à rua Anita Garibaldi. Os apartamentos são compostos de 3 quartos, grande sala, copa-cozinha, 2 banheiros c| box, área de serviço com tanque e dependências de empregada. A incorporação será a preço de custo. Vendas diretas com os incorporadores e construtores à rua México n. 98, S| 304 a 306 - Fone 22-2758 e 42-4572.

Casas em Campo Grande - D.F.

Rua Cumaí, lado n.° 95

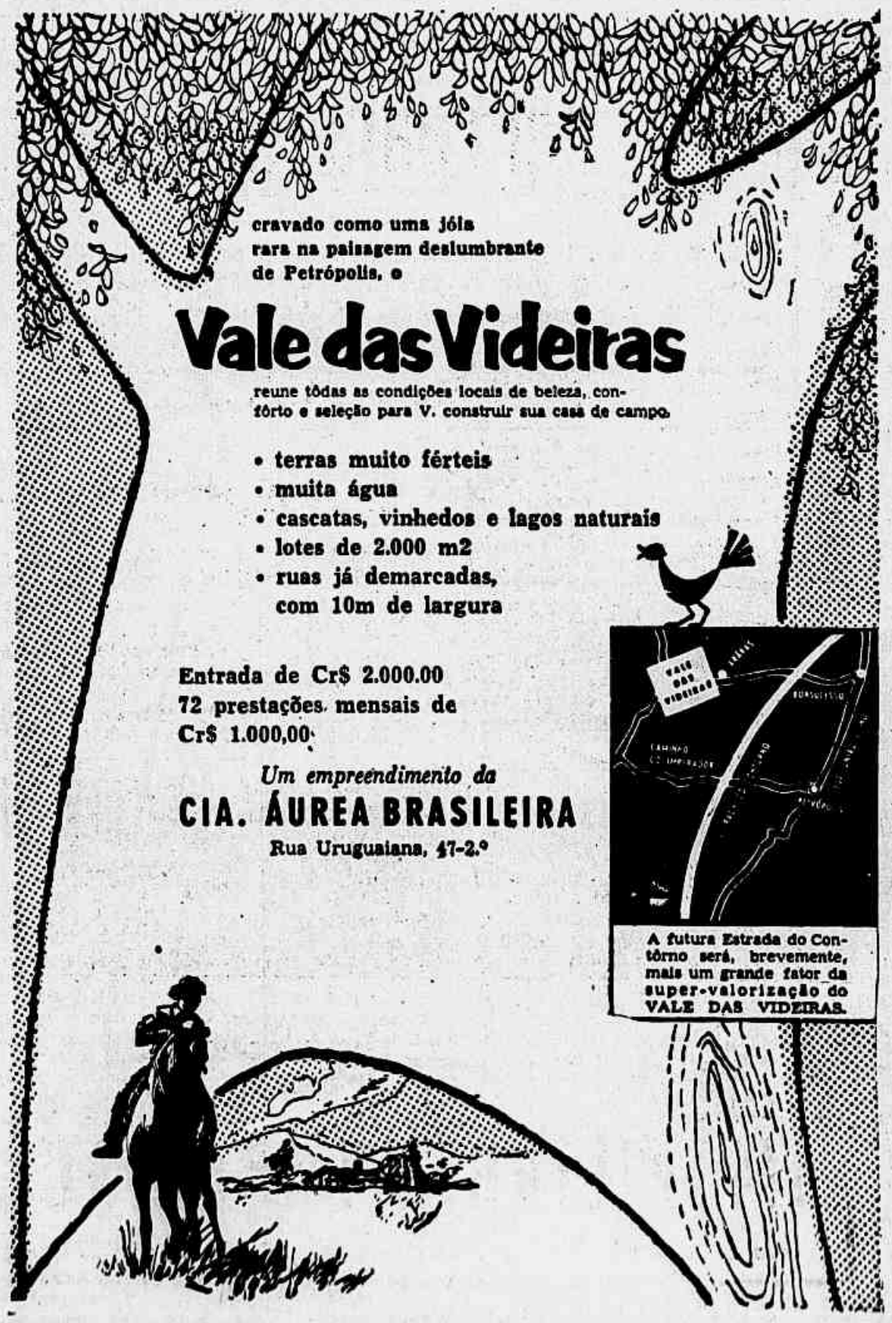
Próximas da Av. Cesário de Melo e Ginásio Campo Grande.
Sala, 2 quartos e dependências.
Parte financiada e pequena entrada facilitada.
Prestações mensais de Cr$ 3.250,00
Vendem-se apenas sete casas. Entrega em 6 meses.
Tratar com Nunes no local ou à rua Ferreira Borges, 18 sala 3 parte térrea — Campo Grande. Mesmo aos domingos.

AVENIDA BRASIL

VENDEM-SE duas magníficas áreas com frente para esta Avenida, de esquina, ótima localização, frente de 55 metros e outra de 14,50 com 1.300m2 cada uma, tratar: Mário Minim, à Av. Rio Branco 108, sala 1.702 — Tel.: 42-7580.

Imobiliária São José Ltda.

COMPRA — VENDE — TROCA
CASAS — TERRENOS — APARTAMENTOS
Avenida Rio Branco, 18 — 6° andar — Salas 601|2 — Tel.: 23-5407



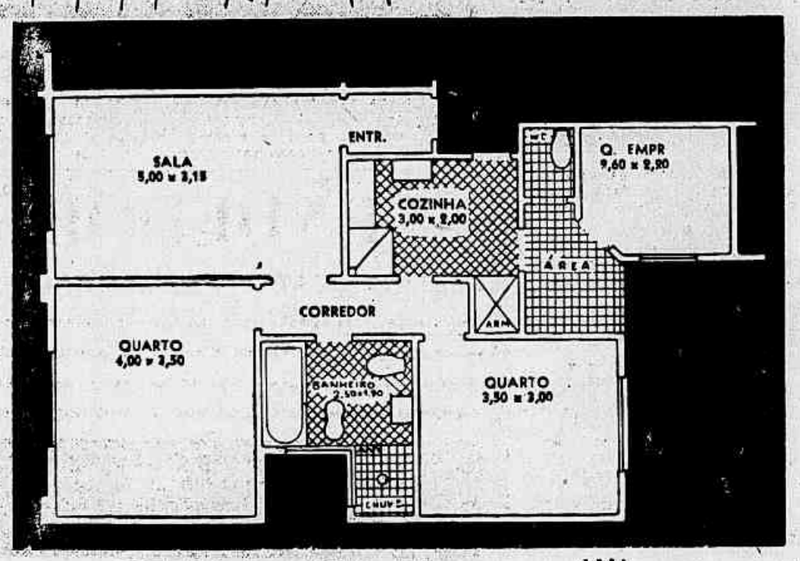
NO MELHOR LOCAL DA TRADICIONAL

TIJUCA

Dois grandes blocos de apartamentos, num só conjunto, com frentes para as duas ruas:

edifício
DR. SATAMINI
Rua Dr. Satamini, 89

edifício
DOS TRAPICHEIROS
Avenida dos Trapicheiros, 41



Estes 2 edifícios, sôbre pilotis e cuja galeria aberta liga a Rua Dr. Satamini à Av. dos Trapicheiros, estão próximos a vários colégios, Escola Normal, alto comércio, cinemas, clubes e a Praça Afonso Pena.

APARTAMENTOS COM:

Sala, dois quartos, banheiro em côr, com box, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e W.C. de empregada.

PREÇOS A PARTIR DE:
Cr$ 490.000,00 - sinal Cr$ 30.000,00
Cr$ 590.000,00 - sinal Cr$ 38.000,00
Cr$ 650.000,00 - sinal Cr$ 40.000,00
E O RESTANTE DURANTE A CONSTRUCÃO
PREÇOS DE CUSTO
Construção por Administração

- Edifícios sôbre pilotis
- Quatro elevadores
- Duas frentes
- Play-ground
- Terreno próprio, não foreiro

PROPRIEDADE, CONSTRUCÃO, INCORPORACÃO E VENDAS:

DERENNE

Engenharia e Construção Ltda. (Fundada em 1938)

Rua da Quitanda, 3 - 11.º and. - Salas 1101 a 1105 - Tels.: 42-3552 e 22-8595 (Séde própria)

Informações no local diàriamente, inclusive domingos e feriados e em nossos escritórios nos dias úteis.

Vogo Publicidade

Ainda temos 6 apartamentos disponíveis -

- não deixe de inscrever-se para garantir o

confôrto de sua família

Edifício
NAPOLEÃO

Rua Miguel Lemos
entre Barata Ribeiro e Leopoldo Miguez

No melhor ponto de Copacabana

A partir de
Cr$ 3.100.000,00

- ★ Construção de 1.ª ordem da Construtora Lemos Ltda.
- ★ Apenas 1 apartamento por andar.
- ★ Preço fixo.
- ★ Pagamento: Cr$ 500.000,00 de entrada, correspondente à quota ideal do terreno, o restante facilitado em prestações mensais sem juros.

INFORMAÇÕES E VENDAS

Imobiliária Lemos Ltda.

Av. Nilo Peçanha, 26 - 7.º andar - Tels.: 42-9506 - 22-2483 - 32-1993

XAVIER - 348

LEILÃO JUDICIAL —— RIO COMPRIDO

Espólio de Emilio Antonio Turano — PRÉDIO DE DOIS PAVIMENTOS E DUAS DEPENDÊNCIAS AOS FUNDOS

Edificados em terreno plano que mede na sua totalidade 14,00 x 30,00 metros
RUA BARÃO DE ITAPAGIPE, Nº 447

ERNANI, leiloeiro, autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito, da 4ª Vara de Órfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá, em leilão, quinta-feira, 30 de agôsto de 1956, às 16h30m, em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado, no "Jornal do Comércio", de hoje. Mais informações: — TEL.: 22-2523.

Leilão Judicial — Engenho Novo

Massa Falida da Editora «O SOL» S. A.
PRÉDIO PARA INDÚSTRIA

Máquinas Linotipo, prensas, máquinas impressoras, guilhotinas, aparelhos para fotogravura, Título «O Sol», máquina de reprodução fotográfica, 60x60 Ueng Suíça, Tornete com motor, máquinas dobradeiras, máquinas de escrever e calcular, máquinas diversas, motores, móveis e utensílios etc.

RUA ALVARO SEIXAS, 80

BRICIO leiloeiro autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 10ª Vara Civel, venderá em leilão, quinta-feira, 13 de setembro de 1956, às 15 horas, no local. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. telefone: 43-3523.

Leilão Judicial - Méier

TERRENO

Rua Cirne Maia (onde existiu o prédio n. 8)

Medindo: largura na frente 22 metros, largura nos fundos 22 metros; extensão de um lado 62,30 metros e do outro 67 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 11ª Vara Civel, venderá em leilão, sexta-feira, 31 de agôsto de 1956 às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Leilão Judicial, Amanhã, Botafogo

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro
PRÉDIO
RUA PAULA BARRETO, 75 (antiga Delfim)
Edificado em terreno que mede 6,60 x 15,60 x 14,60
50% Financiados em 5 ou 10 anos, com juros de 12 a.a.
Tabela Price.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 27 de agôsto de 1956, às 17 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações, telefone: 22-3111.

Leilão Judicial - Amanhã - Gávea

Espólio de Mercedes Paula Freitas de Castro
APARTAMENTO 102
RUA DAS ACACIAS, 62 (Edifício Acácias)
50% Financiados em 5 a 10 anos, com juros de 12 a.a.
Tabela Price

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 3ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 1º Ofício, venderá em leilão, AMANHÃ, segunda-feira, 27 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao Edifício Acácias. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações telefone: 22-3111.

LEILÃO JUDICIAL -- SAMPAIO

ESPÓLIO DE ANTONIO JOSÉ BARBOSA
PREDIO COM DOIS APARTAMENTOS, E UMA RESIDENCIA A RUA DOIS DE MAIO N. 334

Candiota leiloeiro, autorizado pelo Dr. Juiz da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, venderá em leilão dia 28 de agôsto de 1956, às 16h30m, vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio.

AOS PROPRIETÁRIOS DE APARTAMENTOS

V. S. deseja vender seu apartamento mesmo alugado dando pouca renda sem despesas de espécie alguma? Garantimos venda imediata. Tratar à Av. 13 de Maio, 13 — 13º andar, grupo 12. — Fone: 42-9178.

LEILÃO JUDICIAL

Estação de Costa Barros

4 Lotes de terreno e barracões, rua Manhamá s|n, lotes 22, 29, 30 e 31 e Dois lotes de Terreno, à rua Muriacá s|n. Lotes 1 e 3.

Espólio de Umbelino Francisco da Costa
O LEILÃO SERÁ REALIZADO A RUA CHILE, 27

ERNANI, venderá em leilão, segunda-feira, 10 de setembro de 1956, às 14 horas em seu salão de vendas à rua Chile, 27. Vide anúncios detalhados no Jornal do Comércio de hoje. Mais informações tel.: 22-2523.

Leilão Judicial - Botafogo

Espólio de Cândida Genelicio Corrêa Viana
2 PRÉDIOS
RUA DEZENOVE DE FEVEREIRO, 35 e 37
Medindo o terreno: 10,60 x 11,20

PODERÃO SER VENDIDOS JUNTOS OU SEPARADAMENTE

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 4ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 3º Ofício, venderá em leilão, quarta-feira 29 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente aos mesmos. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Praia de Itaipu - Cr$ 8.000,00

VENDO magníficos lotes planos ou elevados, com metragem mínima de 15 x 30 — 450m2, próximos desta linda praia. Chamo a atenção de V. S. para as condições que estamos oferecendo atualmente. — Os mesmos lotes que vendemos por Cr$ 85.000,00 à prazo, poderão ser adquiridos por apenas Cr$ 8.000,00 à vista, com tôdas as garantias.

NOTA: — Sòmente duzentos lotes serão vendidos nesta base de preço; isto para acelerar a urbanização que está sendo feita. Informações, com ROBERTO SOARES — Tel.: 58-7285.

Leilão Judicial - Botafogo

Espólio de D. Luiza Nunes Campos da Paz
PRÉDIO TERREO
RUA GENERAL MENA BARRETO, 94

Edificado em terreno que mede 5,50 x 10,95 metros.

AFFONSO NUNES autorizado por alvará do MM. Sr. Dr. Juiz de Direito da 1ª Vara de Orfãos e Sucessões, Cartório do 2º Ofício, venderá em leilão, quinta-feira, 30 de agôsto de 1956, às 16 horas em frente ao mesmo. Vide anúncio detalhado no Jornal do Comércio de hoje. Mais inf. tel.: 22-3111.

Apartamentos em Madureira

RUA CARVALHO DE SOUZA, 137

Vendemos apartamentos em adiantado estado de construção. Preços a partir de Cr$ 260.000,00, com parte financiada pela Caixa Econômica. Tratar no local com SIMÕES ou AYRES, no sábado, das 14 às 18 horas, e, no domingo, das 8 às 12 horas. Nos demais dias em GRAÇA COUTO S. A. IND. E COM. — Rua Buenos Aires, 48 — 3º andar — Tel.: 43-7170

RIO COMPRIDO — Vendo os aptos. 101, 102 e 402, sendo 1 com sala dupla, 3 quartos, banheiro completo com box, armários embutidos, cozinha, quarto e banheiro emp., área de serviço e tanque. Preços: — 101 — Cr$ 800.000,00. 102 e 402 — Cr$ ..... 700.000,00. Financia-se parte também. Aceita-se Caixa ou Institutos. Ver à rua Tenente Vieira Sampaio, 154 — com sr. Antonio — Tratar com Tavares, rua Alvaro Alvim, 21 — Sala 303 — Tel.: 42-6823.

UTILIDADES DOMÉSTICAS

COMO APRENDER A DANÇAR

7ª EDIÇÃO AMPLIADA

Facilitando damas e cavalheiros aprenderem, em suas casas, mambro, rumba, bolero, guaracha, swing, fox, tango valsa, samba, baião, chôro e marcha, pelo prof. GINO FORNACIARI. Pedido pelo Reembôlso Postal, Cr$ 70,00, Caixa Postal, 849, São Paulo. Aulas: Av. da Liberdade nº 130 São Paulo. A venda nas livrarias do Rio.

Geladeiras - Pintam-se a Domicílio

PINTA-SE a pistola, a domicílio. Troca-se qualquer tipo de borracha, estanhação das grades e cromagem das peças. Tudo feito em sua casa com a máxima garantia. Atendo em qualquer bairro. Orçamento sem compromisso. — Telefone: 43-9755. — ALBERTO P. COSTA.

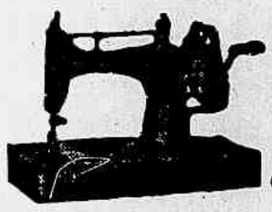
BALANÇAS PARA BEBÊS

ÚLTIMOS MODELOS «COSMOPOLITA», EM DIVERSAS CÔRES, ABSOLUTA PRECISÃO. DIVISÃO MÍNIMA DE 5 KGS.

ALUGAM-SE

AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 959 — LOJA «E» — TEL.: 27-7700.

MÁQUINAS DE COSTURA



A CASA ALMEIDA vende NOVAS e recondicionadas, com garantia. Aceita reforma, trocas e consertos, de mão ou de pé; ou compra, mesmo velhas ou quebradas. Vendo peças e agulhas para tôdas as máquinas de mão.

J. ALMEIDA

RUA ANIBAL BENÉVOLO, 132. (Esquina de Salvador de Sá).

TEL.: 32-2930

PIAS

DE AÇO INOXIDÁVEL

RUA MIGUEL COUTO 44

12 Fotografias Tamanho Postal

POR APENAS

Cr$ 150,00

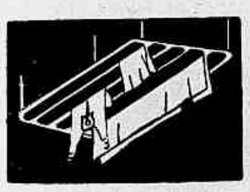
ZENGI'S FOTO

Av. Prado Junior, 35 - Gr. 210 Copacabana

ATENÇÃO

Recorte êste anúncio — Válido até 31-8-1956

IANKI ENXUGADOR DE ROUPAS



AGORA TAMBÉM de varas estiráveis, zamalitado a branco. De suspensão ao teto por cordas e roldanas.

Por apenas Cr$ 580,00

Êste enxugador é do mesmo fabricante do acreditado ENXUGADOR EXTENSÍVEL, que é construido em aluminio e, que fechado tem 85 x 60, podendo abrir até 1,60 x 0.60.

AV. BARAO DE IGUATEMI, 421 — TEL.: 34-7354.

(Próximo dos fundos do Instituto de Educação)

(Junto da Cervejaria Maurin. Ltda.).

Grátis 20 Fotografias

19 pequenas e 1 ampliação 12 x 18, pagando apenas o material (cem cruzeiros).

FOTO POPOV

Só crianças de 3 meses a 15 anos.

RUA PEDRO I, Nº 14 — TEL.: 42-8562. (Praça Tiradentes, ao lado do Teatro Carlos Gomes).

Recorte êste anúncio. Vale sòmente até o dia 31-8-56.

FAQUEIROS

TALHERES AVULSOS — BAIXELAS MARCA

FRACALANZA

RUA MIGUEL COUTO, 44

O DRAGÃO

A FER ADA RUA LARGA

Louças e porcelanas, vidros, cristais, ferragens e ferramentas em geral, artigos de alumínio, talheres e faqueiros de tôdas as marcas e qualidades, fogões e fogareiros a óleo cru, álcool, querosene e peças avulsas para os mesmos, brinquedos, velocípedes e bicicletas, bombas de pressão para água, Creolina Pearson, carros para atêrro e artigo para lavoura e jardim, todos os artigos de eletricidade e iluminação. Sortimento completo com fôrmas de gêsso, madeira, alumínio e fôlha e todos os demais pertences para confecção de bolos, doces com grande variedade para confeiteiros, forminhas de todos os tipos e cortadores para doces e biscoitos.

191 — AVENIDA MARECHAL FLORIANO — 193

CRISTAIS DE MURANO

RUA MEXICO, 74 — SALA 203 — 2º ANDAR — TELEFONE: 22-8872

MÓVEIS E DECORAÇÕES

PERSIANAS DE ALUMÍNIO

A tradicional fábrica SOMBREOLAR aceita pedidos para novas instalações em casas, edifícios e apartamentos. Orçamentos sem compromisso. Informações pelo Telefone: 34-3099 — SR. ARTHUR.

VARANDAS

MADEIRA — FERRO — DURALUMÍNIO

Colocamos, envidraçamos e pintamos.

ORÇAMENTO SEM COMPROMISSO

Rua Uruguaiana, 96 — 4º andar — Sala 3 — TEL.: 23-0211.

LAVA-SE TAPETES

CORTINAS

NACIONAIS E ESTRANGEIROS

Lavagens e consertos — Rua Pedro Américo, 205 Antigo 69

OFICINA FAMILIAR

FONE: 25-6178 — ADÃO PINHEIRO

ESTOFADOR

B. LOPES

Móveis estofados em quaisquer estilos. Fabricação e reforma. Grupos, poltronas, bergers, sumiers, sofás cama, cadeiras, colchão de molas, almofadas e demais serviços concernentes ao ramo. Perfeita confecção de «CAPAS» para móveis, estofados. Seção especializada em «CORTINAS» e colchas. Serviço rápido e garantido. Fino acabamento. Atendo em qualquer parte, dentro e fora do Distrito Federal. — Rua Barão de Mesquita, 1.025 — Tel.: 38-8648.

N. B.: — B. LOPES garante o que vende porque vende o que FABRICA.

COMPRO

1 GELADEIRA

Particular compra, mesmo precisando pintura, 22-3290. Pagamento à vista, urgente

ENSINAM-SE ou aperfeiçoam-se todos os tipos de letras. Curso Técnico de Caligrafia. Registrado e fiscalizado. Fundado em 1926. Praça Tiradentes, 14 - 2.º — — Unico na capital —

Caligrafia

GELADEIRAS

Cr$ 700,00

PINTAM-SE em seu domicílio, a pistola — TELEFONE: 30-6998 — WALTER.

FOGÕES A GÁS ENGARRAFADO INSTALADO NO MESMO DIA

Com entrada que você quiser, mensalidades que você puder Escolha o seu FOGÃO e mande levar na hora, pelo

CREDI MARQUES

À RUA URUGUAIANA, 11, 2º ANDAR — POR CIMA DA SAPATARIA

CUPIM

Exterminação a domicílio

Baratas, Ratos, Pulgas, etc.

ORÇAMENTOS GRATIS

Garantia de 6 a 12 meses.

Cupim 5 anos. RUGANI & CIA. LTDA. — Rua São José, 90 — Sala 1.205 — Tels.: 22-0873 e 22-3289.

Grande queima

Cr$ 4.300,00

30 ANOS DE GARANTIA

A PRAZO, sem fiador, basta apresentar sua carteira de identidade. — Cr$ 400,00 por mês — MOTORES — Cr$ 1.500,00 com garantia.

CREDIBARAN

RUA DA CONCEIÇÃO, 31-7º andar — Sala 705

Filial: RUA PROFESSOR VALADARES, 18 — Praça Malvino Reis — Grajaú

Atenção — Ganhe um farolete grátis trazendo êste anúncio.

ENXUGUE SUA ROUPA DENTRO DE CASA

enxugador IDEAL

Esmaltados, branco e de aluminio

PAT. 36376

SUSPENSO AO TETO POR CORDAS E ROLDANAS

Telefone 37-0110

Av. Prado Júnior, 150

Representantes:

NITERÓI — Borges Costa Cia. Ltda.

BAHIA — Ribeiro Santos & Cia.

PETRÓPOLIS — CASA GELLI

Belo Horizonte WANDERLEY — Tel.: 2-4630

Curitiba — Presidente S. A.

São Paulo — Lonas Copacabana

Pôrto Alegre: Importadora Americana

Belém — Pará — Armazéns Nassar

RÁDIO E ELETRICIDADE

FUNDIÇÃO SOB PRESSÃO ZINCO, LATÃO E ALUMÍNIO

Aceitamos serviços para fundição de peças de alumínio até 1 quilo e de zinco ou latão até 2.000 gramas — Consultem sôbre o assunto. IMPORTADORA «CARIOCA» LTDA. — Av. Rio Branco, 135 - Sala 213 — Telefone: 52-0721.

CAIXAS PARA RÁDIO-VITROLAS

A partir de Cr$ 1.200,00, variadíssimos sortimentos em imbuia, marfim, jacarandá, cerejeira, chipendale, colonial, rústica, modernas e pé de palito

Toca-discos automáticos, a partir de Cr$ 2.000,00.

Transformamos o vosso rádio numa linda rádio-vitrola. PREÇOS AO ALCANCE DE TODOS. GARANTIA TOTAL. DEPÓSITO DA FÁBRICA

MARQUES

RUA URUGUAIANA, 11 — 2º ANDAR. Por cima da Sapataria.

ANTENAS PARA TELEVISÃO

Colocamos antenas para televisão a partir de Cr$ 1.500,00 para os dois canais. Atendemos em todos os bairros do Distrito Federal, como no Est. do Rio. Telefone: 49-3111 — Sr. Carlos.

Televisão de 21" a Prazo

VENDE-SE A PARTIR de Cr$ 32.000,00, com garantia. — Marcas: — Admiral — Invictus — Emerson — Tele-King — Semp — Stromberg — Philips — General Electric, etc. — RUA RAMALHO ORTIGÃO, 12 — SOBRELOJA.

CAIXAS PARA RÁDIO

TOCA-DISCOS E TV

30 modelos diferentes em madeira de lei e os menores preços da praça. — Adaptamos rádios e TV aos móveis.

RÁDIO TRUCCO

RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 35 — 1º ANDAR — TELEFONES: 32-3101 E 52-0900.

Tudo para rádio!

ECONOMIZE

VISITANDO-NOS

B.WEISS

R. URUGUAIANA, 216. SOBR

Tel 43-9203

Tel 439203

OFERTA ... SEMANA

VÁLVULAS PARA RÁDIO E TV

5Y3	64,00	UY-41	70,00	AZ-41	70,00
6A8	130,00	35Z5	78,00	6C4	82,00
6CB6	88,00	6F6	82,00	384	74,00
5U4	84,00	6X4	55,00	1AX2	138,00
6SQ7	78,00	5AW4	135,00	35W4	63,00
12SA7	107,00	1T4	78,00	6BL7	150,00
6CU6	210,00	6S4	115,00	6SC7 GE	138,00
12AV7	180,00	19BG6	310,00	117Z3	85,00
ECH-42	115,00	25BG6	249,00	25BQ6	195,00

TOCADISCOS AUTOMÁTICOS

WEBCOR mod. 140 unidade G-E misturador	4.900,00
WEBCOR mod. 140 cristal (cerâmic) 2 safiras	4.680,00
LUXOR sueco com cristal misturador	4.700,00
Simples 3 velocidades (motor e prato)	530,00
Preampli/f para unidade GE válv. 6SC7 compl.	390,00
Braços «S» completo com cristal mod. cobra	150,00

CRISTAIS E AGULHAS

Agulhas para unidade GE 2 safiras «T»	180,00
Agulhas DIAMANTE para unidade GE original	1.800,00
Cristal ceramic 1 agulha para 78 e LP, safira	180,00
Cristal ceramic 2 agulhas safira vários tipos	220,00
Cristal PHILIPS 2 agulhas mod. cobra	350,00
Cristal astatic 1 agulha «S»	85,00
Cristal para THORENS CD-83	225,00
Cristal para WEBCOR 2 agulhas safira	300,00
Agulhas para WEBCOR, RONETTE, GARRARD LP ou 78	75,00
Agulhas NYLON DUOTONE para 5.000 discos	88,00
Agulhas FIDELITONE luxo para 5.000 discos	110,00

Temos variedades de agulhas e cristais, visitem-nos.

MATERIAL PARA T-V E RADIO

Fio para TV em rolos de 100 m, — mtr.	10,00
ANTENAS para TV canal 13-2 elem.	150,00
ANTENAS para TV canal 13-3 elem.	170,00
ANTENAS para TV canal 13-5 elem.	280,00
ANTENAS para TV canal 13-8 elem.	360,00
ANTENAS para TV canal 6-2 elem.	255,00
ANTENAS para TV canal 6-3 elem.	350,00
ANTENAS para TV canal 6-8 elem.	468,00
FALANTES DNH imã perm. 5"	148,00
FALANTES DNH imã perm. 6 1/2"	175,00
FALANTES DNH imã perm. 10" pesado	395,00
Lâmpadas de dial 44-46	4,00
Transf. saida para 6V6 ou 6F6 ou 50L6	28,00
Chaves de onda 3x2 ou 4x2	38,00
Chaves de onda 6x3 tipo grande REIS	74,00
Chaves de onda 12x1 americana	86,00
Selenio FEDERAL ou MALORY americ. 300-350 ma.	200,00
... 97 1/2 V. MAXWEL, ou alemães	330,00

B. WEISS

R. Uruguaiana, 216, Sobr.

COPACABANA

Insertam-se rádios e toca-discos de qualquer marca, encerradeiras e outros aparelhos domésticos e instalações elétricas, oficina própria a Loja Tira-Teima, à rua Duvivier, 51-A — Tel.: 37-4656. Atende-se a chamados a domicílio.

TELEVISÕES

COMPRE BEM, COMPRANDO NA

CASA DAS TELEVISÕES

AVENIDA RIO BRANCO, 151 — 2º ANDAR — TEL.: 52-9286

ABRACE UMA PROFISSÃO RENDOSA

TÉCNICO EM RÁDIO E TELEVISÃO

INSCREVA-SE NO

CURSO «MAGNETRON»

Diretor de Honra: Dr. Nelson Dunham — Direção Geral: Comte. Mario Dunham. — Visite as nossas instalações. Aulas de rádio prático e teórico. — Curso de televisão em um Demonstrador Dinâmico de Televisão RCA-Victor. — Matemática aplicada ao rádio. — Inglês técnico de Eletrônica — Radiotelegrafia. — Inscrições abertas para turmas de Televisão, em horário pela manhã. — Inscrições depois de 17 horas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 110 — 3º ANDAR.

EMPREGOS

RECEPCIONISTA

Para loja de renome mundial, no centro da cidade, precisa-se de moça que fale regularmente inglês, preferindo-se quem tenha também conhecimento de alemão. Ordenado inicial: Cr$ 5.000,00. Escrever com detalhes, para a portaria dêste jornal.

VENDEDORES

ESPECIALIZADOS EM MATERIAL ÓTICO

Importante organização precisa de vendedores especializados em material ótico. Paga-se ordenado e comissão. Cartas, com «curriculum vitae», para o nº 57.192, na portaria dêste jornal.

DIVERSOS

«CORTINAS»

Faço estilos modernos e de qualquer feitio. Aceito tecidos para confecção e reformas. Rapidez e perfeição. Preços módicos. Orçamento sem compromisso. Dou referências. Atendo a domicílio. Oficina própria. — TELEFONE: 45-4927.

TEARES MANUAIS

EXECUTA-SE — ENSINA-SE A TECER

LUIZ — Avenida Delfim Moreira, 662 — Aptº 206 — Tel.: 27-4041 — Leblon — RIO.

BARBANTES

CORDAS

TÔDAS ESPESSURAS E QUANTIDADES

CABOS

VENDAS ATACADO E VAREJO

CASA DOS BARBANTES

Rua Matoso, 52-A — Tel.: 48-1724 — Pça. da Bandeira.

CINEMA

Vendo aparelhagem de 35 m|m, semiportátil Goumon Kale, com 1 amplificador, 2 projetores, 3 altos-falantes, 1 para cabinete, e mais o restante para cabine. Ver na rua Dr. Otávio Tarquino, 51, Cinema Pavilhão Iguaçú, com sr. Leal, e tratar com

ARLINDO DE OLIVEIRA TAVARES

À R. Alvaro Alvim, 21 - S. 303 - Tel.: 42-6823 - Rio

ODONTOLOGIA E FERRO

DR. M. N. COHEN — C. D.

(ESPECIALISTA)

DENTADURAS IMPLANTADAS E DE NYLON

CASOS DIFICEIS DE DENTADURAS — Rua Alcindo Guanabara, 17 — Sala 1.207 — Tel.: 52-7904 — Cinelândia.

DENTADURAS ANATÔMICAS

Como se fôssem os seus próprios dentes. Dentaduras quebradas, sem pressão? Bridges partidos? Consertam-se na hora. PODE ESPERAR NA SALA. — DR. SOUZA RIBEIRO — Avenida Marechal Floriano, 1 — Sobrado — Tel.: 43-8137 — (Esquina da rua Miguel Couto), ao lado da Igreja de Santa Rita. — (Próximo à avenida Rio Branco).

LABORATORIO DE PROTESE ANEXO.

ATENÇÃO

CASA ARY

COMUNICA AOS SEUS AMIGOS E CLIENTES, QUE CONTINUA EM VIGOR O FAMOSO

QUADRO NEGRO

Com Preços Malucos do ARY

N. B. — Verifiquem os preços da praça e venham conferir no QUADRO NEGRO

UMA PEQUENA AMOSTRA

CONJUNTO DIAMOND DE 7 FAIXAS 1.350,00

OBSERVAÇÃO: A CASA ARY É A ÚNICA AUTORIZADA QUE ACEITA RECLAMAÇÕES SÔBRE ÊSSE CONJUNTO AQUI NO RIO

VÁLVULAS

5Y3 g. T.	60,00	6D6	95,00
6V6	87,00	6E5	108,00
6SQ7	78,00	7Q7	90,00
6SK7	88,00	12SA7	108,00
6SA7	80,00	12SK7	85,00
5Y4	100,00	25Z5	85,00
6AL5	85,00	35W4	63,00
6BE6	60,00	42	85,00
6BA6	60,00	75	120,00
6BQ7	135,00	UY41	70,00
6CB6	85,00	AZ41	70,00
6CD6	315,00		

CONDENSADORES

Garantidos e de boa marca conhecida

.001x600	3,20
.002x600	3,20
.005x600	3,50
.01x600	3,70
.02x600	3,90
.05x600	4,50
.1x600	5,50
16x16x450 Alum.	60,00
16x450 Alum.	36,00
32x32x450 Alum.	75,00

Fio de T. V. Branco	9,50	Motor de 3 Rotações	480,00	Microfone Cristal	280,00
Pick-Up Cristal	130,00	Tubo T. V. 21ZP4	6.200,00	Monobloco Torotor 3 Faixas	180,00
Transformador de Saída 6F6 e 6V6	25.00	Fio de Ligação Pireli	2,50	Alto Falante HI-FI de 12" com Twiter	5.000,00
Push-Pull 6V6-6F6	40,00	Fio Paralelo	7,00		
		Fio Shildado	8,50		

52-D — Av. Gomes Freire — 52-D

Letras

SUPLEMENTO LITERARIO

Diario de Notícias

Domingo, 26 de Agôsto de 1956

DINHEIRO A RODO

ENCHEM os bôlsos da gente de dinheiro! exclamou o velhinho com indignação. E começou a contar que tinha um curso, um bico, onde ganhava quatro mil e quinhentos para dar duas aulas por semana, com três meses de férias remuneradas. Não era muito, mas não se podia dizer que fôsse pouco. Veio o aumento. Lá no emprêgo... O velhinho abre um longo e inútil parêntesis para explicar que «emprêgo» é o lugar mais antigo e mais bem pago, e que «bicos» são os outros que a gente vai pendurando na vida enquanto cabe, como nos ônibus. Lá no emprêgo, já fôra aumentado de dez para vinte, e já recebera um monte de dinheiro dos atrasados. Julgava, então, que nos «bicos» não receberia aumento. Ora, vai no guichê e recebe onze mil em vez de quatro mil e quinhentos. No mês seguinte, a caminho do guichê do mesmo «bico», o velhinho ia dizendo com seus botões que não contasse com aquêles onze mil, que de certo incluíam os atrasados, e que provàvelmente iria receber seis ou sete mil cruzeiros. Assim falava para não sofrer alguma amarga decepção, e também para silenciar o demônio da concupiscência que lhe ditava ao ouvido a lista dos novos livros que poderia comprar com a sobra do mês.

— Não, não pode ser, os onze mil incluíam certamente os atrasados...

Ora, ao se acercar do balcão da tesouraria vê na fôlha de pagamento a cifra que ia receber. Esfrega os olhos. Torna a examinar a fôlha. Era verdade. Lá estava a cifra: **Quarenta e quatro mil cruzeiros!** Explicaram-lhe que agora — agora sim! — eram os atrasados. No mês que vem provàvelmente receberá quatrocentos mil em reparação das injustiças cometidas contra alguns de seus avós que serviram à pátria. E assim vai o carro da República atirando aos ventos notas de mil cruzeiros como se estivessem espalhando cédulas de Pedro Alvares Cabral para vereador.

A indignação do velhinho tinha um bom fundo cívico, mas também se condimentava com a mostarda do interêsse próprio. Não era só na República que êle pensava, era também na leiteira vazia. Distribuem dinheiro mas acabam com o leite. Alegam que os leiteiros, com monstruosa falta de patriotismo, também querem receber mais dinheiro, ou melhor, mais cédulas. Como se não fôsse evidente que dinheiro a rôdo é privilégio dos servidores do Estado.

O fato é que o velhinho, apesar do bôlso recheado, não tem leite, raciona o açúcar, come um pão que tem gôsto de pano e dureza de pau, e, sobretudo, não sabe como há de voltar para casa nas tardes de chuva. O aumento, incluindo os atrasados, somando emprêgo com «bicos», não dá para comprar um automóvel usado, mesmo a prestação. Nos ônibus é preciso ser atleta para se manter de pé, ou descarado para se manter sentado, uma vez que, apesar das dificuldades dos tempos, sempre existem senhoras grávidas. Táxis não há. Ou há um inexplicável estado de espírito dos motoristas, que se ofendem quando o passageiro toma a inacreditável liberdade de externar seu desejo de ir a Laranjeiras. Antigamente era uso o chofer perguntar ao freguês onde queria ser levado; hoje muita gente, como o velhinho, ainda não aprendeu que deve perguntar ao chofer onde é que êle, chofer, deseja ir.

Assim vai também o carro do país, ao sabor dos que dirigem, e à revelia dos passageiros. Os que dirigem estão muito contentes. Muito. Nos retratos dêles só se vêem abraços e risos. Estão contentes. O velhinho é que não está.

O pior é que lhe encheram o bôlso de dinheiro para ver se êle também ri. Êle não ri; mas fica sem jeito de reclamar, como ficou outro dia lá na tesouraria quando lhe deram um monte de cédulas, e quando êle exclamou: E' um absurdo! O rapaz com a cara cheia de espinhas, que estava atrás dêle na fila, olhou-o de certo modo especial, e o velhinho calou-se antes que o metessem numa camisa de fôrça. O ministro da Fazenda andou aconselhando o povo a apertar o cinto, mas mandou encher os bôlsos de dinheiro. Sai dali o povo, da tesouraria, com idéias de comer e beber. Vendo o ministro que o povo por si mesmo não aperta a fivela, resolve tomar a iniciativa do preceito, nos outros, e manda apertar o cinto do povo. Começou pelo leite. Outro dia, num botequim, o velhinho foi servido por um garçon diligente que, manobrando dois bules, oferecia a alternativa: simples ou com água. Para diluir o café sobeja a água que falta para o banho. Contam que Cleópatra, para manter macia a pele, banhava-se em leite de jumenta. Nós nos contentaríamos com banho de água, e chicara de leite. Dão-nos água na chicara, e tiram-nos o leite. Por onde se vê que nossa pele, além de áspera, ficará suja; e que o nosso ventre, além de apertado pelo Ministério, ficará vazio. Mas o bôlso está cheio de dinheiro! O ministro recomendou também ao povo que não gastasse o dinheiro e que fôsse ao futebol. Depois dessa carinhosa recomendação, que sugere a idéia de que nos reserva êle uma surprêsa (quem sabe se não haverá sorteios para as notas de mil cruzeiros?), o ministro entra por uma porta e sai pela outra apresentando a conta do impôsto sôbre a renda. Muita gente ainda não descobriu que está pagando o dôbro ou o triplo do que devia pagar. A demonstração é fácil: o impôsto é proporcional e progressivo. Quem há vinte anos ganhava três mil cruzeiros, pagava digamos 5%; hoje ganhando a **mesma coisa** com o **nome de trinta mil cruzeiros**, passou a pagar digamos 15 ou 20%, como seria justo que pagasse se há vinte anos ganhasse tão fantástica soma. O impôsto sôbre a renda finge não tomar conhecimento da diminuição do valor das cédulas, e vai progredindo na taxa de cobrança. Quando o velhinho, dentro de dois ou três anos, receber quatro mil contos por mês, terá de pagar, digamos 80%. Veremos então um espetáculo curioso. O tempo será pouco para con-

(Conclui na 4.ª página)

GUSTAVO CORÇÃO

(Especial para o "Diário de Notícias")

★

UMA GRANDE MULHER

TRISTÃO DE ATHAYDE

(Especial para o "Diário de Notícias")

LETRAS E PROBLEMAS UNIVERSAIS

AS MULHERES que mais fortemente marcaram esta primeira metade do século XX, se apresentam à luz de duas filosofias da vida mais antagônicas — a do catolicismo e a do materialismo dialético. De um lado Rosa Luxemburgo, Krupskaia, La Passionária, Ana Pauker ou mesmo Simone de Beauvoir; de outro Siegried Undset, Gabriela Mistral, Gertrud von Le Fort, Edith Stein, Simone Weil, Dorothy Day. Se a marca inicial do século XX foi precisamente a discriminação radical entre duas filosofias da vida contraditórias, o temperamento feminino, mais naturalmente inclinado à escolha que a composição, está bem adaptado a êsse final discriminativo dos nossos tempos.

Dessas seis que apontamos como representantes típicas do espírito católico em nosso século, as três primeiras são puramente escritoras, ao passo que as três últimas foram, simultâneamente, mulheres de pensamento e mulheres de ação.

Edith Stein, Simone Weil e Dorothy Day, — as duas primeiras já falecidas e esta última ainda em plena forma (nasceu em 1897) e cujo último livro «The long loneliness» (1952, trad. francesa «La longue solitude», ed. Du Cerf, 1955) desejo comentar — têm além disso um traço comum: foram não só **convertidas**, mas passaram, as duas últimas, de simpatizantes com o comunismo ao cristianismo. Edith Stein, que foi a discípula predileta de Husserl e se fêz carmelita, morreu nos fornos anti-semitas do nazismo e como verdadeira mártir da Fé. Simone Weil passou do bolchevismo ao anarquismo e dêste ao cristianismo, sem ter alcançado, em definitivo, o ancoradouro da Fé (que é um ancoradouro de onde se parte e aonde se chega, constantemente, e não uma permanência passiva). Ao passo que Dorothy Day, em plena vitalidade ativa, é realmente o exemplo vivo de uma Solidão criadora, de que nos dá um quadro patético, em sua admirável simplicidade, neste livro que eu gostaria de ver em muitas mãos, pois nos dá um retrato vivo, não só de uma alma teresiana em pleno século XX, mas ainda o espetáculo de um duplo problema candente da Igreja e do cristianismo moderno: a vida evangélica no ambiente capitalista dos Estados Unidos de hoje, e o problema do comunismo e do anarquismo das Massas e da Revolução Mundial de base materialista, em face do cristianismo.

Duas vêzes, em sua vida, teve Dorothy Day de enfrentar o tremendo problema de consciência: deixar a vida fácil pelo desconhecido, por amor de uma convicção.

Da primeira vez teve de abandonar sua família por causa de suas idéias sociais. O pai era conservador e rígido em suas idéias. Não podia admitir que uma filha trabalhasse e tivesse idéias revolucionárias. Êsse choque levou a jovem a deixar o confôrto de um lar em que passara uma infância feliz e uma mocidade cheia de trabalhos e estudos, mas sempre no ambiente doméstico, pelos acasos de uma vida ganha com o próprio trabalho. Deu, entretanto, como São Francisco de Assis, o grande passo e o espírito franciscano iria acompanhá-la por tôda a vida, especialmente na compreensão da Pobreza, como fundamento da Revolução Cristã do mundo moderno, marcado pelo culto da Riqueza, seja pessoal (capitalismo), seja coletivo (socialismo). E a jovem Dorothy, pensando seguir o apêlo da Revolução socialista, o que procurava era de fato a Revolução cristã, segundo os ensinamentos evangélicos.

Depois da mais extraordinária aventura na vida dura que levou, exercendo as mais variadas ocupações para se manter e freqüentando os meios revolucionários e intelectuais mais avançados, uniu-se livremente a um homem, com quem viveu alguns anos e de cuja união nasceu a sua única filha.

Embora não tivesse tido em casa qualquer educação religiosa, sempre foi uma alma naturalmente mística. Um comunista disse dela «Dorothy nunca foi uma verdadeira comunista, pois sempre teve inclinações religiosas». Sua vida era a de participação no sofrimento dos pobres e a das reivindicações sociais, em face do egoísmo dos ricos e de uma organização social baseada numa crescente invasão da vida individual pela mão onipotente do Estado.

Pouco a pouco, porém, o problema religioso se apresentou de modo cada vez mais premente. E embora, nesta sua autobiografia não entre em detalhes sôbre uma conversão, a que já dedicara outro volume anterior, explica-nos que sua vida «está dividida em duas partes. Os 25 primeiros anos foram de erros, alegria e sofrimento, é exato, mas certamente com essa impressão de insegurança de que se ouve tanto falar em nossos dias. Eu não sabia bem em que acreditava, mas procurei estar ao serviço de uma causa» (p. 18 ed. fr.). A causa era a da Revolução Social.

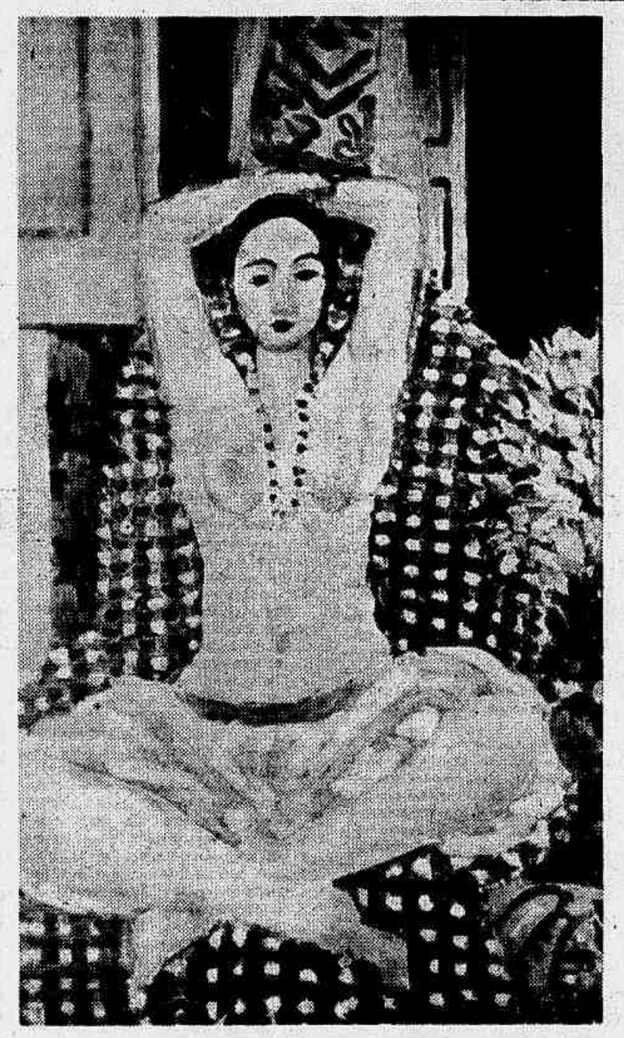
Lentamente, porém, o pensamento revolucionário foi penetrando mais profundamente em sua alma e compreendeu que seria inútil uma revolução social se não chegasse também a uma revolução espiritual.

«Quando, há dois anos, escrevi a história da minha conversão, deixei de lado todos os meus pecados, para contar apenas o que me trouxera de novo a Deus, todos os esplendores, tôdas as recordações de Deus que me haviam perseguido durante todos êsses anos, até o nascimento de minha filha quando, transbordando de reconhecimento e de alegria, voltei-me para Deus e tornei-me católica. Eu poderia já agora adorá-lo, rezar a Êle, louvá-lO e agradecer, com os outros (sic.). E' difícil fazê-lo sòzinha, sem um rito, sem um grupo humano com quem amar e agir, amar e rezar. Eu encontrara a Fé, tinha-me tornado um membro do Corpo Místico de Cristo». (p.16|17). Isso lhe custara a segunda separação trágica em sua vida: a do marido muito amado, mas que, materialista convicto, não se conformava em aceitar sequer a bênção da Igreja. E Dorothy, fiel ao seu dever como uma heroína claudeliana, não hesitou entre o **homem** e **Deus**. Mas a custo de que tragédia interior, é o que deixa entender nesta sua autobiografia, escrita com uma extraordinária discrição, e uma elegância moral e literária, realmente admiráveis, mas em que se sente palpitar a tragédia dos abandonos que a levaram à sua «longa solidão»!

E, no entanto, o que marca essa alma realmente extraordinária (já se falou com exagêro, em uma nova Santa Catarina de Siena), é o seu profundo **senso social**. Pelas palavras acima transcritas se vê bem como a idéia de comunidade no Corpo Místico, na liturgia, do «Sentire cum Ecclesia» de Santo Inácio, está no âmago de sua conversão. E, entretanto, sua posição está longe de ser a da conversão para encontrar o repouso.

Ao contrário, seu encontro com êsse «camponês» de França, Peter Maurin, que participara do movimento «Sillonista» de Marc Sagnier, no início do século, dissolvido depois da encíclica «Pascendi» de S. Pio X, ia ser decisivo em sua vida. Tornou-se, como diz, sua «discípula», pois viu nas idéias de Maurin e de sua «revolução verde», o caminho da autêntica revolução social cristã, baseada no Amor e não

(Conclui na 4.ª página)



«POSE HINDU» — Uma obra de Matisse, na sua fase orientalista.

Carta Sôbre a Cidade e o Campo

CORREIO DE CONFIANÇA

DINAH SILVEIRA DE QUEIROZ

(Especial para o "Diário de Notícias")

SR. CAIO L. RAMOS ITOBI
Estado de São Paulo

RESPONDENDO à sua longa carta, cheia de rancor com os inventores do projeto do Salário-Mínimo para o trabalhador rural, faço novamente o exercício dos **Diálogos da Razão. O senhor tem verdade amarga e dolorida para oferecer em sua carta.** E os políticos que defendem o salário-mínimo rural, **também dizem suas verdades arrazoadoras,** embora todos saibam como a demagogia faz inchar e deformar as verdades mais essenciais.

O senhor diz em sua carta, e pede para que eu dela faça a mensagem desta quinzena do **Correio de Confiança:**

— «... Se a coisa vier, eu vendo a minha fazendinha. Vou morar na casa de minha irmã, na capital. Como sou solteirão, a pequena fortuna que vou apurar dará para comer e vestir até o fim de minha vida. Tenho cinqüenta e cinco anos. Dou-me um limite quase impossível de setenta e cinco, pois já estou rebentando, como barco velho».

O que o senhor disse deve ser dito e repetido por aí a fora, nestes dias que passaram. A maciça maioria dos fazendeiros do Brasil ainda é muito pobre. Para meia dúzia de afortunados, cinqüenta sitiantes e donos de chácaras existem, vivendo e cavando a vida, não na chatice da fala da cidade, onde cavar a vida é aventura, é expediente, mas na dramática lei bíblica: «Comerás o pão com o suor do teu rosto».

Ora, para tôda esta gente que pega também na enxada com seus trabalhadores, o salário-mínimo seria — como diz o senhor — um golpe de morte. Mas os ricaços sobreviveriam, não haja dúvida. Já ouvi falar que êles estão planejando cobrar dos colonos o aluguel da casa, a luz, e fazer arrendamento do terreno para o plantio de cada um dos seus trabalhadores. O salário-mínimo rural viria, assim, nas mesmas condições que vem para os patrões da cidade. Dizem êsses patrões do campo, e com seus motivos, que não seria justo que dessem tôdas as vantagens de salários, férias e horários, e mais casa e terra para plantar, e luz para alumiar — tudo de graça.

O mundo agora é o da **razão de cada bôlso.** Ainda há poucos dias tremi de raiva, uma ira do Velho Testamento, ao assistir, na Televisão, um jornal mostrando certa reunião de produtores de leite. Um dêles, no meio do assanhamento quase desvairado da assembléia, propunha que fôsse proibida a venda do leité em pó. Eles queriam era matar, mesmo, de fome, porque não lhes **aceitávamos o preço.** A rápida seqüência da Televisão, bem me deu a idéia do que seja o egoísmo monstruoso de classe: o mais impiedoso que existe.

Portanto, como já lhe expliquei, nas fazendas bem organizadas, com lastro econômico sólido, a coisa pegaria na tristura da vida da cidade: salário-mínimo que nem dá para casa, comida. Talvez o trabalhador do campo ainda viesse a suspirar pelo «bom» tempo passado, quando na roça as famílias dos colonos tinham, pelo menos, moradia, água, luz é um pedaço de terra para o feijão, o milho, as cabras, e os leitões; para as galinhas, que êles podiam saborear com mais vantagens até, do que a pequena burguesia das cidades, comprando galinhas a cem cruzeiros.

Rebentariam os sitiantes, os proprietários de fazendolas. Os pobres da roça ficariam mais pobres, e os ricos mais ricos, como sempre. E o Brasil iria sofrer mais miséria, mais fome — e o Brasil ficaria com as pernas mais bambas do que está.

Mas eu lhe pergunto, prezado amigo, depois de ter mostrado o lado que lhe é favorável do problema,, se de mão na consciência, o senhor pode **afirmar ser justa a situação do trabalhador rural do Brasil?**

Agora será a sua vez de dar razão, ainda que contra a vontade, aos milhões de deserdados, àquêles pobres que vivem numa penumbra de civilização, quase despojados dos seus direitos humanos.

Ontem, estêve em minha casa uma jovem senhora que se chama **Maria Angélica** e tem propriedades em Assis.

Com uma voz macia e cantante, a nostálgica voz apaulistada, esta senhora, que tem bastante senso humano para reconhecer que a **coisa não pode continuar como está,** teve esta saída simples, numa frase simples de mulher:

— «O jeito é examinar a escrita de cada fazenda, e, de acôrdo com os lucros, arrecadar um impôsto para o **serviço social obrigatório».**

E a moça, tranqüilamente, asseverou:

— «Deixar como está é impossível».

Achei muito sensata a sua opinião. Esse imposto, relacionado com o lucro das propriedades, representaria o médico, o dentista, o abrigo para o inverno, as roupinhas para as crianças que nascessem, e até uma ou outra ferramenta que a fazenda não pudesse fornecer, mas que o colono reivindicasse para o seu trabalho pessoal. Na base de lucros, isto tudo seria mais compreensivo, mais humano, e, mais equitativo. E' bem verdade que o «Instituto do Açúcar e do Alcool» tem impôsto dêste tipo (**Um cruzeiro por tonelada de cana!**). Mas êle não deve constituir modêlo...

Na sua carta, prezado leitor, o senhor diz:

— «Há vários dias que está chovendo sem parar. Estou fazendo as contas relativas ao salário-mínimo, e acho que acabo ficando maluco. Na roça a gente depende do tempo, que o tempo não vem dos políticos, mas de Deus. Se cai chuva, ou chega um flagelo qualquer, como é que a gente pode pagar o trabalho que não foi possível fazer? Ah, minha senhora, o Brasil é mesmo o paraíso dos funcionários. E eu serei burro com três erres — que dois só não me bastam — se não realizar mesmo o que penso. Trabalhar para essa cambada de malucos e de gozadores é que não me convém mais».

Sua carta me deu uma profunda tristeza. Ela evidenciou o grande contraste, a espetacular cisão entre a Cidade e o Campo. Vieram-me as lembranças de minha vida na fazenda, das tristes coisas que vi e das belas coisas a que assisti. Depois voltei o pensamento para a Cidade, que ela quase que sòzinha nos fornece o político, o jornalista, o administrador. Pensei que tudo que se faz por aqui, a respeito da roça, é, geralmente, vindo da ignorância, do romantismo, ou da demagogia. Infelizmente, não dispomos de uma política nitidamente rural, nascida na roça, mas de uma lenga-lenga de ir e vir da Cidade para o **Campo,** o que é uma coisa muito diferente.

No meio desta confusão que nos vai empobrecendo, que vai desviando magotes humanos para as favelas, de vez em quando, pessoas de bom senso dizem frases certas como a dessa môça a que me referi. Umas frases como essa em que o senhor deve meditar. Pois, não se iluda, meu amigo: a procura da felicidade é um instinto humano, e enquanto não fôr melhorada a condição do trabalhador das fazendas, o mal da fome irá em progresso. Pois um homem quer ter pelo menos êsse faz-de-conta de bem-estar que se busca nas cidades.

Não fique furioso como está. Procure assimilar o problema. Ajude-nos, com sua experiência, e se lembre de que de uma hora para outra, caso nada fôr feito, o senhor terá de vir morar em casa de sua irmã da cidade, e aí sem encontrar quem lhe compre a fazenda, pois seus empregados desertaram e foram procurar estas pífias coisas que fazem hoje a órbita da vida. Se elas não são a felicidade, pelo menos representam a sua precaríssima imitação — a miséria entre luzes, a ver o luxo dos outros, o automóvel dos outros, e a morte da gente de barriga vazia, e de coração solitário no meio do grande apêrto.

A lembrança cordial da

D. S. Q.

VOLTA DO CORREIO — Chega-me às mãos, com grande

(Conclui na 4.ª página)

CRÍTICA E MÉTODO CIENTÍFICO

EURYALO CANNABRAVA

(Especial para o "Diário de Notícias")

★ ★

O EXERCICIO da crítica, como atividade puramente literária, não pressupõe iniciação alguma em regras de procedimento do método científico. Seria fácil enumerar, desde Sainte-Beuve até Charles du Bos, considerável plêiade de críticos que jamais se familiarizaram com a técnica científica, mesmo sob os aspectos mais elementares. Considerar, portanto, que a iniciação em metodologia do conhecimento positivo constitui preliminar indispensável à prática da crítica revela disposição de espírito pouco compatível com o exercício de qualquer atividade desinteressada.

Admitir, por conseguinte, que a atividade julgadora em matéria artística ou literária não requer, como condição necessária, qualquer espécie de iniciação rigorosa parece estar de acôrdo com o bom senso. E' claro que os juízos estéticos não constituem privilégio do círculo de iniciados, pois tôdas as pessoas mèdiamente dotadas estão em condições de emiti-los de maneira mais ou menos satisfatória. O que se discute, porém, a propósito de crítica e método científico, é se haveria inconveniente de monta em apoiar o julgamento estético nos mesmos critérios que se revelaram fecundos em outros domínios.

A tentativa de imprimir cunho sistemático à estimativa dos valores artísticos jamais entra em contradição com a possibilidade de se exercer a crítica sem subordiná-la à orientação metodológica mais rigorosa. O êrro dos que admitem tal circunstância provém de que êles raciocinam como se a crítica, para ser autêntica, devesse excluir qualquer contacto com técnicas estranhas ao domínio puramente estético ou literário.

Existe, além disso, o preconceito de que o julgamento crítico deve ser espontâneo, pois corre o perigo de se transformar em atividade mecânica quando obedece a regras alheias ao seu desenvolvimento natural. Mas não é sòmente isso: acredita-se de certa maneira que a crítica do objeto estético, a fim de se tornar legítima, deva ser **acrítica** em relação ao seu próprio mecanismo ou funcionamento. O julgador, portanto, que se mostre «consciente» a respeito dos meios e recursos de que se utiliza para formular as suas observações, incide em cheio na condenação dos que consideram o juízo estético simples produto de inspiração emanada do subconsciente.

E' curioso observar que os mesmos preconceitos sempre atuaram no campo da criação poética e do raciocínio especulativo. Acredita-se que tanto o poeta, quanto o filósofo devam agir sempre como «inspirados», sem a menor preocupação com a técnica construtiva que está na base de sua atitude desinteressada. Ela porque a excessiva preocupação com o método esteriliza o ato especulativo e desvirtua o sentido da obra lírica. O verdadeiro poeta, como o autêntico filósofo, jamais investiga os antecedentes da ação criadora, entregando-se ao «pathos» da imaginação livre, sem compromisso com a interpretação crítica de seus resultados.

Seria pueril negar que poetas e filósofos atingiram pontos culminantes em matéria de criação original e fecunda sem se preocuparem com a técnica posta em jôgo na sua atividade construtiva. Nada disso porém, significa que a consciência moderna da identidade profunda entre a expressão lírica e as condições inerentes ao surto das estruturas lingüísticas não contribua para renovar as fontes da inspiração poética. O mesmo se poderia dizer da análise filosófica, inteiramente dedicada à tarefa de explicitar as raízes lingüísticas dos erros especulativos.

De outra maneira, seríamos forçados a concluir que a poesia como experiência de linguagem, como tentativa de elaboração do dialeto lírico não passa de exercício laborioso e infecundo, condenado fatalmente ao malôgro. Parece inegável que os poetas modernos desde Paul Valery até Dylan Thomas, em vez de se entregarem aos raptos da inspiração mística, trabalham os seus poemas com o escrúpulo de profissionais do artesanato lírico. A concentração nesse estudo dos recursos mais sutis e refinados do idioma emprestou à poesia contemporânea o sentido profundo de réplica, no plano consciente, do simbolismo lingüístico de origem subconsciente.

A filosofia, por outro lado, orienta-se no sentido de identificar o próprio método especulativo com a linguagem. Deixa de constituir, porém, privilégio dos filósofos essa integração da atividade especulativa no método, pois o que distingue os poetas modernos de seus predecessores não seria a noção exata de que a arte de fazer versos representa uma técnica específica de manipulação das estruturas verbais? Enquanto isso se verifica no domínio lírico e especulativo, ainda há escritores de responsabilidade, como êsse preclaro Casais Monteiro, que repelem qualquer tentiva de introduzir na crítica literária os padrões do julgamento estético apoiados em critérios de análise objetiva.

A defesa do subjetivismo arbitrário em matéria de juízo crítico pode, entretanto, lançar mão de argumentos aparentemente relevantes. Os acertos da crítica impressionista, como a de Charles du Bos, suscitam freqüentemente a convicção de que quem se mostra capaz de penetrar tão fundo na análise da obra literária deve necessàriamente discorrer com a mesma autoridade sôbre os princípios que orientam a crítica em geral. O caso do crítico francês ilustra perfei-

(Conclui na 4.ª página)

UMA INTRODUÇÃO

TEMÍSTOCLES LINHARES

(Especial para o "Diário de Notícias")

★

O sr. Alceu Amoroso Lima é o homem dos panoramas, das vistas de conjunto, em que a perspectiva e as formas podem variar segundo o ângulo de visão, mas acabam falando sempre claramente aos olhos de todos. Amigo das tendências gerais, não quer dizer isso que êle não ame as distinções, não manuseie, como bom tomista que é, o surrado dicionário dos **distingue** a propósito de tôda sorte de imprecisões e dúvidas que podem acometer o leitor, em se tratando, por exemplo, de hierarquia entre valores morais e valores estéticos. Mas o seu gôsto mesmo é debruçar-se no balcão ou no mirante que lhe proporciona o descortínio panorâmico e global das totalidades.

Agora êle nô-lo demonstra mais uma vez, com a publicação de uma nova introdução, essa **Introdução à literatura brasileira** (ed. Agir) que temos sob os olhos e que nos vem lembrar, com nostalgia, o Tristão de Ataíde de antigamente, quando êle era exclusivamente militante da crítica.

Este livro de algum modo o ressuscita, pois são verdadeiramente magistrais os panoramas aqui desdobrados acêrca das origens e divisões da literatura brasileira, a que não falta sequer o mais rigoroso espírito de precaução, até em relação às preferências filosóficas ou religiosas a que o autor pudesse ceder, por êste ou aquêle motivo. Sabendo também evitar os perigos do espraiamento, êle consegue fixar com admirável economia de palavras e imagens todos êsses valores globais que dominam a literatura de um povo.

A verdade é que ninguém até agora pôde sintetizar como Amoroso Lima com tanta segurança não só as origens mais remotas de nossa literatura como êsse problema das divisões. As primeiras êle as vai buscar em grandes acontecimentos histórico-culturais. Estão condensadas em três capítulos, os dêstes três rr: Renascimento, Reforma e Revolução. Três marcos dos tempos modernos, êles provam que a literatura brasileira não tem vivido isolada, nem subordinada a meros fatores de ordem local, exageradamente nacionalistas. As divisões, por sua vez, não seguem critério unilateral, como veremos logo.

Mas detenhamo-nos antes nas origens. A tradição universalista tinha forçosamente de assentar em elementos e dados de mais fácil apropriação que os mencionados em muitas histórias literárias. Não chegavam estas a explicá-la, como aconteceu com uma pelo menos, com base na lenda da Atlântida, nas narrações fantásticas de continentes fabulosos, tão em voga entre pensadores medievais, situando-a assim em termos muito pouco objetivos, a despeito de tôda a dimensão física que se lhe pretendia emprestar? A tradição universalista que se uniria no Brasil à tradição nacional é muito mais lógico que tivesse as suas raízes, segundo o próprio processo genético de nossa literatura, no humanismo renascentista, no espírito do livre exame reformista e sobretudo nas novas formas existenciais nascidas sob o signo revolucionário, o fenômeno da liberdade, de repercussão em todo o Ocidente, refletido em nossas letras de maneira bem clara: a liberdade de pensamento, através do arcadismo; a liberdade de sentimento, através do romantismo; a liberdade de observação, com o naturalismo, e a liberdade de forma, com o modernismo.

O que se nota logo, nessas generalizações, é o poder do autor de vencer as questões mais complicadas, de expô-las com vivacidade e limpidez, sem deixar de submetê-las a uma rara penetração psicológica e crítica, como sucede com os comentários tecidos em tôrno das relações da história literária com a história social. O complexo criador do homem vive sempre num conjunto histórico-cultural, que não o explica, mas o afeta profundamente, por mais que a fonte imediata da literatura seja marcada pela afirmação de sua personalidade. Ou então, em tôrno das relações da arte ou das letras com a moral, quando o vemos reconhecer, em defesa da literatura, que o belo e o bom podem viver distanciados, sem que um sacrifique o outro, sendo vã tôda tentativa de ligar necessàriamente um ao outro. A disciplina dogmática a que o autor se entregou com a sua conversão ao catolicismo não chegou ao extremo de conceber a literatura fundada apenas em bons sentimentos.

(Conclui na 4.ª página)

notas de Leitura

«DESAPARECIMENTO DA AURORA»

Heráclio Salles

VOLTANDO ao domínio da literatura de ficção, no qual se firmara, até 1945, principalmente como contista, dá-nos agora o sr. Joel Silveira uma novela (1) à margem de cuja análise seria possível, e oportuno, discutir um dos problemas fundamentais do romance moderno. Qual o tipo de romance que deve ser tomado como característico do nosso tempo? Esta indagação não admite resposta única, antes propõe outra questão, que seria uma questão de limites entre as diversas correntes que é possível distinguir de Dostoiewski a Albert Camus (entre o indivíduo de complexidade insondável e o indivíduo que revela o seu «nada» interior) e de limite do próprio tempo.

Sem descer a tais profundezas, e cedendo por necessidade de método à simplificação do problema, poderemos admitir que o romance do «nosso tempo» se divide em duas categorias: o romance psicológico e o romance de situação. A essa distinção simplista cedeu há pouco Nathalie Sarraute, abrindo o volume («L'Ere du Soupçon», Gallimard, 1956) em que reuniu uma série admirável de ensaios sôbre o romance. E deia parto para situar o «Desaparecimento da Aurora» do sr. Joel Silveira entre as duas tendências dominantes da ficção no mundo ocidental. O sr. Joel Silveira utilizou um dos temas prediletos dos nossos dias — a infância colocada em face dos grandes mistérios humanos — mas não fêz um livro de análise, como seria de esperar, nem imobilizou sua personagem central diante do fluxo dos acontecimentos interiores, tampouco a isentou das repercussões dêsses acontecimentos. Por temperamento certamente, e talvez também por uma questão de preferência manifestada entre muitas técnicas possíveis, optou por um têrmo de equilíbrio que é preciso notar durante a leitura de sua novela.

Uma das dificuldades deparadas por êle foi a limitação do campo a explorar através da memória. A novela não é escrita na primeira pessoa mas leva a crer numa experiência autobiográfica. Ate onde conduzir a memória na busca de fatos soterrados, de visões e sensações apagadas pelo tempo no plano consciente? O sr. Joel Silveira, logo à primeira página do livro, figura Jorginho a recordar um fato de sua primeira infância, quando não teria mais de um ano de idade, pois começava a andar: «Um dia chegou a vencer a sala de lado a lado, nos primeiros passos vacilantes e penosos — e lá no fim o outro homem, o de escuro, esperava-o de braços abertos». Seria autêntica essa lembrança? Admite-se que se possa levar tão longe o esfôrço para despertar lembranças sepultadas? Dentro da solução encontrada pelo escritor, a página é lida sem nenhuma sombra de dúvida. Evitando o tratamento de primeira pessoa, êle associa hàbilmente as lembranças propriamente ditas, como se o próprio menino estivesse contando a história, aos fatos que ao novelista é lícito levantar para compor a atmosfera em que reconstitui, ou constrói, a vida de uma personagem. O processo torna-se evidente quando o narrador, depois de insinuar que o menino não era ainda capaz, sequer, de distinguir entre os dois homens e as três mulheres que o cercam (percebe apenas que um dos homens tem a mão cabeluda, que as mulheres usam cabelos compridos e uma delas canta com voz áspera) interrompe a superposição confusa de episódios, figuras e visões, para dar uma informação que a criança não poderia ter naquela mesma fase: «O homem sério é seu pai, a mulher que parece doente é sua mãe».

A êsse processo recorre, o sr. Joel Silveira, invariàvelmente, em todos os capitulos, para contornar um dos problemas fundamentais do romance dos nossos dias, ao qual me referi, sem identificá-lo, no começo destas notas. E' o problema da penetração da alma do personagem, como recurso vitalizante capaz de dar ao leitor a totalidade da figura criada ou transposta do mundo real para o mundo da ficção. O homem assim analisado, em movimento diante dos fatos ou imobilizado em face dêles, transmite uma forte impressão de verdade humana. Marcel Proust, levando sua impressão «tão longe quanto lhe permitisse sua fôrça de penetração», acreditava poder atingir aquêle «fond extrême» onde repousam a verdade, o universo real, «notre impression authentique». Essa persuasão e êsse esfôrço, acrescidos ao seu gênio, levaram-no, sem dúvida, a colocar, como diz André Rousseau (quinto volume do «Littérature du XXe. Siècle»), «avancer le plus loin, et peut-être jusqu'au bout, les questions essentielles que les âmes les plus romantiques du dix-neuvième siècle s'étaint posées».

Contudo, até onde poderia ser tomada como verdadeiramente autêntica a impressão transmitida por uma criatura de romance que reage diante de determinado acontecimento segundo os limites de reação do seu criador? Dir-se-ia que teria a autenticidade dêste e haveria de bastar. Perguntemos, então, até que ponto seriam autênticas as lembranças de um adulto que reconstitui a sua infância. Até onde o menino é ressuscitado e onde começa êle a ser «composto» com a experiência humana, a linguagem, os preconceitos adquiridos, as limitações e os excessos psicológicos do adulto? Graciliano Ramos, em «Infância», está sempre a desconfiar da intromissão de elementos estranhos ao mundo da meninice. Se devemos aceitar a teoria da «resistência do esquecido» de Abramowski, devemos admitir por outro lado que nunca estamos seguros dos limites das nossas recordações. Na infância de cada um de nós, há sempre um menino recuperável e um que se perdeu para nunca mais.

Não sei se o sr. Joel Silveira terá feito reflexões semelhantes, mas é certo que procurou fugir ao perigo da reconstituição da infância pelo método da análise, como fugiu ao costume de conferir ao menino reconstituído uma complexidade interior que êle provàvelmente não tinha. Preferiu acumular, em estilo direto, os fatos, os acontecimentos, as visões e as paisagens prováveis, colocando diante dêsses elementos a figura enfermiça de Jorginho, sem tentar analisar-lhe a alma no momento em que se defrontava com cada um dêles. O menino cresce, cercado de pessoas doentes, êle próprio doente, com seus suores noturnos, sua febre, sua debilidade. Mas nesse menino doente nada há de complexo, não existe uma natureza doentia, que fatalmente seria «revelada» ou insinuada na análise, na impressão de morbidez que nos transmite o monólogo interior abusivamente utilizado. O leitor acompanha-lhe a evolução diante do mundo físico e encontra, entre êste e a pessoinha, uma zona sugestiva em que poderá meter as suas conjeturas sôbre a possível repercussão do encontro dêsse mundo no seu espírito.

O novelista prefere exibir-nos o choque exterior entre a criança e os grandes mistérios: a morte do irmãozinho, a loucura do tio, o sexo repudiado da empregada e a magia dos selos grandes da prima. A complexidade do encontro com essas grandezas virá

(Conclui na 4.ª página)

(1) «Desaparecimento da Aurora», Joel Silveira, Livraria José Olympio Editora, 1956.

PRIMEIRO — em 1946 — apareceu **Sagarana**, hoje em quarta edição. Foi um sucesso. João Guimarães Rosa, nascido em Cordisburgo no Estado de Minas Gerais, começava sua revolução literária, aquela que neste momento atingiu ao mais alto ponto agitando todos os círculos intelectuais do país, com a publicação de dois livros que são três: **Corpo de Baile** — dois volumes — e **Grande Sertão — Veredas.**

«Aparece no novo livro de João Guimarães Rosa uma árvore gigante, o Muriti grande, epônimo de uma fazenda e de um dos contos da coletânea, ponto de referência e sinal de demarcação, emblema e símbolo». ... «Assim a personalidade singular do autor há de merecer a nossa paisagem literária. Ao caracterizar a sua personalidade vegetal está definindo uma das funções, talvez a principal, da própria Arte»; escreveu Paulo Rónai, agudíssimo e sempre honesto crítico, em número deste suplemento literário de 10 de junho do ano corrente, sôbre **Corpo de Baile.**

Por que não consegui eu atravessar siquer o primeiro conto de **Corpo de Baile?** Lera o artigo de Rónai e o guardara; lera e guardara o de Eurýalo Canabrava também publicado nêste suplemento. Canabrava entre outras coisas dissera: «êsse escritor não se filia a corrente alguma a não ser a do próprio senso estético, alerta diante das formas humildes da existência sertaneja, capaz de fixar no seu sensório vibrátil o mugido dos bois, o sussurro da brisa nas relvas e o ronco dos simios na espessura da floresta».

Os livros de Guimarães Rosa se tornaram motivo obrigatório em tôdas as conversas; se Brito Broca, Jaime Adour da Câmara, José Condé não haviam gostado, lá estavam outros aplaudindo, maravilhados. Há muito tempo livros não provocavam tanta celeuma quanto **Corpo de Baile** e **Grande Sertão-Veredas.** Por que não iria eu insistir em lê-los? Velha camarada de Guimarães Rosa, jamais esquecerei que lhe contei lá pelos anos de 1947 uma história (com es) aqui no Rio; consegui entusiasmá-lo e qual não foi meu espanto quando, encontrando-o em 1950 em Paris na Embaixada do Brasil (como todo mundo sabe o escritor é diplomata) ei-lo que repete, como se acabasse de ouvir naquêle momento, a narrativa que lhe fizera.

Por que não consegui atravessar **Corpo de Baile?** Por que não podia ir além das dez primeiras páginas? Contei minha insuficiência a amigos; Carlos Drumond, Odylo Costa, filho, todos maravilhados, quase que ordenaram eu insistisse. Mostravam minha incompreensão e suas razões. Numa feliz coincidência, num só dia, várias pessoas das que mais respeito como julgadoras de obras literárias aconselharam-me a voltar à leitura dos livros de Guimarães Rosa. Atendi e o que aconteceu depois foi êste deslumbramento, êste encantamento, um tão fervoroso amor, que acabo de passar dias e noites agarrada, presa nos livros, vivendo um por um dos personagens, amando a figurinha triste de Dito, sentindo Miguilim menino e Miguel homem. Leilo, aquela Jeni de «olhos enormes, verdes que manchavam a gente de verde», Lidebrando olhando sua mulher com «querer bem sossegado», Laudelim aproveitando a alegria dos outro, Doralva, aquela inocência, Lalinha, Glória, tanta gente e com êles seus problemas pequeninos, a paisagem imensa, homens, animais, árvores, regatos, rios, campos, tudo misturando vozes, desejos, aflições, prazeres e dores.

Porque fui daqueles que ao primeiro contacto não compreenderam a revolução literária que Guimarães Rosa está realizando em nossa literatura trazendo-nos a linguagem direta do povo sertanejo, porque nêle sinto hoje um dos maiores escritores brasileiros de todos os tempos, declaro ao leitor: não espera entrar num livro de Guimarães Rosa, mas espere que o livro entre em você — porque êle o dominará — e vá sentir o problema do camponês brasileiro em sua totalidade, da linguagem aos hábitos. Para penitenciar-me do meu erro inicial transmito hoje aqui a opinião de alguns escritores que me levaram a ler os livros de Guimarães Rosa.

JOÃO GUIMARAES ROSA:

UMA REVOLUÇÃO NA LITERATURA BRASILEIRA

Eneida

(Especial para o "Diário de Notícias")

De um «mea-culpa» da repórter à entrevista com escritores. Sôbre os livros de Guimarães Rosa opinam: Carlos Drumond de Andrade, M. Cavalcante Proença, Gondim da Fonseca e Wilson Louzada

CARLOS DRUMOND DE ANDRADE

«Renuncio a dizer qualquer coisa sôbre êste livro, senão que conhecê-lo é amá-lo, embora amor quase nunca se cristalize sem uma primeira relutância. Êle me deu uma outra Minas, dentro da Minas que meus olhos sabiam; seu particular é universal; sua linguagem, uma invenção constante e saborosa, mostrando mais uma vez que há tantas linguas quantos estilos; e a graça, o vivo, a côr, a pungência de seus relatos aderem à memória do leitor, despertando-lhe essa alegria real, inspirada pela obra de arte. Em face de Guimarães Rosa, calo a boca, de pura admiração». (Sôbre **Corpo de Baile,** publicado no «Correio da Manhã»). No mesmo jornal, sôbre **Grande Sertão-Veredas:**

«Uma semana igual às outras: [prosa
entretanto (não vamos rasgar [sedas)
tal como outra não há, Gui- [marães Rosa
Em seu **Grande Sertão** traço [**Veredas**».

CAVALCANTI PROENÇA

«Em **Corpo de Baile** o problema da linguagem já havia sido esboçado em **Sagarana,** acentuou-se com muito maior nitidez e consciência dos processos formais. Não houve apenas a coleta de vocabulário ou giros sintáticos da fala regional, para aproveitamento posterior, submetido ao crivo estilístico da escolha. Em verdade, foram atingidos os processos estruturais dessa fala sem nenhuma servidão às fórmulas já consagradas nas frases feitas e expressões estereotípicas. Ao utilizar essas fórmulas, usou do direito de colher, em campos os mais distantes, o vocabulário que melhor se ajustasse à sua concepção artística: regionalismos de zonas afastadas, termos eruditos, latinismos, aglomeram-se, unificados apenas na convêrgencia dos períodos.

Muito abundantes e por isso visíveis são os fenômenos que se referem à ordem dos têrmos do discurso, em que os modêlos foram, quase sempre, as construções destinadas a dar ênfase na fala rústica. Dessa construção enfática decorreu, naturalmente, uma rutura de limites entre as partes do discurso, adverbios e adjetivos misturados, numa indeterminação que, de certo, dará muito trabalho aos professôres de análise léxica. E essa linguagem que chamaríamos revéssa, para usar um têrmo que poderia ser de Guimarães Rosa, tem dado muito que falar e afastou mesmo, nos primeiros momentos, pessoas de muita cultura e muito gôsto literário. O autor deve ter consciência do que representa êsse primeiro choque para a divulgação de sua obra, e por isso mesmo merece maior respeito pela fidelidade às suas convicções que, todos têm certeza, não nasceram de improvisação. Os tipos criados por Guimarães Rosa, desde aquele extraordinário burrinho predrez deSagarana, até o doce Miguelim que abre **Corpo de Baile,** possuem todos aquêle halo que só a criação poética e a fôrça de um escritor de real vocação conseguem transmitir — e com tanta vida — às suas criaturas».

(Nota: Cavalcante Proença, o leitor deve estar lembrado, publicou há pouco um excelente livro intitulado «Roteiro de Macunaíma», estudando inclusive a linguagem de Mário de Andrade).

GONDIM DA FONSECA

Em **Grande Sertão-Veredas,** Guimarães Rosa ultrapassa Guimarães Rosa. E' a Ilíada do Sertão escrita num dialeto original de inovador. Só o estranha quem nunca tratou com o capiau daquêles longes do Paracatú e do sertão balano ribeirinho do São Francisco, Riobaldo, jagunço velho conversa com um interlocutor da cidade que fica na sombra. Apenas metade do livro é escrita. Mas por essa metade se adivinha a outra. Problemas fundos de psicologia e sociologia ali se encontram expostos, e dramàticamente, como em nenhuma outra obra do gênero até hoje publicada no Brasil. Guimarães Rosa não apresenta ao leitor aquêle sertão enfeitado e romântico que foi moda louvar em prosa e verso há coisa de trinta anos. E' a realidade. Mas realidade filtrada através de uma genial emoção. Para a transmitir, criou êle êsse «dialéto de inovador» a que me referi (uma espécie de língua-geral-indígena, como a inventada outrora por Anchieta e os seus irmãos de catequeses no século XVI) dialéto onde vinte por cento é dêle e oitenta por cento das várias tribos ou dos vários clãs que se disseminam peloôco do sertão-grande. Fundindo e adotando tal meio de expressão, demonstra Guimarães Rosa sua ternura oceânica pelo cabloco abandonado do sem-fim, cujos instintos se abrandam únicamente pelo amor e pelo «conforto da religião», cabloco que reza a ladainha para sublimar as suas angústias e morre estirado num couro de cabra como Medeiros Vaz, depois de uma pesadelo. **Grande Sertão-Veredas** viverá para sempre em nossa literatura. E' para mim uma glória ter sido, ao me-

(Conclui na 6.ª página)

"A Rússia Depois de Stalin"

Paulo de Castro

(Especial para o "Diário de Notícias")

EDITADO pela «Agir», numa tradução de Osório Borba, elegante e de exemplar probidade, saiu nestes dias o livro de Isaac Deutscher, «A Rússia depois de Stalin». Centenas, para não dizermos milhares de trabalhos sôbre a União Soviética foram já escritos em que um amor cego ou um ódio viscoso predominam retirando validade às análises e conclusões.

Este livro de Deutscher situa-se entre as poucas obras dignas de uma leitura atenta pela isenção, informações e, acima de tudo, a capacidade de previsão do seu autor às vêzes bem próxima de um quase dom profético. Isaac Deutscher pertence a essa família espiritual espalhada pelo ocidente sem lar político e tendo como única fôrça centrípeta o desejo de não servir de instrumento a qualquer dos blocos.

Para os reacionários é um comunista ou uma variedade de linha auxiliar; para os comunistas é um reacionário ou uma variedade de reacionarismo e não por acaso o «Daily Worker» de 14 de maio o considerava «sutil e perigoso intérprete de uma utópica, mas perigosa 3ª fôrça tendente a capitalizar os descontentes com o mundo ocidental sem permitir-lhes avançar até ao campo do socialismo».

E' a irritação do século contra um homem independente.

O espetáculo é velho na terra e só a falta de memória histórica nos leva a considerá-lo excepcional. Quando relemos a época das guerras religiosas e paramos ante os insultos que católicos e protestantes prodigalizaram a Erasmo, um dos mais elevados expoentes do «homo pro se», e não do homem de partido, tudo isto nos parece banal.

Mas isto nos serviu para darmos a moldura do homem antes de um relanceio ao livro.

Escrito pouco depois da morte de Stalin o valor do trabalho não está em pequenos dados jornalísticos mas na capacidade de análise das estruturas económicas dos vetores da história russa, do sentido da revolução de 1917, e, sobretudo, na magistral análise do stalinismo.

Ainda quando mal se conhecia a orientação do novo grupo que sucedeu ao ditador, Deutscher, por uma prodigiosa capacidade de penetração, determinava as linhas de fôrça da nova política não apenas até aos nossos dias, mas para além indicando fases, etapas, modificações super-estruturais, dando, assim, plena atualidade ao seu trabalho que continua a ser indispensável para o entendimento dos fenômenos em curso.

A tese central do livro de Deutscher é esta: quando Lenin morreu estava superado historicamente, pois a sua concepção do movimento revolucionário de outubro e das suas linhas de conduta tinham como eixo central a crença na revolução européia. Não que Lenine deixasse de propor e realizar a conquista do poder mesmo sabendo que ficaria isolado, mas nunca admitiu um desligamento de outubro do conjunto da revolução nos países avançados do Ocidente. Tinha, porém, havido um refluxo e na própria Rússia outras camadas surgiam, substituindo os bolcheviques da velha guarda que pretendiam manter num país asiático dominado pela magia e o campesinato e com um cêrco de países hostis teses do operário urbano e revolucionário.

Se Lenin não morresse teria tido certamente a sorte de Trotsky. Não foi a inteligência de Stalin que venceu Trotsky, mas as circunstâncias históricas e o caráter atrasado das infra-estruturas econômicas da Rússia.

Também quando Stalin morreu já estava superado pelas próprias fôrças que êle criou, a industrialização, o operariado industrial, os técnicos, o aumento de 45 milhões da população urbana incorporada à vida fabril.

Trotsky foi batido pelo atraso, o stalinismo pelo progresso da indústria incompatível com uma mentalidade totêmica, mágica, de infalibilidade e transformação da ciência em teologia do Estado.

Cêrca de 45 milhões de mujiques transformados, mesmo pelos métodos mais desprezíveis, de violência, em operários e técnicos (para não falar da coletivização da agricultura) necessàriamente imporiam transformações de mentalidade. Quem desintegrou o stalinismo não foi Malenkov ou Khruschev: a desintegração já estava realizada antes da morte do ditador aguardando apenas uma oportunidade de afirmar-se. Malenkov e Khruschev foram, cada um à sua maneira, a expressão dessas fôrças que cresceram e se tornaram incompatíveis com uma ditadura do tipo velha Rússia, unipessoal, discricionária, bizantina. As camadas levedadas no subsolo procuram novas adaptações aos seus interêsses embora sem transgredir os limites da burocracia.

E Deutscher escreve, profèticamente, poucos dias após a morte de Stalin: «A herança da era stalinista é tal que a posteridade não conseguirá pôla de lado ou escapar-lhe. No entanto, ela engendrou tanta miséria sordida que para fazer bom uso das suas realizações duradouras, o povo soviético será obrigado, mais cêdo ou mais tarde, a superar o stalinismo. Durante um quarto de século, o stalinismo forçou, sem escrúpulos nem piedade, e no entanto com uma espécie de compaixão reprimida, uma nação de cento e sessenta a duzentos milhões de habitantes a transpôr o abismo que separa a era do arado de madeira da era da pilha atômica. O salto não teve ainda o seu epílogo». Não o teve quando Deutscher escrevia e não o teve por enquanto, pois está em pleno amadurecimento como aliás o autor indica noutro passo do seu trabalho, por isso mesmo sempre atual. Mas em que sentido deslisam as linhas de fôrça da Rússia? Quais os vetores e quais as balisas de qualquer evolução? Eis no campo político as hipóteses que nos propõe Deutscher ou seja os possíveis rumos da União Soviética:

1º — retôrno a uma forma stalinista de ditadura;
2º — uma ditadura militar;
3º — uma evolução progressiva para a democracia socialista.

A primeira hipótese é inaceitável, já que se deu por uma pressão da infra-estrutura económica e das suas conseqüências na mentalidade, uma desintegração do stalinismo.

A segunda, a ditadura militar, é improvável (Deutscher faz uma análise dos motivos, a meu ver com algumas lacunas) mas admitindo que possa reali-

(Conclui na 4.ª página)

Reabrindo o Processo Das "POMBAS"

FAUSTO CUNHA

(Especial para o "Diário de Notícias")

QUEM venceu o processo das «Pombas»? Feitas as contas, Raimundo Correia. Hoje ninguém se lembra das acusações de plágio suscitadas por Luis Murat, ninguém se lembra sequer de Luis Murat. Mas «As Pombas» está nas antologias, o verbo **ruflar** incorporou-se de vez aos dicionários da língua. Quantos diziam, como Ezequiel Freire, que Raimundo nunca seria um poeta popular («Raimundo é um artista para ser lido por atenienses»), também se equivocaram. Tanto quanto Bilac e Vicente de Carvalho, o maranhense poderia sustentar edições periódicas de suas poesias, se em nosso mercado as edições fôssem lançadas com um mínimo de planificação.

Estará, no entanto, encerrado para sempre o capítulo das «Pombas»? Aquela celeuma que, vai fazer setenta anos, dividiu o país em duas fatias — uma, esmagadora, em prol de Raimundo; a outra, contada nos dedos, ou adversa ou equidistante — tal celeuma não poderá ser levantada nem pela negação de sua obra em bloco. O lançamento dos Versos e versões em 1887, no auge da batalha, provocou uma das mais confortadoras campanhas de glorificação literárias já vistas em nossa terra, e não sei se estaria exagerando quem dissesse ter começado aí o reinado despótico do Parnasianismo, com a consolidação do prestígio dos que iriam compor a «Suprema Trindade». Se de um lado é de lastimar-se que, no presente, sejamos incapazes de movimentos espontâneos como o desencadeado em favor do lírico de «Plenilúnio», de outro há que reconhecer o alargamento de nosso horizonte crítico, a impedir semelhantes debates, travados no campo da efetividade.

De forma geral, a crítica brasileira tem sido generosa para com o sonetista de «Banzo». Há mesmo exagêros ingênuos, de que é consumado exemplo a apoteose de Atílio Milano na **Literatura dissipada.** Existe uma espécie de conspiração de simpatia, cuja senha caroável é conservar o mito de Raimundo-grande poeta. Não seria tempo de experimentar a consistência da tradição? Tempo de reabrir, pelo menos simbòlicamente, o processo das «Pombas»?

E' o que faz Augusto Meyer, numa excelente página de **Pré-to & Branco** (I. N. L., 1956). Com a segurança característica dos que dominam o assunto, recoloca o problema da originalidade raimundiana em têrmos tanto quanto possível definitivos.

«A verdade, escreve Augusto Meyer, é que a sua obra está cheia de impressões leves de leitura, apontamentos em versos, à margem do texto, engenhosas paráfrases, quadrinhos graciosos, nus de academia, estudos de torso, esboços guardados na pasta, «poesia de cavalete». O grande poeta que aflora de vez em quando, ficará para sempre a cavaleiro dos momentos de fraqueza e preservado em nossa memória poética: não impede, todavia, que êle se entregue, como quase todo o movimento parnasiano, ao abuso do bonito». E sugere como tema de estudo: «Raimundo Correia, ou o poeta que ficou a meio caminho de si mesmo.

Para o mestre do ensaio brasileiro a origem gautierana das «Pombas» é matéria que passou em julgado. A generalisação contida no trecho transcrito poderia ser defendida com a maior facilidade; com efeito, sòmente conhecemos uma pequena parte das paráfrases e dos empréstimos contraídos pelo parnasiano. O que há de bizarro na sua fortuna literária é que ela poisou justamente nos dois sonetos que menos lhe pertenciam, «As Pombas» e «Mal secreto». Êste último se prende a uma tão longa tradição que até numa desconhecida poetisa gaúcha, Rita Barém de Melo, agora ressuscitada por Guilhermino César, aparece com tôdas as letras.

Nas **Acendalhas,** revelou Alberto Faria os decassílabos de Manuel de Araújo Pôrto Alegre onde ocorria o verbo ruflar. Antes de conhecer-lhe a indicação, havia eu deparado a mesma voz no maranhense Dias Carneiro, em composição datada de 1864 (**Poesias,** 1878). Mas a prioridade do autor de **Colombo** está fora de discussão; depois de fartar-se do verbo **rufar,** Pôrto Alegre, num poema de 1847, adotara o neologismo **ruflar,** fixado nas **Brasilianas,** de 1863. Alberto Faria, diga-se de passagem, foi dos que ficaram do lado de Raimundo no caso da paráfrase de Gautier (plágio, de fato, nunca houve). Mas não foi uma adesão cega. Assim como trouxe a lume a origem de **ruflar,** desfez o impressionismo rudimentar com que Ezequiel Freire havia construído em tôrno do **gualar,** que supunha cunhado pelo poeta, uma verdadeira paisagem. Da azinhaga aberta pelo ensaista de **Aérides** podemos ir ter à estrada larga na qual o pintor-poeta se valoriza em estimulantes aproximações com Olavo Bilac, Raimundo Correia, Castro Alves...

Outro aspecto interessante da questão foi a defesa catastrófica de Valentim Magalhães em **A Semana.** Sua tese era a de que um criador não poderia ser ao mesmo tempo um plagiário. De Nodier em punho, provou exaustivamente

(Conclui na 4.ª página)

Cartaz do Festival do Livro Americano, a realizar-se na Universidade Nacional de Venezuela, em Caracas, sob os auspícios da Organização dos Estados Americanos.

CANÇÃO DA LONGA NOSTALGIA

CHIANG SING

(Especial para o "Diário de Notícias")

PENSAR que o poderei esperar
e que êle não virá mais.
Saber-me menos lembrada
que o vôo de uma garça
ou o arôma de um nardo
perdido na linha da ternura.

SENTIR-ME nua do encanto
que os seus olhos me sonharam,
jade partido, espêlho quebrado
que jamais reflete
a mesma imagem.

E me conformar.
E continuar vivendo,
calada, sem pranto, com
o pensamento sôlto no tempo
e os olhos ouvindo
as pequenas coisas
de todos os dias...

Primeiro dia da Primeira Lua de Agôsto Nevoento.

CASOS E EPIGRAMAS

NEWTON BRAGA

GESTO

O GESTO que acende a luz da mesinha de cabeceira apaga tôdas as estrêlas do céu.

CRITICA

Tinha lá seu gabarito:
— Gostei. Gostei muito, mas não é cem por cento, não. Obra de arte, no duro — poesia, pintura, música, um pedaço de filme, de teatro, de discurso, mesmo — eu sei que é, quando me dá um frio aqui na espinha.

REPOUSO

Fôra um dia duro: almôço de cerimônia, uma conferência literária suporífera, jantar solene, até um recital de piano. A mulher já se deitara. Acabou de vestir o pijama, apagou a luz, foi para o escritório. Precisava de um repouso, depois de um dia assim: abriu o caderno onde interrompera o estudo e — felicíssimo — debruçou sôbre o fascinante problema de matemática em que vinha se empenhando há uma semana.

SOLUÇAO

Veneno ou revólver? Vinha ruminando apenas o meio, que a decisão do suicídio era definitiva. Pensara em tôdas as modalidades. Bala. Uma bala na cabeça, depois mais nada. Ali estava a arma sôbre a mesa. Apanhou-a, olhou-se no espêlho: seria assim. Uma grande sensação de paz e de alívio, que tudo estaria resolvido em poucos instantes, como esponja apagando tudo no quadro-negro. Voltou à mesa, começou a escrever a carta de despedida. Endereçá-la a quem? A ninguém e a todos. Ao mundo. Ou melhor: à Humanidade. Assim, com maiúscula. Releu, depois, lentamente, tudo o que escrevera, saboreando palavra por palavra. Bom. ótimo mesmo. Leu ainda uma vez.

(Vai bem de vida. Três letras de tango, de sua autoria, «pegaram» que nem visgo. E êsse negócio de novela pelo rádio dá trabalho mas dá dinheiro).

LIBERDADE

E era de ver a angústia do canário, de não encontrar a porta para reentrar na gaiola.

IMPACTO

Talvez fôsse da hora, do local, do inesperado. O fato é que quando ela surgiu — e passou — como pôa de barco, avião grande pousando, trem desembocando na curva perto — êle sentiu como que... como que... com licença da palavra: um impacto.

E foi mais murmúrio:
— O Senhor seja louvado pela perfeição de Sua obra.

RECURSO

Tudo que êle tinha pudor de confessar botava no pensamento ou na bôca de um personagem qualquer.

HISTÓRIA

Interrompeu a longa história entremeada de casos de revelações espíritas, de predições, de casos de transmissão de pensamento à distância.

A pausa valia por uma indagação sôbre a credulidade dos cinco ouvintes, naquêle fim de noite.

Garcia moveu a cabeça de baixo pra cima:
— Tóque seu caso, môço. CÁ por mim eu não acredito em nada e não duvido de nada.

PONTE

Tristeza de tôda ponte
é a tristeza de ficar.
E' de não seguir com o rio,
pra se perder lá no mar.

Livros e Fatos

Raul Lima

13 Parágrafos de Notícias

1 — Encerram-se no dia 30 as inscrições dos concursos literários do Ipase para contos e ensaios da autoria de servidores públicos.

2 — Realizou-se em São José do Rio Pardo mais uma Semana Euclidesana, durante a qual foi instituído um prêmio para o melhor trabalho sôbre Euclides da Cunha e o folclore.

3 — Georgina Penque Araújo, aluna de jornalismo, felicitou-nos pela nova feição gráfica dêste Suplemento.

4 — O prêmio Pandiá Calógeras da Biblioteca do Exército, foi conferido a Mecenas Dourado, que escreveu o ensaio «Hipólito da Costa e o Correio Brasiliense».

5 — De Humberto Bastos está saindo mais um livro de assuntos econômicos — «O fantasma da inflação».

6 — De Pôrto Alegre, o leitor Jorge Huma diz que êste suplemento é o que há de melhor no gênero, mas não gosta de artigos com cortes — tirania da paginação, mas também, muitas vêzes, expansionismo dos autores.

7 — No dia 31, sexta-feira, às 17h 30m, na sede do PEN Clube do Brasil, o padre beneditino Emídio Jordão, fará conferência sôbre o 5º centenário do «Angelus» e da vitória da Hungria em Naderfehervar.

8 — Alguns leitores nos escreveram pedindo maiores detalhes sôbre o concurso literário de homenagem a Camões, patrocinado pela Casa de Portugal e Câmara Portuguêsa de Comércio de São Paulo, pois a única notícia que leram a respeito foi neste suplemento.

9 — Paulo Dantas foi à Bahia concluir seu livro, o último da trilogia nordestina «O Livro de Daniel», viajando em «pau de arara» até Bom Jesús da Lapa.

10 — Na sexta-feira, 24, na Livraria São José, Osvaldo Orico autografou livros de sua autoria.

11 — Brevemente nosso colaborador Telmo Vergara lançará um livro de contos e crônicas, reunindo o que tem publicado neste jornal.

12 — O representante, no Brasil, da revista «Américas», da União Panamericana, Germano Jardim, está fazendo esforços pelo comparecimento do nosso país ao Festival Americano do Livro, em Caracas.

13 — Sòmente com a chegada, no Andes, dia 30, de Gilberto Amado será lançado seu novo livro, continuação de memórias, «Mocidade no Rio», que José Olímpio já tem pronto.

«CAFARNAUM»

Quem vê o título dêsse novo livro do velho diplomata e escritor, embaixador Argeu Guimarães, pode não atinar com o conteúdo. E êsse conteúdo é frases, notas, colóquios, apontamentos históricos, anedotas, perfis de diplomatas. Portanto um material variado e interessantíssimo, contribuições valiosas para a história, narrações ligeiras feitas com elegância e simplicidade.

Editor, Organização Simões.

«DESAPARECIMENTO DA AURORA»

Com ilustrações de Darel e Orval, bela apresentação gráfica, grande formato, «editada pela Revista Branca, foi lançada a novela de Joel Silveira "Desaparecimento da Aurora".

As páginas do cronista e contista são impregnadas de um forte sabor humano. Joel é tão exímio no ataque quanto na ternura e o que escreve é sempre agradável de ler-se.

«POSTULANDO»

Em volume sob êsse título, o advogado Jader Alves de Lima reúne uma seleção de seus mais importantes trabalhos forenses, edição da Revista Interjuris.

EDIÇÕES BARTYRA

Recebemos as primeiras Edições Bartyra, de São Paulo:

«Brás», novo romance de Cecílio J. Carneiro, autor, do consagrado «A Fogueira». Apresenta uma detetive de saias em aventura policial.

«O espelho das virgens», novelas realistas extraídas dos contos de «mil e uma noites», tradúzidas por Cecílio e Jor Carneiro.

«O segredo», novela de Jorge Carneiro.

PARA A JUVENTUDE

Na série de obras celebres para a infância e juventude, publicaram Edições Melhoramentos:

«O Visconde de Bragelone», de Dumas, adaptação de Guiomar Rocha Rinaldi, ilustrações de Osvaldo Storni.

«Em busca da ave sagrada», de Vitor W. V. Hagen e Quail Hawkins, tradução de Agenor Soares de Moura, ilustrações de Antônio Sotomayor.

SHAKESPEARE

«O Rei Lear» é o volume XV da coleção das obras de Shakespeare, traduzidas por Carlos Alberto Nunes, com as ilustrações de John Gilbert, lançamento das Edições Melhoramentos.

LUZ E DOR

Cumprimos o dever de registrar o recebimento de um exemplar, 400 páginas, da obra «A Voz e a Dor salvarão o mundo», do sr. José Fuzeira, colaboração de escritores mortos e prefácio de um chamado Ramatis, da India.

«GIRASSOL DO ESPANTO»

... ...ria de Telmo Padilha, num volume ... poesia, «Girassol do Espanto», editado pela Casa do Estudante, é apresentada pelo prefaciador, crítico literário Adonias Filho como acontecimento, digno de destaque e justificando fortes esperanças.

«SERENIDADE E ABISMO»

Lançado pela Editora Aurora, saiu o novo livro de poemas de Oliveira e Silva, que Povina Cavalcanti prefaciou com entusiasmo: «Serenidade e Abismo». Capa ilustrada por Darel.

DISCURSOS NA ACADEMIA

Foram editados os discursos da sessão de posse do crítico Alvaro Lins na Academia Brasileira de Letras. O do novo acadêmico foi um longo, amplo e penetrante estudo sôbre o antecessor, Roquette Pinto, no qual é de notar também a elegância do estilo. Brilhante pela vivacidade o discurso de saudação por João Neves da Fontoura. O editor foi o Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

«FUTUROS CONGELADOS»

Do Recife, em edição Capibaribe, chega-nos uma novela de Benito Araújo, «Futuros Congelados», bem construída, narração que apetece ler.

Correntes Cruzadas

O DEVER DE IRRITAR

Afrânio Coutinho

É sempre dramático o destino dos inovadores, e ninguém, em nossa literatura, mais do que José de Alencar, teve a alma tão vergastada pela sanha vingativa dos reacionários de tôdas as farinhas que se levantaram em defesa aguerrida contra o grande renovador de nossas letras. Era mais do que natural a luta. A literatura atingira no Brasil o ponto em que nada mais podia prendê-la ao passado. Até então os padrões de produção e crítica eram fornecidos pela Metrópole. Formalmente, a nota provinha do neo-classicismo, do barroquismo ou do rococó arcádico. Era a influência exclusiva de Portugal, ou de formas de outras origens mas veiculadas pelo país colonizador. Era maciço o domínio intelectual, sem embargo de três séculos de diferenciação linguística e social, e mesmo de tentativas de inovações literárias asseguradas e sugeridas pelas motivações e vivências locais. A abertura dos portos ao comércio e à cultura estrangeira, a libertação dos prelos, a autonomia e difusão do ensino, a melhoria da vida urbana e o enriquecimento progressivo trouxeram para o Brasil, na primeira metade do século XIX, uma radical transformação de sua mentalidade. A sujeição intelectual a Portugal, do mesmo passo que a subordinação política, encontrariam nesse momento o seu têrmo. Os homens de letras sentiriam os olhos abrirem-se para a realidade ambiente e os assuntos e motivos locais teriam entrada e direito de cidade na literatura. Prosa e poesia, drama e ensaio, seriam invadidos por um material novo, de colorido forte, oriundo da natureza brasileira e da nova sociedade que aqui se formara, através do caldeamento de raças e culturas diversas. Foi a tomada de consciência da realidade brasileira pelos nossos escritores. Não se processou de vez a libertação, ao contrário, durou decênios, e a morte das formas tradicionais não se deu sem luta, como evidencia o fato de o próprio Gonçalves Dias, tão brasileiro, tão na linha da onda renovadora, ainda denotar em sua obra os resíduos da herança lusa e neoclássica. Sem falar em Gonçalves de Magalhães e outros menores, que, muito embora cedendo à corrente da renovação, pela formação e pelas preferências formais, não conseguiu de todo libertar-se do passado, a ponto de, vinte anos depois de seu manifesto romântico, em 1856, ainda tentar uma obra de assunto brasileiro dentro da fórma neoclássica e cediça da epopéia, **A Confederação dos Tamoios**.

•

Foi justamente a propósito dessa tentativa extemporânea de Magalhães que travou Alencar a famosa polêmica do século, a qual constitui o ponto de cruzamento das correntes renovadoras e reacionárias que durante êle se chocaram. A perspectiva do tempo nos proporciona visão nítida dos acontecimentos, assegurando-nos a possibilidade de julgá-los. Compreendemos hoje à saciedade que Alencar, e não os seus opositores, é que estava com a razão, defendendo o ponto de vista avançado. Êle é que estava à testa dos acontecimentos, arrastando a inteligência brasileira para o futuro. Enquanto Magalhães, Pôrto Alegre, Herculano, e o próprio Pedro II, que não se conteve que não interviesse no debate, representavam a reação, a defesa, do «status quo», o ponto de vista do colonialismo intelectual, que não admitia, por inércia e respeito fetichista pela metrópole, qualquer possibilidade de libertação cultural do jugo ultramarino, constituindo êsse espírito reacionário um poderoso grupo, encabeçado pelo imperador. Êsse grupo ou capela, como é fácil de compreender-se, pois tinha por si a proteção do trono, detinha os postos de comando e a imprensa e podia, ainda por cima, arregimentar penas mercenárias, como a do célebre José Feliciano de Castilho, aqui abancado depois de 1870, e usado contra o autor do **Guarani**. A fúria dos reacionários jamais perdoou Alencar, e manteve-se sempre na estacada contra êle, sob tôdas as formas, em artigos de imprensa, em campanhas de difamação contra o escritor e o político, segundo uma técnica sistemática de descrédito, desmoralização, deturpação de suas opiniões, críticas soezes à sua obra e dúvidas quanto à seriedade de seus propósitos. O ciume e malquerença do Imperador, acolitado por áulicos medíocres e zoilos profissionais, jamais se detiveram ante a independência e o senso exato da verdadeira posição avançadista que eram prerrogativas do gênio de Alencar. Arruinaram-lhe a vida e encheram-lhe de sombras a alma de gigante. Mas as pequenezas e calúnias, os juízes torpes da inveja insatisfeita e fracassada, de nada valeram contra o inovador, com quem afinal veio ficar o futuro. Quem venceu foi Alencar. Hoje vemos que tinha por si a razão, e que falava a linguagem que a posteridade compreende, porque foi a que construiu o nosso mundo e deu forma aos ideais e sentimentos coletivos. Compreendemos o seu drama, o drama de todo grande inovador, e simpatizamos, e nos solidarizamos com êle, pois dêle é que recebemos as sementes mais fecundas. Ao passo que as figuras de seus inimigos e detratores foram a pouco e pouco minguando até ficar da estatura dos homúnculos, a sua cresceu, só fêz até hoje crescer, até avultar aos nossos olhos como o patriarca da literatura brasileira. Que a terra lhes seja leve aos pequenos anões que não sentiram a enormidade de sua mensagem. Porque a Alencar a terra não coube. Sua figura violentou-a, e saiu para o nosso meio, e vive conosco, sempre mais viva e atuante. E' o destino de quem se coloca na ponta da história, à testa do futuro, de quem introduz uma moeda nova para o comércio dos vivos. E' natural que reajam contra êle, a ferro e fogo, seja pelas ofensivas desmoralizantes, seja pelos silêncios reticenciosos, todos aqueles que, cevando-se na exploração do velho padrão metálico, se sentem ameaçados de perder a situação que desfrutavam ou que pretendem desfrutar para sempre, por incapacidade de colocar-se na vanguarda dos acontecimentos, por mediocridade de alma ou covardia mental. A sua reação interessada e sistemática aos inovadores já foi bem caracterizada por Tito Lívio de Castro numa passagem de seu ensaio «O Brasil no século XX» (**Questões e Problemas**): «Quando um indivíduo dêsses que hoje constituem exceção, se apresentar com um plano, um princípio novo achar-se-á isolado, será repelido, será abocanhado pelos interêsses feridos, como acontece hoje com os poucos que querem fazer alguma coisa (...). O país não está preparado — será o mote de amanhã como hoje, e amanhã como hoje ninguém pensará nesse preparo já tantas vêzes adiado». Contra êsses descrentes e reacionários, o exemplo de Alencar é um estímulo e um consôlo. Uma lição de coragem de pensar e inovar. De indiferença à irritação dos filistinos. Um teólogo já ensinou: «Vous les irritez, reprenez vous; quand cela serait, il faut parler quand même, parce que c'est un devoir et un bien».

O essencial é não permitir o menor esmorecimento nesse trabalho de irritação do bempensantismo acomodado.

O Conto da Semana

SELEÇÃO DE AURELIO BUARQUE DE HOLLANDA FERREIRA E PAULO RÓNAI

ERRATA

HENRI TROYAT

Henri Troyat, escritor francês de origem russa (Moscou, 1911), estreou com o romance Visiumbre **(1935). Em 1938 obteve o Prêmio Goncourt com outro romance,** A Aranha. **E' ainda autor, no mesmo gênero, de** Judith Madrier, O Morto Agarra o Vivo, o Signo do Touro e Enquanto a Terra Durar. **Tem também várias coleções de novelas e contos:** Chave de Abóbada, O Juizo de Deus e A Vala Comum **(La Fosse Commune, Plon, Paris, 1939), da qual tiramos o conto que segue. As narrativas dêsse último volume caracterizam-se pelo fantástico e o macabro, atenuados pela ironia.**

Auxiliado pelo seu profundo conhecimento da língua e da literatura russas, Troyat escreveu também excelentes biografias interpretativas de Puchkin, Dostoievski e Lermontof.

EU nunca o tinha visto. Nada sabia de sua vida íntima e de seu caráter. Mas bastavam os seus trabalhos para alimentar a minha admiração. Leitor assíduo do **Petit Bleu de Gabiaule-les-Ports**, esperava febrilmente o número de sábado, onde logo na primeira página vinha anunciado o seu artigo, em têrmos lacônicos e triunfais: «Neste número — Adriano Laquelle». E todos os gabiauli-pontinos compartilam, em data fixa, a minha impaciência.

Tinham sido obscuros os começos do sr. Laquelle. Impossível deixar de sorrir ao pensar que êste homem, cujo renome agora se nos afigura inatacável, haja durante tanto tempo limitado a sua atividade à publicação, num diário de provincia, da estatística dos movimentos da população departamental no decurso da semana transcorrida. Conservei, a título de curiosidade, alguns velhos números de **Petit Bleu de Gabiaule-les-Ponts**, onde, relegados a pés de página, comprimidos entre os anúncios dos cinemas e das mercearias, sacrificados, humilhados, punidos, apareciam os primeiros quadros de mortalidade assinados «Adriano Laquelle»

Tais quadros ornados de chaves e de asteriscos, espraiavam-se por vários andares. A natureza dos fatos visados era consignada numa coluna, à esquerda: acidentes, suicídios, homicídios, velhice, doenças, diversos. As colunas vizinhas traziam títulos: número de óbitos por sexo (a masculino, b feminino), por cantão, por nacionalidade.

Um belo dia, teve o sr. Laquelle a idéia de agregar a essa relação demasiado sumária uma coluna de previsões para a semana seguinte. Contudo, uma nota, em rodapé, afirmava que êsses últimos dados eram «fornecidos com absoluta reserva».

O público tomou-se de paixão por essas profecias hebdomadárias. Apostava-se em ou contra Laquelle. Procuravam apanhá-lo em êrro. Porém, o sr. Laquelle não se enganava nunca. Suas predições concordavam, cadáver a cadáver, com as estatísticas oficiais. Como se, no princípio de cada semana, êle houvesse dado uma ordem firme ao destino. Não tardou, até, que se descuidasse de assinalar aos leitores que êsses anúncios macabros não envolviam sua responsabilidade. Lia-se: «Meus prognósticos — primeira semana de abril — 135 mortes.» Nada mais.

Lembro-me daquêle número sensacional em que o contingente dos defuntos semanais, cujo total geralmente oscilava entre 115 e 150, de súbito se elevou a 201. Foi um pânico! Ninguém se aventurou a sair à rua depois das oito da noite. As mães redobraram de cuidados antissépticos com os filhos. A municipalidade estabeleceu um serviço de ordem nos cruzamentos. E cada um a certificar-se, invocando um êrro de cálculo ou de impressão.

Com efeito, na manhã de sábado, os totalizadores aperfeiçoados do **Petit Bleu de Gabiaule-les-Ponts** indicavam a cifra anódima de 125 óbitos, 76 a menos do que havia calculado o sr. Laquelle. — «Podem crer: não se tapa um buraco dêstes em algumas horas» — dizia o sr. Velours, chefe do Serviço de Informações.

Ora, naquele mesmo sábado, às 23 horas e 45 minutos, um expresso descarrilava na estação de **Gabiaule-les-Ponts**... 76 mortos!

O sr. Laquelle tornou-se uma glória local. Admiravam-no e temiam-no. Um obscuro instinto de conservação impelia os gabiau-lipontinos a procurar a sua benevolência. Quando, solicitado por fôlhas parisienses e companhias de seguros, o sr. Laquelle respondeu que não deixaria o jornal onde havia estreado, foi um delírio. Preparou-se um banquete monstro em sua homenagem. Fui convidado a êle. E, nesse dia, vi-o enfim.

Era o sr. Laquelle um homem pequeno, encolhido e pálido, de gestos atentos. Seu rosto sêco que nem pão ázimo dizia as longas horas de cálculo à luz da lâmpada. Seus olhos negros olhavam para além dos sêres. Suas rugas eram inteligentes. E o nariz, comprido, branco, de um só traço, aprumava-se sôbre um bigode fino e escorreito, como um traço debaixo de uma soma. Emanava de tôda a sua pessoa um encanto sóbrio e vagamente administrativo, que eu senti como os demais. As palavras que lhe dirigiram êle respondeu com a maior simplicidade dêste mundo, entrincheirando-se atrás das autoridades científicas, cujos nomes nada nos diziam:

— Nenhuma adivinhação, no meu caso. Eu aplico regras. Eu deduzo. Qualquer outro em meu lugar...

Haviam-lhe falado, porventura, do meu entusiasmo pela sua obra? Notara êle a expressão de respeitoso interêsse com que eu acolhia as suas mais insignificantes palavras? Não sei. O certo é que, levantando-se da mesa, êle caminhou para mim e me pôs a mão no ombro:

— O senhor tem o ar de um rapaz limpo!

— Procuro ser — balbuciei.

E senti que corava.

— Seguramente, o senhor tem paixão pela estatística. E' uma grande ciência. Graças a Deus, ela ultrapassou a fase primitiva do empirismo. Já não registra: prevê. Sim, eu estou escrevendo um tratado de estatística previsional. Poderei falar-lhe sôbre êle mais demoradamente, se o assunto não o aborrece muito. Quer passar em minha casa, uma noite destas, entre as seis e meia e as oito?

— Mas, mestre, o senhor mal me conhece...

— Eu o prevejo.

A alegria, o orgulho, a gratidão impediram-me de agradecer como devia. Marcamos encontro para o dia seguinte.

Morava o sr. Laquelle num modesto apartamento de celibatário, em uma das ruas menos frequentadas de Gabiaule-les-Ponts. Recebeu-me em seu gabinete apinhado de livros e papéis. As paredes eram atapetadas de gráficos retocados à aquarela. Curvas de mortalidade seguiam um vôo de serpentinas através de uma rêde precisa de algarismos e de nomes. Senóides de natalidade progrediam com ondulações colubrinas sôbre pilares coloridos pelos anos. Ziguezagues matrimoniais oscilavam como linhas de temperatura entre duas paralelas. E no fundo se erguia um quadro negro garatujado de somas, subtrações, multiplicações, divisões, e equações de vários graus.

— O senhor está no laboratório! — disse o sr. Laquelle, estendendo-me a mão polvilhada de giz branco.

Eu invejava-lhe a vida entre aquelas comovente representações do destino humano.

Em qualquer recanto da peça ao qual se dirigisse, o meu olhar topava com um monumento de catástrofes e de felicidades anônimas, comprimidas, dessecadas, etiquetadas cuidadosamente. E o meu espírito, deslizando já sôbre a pista do devaneio, evocava os óbitos particulares que haviam levantado o nível dêste traço de tinta, as epidemias longínquas que tinham alargado a superfície daquele quadrado amarelo; e semblantes desaparecidos, estranhos ou amigos, apertavam-se e superpunham-se diante de mim. Aquêle acotovelamento aritmético da humanidade dera ao sr. Laquelle uma fisionomia serena e, inexplicàvelmente, o gôsto das boas maneiras.

— Sente-se, meu caro amigo — disse êle. — Vou preparar uma xícara de chá.

Já não me recordo exatamente das idéias que trocamos no decorrer dessa visita. Mas ainda o revejo, vestido em seu chambre côr de tabaco, de mangas largas, e dardejando o indicador em direção aos gráficos pendurados na parede.

— Tudo está aqui: tudo se resume nisto. Uma flôr japonêsa dobrada sôbre si mesma, e cujas pétalas é necessário desprender de uma em uma.

— Não receia os imitadores?

— Se êles se limitam a me copiar, são desprezíveis, e não tomo conhecimento dêles. Se avançam além dos meus próprios trabalhos só tenho razões para lhes ser grato.

Algum tempo depois, o **Billet Republicain** abria uma seção de estatística previsional análoga à do **Petit Bleu de Gabiaule-les-Ponts**; os quadros traziam a assinatura «Fortiche». Eu conhecia essa personagem por havê-la encontrado no **Café de la Poste e des Etats-Unis**, onde êle tomava diàriamente, pár a par, os seus aperitivos e os seus digestivos. Era um gordo patusco de faces róseas e felpudas de mata-borrão novo, e de olhos côr de extrato de alcaçuz. Nem os seus estudos nem o seu temperamento o predestinavam à tarefa que empreendera. Entretanto, o duelo Laquelle-Fortiche inflamava a opinião pública. A população de Gabiaule-les-Ponts dividia-se em dois campos. Cada campeão teve os seus torcedores devotados. E nas paredes, e nas latrinas, apareceram inscrições vingadoras: «Laquelle é um idiota». «Fôrça para Fortiche!»

Muito pouco tardou que Fortiche se confessasse vencido. As previsões do sr. Laquelle eram sempre confirmadas, ao passo que os algarismos do outro se revelavam infalivelmente errôneos. Um dia, estando eu a comer no **Café de la Poste et des Etats-Unis**, ouvi Fortiche exclamar perante um grupo de jornalistas:

— Não é nada de espantar que não falhem suas previsões de mortalidade: **êle completa**.

A palavra atroz foi repetida. A princípio, interpretaram-na como uma pilhéria. Mas, imperceptivelmente, a fórmula realizou o seu trabalho de sapa. Até nas conversas dos amigos do sr. Laquelle eu julguei discernir um embaraço, uma timidez que me alarmaram:

— Você não me vai dizer que acredita nessa calúnia...

— Não... não... está bem claro... Mas confesse que é esquisito nunca se verificar nenhum êrro nas previsões de Laquelle; esquisito e inquietante... Se ao menos êle se enganasse uma vêz! Mas êsse rigor insolente autoriza as suspeitas... Certamente não é êle em pessoa que **opera**!... afirmaram-me que existem organizações de malfeitores que se encarregam dêsse gênero de trabalho, que **completam**, para usar a expressão de Fortiche!

Eu estava aterrado. Sentia crescer pouco a pouco em tôrno do meu amigo numa perturbadora atmosfera de desconfiança, de temor, de repulsa contida, como se fôsse êle responsável por tôdas as mortes que anunciara.

Uma tarde, na Praça Dérioulede, ouvi uma senhora ralhar com a filhinha que chorava:

— Se você não se comporta direito, o sr. Laquelle põe você na sua lista!

Azares da popularidade! Bastaram dois meses para que o homem mais festejado de Gabiaule-les-Ponts se tornasse um leproso, de quem todos fugiam. Uma família inteira, que ocupava um apartamento vizinho do seu, mudou-se precipitadamente. E certo dia eu li, na porta de sua casa, estas simples palavras escritas a giz: «Assassino!» e, por baixo: «Laquelle, fornecedor efetivo da casa de Bornio!».

Era demais! Fui visitar o sr. Laquelle. Encontrei-o classificando cartas injuriosas, com uma expressão de ausência indizível, de crucifixão bem-aventurada.

— Êles não sabem o que fazem — disse-me.

— Saibam ou não saibam, esta situação não pode conti-

(Conclui na 4.ª página)

FOLCLORE e História

Manuel Diégues Júnior

Geógrafos Vêem o Brasil

DO XVIII Congresso Internacional de Geografia, que vem de realizar-se nesta capital, muitas conclusões se podem tirar. Uma, em particular, permito-me destacar aqui, embora não seja nenhuma originalidade: o interêsse dos geógrafos pelo Brasil. Não de geógrafos nacionais, o que seria natural, e tantos são os que muito bem, excelentemente, aliás, nos estudam; mas de geógrafos estrangeiros. Uma verdadeira redescoberta do Brasil.

A primeira das manifestações dêsse interêsse pode situar-se, por exemplo, no número de comunicações de geógrafos estrangeiros sôbre aspectos do Brasil; tanto aspectos físicos como aspectos humanos, tanto no campo da geomorfomologia como no do povoamento. E várias dessas comunicações permitem justamente que possamos ter o Brasil visto por olhos estranhos, não acostumados ao nosso ambiente, e, consequentemente, mais livres de verem coisas que às vêzes nos passam despercebidas; coisas que a nós se apresentam como normais ,corriqueiras, comuns, e que, no entanto, têm uma significação tôda especial; ou constituem, pelo menos, uma de nossas características.

Cena da «Chegança», dança dramática do Nordeste, conhecida em outras áreas do país como Dança de Marujos, Marujada, Mouros e Cristãos.

Aliás, êste aspecto não é peculiar às observações geográficas, mas extensivo a tôdas as ciências sociais, qualquer que seja — a Sociologia, a Etnologia, o Folclore, a Antropologia; um ôlho, um bom ôlho clínico alienígena, às vêzes pode observar o que a nós escapou. Ou o que a nós, sentindo o seu caráter comum, a sua natureza quotidiana, se afigurou sem maior significação. No campo da História, por exemplo, uma interpretação pode conduzir a uma compreensão do fato ou do fenômeno inteiramente diferente. E isto porque o alienígena quase sempre observa a escolha de uma região ou de um país dentro de um quadro universal, ligando os fatos ou fenômenos a fatos ou fenômenos universais, enquanto a nós parecem tais fatos ou fenômenos exclusivamente nossos, sòmente nossos. E lhes damos uma interpretação por vêzes estreita.

O que acontece também no folclore. O muito que já se recolheu do folclore brasileiro ainda é pouco diante do mundo que é o Brasil; diante, sobretudo, das diferenciações regionais, das diversificações culturais, que o país apresenta. Tôda essa diferenciação ou diversificação faz com que sejamos levados a estudar o folclore brasileiro não exclusivamente pelo ôlho ou visão de uma zona ou mesmo de uma região, mas dentro de um quadro mais vasto. E' que o nosso folclore não se pode separar do quadro mundial; ou seja, o fenômeno folclórico é um fenômeno universal. Variam, em face de peculiaridades regionais, certas maneiras de manifestarem-se os fatos folclóricos às vêzes a fórma de apresentação, o significado do fato, a expressão dos fenômenos diferem. No fundo, porém, a idéia é universal, é principalmente humana.

Bom é, portanto, que os geógrafos vejam o Brasil; e com as excursões que se estão realizando após o Congresso, além das que se realizaram antes, êles podem redescobrir-nos. Muito do que os geógrafos hoje fazem interessam a outras ciências sociais — à História, à Etnologia, à Sociologia, ao Folclore. A amplitude que têm tomado os estudos geográficos, abarca setôres que dizem diretamente com outras ciências do homem; e isto não tanto pela ambição geográfica, mas pelo próprio objetivo do estudo, que é o homem. Tanto a Geografia como a História, tanto o Folclore como a Sociologia, tanto a Psicologia como a Economia, têm um objetivo comum: o estudo do homem e de sua cultura. O estudo de suas atividades, de sua conduta, de seu comportamento. Cada uma de um ângulo, cada uma por um método, por uma técnica, por um ponto de vista próprio. Mas isso já é outra história.

O que, neste momento, podemos assinalar é que a Geografia estudando o homem pode oferecer perspectivas que são úteis a outras ciências que igualmente estudam o homem. E retomando o fio do assunto, os geógrafos vendo o Brasil podem revelar, seja de nossa paisagem física, seja de nossa paisagem cultural, aspectos ou peculiaridades que nos tenham escapado; ou, quando menos, que possam contribuir para melhor conhecer-nos a nós mesmos, revelando o que os nossos olhos, pelo vício do quotidiano, não nos teriam revelado.

ROQUETTE PINTO

Os que souberam admirar, e ainda hoje sabem cultuar, a obra realizada por mestre Roquette Pinto encontrarão no estudo que lhe dedicou Álvaro Lins novos elementos para compreender o elevado significado de contribuição daquele sábio para conhecimento do Brasil. Sucedendo-o na Academia Brasileira, Alvaro Lins não se limitou a um discurso protocolar; realizou, ao contrário, um minucioso, seguro e profundo estudo sôbre a vida e a obra de Roquette Pinto. Como crítico pôde analisar os aspectos literários e científicos dos trabalhos do seu antecessor; e daí as páginas excelentes que encontramos no «Discurso de posse na Academia Brasileira (Estudo sôbre Roquette Pinto)», agora divulgado em edição do Serviço de Documentação do Ministério da Educação e Cultura.

A HISTÓRIA E O POVO

História e folclore se reúnem nas páginas que Walter Spilding reuniu sob o título «A História e o Povo», publicado agora pela Comissão Estadual do Folclore do Rio Grande do Sul, em sua série de publicações. O historiador e folclorista gaúcho aborda alguns assuntos históricos encarados pelo folclore: D. Pedro II e a poesia popular; trovas revolucionárias sul-riograndenses do século XX; razões de marmeleiro; cachaça, môça branca; no tempo da demarcação, focalizando três lendas da fronteira sul. Prossegue assim a operosa Comissão Gaúcha de Folclore em suas publicações sempre valiosas e úteis, sob a direção de Dante de Laytano.

FRONTEIRA EM MARCHA

Premiado pela Biblioteca do Exército, com o Prêmio General Tasso Fragoso, acaba de ser publicado o livro «Fronteira em marcha», de Renato de Mendonça. Trata-se de um estudo histórico sôbre a projeção continental do Brasil e a posição do nosso país no mundo contemporâneo. Estudando inicialmente as origens da nossa formação, o estudo de Renato de Mendonça é excelente contribuição para conhecimento da história diplomática do Brasil.

No Mundo dos DISCOS

CULTORES DA «HI-FI»

Aluizio Rocha

POUCAS vêzes terá um aperfeiçoamento industrial despertado tão grande interêsse no grande público, quanto o da moderna ciência eletrônica aplicada à fonografia de alta fidelidade. Nem mesmo quando, em seu primórdios, deu nova vida ao rádio, substituindo a primitiva galena. Um fato novo concorreu consideràvelmente para êste resultado: o disco «long-playing». A feliz combinação da gravação de óperas e extensas obras sinfônicas em sua integridade com um som de qualidade sempre melhorado, impeliu os discófilos a procurarem novos aparelhos capazes de reproduzirem com fidelidade os novos discos. Estranhamente, porém, as fábricas tradicionais de aparelhos fonográficos não souberam avaliar êsse movimento, assumindo uma atitude de alheamento, como se com isso pudessem refrear a revolução que se operava em seus domínios.

O discófilo, porém, não se deteve em sua marcha na direção do ideal, procurando por meios próprios concretizá-lo à medida que surgem novos aperfeiçoamentos. E êstes não se estancam, criando nova indústria, a dos equipamentos para uso doméstico. Pode agora o discófilo escolher individual e separadamente êsses equipamentos, sob os mais variados aspectos, a começar pela sua capacidade aquisitiva.

Encontrou essa nova indústria seu maior aliado no discófilo «doublé» de técnico eletrônico, o que projeta e monta o seu próprio equipamento de amplificação e contrôle, adquirindo as peças de melhor qualidade e rendimento sem se importar, muitas vêzes, com o seu alto preço. E como verdadeiros técnicos profissionais, conseguem resultados que os enchem de orgulho e causam admiração de quem os ouve.

Infelizmente, nem tudo é fácil para o aficionado brasileiro da alta fidelidade. Não dispomos ainda de uma indústria capaz de suprir-lhe tôdas as peças e equipamentos do tipo mais moderno, com as características adequadas às suas necessidades. Aliás, fora os Estados Unidos e a Inglaterra, esta é a situação em muitos países industrialmente mais adiantados, mas de pequena capacidade aquisitiva. Nêles também a alta fidelidade é um requinte ao alcance de pequeno número de pessoas.

As peças e equipamentos de origem estrangeira ficam por um preço absurdo. Um motor de alta fidelidade de fabricação inglêsa, de custo inferior a Cr$ 6.000,00, é revendido aqui por nada menos de Cr$ 18.000,00. Aliás, sob êste aspecto já vamos avançando no terreno da industrialização, com aproveitamento de nossas melhores energias para suprir essas necessidades.

Quem pode, importa o que precisa se o não encontra no mercado local ou em São Paulo e vai melhorando aos poucos a sua instalação.

Mas, o que nos causa admiração é a alta qualidade dos equipamentos construídos pelos nossos amadores e o excelente rendimento que obtêm. Ainda domingo passado tivemos oportunidade de constatar êsse fato em casa de dois ilustres cultores da alta fidelidade, assunto que desenvolveremos em uma de nossas próximas edições.

PARA A SUA DISCOTECA

(Na apreciação dos discos mencionados a seguir, usamos equipamento "Eminiene" de alta fidelidade e agulha de diamante)

★ ORATÓRIO

● HANDEL — "O Messias (baseado na partitura da primeira execução, em Dublin, a 13 de abril de 1742) — Margaret Ritchie, soprano; Constance Shacklock, contralto; William Herbert, tenor; Richard Standen, baixo; Thomas Mattheuws, 1º violino; George Eskdale, trumpet; George Malcolm, cravo. Côro Filarmônico de Londres e Orquestra Sinfônica de Londres. Regente: Hermann Scherchen. Gravado em setembro de 1953, em Londres. Estôjo com 3 discos e libreto em inglês. Lojas Palermo.

Pela segunda vez aparece em edição nacional êste magnífico oratório, obra-prima de Handel. Difere a presente versão da primeira em mais de um ponto. "O Messias", geralmente ouvido em teatros, e em discos, obedece à orquestração de Mozart, mais rica do que a original, e ao seu estilo de interpretação, considerados não muito de acôrdo com as intenções do autor. A edição em foco, ao contrário, procura ser o mais fiel possível à apresentação original, tarefa que Scherchen realiza de modo magistral, embora caiba aos eruditos a última palavra.

Os intérpretes são todos admiráveis, destacando-se Margaret Ritchie. Coros e orquestra excelentes.

Gravação e prensagem igualmente excelentes. Notem a ausência de ruídos.

★ ORQUESTRA

● VILA-LOBOS — "Uirapurú" (Poema sinfônico) — CHOPIN — "Les Sylphides" (Orquestração de Gretchaninoff) (Ballet) — Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova York. Regente: Efrem Kurtz. Casa Carlos Wehrs.

Gravado em princípios de 1950, somente agora, decorridos seis anos, aparece nos suplementos nacionais da Columbia o poema sinfônico de Vila-Lobos, em sua primeira e única edição fonográfica. Podia ser pior... Composto em 1917, revela o ecletismo do autor, com seus efeitos instrumentais, inclusive o acréscimo de instrumentos de percussão indígenas à orquestra, seus temas selvagens de grande eficiência na sugestão do ambiente em que se desenrola: a selva amazônica. Efrem Kurtz reconstitui com êxito a atmosfera de encantamento produzida pelo canto do misterioso pássaro, dando à página do compositor patrício uma interpretação de primeira ordem.

Muito boa, também, a interpretação que dá ao conhecido *ballet* com músicas de Chopin.

Gravação de boa qualidade em ambas as faces.

● WAGNER — «Tannhauser: — Ouverture e Bacanal (Venusberg)». «Lohengrin: — Prelúdio do 3º ato» — «A Valquíria: — Cavalgata das Valquírias» e «Fogo mágico» — «Os Mestres Cantores: — Prelúdio do 3º ato; Dança dos Aprendizes; Desfile dos Mestres Cantores». Orquestra de Filadélfia. Regente: Eugene Ormandy. Casa Carlos Wers. WAGNER — «Ouverturas de «Os Mestres Cantores»; «Rienzi»; «Tannhauser» e «O Navio Fantasma». Orquestra Filarmônica-Sinfônica de Nova Iorque. Regente: George Szell. Casa Carlos Wers.

Não faz muito tempo comen-

DESQUITES
DR. MANSUR MATTAR
ADVOGADO
Anulação de casamento — Questões de Família — Das 16 às 18 horas. — Avenida Rio Branco, 277 — 7º andar — Sala 703 — Telefone: 43-1181.

tamos o disco de Sir Thomas Beecham com um programa wagneriano em que entravam algumas das peças acima enumeradas. Agora da mesma fonte vêm êsses dois discos gravados mais ou menos na mesma época (entre 1953 e 1954) e igualmente dignos da apreciação dos admiradores da música do mestre alemão e das boas gravações. Soberbas execuções das duas famosas orquestras, sendo de salientar o estilo de George Szell, principalmente em «Os Mestres Cantores».

Enfim, discos para os fanáticos da alta fidelidade, gostem ou não de Wagner.

MÚSICA LIGEIRA E POPULAR

● CAROUSEL — (Rodgers and Hammerstein) — Gordon MacRae, Shirley Jones, Cameron Mitchell e outros. Da trilha sonora do filme. Regente: Alfred Newman. Lojas Palermo.

Boa música, com algumas páginas realmente inspiradas, ótimos intérpretes e excelente gravação fazem dêste disco um dos melhores exemplos do gênero.

UMA GRANDE MULHER

(Conclusão da 1.ª página)

no ódio, na Paz é não na Violência, na economia distribuída e não na economia concentrada, associativa e não competitiva, com a acentuação na agricultura e não na indústria, nos campos mais que nas cidades, em tôrno das famílias e das comunidades de famílias e não do individualismo ou da planificação estatal. Dorothy Day, no seu retrato psicológico de Peter Maurin, chega a chamá-lo de «São Francisco de Assis do mundo moderno» (p. 353). Maritain, que também o conheceu e o admirava, não tinha dêle, como me disse, uma impressão tão favorável. Mas o retrato que dêle nos traça Dorothy Day é realmente enternecedor. E nos dá realmente a impressão de um homem de Deus, com a sua fórmula social constante — «culto, cultura, agricultura» e vivendo, como São Francisco a vida do pobre em Cristo, pela renovação do mundo, das raizes para cima, pela vida individual e coletiva vivida à luz dos exemplos evangélicos, entre as duas colunas mestras da sociedade: a **personalidade e a comunidade.**

Dêsse encontro de Dorothy Day, a americana socialista, com Peter Maurin, o francês católico e «anarquista» a seu jeito, nasceu êsse movimento dos «Catholic Workers», e das «Casas de Hospitalidade», e das «Fazendas de Retiro», que representam porventura sementes que estão «apodrecendo», para um dia ressurgirem nessa **nova ordem cristã**, com que sonha êste nosso século, exausto do duelo capitalismo-comunismo e aterrorizado diante das perspectivas a que a tecnologia moderna e que a física nuclear podem levar a humanidade nesta era atômica, que pode transformar-se realmente na **desumanização do homem.**

Ora, o que Dorothy Day sempre procurou, a princípio nas trevas do materialismo histórico, e depois à luz da Revelação cristã, foi precisamente uma nova sociedade, em que, como dizia Peter Maurin — «seja mais fácil ser bom» (p. 360).

E é precisamente na coragem com que essa mulher admirável, não só criou essas obras de misericórdia — cujo centro fui visitar em Christie Street (Nova York), tomando a sôpa sadia que cada dia distribuem de graça a filas intermináveis dos pobres de Nova York, os pobres mais paradoxais do mundo!, — mas ainda está à testa de um movimento de idéias em oposição ao **espírito dominante** tanto nos Estados Unidos, como na Rússia, e no mundo moderno em geral, — que temos de ver nela uma das grandes figuras universais dos nossos tempos.

Podemos discordar de algumas de suas posições sociais, como quando quer cristianizar o têrmo **anarquia** ou quando leva aos extremos do gandismo e da não resistência, o seu corajoso pacifismo, mas o que não podemos é deixar de ver nessa admirável figura feminina o mais puro reflexo da verdade evangélica e a expressão prática e especulativa de uma **filosofia do trabalho**, capaz de superar as contradições mortais da sociedade moderna. Não tem sido sem tremendas incompreensões e perseguições que, com uma paciência realmente edificante e evangélica, vem Dorothy Day realizando a sua revolução social silenciosa e pacífica. Eis como nos conta um pouco de **sua solidão** em face da maligndade e da resistência, aliás, naturais a tôda obra que realmente, como tudo que vem do cristo, tem de ser um «sinal de contradição» (Luc. 2,34).

— «Como é doloroso ouvir essas críticas (a de que sua obra é de tendência comunista, da «linha auxiliar», como dizem). Então só entre os comunistas há pobreza voluntária? O Negro e o Branco que figuram no desenho à testa da nossa revista («The Catholic Worker») sugeriam o comunismo; a própria palavra «trabalhador» (worker) fazia com que a gente começasse a desconfiar de nós. Nós não adotávamos a posição da grande massa dos católicos satisfeitos da vida presente neste mundo. Êles estavam dispostos a dar aos pobres, mas não se sentiam chamados a trabalhar para dar aos outros as coisas desta vida, de cuja preocupação êles estavam livres. Nossa insistência sôbre a propriedade, pelos trabalhadores, dos meios de trabalho, sôbre o direito à propriedade privada, sôbre a necessidade de desproletarizar o trabalhador, todos êsses pontos, cuja importância foi sublinhada pelos Papas em suas Encíclicas Sociais, faziam muitos católicos imaginarem que éramos comunistas disfarçados, lôbos vestidos com peles de ovelha». (p. 243).

Por essa luta incansável contra a miséria e contra a incompreensão, por essa «longa solidão», com que Dorothy Day está semeando, na mais rica nação da terra, a semente evangélica da pobreza, como São Francisco, em um mundo parecido com o nosso, e como o Abbé Pierre em França (e não será pelo mesmo motivo que o nosso admirável D. Helber Câmara está se lançando, como êles, contra a inumanidade das «favelas»?), por sua luminosa aceitação do «doce jugo» do Cristo, que lhe deu coragem para aquelas tremendas e dolorosas **separações** de sua vida, Deus seja louvado! E o seu exemplo seja seguido, segundo os caminhos sempre insondáveis e novos da Graça Divina!

UMA INTRODUÇÃO

(Conclusão da 1.ª página)

Mas onde a sua acuidade parece ter sido de grande proveito para o alargamento de nossa ótica literária é no capítulo das divisões, grande tormento de nossos historiadores literários. Os preconceitos da unilateralidade está claro que se agravam só com admitir, como não se pode deixar de admitir, que a divisão não passa de um ponto de vista e que não podemos fugir ao coeficiente de arbitrário contido nêle se não o cercarmos por mais de um lado. E' o que o autor faz propondo-se encarar a realidade literária brasileira sob quatro critérios: o genético, o cronológico, o geográfico e o estético.

Para êle, o que cumpre salvaguardar em primeiro lugar é o humanismo de nossa literatura, como único capaz de abranger tôda a sua realidade. O fato de ela não absorver as obras, existindo antes para estas, não a impede de ir ao encontro do homem como vai ao encontro dessas obras dentro de seus organismos parciais, que são as escolas, os movimentos, as épocas. Para melhor compreendê-las, sem ser preciso desconhecer-lhes a irredutível autonomia, convém sempre colocá-las sob a influência de movimentos globais, não obstante para isso seja às vêzes preciso empregar o processo analítico.

A realidade de tôda divisão não implica em aconselhar o atomismo estético. As desvantagens seriam muito maiores dêste lado. Temos, pois, de aceitar a divisão. E, na realidade, ela sempre ajuda a apreciar o autor ou a obra em sua existência, em suas raízes, em suas repercussões, quando não fica naturalmente adstrita a um único ponto de vista. A sabedoria está em reduzir a multiplicidade dos pontos de vista ao essencial, adotando-se alguns critérios e não um só, como tem feito a maioria ou a quase totalidade de nossos historiadores.

Temos a impressão de que o autor saiu vitorioso nesta batalha, ao submeter a divisão de nossa literatura aos quatro critérios apontados. Senão vejamos.

Sob o aspecto genético, ela é focalizada em seus contactos mais íntimos com outras realidades maiores, de que constitui uma parcela. Isto é, em sua participação profunda com a vida.

Sob o aspecto cronológico, ela é encarada em função do tempo, do espírito do tempo, de sua dimensão histórica. Não é o mais importante, sê bem que tenha sido o mais considerado, pois a literatura não é apenas obra coletiva, social, cronológica. Antes e acima de tudo, ela é obra pessoal, guiada pelo mistério da inspiração, irredutível, portanto, a qualquer critério quantitativo de influência ou de dogmatismos estéticos.

Sob o aspecto geográfico, ela é compreendida à luz de dois fenômenos normais: a repercussão e a distribuição. Não estando a sua vitalidade apenas na influência que exerce, mas também na que recebe, não se torna lícito considerar, como critérios decisivos de nacionalidade literária, nem a língua, nem o lugar de nascimento, nem o lugar de residência habitual do escritor. O que o faz participar de uma literatura nacional é a sua integração espiritual nela. Daí porque, hoje, não há mais dúvida na separação, processada naturalmente e de modo completo, entre a literatura brasileira e a portuguêsa. São duas literaturas completamente independentes entre si. E' o que o autor afirma com tôda razão e oportunidade, embora tal separação, a seu ver, seja um pouco diferente das outras separações, quanto às outras literaturas. Dizemos com tôda oportunidade porque **ainda** existe entre nós quem, extremando-se talvez inconscientemente em restos de colonialismo anacrônico, as contemple como uma coisa só, como se elas não necessitassem de espaço próprio, ar puro e livre, solidão e recolhimento. A importância do critério geográfico não pode, portanto, ser descurada.

Mas neste capítulo resta considerar ainda os fatores de unidade e de variação. Entre êstes, figuram, como logo se depreende, as diferenciações espaciais internas.

A unidade na variedade, está visto, pressupõe o equilíbrio de contraates existente em todo povo. Tal ocorre no Brasil, conquanto a caracterização dêsses contrastes sempre possa dar margem a divergências e desencontros de opinião.

A nós, por exemplo, o contraste de psicologia entre o homem do Sul, o do Norte e o do Centro, através dos «portões», adotado pelo autor, ainda que engenhoso, nos parece pecar pela base. Não é possível afirmar que, no Sul, as residências conservem em regra os portões fechados a chave, para justificar a reserva e a sobriedade de palavras de seus moradores, que se fecham em si mesmos e se retraem em face da expansividade nortista. A tendência geral no Sul é até deixá-los escancaradamente abertos, como se verifica melhor nas cidades menores. Se isso nem sempre acontece nas grandes cidades, as razões são outras e diferentes das apontadas. Geralmente, quando tal se dá, o que prevalece é o temor dos «amigos do alheio», de certo mais abundantes no Sul que no Norte.

Ainda outro ponto é o que diz respeito aos oradores. Criou-se a lenda de que o Norte é que os tem dado. Não vemos nenhuma vantagem nisso, esclareça-se desde logo. Mas os grandes oradores políticos, mormente, não têm provindo do Sul e do Centro? E' uma questão a ser reexaminada.

Nesta altura, só nos resta aludir ao aspecto estético, sob o qual a nossa literatura é analisada em bloco, à luz de quatro categorias, bem definidas pelo autor: a da personalidade, a da escola, a da corrente e a do gênero, segundo a ordem de importância, já que em arte ou letras é a lei do individual que vigora mais.

Uma observação, porém, ainda nos animamos a fazer. Será mesmo uma escola literária muito mais conhecida pelo estudo dos menores de seus membros, como sustenta Amoroso Lima? Seria, então, possível compreender ou conhecer o naturalismo francês sem Zola, o romantismo brasileiro sem Gonçalves Dias e Alencar e assim por diante? Não o cremos. O que acontece com os autores menores é serem êles em geral mais fiéis aos postulados das escolas, mas estas, sem os grandes nomes, jamais seriam conhecidas ou levadas a sério. Elas nunca se propagariam sem a curiosidade que despertam os seus representantes de primeira grandeza.

Seja como fôr, porém, esta **Introdução** tem alcance incalculável para os estudiosos da literatura brasileira. E' um modêlo no gênero e que não faz inveja às melhores aparecidas em outras literaturas.

O CONTO DA SEMANA

(Continuação da 3.ª página)

nuar! E necessário acabar com os boatos, reabilitá-lo, desmoralizar quanto antes os seus adversários!

Êle ergueu superiormente os ombros:

— Não vejo como.

— Ora, é muito simples: basta que o senhor se engane uma vez nos seus prognósticos. O que inquieta os seus leitores é vê-lo tão exatamente informado. Um êrro lhe restituiria todo o prestígio.

O sr. Laquelle levantou os olhos para o teto, abriu os braços num gesto de doce impotência, e cairam-lhe da bôca estas palavras espantosas:

— Eu não posso enganar-me!

— Que quer o senhor dizer? Se, em vez de calcular o número de mortes para a semana seguinte, o senhor inventasse, lançasse um número ao acaso...

— O destino se acomodaria a êsse número!

Eu o olhava estupefato. Seus olhos chispavam, seus lábios tremiam de emoção.

— Pensa que eu já não tentei enganar-me? — disse com uma voz de além-túmulo. — Se eu não faço outra coisa! Nunca fiz outra coisa! Sem dúvida, é-me impossível indicar um total irrisório de uns cinquenta mortos, porque os meus leitores descobririam a tramóia, mas qualquer outro número, por menos razoável que seja, é logo confirmado pelos fatos. Uma sorte implacável me persegue. Não posso evadir-me da minha ciência, do meu êxito. Sou prisioneiro do meu próprio poder. Já não prevejo; ordeno. Faz idéia, agora, de todo o horror da minha existência?

Abateu-se sôbre uma cadeira e levou as mãos de esqueleto ao semblante decomposto.

— Ai! — suspirou — eu quisera ser ignorante e fraco, como qualquer dos outros sêres. — Quisera não sentir mais em mim esta lucidez maléfica. Quisera voltar a ser humano!...

A luz baixava lentamente. Nas paredes do quarto, os gráficos se organizavam em faces monstruosas, enrugadas de linhas violáceas picadas de algarismos. A um canto, o totalizador pessoal do sr. Laquelle estirava a sua língua de papel branco. No quadro negro, as cruzes das somas lembravam um cemitério em miniatura. Dominava-me estranho mal-estar.

— Escute — murmurei — é preciso sair disso. Quer... quer publicar na próxima semana um total que eu lhe vou dar, eu? Esse encanto demoníaco de que o senhor está possuído não atua sôbre mim, não vale para mim! Eu me enganarei, seguramente!

— Quem sabe!

— Não custa nada experimentar!

Êle sorriu:

— Qual é o seu total?

— Cento e dezoito, por exemplo.

Êle anotou a indicação num caderno. E, enquanto escrevia, balançava tristemente a cabeça.

O prazo expirava à meia-noite do sábado seguinte. Desde as oito da noite, naquele dia, encontrava-me na redação do **Petit Bleu de Gabiaules-Ponts**, onde o totalizador nos anunciava, de hora em hora, os últimos mortos do departamento: «114... 115...» Eu estava sentado, crispado de angústia, ao pé do aparelho inexorável. A reputação, o futuro do sr. Laquelle estavam empenhados nessa sinistra corrida de defuntos. Imaginava-o no seu quarto fiscalizando, como eu, os resultados, esperando, como eu, o êrro, rezando. Às onze horas, o número dos óbitos elevava-se a 116. A meu lado, dois jornalistas trocavam os seus prognósticos:

— É impossível que morram duas pessoas numa hora!

— Já se tem visto!

Para mim, Laquelle se estrepou!

— Êle é macaco velho — mais esperto do que você pensa!

— Fortiche previu cento e dezessete!

Eu não podia suportar essa conversa. Levantei-me, ia sair, quando uma voz gritou:

— Cento e dezessete!

Com as pernas trôpegas, a respiração curta, apoiei-me na parede e fechei os olhos. — «Tomara que não morra mais ninguém antes da meia-noite! Tomara que não morra mais ninguém antes da meia-noite! — repetia mentalmente — ou então, dois duma vez...»

Não morreu ninguém. Às 11 horas e 55 minutos o totalizador continuava a marcar o número 117. Louco de alegria, tomei o chapéu, a bengala, e corri ao encontro do sr. Laquelle. Ao chegar diante de sua residência esbarrei com Fortiche, que se dispunha a entrar.

— Viu? Êle se enganou! — escarneceu o miserável.

— Sim — respondi — mas custou.

Êle subiu a escada comigo. A porta do apartamento estava aberta. Penetramos no gabinete de trabalho. Sôbre a lareira, um relógio marcava meia-noite. No seu canto, o totalizador estava parado no número 117. O chão, juncado de papéis. E o silêncio parecia povoado de estranhas ameaças. Súbito, um tiro retumbou aos nossos ouvidos. Precipitamo-nos para o quarto de dormir. O sr. Laquelle estava estendido de través no leito, o colarinho desabotoado, o rosto pálido, e corriam-lhe filetes de sangue da bôca e do nariz. O revólver jazia caído sôbre o tapête.

— Morto! — exclamei. — Vão avisar a polícia! Traga um médico!

Fortiche coçava a cabeça:

— Cento e dezoito! Tanto faz! que errata elegante, a do velhaco!

«A Rússia Depois de Stalin»

(Conclusão da 2.ª página)

zar-se teria de cumprir a linha de evolução e não significaria uma contra-revolução a maneira como se concebe no Ocidente, ou seja, a economia manter-se-ia estatizada bem como o monopólio do comércio exterior. Talvez houvesse uma acentuação da linha nacionalista e maior perigo de guerra.

Uma ditadura militar seria ainda feita em nome do leninismo e só pode conceber-se como possível ante uma ameaça de guerra civil ou de invasão. A possibilidade de um bonapartismo russo é impensável, tanto por fatôres internos como pela força e vigilância dos Estados Unidos.

A terceira hipótese, é a que Deutscher chama um pouco generosamente «evolução para a democracia socialista». E' a que aceita como mais lógica dentro do quadro atual da Rússia e do mundo. A conclusão parece-me certa, mas se esclarecermos os têrmos. Se Deutscher pretende designar uma maior liberdade interna, e ausência de um poder terrorista sem limites, mas com a continuação da burocracia como classe privilegiada, sem autonomia sindical nem de imprensa, o autor refere-se exatamente à era atual. E' a isto, ou isto é o caminho do que chama «democracia socialista»? Não é evidentemente nem um regresso ao stalinismo, nem uma ditadura militar, mas embora constitua um progresso ineludível sôbre a época passada, está longe de ser uma democracia socialista e a evolução verificada, mesmo importante, ficará circunscrita aos dogmas do bolchevismo e aos interêsses das jovens camadas da classe burocrática. Deutscher considera absurdo qualquer solução que viole as bases econômicas da Rússia (estatização, coletivização). Poderão as atuais bases permitir uma evolução democrática? Na Rússia assistimos aos fúnerais silenciosos não do estado totalitário mas dos aspectos mais cruéis, insuportáveis e insubitários para as fôrças produtivas dêsse estado.

E' o crepúsculo do stalinismo, como doutrina e método, mas feito por um paradoxo de versibilidade histórica em nome do Leninismo, ou seja do desvio russo e autocrático do marxismo e mediante sua estatização e sua socialização da economia. Esse é um dos pontos doutrinais em que me distancio de Isaac Deutscher sem com isso pretender invalidar a excelente qualidade do seu trabalho que vivamente recomendo aos meus leitores, não apenas aos que me honram com a sua atenção ao domingo, mas diàriamente na coluna da quarta página dedicada ao momento internacional.

* * *

Alguns setores de orientação política dolorosamente arcaica pretenderam invalidar a tese central de Deutscher neste livro dizendo que era suspeita porque de «sabor marxista».

Ora o «saber marxista» não inibiu historiadores da melhor linhagem burguesa de afirmar muitas verdades e trazer uma contribuição decisiva ao estudo de problemas ligados a uma outra revolução, a de 1789, na França. Foi o caso de Mathiez, Lebrousse e Georges Lfbevre, todos aliás fora do movimento revolucionário tal como é hoje o caso de Deutscher.

Mas para sossêgo de algumas atribuladas consciências e para se verificar como existe hoje uma unidade nos métodos de pesquisa seria quer seja marxista ou não marxista citaremos o trabalho do norte americano Peter F. Drucker, «The New Society», que é a anatômia da ordem industrial, feita por um banqueiro e professor da universidade de Colômbia onde vamos encontrar aplicado ao caso norte americano os conceitos básicos de Deutscher sôbre a Rússia e as conseqüências políticas e jurídicas (a desintegração do stalinismo) impostas pela evolução das fôrças produtivas.

«O que transmuta ou quebra certas normas jurídicas e políticas obsoletas é em última análise a evolução industrial e a produção em massa. Nisto reside o fundo da revolução atual, revolução tipicamente norte-americana mesmo quando seja dirigida contra a América».

Que o método de Deutscher ou do banqueiro norte-americano Peter Drucker seja ou não marxista pouco importa. O que realmente interessa é as possibilidades que nos deu de entender o fenômeno stalinista e os horizontes rasgados por sua aplicação lúcida e independente. Pode não nos ter convencido em alguns pormenores, mas no seu conjunto é um dos trabalhos mais sérios e inteligentes publicados sôbre a Rússia, atual, na Europa, Estados Unidos e agora no Brasil.

Dinheiro a Rodo

(Conclusão da 1.ª página)

tar as notas que se recebem, e para tornar a contar as notas que se devolvem. Os veículos serão poucos para transportar o fluxo incessante de pessoas que recebem somas fabulosas e que logo depois as devem devolver aos mesmos cofres públicos. A circulação de dinheiro deixará de ter o longo percurso que vai pelas ruas e passa pelas casas de comércio. Ficará limitada ao curto circúito que vem de um ventrículo estatal e vai para uma auricula burocrática. Enquanto não chega êsse tempo, o velhinho desobedece ao ministro. Gasta depressa o monte de notas que recebeu: compra meia dúzia de discos «long-play», três camisas, dois livros, e quando abre os olhos não tem mais dinheiro no bôlso.

Reabrindo o Processo Das...

(Conclusão da 2.ª página)

que Dante, Shakespeare e outros não tinham feito mais que cometer plágios sucessivos. O próprio pensamento de Gautier (o columbário, as ilusões) seria patrimônio da Humanidade ancestral. E pegunta: «Quem é que já se lembrava dêsse pensamento de Gautier?» O que não obsta a que êle próprio, mais adiante, se admire de que Théophile Gautier não se tenha lembrado (sic) de fazer um dos sonetos de Raimundo, tão perfeito rutilava.

Sim; quem se lembraria do pensamento de Gautier? «Les colombes» fôra traduzido antes que Raimundo Correia se apoderasse da idéia. Humberto de Campos cita Gaspar de Lemos em 1876. Mas há outros. Dentre êles, Sousa Pinto no volume de poesias intitulado **Idéias e sonhos** (Lisboa, 1872). Esse português vivido em nosso país e depois naturalizado brasileiro é nome familiar a quem estuda o Romantismo; basta dizer que entre suas relações mais chegadas se contava Luis Guimarães Júnior. Tradução mais remota, possivelmente a primeira entre nós, surge nos **Recreios poéticos** de Manuel Benício Fontenelle, editados em 1855. Fontenelle, autor de vários livros de versos, e incluído no **Parnaso maranhense**, é nome dos mais sugestivos, de algumas afinidades com seu conterrâneo das Aleluias; quem desejar estabelecer liames entre Parnasianismo e Neo-classicismo ou filintismo, procurar belos exemplos de enjambement, achar antecedentes no uso raimundiano de **sanguíneo** e **gôlfão**, que se lembre de Fontenelle. Ficaria nos recessos da memória de Raimundo a tradução de Sousa Pinto ou a do autor de **Satanópolis**? A hipótese é insustentável, creio eu. Se foi impossível firmar doutrina sôbre a vertente gautierana das «Pombas», embora no prefácio das **Sinfonias** haja alusão à influência generalizada de Gautier; se Raimundo, conhecendo como conhecia «Les colombes» e **Mlle de Maupin**, persistiu em atribuir as acusações de Murat, apenas um pouco exageradas, a inspiração da maldade (ipsis litteris), seria ocioso construir no imponderável.

Num ponto Valentim Magalhães tinha razão. Foi quando aludiu aos que haviam imitado e plagiado «As Pombas» impunemente. Os nomes não foram dados. Posso dizer que um dêles terá de ser Alfredo de Sousa, o mesmo a quem Manuel Bandeira, num evidente descuido de pesquisador, faz remontar a designação «parnasiano». Em 1885, portanto uns dois anos antes do processo, vinha à luz no Rio de Janeiro o livro **Aurora**. Êsse lírista, incluído na «Galeria do elogio mútuo» de **A Semana**, figurante num anagrama da época com a chave «Os melhores poetas brasileiros», e cujo esquecimento tem a sua injustiça, começa desta arte o soneto «As Ondas»: «El-las que vêm de longe, lentamente.../ Cai a primeira onda, e vão caindo/ Outras, mais outras sôbre o orlado infinito/ Da praia que se estende alvinitente». Em composição dedicada a Luis Murat (a ironia das dedicatórias!), pompeia êste decassílabo: «Vão pelo azul rufiando asas nevadas», a um passo do «Rufiando às vitreas asas orvalhadas», de Araújo Pôrto Alegre, que Augusto Meyer escolheu para citar em **Prêto e Branco**. Não terminam aí as sugestões raimundianas.

Quando, no romance **Inverno em flor**, de 1897; Coelho Netto cromatiza: «A madrugada rósea e fresca nascia», repetindo mais adiante, «A madrugada nascia, rósea e fresca» (cap. III), não terá diante dos olhos a palheta do irmão de bêrço?

O espírito de parafrasta assinalado por Augusto Meyer em Raimundo Correia foi indiretamente denunciado por M. Said Ali quando, em plena refrega, declarou que custava muito menos acreditar que o soneto «As Pombas» de Raimundo fôsse uma tradução de Gautier, do que supor que o seu «Colombo» fôsse o «Colombus» de Schiller. (**Novidades**, 1-6-1887). E' que o ateniense, partindo de uma versão de Gérard de Nerval, dera em vernáculo um Schiller não só diferente mas aqui e ali o oposto do alemão. O ensaísta de **Machado de Assis**, sugere-nos a expressão «paráfrase criadora» para o caso de Raimundo: de fato, êle criava a partir de um elemento fixo, como um pintor que precisasse de alguém para debuxar na tela os contornos gerais. O próprio título **Versos e versões**, tão malsinado pela dissemia, quase dilogia, do segundo membro, não seria o que se chama hoje defesa psicológica do parafraseador? Pois Raimundo Correia é, sem dúvida, um poeta a meio caminho de si mesmo.

Carta Sôbre a Cidade e o Campo

(Conclusão da 1.ª página)

atraso, a revista «Kosmopolito», onde se lê o artigo: «Não há licença para matar», que é uma resposta, assinada pelo sr. Barbosa Vital, à **Carta Sôbre a Licença Para Matar**, há tempos aqui publicada.

No seu interessante trabalho, Barbosa Vital elogia a nossa lei penal vigente: — «Pelo contrário, o nosso Código Penal foi feito tendo-se em vista os elementos causal, intencional e efetual com que o agente pratica determinado crime, impondo para êste as penas devidas, de modo que possam servir de reprimenda à altura do mal causado». ...«se um criminoso é absolvido, ou tem a pena mitigada, não há «LICENÇA PARA MATAR». Há um Direito Penal rigorosíssimo, mas humano».

No anunciado debate: «Debate entre o sr. Barbosa Vital e a sra. Dinah Silveira de Queirós», que vem na capa da interessante revista, o que ocorre é que o articulista cuidou quase que tão sòmente da lei penal, e o que a mensageira dêste Correio fêz aqui foi pretender captar a atmosfera que produz a licença para matar. Vamos reler um trechinho da carta: «A licença para matar tem sido dada por muita gente — por gente de boa e de má fé; desde os que se ocupam dos crimes, que o romanceiam nos jornais, fazendo recair a culpa tôda sôbre uma beleza (que festival, que orgia, quando o caso tem uma mulher bonita no meio!...) e de tal modo apresentam a história, que o pivô fica com tôda a responsabilidade; até àqueles que no desempenho das suas funções de julgar, como membros do Conselho de Sentenças, se deixam envolver por uma onda de sentimentalismo, e se esquecem do mandamento **Não matarás**, procurando tôdas as formas para absolver».

Quem escreve estas cartas, portanto, está de acôrdo com os elogios feitos à nossa lei penal. O triste... é que ela não funciona! E manda daqui o seu cordial cumprimento ao culto colega.

NOTAS DE LEITURA

(Conclusão da 2.ª página)

depois, talvez no instante em que a novela termina, quando o menino descobre na sua natureza de homem o primeiro alívio à sua angústia obscura, mas plana, inconsciente, sem falsa profundidade.

Só uma vez o sr. Joel Silveira fraqueja na aplicação dessa técnica intermediária, para cair na citação de uma data sem propósito e nos elementos de pura e distante biografia. E' no capítulo sétimo, que começa dêste modo: «Já sabe soletrar em 1927, e os jornais, que o pai recebe do Rio, estão cheios da história e do retrato de dois homens, Sacco e Vanzetti, que morrerão na cadeira elétrica». Em todo o livro êle se mantém na posição de equilíbrio que julgo ter sido a sua preocupação, construindo a história com um estilo seguro, forte, colorido sem concessão ao pitoresco e elegante sem cair no preciosismo. Com êste estilo direto, refletindo um temperamento por assim dizer visual, o sr. Joel Silveira não escreveria um romance de análise. Faltar-lhe-ia o meio tom, como a dutilidade e uma imprecisão de aparência, necessária à penetração vertical. Soube utilizar, entretanto, o seu instrumento com uma verdadeira consciência de escritor e uma propriedade irrecusável à natureza e às intenções da história que nos contou. E' preciso assinalar, ainda, que êle volta à literatura de ficção enriquecido com um elemento que às vêzes lhe faltou: a rigorosa correção estilística, numa linguagem que (salvo à página 37, em que há êste descuido: «...as pessoas e determinados objetos lhe enchem de temor») numa linguagem que incorpora o gôsto e o vocabulário modernos sem corrupção daquilo a que se poderia chamar sua «pureza».

---

(1) *"Desaparecimento da Aurora"*, bela e luxuosa edição da "Revista Branca", com apresentação do sr. Baldanha Coelho, ilustrações de Darel no texto e capa de Orval.

REMESSA DE LIVROS: — Av. Ataulfo de Paiva, 50 — Bloco A-2 — apto. 1040 — Leblon.

Artes Plásticas

Mário Barata

PLANO NACIONAL DE COMEMORAÇÕES DE ARAÚJO PÔRTO ALEGRE

O DIARIO DO CONGRESSO de 20 de julho último publicou importante projeto de lei, do deputado gaúcho dr. Lino Braun, ao qual daremos acolhida nesta coluna, modestamente contribuindo para a sua rápida divulgação e necessária concretização. Pretende-se, com êsse decreto, constituir uma **Comissão Nacional de Comemorações do 150º aniversário do Nascimento de Manuel de Araújo Pôrto Alegre**. Num país em que se esquecem os grandes vultos da história cultural, essa iniciativa merece todo o apoio, a fim de repôr o Barão de Santo Angelo em seu devido lugar, na evolução de nossas artes plásticas.

Quem, hoje, conhece seus projetos de arquitetura, os edifícios que realizou? Quem viu suas pinturas, seus desenhos? Quem situa o referido artista na nossa história da arte? Quem lê os seus textos sôbre a arte colonial brasileira? Quase ninguém, se poderia responder.

Daí o valor da iniciativa do parlamentar gaúcho, que visa dar maior divulgação a êsses trabalhos, pela publicação de álbuns de reprodução e de dois livros.

Passemos aos têrmos principais do projeto n. 1598, de 1956. Em sua justificação, o dr. Lino Braun informa, entre outras coisas:

«Manuel José de Araújo Pôrto Alegre, barão de Santo Angelo, nasceu em Rio Pardo (R. G. S.), em 29 de novembro de 1806 e morreu em 29 de dezembro de 1879.

De origem modesta, mas artista de nascimento, cedo percebeu que no interior da província não encontrava ambiente para seu ideal. Transportou-se, de logo, para a côrte a fim de continuar seus estudos artísticos. Aluno de Debret, privou com a elite intelectual e artística. Obteve prêmios na exposição da Academia de Belas Artes em pintura, arquitetura e escultura.

Poligrafo, exercitou com maestria quase todos os gêneros literários. Granjeou louvores da crítica como artista e literato, como escultor e poeta, como pintor e jornalista, como professor e diplomata.

Suas aptidões enciclopédicas o singularizam como um esbanjador de talento.

Em tôda a sua obra há o traço constante de seu amor ao Brasil. Seu nativismo consciente colaborou para a formação do sentimento nacionalista na arte».

As linhas fundamentais do decreto são as seguintes:

«Art. 1º — Fica constituída a Comissão Nacional de Comemorações do 150º Aniversário de nascimento de Manuel de Araújo Pôrto Alegre.

§ 1º — A Comissão, sob a presidência do sr. Ministro de Estado da Educação e Cultura, será composta de 15 membros a seguir mencionados:

— Diretor da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

— Diretor de Patrimônio Histórico e Artístico Nacional do Ministério da Educação e Cultura.

— Diretor da Biblioteca Nacional.

— Presidente do Instituto Histórico e Geográfico Brasileiro.

— Presidente da Academia Brasileira de Letras.

— Reitor da Universidade do Rio Grande do Sul.

— Secretário de Educação do Estado do Rio Grande do Sul.

— Prefeito do Município do Rio Pardo, Estado do Rio Grande do Sul.

— Diretor do Instituto de Belas Artes do Rio Grande do Sul.

— Diretor do Museu Júlio de Castrilhos.

— Diretor da Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras da Universidade do Rio Grande do Sul», e de estudiosos da vida e da obra de Manuel Araújo Pôrto Alegre.

«§ 2º — A cada um dos primeiros onze membros efetivos será facultada a indicação de um outro representante do órgão ou da instituição na hipótese de, pessoalmente, não poderem participar dos trabalhos.

§ 3º — A presidência da Comissão Nacional das Comemorações, na ausência do ministro de Estado da Educação e Cultura, caberá ao senhor diretor da Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil.

§ 4º — A Comissão terá sua sede no Rio de Janeiro (D. F.), ficando prevista uma convocação dos membros residentes no Rio Grande do Sul à Capital Federal, para deliberação, logo que esta lei entrar em vigor, e uma viagem de seus membros ao Estado do Rio Grande do Sul, em novembro dêste ano, a fim de participarem das comemorações locais.

Art. 2º — A Comissão Nacional de Comemorações do 150º aniversário do Nascimento de Manuel de Araújo Pôrto Alegre terá as seguintes atribuições especificas:

1 — promover conferências e exposições relativas à obras de Manuel de Araújo Pôrto Alegre a se realizarem no Distrito Federal, em Pôrto Alegre e em Rio Pardo;

2 — Editar dois livros com inéditos ou textos raros de Manuel de Araújo Pôrto Alegre a serem realizadas sob a direção do professor catedrático da Faculdade Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil e publicar um álbum de reproduções de parte dêsses trabalhos artísticos, aumentados de documentos iconográficos relativos ao grande brasileiro.

Art. 3º — Fica determinada a emissão de um sêlo comemorativo do sesquicentenário de Manuel de Araújo Pôrto Alegre, com a sua efigie.

Parágrafo único — O Departamento dos Correios e Telégrafos, do Ministério da Viação e Obras Públicas entender-se-á com a Comissão Nacional de Comemorações sôbre a emissão do sêlo

Art. 4º — Os livros e o álbum a serem publicados terão trezentos (300) exemplares de cada um reservados para distribuição gratuita a critério da Comissão Nacional das Comemorações.

§ único — A CNC providenciará, através de emprêsa distribuidora de livros, na revenda dos demais exemplares, destinando-se o produto auferido em partes iguais, à Escola Nacional de Belas Artes da Universidade do Brasil e ao Instituto de Belas Artes da Universidade do Rio Grande do Sul para a aquisição de livros especializados.

Art. 5º — Fica o Poder Executivo autorizado a abrir, pelo Ministério da Educação e Cultura, o crédito especial de seiscentos mil cruzeiros para atender as despesas decorrentes desta lei.

Art. 6º — Esta lei entrará em vigor na data de sua publicação revogadas as disposições em contrário».

MOVIMENTO ARTÍSTICO

ANNA LETYCIA passou a fazer crítica de arte. Escreverá em «Ultima Hora» e «Para todos». Parabens.

* * *

O CONCURSO para a escôlha do Monumento ao pracinha da FEB, a ser erguido no aterro da Glória, chegou à sua última etapa. Os cinco classificados para a parte semi-final do concurso já entregaram os trabalhos. Dentro de poucos dias haverá o julgamento do qual sairão os três nomes que serão apresentados, para escôlha definitiva, por uma comissão de oficiais do Exército, do autor do projeto.

* * *

EM Salvador, João Quaglia alcançou grande êxito com sua mostra na Oxumará. Cogita-se da exposição do primitivo João Alves. E em setembro a galeria Oxumaré completará um lustro de existência com coletiva dos balanos.

* * *

GUILHERME Auler historiador e jornalista nosso confrade da seção «Do Mundo das Artes» da «Tribuna de Petrópolis foi homenageado, pela Câmara local com o título de «cidadão de Petrópolis.

Na mesma época foi eleito membro efetivo do Instituto Histórico e Geografico Brasileiro.

★ *JOVENS ARQUITETOS DEPÕEM*

ESMERALDA PENNA E MARCELO FRAGELLI

ANALISAM A PROFISSÃO E O SEU ENSINO

Reportagem de

ITALO CAMPOFIORITO

O ENSINO na Faculdade Nacional de Arquitetura, sèriamente perturbado nos seus velhos moldes, pelo sucesso público e internacional de nossa arquitetura moderna, vem sofrendo uma série de alterações no sentido de uma pretensa modernização. A Faculdade tenta acertar o passo com a arquitetura e o seu ensino se desenvolve em um curioso clima de desorientação artística e de preparação técnica precária. E, cada ano, diplomam-se de uma a duas centenas de novos arquitetos entre os quais algumas dezenas de jovens sérios e talentosos vêm integrar uma geração sôbre a qual pesa uma terrível responsabilidade: — a de prolongar e completar a revolução de nossos mestres modernos. Uma série vertiginosa de problemas de ordem estética, técnica, social, e profissional se levanta diante dêles.

Iniciamos hoje uma série de reportagens, que pretende trazer aqui, de vez em quando, alguns dêsses arquitetos novos e auscultar assim uma geração em pleno embate com a vida profissional. Responderão êles a quatro perguntas:

1 — Como encara o problema de um estilo nacional em nossa arquitetura de hoje?
2 — Qual a influência que sente na prática de seu trabalho profissional, do ensino que lhe foi ministrado na Faculdade Nacional de Arquitetura?
3 — Quais as principais dificuldades que encontra no exercício de seu trabalho profissional para a realização de projetos concebidos a seu inteiro contento?
4 — Qual a sua opinião sôbre a necessidade do ensino da História da Arte?

O MODO BRASILEIRO DE SENTIR AS COISAS RESISTE AS INFLUÊNCIAS

E' cada vez maior o número de alunas na F.N.A. e parece-nos perfeitamente natural começar a nossa investigação por uma arquiteta e um arquiteto jovens. Esmeralda Pena formou-se em 1951. Projetou uma residência cuja construção em Niterói, aonde mora a autora, está em fase de acabamento, um pequeno restaurante para a Confederação Nacional da Indústria, os jardins e a decoração do Icaraí Praia Clube e estuda atualmente o desenvolvimento de uma «charcuterie» e de galpão restaurante para um hotel. Arquitetura de um dos Institutos de Previdência, é também pintora, já conhecida de todos os que tiveram a oportunidade de ver os seus quadros expostos nos Salões de Arte Moderna de 1953 e 1955, e nos Salões Municipais de 1954, 55 e 56. Crê que a nossa arquitetura «tem realmente um aspecto nosso muito particular». E mais, que — «temos um modo de sentir as coisas muito brasileiro e por mais que sejamos influenciados não podemos deixar de imprimir uma feição nacional às concepções de arquitetura. Os arquitetos receberam o impulso externo de Le Corbusier e mantendo as características brasileiras projetaram no cenário internacional o Brasil como possuidor de uma arquitetura das mais avançadas». — Cabe aos jovens continuar seguindo tão nobre tradição».

A [illegible] O MAU GÔSTO E A CARÊNCIA DE MATERIAIS

Quanto à realização dos projetos a nossa entrevistada explica que é muito difícil fazer um trabalho a seu inteiro contento pois como todo profissional que ama a sua profissão sente a necessidade da perfeição e se decepciona por não atingi-la. Os principais obstáculos objetivos seriam ainda a incompreenção dos atributos do arquiteto, um mau gôsto às vêzes invencível e prepotente e a luta contra a carência de materiais de construção, recurso a técnicos e mão de obra competente. E termina: — «Ficamos no meio têrmo: nem artezanato, nem industrialização».

O ENSINO DE HISTÓRIA DA ARTE DESENVOLVE O ESPIRITO ANALITICO

A nossa quarta pergunta foi respondida sem dúvidas: «O ensino de História da Arte é necessário a tôdas as pessoas e indispensável ao arquiteto pois traz uma visão de conjunto dos problemas da arte e de como o homem os vem resolvendo. Não que se repitam as soluções e os problemas, trata-se de desenvolvê-los com espírito analítico a fim de que suas soluções se situem no tempo».

POR UM CARATER ESPONTANEO:

O outro jovem arquiteto que nos responde hoje é Marcello Fragelli que o faz com todo o entusiasmo de uma crença firme na Arquitetura, e de uma carreira bem iniciada: — quatro anos de formado, arquiteto da Secretaria de Saúde da PDF, escritório em sociedade com o arquiteto Mauricio Sued, o projeto de dois edifícios de apartamentos (obras já iniciadas), de duas casas de campo (já habitadas), duas residências urbanas, uma casa de vila operária e o atual desenvolvimento de um grupo residencial na praia de Botafogo.

Diz-nos a respeito da primeira pergunta:

— Não acredito muito no problema, porque á caracterização deliberada seria a meu ver uma imposição da plástica e um entrave à liberdade criadora. O que eu reconheço é a fôrça natural da tradição e a influência o mais das vêzes subconsciente da nossa arquitetura colonial, cujo espírito de limpeza e simplicidade e sabedoria nos habituamos a amar desde as férias de infância no interior até as viagens às cidades históricas nos tempos da Faculdade. As boas obras que temos sempre à vista, de nossos grandes arquitetos contemporâneos, certamente influem muito em nossa linguagem. E parece claro que temos todos um denominador comum de raça, civilização, natureza, costumes, e espírito que também não deve diferir muito do de nossos ancestrais separados apenas por poucos séculos de progresso. Nossos gostos, nossa maneira de encarar e resolver naturalmente os problemas por certo devem ter algo em comum e ao mesmo tempo diferente daqueles dos eslavos ou sul africanos. Isso tudo, por si e espontâneamente, creio ser o bastante para caracterizar a nossa arquitetura que de resto, devido a universalidade crescente dos conceitos, exigências e materiais modernos, não pode nem precisa ser inteiramente diversa em aspecto de de outros países com condições mesológicas parecidas. Para mim esta caracterização em vez de constituir problema deve ser antes motivo de pesquisa».

O APRENDIZADO NA ESCOLA E NO ESCRITÓRIO

Sôbre o curso na Faculdade, êle nos diz, francamente: — "Algumas coisas lá aprendidas me são úteis, tais como o estudo analitico das arquiteturas antigas sinceras, o curso de História da Arte e as noções que ficaram do curso de Concreto Armado. Como estudar e desenvolver um projeto, como resolver uma esquadria, já não digo como desenhar mas até mesmo como entender uma planta de obra, isso nunca me foi ensinado na Faculdade. Fomos preparados para fazer grandes projetos para provas finais e exposições de fim de ano, aonde o tijolo e o cimento não tinham um centésimo da importância do nanquim ou da aquarela. A maior influência que sinto na prática do trabalho me vem fora de dúvida do ano que passei nos escritórios de M. M. M. Roberto, onde entrei depois de formado, porém na mais completa ignorância e onde travei contacto com a verdadeira honestidade profissional e amor à Arquitetura, mais como causa do que como meio de vida".

O CONTACTO COM O PROPRIETÁRIO E A CONSTRUÇÃO

"Da parte dos proprietários, aqui no escritório não temos muita queixa" — responde Marcelo diante de nossa terceira pergunta, e explica: — "pois estes só são difíceis antes de se decidirem ou por que trazem conceitos errôneos pré-estabelecidos, ou por reagirem contra a Arquitetura contemporânea, ou por falta de bom gôsto ou de compreensão para pegar certas coisas. Em geral uma vez aceito o projeto já houve uma fase de esclarecimento e então temos conseguido com jeito impôr nossa orientação única até o fim das obras influindo mesmo nas linhas gerais de jardins e decorações interiores. E' na construção que temos encontrado os maiores obstáculos. Travamos já verdadeiras lutas para defender os projetos, como por exemplo numa residência em São Paulo aonde desde o construtor até o carpinteiro, todos demonstravam o maior desrespeito por nossos detalhes e especificações. Já em outras obras como no caso de um edifício

(Conclui na 6.ª página)

MARIANA — Pintura a espátula, de Berge

EXPOSIÇÕES E MUSEUS

FLEXOR — Na Galeria Montmartre (sòmente até hoje).
FAYGA OSTROWER — No Ministério da Educação.
CARTAZES DE ARTE — No D.A. da Escola Nacional de Belas Artes (andar térreo. Entrada franca).
MATERIAL DA ESCOLA DE DESENHO DE ULM — No Museu de Arte Moderna.
DIVERSOS ARTISTAS — Na Galeria Gavroche (rua Senador Dantas, 33 - sobrado).
JOSE' HENRIQUE BELLO — Na Petite Galerie.
MUSEU NACIONAL DE BELAS ARTES — (Avenida Rio Branco, 199).
COLEÇÃO FERREIRA DAS NEVES — Na Escola Nacional de Belas Artes (rua Araújo Pôrto Alegre).
MUSEU HISTÓRICO NACIONAL — Praça Marechal Ancora (das 12 às 17 horas).

BILHETE DE SÃO PAULO

"MORAL EM CONCORDATA"

Miroel Silveira

(Especial para o "Diário de Notícias")

ESTAO de parabéns os defensores do decreto 39.423, que instituiu a obrigatoriedade da representação de peças nacionais, na proporção de uma para cada duas outras estrangeiras: «moral em concordata», de Abilio Pereira de Almeida, constitui um exemplo flagrante do interêsse que podem suscitar junto ao público certos textos brasileiros. No Teatro Maria Della Costa, o sucesso vem sendo absoluto, desde a estréia no dia 10 do corrente, e o engraçado é que o TBC, a quem o original fôra oferecido inicialmente, e recusara para encenar «Euridice», tradução do texto de Anouilh, tremendo fracasso artistico e de bilheteria...

Acontecem essas coisas por dois motivos muito simples. Os leitores de peças, os diretores artísticos e os empresários, em geral acreditam mais no que lhes é mostrado em outro idioma que não o nosso. Engrandecem com a imaginação tudo quanto não podem entender, querem dar-se ares internacionais (o nosso velho complexo colonialista...) e quanto às nossas peças inéditas, como frequentemente não dispõem de julgamento próprio, acham mais cômodo recusá-las.

Mas o público pensa de modo diverso. O que mais o interessa nas peças nacionais é a facilidade de compreendê-las, ou mediante o entendimento consciente, ou através do subconsciente cultural coletivo que une autor e público sem que êles mesmos o saibam. «Moral em concordata», como as demais comédias de Abilio, têm essa faculdade de tornar o teatro uma coisa atual e atuante, ligando o espectador aos atores através de um sentido de vida comum, ao contrário da maioria das peças estrangeiras, que nos surgem apenas como «espetáculos», de caráter diversivo ou histórico-cultural.

Isso não quer dizer pròpriamente que «Moral em concordata» seja uma boa peça. Como as outras produções de Abilio, não trazem nenhuma contribuição importante como arte ou pensamento. Tem um primeiro ato normal, um segundo ato excelente, e um terceiro ato realmente ruim, embora em conjunto ela tôda proporcione interêsse e boa diversão. Em sua realização, como acontecem com «Santa Maria», foi enormemente ajudada por uma encenação feliz e capaz. A direção de Flaminio Bollini é a melhor que êle já nos deu no Brasil, tendo conseguido dos atores um ótimo rendimento interpretativo.

Maria Della Costa lidera o elenco, muito bonita e à vontade, como uma «crouner» de «boite» sustentada por um milionário da sociedade. Teve o belo gesto de ceder o outro grande papel da peça (talvez maior que o seu) a Odete Lara, atriz em ascensão que consegue convencer amplamente em difíceis cenas dramáticas. Jardel Filho, Luís Tito, Diana Morell, Felipe Carone, Armando Bógus, Rosamaria Murtinho, Benjamin Cattan, Serafim Gonzalez e, principalmente, a veterana Ilema de Castro vivem seus papéis de modo comunicativo e convincente dentro de dois cenários competentemente planejados e executados por Túlio Costa.

Vitória do autor nacional, eis como se poder resumir a história da encenação de «Moral em concordata». Maurice Vanneau, uma autoridade, sem dúvida, havia lido a peça e não a quis encenar no TBC — sinal de que também as autoridades se enganam. E se enganam por um motivo muito simples: o que é brasileiro só poder ser compreendido realmente pelos brasileiros, e nenhuma peça vive a não ser depois de ter o público pela frente. Só aí sabemos, realmente, o que ela é.

Walmor Chagas e Cleide Iaconis — infelizmente «Euridice» não pegou.

Jardel Filho — novo sucesso em «Moral em Concordata»

Gente

ANA ESMERALDA, a estrêla espanhola de «Quem matou Anabela», acaba de ter um brasileirinho. O pai é Mário Audrá Júnior. Ana Esmeralda, a não ser em recitais de dança, nunca se apresentou ao nosso público. Mas está pensando numa estréia, e o autor será provavelmente Thornton Wilder.

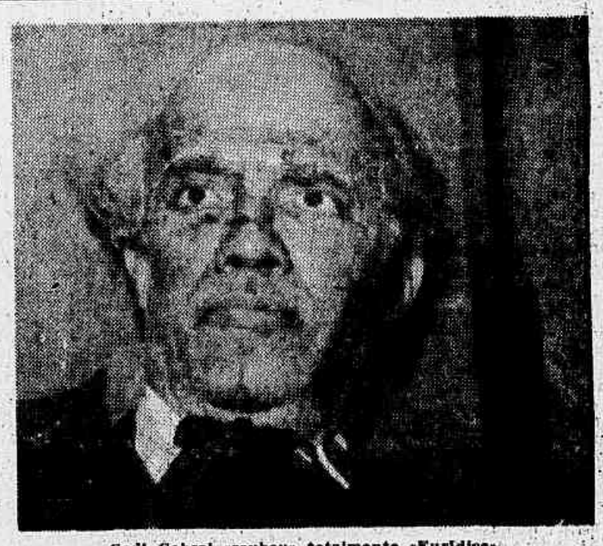
FLAMINIO BOLLINI, logo depois da estréia de «Moral em concordata» foi para Itália. Mas não foi cuidar de teatro, conforme se propalou. Flaminio está apaixonadissimo por um velho amor que partiu para a Europa, e que êle agora tentará recuperar.

BIBI FERREIRA me escreve de Pernambuco, contando que irá mesmo a Portugal, já estando com estréia marcada para o dia 1º de outubro, no Teatro D. Maria II. Graça Melo será o primeiro ator da companhia, que incluiu em seu repertório, novamente, «Conchita» e «A carreira da Zuzú».

ALFREDO MESQUITA já está ensaiando para o Teatro de Arena sua nova peça, «Por que?», tendo Maria Freire como uma das principais intérpretes.

CLÓVIS GARCIA, presidente da Associação Paulista de Críticos Teatrais, entregou ao governador Jânio Quadros uma representação solicitando uma subvenção para Sérgio Cardoso, o retôrno do prêmio «Governador do Estado» e o financiamento de espetáculos organizados por elencos idoneos.

Na estréia de «Moral em Concordata», Maria Della Costa recebe um beijo de seu admirador Pinto Freire.



Sadi Cabral «roubou» totalmente «Euridice»

ZILCO RIBEIRO teve que prolongar mais uma vez sua temporada no Teatro Natal, devido ao sucesso incomum da revista «Muito Boa». Ainda não tem data marcada a estréia da próxima revista, «A mulher é o limite».

MULHERES CONTAM SUA VIDA

Tataraneta da Marquesa de Santos

Domitila do Amaral, a Brasileira que é Artista de Teatro em Paris — Uma lição de Cultura e Simplicidade — A Família de Garcia Lorca — Virá dos Palcos de França Para «O Tablado»

"NASCI em São Paulo, numa família paulista. Da infância, o que mais lembro é a casa velha da família Paula Sousa, onde morava minha madrinha. Era lá que eu passava as férias. A casa morreu; hoje é um edifício de apartamentos mas foi ali que fiz teatro pela primeira vez». Os leitores devem estar lembrados de que jornais e revistas desta cidade contaram, em 1954, que, em Paris, uma moça brasileira estava fazendo muito sucesso apresentando no teatro **La Huchette**, uma peça de Garcia Lorca: **Yerma**. Essa moça, a mais simples que se possa imaginar, sem rouge e batom, cabelo liso e repuxado para trás com um coque, com uma fisionomia inteligentíssima, que se chama Maria Helena Amaral, — no teatro, Domitila Amaral, — vai hoje contar-nos sua vida.

«Aprendi a fazer marionetes no Instituto Pestalozzi. Minha família se mudara para o Rio, onde está vivendo há vinte e dois anos. No curso do Pestalozzi, conheci Maria Clara Machado, de quem me fiz amiga. Quando fui passar as férias em São Paulo, resolvi, com os primos, fazer um teatro de bonecos e fomos convidados para inaugurar, com um espetáculo, uma livraria cujo nome não lembro. Representamos «Salomé», de Oscar Wilde. Até a última hora, a boneca que representava Salomé não secava. Foi terrível! Como o pintor Gomide nos dissera que vira na África a dança dos véus com mulheres pintadas de dourado, assim era a nossa Salomé que não secava... Está claro que foi uma peça na qual demonstrei apenas falta de experiência. Quando voltei para o Rio, Martim Gonçalves me convidou para ir a Recife, tomar parte, juntamente com um grupo do Pestalozzi, num teatro de sombras, fantoches e marionetes. Fizemos uma série de espetáculos em escolas e foi um sucesso, inclusive porque ensinamos a crianças e adultos como fazer essa espécie de teatro. Além disso, organizamos uma exposição do teatro de marionetes através de várias épocas.

Maria Helena fala e sorri, conta docemente e, no belo salão do apartamento da família em Copacabana enquanto sorri e conta, vai costurando. Costurando também está sua mãe, sentada em frente à repórter.

«O melhor Lorca que já vi na minha vida foi feito com teatro de Marionetes em 1949, em Recife. Fiquei tão apaixonada por aquela terra que fui convidada para passar vinte dias, fiquei lá quatro meses. Para me tirarem do Norte (eu não queria voltar), a família resolveu mandar-me para a Europa, para onde segui em 1950. Estive quase dois anos na Itália; em Florença me empreguei como governanta de crianças. Não precisava fazê-lo, mas queria ser independente, viver à minha custa. E' hábito, na Itália, as moças estrangeiras que lá estão estudando se empregarem como governantas de crianças, sendo que os patrões são as empregadas liberdade às manhãs para que as moças cursem escolas e universidades. As famílias italianas preferem essas empregadas, porque sabem que elas auxiliarão com conhecimentos, a formação das crianças. Como naquele momento éramos muitas as estudantes-governantas, fundamos o «Clube das Cozinheiras». Uma vez por semana, reuníamo-nos para trocar experiências, ensinar umas às outras a melhor maneira de educar crianças, etc. Era muito divertido, mas estávamos muito conscientes de nosso papel. Nesse momento, em Florença, eu estudava cultura geral e me dedicava mais ao desenho. Creio que o que mais me arrastou para o teatro foi um festival grego que assisti em 1952, em Siracusa. Mas voltei para Florença até que Maria Clara Machado, que no momento estudava teatro em Paris, foi em férias à Itália. Fomos Bandeirantes juntas, somos velhas amigas, e Maria Clara me convenceu de que eu não devia continuar governanta, que aquilo era boêmia, que devia fazer teatro, que essa era a minha vocação. Insistiu tanto, que acabou me convencendo. Voltamos juntas para Paris; no dia seguinte à minha chegada, eu já estava matriculada e começava a frequentar o curso Jean Louis Barrault. Aí, mamãe começou a custear meus estudos.

— Sua família não se opôs à sua entrada para o teatro?

— Não. Mamãe é muito independente e o resto da família também.

E continua: — «Nas férias, fui à Inglaterra, fazer um curso de Shakespeare no Curso de Teatro Elisabeteano, em Strattford. Voltei a Paris, depois. Nesse ano, o diretor da Escola, Jean Marie Conti, resolveu representar uma peça de sua autoria no teatro Vieux Colombier: «La nuit du Voiador», com alunos e profissionais. A peça não obteve nenhum sucesso; era muito literária e intelectual, mas, para mim, representou muito: foi a minha estréia, e o melhor é que a peça, se passando no México, eu era a única pessoa com cara de Mexicana... Terminei o curso e, logo depois tive oportunidade de trabalhar com Claude Regy numa peça de Lorca «Dona Rosita». Claude com ela estreava no teatro. A peça em francês tinha todo o ritmo espanhol. Eu fazia uma das solteironas: tocava piano e dizia versos. No final do espetáculo de estréia, perguntei a Claude Regy se estivera bem.

— «Muito bem, respondeu êle. Apenas você tocou piano como se estivesse nadando... Aí, muito decepcionada, desisti de fazer teatro. Ia voltar para o Brasil viver aqui, mas como tinha muita vontade de conhecer a Espanha, resolvi fazê-lo antes de voltar à pátria. Não acreditava que pudesse vencer em Paris, com tanta quantidade de atores. Fui e fiquei na Espanha quase dois anos. Nesse momento recebi, de Paris, um convite de Guy Soares (franco-argentino, meu colega no curso de Barrault), uma proposta para ser a **Yerma** de Lorca. (Guy é apaixonado pelo teatro espanhol). Recusei o convite; achei que era arriscado para uma companhia contratar-me para o principal papel; eu estava, havia muito, longe de Paris, era desconhecida, como então estrelar uma peça? Êle insistiu e, diante de minhas recusas, resolveu ir em pessoa à Espanha. Aí não pude mais recusar; convenceu-me e só impus uma condição: alguns meses para me preparar. Fiquei, então, mais quatro meses na Espanha, estudando a obra de Lorca; fui conhecer a família do poeta em Madrid: a mãe e a irmã (o irmão vive nos Estados Unidos). Da conversa com a mãe de Lorca, soube que a melhor região para visitar, a região típica de **Yerma** era Segóvia. (**Yerma** é a única peça de Lorca que não é andaluza; se inspira na região de Castilla). Visitei os lugarejos mais afastados dessa região; atravessei regiões inteiras a pé, com a mochila às costas. Procurei todo o material necessário à peça: música, trajes, folclore. Fui para a França carregando todo êsse material e, assim, criamos o ambiente típico de **Yerma**. Foi a primeira vez que Paris viu uma Espanha autêntica.

(Do encontro de Domitila Amaral com a família Lorca a repórter apresentará depois outra reportagem).

Continuamos escutando sua narrativa:

— Procurei dar à Yerma o caráter de austeridade de Castilla. Depois de seis meses de trabalhos preparatórios e ensaios, apresentamos no teatro «La Huchette», em 3 de novembro de 1954, a peça. Foi um belo trabalho de equipe. Guy Soares chamou colaboradores, tudo foi feito em grupo, daí o sucesso. (Sorri: — Sucesso que não esperávamos). Em 1955, fizemos com **Yerma** uma turnê pela Bélgica, Suíça e tôda a França. Durante dois meses e meio viajamos todos os dias, representando cada dia numa cidade. Agora, vim ao Brasil descançar, matar saudades, ver minha mãe que me visita todos os anos na Europa. Voltarei em setembro para a França e sabe o que estamos costurando, minha mãe e eu? O guarda roupa para **Hedda Gïaber**, de Ibsen, que estrearemos em Paris nos fins de novembro dêste ano.

Maria Helena Amaral, ou Domitila Amaral, além de estrêla da companhia de Guy Soares é quem faz tôda a roupa das peças. Diz: — Todo o guarda roupa de **Hedda Gïaber** irá do Rio, feito com tafetás e fazendas nacionais; as tias da casa velha dão coisas: uma renda, uma bolsinha, tôdas querem ajudar a companhia e isso representa para nós uma grande economia.

Falando sôbre contratos: — Não temos contratos, somos jovens, nossa companhia é de saltimbancos.

— Por que você escolheu o pseudônimo de Domitila?

— Quando éramos pequenas (a família é de seis moças. Domitila é a terceira de cinco irmãs), minha mãe costumava dizer-nos que há sempre aventureiras na família; isso porque somos tataranetas da Marquesa de Santos. Mas não foi só essa a razão da escolha de meu pseudônimo. Eu queria um nome brasileiro que pudesse ser pronunciado da mesma maneira em qualquer língua; um nome internacional. Por isso escolhi Domitila».

A moça que tem hoje seu nome firmado no teatro francês é surpreendente de simplicidade. Muito católica, com um ar místico, ela sorri e conta como se sua vida nada tivesse de extraordinário.

— Não pensa em fazer teatro no Brasil, um dia?

— Naturalmente que sim. Quando eu voltar, no dia em que eu voltar é para trabalhar com Maria Clara no «O Tablado».

Saindo dessa conversa, a repórter veio pela rua imaginando: — que grande, inteligente e excepcional mulher é a jovem Domitila, artista francêsa nascida no Brasil!

Em setembro ela voltará para a França. Quando a teremos no Brasil?

Domitila Amaral em «Yerma», seu grande sucesso na França

«CAFARD», UM FLAGELO MODERNO

TÃO PERIGOSO QUANTO O ESGOTAMENTO, FAZ SOFRER SOBRETUDO AS MULHERES

IRENE GOULD

NOVA YORK — Enquanto que a Academia de Medicina da França acaba de lançar novo grito de alarma contra o «mal do século»: o esgotamento, preconizando o estudo de novos «estilos de vida» a fim de evitar êsse flagelo que faz tantas vítimas quanto o câncer ou a tuberculose, um grupo de médicos norte-americanos, sob, a direção do professor Fisher, de Filadélfia, declara guerra ao outro produto de nossa época: o «cafard». Detalhe curioso — enquanto que o esgotamento e suas consequências: enfarto do miocárdio, úlceras do estômago, congestão cerebral, etc., ferem quase que exclusivamente dos homens (na proporção de 95%), o «cafard» é, pelo contrário, uma «doença» especificamente feminina. Por uma simples razão: o «cafard» atinge sobretudo os isolados e os ociosos; ora, em geral, as mulheres passam horas ou mesmo dias, inteiramente sós, consagrando-se a trabalhos que não prendem suficientemente o seu espírito.

Não devemos sorrir ao ouvir qualificar o «cafard» (mal estar) de «doença». E' êle a origem das três quartas partes das afecções mentais: neurastenia, loucura, etc., provocando, além do mais (da mesma forma que o esgotamento), espasmos intestinais, dôres viscerais, enxaquecas que podem tornar-se intoleráveis, e, a seguir, quando o «mal estar» torna-se crônico, pertubações hepáticas, crises de rins e, finalmente, afecções cardíacas.

E' PRECISO NAO CONFUNDIR «CAFARD» E «MAU HUMOR»

Não deve o «cafard» ser confundido com um simples mau humor devido a um fato preciso (grave ou benigno), mas que desaparece quando a causa cessa de existir ao cabo de algum tempo.

O «cafard» não é provocado diretamente por um aborrecimento, mas pela... digestão ou, antes, pela indigestão de um ou mais aborrecimentos. O mau humor é um simples choque que, aos poucos, se atenua. O «cafard» é um «envenenamento mental» que pode subsistir mesmo quando a causa inicial desapareceu desde há muito, o que é mais perigoso em relação a certos sêres «predispostos». E', antes, um estado d'alma do que uma «ferida»: sensação de solidão, de envelhecimento, o sentimento de ser «incompreendida», «mal» ou «pouco» amada, etc.

Segundo o professor Fisher, tôdas as mulheres, sem exceção, são sujeitas a crises de «cafard» frequentes mesmo se trabalham ou se são perfeitamente felizes, enquanto que 50% dos homens quase nunca têm estados de depressão, 30% «muito raramente», 10%, frequentemente, e, 10%, sòmente regularmente. Ainda no que diz respeito a êstes, são êles recrutados entre os adolescentes (românticos) e os homens que «envelhecem».

Nas mulheres, não existe pràticamente «idade de preferência» para o «cafard». O sexo fraco é vítima dêle tanto entre os 16 e os 20 anos (complexo de inferioridade, primeiras decepções), como entre 20 e 35 anos (por motivos principalmente sentimentais), ou a partir de 35 anos, temor de não mais agradar, de não mais ser amada, de tornar-se feia, velha, doente, etc.

QUANTO MAIS EXIGENTE MAIS DECEPCIONADA

Sendo êsses sentimentos eternos, como qualificar o «mal moderno»?

— «Sem dúvida, responde o professor Fisher, as mulheres sempre tiveram crises de «cafard» frequentes, mas infinitamente menos do que hoje. Nossas avós de 1900 (ou de 1850) não tinham a «ânsia de viver», como as moças de 1956, levavam vida mais simples, casavam-se «para tôda vida», achavam «normais» e «inevitáveis» certas decepções da vida conjugal, resignavam-se em ficar «velhas» a partir de 35 a 40 anos e refugiavam-se — quando não podiam fazer de outra forma — na religião e na fé.

A mulher de hoje é infinitamente mais exigente e espera muito mais da vida, se bem que permanecendo tão vulnerável ante os choques, contrariedades, decepções. Porisso, passa sua existência a correr atrás da felicidade e a julgar-se (raramente) muito feliz ou (muito mais frequentemente) muito infeliz».

PERIGO PARA O LAR

«O «cafard» feminino — continua o professor de Filadelfia — tem, entretanto, consequências graves e variadas em numerosos planos. Uma mulher que dêle sofre, desmoraliza seu marido, cria mal os seus filhos e faz mal o seu trabalho. Além do mais, estraga pouco a pouco a saúde, o que provoca novos motivos para «cafard». E', por conseguinte, um mal perigoso, tanto para a interessada como para os que a cercam, que podem ser vítimas do contágio».

— «E' possível combater o «cafard»?

— «Muito fàcilmente e muito radicalmente — responde o professor Fisher. Antes de mais nada, procurando sua causa e tentando remediá-la. E' o método mais simples, mas, também, o mais difícil, pois, muitas vêzes, essa causa é, quer indefinível, quer irremediável.

O que é muito mais eficaz, é agir como uma criança que se feriu de leve e que chora. E' necessário desviar sua atenção de sua «ferida»: portanto, diversões e distrações em grande número, se necessário. Não ficar só, travar novas relações, ir a espetáculos, praticar muitos esportes, etc.

MUDANÇA TOTAL DE MEIO

Em caso de «cafard» crônico, o médico deve aconselhar — na medida do possível, bem entendido — uma mudança total do meio (mudança de residência, viagens) e mesmo de profissão. Mulheres, a dois dedos da neurastenia, foram curadas ao deixar o lugar de empregadas de escritórios onde aborreciam-se em razão de um chefe ou colegas tristes ou desagradáveis para tornar-se balconistas ou vendedoras em magazines.

O «cafard», ao roer lentamente mas seguramente, envelhece as mulheres da mesma forma que as verdadeiras tristezas ou os mais graves aborrecimentos — concluí o doutor Fisher. Todos os que lutam para permanecer jovens, devem combatê-lo, no interêsse da saúde, da juventude e também no dos pais e amigos».

Cuide de Sua ...

(Conclusão da 8.ª página)

Se tem o rosto comprido, use óculos muito largos e de forma retangular. Um aro espesso amplia a forma do rosto.

Se tem o rosto quadrado, use óculos de forma oval, fixados sôbre armação muito leve, mas sólida.

Se tem certa ogeriza aos óculos, procure usar modêlos com armação muito leve. Os novos modêlos dourados, muito finos, realçam o rosto e dão um toque muito elegante quando a testa é larga.

Procure sempre harmonizar os seus óculos com a sua tez, seus cabelos, olhos e, sobretudo, com a forma de seu rosto.

JÓVENS...

(Conclusão da 5ª página)

em Ipanema, temos encontrado no engenheiro um grande colaborador e aliado na defesa do nosso trabalho contra a ação perigosa de fornecedores e instaladores. Assim grande parte da nossa faina é fora da prancheta nas obras, defendendo os projetos.

"Outra dificuldade importante, — continua o nosso entrevistado, — é "a limitação imposta pelos materiais, ainda muito falhos aqui. Certos problemas de cobertura, de grandes vãos e de piso, dificilmente encontram soluções novas, bonitas, eficientes e econômicas com os materiais de que dispomos".

ALÉM DE AULAS, RODIZIO DE REPRODUÇÕES E MÚSICA DE FUNDO

A opinião do arquiteto Marcelo Frangelli sôbre o ensino de História da Arte é firmemente favorável e êle não vacila mesmo em propôr que desde o curso primário se estabeleçam contactos entre o aluno e as artes plásticas e a música erudita — "pois é assistador o desinterêsse pela cultura artística em nosso meio". "Penso mesmo", diznos, "que além de aulas de História da Arte deviam ser penduradas nas classes, fazendo rodizio constante, boas reproduções das obras dos grandes mestres, assim como nas aulas de desenho ou de trabalhos manuais se fariam ouvir como música de fundo gravações selecionadas familiarizando-se assim o alunos com a arte desde a infância.

"O que vemos hoje é que mesmo os que seguem arquitetura, que vão dedicar sua vida a um trabalho essencialmente artístico, quantos já terão ouvido falar algum dia em Prokofief ou em Mondrian?"

SUGESTIVO

Jean Dessés criou êste sugestivo modêlo em crepe da china de lã. Blusa com abas e saia drapeada, em silhueta reta.

UM HOMEM CONSCIO DE SEU VALOR

(Conclusão da 8.ª página)

Oscar, a principio orgulhou-se com esta complicada denominação, mantendo-a por extenso no começo de sua estada em Oxford. Era um elemento que lhe exacerbava a pôse. Nas primeiras cartas, assinadas com o nome todo, empregando expressões brincalhonas, êle explicava: — «Gosto de assinar meu nome, tenho a sensação de estar firmando um documento de grande importância». Houve cartas, posteriores, que fechou com o primeiro e o último nome ou sòmente com o prenome. Em 1878 — conforme o arquivo do Calendário da Universidade de Oxford — aparece o nome Oscar O'Flahertie Wilde, como o detentor do prêmio **Newdigate. Mais tarde, «criou aversão pelas longas enfiadas de nomes**, reconhecendo que os homens públicos e as figuras famosas são usualmente apresentadas por dois nomes apenas, e, às vêzes, por um único». E não por comodidade, mas por vaidade, passou a mostrar-se como o figurão Oscar Wilde; sentado no trono das grandezas que desejava possuir de qualquer maneira, é o que concluí o leitor...

Com estas minúcias biográficas, Vyvyan oferece ao público, indiretamente, mais um argumento comprobatório da exagerada noção que Oscar cultivava acêrca de seu Eu. Noção que, bem equilibrada, seria fator construtivo na formação pessoal; mas, levada ao cume do exibicionismo, já se tornava mania laudatória. Vyvyan, fugindo conscientemente dos delírios que desviaram seu pai, cresceu acautelado contra êsses maus exemplos: — «Eu era, suponho, tão ambicioso como a maioria dos rapazes, mas quando desde cêdo sonhava com os modos de distinguir-me, via o dêdo da zombaria apontado para mim... Sentia, constantemente, o fantasma de meu pai ombreando comigo...» Controlou-se, pois, para ser alguém.

O que se aprende, em «**Filho de Oscar Wilde**», é que o autor, com sua modéstia, é o perfeito modêlo do homem cônscio de seu valor; enquanto o outro homem, o Oscar transtornado pelo narcisismo e perdendo completamente as medidas da auto-valorização, fica como o exemplo do gênio que se destruiu a si mesmo. E disto registro o testemunho de um seu colega e íntimo amigo, W. Ward: — «Êle deliberadamente cultivou sentimentos, pensamentos, maneiras e apetites, tão combativos e contraditórios, que afinal quebraram a barreira da sanidade mental e do domínio pessoal».

Uma Revolução na Literatura...

(Conclusão da 2.ª página)

nos, leitor, admirador e contemporâneo de Guimarães Rosa».

WILSON LOUZADA:

— «A leitura de Sagarana revelou-me um grande escritor e um regionalista no limiar de algo inesperadamente novo, principalmente pelos seus extraordinários recursos de estilo. **Corpo de Baile e Grande Sertão-Veredas**, no entanto, fizeram-me ver que João Guimarães Rosa, além de ultrapassar o grande escritor, havia transposto aquêle limiar e que as nossa literatura já contava, de fato, com um autor que encontrara o seu próprio caminho. E êsse súbito alargamento de visão, essa inesperada grandeza residem, para mim, antes de tudo na dimensão universal que Guimarães Rosa acrescentou ao seu regionalismo, ao lado de um sentido especulativo de existência que não conhecíamos em outros escritores brasileiros dêste século. Somando-se a isto os maravilhosos recursos de uma prosa que naturalmente cresceu em beleza e profundidade para acompanhar, justo e justo, a temática e a problemática do autor, e que ainda não encontrou o seu ponto final, compreende-se porque a leitura dêsse fabuloso escritor entusiasma e fere e arrasta outros leitores pelo contágio».

Muito e muito têm escrito e se está escrevendo neste Brasil sôbre os livros de Guimarães Rosa recém aparecidos, editados por José Olímpio e ilustrados por Poti. Se escolhemos os quatro nomes que aqui opinam hoje sôbre a obra do escritor mineiro é porque cada um dêles representa um real valor em nossas letras e são todos também escritores e críticos de nomeada.

Estamos, com esta entrevista, pagando uma dívida de gratidão a João Guimarães Rosa pelo deslumbramento — outra palavra não acho — que seus livros despertaram em mim. Como Gondim da Fonseca declaro-me feliz em ser leitora, admiradora, contemporânea e amiga de João Guimarães Rosa.

SÓ PARA SENHORAS

(Conclusão da 8.ª página)

apresentar grande variedade de modelos úteis, pois, ao apresentar-se um dia mais fresco, seu bolero de mangas 3/4 ou compridas agazalhar-lhe-á, sem diminuir a sua elegância.

Além disso, poderá introduzir várias alterações pessoais usando colares, uma flor no bolero, luvas sortidas à côr dos vestidos ou quando possível — mandar fazer um par de luvas e uma «pochette», utilizando um pedaço da fazenda do vestido.

Quando deseja vestidos amplos, tanto para a tarde como para vestidos de baile, lembre-se de que não é indispensável que sejam sempre cortadas em «godet». Além de necessitar muita metragem estas saias são realmente bonitas quando cortadas com perfeição por mãos de profissionais ou baseadas em moldes bem estudados.

Uma saia ampla será também muito bonita, ao se tratar de tecido leve, em diversos panos de fio reto e franzidos na cintura ou 12 centímetros abaixo da mesma. Se o tecido fôr encorpado ou rígido, corte a saia em quatro ou seis panos, um pouco mais estreitos na cintura do que do lado da bainha.

Para aproveitar melhor o tecido, deve procurar encaixar os panos um no outro na hora de dispor o molde no tecido aberto (ou seja um para cima, um para baixo), a fim de economizá-lo. Esta economia de tecido não poderá porém ser feita quando se tratar de veludo, cetim «changeant», pois êsses tecidos parecem de côr diferente tanto num sentido como no outro. Não se descuide, também, no cortar estampado com flôres ou outros desenhos.

ECONOMIA DOMÉSTICA

(Conclusão da 8.ª página)

de causar riso se pretenda ensinar à mulher patrícia como economizar.

A vida é a grande mestra, já se cansou de dizer.

E, nesse particular, ela tem sido para as brasileiras a mais sábia de tôdas.

Seus ensinamentos assumem cada dia um caráter experimental tão intenso e real, que tôdas nós já somos na matéria grandes especialistas, doutoras diplomadas com anel no dêdo, cujo emblema é um «osso», senão um «espêto», símbolos da existência atual.

Dr. Ferreira Filho
OCULISTA
ASSEMBLÉIA, 104
Sala 301 — Av. Copacabana 542, sala 602 — Tel.: 42-9545

AZUVIOL

Disfarça o amarelo dos cabelos brancos, tornando-os mais anilados ou prateados e reduz os reflexos vermelhos dos cabelos tingidos ou alourados. Misturam-se 10 gôtas num copo de água e dá-se um banho no cabelo. À vendas nas Farmácias e Perfumarias.

AMÉRICO - 25-2837

DENTISTA SÓ DE CRIANÇAS
MÚSICA, BRINQUEDOS, SORVETES E PRÊMIOS.
DRA. MARIA LUIZA VON HAEHLING LIMA
Avenida Presidente Vargas, 446 — 16º andar — Grupo 1.607 — Tel.: 23-2277 — Quase esquina da avenida Rio Branco.

FOTO GANCZ
FOTOGRAFIAS PARA DOCUMENTOS
IDENTIDADE — TITULO ELEITORAL, etc.
Rua Visconde de Pirajá, 531-A — Ipanema — Tel.: 47-7885.
Rua Francisco Sá, 38-C — Loja Interna — Copacabana — TEL.: 47-7161.

DR. MANOEL KARACIK
Médico Psiquiatra do Ministério da Saúde
DOENÇAS DO SISTEMA NERVOSO
ELETROTERAPIA — ELETRODIAGNÓSTICO
AVENIDA N. S. DE COPACABANA, 498 — SALA 2 — TELS.: 37-7226 e 57-7657.

Confidências de Astros e Estrêlas

YVES MONTAND

Expressivo flagrante de Yves Montand no papel de «Mefisto», no filme «Marguerite de La Nuit»

«A Profissão de Artista de Cinema só é Possível Quando se Vive de Maneira Normal, Porquanto Somos Intérpretes da Alegria, da Tristeza, do Amor»

Uma Reportagem de GILBERT GANNE

V ARTIGO

YVES Montand, mora numa velha casa de Paris, um apartamento que se assemelha a uma caixa comprida: três peças, que parecem embutidas uma na outra. O apartamento é pintado com côres claras e mobiliado de maneira moderna.

Logo ao entrar, avisto Simone Signoret, que discute com três homens. Yves Montand vem ao meu encontro, sua larga mão estendida. Traja um terno cinza, três rugas horizontais assinalam a testa. Os cabelos são abundantes, uma larga bôca, mais severa do que sorridente. Dá êle a impressão de uma familiaridade um pouco rude e, no entanto, muito simples.

«O TRABALHO DEVE SER BEM FEITO»

Estamos frente a frente, próximos de um piano de cauda.

— «Vivo muito simplesmente», diz-me, para significar-me imediatamente que sua fortuna e celebridade não modificam sua fidelidade ao Zé povinho.

Quantas vêzes não ouvi esta declaração, êste protesto de pureza de costumes, entre os artistas? Dir-se-ia que têm vergonha de ter obtido êxito por demais depressa. Montand é um dos que resistem mais ferozmente à agradável realidade: quer permanecer fiel às suas origens e julga que o seu talento deve inspirar-se nos auditórios modestos.

— «Faço atualmente uma coisa muito terrível e horrível, diz-me êle: um quarto de hora de cultura física cada manhã. Devido ao meu trabalho, sou forçado a grande desgaste físico. São as pernas e a caixa torácica que trabalham sobretudo. O trabalho deve ser bem feito».

«Não como muito, mas presto atenção ao que como. Carne, três vêzes por semana. À noite, alface cozida, cenouras cozidas, um copo de leite. Mas, há dias em que sinto vontade de abusar de tudo. O verdadeiro médico é a própria pessoa. Quando era metalúrgico, levava uma vida regular. Agora, quando faço uma refeição um tanto fora do comum, com excesso de café, legumes, etc., fico em seguida, três ou quatro dias a viver calmamente».

— «Mantem-se em boa forma física?»

— «Sim. Nunca tomo banho de imersão, pois isso não me faz bem. Sòmente banho de chuveiro, verão como inverno, e esfrego o corpo cada dia com uma luva de crina. A pele, é muito importante e é necessário cuidar dela».

Yves Montand acrescenta:

— «Espero poder continuar na minha profissão até uma certa idade e, em seguida, abandonar, quando deixar de ter confiança. Espero poder ir o mais longe possível vivendo de maneira normal. A profissão de artista de cinema só é possível quando se vive de maneira normal, porquanto somos intérpretes da alegria, da tristeza, do amor».

FUMAR OU NÃO FUMAR?

Yves Montand coloca as mãos sôbre o peito, como se estivesse fazendo um exercício de cultura física.

— «Fuma?» pergunto eu.

— «Sim, declara com ar grave, tom categórico. Se não fumasse, como poderia eu apresentar-me num palco e dizer: «Viva a juventude! Viva a vida! Hein?».

«Entro em cena às nove horas. Deixo de fumar uma hora antes, pois, do contrário, a voz ficaria rouca. No intervalo, sinto vontade de fumar, mas contenho-me. Depois do espetáculo, aumenta a vontade. Deito-me, no entanto, sem fumar, e sòmente no dia seguinte abuso um pouco. Deixo de fazer regime quando chega o dia de folga. Este dia corresponde a um domingo para mim».

Montand repete esta última frase com a convicção de ter encontrado uma fórmula definitiva.

«NÃO FREQUENTO NEM OS ATORES NEM OS CANTORES»

— «Não frequento nem os atores nem os cantores, diz êle. Existe muita tendência a falar do trabalho. Meu grande amigo é o tocador de violão. Mantenho boas relações com os meus colegas. Podem ter defeitos, mas respeito-os, quaisquer que sejam, cantores de «charme» ou fantasistas».

— «E o que me diz a respeito do seu gênio?»

— «Naturalmente, sou muito mais sensível e emotivo, como tôdas as pessoas que se apresentam num palco. Tenho momentos de melancolia e outros de grande alegria. Tenho um gênio bastante violento. Sòmos sempre o contrário na vida real do que no palco. Quando você vê um brigão na tela, muitas vêzes, na realidade, é o mais doce dos homens».

Simone Signoret, espôsa de Montand, aproxima-se de nós.

— «Nós nos casamos, explica-me, porque não havia nenhuma razão para não fazêlo. Durante dois anos estivemos estudando os nossos gênios. Estou muito feliz de estar casada».

«Disseram que eu não queria que Simone continuasse a trabalhar no cinema, acrescenta Yves Montand. Não é exato. Quero sòmente que estejamos juntos. Em caso contrário, não vale a pena estar casado. Quero levar uma vida normal, uma vida de família gostaria de ter dois filhos...»

(Continua)

SAIBA QUE...

A origem das massas provêm da China, milhares de anos antes da era cristã. A presença de grãos de trigo duro (trigo que fornece a sêmola necessária ao fabrico das massas) nos túmulos dos Faraós no Egito, faz supor que os egípcios não ignoravam a fabricação das massas alimentares.

Surgiram as massas na Itália no século XIV e, a seguir, em Marselha, no século XVII.

Após o advento do maquinismo, a fabricação artesanal passou, há cem anos, à fabricação industrial das massas, de formas e calibres variados, tais como os que hoje consumimos.

★

Na realidade, o comércio oferece atualmente grande número de produtos químicos, para diversas lavagens de roupa. Mas, se os produtos são numerosos, a técnica de levar lã é única: deve-se lavar e enxaguar em águas sempre da mesma temperatura, de preferência mais para quente do que para fria. Nunca esfregar nem torcer roupa de lã, mas espremê-la dentro d'água com sabão, para tirar bem o sujo. Se precisar lavar a lã em duas águas de sabão para que se torne limpa, convém, entre as duas águas de sabão, mergulhar a peça em água fria, antes de continuar a lavagem com nova água de sabão. A última água deve sair absolutamente limpa.

Se tiver de lavar várias peças de lã, convém fazê-lo uma por uma e não mergulhando tôdas juntas com antecedência.

MULHERES DE ONTEM E DE HOJE

Juliette Greco

A GUERRA contra o fascismo terminara; o mundo inteiro sofrera demasiado e a juventude lutara desesperadamente para não perder a razão de ser de sua vida: a liberdade. No ambiente caótico de após guerra, num bairro de Paris — Saint Germain des Prés — apareceu, como versão contemporânea do Romantismo, uma juventude desleixada, suja e tumultuosa pregando aquilo que ela própria não sabia bem o significado: o existencialismo, tendo como papa Paul Sartre. Em bares chamados caves, moços e moças mal vestidos e mal nutridos fumavam, bebiam, dançavam furiosamente e, entre êles uma jovem de grandes cabelos muito lisos, negros e maltratados caindo sôbre os ombros — Juliette Greco, logo considerada a musa do existencialismo.

Greco, pequenina aprendera «ballet», fôra «ratinho» da Ópera; cantava com uma voz que ninguém levava a sério. Bela e exótica, Juliette, que nasceu numa boa família francesa, veio para o Rio com um contrato. Seu sucesso aqui foi mais da mulher estranha do que da cançonetista que dizia, com voz quente e rouca, versos musicados, principalmente de Jacques Prevert. «Eu sou como eu sou», cantava ela.

Terminado o contrato no Rio, voltou a Paris; uma nova Greco havia nascido, naturalmente feliz por ser uma estrêla, mas principalmente contente por ter conseguido uma profissão. «Entre a jovem insolente e inconsciente que cantarolava, entediada e sem fazer um gesto, as canções do início de sua carreira e a mulher senhora de si mesma e segura de sua voz que hoje lança as mais belas canções francesas, há anos de trabalho voluntário e paciente», disse um jornalista de Paris. E continuou: «em sua vida, hoje consagrada à Arte, não há mais lugar para noites inúteis e passeios sem objetivos. Quando uma vida tem uma finalidade, ela se organiza por si mesma».

Juliette mudara; deixou as roupas miseráveis pelos modelos de Fath e Dior; fêz operação plástica no nariz. Sua doida adolescência fôra uma lição. Juliette, «a jovem revoltada e má, sem coração», como diziam, casou-se por amor, em 1953, com outro cantor: Philippe Lemaire; do casamento nasceu-lhe uma filha, mas como «amor não rima com sempre» — segundo dizem os franceses — o casal se separou.

Juliette Greco é hoje uma das mais aplaudidas cantoras francesas; seu nome se classificou entre os das melhores artistas de teatro e de cinema de sua Pátria; seu nome no canto, no teatro e no cinema aparece em primeiro lugar nos cartazes. E sua voz, através de discos, corre o mundo.

COMO FORAM "LANÇADAS" AS CÉLEBRES PRAIAS

DEAUVILLE, TROUVILLE, CANNES, BIARRITZ, CAP-FERRAT

G. COURTY

COMO e por quem foram «lançadas» tantas praias, grandes ou pequenas, para as quais se dirigem, ano após ano, inúmeros citadinos ávidos de ar marinho e prazeres balneários? Deauville deve o seu incomparável prestigio ao duque de Morny, meio-irmão de Napoleão III por parte de mãe e neto de Talleyrand, por parte de pai; de 1858 a 1866, a beira-mar pantanosa dessa praia, hoje célebre no mundo inteiro, graças aos esforços de François André, foi protegida por um cais de granito de dois quilômetros de comprimento e coberto de ruas com propriedades suntuosas.

Trouville foi descoberta por Alexandre Dumas pai. Quando êle ali foi pela primeira vez, em 1832, só encontrou um albergue onde serviam (pela quantia de 2 francos e 50 por dia — cêrca de 500 réis), em cada refeição, uma sôpa, costeleta de porco, linguado, lagosta com maioneses, frango assado, frutas e cidra à vontade!

Coburg, nada mais era senão uma pobre aldeia de pescadores, de duzentas e cinqüenta almas, quando Théophile Gautier e Xavier de Montépin ali residiram, em 1855.

Etretat deve a vida a Alphonse Karr e Offenbach, que dela fizeram a sua vilegiatura preferida desde 1845; os pintores Courbet e Isabey também ali moraram.

DIEPPE FOI «DESCOBERTA» POR MADAME DE SÉVIGNE'

Dieppe, «descoberta» por Madame de Sévigné em 1671, deve parte do seu renome à duquesa de Berry que instituiu a moda dos primeiros banhos de mar.

Honfleur, pátria de Lucie Delarue-Mardrus, é, desde há muito, lugar de encontro dos pintores de marinhas.

Quanto não deve Biarritz à imperatriz Eugênia e à Afonso XIII? Cannes a Eduardo VII? Arcachon a d'Annunzio e Pierre Frondaie? Juanles-Pins a Gould, o rei das estradas de ferro norte-americanas que ali fêz construir o Provençal?

O PARAISO NA TERRA

Demoremos um pouco mais sôbre o caso de Cap-Ferrat ao qual o rei Leopoldo II, da Bélgica, deu notoriedade em fins do século passado, ali instalando a linda baronesa de Vaughan. «E' o paraíso da terra», proclamou o soberano célebre por seu bom gôsto.

Inúmeros artistas de fama freqüentaram anualmente as cercanias de Cap-Ferrat. Charles Boyer ali aprendeu a nadar, Gabin, André Luguet são freqüentadores assíduos.

Nas proximidades da «villa» moura de Somerset Maugham, encontra-se outra residência suntuosa escondida sob as flôres e na entrada da qual estão gravadas as seguintes palavras que poderiam servir de divisa para Cap-Ferrat: «Alhures passa-se, aqui permanece-se».

COMOVENTE TESTEMUNHO DE SOLIDARIEDADE HUMANA

JANE PREVOT

— "O BANCO Internacional dos Olhos, de que sou o fundador, conta hoje 533 membros exatamente, mas o seu número cresce de dia para dia. De todos os países, recebemos inscrições, testemunhos comoventes da solidariedade humana». O homem que assim fala é um alemão que nada, na aparência, parecia destinar a tratar de semelhantes problemas: com 51 anos de idade, Helmut Conrads é um comerciante, mas sempre sonhou em aproximar os homens para além das fronteiras. Criou, pois, em março último, o banco dos olhos, sob o nome oficial de International Voreinigung der Agenspender (literalmente Associação Internacional dos Doadores de Olhos).

A ADESÃO DO DR. SCHWEITZER

Bem entendido, os membros dessa associação, que se comprometem a legar seus olhos depois da morte a quem dêles precisar, são totalmente desinteressados e abrem mão do uso póstumo que será feito com o generoso donativo.

Adesões provêm constantemente dos Estados Unidos, França, Espanha, Holanda, Grã-Bretanha, Canadá, Áustria, Portugal, Suécia, da América do Sul e até da Índia e da Birmânia.

O dr. Schweitzer escreveu de Lambaréné, a fim de assegurar à Associação o seu apoio moral.

O BALANÇO DE UM BANCO

Existe na França, desde 1948, um Banco dos Olhos que conta com 10.000 aderentes e 2.000 enxertos de córneas realizados com êxito.

Entrega êle aos membros um cartão que êles trazem de maneira permanente, a fim de permitir a um médico oftalmológico extrair os olhos logo após a morte de um dos membros. A extração, com efeito, deve ser efetuada nas oito horas que seguem a morte. Os olhos, em seguida, são conservados em geladeira, durante quatro a cinco dias, isto é, por tempo suficiente para facultar o transporte para o lugar aonde são utilizados.

No Banco dos Olhos, ao interrogarmos o diretor, foi-nos dito que ainda não tinham tido conhecimento da fundação da Associação Internacional dos Doadores de Olhos:

— «Organizações análogas à nossa funcionam em numerosos países. Mas parece difícil encarar pràticamente, pelo menos por enquanto, um organismo internacional, porquanto a legislação difere de país para país».

Só nos resta desejar boa sorte ao sr. Conrads e à sua Associação, sem deixar de assinalar que todos que desejam legar os seus olhos, depois da morte, a um cego, podem assinar, sem qualquer dificuldade, êste testemunho de solidariedade humana.

Blusas

Sim, êste é o preço que Você paga em sua CASA MARIA, por esta elegante blusa, em fina linha de suédi, côres alegres bem primaveris, modêlo sôlto, bordada no próprio tecido. Todos os tamanhos.

Você vai gostar

da fabulosa coleção de blusas da sua CASA MARIA. São modelos dos mais famosos figurinistas e dos mais conceituados fabricantes! Quanto aos preços... tenha uma idéia por esta oferta!

Casa Maria

TUDO EM MODAS NUMA GALERIA DE
Av. Passos, 56 à Buenos Aires, 218

Jolie Madame
Le parfum de la Parisienne

BALMAIN

Na Loja de Sua Preferência

ESCOLHA UM DOS 4 MODELOS

"JUBILEU"
DA FABRICA TREVOLI!

Festejando o 20.º aniversário de nossa fundação, homenageamos ao público feminino com estas ofertas realmente vantajosas; são modelos exclusivos, com material de 1.ª e com a garantia que nestes 20 anos já se tornou tradição: A etiquêta Trevoli — Tudo em Bôlsas!

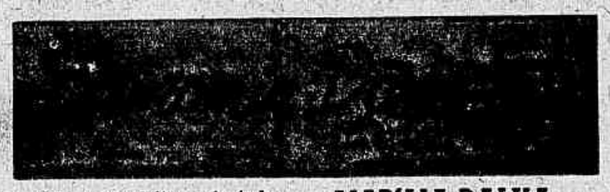
Cárteira em couro Cr$ 178,
Bôlsa em vinil Cr$ 115,
Bôlsa em couro Cr$ 260,
Bôlsa em vinil Cr$ 170,

Trevoli RIO

Fábrica: Rua Cadete Ulisses Veiga, 22
End. Telegr. Riobôlsas

Atacado: — Rua do Ouvidor, 183 — 2º andar — Salas 208, 211 e 212 — Rio
TEL.: 43-5304.

AINDA QUE PAREÇA INCRÍVEL



MARILIA DALVA

Vi, um dia dêsses, uma notícia engraçadíssima neste jornal acompanhada de um clichê. Tratava-se da partida, para os Estados Unidos, de um grupo numeroso de jóvens patrícias que enviadas por várias repartições diferentes, iam gozar de uma bôlsa de estudos, durante os quais aprenderiam como se praticar a «economia doméstica». Voltarão portanto, da terra de Tio Sam, onde nada falta, pois tudo sobra em proporções tão grandes que se espalham pelo mundo inteiro, perfeitamente integradas no que seja a difícil arte da poupança no lar.

Não há dúvida que o ensino é utilíssimo. Tôda dona de casa deve estar apta a governar sua casa dentro das possibilidades dos maridos, sem gastar o excessivo, o supérfluo. Entretanto, nos tempos que correm me parece que já não existe essa necessidade de ensinarmos às nossas moças os meios para atingir êsse fim. Eles estão às mãos de tôdas em cada canto se encontram e como lições sistemáticas e práticas servem de ensinamento às novas e até às velhas donas de casa.

Dizem que as dôres ensinam a gemer. E' o caso. Como gastar, economizar, por dinheiro fora se êle não existe? A carestia da vida crescendo assustadoramente é a melhor mestra que se possa imaginar.

Ainda ontem, uma amiga me dizia: — «dei seiscentos cruzeiros para meu filho comprar um par de sapatos mas êle nada comprou, por que só achou, em Copacabana, por mais de mil cruzeiros!» Lògicamente a idéia de economia lhe veio logo à mente sem ter precisado fazer nenhum curso especializado na América do Norte. Mandou botar meia sola no sapato velho e, com quarenta cruzeiros resolveu o problema.

Uma parenta minha costumava festejar os anos do filhote com lauta mêsa de dôces. Êste ano tudo se fêz em menores proporções, modestamente, porque os ovos, o leite, o açúcar, tudo assumiu preços astronômicos sugerindo, naturalmente, sem o auxílio de qualquer compêndio econômico, medidas de restrições urgentes que se operam nos orçamentos domésticos, a despeito dos aumentos para inglês ver que aparecem, ora por outra, nos ordenados dos chefes de família.

Quem morava em casa grande passou a morar em apartamentos pequeninos, quem nestes morava passou a residir em simples quarto com cozinha e banheiro tudo microscópico.

A comida vai minguando, as empregadas escasseando. Só as prestações aumentam como último recurso capaz de remendar a miséria e possibilitar ao povo a aquisição do necessário confôrto.

Numa situação assim, dramàticamente apertada, é realmente

(Conclui na 6.ª página)

Ainda que pareça incrível, a título de curiosidade, damos abaixo os apontamentos do caderno de uma dona de casa datado do ano de 1938. Por êle se verá a diferença do custo de vida daquela época e de hoje.

Aluguel	600$000
2 dúzias de ovos	5$000
Cozinheira	150$000
1 quilo de café	3$600
Transporte do piano	20$000
Luz, gás e telefone	155$000
Açougue (por mês)	66$000
Padaria (por mês)	43$000
Jardineiro (por mês)	7$000
Feitio de vestido	20$000
1 sapato de menina	20$000
1 quilo de camarão	9$000

Eis leitoras, como se vivia no Rio, há dezoito anos atrás! Parece mentira, mas não é. Os fatos são de ontem e não comportam dúvidas. Sustentava-se uma família decentemente com 2 ou 3 contos de réis. Hoje, não chega para o aluguel de uma casa modesta esta mesma quantia.

CUIDE DE SUA Beleza

★ SAIBA COMBATER AS RUGAS

A GINASTICA facial combate muito eficazmente as rugas. Cultive os músculos de seu rosto executando «caretas estudadas» que abaixo descrevemos. Sente-se diante de um espêlho, faça os exercícios muito lentamente, repita por três vêzes cada série de movimentos e, após cada série, faça profunda inspiração, os olhos fechados, seguida de muito lenta expiração.

PARA FAZER DESAPARECER AS RUGAS DA TESTA: Coloque as palmas das mãos sôbre a testa. Procure franzir as sobrancelhas; levante as sobrancelhas, olhando para cima. Êste movimento esboçado, a pressão das mãos sôbre a testa impede a completa execução e beneficia a epiderme.

PARA TONIFICAR OS MÚSCULOS DO PESCOÇO: De início, mantenha os cotovelos afastados, a cabeça bem reta, os polegares colocados sôbre as clavículas. Os outros dedos devem exercer uma pressão sôbre a nuca. Abra a bôca, o queixo esticado, e gire com o queixo da esquerda para a direita e vice-versa.

PARA FORTALECER A BÔCA E MODELAR OS LÁBIOS: Colocar os cotovelos sôbre uma mesa, o rosto entre as mãos e a ponta dos dedos sôbre as fontes. Executar o seguinte movimento: Abrir ligeiramente a bôca encostando o mais possível os lábios de encontro aos dentes; aproximar então os lábios de maneira a que êles formem um pequeno «O».

PARA EVITAR AS RUGAS DOS CANTOS DOS OLHOS: Os cotovelos sôbre uma mesa, manter o rosto entre as mãos enquanto as pontas dos dedos exercem ligeira pressão sôbre as fontes. Executar os seguintes exercícios: abrir o ôlho direito orientando o olhar para o alto da fonte; fazer exatamente o mesmo movimento em relação com o ôlho esquerdo.

PARA TORNAR MAIS OVAL O QUEIXO E O CONTORNO DO MESMO: De saída, manter a cabeça reta, os cotovelos sôbre uma mesa, o rosto enquadrado pelas mãos e os polegares colocados sob o queixo. Executar os seguintes movimentos: abrir a bôca por metade (cêrca de três centímetros), tirar a língua e orientá-la para cima e para baixo.

PARA REPOUSAR OS MÚSCULOS FACIAIS: Por os cotovelos sôbre a mesa, a cabeça descansando sôbre as mãos, distender o mais possível os braços. Colocar sôbre os olhos as mãos cavadas feita uma taça, os dedos da mão direita recobrindo os da mão esquerda e criando dessa forma uma escuridão completa. Exercícios: fechar as pálpebras até sentir uma sensação de calor nos olhos. Neste momento, sempre na escuridão, abrir e fechar lentamente os olhos, respirando profundamente, durante 10 minutos no máximo.

(Conclui na 6.ª página)

PIERRE BALMAIN

Insinuante

Pierre Balmain criou êste elegante modêlo em lã preta, com um drapeado em cetim negro, na saia, terminado em ângulo agudo. A blusa, sem decote e sem gola, tem as mangas três quartos e é fechada na frente por 3 botões.

PARA RECEPÇÕES

★

«Mousquetaire», chapéu em veludo prêto com franjas e «Crosses». Criação de Georgette de Tréze. (Europress — Especial para o «Diário de Notícias»).

NOSSAS SUGESTÕES DO DIA

À direita, tailleur Redingote, com corte acentuando a cintura. Modêlo Cardin. À esquerda, conjunto de Patou: sáia lisa e casaquinho em tecido estampado com borda do tecido sortido ao da sáia.

(EUROPRESS — Especiais para o «DIARIO DE NOTICIAS»)

UM HOMEM CÔNSCIO DE SEU VALOR

ELSE MACHADO

ALGUNS leitores, cujas declarações me revelam a paciência e o prazer com que percorrem de ponta a ponta as páginas dêste suplemento, já me indagaram o motivo da permanência de Oscar Wilde no cartaz literário: — «Oscar Wilde não sai da moda, volta e meia alguém escreve sôbre êle. A indicação que lhes posso dar é a de pedir que entrem em contacto com a obra do escritor irlandês, seja no original ou nas traduções feitas para o português; e, também, recomendar-lhes que freqüente os cinemas e teatros, onde são exibidas as peças escritas por êle. Se, depois desta aproximação, conseguirem avaliar os dotes artísticos do autor, terão respondido pessoalmente à pergunta que me fazem. Oscar Wilde retratou-se em suas produções, e os bons observadores notarão, sob uma carga de afetações e paradoxos, as culminâncias da sensorialidade wildeana. Em caso contrário, sobra-lhes o recurso de continuarem a assimilar as opiniões dos que se interessam em manter Wilde na berlinda literária. Êle mesmo facilita a compreensão de sua biografia e bibliografia, mercê das auto-confissões que nivelam, entre os críticos e os comentadores, a interpretação de sua personalidade.

Outra fonte de interpretação, atualmente consultada para melhor conhecimento da tragédia do romancista e dramaturgo, é, como tenho dito aqui, o livro publicado por Vyvyan Holand em 1954. Com detalhes esclarecedores, o filho de Oscar apresenta uma história não destinada a **agrado ou entretenimento» — o grifo é meu — mas a corrigir, confirmar ou aumentar os dados fornecidos por autores que o precederam. Vyvyan não exagera nem obscurece a conduta paterna; aceita os fatos com uma realidade proporcional às versões que julga dignas de crédito. Além dos poucos reparos colhidos durante sua infância, toma o cuidado de reunir observações e notícias provenientes de pessoas que conheceram Oscar mais de perto ou que se informaram minuciosamente sôbre a vida e o comportamento do homem, em cujo primeiro centenário de nascimento êle, Vyvyan, tanto se esmerou em colaborar. Constance Wilde, Robert Ross, Cyril, e um punhado de parentes chegados e afastados, foram acumulando o cabedal de que Vyvyan precisava para escrever o livro: não tendo menosprezado, como era natural, as informações dos amigos e das relações sociais de seu pai.

Entre outras facetas da personalidade de Oscar, Vyvyan, sem propósito direto, lança luz sôbre a desmedida auto-adoração de um artista que, tendo provado o gôsto de hábitos aristocráticos, foi sofrer trabalhos pesados e humilhações indescritíveis no cárcere de Reading. Valdoso do talento com que fôra dotado e da fôrça que isto concedia a seu nome literário, assumiu atitudes de narcisismo, das quais uma amostra clara foi a maneira como encurtou sua assinatura.

O filho conta minuciosamente está passagem da biografia paterna. O segundo rebento do casal sir William Wilde e lady Jane, ao ser batizado, recebeu um nome comprido e estapafúrdio: — Oscar Fingal O'Flahertie Wills Wilde. Oscar resultou, parece, de uma justa inspiração; o médico William Wilde era especialista no tratamento de olhos e ouvidos, e, em 1854, foi à Suécia para visitar o rei Oscar I, ameaçado de cegueira. Chegando a Estocolmo, logo fêz o diagnóstico certo, afirmando que o rei estava atacado de catarata. Oscar I consentiu em ser operado pelo oftalmologista irlandês, e, ao recuperar a vista, quis dar-lhe um pagamento à altura da feliz intervenção. Sir William Wilde recusou o dinheiro, com o seguinte pedido: — «Acabo de saber que minha espôsa deu à luz um menino, e imensamente honrado me sentiria se Vossa Majestade concordasse em ser o padrinho». «Assim, o recém-nascido mereceu um nome régio. Fingal foi tirado de um lendário herói gaulês e Vyvyan afirma que nesta escolha entrou a preferência de sua avó, a fantasiosa poetisa Speranza. O'Flahertie foi devido a certa personagem histórica e... como é fácil descobrir-se, escolhido por Speranza... Wills o Wilde eram sobrenomes de família,e não havia outro jeito se não o de acrescentá-los aos demais.

(Conclui na 6.ª página)

PARA A PRÓXIMA ESTAÇÃO

«Café Anglais» é o nome dêste modêlo de Rose Valois, para recepções, em veludo côr de rosa, com rosas brancas.

(EUROPRESS — Especial para o «DIARIO DE NOTICIAS»).

Para Senhoras

PARA PODER VARIAR

ANNE MARTEL

PARA constituir uma «garde-robe» prática na hora de uma nova estação, convém pensar no uso que terá de fazer dos determinados vestidos. Os mais atraentes são os chamados «vestidos para dançar». Não quer isto dizer que são obrigatòriamente para dançar, podem perfeitamente servir para um coquetel, ou jantar sem danças, para festas por diversos motivos, para «premières» de teatro, etc.

Estes vestidos são, em geral, «vaporosos», amplos e leves. Realçam muito a beleza de uma moça e favorecem as senhoras. Por possuirem estas qualidades, atraem muito as clientes, tanto na hora da apresentação das novas criações pela alta costura, como depois, nas pequenas costureiras através das revistas especializadas em moda.

Um bom costureiro, ao ser consultado por uma cliente a respeito de um vestido e se êste assentará bem, formulou de imediato, como primeira pergunta: «Para que ocasiões a senhora precisa do vestido?»

Não é aconselhável escolher um modêlo demasiado «habillé» quando não se tem ocasião de participar de festas ou recepções de destaque. Nesse caso, os tecidos não devem ser muito preciosos, nem os modelos demasiado amplos ou extravagantes.

Ao selecionar seus modelos, lembre-se de que, para uma recepção oficial ou de gala, não deve usar vestidos de duas côres. Seja qual fôr o tecido empregado, deverá sê-lo para todo o vestido.

Para um baile numa sociedade ou mesmo entre amigos pertencentes ao corpo diplomático, o corpete pode ser de veludo Lamé ou cetim com bordados diversos e a saia em tule, organza, bastante amplos ou brocado drapeado. Mas se esta recepção ou baile fôr em homenagem a uma alta personalidade oficial, deve apresentar-se em vestido da côr de sua preferência, mas não em duas peças de côres diversas.

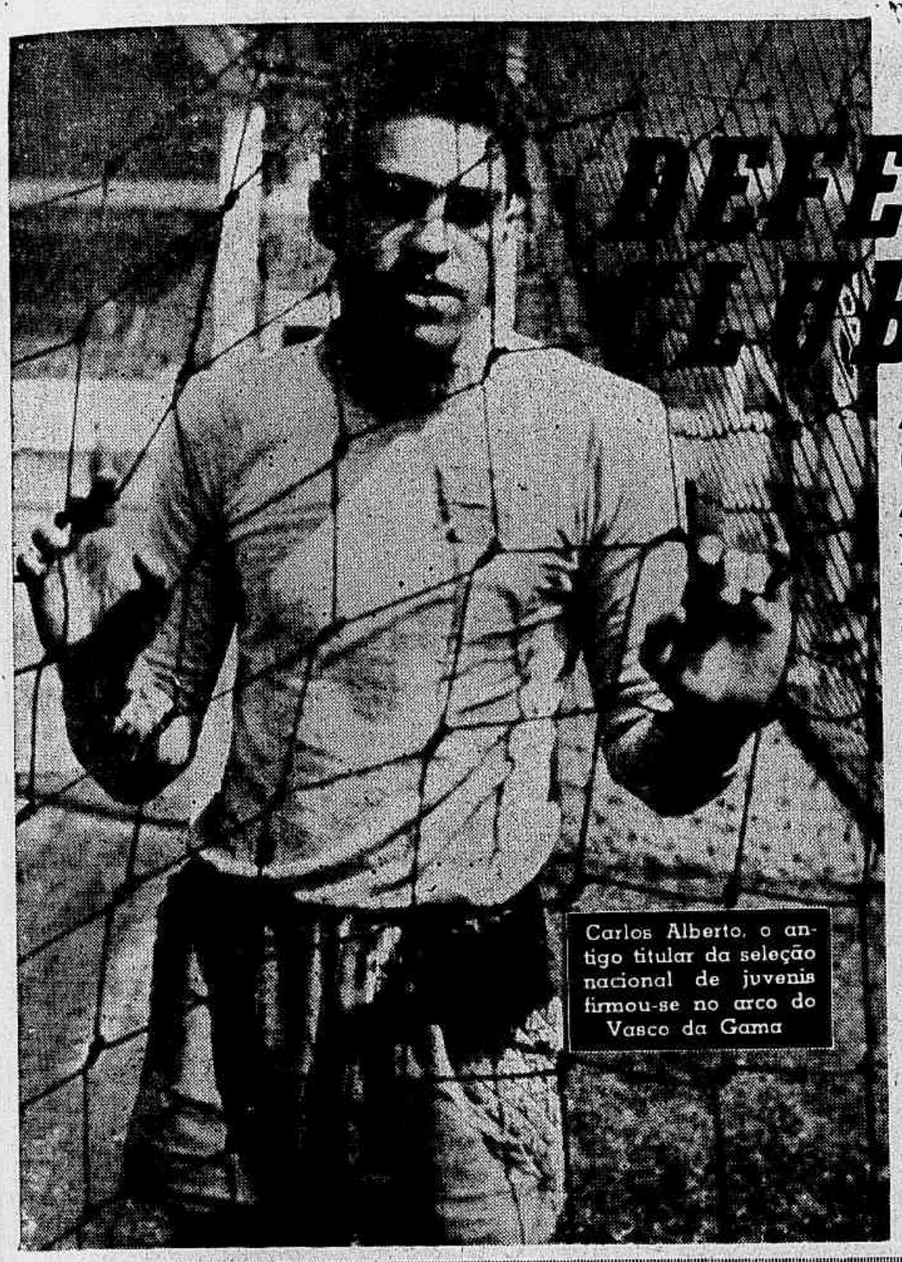
Para todos os dias, os modelos em tecido listrado oferecem bastante vantagens. Faça, por exemplo, um vestido em listras verticais côr de rosa e branco, sem mangas, com cavas justas, decote quadrado, saia com pregas soltas. E, outro vestido, liso, branco ou rosado com pequenas mangas e saia rodada. Dois pequenos boleros, um de tecido liso com mangas 3/4, o outro de tecido listrado mas as listras aproveitadas horizontalmente e sem mangas.

Dessa forma, seus dois vestidos poderão

(Conclui na 6.ª página)

VASCO X FLUMINENSE, SENSAÇÃO DESTA TARDE

DEFENDEM OS DOIS GRANDES LÍDERES A VICE-LIDERANÇA



Carlos Alberto, o antigo titular da seleção nacional de juvenis firmou-se no arco do Vasco da Gama

ATUARÃO COMPLETAS ÀS EQUIPES

NA tarde de hoje será travado no Estádio do Maracanã um dos maiores «clássicos» do futebol metropolitano. De fato, a peleja Fluminense x Vasco vem polarizando as atenções gerais, prometendo ser um grande espetáculo.

Ambas as equipes estão excepcionalmente preparadas para realizar empolgante partida. Assim, o público terá a oportunidade de presenciar um jôgo entre duas equipes bem dirigidas e em condições de cumprir atuação destacada.

A partida tem atrativos vários, como a disputa acirrada pela vice-liderança e a tentativa de manutenção da invencibilidade entre as equipes, que contam em suas fileiras grandes ases do futebol brasileiro

QUADROS COMPLETOS

Durante a semana pairaram dúvidas sôbre a presença de Castilho na meta do Fluminense, e de Belini, na zaga central do Vasco; no entanto, tudo foi contornado. Castilho, no apronto, evidenciou estar em ótimas condições, enquanto Belini melhorou consideràvelmente. Podemos dizer que estará firme no lado de Paulino. Multa celeuma envolveu a não apresentação do zagueiro, além de ligeira contusão, havia um pequeno impasse para a apresen-

(Conclui na 5ª página)

A linha média do Fluminense formada por Jair Santana, Clóvis e Altair é um dos setores destacados da equipe tricolor.

Diario de Noticias esportivo

DOMINGO, 26 DE AGOSTO DE 1956

VITÓRIA DO FLAMENGO SÔBRE O BONSUCESSO

Cinco a Dois o Marcador do Jôgo Disputado Ontem

DIDA VOLTOU A SER O ARTILHEIRO OBTENDO TRÊS TENTOS

EM partida antecipada, enfrentam-se, ontem, no estádio do Maracanã, as equipes do Flamengo e do Bonsucesso, pelo campeonato da cidade. O encontro conseguiu despertar interêsse, atraindo um bom público à maior praça de esportes do mundo, conforme atesta a renda apurada, que se elevou a ..... Cr$ 213.731,00. Tècnicamente, a peleja satisfez aos adeptos que afluiram ao Maracanã, quer pela movimentação de que se revestiu, quer pelas alternativas que ofereceu. Na primeira etapa, o Bonsucesso surpreendeu a todos, realizando uma atuação firme, precisa e desenvôlta. Exibindo um sistema defensivo eficiente, os leopoldinenses anularam com sucesso quase tôdas as cargas rubro-negras, não permitindo que êstes obtivessem mais do

(Conclui na 5ª página)

Dida assinala o terceiro gôl colocando o Flamengo em vantagem no marcador pela primeira vez.

SUPER DE BASQUETE NO TIJUCA

O GINÁSIO do Maracanã está para entrar em obras de conclusão no próximo dia 31, quando, como consequência, será interditado. As chuvas de sexta-feira passada determinavam o adiamento da rodada de basquetebol para amanhã e ainda um recúo geral na tabela do «Super», que, com as novas datas, só terminará agora no dia 2 de setembro. A FMB poderá conseguir da direção da ADEM mais esta data para concluir o Campeonato Oficial de Basquetebol da Cidade do Rio de Janeiro, mas, se o mau tempo determinar novos recuos, a situação muito se complicará.

Para evitar êste estado de coisas, ontem, na FMB, comentava-se a possibilidade de se realizar as rodadas do «Super» de basquetebol ao ginásio cajuti tôda vez que as chuvas impedissem a utilização do Maracanã.

JORNADA PERIGOSA PARA O BOTAFOGO

SURGE O OLARIA CREDENCIADO PARA O EMBATE DESTA TARDE

WILSON MOREIRA NA MEIA-DIREITA

CREDENCIADOS pelo expressivo triunfo que obtiveram frente ao Flamengo, os olarienses virão, na tarde de hoje, até General Severiano dispostos a oferecer grande resistência à equipe do Botafogo. Por outro lado, os pupilos de Zezé Moreira, possuidos de grande vontade de acertar, estarão preliando perante o seu quadro social, dispostos a brindá-los com uma grande atuação. A vitória interessa extraordinàriamente ao Botafogo que, como candidato ao título, não poderá perder mais pontos. Os alvi-negros, nesta altura do certame, estão com três pontos perdidos apenas em quatro rodadas. Por seu turno, o Olaria, conta com cinco pontos perdidos e disposto a manter-se como o líder dos chamados pequenos.

RETORNA WILSON MOREIRA

Enquanto os olarienses apresentar-se-ão com a mesma formação que sobrepujou ao Flamengo, os botafoguenses surgirão com Wilson Moreira; em lugar de João Carlos.

Nilton Santos e Tomé, componentes da zaga titular, que reformaram seus compromissos na

(Conclui na 5ª página)

Lorraine Superou a Marca Mundial Dos 400 Metros

TOBRUK, Austrália, 25 (U. P.) — A jovem nadadora australiana de 17 anos, Lorraine Crapp, confirmou hoje sua fama ao ser a primeira mulher que rompeu a chamada «barreira dos 5 minutos».

Lorraine nadou os 400 metros em 4 minutos, 50 segundos e 8|10 e para 440 jardas 4m52s 4|10. Com êstes tempos bateu seus próprios recordes anteriores de 5 minutos e 1|10 para os 400 metros e 5m5s 9|10 para as 440 jardas.

Também a jovem australiana possui as marcas de 200 metros e 220 jardas, estabelecidas na mesma prova, com 2m19s 3|10 e 2m20s 5|10, respectivamente, superando as marcas de sua compatriota Dawn Fraser.

Lorraine Crapp já havia batido o recorde acima na quinta-feira última, porém não havia contrôle oficial, com os tempos de 4m55s e 4m56s 8|10, respectivamente, para os 400 metros e 440. Porém, hoje, a prova foi oficial e os novos recordes valerão.

RECORDE MUNDIAL NOS 100 METROS FEMININOS

TOBRUK, Austrália, 25 (UP) — A senhorita australiana Dawn Fraser bateu hoje a marca mundial dos 100 metros livre, natação, que possuia a holandesa Cockie Gastellars, em 64 segundos, com sua marca desta manhã de 63 segundos e 3|10 para as 110 jardas e a de 100 metros de 58 segundos e 1|10 com o novo tempo de 56 segundos e 9|10.

NOVO CAMPEÃO MUNDIAL

NOVA ORLEANS, 25 — Joe Brown, pugilista de côr, de 30 anos de idade, natural desta cidade, enviou por duas vêzes à lona, à noite passada, a Wallace Bud Smith e venceu por decisão um encontro em 15 rounds conquistando assim o título mundial da categoria pêso-ligeiro.

Chile e Tchecoslováquia Jogarão Hoje em Santiago

A equipe de futebol da Tchecoslováquia, vencedora da Hungria, apontada como a melhor seleção européia na atualidade, disputará hoje, em Santiago do Chile, sua quinta partida na América do Sul, enfrentando a seleção chilena. Até agora o onze tcheco só ganhou uma vez. Estreou no Rio, derrotando o Brasil por 1-0, para quem perdeu depois por 4-1. Em seguida, foram batidos pelos uruguaios, por 2-1, e pelos argentinos, por 1-0.

TÊRÇA-FEIRA O EMBARQUE DO VASCO

OS vascaínos, que na tarde de hoje estarão jogando contra o Fluminense, seguirão na manhã de têrça-feira com destino a São Paulo, onde à noite, no Pacaembu, darão combate à equipe do Palmeiras. Os cruzmaltinos seguirão pela Real Aerovias, às 9 horas da manhã, ficando alojados em São Paulo, no Parque da Água Branca.

Podemos adiantar que deverão seguir dezoito jogadores, pois o técnico Martim Francisco pretende fazer um «rodízio» constante, evitando esfalfar os jogadores em plena luta pelo campeonato.

JOÃO GONÇALVES ALCANÇOU O ÚNICO ÍNDICE OLÍMPICO

MARCOU AQUÊLE CAMPEÃO 1M, 07S. 2 NOS 100 METROS

OUTROS BONS RESULTADOS

CINCO nadadores tentaram ontem obter os índices fixados pelo Comitê Olímpico Brasileiro para os jogos de Melbourne.

Inicialmente Silvio Kelly dos Santos investiu contra a marca dos 400 metros livres. Mesmo sem estar em completa forma, o campeão sul-americano obteve uma boa performance, marcando 4,m41,s3. O índice olímpico é de 4,m41,s3. A seguir coube a Isa Teixeira de Almeida tentar o índice dos 100 metros de costas. Isa obteve 1,m19,s0 quando o índice é de 1,m18.

A terceira tentativa logrou afinal êxito. João Gonçalves em boa forma obteve 1,m07,s2, quando o índice olímpico é de 1,m07,s8. Ricardo Capanema

(Conclui na 5ª página)

Amauri, Tomé e Santos o triângulo final do Botafogo

Santos e Flamengo

S. PAULO, 25 (Sport Press) — O Santos solicitou licença à Federação Paulista para jogar no próximo dia 4 de setembro, com o Flamengo, no Maracanã.

Defende o América a Liderança Absoluta

EM TEIXEIRA DE CASTRO CONTRA A PORTUGUÊSA

ALTERADAS AS EQUIPES

NA tarde de hoje, em Teixeira de Castro, defenderá o América pela primeira vez, a liderança que conquistou. Defrontar-se-ão com os «lusos», que dividem com o Madureira a posse da «lanterna». Embora favoritos, os «americanos» não desconhecem o perigo que poderão passar. A Portuguêsa, apesar de sua colocação, não tem atuado mal, pelo contrário, vem de duas boas atuações, perdendo apenas pela contagem mínima, seguidamente, para o Flamengo e para o Botafogo.

ALTERAÇÕES NO LIDER

O América, que não pôde contar com a sua fôrça máxima contra o Bangu, na tarde de hoje pelo menos poderá promover o retôrno do zagueiro Rubens, fazendo, por outro lado, voltar Alvinho em lugar de Genuíno, no pôsto que pertence de fato a Alarcón, no momento suspenso. Entre os «lusos», uma alteração deverá ser processada, verificando-se o reaparecimento de Perinho em lugar de Fubá, deslocando-se Guilherme para a extrema direita.

EQUIPES E AUTORIDADES

Os quadros apresentar-se-ão assim constituídos:

América — Pompéia; Rubens e Edson; Ivan, Agnelo e Hélio; Canário, Romeiro, Leônidas, Alvinho e Ferreira.

Portuguêsa — Antoninho; Cicerino e Juvaldo; Haroldo, Henrique e Mário Faria; Guilherme, Perinho, Jaime, Renato e César.

Frederico Lopes dirigirá o jôgo, auxiliado por Válter Soares e José Adélio Maia.

Jaime Teixeira Braga arbitrará o prélio de aspirante, ficando a direção do encontro de juvenis a cargo de Wilson Lopes de Sousa.

Os jogos pelas três divisões, obedecendo ao horário normal, serão realizados no estádio da avenida Teixeira de Castro, pois o mando de campo pertence à Portuguêsa.

«Reforma Necessária»
Artigo de José BRIGIDO.
Na segunda página dêste suplemento.

Na concentração, os líderes absolutos do Campeonato aguardam o cotejo com a Portuguêsa com tranquilidade.

CONFIANTES OS JOGADORES TRICOLORES E VASCAÍNOS

Parece Acertada a Presença do Zagueiro Belini Esta Tarde

Valdo Jogou um Tempo Ontem de Manhã

VÁRIOS são os fatôres que poderemos apontar, para justificar o interêsse dos torcedores em geral, e particularmente de tricolores e vascaínos, em tôrno da peleja de logo mais entre Fluminense e Vasco. Não será sòmente a natural e tradicional rivalidade existente entre aquelas duas agremiações, mas também a colocação que ambas ocupam na tabela, um motivo a mais para tornar atrativa a partida desta tarde. Efetivamente, Fluminense e Vasco, colocados a um ponto do líder, e invictos através quatro apresentações, tudo farão para manter essa situação que será mais privilegiada ainda caso algum dos dois quadros possa mantê-la sòzinho.

NENHUMA DIFICULDADE ENTRE OS TRICOLORES

Do lado do Fluminense as coisas parecem mais tranquilas que do vascaíno, pois se entre os cruzmaltinos existe ainda uma dúvida, para os comandados de Silvio Pirilo a escalação do quadro aparece sem dúvida nenhuma, estando acertada a presença de todo o quadro que derrotou o Madureira por 3 a 1. Encontram-se os tricolores concentrados no Hotel Regina, na Praia do Flamengo, tendo saído ontem pela manhã para assistir uma peleja de futebol disputada no estádio das Laranjeiras. Foi aproveitado então o tempo para ser feito um novo exame médico em alguns que apareceram contundidos durante a semana e ficou definitivamente constatado que todos se encontram bem, inclusive Castilho, cuja contusão na face cedeu bastante, não havendo qualquer dúvida quanto à sua presença.

TREINO MAIOR PARA VALDO

Como na partida disputada ontem pela manhã nas Laranjeiras um dos quadros fôsse o do Corpo de Fuzileiros Navais, o treinador Silvio Pirilo permitiu que o centro-avante Valdo, pertencente àquela corporação, participasse, durante um tempo, do renhido prélio disputado contra a equipe do cruzador «Tamandaré», o que foi feito sem maiores acontecimentos e tendo Valdo desempenho, atuando de meia armador de sua equipe.

ESTA MANHA A ULTIMA PALAVRA SÔBRE BELINI

Entre os vascaínos o ambiente é dos melhores, estando todos dispostos a uma grande vitória sôbre o Fluminense. O último resultado obtido pelos cruzmaltinos, quando venceram o Canto do Rio por 2 a 0, agradou em grande parte à torcida do clube, que assim logo mais deverá comparecer em massa no Maracanã para prestigiar seus jogadores.

A equipe deverá ter a mesma constituição, sòmente havendo dúvida quanto ao zagueiro Belini, que se contundiu com alguma gravidade, pois Livinho e Orlando, que também estavam contundidos, recuperaram-se e tôm sua presença assegurada. Durante os treinos da semana Belini foi poupado por ordem médica e sòmente esta manhã, depois da prova de campo a que será submetido, é que se poderá saber se jogará ou não. Caso não possa atuar, estará Haroldo de sobreaviso, para entrar em seu lugar.

Maneca e Zizinho, agora surgem juntos. O meia baiano fará sua estréia no quadro suburbano.

GRANDE FAVORITO O QUADRO DO BANGU

EM MOÇA BONITA O PRÉLIO

EM seus próprios domínios, o Bangu, que foi desalojado da ponta da tabela no último domingo pelo América, estará logo mais atuando contra o Madureira, que vem de sofrer duas goleadas. Os banguenses surgem como favoritos destacados, uma vez que realmente a sua equipe está bem estruturada, enquanto o Madureira, que havia iniciado o certame jogando razoàvelmente, produziu ultimamente desempenhos fraquíssimos, e sòmente a surprêsa tão amiga do futebol poderá mudar o rumo normal das coisas em Moça Bonita.

MANECA ESTREARA'

Atração à parte do jôgo será a estréia do excelente meia Maneca, na equipe banguense. O baiano, que durante vários anos prestou serviços ao Vasco parece estar em boa forma e com Zózimo, Décio e Zizinho na meia cancha, poderá dar outra fisionomia à equipe dirigida por Tim. No Madureira, o técnico Jorge Vieira, procurando sempre acertar, fará aparecer uma nova ala esquerda formada por Moreno e Wellis.

AS DUAS FORMAÇÕES

O Bangu formará com: Nadinho; Décio e Darci; Décio II, Zózimo e Nilton; Calazans, Hilton, Zizinho, Maneca e Nivio. O Madureira contará com Eli; Bitum e Alaine; Apel, Nilo e Salvador; Zézinho, Machado, Tião, Moreno e Wellis.

TORNEIO INDIVIDUAL DA TERCEIRA CLASSE DE TÊNIS

O programa de amanhã, no Country, pelo Torneio Individual da 3ª classe masculina de tênis é o seguinte:

Às 18 horas — Nélson Bettini de Sousa — F. Thompson Flôres e Manuel Pestana da Silva x Samuel Benoliel; às 19 horas — Roberto Andrade Ramos x Romeu José dos Santos; Valdir Ferreira da Silva x Ricardo Hagler e Júlio Delamare x Carlos José Bandeira Dias Garcia; às 20 horas — Temistocles Savio x Oscar Machado Vieira; Marcos Ribeiro Dantas x Alvaro Machado e Baldomero Barbará Filho x Tomás Leonardo; às 21 horas — Breno Mascarenhas x Evaldo Moreira; Clóvis Mascarenhas x Juan Campsteguy e Roberto Goulart Machado x Raul Amaral.

COMEMORA O ATLAS F. C. SEU 3.º ANIVERSÁRIO

O Atlas F. C. comemorou ontem, seu terceiro aniversário de fundação realizando na quadra do 6º Batalhão de Polícia Militar vários jogos de volibol e basquete.

Hoje pela manhã, serão realizadas onze provas esportivas na quadra formada pelas ruas Uruguai, Ladislau Neto, Pontes Corrêa e Maxwell. A mais importante será a última, corrida de 5.000 metros.

A tarde no campo do Avenida, situado à rua Barão de São Francisco Filho, uma peleja entre os «velhos» e os «novos» e à noite, a diretoria oferecerá um baile, das 20 às 24 horas no palacete da rua Uruguai 124, que foi cedido pelo seu proprietário.

A atual diretoria do Atlas é a seguinte: presidente, Saul Tonê Drumond Coelho Reis; vice-presidente, Geraldo Sanchez dos Reis; 1º secretário, José Francisco Drumond Reis; 2º secretário, Sérgio Pereira; tesoureiro, Antônio Carlos Cascão e diretor de esportes, Alvaro Marques de Andrade Júnior.

NOVA ETAPA DA VOLTA DE PORTUGAL

CASTELO BRANCO, Portugal, 25 (U. P.) — O ciclista Alves Barbosa venceu a etapa de 212 quilômetros de Evora, a Castelo Branco, na volta de Portugal, com o tempo de 7 horas, 14 minutos e 8 segundos. Em sexto lugar chegou o brasileiro Antônio Alba, de São Paulo.

CAMPEONATO INGLÊS

Birmingham, 4 x Arsenal, 2; Blackpool, 3 x Wolverhampton, 2; Cardiff, 3 x Burnley, 3; Charlton, 1 x Luton, 2; Chelsea, 1 x Preston, 0; Everton, 2 x Bonton, 2; Manchester City, 1 x Aston Villa, 1; Portsmouth, 3 x Sheffield Wedenday, 1; Sunderland, 1 x Newcastle, 2; Tottenham, 5 x Leeads, 1 e West Bromwich, 2 x Manchester United, 3.

Reforma Necessária

José Brígido

Ainda não se estudou com profundeza a importância do futebol chamado «juvenil». A legislação esportiva oficial, tão pomposa e solene, não se dedicou como devia à situação dos rapazes que, na idade juvenil, se entregam à prática do futebol. Entretanto, êles representam a grande reserva do «soccer» brasileiro, pôrque estão destinados a ocupar, no futuro, o lugar em que se encontram hoje os mais destacados jogadores profissionais. O assunto merece estudo atento e profundo, de modo que não o contaminem certas preocupações clubísticas, tão do agrado dos homens que «dão cartas» no nosso futebol.

• • •

Em outros tempos, as grandes equipes brasileiras possuiam juvenis em suas fileiras e justamente êles favoreciam de modo incontestável o trabalho dos mais velhos, que concorriam com a sua maior experiência para a elevação do rendimento técnico das equipes. Estabelecia-se, por assim dizer, uma como que simbiose, pela qual se confundiam as energias, o dinamismo, o entusiasmo incontido dos moços, com a categoria técnica, a maior visão do jôgo e a tarimba dos adultos. Essa categoria, impròpriamente chamada de «amadores», porque a grande maioria não sabe o que vem a ser essa extravagância a que a tradição denomina «amadorismo», devia ser qualificada como de «aspirantes», desde, evidentemente, que se formasse um plano de assistência capaz de dar aos «juvenis» uma assistência maior, melhor orientação disciplinar e esportiva. A começar pelas arbitragens, o que se concede aos jogos dessa categoria é pouco e deficiente. Ainda não quiseram os clubes reorganizar o nosso futebol, de modo a lhe dar maiores possibilidades e uma vitalidade mais positiva.

• • •

A separação das duas classes, isto é, a do chamado amadorismo é a do profissionalismo, é medida que se terá de tomar mais cedo ou mais tarde. Reformando-nos a estrutura da nossa organização futebolística, ganhará o futebol novas fôrças, principalmente se houver possibilidade de se instituir oficialmente, com base sólida, uma categoria colegial e outra universitária, na divisão de amadores, sem se permitir, entretanto, as burlas que praticavam individuos que se muniam de carteiras e atestados gratuitos de estabelecimentos de ensino para integrarem suas equipes. Nesse caso, poderíamos ter uma divisão de amadores, com duas categorias distintas: «colegial» e «universitária», onde se procuraria exercer uma vigilância muito severa, a fim de dificultar tapeações e atentados contra o principio amadorista. Reconhecemos que isso, hoje, nestes dias de mórbido utilitarismo, é muito difícil de alcançar. A categoria atual, de «amadores» (juvenis), seria, como dissemos, uma classe de «aspirantes» (aspirantes a profissionais), ponto de separação e ao mesmo tempo de ligação entre o amadorismo e o profissionalismo. A necessidade de um estágio dos amadores profissionalizáveis na categoria intermediária, de «aspirantes», deveria de ser obrigatória, pela possibilidade de dar aos jogadores provindos do amadorismo um ambiente futebolístico mais adequado, em relação ao seu objetivo final, que é o profissionalismo. Entretanto, deveria de ser inteiramente vedado aos clubes fazer o retôrno de jogadores profissionais para a categoria de aspirantes. E' possível que se atribua a êste nosso comentário a intenção sonhadora que se costumam conferir àqueles que aspiram à mudança dos hábitos tradicionais.

• • •

A questão do limite de idade nem sempre tem sido encarada com espirito prático. Às vêzes se cometem abusos. Assim como deve ser fixado o limite mínimo e o limite máximo para a categoria «colegial», deve também ser feito o mesmo para a categoria de «aspirantes», pois um jogador que não seja jovem não pode realizar no profissionalismo o mesmo que outro, ainda em condições de dispor de tôda a vitalidade que a juventude oferece. Demais, temos hoje elementos que começam no profissionalismo quando, pela idade, estão na hora de acabar... Num país de temperatura severa, como o Brasil, os esportes violentos, e o futebol está incluido entre êles, devem ser preferentemente praticados por gente môça. Olhem para o passado, passem em revista as equipes dantanho, e verão verdadeiros guris nos nossos quadros de futebol, misturados, é exato, com futebolistas que demonstram já maturidade. Nem precisamos ir muito longe: relembrem Pepe, que tão bem se houve contra os tchecoslovacos. Eis por que periòdicamente estamos gritando em nossos artigos pela renovação de valores. Por medida econômica ou por conveniência outra, os clubes não querem perder tempo em formar seus celeiros de jogadores novos nem ter trabalho em formá-los. Preferem pagar caro e «adquirir» jogador feito, ainda que de permanência relativamente curta em suas equipes. E' um critério errado do ponto de vista esportivo, pelo menos.

• • •

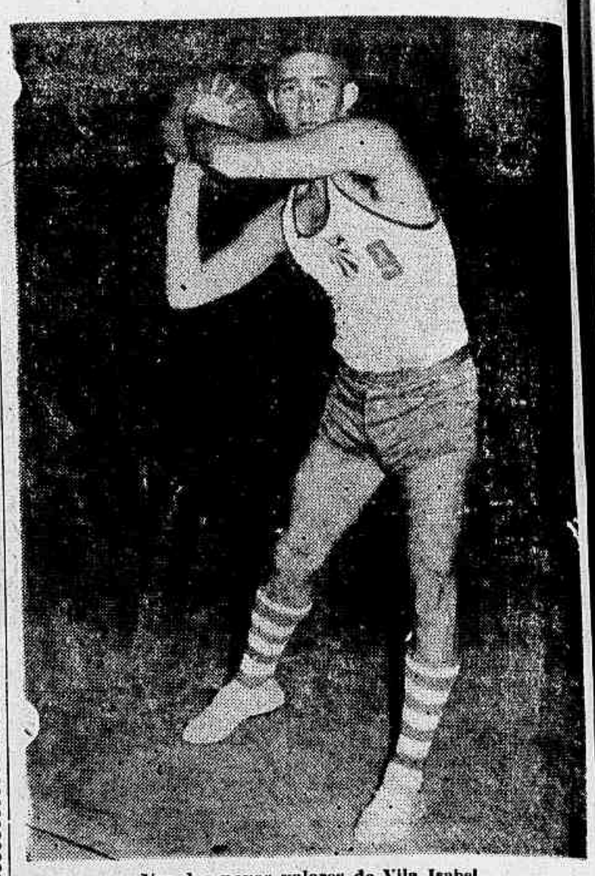
A melhor escola de futebol é o clube, desde que êle se interesse em selecionar e ensinar ao jovem o que êle precisa saber para se tornar um jogador técnico e conhecedor real do jôgo que no futuro será a sua profissão. Os clubes, no entanto, não querem saber disso. Alegam despesas pesadas com hospedagem, alimentação, etc., para, no fim, terem de aproveitar um número de jogadores muito pouco compensador. Por isto, sugerimos a criação de uma Escola de Futebol, que os clubes ajudariam a manter e seria o celeiro de jogadores para todos êles, no futuro. Como recurso provisório, podem dar aos seus amadores (juvenis) de hoje maior assistência para que êles venham a ser úteis à categoria de profissionais oportunamente. Quantos jogadores juvenis foram promovidos à categoria principal, nos clubes cariocas? Inúmeros. Imaginemos o que não sucederá, quando se der maior atenção aos juvenis, buscando melhorar seus recursos técnicos e apurar sua educação esportiva! E se o futebol fôr remodelado convenientemente?

• • •

A verdade é que os dirigentes do «soccer» nesta terra, salvo honrosas exceções, estão ficando fossilizados na organização precária e caduca que vigora na atualidade. Impõe-se uma reforma para melhor e não nos faltam homens inteligentes, honestos e capazes para realizá-la, embora também, em contrapartida, não sejam escassos os individuos igualmente inteligentes e capazes, mas viciados na deformação do esporte, cuja mentalidade estreita os leva a intervir sempre para alterar qualquer plano elevado e imparcial, qualquer reforma compatível com as necessidades superiores do futebol-esporte, livre das peias clubísticas e das reticências e sincopes políticas.

• • •

Tenham por absurdo ou extravagante o que vimos de apresentar, porém não olvidem os responsáveis pelo nosso futebol, que uma reforma fundamental e orgânica é indispensável, porque o «association» nacional precisa sair do ramerrão bolorento em que se encontra, e os homens, por sua vez, compreender que o profissionalismo exige uma mentalidade profissionalista e até hoje tem sido sacrificado à mentalidade falso-amadorista e não profissionalista, causadora de incontáveis males.



Um dos novos valores do Vila Isabel

FLAMENGO X GRAJAÚ E AMÉRICA X VILA ISABEL

NO GINÁSIO DO MARACANÃ

AS chuvas de sexta-feira passada determinaram o adiamento para amanhã das partidas programadas no Maracanã pelo Campeonato Carioca de Basquetebol e o consequente adiamento das demais rodadas. A noitada de amanhã vem despertando grande interêsse por comportar duas partidas realmente prometedoras: América x Vila Isabel e Flamengo x Grajaú. Na preliminar há patente equilíbrio de fôrças, o que torna difícil qualquer prognóstico. No jôgo principal, por possuir elementos mais categorizados no plantel, o Flamengo reune maiores preferências na opinião geral. Mas, o Grajaú, que deu enorme trabalho ao Sírio e Libanez e só caiu batido na prorrogação, tem equipe eficiente e aguerrida, que, se confirmar as atuações anteriores, muita resistência poderá oferecer ao penta-campeão carioca.

AUTORIDADES ESCALADAS

Para a atraente rodada, estão escaladas as seguintes autoridades pela Federação Metropolitana de Basquetebol:

AMÉRICA X VILA ISABEL

José Ribeiro e Célio Pádua Guedes, juízes; Armando Coelho, cronometrista; José Rodrigues de Almeida, apontador e Armando Belens Costa, delegado.

FLAMENGO X GRAJAÚ

João Carlos Cantuária e Evaristo Barbosa, juízes; José Guló, cronometrista; Adolfo Meckler, apontador e Hilmes Dias, delegado.

Venceu Valdemar Adão

S. PAULO, 25 (Sport Press) — Na luta travada na noite de ontem no ginásio do Pacaembú, quando o pêso-pesado brasileiro Valdemar Adão alcançou categórica vitória sôbre o argentino, de igual categoria, Omar Kadir, por K.O. no sétimo assalto.

VINTE E SETE PAÍSES NO MUNDIAL DE VOLIBOL

PARIS, 25 (U. P.) — Os maiores jogadores de volibol de todo o mundo se reunirão em Paris, de 30 dêste mês a 12 de setembro para competir pelos cobiçados títulos de campeões mundiais masculinos e femininos. 44 equipes de ambos os sexos, de 27 países, disputarão os títulos. Os países inscritos são: Austria, Bélgica, Brasil, Bulgária, China, Coréia do Norte, Checoslováquia, França, Alemanha Ocidental, Alemanha Oriental, Grécia, Holanda, Hungria, India, Israel, Itália, Luxemburgo, México, Paquistão, Polônia, Portugal, Rumania, Turquia, Estados Unidos e União Soviética.

"TRABALHAREI UM ANO NO FUTEBOL DE PORTUGAL"

CONTRATADO PELO TORRIENSE O TREINADOR EDUARDO PELLEGRINI

IPOJUCAN O MELHOR JOGADOR QUE VIU ATUAR

INEGAVELMENTE os treinadores brasileiros se deram bem no futebol português. Começando por Oto Glória, no Benfica; prosseguindo com Yustrich, no Pôrto, e mais o Gaúcho Oto Pedro Brumel e o argentino Picabea, que militou durante longo tempo no futebol brasileiro, o «soccer» luso só melhoras experimentou com a ida daqueles profissionais. Natural, pois, que além dos grandes, também os pequenos clubes portuguêses se interessassem em conseguir treinadores brasileiros, que fossem assim melhorar o nível de seu futebol e conseqüentemente dar àqueles clubes o que em parte alguma do mundo pode ser desprezado, quer por dirigentes quer por torcedores: vitórias e títulos nos jogos futebolísticos. Estas, pensamos, as principais razões da ida do treinador Eduardo Pelegrino para o Torriense, da cidade de Tôrres Vedras, licenciado pelo Vasco por um ano, a fim de orientar as equipes daquêle clube português, integrante da primeira divisão de Portugal.

Encontramo-nos com Pelegrino e estivemos palestrando sôbre o futebol brasileiro, que êle conhece e no qual milita há longo tempo, e também a respeito do que pretende fazer em Portugal, onde deverá passar uma temporada.

Disse-nos êle:

— «A oportunidade que para mim surgiu é boa e, contando com a boa vontade e a cooperação do Vasco, poderei orientar as equipes do Torriense por um ano. Só penso mesmo em me demorar em Portugal por êsse espaço de tempo, pois sou funcionário do grêmio cruzmaltino, com estabilidade, tendo já completado mais de dez anos de casa. No entanto, é uma experiência nova e admito que vou aprender alguma coisa, além de colaborar um pouco com o futebol português. Do que já vi por aqui, com a vinda de clubes lusos, acho que lhe falta ainda alguma organização e nesse ponto devo me dar bem, pois entendo que uma das bases para formar uma equipe de futebol é a organização».

UM TITULO DE CAMPEAO E UM DE VICE

E sua carreira como treinador aqui no Brasil? — perguntamos:

— «Este é um assunto do qual posso falar sem falsa modéstia, pois os resultados que consegui podem ser verificados a qualquer momento por quem quer que seja. Dirigi a equipe de juvenis do Vasco pelo espaço de dois anos e consegui um título de campeão, em 54, e um de vice, em 55, atravessando 63 pelejas invicto. Também levantei o título do torneio início de 55. Possuo o diploma de técnico em futebol pela ENEFD desde 49. No futebol carioca, iniciei-me com Gentil Cardoso em 52, como preparador físico do primeiro quadro. Foi com êle também que aprendi muito do que sei sôbre futebol. Sou-lhe muito reconhecido por isso e o respeito muito, quer como homem, quer como conhecedor de futebol. Muito lhe deve o futebol brasileiro. Hoje em dia, só tenho a agradecer a êle o que me foi ensinado. Outro de quem tenho gratas recordações é Flávio Costa, também meu mestre, especialmente em matéria de organização. Em suma, sou agradecido a êsses dois homens pelo que pude aprender com êles».

IPOJUCAN, O MAIOR JOGADOR QUE VIU ATUAR

E em tôda a sua vida de futebol, qual o maior jogador que viu atuar? perguntamos a Pelegrino:

— «Sempre que essa pergunta me é feita, destaco logo o nome de Ipojucan, o maior e melhor jogador que vi em ação em campos de futebol. Para mim é um elemento completo, com as grandes qualidades que um jogador precisa ter para poder ser chamado de craque. Também Zizinho, entre os atacante, e Bellini, na defesa, foram outros jogadores de valor de que me lembro assim de repente».

RECEBERA EM CRUZEIROS

Quais as condições em que vai para Portugal?

— «Minhas condições, aceitas pelos dirigentes do Torriense, foram de 250 mil cruzeiros de luvas e 30 mil de ordenado mensal. O que fiz questão, entretanto, foi de receber tais quantias em cruzeiros, pois nunca se pode saber com segurança como estará o câmbio no exterior e, assim, sinto-me mais garantido. Receberei também, antes de partir, a passagem de ida e volta, mais uma garantia para quem como eu, vai pela primeira vez sair do Brasil».

PODERA LEVAR VADINHO

E pretende levar consigo algum jogador brasileiro?

— «Sei que o clube que vou dirigir tem deficiências no ataque, faltando-lhe um elemento-gol para decidir as partidas. Havia pensado em Castelo, que conheço bem do quadro de juvenis do Vasco, mas já me foi comunicado que êsse elemento não será cedido. Dos demais que me recordo, assim de pronto, lembro-me de Vadinho, que também conheço bastante e penso ser um bom jogador e que preenche aquelas exigências».

MAIS UM PARA PORTUGAL

O treinador Eduardo Pellegrino, que orientava os juvenis vascainos e agora deverá ser contratado pelo Torriense, fala à reportagem sôbre seus planos.

MALCHER RESPONSÁVEL PELA ARBITRAGEM DO CLÁSSICO

FRACIONADO em três partes, em virtude das antecipações dos encontros São Cristóvão x Canto do Rio e Flamengo x Bonsucesso, completa-se, hoje, a quinta rodada do Campeonato da Cidade. Quatro prélios serão disputados, constituindo o clássico Fluminense x Vasco da Gama a grande sensação desta tarde, no setor esportivo. Alberto da Gama Malcher, um dos melhores árbitros nacionais, será o dirigente dêsse sensacional confronto entre tricolores e vascainos, confronto que decidirá a vice-liderança do certame. O segundo jôgo em importância, ou seja aquêle que vai ser travado no campo da avenida Teixeira de Castro, entre a Portuguêsa e o América, êste líder invicto do campeonato, será arbitrado por Frederico Lopes. As autoridades que funcionarão nas partidas de hoje, à tarde, são as seguintes:

Fluminense x Vasco — Juiz, Alberto da Gama Malcher; auxiliares, Lino Teixeira e Sebastião Alcântara.

Portuguêsa x América — Juiz, Frederico Lopes; auxiliares, José Adélio e Válter Soares.

Botafogo x Olaria — Juiz, Mário Viana; auxiliares, Francisco Ferreira e Antônio Gomes.

Bangu x Madureira — Juiz, Catrlos de Oliveira Monteiro; auxiliares, Valdir Pinheiro e Valdemar Meireles:

ASPIRANTES

Fluminense x Vasco — Juiz, Manuel Machado; auxiliares; Gualter Portela e Derisval Tavares.

Portuguêsa x América — Juiz, Jaime Teixeira Braga; auxiliares, Haroldo Pereira e Umbelino da Silva.

Botafogo x Olaria — Juiz, Artur Pereira da Silva; auxiliares, Rubens de Almeida Ribeiro e Anibal Gilberto.

Bangu x Madureira — Juiz, Aristocílio Rocha; auxiliares, Pedro Vilas Boas e Emílio Bonilha.

JUVENIS

Flamengo x Bonsucesso — Juiz, Miguel Ruas; auxiliares, Agenor Denti e Cícero Oliveira.

Fluminense x Vasco — Juiz, Cosme Régis; auxiliares, Reinaldo Serra e Heitor de Nunes.

Portuguêsa x América — Juiz, Wilson Lopes; auxiliares; Álvaro e Sansi e Orlando Paoli.

Botafogo x Olaria — Juiz, José Monteiro; auxiliares, Joaquim Teixeira e Manuel Correia de Almeida.

Bangu x Madureira — Juiz, Serafim Moreno; auxiliares, Antônio Teixeira e Otacílio Barbosa.

AMANHÃ O ALMÔÇO DO VASCO

O almôço comemorativo do aniversário do Vasco, do qual participarão os diretores e colaboradores e que estava marcado para o dia 21 próximo passado, foi transferido para amanhã, às 12 horas, na sede náutica da Lagôa.

Campeonato Catarinense

FLORIANÓPOLIS, 25 (Sport Press) — Terá prosseguimento amanhã o campeonato catarinense com a disputa de cinco jogos:

Avaí x Carlos Renaux — na capital; Olímpico x América — em Blumenau; Estiva x Marcílio Dias — em Itajaí; Caxias x Figueirense — em Joinville; Paissandu x Palmeiras — em Brusque.

BRILHOU A SELEÇÃO DA F.M.V.

Agora que a seleção brasileira de volibol já seguiu para Paris a fim de participar do Campeonato Mundial pode-se e deve-se dizer que não houve justiça na escolha dos nossos defensores, pois elementos como Parker, Gilberto, Coqueiro, Atila e Gil foram preteridos por jovens sem experiência e de categoria técnica inferior. Que a seleção nacional não é a melhor, ficou provado no teste que realizou quinta-feira última no Ginásio do Maracanã, quando o Combinado da FMV venceu, brilhantemente, depois de cinco séries. Na gravura os defensores da FMV.

Nelson, Zé Luiz e Leonardo, Participarão Dos Treinos

SIMÕES PREFERE O RIO PARA A CONCENTRAÇÃO

ATRASAM OS PAULISTAS OS TRABALHOS

SIMOES, diretor técnico da CBD, ontem, em ligeira palestra, fêz interessantes declarações à reportagem do «Diário de Notícias» sôbre os preparativos da Confederação Brasileira de Basquetebol para os Jogos Olímpicos de Melbourne. Ladeira, o esportista mineiro indicado pela Confederação para assessor técnico em Belo Horizonte, escreveu a Simões declarando que os atletas Nelsinho, Leonardo e Zé Luís poderão atender ao convite feito e comparecer para o treinamento.

ATRASANDO OS PAULISTAS

Mário Amâncio Duarte ainda não informou nada sôbre os paulistas, o que, segundo Simões Henriques, está atrasando os trabalhos da CBD, que tem de providenciar junto ao Conselho Nacional de Desportos o licenciamento dos jogadores para o período de treinamento.

LOCAL, GRANDE PROBLEMA

O entrevistado prefere o Rio de Janeiro para a concentração dos jogadores requisitados. No entanto, a Carlos Chagas, na qualidade de vice-presidente dos Interêsses Técnicos da CBD, que prefere S. Paulo por achar a praça de esportes de Água Branca com todo o confôrto e comodidade técnica, caberá a palavra final no assunto.

PRIMEIRO IMPASSE

Conforme informamos em absoluta primeira mão, diversos jogadores cariocas já declaram não poder sair do Rio para ir treinar em S. Paulo, o que criou um autêntico impasse para a Confederação porque, se os nossos não podem ir lá para o treinamento, lícito esperar-se que os bandeirantes também, por seus compromissos particulares, tenham dificuldades práticamente irremovíveis para concentrarem-se na nossa cidade.

Constituído o Tribunal Especial da CBD

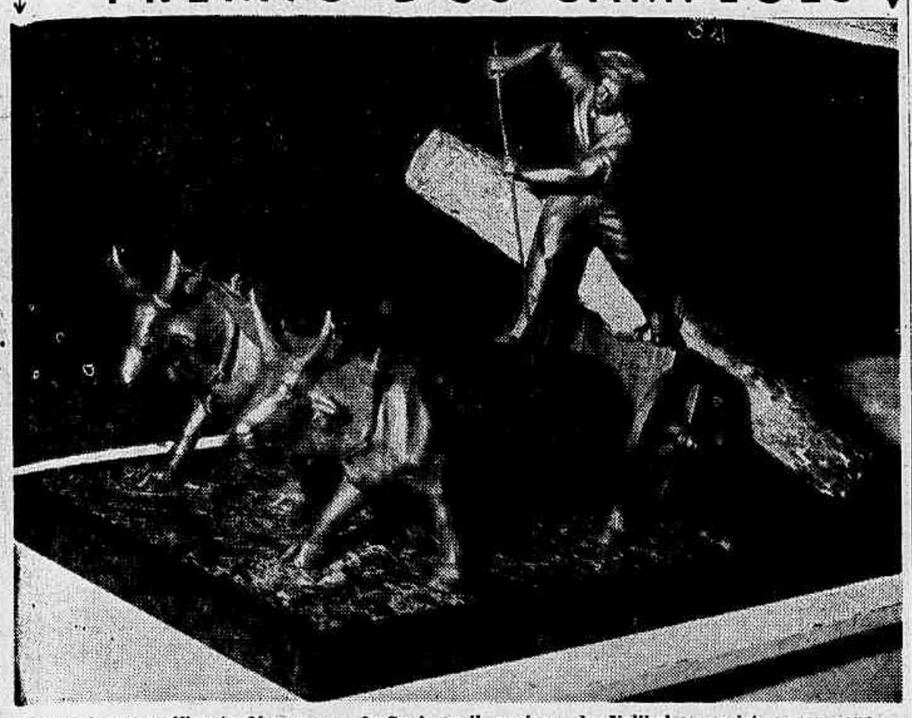
De conformidade com o Código Brasileiro de Futebol em vigor, o presidente do Superior Tribunal, da C.B.D., constituiu o Tribunal Especial, previsto no art. 5º do referido Código, e que tem como atribuição o processamento e o julgamento das ocorrências em partidas interestaduais e internacionais disputadas no território nacional e nas do Campeonato Brasileiro. O Tribunal Especial da C.B.D. é presidido pelo sr. Darci Roquete Vaz, vice-presidente do S.T.J.D. e integrado dos srs. Silvano de Brito e Roberto Bustamente.

REVANCHE EM CORDOVIL

Será realizado esta tarde o esperado encontro entre o G. E. Cordovilense e o Independente F. C., de Padre Miguel. Nas partidas anteriores houve um empate de um a um, em Cordovil e o Independente venceu em Padre Miguel por 2-1

Leonardo

PRÊMIO DOS CAMPEÕES



Este é o magnífico troféu que a seleção juvenil carioca de Volibol conquistou com sua vitória no II Campeonato Brasileiro Juvenil de Volibol realizado em julho em Belo Horizonte

Prenuncia-se Interessante a Regata de Hoje, em Botafogo

Campeonato de Novíssimos a Maior Atração da Reunião

DEZ CLUBES INSCRITOS

A FEDERAÇÃO Metropolitana de Remo fará realizar, hoje, pela manhã, na enseada de Botafogo, a terceira regata da temporada. O certame está despertando vivo interêsse, naturalmente em virtude dos atrativos que apresenta. De fato, diversos detalhes interessantes se associam, recomendando o espetáculo e nos autorizando a prever o seu sucesso. O programa, por exemplo, está excelentemente organizado. Consta de sete páreos ordinários, quatro titulados e o do campeonato de novissimos, a grande atração do certame, já pelo sua expressão, já pelo elevado número de concorrentes inscritos. Tôdas essas provas prometem ser bem disputadas, visto que as guarnições adversárias ostentam ótimo estado de treinamento e alardeiam muita vontade de vencer. O duelo pela vitória coletiva, igualmente, deverá se caracterizar pela renhidez, levando o público a fremir de entusiasmo. Cinco clubes estão bem credenciados para arrebatar o galardão supremo, estando a regata, portanto, destinada a agradar plenamente.

HORÁRIO E PROGRAMA

A competição náutica desta manhã, em Botafogo, terá início às 9 horas, precisamente. Os doze páreos do programa serão corridos na seguinte ordem:

Primeiro páreo — Double liso — Novissimos; **segundo páreo** — Clássica «Juscelino Kubitschek» — Outriggers a dois remos com timoneiro — Novissimos; **terceiro páreo** — Out-riggers a quatro remos com timoneiro — Seniors; **quarto páreo** — Ioles franches a quatro remos — Estreantes; **quinto páreo** — Honra — Outriggers a dois remos com timoneiro — Juniors; **sexto páreo** — Double liso — Seniors; **sétimo páreo** — Clássica Câmara do Distrito Federal — Ioles franches a oito remos — Principiantes; **oitavo páreo** — Skiffs lisos — Principiantes; **nono páreo** — Clássica «Comandante Midosi» — Out-riggers a quatro remos com timoneiro — Juniors; **décimo páreo** — Out-riggers a quatro remos sem timoneiro — Seniors; **décimo-primeiro páreo** — Skiffs lisos — Juniors; **décimo-segundo páreo** — Campeonato de Novissimos — Out-riggers a quatro remos com timoneiro.

AS AUTORIDADES

Funcionarão durante a regata as seguintes autoridades: árbitro geral, Clóvis Soares Dutra; juizes de partida, Bernardino Buentes e Antônio Pupak Júnior; juizes de raia, dr. José Joaquim Ferreira Arantes, Fernando Pessoa Branco e Henrique Nuremberger; juizes de chegada, major Aurélio Cabral Werneck II, Nélson Zarur e Otávio Emilio Segadais; cronometrista, Nélson Mallemont Rabêlo.

CLUBES CONCORRENTES

Concorrerão ao certame o Botafogo, Guanabara, Flamengo, Vasco, Boqueirão, Internacional, Escola Naval, Icaraí, Natação e Gragoatá. São dez clubes que entrarão em confronto, todos com guarnições bem constituídas e adestradas, o que nos faz prever lutas empolgantes nos doze páreos do programa.

TÔDA A FAMÍLIA BEM PENTEADA!

Com ÓLEO COLGATE, tôda a familia terá sempre melhor aparência

Óleo Colgate mantém os cabelos brilhantes, macios e bem penteados. Óleo Colgate substitue os óleos naturais que se perdem quando os cabelos são lavados, evitando que se ressequem. Óleo Colgate tem um perfume discreto e agradável – o perfume que venceu centenas de téstes, entre homens e mulheres exigentes!

ÓLEO COLGATE – A NOVA FÓRMULA QUE CONQUISTOU TÔDA A FAMÍLIA!

E se você usa Brilhantina, então prefira BRILHANTINA COLGATE, a única que contém Kolasterol, o revigorador dos cabelos, que dá brilho, beleza e maciez ao seu penteado.

VOCE É QUEM BRILHA... COM ÓLEO OU BRILHANTINA COLGATE!

Exibição da Seleção Brasileira de Volei na Passagem em Recife

INTERÊSSE DO PÚBLICO LOCAL

RECIFE, 25 (Sport Press) — Vem despertando o mais vivo interêsse o espetáculo esportivo programado para amanhã, pela manhã, nesta capital, quando nas quadras da Ilha do Retiro as seleções feminina e masculina de volei que vão participar do Campeonato do Mundo, em Paris, farão uma exibição enfrentando as seleções pernambucanas, feminina e masculina.

Desde que não haja contratempos, ou melhor, atraso no horário estabelecido no avião que conduz a delegação, os jogos serão realizados às 9 horas.

Uma comissão de desportistas aguardará a representação brasileira de volibol no aeroporto de Guararapes, conduzindo seus integrantes, em automóveis, para a Ilha do Retiro. Acolhida das mais simpáticas terão as representantes brasileiras e os atletas integrantes do selecionado recebendo o estímulo dos desportistas pernambucanos antes de iniciar o salto do Atlântico para ir cumprir os compromissos do Campeonato do Mundo.

ESPORTES NO ESTADO DO RIO

Realiza-se em São Gonçalo Tradicional Prova Rústica

EM HOMENAGEM AO DUQUE DE CAXIAS

PRESTANDO uma homenagem ao marechal Luis Alves de Lima e Silva, patrono do Exército Brasileiro, a Liga Gonçalense realizará hoje, pela manhã, em São Gonçalo, com início previsto para as 8 horas, a "IV Prova Rústica Duque de Caxias". A competição em aprêço terá um percurso de 6.650 metros, em linha reta, devendo obedecer ao seguinte itinerário: ruas dr. Porciúncula, Pio Borges, Getúlio Vargas, Coronel Serrado, Moreira César, Feliciano Sodré, praça Dr. Luis Palmier (à esquerda), Avenida 18 do Forte e chegada no "funil" armado em frente a sede da entidade máxima dos esportes de São Gonçalo.

PROGRAMA DE HOJE

São os seguintes, os jogos de futebol programados para a tarde de hoje: Profissionais — Campeonato do Vale do Paraíba: — Guarani x Barra Mansa, em Volta Redonda. Frigorífico x Comercial, de Mendes. Terceira Zona — São Pedro x Nova Cidade, em São João de Meriti. Quarta Zona — Niteroiense x Cruzeiro e Fonseca x Ipiranga, ambos em Niterói; Sexta Zona — Campos x Municipal, em Campos. Zona Extra — Benfica x Coroados, em Marquês de Valença. Amadores — Campeonato Fidelense: — Tabajaras x Tabuense, Pureza x Fluminense e Ipiranga x Esportivo. Campeonato Friburguense: — Fluminense x Esperança, Conselheiro Paulino x Filó. Campeonato Gonçalense: — Estrêla Dalva x Mauá, Trindade x Electro Química, Nacional x Forte. Campeonato Bonjesuense: — Italva x Santa Isabel, Pirapetinga x Cimento Paraíso, Liberdade x Ordem e Progresso, Olímpico x Fluminense, Roial x Santa Maria. Campeonato de Três Rios. — Colônia x Entrerriense, Independente x Riachuelo, América x Triângulo, e Avelar x Areia Leste. Campeonato Itaperunense: — Comércio e Indústria x Lajes, Venancense x Retiro. Campeonato de Barra do Piraí: — Primeiro de Maio x Frigorífico, Boa Sorte x Tupi e Fluminense x Unidos.

TAÇA CINZANO

A rodada de hoje do Torneio Quadrangular de Basquetebol, que está sendo realizado em Niterói, em disputa da "Taça Cinzano", é constituida dos seguintes jogos: Canto do Rio x Icaraí, no encontro principal e Central x Gragatá, na preliminar.

VERBA ESPECIAL

Está tentando obter junto ao governador do Estado do Rio, dr. Miguel Couto Filho, uma vérba especial para o custeio das despesas de sua participação no Campeonato Fluminense de Futebol Amador, o Monte Carmelo A. C. que representará o município de Carmo naquêle próximo certame estadual.

REGATA INTERESTADUAL

O Clube de Regatas Saldanha da Gama, de Campos, que completará no próximo mês de outubro o seu cinquentenário de fundação pretende realizar entre outras festividades uma "Regata Interestadual" contando com a participação dos grêmios locais náuticos, dos clubes cariocas Vasco da Gama, Flamengo e Botafogo, das associações espiritosantenses Álvares Cabral e Saldanha da Gama e das representações niteroienses, Icaraí e Gragoatá.

ABANDONARÁ O CERTAME

Não podendo organizar bons quadros para primeira e terceira divisões do Campeonato Niteroiense de Basquetebol, o Fluminense de Natação e Regatas vem de pedir à Federação Fluminense de Basquetebol o seu afastamento daquele certame amadorista de Niterói.

DESIGNADOS OS ÁRBITROS

Para os encontros de futebol programados para a tarde de hoje foram escolhidos os árbitros abaixo mencionados: — *Profissionais* — Vale do Paraíba — Américo Loureiro da Silva — Guarani x Barra Mansa; Agenor Martins Bhering — Frigorífico x Comercial; *Terceira Zona* — Américo Gomes — São Pedro x Nova Cidade; *Quarta-Zona* — Osvaldo Maio — Niteroiense x Cruzeiro; Lourival Bessa — Fonseca x Ipiranga; *Zona Extra* — José Rodrigues — Benfica x Coroados. Amadores — *Campeonato Gonçalense* — Valfrido Marques de Brito — Estrêla D'Alva x Mauá; Armando Pereira de Sousa — Trindade x Electro Química.

ÓTIMA AQUISIÇÃO

Vem de ingressar no Grupo de Regatas de Gragoatá e pelo qual disputará o certame niteroiense de volibol, a atleta Lúcia Maria Bastos, que pertenceu ao Unidos Atlético Clube, de Itaperuna.

PRÉLIOS AMISTOSOS

Serão efetuados hoje os seguintes jogos amistosos de futebol: *Em Teresópolis* — Seleção local x Oriente (Rio); *em Rio Bonito* — Selecionado x Caldeireiro; *em Miracema* — Miracema x Americano (Campos); *em Silva Jardim* — União x Corinthians (Saquarema); *em Araruama* — Seleção do Município x Carioca (São Gonçalo); *em Cabo Frio* — Seleção "A" x Seleção "B"; *em Maricá* — Spar x Vista Alegre; *em Saquarema* — Selecionado x Marítimo (Niterói).

COLOCAÇÕES POR PONTOS PERDIDOS

Nos diversos certames do futebol que estão sendo realizados em várias localidades fluminenses as colocações por pontos perdidos dos grêmios concorrentes são as seguintes: Profissionais, Vale do Paraíba: 1º — Guarani com 2 p.p. (líder invicto); 2º — Barra Mansa, com 3 p.p.; 3º — Comercial com 5 p.p.; 4º — Frigorífico, com 6 p.p.; 5º — Central e Adrianino, com 7 p.p.; 6º — Volta Redonda, com 8 p.p.; Terceira Zona — 1º — Guarani com 1 p.p.; 2º — Nacional, com 2 p.p.; 3º — São Pedro com 6 p.p.; 4º — Nova Cidade com 8 p.p.; Quarta Zona — 1º — Serrano (campeão) com 0 p.p.; 2º — Niteroiense com 5 p.p.; 3º — Manufatora e Fonseca com 8p.p.; 4º — Cruzeiro com 10 p.p.; 5º — Ipiranga com 11 p.p.; Sexta Zona: 1º — Goitacaz com 1 p.p.; 2º — Rio Branco, com 2 p.p.; 3º — Americano com 3 p.p.; 4º — São José com 4 p.p.; 5º — Campos e Municipal com 6 p.p.; Zona Extra — 1º — Casados com 1 p.p.; 2º — Valenciano com 3 p.p.; 3º — Benfica com 4 p.p.. Amadores — Campeonato Niteroiense: 1º — Cruzeiro Atletico com 4 p.p.; 2º — Canto do Rio com 5 p.p.; 3º — Marítimo com 6 p.p.; 4º — Fluminense e Peri com 11 p.p.; 5º — Heróis com 17 p.p.; Campeonato Gonçalense — 1º — Forte (invicto) com 4 p.p.; 2º — Tamoio com 5 p.p.; Metalúrgico, Estrêla Dalva, Nacional e Mauá com 6 p.p.; 4º — Eletro-Pulmica com 8 p.p.; 5º — Carioca com 9 p.p.; 6º — Trindade com 11 p.p.; Campeonato de São Fidélis — 1º — Pontenovense e Estrêla do Norte com 0 p.p.; 2º — Tabajaras com 1 p.p.; 3º — Tabuense e Operário com 2 p.p.; 4º — Esportivo com 3 p.p.; 5º — Fluminense e Pueza com 4 p.p.; Campeonato de Três Rios 1º — América e Riachuelo com 0 p.p.; 2º — Entrerriense com 2 p.p.; 3º — Avelar e Triângulo com 4 p.p.; 4º — Flamengo com 5 p.p.; 5º — Independente e Colônia com 6 p.p.; 6º — Areia Leste com 7 p.p.; Campeonato Bonjesuense: 1º — Olímpico com 0 p.p.; 2º — Ordem e Progresso, Pirapetinga, Santa Isabel e Cimento Paraíso com 2 p.p.; 3º — Italva com 4 p.p.; 4º — Fluminense e Rosal com 5 p.p.; 5º — Santa Maria com 6 p.p.; 6º — Liberdade com 8 p.p.; Campeonato Itaperunense: 1º — Unidos (líder invicto) com 2 p.p.; 2º — Comércio e Indústria com 4 p.p.; 3º — Pôrto Alegre com 5 p.p.; 4º — Lajes com 7 p.p.; 5º — Natividade com 9 p.p.; 6º — Retiro com 13 p.p.; 7º — Venancense com 16 p.p.; Campeonato Friburguense: 1º — Friburgo com 4 p.p.; 2º — Esperança com 6 p.p.; 3º — Fluminense com 13 p.p.; 4º — Conselheiro Paulino com 15 p.p.; 5º — Serrano com 18 p.p. 6º — Filó com 21 p. p.

TÊNIS DE MESA

Inaugura-se na próxima têrça-feira, o certame niteroiense de Tênis de mesa quando serão realizadas as seguintes partidas: Fonseca x Associação, Canto do Rio x Icaraí; Biblioteca Israelita x Gragoatá, Manufatora x Niteroiense e Cinco de Julho x Espírito Santo.

CLÁSSICO TRADICIONAL NO FUTEBOL PERNAMBUCANO

RECIFE, 25 (Sport Press) — América e Náutico, amanhã, no estádio dos Aflitos, serão protagonistas de um dos tradicionais clássicos do futebol pernambucano.

Choque de Invictos no Certame Baiano

SALVADOR, 25 (Sport Press) — Em prosseguimento ao segundo turno do campeonato baiano jogarão, amanhã, na Fonte Nova, Ipiranga, líder, sem ponto perdido, e o Vitória, que juntamente com o Fluminense dividem o segundo pôsto, com 1 ponto perdido.

A EXPOSIÇÃO SENADOR apresenta

ROUPA BRUMEL

em tropical "PERI-PERI"

...a roupa muito bem feita, confeccionada no melhor tecido... para você vestir bem o ano inteiro!

APENAS 100. DE ENTRADA PELO CREDIÁRIO ou à vista 2.200,

A Exposição SENADOR

Sen. Dantas Esq. Ev. da Valga

E lembre-se: basta ser um rapaz direito para ter crédito n'A Exposição!

CARACTERÍSTICAS:

• Em tropical "Peri-Peri" - o tecido que não acaba • Modelos: paletó e jaquetão • Corte moderno, anatômico • Côres firmes: azul, cinza, bege • oliva.

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

(Conclusão da 8.ª página)

Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de cinco anos, ganhadoras até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Memória, 54, G. Almeida	23.580 —	42,00	12 9.321 —	60,00
2º	Giarola, 52, J. Ramos	5.500 —	181,00	13 7.660 —	73,00
3º	H. Branca, 55, A. Ribas	9.972 —	100,00	14 8.607 —	65,00
4º	Descalda, 52, A. Marçal	30.703 —	32,00	22 5.312 —	106,00
5º	Raspa, 56, D. Moreira	33.105 —	30,00	23 11.546 —	49,00
6º	Labelle, 56, E. Castillo	22.418 —	44,00	24 14.320 —	39,00
7º	S. Gene, 58, V. Andrade	30.703 —	32,00	33 1.845 —	305,00
				34 9.555 —	59,00
		125.308		44 2.573 —	219,00
				70.739	

Diferenças: — Dois corpos e meio e três corpos. — Tempo: — 104". — Movimento do páreo: — Cr$ 2.140.300,00.

Vencedor: (4) Cr$ 42,00. — Dupla: (33) Cr$ 305,00. — Placés: (4) Cr$ 36,00 e (5) Cr$ 81,00. — Pista de areia pesada.

MEMORIA: — F. C., cinco anos — Rio Grande do Sul. — Por Montreal su Cispita. — Proprietário: — Renato Centeno Crespo. — Tratador: — Gonçalino Feijó. — Criador: — James Escostegui.

TERCEIRO PAREO — As 14h40m — 1.300 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Malvis, 55, L. Diaz	66.617 —	17,00	12 20.599 —	28,00
2º	Relatório, 55, E. Castillo	30.153 —	39,00	13 3.375 —	170,00
3º	P. Lorde, 55, L. Lins	6.306 —	155,00	14 9.003 —	64,00
4º	Cris Caft, 55, Leiton	23.392 —	50,00	23 7.448 —	77,00
5º	Capinzal, 55, D. Moreira	2.613 —	447,00	24 21.633 —	26,00
6º	Gigantic, 55, I. Pinheiro	17.738 —	66,00	33 775 —	739,00
				34 4.772 —	120,00
		147.049		44 4.484 —	125,00
				71.909	

Diferenças: — Dois corpos e vários corpos. — Tempo: — 53" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.338.100,00.

Vencedor: (2) Cr$ 17,00. — Dupla: (12) Cr$ 28,00. — Placés: (2) Cr$ 11,00 e (1) Cr$ 11,00. — Pista de areia pesada.

MALVIS: — M. C., três anos — São Paulo. — Por Erebus em Nasmouth. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

QUARTO PAREO — As 15h10m — 1.000 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Potros nacionais de três anos, dos leilões da Sociedade, sem vitória no país. — Pesos da tabela.

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Winethou, 55, Madalena	9.801 —	135,00	11 9.260 —	79,00
2º	Kosow, 55, U. Cunha	48.188 —	27,00	12 13.942 —	52,00
3º	Arpagone, 55, DP Silva	14.241 —	91,00	13 15.705 —	46,00
4º	Ugo, 56, L. Diaz	15.695 —	83,00	14 13.703 —	39,00
5º	Uiano, 55, M. Henrique	15.054 —	86,00	23 7.746 —	94,00
6º	P. Pan, 55, J. Marchant	26.657 —	49,00	24 8.461 —	85,00
7º	Banjo, V. Meireles	3.767 —	344,00	33 3.553 —	205,00
8º	Cascador, 55, C. Calleri	29.155 —	44,00	34 9.709 —	75,00
9º	Ian, 55, O. Ulhôa	26.657 —	49,00	44 4.770 —	153,00
		162.968		91.849	

Não correu: — Minaz.

Diferenças: — Três corpos e dois corpos. — Tempo: — 62" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.813.880,00.

Vencedor: (8) Cr$ 135,00. — Dupla: (14) Cr$ 39,00. — Placés: (8) Cr$ 27,00; (1) Cr$ 14,00 e (2) Cr$ 25,00. — Pista de areia pesada.

WINETHOU: — M. C., três anos — Rio Grande do Sul. — Por Winterop em Opulência. — Proprietário: — Hercilio Ferreira Benvindo. — Tratador: — Valdemiro Oliveira. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

QUINTO PAREO — As 15h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 70.000,00; Cr$ 21.000,00; Cr$ 10.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, de três, quatro e cinco vitórias no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga e descarga. — Prêmio «A. J. Peixoto de Castro» — (Homem do Turfe 1956).

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Lorient, 52, U. Cunha	53.388 —	28,00	12 18.460 —	46,00
2º	Litré, 50, N. C. Pereira	3.235 —	436,00	13 29.821 —	28,00
3º	El Bacan, 51, J. Tinoco	15.515 —	91,00	14 13.181 —	64,00
4º	Maxixe, 50, A. Cardoso	11.655 —	119,00	22 1.250 —	672,00
5º	Kadjar, 50, D. Silva	6.334 —	233,00	23 14.376 —	58,00
6º	Rugendas, 49, I. Amaral	31.769 —	44,00	24 8.254 —	102,00
7º	Tate, 54, J. Marchant	55.122 —	26,00	33 3.737 —	225,00
				34 14.028 —	60,00
		177.426		44 2.603 —	323,00
				105.710	

Diferenças: — Um corpo e meio e meio corpo. — Tempo: — 101" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.012.890,00.

Vencedor: (4) Cr$ 26,00. — Dupla: (23) Cr$ 58,00. — Placés: (4) Cr$ 19,00 e (3) Cr$ 143,00. — Pista de areia pesada.

LORIENT: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Normanton em Pomaré. — Proprietário: — Stud Rocha Faria. — Tratador: — Jorge Morgado. — Criador: — Haras Santa Anita.

SEXTO PAREO — As 16h10m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Eguas nacionais de quatr oanos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Alusiva, 56, M. Henrique	24.647 —	67,00	11 2.404 —	346,00
2º	Olia, 53, A. Cardoso	17.278 —	95,00	12 30.130 —	41,00
3º	Las Vegas, 56, L. Diaz	103.125 —	16,00	13 5.522 —	151,00
4º	Energia, 56, J. Graça	7.099 —	231,00	14 4.616 —	180,00
5º	Brisqua, 56, J. Martins	9.974 —	164,00	22 23.395 —	36,00
6º	Auréola, 56, E. Castillo	11.492 —	143,00	23 20.712 —	40,00
7º	Ionay, 56, O. Ulhôa	9.974 —	164,00	24 17.755 —	47,00
8º	Tina, 56, B. Marinho	1.056 —	793,00	33 1.974 —	421,00
9º	Acquavit, 56, U. Cunha	17.938 —	91,00	34 5.865 —	144,00
10º	B. Lai, 56, D. P. Silva	8.817 —	186,00	44 2.236 —	356,00
11º	Chuzada, 53, H. Lima	3.770 —	435,00	104.608	
		206.196			

Diferenças: — Dois corpos e três corpos. — Tempo: — 82" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 3.374.240,00.

Vencedor: (5) Cr$ 67,00. — Dupla: (12) Cr$ 41,00. — Placés: (5) Cr$ 16,00; (2) Cr$ 15,00 e (3) Cr$ 12,00. — Pista de areia pesada.

ALUSIVA: — F. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Alibi em Opulência. — Proprietário: — Rômulo Olivieri. — Tratador: — Anisio Neves. — Criador: — Haras Vargem Alegre.

SETIMO PAREO — As 16h40m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 80.000,00; Cr$ 15.000,00; Cr$ 7.500,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de cinco anos, ganhadores até Cr$ 140.000,00 em prêmios de primeiro lugar no país. — Pesos da tabela, com sobrecarga.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Outubro, 53, A. Ribas	23.451 —	57,00	11 6.690 —	116,00
2º	Tunuyan, 60, D. P. Silva	39.970 —	33,00	12 15.072 —	43,00
3º	S. Amargo, 57, Baffica	7.046 —	175,00	13 11.745 —	68,00
4º	La Rouge, 55, Castillo	43.351 —	31,00	14 21.533 —	36,00
5º	Sucesso, 58, J. Ramos	5.189 —	258,00	22 2.321 —	334,00
6º	Deserto, 51, C. Paranhos	9.500 —	141,00	23 6.097 —	127,00
7º	Quissamã, 54, O. Ulhôa	29.545 —	45,00	24 13.213 —	58,00
8º	B. Amargo, 54, Pereira	7.646 —	175,00	34 3.841 —	87,00
9º	Seu Júlio, 51, I. Amaral	4.191 —	319,00	44 6.946 —	87,00
10º	Samoo, 52, B. Marinho	4.892 —	273,00		
		188.063		97.558	

Não correram: — Jerry, Sabugueiro, Descalçado e Minopigro.

Diferenças: — Meio corpo e um corpo. — Tempo: — 103" 3/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.875.450,00.

Vencedor: (8) Cr$ 57,00. — Dupla: (34) Cr$ 87,00. — Placés: (8) Cr$ 21,00; (11) Cr$ 20,00 e (13) Cr$ 31,00. — Pista de areia pesada.

OUTUBRO: — M. C., cinco anos — São Paulo. — Por Eboo em Jolie Laide. — Proprietário: — Décio Coutinho. — Tratador: — Estevam Pereira. — Criador: — Haras Bela Esperança.

OITAVO PAREO — As 17h10m — 1.600 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de uma vitória no país. — Pesos da tabela.

BETTING

		VENCEDOR POULES	RATEIOS	DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Locatário, 56, D. Silva	4.279 —	315,00	11 9.777 —	81,00
2º	Rio Negro, 56, O. Ulhôa	49.342 —	27,00	12 23.372 —	34,00
3º	Breville, 54, A. Cardoso	25.354 —	53,00	13 6.200 —	127,00
4º	Rembrandt, 56, Moreira	17.255 —	78,00	14 11.978 —	66,00
5º	Tio Luis, 56, L. Diaz	27.139 —	50,00	22 12.217 —	65,00
6º	Equivoco, 56, Henrique	23.776 —	57,00	23 7.012 —	113,00
7º	Ijossé, 56, J. Marchant	5.090 —	265,00	24 18.418 —	43,00
8º	El Faquir, 56, D. P. Silva	25.354 —	53,00	33 1.858 —	886,00
9º	Onório, 53, H. Lima	2.093 —	645,00	34 5.997 —	132,00
10º	Efebo, 56, V. Meireles	9.129 —	148,00	44 3.083 —	256,00
11º	R. Nordeste, 56, Ramos	3.935 —	343,00		
12º	Histórico, 54, Almeida	2.362 —	871,00	99.242	
		169.753			

Diferenças: — Um corpo e dois corpos. — Tempo: — 102" 4/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.852.300,00.

Vencedor: (11) Cr$ 315,00. — Dupla: (24) Cr$ 43,00. — Placés: (11) Cr$ 54,00; (3) Cr$ 13,00 e (1) Cr$ 17,00. — Pista de areia pesada.

LOCATARIO: — M. C., quatro anos — Rio Grande do Sul. — Por Galeón em Cas Cae. — Proprietário: — Stud Corumbaense. — Tratador: — Adair Feijó. — Criador: — Paulo Martins da Silva.

MOVIMENTO DE APOSTAS	Cr$	21.549.350,00
CONCURSOS	Cr$	932.340,00
TOTAL GERAL	Cr$	22.481.720,00

RUGAS DO ROSTO
MANTENHA A SUA APARÊNCIA JOVIAL USANDO A INSUPERAVEL
MAQUILAGE BEDRAN 100% VEGETAL
Elimina as rugas, cravos, espinhas, manchas, etc., deixando o rosto liso cheio de vitalidade, a máscara formada pela Maquilage Bedran tem duração de 80 minutos e não deixa vestígio do seu uso. Maquilage Bedran é de uso cômodo e 100% eficaz. Preço: Cr$ 120,00. A venda em A. G. MARTINS — Largo de São Francisco, 26 — Sala 1.015 — Atendemos a domicilio, pelo telefone: 43-3786, pelo Reembôlso Postal, ao preco de Cr$ 150,00. — RIO DE JANEIRO.

CASA RÁDIO PEÇAS
RUA BUENOS AIRES, 214 - Sobrado - TEL.: 43-9188

VALVULAS		VALVULAS	
6SA7 GT	85,00	6K7	100,00
6SQ7 GT	85,00	42	100,00
6SK7 GT	95,00	50L6	115,00
6V6 GT	88,00	12SA7	120,00
6F8 GT	85,00	12SQ7	105,00
6SN7 GT	90,00	12SK7	90,00
6H6 GT	65,00	12BE6	75,00
6J7 GT	80,00	12BA6	75,00
6X5 GT	85,00	12AU7	95,00
6E5	110,00	35W4	65,00
5Y3 GT	65,00	6CB6	90,00
5U4G	88,00	ECH42	120,00
6Q7	120,00	80	75,00

ACESSORIOS

Tocadisco WERCOR unidade G-E — 4 motos	5.200,00
Falante PIONEER 12" com TWEETER	4.800,00
TWEETER PIONEER PT2	3.850,00
Tweeter ELETRO-VOICE	4.150,00
Falante PEERLES para Tweeter 3 1/2"	190,00
Falante PEERLES para Tweeter 5"	210,00
Falante CIBEAL 12"	620,00
Falante DNH 12"	550,00
Falante DNH 10"	300,00
Falante DNH 8"	280,00
Falante DNH 4"	140,00
Falante TESLA 6" — Pesado	185,00
Variável 3 seções	90,00
Variável 2 seções	55,00
Chave onda Dinamarquesa 4x2	38,00
Chave onda Dinamarquesa 6x3	55,00
Pilha 67 1/2 Blindada, japonêsa	320,00
Pilha 67 1/2 Blindada comprida	360,00
Fio ANTENA T-V — Metro	10,00
Transformadores saida simples	25,00
Transformadores saida PUSH-PUL	40,00
Transformadores saida CHOC	65,00
FI — SOLHAR — par	100,00
FI — SOLHAR miniatura — par	110,00
FI — PHILIPS miniatura — par	145,00
Motor com prato 3 velocidades	475,00
Retificadores SELENIUM 300 MA Silvânia	295,00
OHMITER SANWA mod. 295-Z 20.000xVolt.	4.900,00

O SENHOR SABE
Que o seu terno pode ficar como novo, virado pelo avêsso, recortado ou reformado. Consertos em geral. Aceito cortes para feitio sob medida. — SILVA ALFAIATE. — RUA SAO JOSE', 46 — 7º ANDAR — SALA 707.

REVENDEDORES
Para uma compra feliz, uma palavra basta: — «SUCESSO»: e a FABRICA SUCESSO apresenta GLACARD DE SETEMBRO:

BLUSÕES: Nylon- Bember	80,00
Linhol - Fiamé	85,00
Lord Byron - Xadrez	95,00
Albene xadrez	150,00
Viscose de Albéne	200,00
Linho Especial	220,00
Linho Belga-leve	385,00
Camisas: Italiana - Camb.	135,00
Italiana - listrada	165,00
Italiana - Albéne	185,00
Cambraia - para trabalho	110,00
Tricoline - listrada Bangu	165,00
Motorista, desde	110,00
Calças: Linho, lindas côres	260,00
Gabardine	280,00
Tropical	260,00
Cambraia	280,00
Cuecas: Cretone, dúzia	360,00
Cambraia Japy, dúzia	450,00
Linho - Tic-Tac, dúzia	850,00
Pijamas: Camb. - popular	110,00
Cambraia - especial	185,00
Albene - Luxo	285,00
Meias — Lenços — Gravatas — Camisetas Hering de Luxo — Artigos para crianças.	

SUCESSO
Rua Regente Feijó, 89-B (Esq. R. Buenos Aires). Tel.: 43-7763. — Favor apresentar êste anúncio.

CAPAS
para poltronas
SR. CUNHA
Telefone: 49-0706

ALFAIATE VORONOFF
Faz do terno velho, novo, virando pelo avêsso. Consertos e reformas em geral. Aceitam-se corte e feitio. — Rua da Alfândega, 260 — sobrado.

TROCAMOS COLARINHOS
de sua camisa Cr$ 30,00. Também serzideira — Conserta-se qualquer roupa. Rua Evaristo da Veiga, 53, — 1º andar, sala 1 — Sr. André — Cinelândia

CARBAR — O Rei das Meias
Meias para homem, tamanho único (Espuma), saldo 55,00
Meias espuma para criança, saldo de 1 a 5 anos 35,00
Meias espuma para criança, saldo de 6 a 10 anos 40,00
RUA GONÇALVES DIAS, 74 — SOBRADO
(Entre Ouvidor e Rosário)

Fulminante Liquidação de MALHAS

ORIGINAL BLUSAO, em malha de lã mangas 3/4 em lindas e modernas combinações de côres. Tamanhos 40 a 48. De 480,00 por 359,00

Espetácular queda de temperatura nos precos de VEDETTE!

Um verdadeiro congelamento de preços nas lojas que TEM DE TUDO CONTRA O FRIO, para o maior confôrto, elegância e economia da mulher

SWEATER, de pura lã em modernissimas combinações de côres. Tamanhos de 40 a 48. De 420,00 por 298,00

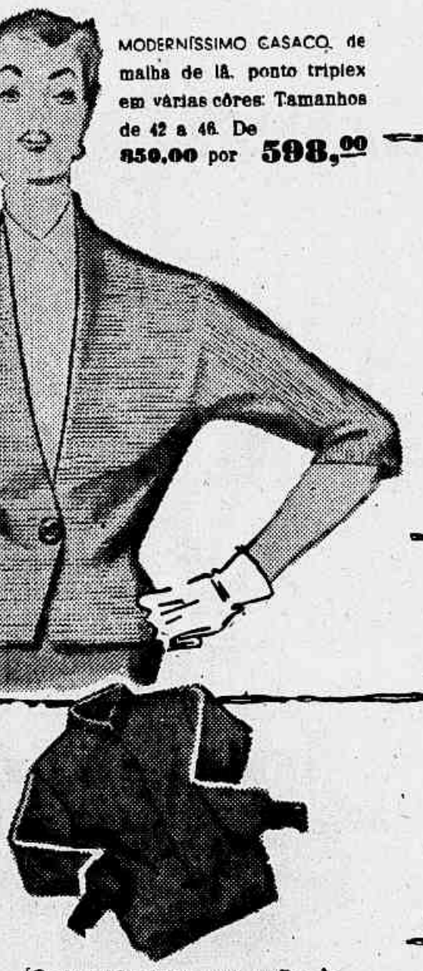
CASACO SOLTO, em malha dupla de lã. Tamanhos de 42 a 48. De 450,00 por 295,00

ORIGINALÍSSIMO BLUSÃO, de pura lã, manga 3/4 em diversas côres. Tamanhos de 42 a 48. De 400,00 por 298,80

CASACO SOLTO, em malha de lã, com galão listrado em várias côres. Tamanhos de 42 a 48. De 360,00 por 229,80

LINDA SWEATER, em malha de lã, listradinha em várias côres. Tamanhos de 40 a 48. De 200,00 por 139,80

CONJUNTO em malha dupla de pura lã, em várias côres. Tamanhos de 40 a 50. De 780, por 559,00



CASACO SOLTO, em malha de lã. Nas côres, vermelho, rosa, e musgo royal e mescla. Tam. de 42 a 48. De 550, por 398,80

MODERNÍSSIMO CASACO, de malha de lã, ponto triplex em várias côres. Tamanhos de 42 a 46. De 850,00 por 598,00

CASACO CARDIGAN, em malha de lã, várias e modernas côres. Tamanhos de 40 a 48. De 398,00 por 239,80

Em VEDETTE um cruzeiro vale sete

vedette
Rua Uruguaiana, 27

UMA LOJA EXCLUSIVAMENTE DE ARTIGOS FEMININOS ONDE TUDO É MAIS BONITO E MAIS BARATO

DERROTA SURPREENDENTE DO PALMEIRAS NO PACAEMBU

MARCOU O GUARANI UM A ZERO

SÃO PAULO, 25 (Sport Press) — Os dois jogos realizados esta tarde, pelo certame principal da Federação Paulista de Futebol, em seu turno de classificação tiveram resultados inesperados. No Pacaembu, o Palmeiras, embora pisando a cancha com as honras de favorito e possuindo indiscutivelmente, uma equipe de maior categoria, foi derrotado pelo Guarani de Campinas, que, embora sem apresentar nada de extraordinário, lutou com alma e teve fôrças para se impôr a um adversário, que sabia, tècnicamente superior.

O Palmeiras foi durante os 90 minutos um quadro desgovernado, que piorou muito com a saida de Nestor, do comando do ataque, pois aquêle jogador, embora usando e abusando dos «trucks», que poderiam ser corrigidos pela direção técnica, vinha se desincumbindo regularmente. Hoje, a vanguarda palmeirense estêve inofensiva. Daí, não ter, em momento algum, ameaçado sèriamente a méta bugrina.

TENTO DE VILLALÔBOS

O tento que proporcionou a vitória do Guarani, sob todos os aspectos, justa e merecida, foi consignado por Vilalôbos, aos 9 minutos da fase complementar.

Boa arbitragem de Antônio Muzitano. A renda totalizou Cr$ 1[illegible]010,00.

OS QUADROS

PALMEIRAS: — Nivaldo, Dema e Antoninho; Fiume, Váldemar e Gérsio; Elzo, Renatinho, Nei, Ivan e Osvaldo.

GUARANI — Paulo, Váldir e Palerte; Nélson Faria, James e Henrique; Ceninho, Augusto César, Vilalôbos e Fifi.

EM SANTOS — A.A. PORTUGUÊSA 0 XV DE JAÚ, 0

No estádio «Ulrico Mursa», em Santos, quando todos os aficionados locais esperavam uma vitória da A.A. Portuguêsa sôbre o XV de Novembro de Jau, para reabilitar-se amplamente dos tropeços anteriores, nada conseguiram de prático, os «lusos» santistas, nem ao menos, uma exibição de nivel técnico superior, que pudesse encontrar justificativa de sua negatividade, na falta de sorte. E os locais, ainda devem se considerar muito felizes, porquanto o XV de Novembro, por duas vêzes, deixou de marcar, apenas por falta de sorte.

Catão Montez Jr. foi o árbitro. A arrecadação, somou 50 mil cruzeiros calc ladamente, de vez que, oficialmente, não foi fornecida. E os quadros, jogaram com as formações seguintes:

PORTUGUÊSA: — Le Pera, Pixú e Gerolino; Jorge, Freitas e Pinduca; Baiano, Negri, Afonsinho, Gonçalo e Sousinha.

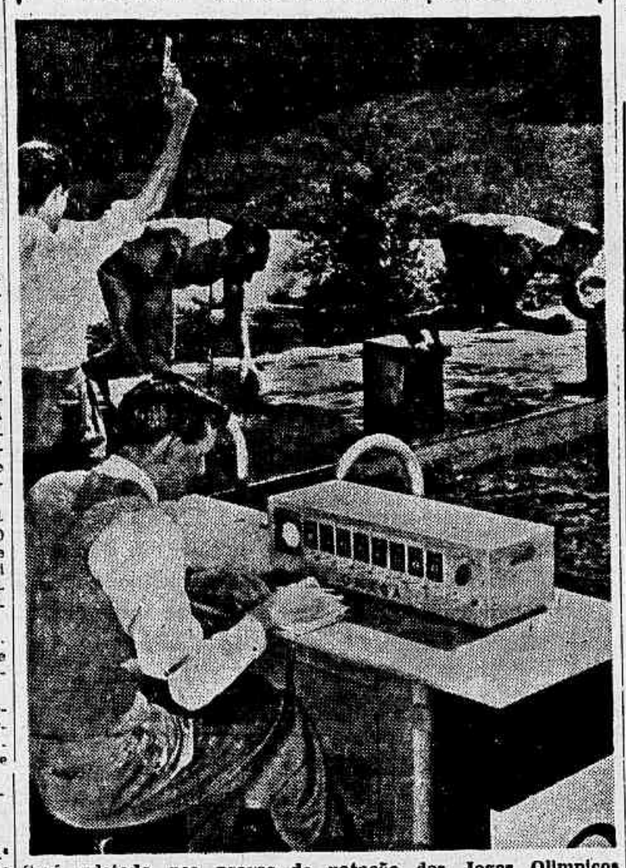
XV DE NOVEMBRO — Inocêncio, Japonês e Almir; Fernandinho, Cotia e Osni; Guanxuma, Viana, Rodrigo, Adãozinho e Báduca.

VOLTA DE PORTUGAL

LISBOA, 25 (FP) — A 11ª etapa da Volta Ciclistica de Portugal, no trajeto Castelo Branco-Trancoso e na distância de 155 quilómetros, foi ganha por Ribeiro da Silva (Acadêmico), em 4h48s e 38".

Luis Sêco e Antônio Alba, da Portuguêsa de São Paulo, chegaram, respectivamente, em 25º e 29º lugares.

NOVA CRONOMETRAGEM



Será adotada nas provas de natação dos Jogos Olimpicos do Melhourne. Um controlador especial, fabricado pela casa Omega e aprovado pela Federação Internacional de Natação será posto em funcionamento, depois de haver sido testado por altos dirigentes da natação, inclusive os srs. Mário Negri, presidente da FINA, Ritter (Estados Unidos) e Sailfors (Suécia). O aparelho é compôsto de 8 contadores, que começam a trabalhar automàticamente com o tiro da pistola, à qual estão ligados; marca separadamente o tempo e o percurso de cada nadador.

Abertas as Inscrições Para o Torneio Colegial de Volibol

FUTEBOL PELO BRASIL

INFORMA a (Sport Press) os jogos que serão disputados hoje, pelo Brasil: **Campeonato Carioca:**

Fluminense x Vasco — no Maracanã.
Portuguêsa x América — Em Teixeira de Castro.
Bangu x Madureira — No Estádio Proletário.
Botafogo x Olaria — Em General Severiano.
No Pará — Belém — Armazenador x Pinheirense — Campeonato.
No Cerá — Fortaleza — Gentilândia x Usina Ceará — Campeonato.
Em Pernambuco — Recife — Náutico x América — Campeonato.
Em Sergipe — Aracajú — Paulistano x Madureira — Campeonato.
Na Bahia — Salvador — Vitória x Ipiranga — Campeonato.
Espirito Santo — Vitória — Rio Branco x Santo Antônio — Campeonato.
Minas Gerais — Campeonato de Belo Horizonte:
Cruzeiro x América — No Independência.
Metalusina x Meridional — No Independência (preliminar).
Siderúrgica x Sete de Setembro — Em Sabará.
Democrata x Vila Nova — Em Sete Lagoas.
Em Juiz de Fora — Volante x Esporte — Campeonato.
Em São Paulo — Turno de classificação:
Corinthians x Ponte Prêta — Pacaembú — Pela manhã.
São Paulo x Portuguêsa de Desportos — Pacaembú — A tarde.
Juventus x Ferroviária — Rua Javari.
Nacional x São Bento — Comendador Sousa.
Santos — XV Piracicaba — Vila Belmiro — Em Santos.
Linense x Noroeste — Em Lins.

Segunda Divisão:

Série «Cafeeira»:

Em São Carlos — Bandeirante x Internacional, de Limeira.
Em Ribeirão Prêto — Botafogo x Francana.
Em Batatais — Batatais x Sanjoanense.
Em Barretos — Fortaleza x Radium.
Série «Algodoeira»:
Em Tupã — Tupã x Catanduva.
Em Marília — Marília x América (S. José do Rio Prêto).
Em Botucatú — Ferroviário x Prudentina.
Em Taquaritinga — Taquaritinga x Garça.
Série «Pecuária:
Em Presidente Prudente — Corinthians x Internacional (Bebedouro).
Em Rio Prêto — Rio Prêto x Comercial.
Em Araruama — A. O. Araraquara x Barretos.
Em Jaboticabal — Jaboticabal x Velo Rioclarense.
Série «Industrial»:
Em Sorocaba — São Bento x Corinthians (Santo André).
Em Mogi das Cruzes — União x Bragantino.
Em Itú — Ituano x Guaratinguetá.
Na capital — Estrêla da Saudade x Paulista (Jundiaí).
No Paraná: — Campeonato Paranaense:
Bloco Morgenau x Monte Alegre — Na Capital.
Operário Ferroviário x Caramurú — Em Ponta Grossa.
Rio Branco — Jacarezinho — Em Paranaguá.
Em Santa Catarina — Campeonato Catarinense:
Avaí x Carlos Renaux — Em Florianpópolis.
Olimpico x América — Em Blumenau.
Estiva x Marcilio Dias — Em Itajaí.
Caxias x Figueirense — Em Joinville.
Paissandú x Palmeiras — Em Brusque.
No Rio Grande do Sul: — Campeonato Gaúcho:
Grêmio x. Renner — Em Pôrto Alegre.
Flamengo x Juventude — Em Caxias do Sul.
Floriano x Fôrça e Luz — Em Novo Hamburgo.

A PARTIR DE AMANHÃ A RETIRADA DAS FICHAS

COMO ESTÁ REDIGIDO O REGULAMENTO

A PARTIR de amanhã, em nossa redação, das 18 às 21 horas e na sede da Federação Metropolitana de Volibol, das 14 às 18 horas, poderão ser retiradas as fichas de inscrição e os cartões de identidade para o Torneio Colegial de Volibol, que o «Diário de Notícias» promoverá, sob o patrocinio da entidade do esporte da rêde.

O regulamento dêsse certame é o seguinte:

Art. 1º — O Torneio se processará em estrita obediência as normas estabelecidas pela Federação Metropolitana de Volibol para seus campeonatos oficiais.

Art. 2º — O Torneio é destinado aos atletas do sexo masculino, podendo cada estabelecimento de ensino inscrever duas equipes, correspondentes ao setor ginasial e colegial.

§ único — Os jogos do Torneio Ginasial serão preliminares do Torneio Colegial.

Art. 3º — Os dirigentes dos educandários serão responsáveis pelas condições médicas de seus defensores, e, igualmente, pela inscrição de alunos regularmente matriculados, sendo eliminados, em qualquer época, os que fizerem uso de informações falsas.

Art. 4º — Cada concorrente deverá credenciar um representante junto à FMV, e providenciar as inscrições até o máximo de 12 amadores por equipe.

Art. 5º — Os atletas participantes deverão preencher um cartão-identididade, com uma fotografia 3x4, e o responsável pela equipe dará conhecimento prévio, através da ficha de inscrição, dos atletas de que disporá.

Art. 6º — As inscrições serão gratuitas e não haverá cobrança de ingressos para os jogos, que serão públicos.

Art. 7º — As arbitragens — por conta da FMV — e as súmulas não implicarão em qualquer ônus para os concorrentes.

Art. 8º — As equipes jogarão em ccampos neutros, podendo ser utilizadas as quadras de outros participantes ou clubes.

Art. 9º — A direção do Torneio se reserva o direito de dividir os concorrentes em grupos, atendendo aos locais e ao número de participantes.

Art. 10 — A direção poderá criar comissões especiais a fim de melhor atender às necessidades do Torneio.

Art. 11 — As tabelas serão sorteadas públicamente e o critério de classificação fica na dependência do número de inscrições.

PRÊMIOS

O «Diário de Noticias» oferecerá os seguintes prêmios:

Sério Ginasial — Ao colégio campeão, troféu, e ao segundo colocado, taça. Aos amadores campeões, medalhas de «vermeil» e aos amadores vice-campeões, medalhas de prata.

Série Ginasial — Ao colégio campeão, troféu, e ao segundo colocado, taça. Aos amadores campeões, medalhas de «vermeil» e aos amadores vice-campeões, medalhas de prata.

NÃO JOGARÃO DIA 30 ARGENTINA E CHILE

BUENOS AIRES, 25 (UP) — Uma fonte chegada à Associação de Futebol Argentina (AFA) informou que se decidiu suspender o encontro que deveriam disputar em Santiago, no próximo dia 30, as seleções de futebol da Argentina e do Chile.

Acrescentou que a decisão foi adotada em virtude da exigência da Federação Chilena de que a equipe argentina estivesse formada pelos jogadores que participaram dos últimos encontros internacionais.

Vitória do Flamengo Sôbre o Bonsucesso

(Conclusão da 1.ª página)

que um tento. O ataque rubro-anil, por sua vez, além de combinado e desembaraçado, soube inteligentemente explorar as falhas da retaguarda do tri-campeão para se avantajar no marcador com dois gols. O Flamengo, nessa metade do jógo, deixou a sua legião de fãs assustada e intranqüila, pois a sua defensiva jogou mal, de tal forma que os dois pontos do Bonsucesso nasceram de falhas de Pavão e Servilio. A ofensiva gaveana manobrou de maneira satisfatória, apesar de não ter recebido o apoio conveniente dos homens do setor traseiro. Criou situações perigosas para marcar, mas não contaram com o auxilio da sorte em determinados momentos e não puderam quebrar a resistência do rival em outras ocasiões.

MARCHA DA CONTAGEM

O marcador foi movimentado, pela primeira vez, aos cinco minutos da luta. Houve um escanteio contra o Flamengo, cobrando Nilo, pelo alto. Pavão pulou e falhou na cabeçapa, indo a pelota a Haroldo, que atirou violentamente ao arco, vencendo a perícia de Chamorro, fazendo, assim, o primeiro gol do Bonsucesso. Aos vinte e sete minutos, depois de vários ataques malogrados, o Flamengo conseguiu empatar o prélio, por intermédio de Dida. Evaristo apanhou a bola no centro do gramado e estendeu em profundidade para o meia esquerda, que se insinuou área a dentro, e, em plena corrida, desferiu violento chute, marcando o primeiro tento do tri-campeão. Seis minutos após, Quarentinha, aproveitando uma "furada" espetacular de Servilio, apoderou-se do couro e, dando três passos, arremessou calculadamente ao gol, consignando o segundo ponto do Bonsucesso. Com a contagem de 2-1, a favor dos leopoldinenses, terminou a fase inicial, com a "torcida" rubro-negra aturdida e atônita. Na etapa complementar, o Flamengo ressurgiu agressivo, pressionando fortemente, procurando empatar a partida. Aos dez minutos, Duca serviu a Dida, que partiu resolutamente para o arco do Bonsucesso. Depois de driblar duas vêzes ao arqueiro Jorge, o jovem atacante gaveano arrematou de maneira inapelável, conquistando o segundo tento do seu quadro, empatando a pugna. O mesmo Dida, três minutos depois, desempatou a luta, marcando o terceiro ponto do tri-campeão, com um "tiro" certeiro e indefensável. Aos trinta e seis minutos, Evaristo, valendo-se de um lindo passe de Dida, assinalou o quarto tento do Flamengo, com calculado chute. Duca, aos 44 minutos, fêz o quinto ponto do rubro-negro, encerrando-se o prélio pouco depois. 5-2 foi a expressão da vitória do clube da Gávea.

Já no derradeiro periodo, o time da Gávea foi um antagonista diferente. A defesa melhorou, jogando com mais coesão e segurança, enquanto que a linha dianteira cresceu mais na sua produção, promovendo avanços consecutivos e perigosos contra a meta de Jorge. Dida, numa tarde inspirada, empatou e desempatou o prélio, levantando o ânimo de tôda a equipe, fazendo com que a sua preponderância fôsse evidente. Com vantagem no marcador, o rubro-negro não só envolveu o seu antagonista num circulo de ferro, como ampliou o escore, culminando por conquistar cômodo triunfo por 5-2. Vitória justa e merecida, pois o Flamengo estêve bem superior ao Bonsucesso na segunda fase, revelando um poder ofensivo notável. O rubro-anil não repetiu a "performance" do primeiro tempo, preocupando-se com a defensiva, só atacando esporàdicamente. Daí o revés esmagador que sofreu, depois de pregar um susto aos rubro-negros.

FIGURAS DESTACADAS

Entre os rubros-negros, Dida foi a figura preponderante. Jogou uma enormidade o jovem atacante. Fêz três lindos tentos e arquitetou magnificas jogadas para os seus companheiros.

Duca, Zagalo, Jordan e Dequinha foram outros elementos que apareceram bem. Chamorro estêve inseguro, ao passo que Servilio não atravessou uma boa tarde, o mesmo sucedendo a Pavão. Joel, bom. Na equipe do Bonsucesso, Pacheco, Válter Prado, Gonçalo, Quarentinha e Mauro, foram os melhores. Os restantes, esforçados.

A ARBITRAGEM

Na arbitragem funcionou Mário Viana, que teve atuação precisa e enérgica.

QUADROS

As equipes jogaram assim organizadas:

FLAMENGO: — Chamorro; Tomires e Pavão; Servilio, Dequinha e Jordan; Joel, Duca, Evaristo, Dida e Zagalo.

BONSUCESSO: — Jorge; Mauro e Gonçalo; Haroldo, Pacheco e Nico; Pedro Bala, Quarentinha, Válter Prado, Edil e Nilo.

PRELIMINARES

Na preliminar, o Flamengo venceu por 6—0.

CAMPEONATO CARIOCA JUVENIL DE VOLIBOL

CINCO PELEJAS ESTA MANHÃ

A RODADA desta manhã pelo Campeonato Juvenil de Volibol comporta nada menos de cinco pelejas. O Flamengo e o Sirio Libanês, que são os líderes do returno, terão adversários de valor, mas, a principal atração será o embate entre Fluminense e Botafogo, nas Laranjeiras. São êstes os detalnes da rodada:

Fluminense x Botafogo — Quadra do Fluminense — Válter Alves e Valdir F. de Melo, juizes, e Armando Coelho, apontador.

Flamengo x Bangu — Quadra do Flamengo — Pedro Morais Sobrinho e Adib Simão, juizes, e Josefina Marta Stolle, apontador.

Sirio Libanês x Tijuca — Quadra do Sirio Libanês — Luciano Segismondi e Frederico Mayer, juizes, e José Tavares, apontador.

América x Monte Líbano — Quadra do América — Wilson de Lima e Edson Fonseca, juizes, e Hélio Veiga Martins, apontador.

Vasco da Gama x Vila Isabel — Quadra do Vasco da Gama — Luis José de Queirós e Oduvaldo da Silva Lins, juizes, e José Pinho, apontador.

SERIA EM MONTEVIDÉU O JÔGO BRASIL X ARGENTINA

BUENOS AIRES, 25 — (UP) — O jornal «Noticias Gráficas» sugeriu a AFA e a CBD que o jôgo decisivo da Copa do Atlântico seja disputado em «campo neutro», isto é, a partida jogada em Montevidéu, o outro participante desta Copa, já eliminado pelos argentinos e brasileiros. Adianta o jornal argentino que sua iniciativa está recebendo boa acolhida na Associação Argentina de Futebol.

Por sua vez a AFA insistiu ante a CBD para que o «match» de desempate da I Copa do Atlântico seja disputado em Buenos Aires. A CBD havia proposto que o jôgo, necessário para definir a posse do Troféu, pois o primeiro prélio disputado em Buenos Aires terminou empatado de 0-0, seja marcado para 16 de novembro em São Paulo.

Alega a AFA que a final da II Copa do Atlântico será no Brasil, portanto a final da primeira Copa terá que ser mesmo na Argentina.

TRIUNFARAM OS JUVENIS DO BANGU

DEFRONTARAM-SE, ontem, no Estádio Proletário, as equipes de juvenis do Bangu e do Madureira, em partida antecipada e válida para o campeonato da categoria. O jôgo teve um transcurso movimentado, agradando ao reduzido público que foi ao campo do alvi-rubro suburbano. A fase inicial finalizou com o sucesso dos banguenses por 3-2, aliás, merecidamente. No segundo tempo, o clube local ampliou a contagem para quatro, terminando o embate com o marcador de 4-2 a seu favor. A renda somou Cr$ 1.470,00.

Encontro Decisivo Entre Primeiro de Maio e Atília

O EMBATE entre o Primeiro de Maio e o Atília constitui o principal atrativo da rodada de hoje, pelo campeonato da Segunda Categoria. Os dois clubes vão travar uma peleja que decidirá o titulo de vencedor da série Júlio Neves. Nêsse e nos outros jogos programados atuarão as seguintes autoridades:

UNIÃO X ROIAL — Amadores — José Francisco de Sousa; aspirantes — Ivan C. da Silva; auxiliares — Alberto A. Pereira.

ANCHIETA X DIANA — Amadores — Serafim C. Sousa; aspirantes — José C. de Morais; auxiliares — Arnaldo O. Filho.

IRMÃOS GOULART X MANUFATURA — Amadores — João T. Arruda (comum acôrdo); aspirantes — Aldo Florentino; auxiliares — Hedel da Silva Graça e José Nascimento.

NACIONAL X OPOSIÇÃO — Amadores — José Crispim Casemiro; aspirantes — Oldemar Justo Carvalho; auxiliares — Valdemar Rodrigues.

OITI X CAMPO GRANDE — Amadores — Jerônimo N. dos Santos; aspirantes — Marcos de Sousa Santos; auxiliares — João C. de Carvalho e Mauri G. Dutra.

NACIONAL x SÃO JOSÉ' — Amadores — Rubens N. Costa; aspirantes — Jorge Paes Leme; auxiliares — Elpidio G. Sousa.

CRUZEIRO X C. RICARDO — Amadores — Pitágoras A. Lima; aspirantes — Acácio A. Ribeiro; auxiliares — Mario Veloso da Silva.

REALENGO X ROSITA SOFIA — Amadores — Nuna Vaz; aspirantes — Eliodoro Dulceti; auxiliares — Eleutério de Oliveira.

JANEIRO X SAMPAIO — Amadores — Antônio C. Fonseca; aspirantes — José Luis Freitas; auxiliares — Silviano Violento.

CERDA X RUI BARBOSA — Amadores Horácio Silva; aspirantes — Arquimedes da Silva; auxiliares — Jorge Cardoso.

PRIMEIRO DE MAIO X ATILIA — Amadores — Artur P. da Silva; aspirantes — José Pereira Júnior; auxiliares — Durvalino Dovelate e Milton Dantas de Oliveira.

COCOTÁ X PALESTRINO — Amadores — Arlindo Nunes da Silva (comum acôrdo); aspirantes — Osvaldo O. Maia; auxiliares — Eli de Oliveira e Mauricio Filgueiras.

João Gonçalves...

(Conclusão da 1.ª página)

que correu com João Gonçalves marcou 1,m12.

Finalmente Aristarco Acioli de Oliveira deu um «tiro» de 100 metros, nado livre conseguindo apenas 1,m00,s4.

Deve-se ressaltar que as condições climatéricas foram bem desfavoráveis e assim, os resultados podem ser considerados bons.

Jornada...

(Conclusão da 1.ª página)

noite de sexta-feira, estarão em ação.

QUADROS E AUTORIDADES

Os alvi-negros estarão formando com: Amauri; Orlando Maia, Tomé e Nilton Santos; Bob e Bauer; Garrincha, Wilson Moreira; Paulinho, Didi e Hélio. Os olarienses atuarão com Ernani; Joel e Renato; Didi, Barbosa e Dodó; Santo Cristo, Maxwell, Hélio, Russo e César.

Na direção do encontro estará Mário Viana, auxiliado por Francisco Ferreira e Antônio Gomes. Na arbitragem do prélio de aspirantes estará Artur Pereira da Silva, enquanto caberá a José Monteiro a arbitragem do jôgo de juvenis. As três divisões serão realizadas em General Severiano.

Vasco...

(Conclusão da 1.ª página)

tação do atlético jogador, mas foi devidamente esclarecido.

AS EQUIPES

Os quadros já estão escalados e formarão assim constituídos:

FLUMINENSE — Castilho; Cacá e Pinheiro; Jair Santana, Clóvis e Altair; Telê, Léo, Valdo, Jair Francisco e Escurinho.

VASCO — Carlos Alberto; Paulinho e Belini; Laerte, Orlando e Coronel; Sabará, Livinho, Vavá, Válter e Pinga.

ARBITRAGEM E HORÁRIO

Na direção do encontro principal estará Alberto da Gama Malcher, auxiliado por Lino Teixeira e Sebastião Alcântara.

O prélio de aspirantes será arbitrado por Manuel Machado, funcionando no embate de juvenis o juiz José Monteiro.

Será obedecido nas três divisões o seguinte horário: No estádio das Laranjeiras, às 9 horas, jogarão os juvenis; às 13h15m, preliarão os aspirantes, e às 15h15m estarão em luta os profissionais, ambos os jogos no Estádio Municipal do Maracanã.

RELAÇÃO DOS MAIORAIS DA NATAÇÃO BRASILEIRA NA ÚLTIMA TEMPORADA

Lilian, Isa, Vanda, Lara, Kelly e Gonçalves, os Colecionadores

OS CINCO MELHORES DE CADA PROVA

PELO Conselho Técnico de Natação, Saltos e Polo Aquático, da CBD, foi organizado o quadros dos 10 melhores nadadores brasileiros da temporada de setembro de 1955 a maio de 1956. Devido à falta de espaço com que lutamos, somos levados a divulgar a relação dos cinco primeiros colocados de cada prova. E' a seguinte:

HOMENS

100 metros nado livre — 1) Haroldo de Melo Lara (SP), 58,4s; 2) Manuel dos Santos (SP), 59,1s; 3) Aristarco Acioli de Oliveira (DF), 59,4s; 4) Aram Boghossian (DF), 59,9s; 5) Francisco Guna Muller Carioba (SP), 1m00,7s.

200 metros nado livre — 1) Haroldo de Melo Lara (SP), 2m09,5s; 2) Aristarco Acioli de Oliveira (DF), 2m10,9s; 3) Manuel dos Santos (SP), 2m16,6s; 4) Francisco Guna Muller Carioba (SP), 2m17,6s; 5) Vicente de Paula Lima (MG), 2m18,0s.

400 metros nado livre — 1) Silvio Kelly dos Santos (DF), 4m40,5s; 2) Haroldo de Melo Lara (SP), 4m30,1s; 3) Vicente de Paula Lima (MG), 4m52,0s; 4) Francisco Guna Muller Carioba (SP), 4m54,5s; 5) Aristarco Acioli de Oliveira (DF), 4m58,9s.

1.500 metros nado livre (só em piscinas de 50 metros) — 1) Silvio Kelly dos Santos (DF), 19m06,6s; 2) Tetsuo Okamoto (SP), 19m55,3s; 3) Francisco Guna Muller Carioba (SP), 20m06,5s; 4) Vicente de Paula Lima (MG), 20m21,4; 5) Aristarco Acioli de Oliveira (DF), 20m54,8s.

100 metros nado de costas — 1) João Gonçalves Filho (DF), 1m05,8s; 2) Manuel dos Santos (SP), 1m09,7s; 3) Ricardo Esberard Capanema (DF), 1m10,6s; 4) Nivaldo Gonçalves (SP), 1m12,0s; 5) Roberto Carvalho Pável (DF), 1m12,3s.

200 metros nado de costas — 1) João Gonçalves Filho (DF), 2m28,8s; 2) Manuel dos Santos (SP), 2m37,3s; 3) Márvio Kelly dos Santos (DF), 2m38,3s; 4) Nivaldo Gonçalves (SP), 2m38,5s; 5) Hugo Perseke (DF), 2m39,3s.

100 metros — nado de peito clássico — 1) Otávio Mobiglia (SP), 1m15,6s; 2) José G. Barros (SP), 1m16,5s; 3) Carlos Nunes (DF), 1m17,6s; 4) Ricardo Esberard Capanema (DF), 1m17,7s; 5) Onésimo Bueno (SP), 1m18,7s.

200 metros nado de peito clássico — 1) José B. Barros (SP), 2m47,7s; 2) Otávio Mobiglia (SP), 2m48,3s; 3) Ricardo Esberard Capanema (DF), 2b52,1s; 4) Onésimo Bueno (SP), 2m53,9s; 5) Carlos Nunes (DF), 2m54,5s.

100 metros nado de peito borboleta — 1) Daltell Guimarães (SP), 1m08,0s; 2) Ademar Grijó Filho (DF), 1m09,7s; 3) Luis Ricardo Simi (SP), 1m10,4s; 4) Luis C. Marques (DF), 1m11,5s; 5) Fernando Carvalho (DF), 1m11,6s.

200 metros nado de peito borboleta — 1) Daltell Guimarães (SP), 2m42,7s; 2) Carlos E. Rodrigues (SP), 2m46,7s; 3) Luis Ricardo Simi (SP), 2m52,2s; 4) Onésimo Bueno (SP), 2m58,1s; 5) Otávio Mobiglia (SP), 2m58,9s.

MOÇAS

100 metros nado livre — 1) Silvia Lilian Bitran (SP), 1m10,2s; 2) Léda Carvalho (SP), 1m10,4s; 3) Marion Matilde Meyer (SP), 1m10,5s; 4) Vilma Ribeiro da Luz (DF), 1m13,3s; 5) Madlen Douenias (SP), 1m13,4s.

400 metros nado livre — 1) Silvia Lilian Bitran (SP), 5m49,8s; 2) Madlen Douenias (SP), 6m01,3s; 3) Salvadora Guimarães (DF), 6m08,6s; 4) Marion Matilde Meyer (SP), 6m10,3s; 5) Edite T. Kohl (SP), 6m10,9s.

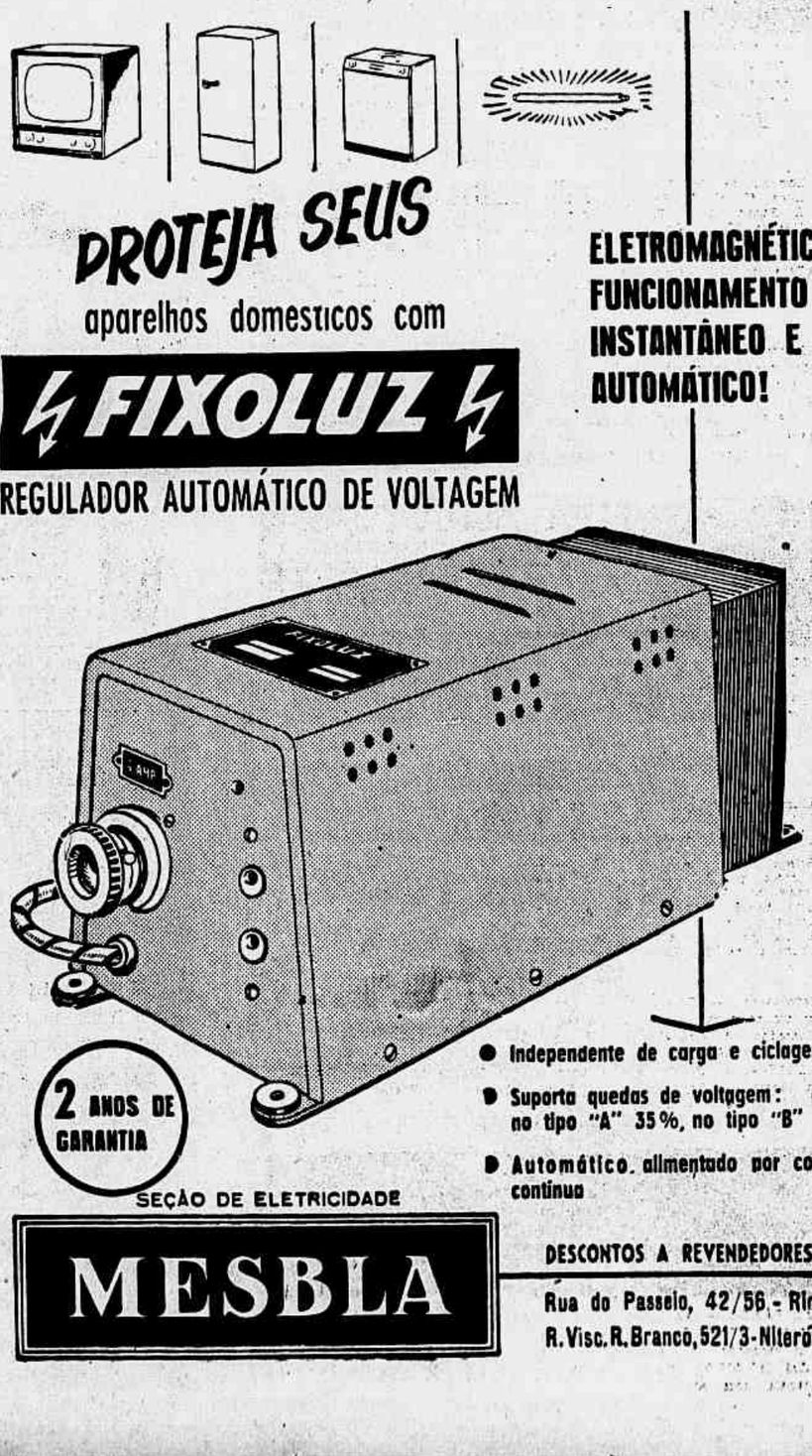
100 metros nado de costas — 1) Isa Teixeira de Almeida (DF), 1m18,4s; 2) Marion Matilde Meyer (SP), 1m21,6s; 3) Elizabeth Koehle (SP), 1m24,5s; 4) Edite Kohl (SP), 1m26,1s; 5) Helena C. Fonseca (MG), 1m27,1s.

200 metros nado de costas — 1) Isa Teixeira de Almeida (DF), 2m51,7s; 2) Marion Matilde Meyer (SP), 3m00,0s; 3) Elizabeth Koehle (SP), 3m05,7s; 4) Edite Tã Kohl (SP), 3m08,0s; 5) Helena Fonseca (MG), 3m10,5s.

100 metros nado de peito clássico — 1) Vanda de Castro (SP), 1m30,8s; 2) Sônia Aparecida Escher (SP), 1m31,2s; 3) Maria Haselbach (SP), 1m33,4s, 4) Neide Seeber (SP), 1m34,0s; 5) Sônia Faria (MG), 1m34,3s.

200 metros nado de peito clássico — 1) Vanda de Castro (SP), 3m13,6s; 2) Sônia Aparecida Escher (SP), 3m15,6s; 3) Irene Bonfim (MG), 3m20,8s; 4) Aidé P. Silva (MG), 3m22,1s; 5) Daidy A. Correia (DF), 3m24,6s.

100 metros nado de peito borboleta — 1) Silvia Lilian Bitran (SP), 1m27,4s; 2) Sônia Aparecida Escher (SP), 1m28,8s; 3) Vanda de Castro (SP), 1m29,5s; 4) Vilma Rocha (DF), 1m29,8s; 5) Clélia TORocha—VIICHRo 5) Clélia Tofoli (SP), 1m30,5s



TEATROS E BOITES

HOJE — VESPERAL AS 16 HORAS
A NOITE, AS 20H20M E 22H20M

TEATRO COPACABANA

Reservas: Tel.: 57-1818 — Ramal teatro

OS ARTISTAS UNIDOS apresentam em

2º MÊS DE SUCESSO

a mais divertida comédia do ano!!!

«Aconteceu Naquela Noite»

(Tapage Nocturne), de Marc Gilbert Sauvajon
Direção de Graça Melo — Trad. de Laura Suarez
Cenários de Benet Domingo — Modelos de Etam
HOJE, VESPERAL AS 16 HORAS
A NOITE — AS 21h30m.

TEATRO BRASILEIRO DE COMEDIA

NO TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha, 187 — Reservas: 42-4521.

HOJE: — AS 16 E 21 HORAS

«A CASA DE CHA' DO LUAR DE AGOSTO»

de JOHN PATRICK. — Trad. M. da Silva e t. Alvim. Com Ítalo Rossi, Milton Moraes, regolente, Eugênio Kusnet, Sérgio Brito, Oscar Felipe, Maria eHlena, Célia Biar, Natália Tinberg, Mauro Mendonça.

DIREÇÃO DE MAURICE VEIEAU

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 21 HORAS

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS
NOITE — AS 20 E 22 HORAS

HOJE, VESP. ÀS 16H E A NOITE, ÀS 20 E 22 HORAS

Companhia TONIA-CELI-AUTRAN

HOJE:
ÚLTIMO DIA
«A VIÚVA ASTUCIOSA»

HOJE: — VESPERAL — AS 16 HORAS; E A NOITE — AS 21 HORAS
RES. PELO TEL. 32-5817
DIA 28.

TEATRO DULCINA

SARTRE
UM AUTOR EXISTENCIALISTA

A PARTIR DO DIA 28
SARTRE

«Entre Quatro Paredes»
Uma peça existencialista
CIA. TONIA-CELI-AUTRAN
Sómente durante 4 semanas

TEATRO DULCINA

a partir do dia 28
"entre 4 paredes" sartre
2 PEÇAS EM 1 SO ESPETACULO
e
"dois a dois" 1 ATO DE NEVEUX
RESERVAS 32-5917
CIA TONIA-CELI-AUTRAN

ÚLTIMOS 15 DIAS!
Sòmente até domingo, 2 de Setembro
Despedida da Cia.
SILVA FILHO — SIWA
PEDRO DIAS

No João Caetano
DE SAINCLAIR SENA E BOITEUX SOBRINHO

AGORA A COISA VAI

HOJE, VESP. AS 16H E A NOITE, AS 20 E 22 HORAS

TEATRO DE BÔLSO

Praça General Osório
Reservas tel. 27-3122, a partir das 13 horas

A EMPRÊSA TEATRAL DE COMÉDIA
APRESENTA
«OS ELEGANTES»
de Aurimar Rocha
UM GRANDE ELENCO
uma divertida sátira ao «café society»
Direção de MORINEAU

HOJE: — AS 20 E 22 HORAS
AMANHÃ HAVERÁ ESPETÁCULO, ÀS 21 HORAS

CORDÃO DA BOLA PRETA

O Presidente do Conselho Deliberativo do Cordão da Bola Preta torna público, para conhecimento dos senhores interessados, que a Reunião Ordinária do Conselho Deliberativo, convocada para o dia 5 (cinco) de setembro próximo, terá início à hora indicada no Edital de convocação já publicado e será encerrada às 20 hs.

Rio de Janeiro, 24 de agôsto de 1956.

DR. MANOEL MARTINS FERREIRA
Presidente do Conselho Deliberativo

PREFEITURA DO DISTRITO FEDERAL

TEATRO MUNICIPAL

Direção da Comissão Artística e Cultural

TEMPORADA LÍRICA INTERNACIONAL
HOJE: — DOMINGO — ÀS 16 HORAS — HOJE
ÚLTIMA VESPERAL DE ASSINATURA

NORMA

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
LOTAÇÃO ESGOTADA

Na Bilheteria está aberta e será encerrada HOJE, domingo, às 16 horas, UMA VENDA CUMULATIVA PARA DUAS RÉCITAS EXTRAORDINÁRIAS a preços reduzidos a serem realizadas, respectivamente, às 21 horas dos dias 28, têrça-feira, e 30, quinta-feira, com as óperas

AIDA

com os mesmos intérpretes da Récita de Gala
ANTONIETTA STELLA, ELENA NICOLAI, PIER MIRANDA FERRARO, GIAN GIACOMO GUELFI, PLINIO CLABASSI, NEWTON PAIVA, GLAUCO SCARLINI
Regente: FRANCO GHIONE — «Mise-en-scène» de BRUNO NOFRI — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA — Coreografia de VASLAV VELTCHEK

CAVALLERIA RUSTICANA

com MARY GAZI, ASSIS PACHECO, GIAN GIACOMO GUELFI, KLEUSA DE PENNAFORT e CARMEN PIMENTEL
Regente: NINO STINCO

PAGLIACCI

com MARIA SA' EARP, MARIO DEL MONACO, PETER GOTTLIEB, GUILHERME DAMIANO. Regente: NINO STINCO. — Maestro do Côro: SANTIAGO GUERRA. A semelhança do que fizeram CARUSO, há muitos anos, no Teatro Colon, de Buenos Aires, e, mais recentemente, GIGLI, no Teatro da Ópera de Berlim, MARIO DEL MONACO, além do papel de «Canio», cantará o famoso «PRÓLOGO» desta ópera.

Preços totais da VENDA CUMULATIVA destas duas récitas: Frisas e Camarotes: Cr$ 2.800,00; Poltronas: Cr$ 800,00; Balcões Nobres: Cr$ 400,00; Balcões: Cr$ 300,00; Galerias: Cr$ 200,00. Sêlo à parte.

AMANHÃ, 2ª feira, às 10 horas, abre-se a venda avulsa — AMANHÃ
Preços avulsos de cada récita: Frisas e Camarotes: Cr$ 1.250,00; Poltronas: Cr$ 250,00; Balcões Nobres: Cr$ 200,00; Galerias: Cr$ 100,00. Sêlo à parte.

TEATRO MUNICIPAL

SÁBADO, 1º DE SETEMBRO, AS 16 HORAS — SÁBADO

ÚNICO RECITAL DE

GUIOMAR NOVAES

Em programa: Mozart: Sonata (Marcha Turca) — Schumann: Estudos Sinfônicos — Debussy: «Soirée dans Granade e «Les Colines d'Anacapri — Villa-Lobos: «Polichinelo» — Chopin: Prelúdios.

Bilhetes à venda, amanhã. — Frisas e Camarotes: Cr$ 900,00; Poltronas: Cr$ 180,00; Balcões Nobres: Cr$ 150,00; Balcões: Cr$ 100,00; Galerias: Cr$ 60,00. Sêlo à parte.

INICIA-SE O CAMPEONATO CARIOCA DE TIRO AO ALVO

INICIA-SE hoje, com a prova de Pistola livre, a disputa do campeonato carioca de tiro do corrente ano. E' êste o 10º campeonato que se realiza sob o patrocínio da Federação Metropolitana de Tiro ao Alvo que, depois de sua fundação, fêz realizar o 1º campeonato em 1947, levantado pelo Fluminense.

Aliás, os campeonatos de tiro têm constituido magnificas oportunidades para o tricolor demonstrar sua eficiência nesse útil esporte. De fato, dos nove campeonatos já disputados, o Fluminense deixou de vencer apenas os de 1948 e 49, cedendo êsses títulos para o seu mais perigoso adversário, o Flamengo. Ostenta, atualmente, o clube de Alvaro Chaves o título de hexa-campeão carioca de tiro, estando suas equipes bem credenciadas para a conquista do sétimo campeonato consecutivo.

Os rubro-negros tentarão, mais uma vez, interromper a série de vitórias do Fluminense. Nessas condições, são esperadas boas competições, com elevados índices.

Para a prova de domingo, destacam-se, pelo Fluminense, Alvaro Santos, Harvei Vilela, Luis Novais e Amauri Rocha. Entre os rubro-negros estarão Silvino Ferreira, Evandro Guimarães e Armando Vieira. O Carioca também estará presente, destacando-se entre os seus representantes Araken Rêgo e Judson Chaves. Flávio Nascimento é o sancristovense mais credenciado e, juntamente, com os demais, forma um conjunto aguerrido em busca das mais elevadas marcas.

Mais Quatro Pelejas Pelo Turno em Minas

BELO HORIZONTE, 25 (Sport Press) — Quatro jogos completarão a rodada do campeonato mineiro, amanhã. Destaca-se o prélio que será disputado no Independência entre os quadros do América e do Cruzeiro, êste líder invicto, sem ponto perdido, e o América com 3, figurando em quarto lugar. Como preliminar do importante encontro, devido a acôrdo, jogarão Metalusina e Meridional, aquêle o «lanterninha» com 6 pontos perdidos e êste no quinto lugar com 4 pontos perdidos; em Sabará, o Siderúrgica enfrentará o Sete de Setembro e finalmente em Sete Lagoas o Democrata receberá a visita do Vila Nova.

Confirmado Oficialmente: Vlamir Jogou em Santos

Está desfeito o mistério. O ofício da Liga Santista para a CBB não aparecia porque tinha sido enviado, por engano naturalmente, à CBD. Nêle, a entidade paulista confirma oficialmente a participação de Vlamir nos Jogos de Inverno de Santos, pela equipe de Piracicaba.

A complicada situação vai ser julgada pelo Superior Tribunal de Justiça Desportiva da CBB muito brevemente. Dizemos complicada porque há nela um detalhe que nem todos sabem. Vlamir estava suspenso pelo STJD e não podia competir, é verdade. Mas, seu técnico, o antigo jogador Brás, garante que só o colocou na equipe por ter recebido para isto autorização expressa do esportista Paulo Meira. O presidente da CBB não tinha nada a ver com o assunto. Dando ordens para Vlamir jogar, criou um verdadeiro «caso». Vamos ver como tudo isso será decidido.

Estranhamos muito que na CBD não tivesse durante êste tempo alguém para verificar a importância do assunto, de pleno conhecimento público, e remeter o ofício da Federação Santista para a Confederação Brasileira de Basquetebol, imediatamente.

Massagens e Cinta Vibratória

MASSAGENS MANUAIS E ELÉTRICAS — BANHO TURCO. Massagista Bellarmino — Avenida Rio Branco, 151 — 18º andar — Sala 1.814 — Tel.: 52-2252 — Das 14 às 20 horas.

"É um prazer oferecer..."

Osny Silva

Cantor exclusivo da organização

VICTOR COSTA

Tôdas às 2as. Feiras - 20:30 horas

NA RÁDIO MAYRINK VEIGA

oferta dos biscoitos Marilú

"É um prazer oferecer..."

SUAS CAMISAS VELHAS NÃO JOGUE FORA

Colarinhos de Fralda — Branco	CR$ 40,00
Punhos novos	CR$ 30,00
Colarinhos, fazenda nova — Branco	CR$ 50,00
Confecção sob medida	CR$ 90,00

RUA DA ALFANDEGA, 213 — SOBRADO — SALA 8 — TEL.: 43-9755.

Antonio Maria ESCREVE "ALEGRIA DA RUA"

para os comediantes da RÁDIO MAYRINK VEIGA

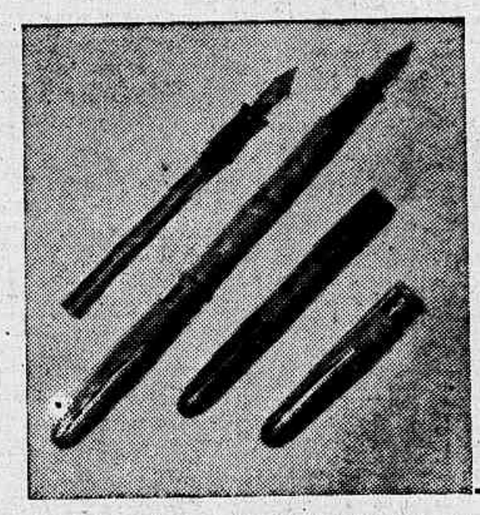
Emissora da Organização Victor Costa

Transmissão às segundas-feiras, 21,30 horas numa gentileza DO

ÓLEO DE PEROBA

Vantagem Du-dia

Um artigo cada dia, pelo preço Du-dia!



27 de Agôsto

2ª feira

CANETA "WEAREVER", importada dos Estados Unidos. Depósito de tinta com grande capacidade. Bomba moderna com mesmo sistema das grandes canetas. Pena macia que deslisa suavemente pelo papel. Em seis côres diferentes.

Preço da Praça Cr$ 80,

PREÇO Du-dia $ 39,

28 de Agôsto

3ª feira

CUECA EM POPELINE BRANCA, pré-encolhida, corte moderno, fundo chato inteiriço, sem nenhuma costura. Comodidade absoluta. Abotoando em três tamanhos.

Preço da Praça Cr$ 55,

PREÇO Du-dia $ 33,

29 de Agôsto

4ª feira

CALÇA DE HOMEM EM FINÍSSIMO TROPICAL, tecido de pura lã, pré-encolhido, modêlo Standard. Acabamento e aviamentos de 1ª qualidade, 3 comprimentos em cada tamanho. Côres firmes em marinho, marron, bege, cinza e petróleo.

Preço da Praça Cr$ 550,

PREÇO Du-dia $ 379,

30 de Agôsto

5ª feira

BLUSÃO ESPORTE, em tecido Shantung impermeável, modêlo americano, com fecho eclair, mangas compridas, presilhas para ajuste. Côres: bege e cinza.

Preço da Praça Cr$ 480,

PREÇO Du-dia $ 359,

31 e 1.º de Setembro

6ª e Sábado

BARALHO "CARTEX", cartas de linho de alta qualidade, flexíveis e duráveis. Fabricação estrangeira. Impressão magnífica nas côres: vermelha e azul.

Preço da Praça Cr$ 75,

PREÇO Du-dia $ 39,

TIRADENTES P. Tiradentes - Esq. Imp. Leopoldina
SÃO FRANCISCO Largo de São Francisco
ASSEMBLEIA Assembléia, 95
QUITANDA Rua da Quitanda, 99
FLORIANO Av. Marechal Floriano, 177
CASTELLO Av. Nilo Peçanha, 149
COPACABANA Av. N. S. Copacabana, 852
MEIER Rua Carolina Meier, 8
MADUREIRA Estr. Marechal Rangel, 62

Ducal

NINGUÉM VENDE POR MENOS

FINALMENTE EM CARTAZ O GRANDE ESPETÁCULO DO ANO!

"AO PÉ DO CADAFALSO"

COM MAGISTRAL DESEMPENHO DE LAURENCE OLIVIER

"THE BEGGAR'S OPERA" Technicolor

Direção de PETER BROOK

AMANHÃ 2-4-6-8-10

PAX IPANEMA

PROIBIDO ATÉ 14 ANOS

Em Homenagem ao Exército Brasileiro a Corrida de Hoje na Gávea

A CORRIDA DE ONTEM NA GÁVEA

VITÓRIA DE LORIENT NO PRINCIPAL PÁREO

TIVEMOS, na tarde de ontem, no Hipódromo da Gávea, mais uma reunião em prosseguimento à atual temporada do nosso turfe. Avultou como principal atrativo o páreo em homenagem ao sr. A. J. Peixoto de Castro, em 1.600 metros, com a dotação de 70.000 cruzeiros. A vitória pertenceu a LORIENT que derrotou LITRE, em aplaudido final. O defensor do Stud Rocha Faria foi conduzido hàbilmente pelo jóquei Ubirajara Cunha.

Foi o seguinte o resultado técnico da corrida realizada ontem, no Hipódromo da Gávea:

—o—

PRIMEIRO PAREO — As 13h50m — 1.400 metros — Prêmios: Cr$ 65.000,00; Cr$ 19.500,00; Cr$ 9.750,00; Cr$ 6.000,00 e cinco por cento ao criador do vencedor. — Animais nacionais de quatro anos, sem mais de duas vitórias no país. — Pesos da tabela.

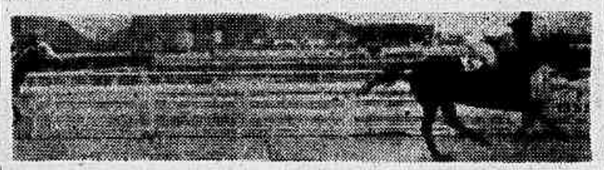
			VENCEDOR POULES	RATEIOS		DUPLAS POULES	RATEIOS
1º	Tantalo, 56, Marchant	63.653	—	15.00	11	10.690	— 57.00
2º	Tino, 53, I. Amaral	63.653	—	15.00	12	18.169	— 32,00
3º	Richmond, 56, O. Ulôa	10.737	—	86.00	13	13.029	— 46.00
4º	M. Polar, 58, L. Diaz	15.459	—	60.00	14	17.477	— 35.00
5º	Seu Macedo, J. Tinoco	19.109	—	49.00	23	4.008	— 151.00
6º	Ipê-Roxo, 56, G. Almeida	5.996	—	155.00	24	4.801	— 126.00
7º	Tribunal, 56, A. Artin	1.652	—	561.00	33	495	— 1.222.00
					34	5.252	— 115.00
		118.636			44	1.168	— 520.00
						76.084	

Não correu: — Buoyant.

Diferenças: — Pescoço e dois corpos. — Tempo: — 89" 2/5. — Movimento do páreo: — Cr$ 2.142.320,00.

Vencedor: (1) Cr$ 15,00. — Dupla (11) Cr$ 67,00. — Placés: (1) Cr$ 14,00. — Pista de areia pesada.

TANTALO: — M. C., quatro anos — São Paulo. — Por Swallow Tail em Assia. — Proprietária: — Sra. Zélia Gonzaga Peixoto de Castro. — Tratador: — Carlos do Carmo Cabral. — Criador: — Haras Mondesir.



SEGUNDO PAREO — As 14h15m — 1.600 metros — Prêmios. Cr$ 50.000,00;

(Conclui na 4.ª página)

Palpites do «Diário de Notícias»

Thebas — Ogivinha — Josefina
Jasione — Milsa — Fair Gagel
Sinfonia — Ultriz — Itatinga
Causídico — Pimpolho — Nassau
Ile de France — Seamaster — B. El Jebel
Uja — Sicilia — Revolução
Encore — Mas Tua — Leocádia
Astro — Hallaô — Quincas Borba

PROGRAMA DA CORRIDA DE HOJE NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

1º PÁREO — Às 13h50m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, CCr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— PRÊMIO «GENERAL ANDRADE NEVES».
ÉGUAS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORAS ATÉ CR$ 280.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.
RECORDE: — QUEJIDO — 83" 1/5

JÓQUEIS, PESOS, COTAÇÕES, ETC.	N.	Ks.	Cots	ÚLTIMA «PERFORMANCE»			TEMPO	TRATADORES	NOSSAS INFORMAÇÕES
1—1 THEBAS, U. Cunha	7	52	25	4º de Fairy Tale	1.500	AM	94" 4/5	Armando Rosa	1 — Na conta para ganhar esta prova.
2 JOSEFINA, D. Moreno	1	52	30	6º de Icy Rock	1.200	AM	75"	S. Amore	2 — Só melhorou. E' adversária certa no final.
2—3 OGIVINHA, A. Marçal	4	56	30	2º de Icy Rock	1.200	AM	75"	J. W. Viana	3 — Em plena forma. Há fé na grama.
4 NURIA, J. Tinoco	8	50	40	3º de Icy Rock	1.200	AM	75"	C. Torres	4 — Muito veloz. Bom azar desta vez.
3—5 SAFIRA, J. Marchant	5	58	40	4º de Ogivinha	1.200	GL	74" 3/5	G. Costa	5 — E' a favorita dos sabidos. Vale arriscar.
6 IRITACA, G. Almeida	6	58	50	4º de Icy Rock	1.200	AM	75"	W. Atlanesi	6 — Regular, apenas. Não acreditamos, porém.
4—7 MISTINGUETE, D. P. Silva	2	56	35	5º de Fairy Tale	1.500	AM	94" 4/5	A. Morales	7 — Muita «chance» aqui. Estará lutando no final.
» LAKME, I. Amaral	3	52	35	5º de Ghiza	1.400	AP	94" 4/5	A. Morales	» — Bom auxílio para a companheira. Correrá bem.

2º PÁREO — Às 14h15m — 1.000 metros — Cr$ 65.000,00, Cr$ 19.500,00, Cr$ 9.750,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— PRÊMIO «GENERAL MENA BARRETO».
POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, DOS LEILOES DA SOCIEDADE, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
RECORDE — ROYAL GAME — 56" 4/5

	N.	Ks.	Cots						
1—1 JASIONE, U. Cunha	7	55	20	9º de Serrania	1.400	AP	91" 3/5	M. Sales	1 — Força aparente da prova. Ganhará?
2 FAIR GAGEL, D. P. Silva	4	55	35	ESTREANTE			—	P. Gusso Filho	2 — Regular apenas. Somente como surpresa.
2—3 MILSA, J. Marchant	1	55	30	ESTREANTE			—	P. Morgado	3 — Muito falada. Pode ganhar desta vez.
4 CHALUA, D. Silva	3	55	45	6º de Ué	1.200	AM	77" 2/5	B. Carvalho	4 — Sem credenciais. Achamos muito difícil.
3—5 INAGUA, B. Marinho	6	55	35	8º de La Morocha	1.000	GL	59" 3/5	Alvaro Rosa	5 — Bem preparada para esta prova. Candidata.
6 JUSSIENA, A. G. Silva	8	55	45	3º de Cythere	1.400	AP	92" 1/5	M. Rafael	6 — Em regulares condições. Azar viável apenas.
4—7 JORAIE, J. Tinoco	5	55	35	4º de Iliora	1.500	AP	97" 2/5	A. Morales	7 — Boa «chance» nesta oportunidade. Vai correr bem.
» JOANNEA, O. Moura	2	55	35	5º de Cordeona	1.300	AP	83" 4/5	A. Morales	» — Bem preparada. Deve auxiliar bem.

3º PÁREO — Às 14h40m — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— PRÊMIO «GENERAL MALLET».
POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
RECORDE: — HOMERO — 89" 4/5

	N.	Ks.	Cots.						
1—1 ULTRIZ, J. Marchant	3	55	30	6º de Urgência	1.500	AP	96" 4/5	G. Costa	1 — Em excelentes condições de treino. Muita fé.
2—2 URAUNA, D. P. Silva	5	55	40	5º de Cinderella	1.600	GU	99" 1/5	A. Feijó	2 — A companhia é forte. Não acreditamos no seu êxito.
1—3 CORDEONA, E. Castillo	1	55	35	1º de Jassione	1.300	AP	83" 4/5	G. Feijó	3 — Sòmente como grande surpresa desta vez.
4 ITATINGA, U. Cunha	2	55	35	1º de Uja	1.200	GM	74" 3/5	A. Milano	4 — Serve como grande azar para a dupla.
1—5 SINFONIA, O. Ulôa	6	55	22	3º de Urgência	1.500	AP	96" 4/5	E. Freitas	5 — Na conta para ganhar. Vale arriscar agora.
» SERRANIA, A. Cardoso	4	55	22	1º de Banzai	1.400	AP	91" 3/5	E. Freitas	» — Pode formar a dobradinha. Quem saberá?

4º PÁREO — Às 15h10m — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00, Cr$ 15.000,00, Cr$ 7.500,00, Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor.

— PRÊMIO «VILAGRAN CABRITA».
ANIMAIS NACIONAIS DE SEIS ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 500.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.
RECORDE: — QUEJIDO — 83" 1/5

	N.	Ks.	Cots.						
1—1 ERONICO, A. Portilho	3	54	35	15º de L'Inconnû	2.400	GP	156" 1/5	M. Oliveira	1 — Está bem preparado. E' adversário no final.
2 PIRACEMA, I. Amaral	7	50	40	1º de Nega Fulô	1.400	AM	88" 1/5	E. Freitas	2 — Seu estado é bom. Como azar está ótimo.
2—3 CAUSIDICO, D. P. Silva	8	56	30	3º de Fastener	1.500	GM	91" 4/5	P. Gusso Filho	3 — Em ótimo estado de treino. Há fé desta vez.
4 BENGUARDA, G. Almeida	4	54	40	7º de Scollops	1.300	AP	83" 2/5	G. Feijó	4 — Mantém o estado. Possível como grande azar.
3—5 SCOLLOPS, D. Silva	1	58	50	1º de Vencimento	1.300	AP	83" 2/5	L. Ferreira	5 — A turma é muito forte. Sòmente como azar.
6 PIMPOLHO, J. Tinoco	5	52	30	4º de Nassau	1.400	GL	85" 1/5	S. Amore	6 — E' o favorito dos entendidos. Vale arriscar.
4—7 NASSAU, U. Cunha	2	52	45	1º de Nick	1.400	GL	85" 1/5	E. Coutinho	7 — Está na conta. Deve figurar com êxito.
8 TRIPOLI, D. Moreno	6	52	50	6º de Nassau	1.400	GL	85" 1/5	M. Sales	8 — Aprecia o gramado. Boa «chance» pois.

5º PÁREO — Às 15h40m — 1.500 metros — Cr$ 70.000,00, Cr$ 21.000,00, Cr$ 10.500,00 Cr$ 5.000,00 e 5 % ao criador do vencedor

— PRÊMIO «GENERAL OSORIO».
POTROS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM MAIS DE UMA VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
RECORDE: — HOMERO — 89" 4/5

	N.	Ks.	Cots.						
1—1 BONGIORNO, E. Castillo	9	55	35	2º de Tirafogo	1.000	GL	59" 4/5	O. Reis	1 — Em plena forma mas a turma é forte.
2 NAUTA, A. Portilho	9	55	35	6º de Tirafogo	1.000	GL	59" 4/5	M. Sales	2 — Deve correr bem agora. Vale arriscar.
2—3 ILE DE FRANCE, M. Henrique	1	55	25	1º de Seamaster	1.400	AP	89" 4/5	O. Lopes	3 — Cada vez melhor. Grande «chance» desta vez.
4 SEAMASTER, D. P. Silva	9	55	25	1º de Relatório	1.200	GM	75" 1/5	G. Rodrigues	4 — Outro que está lindo. Inimigo certo no final.
3—5 JAMACARÚ, L. Lins	3	55	30	3º de Tirafogo	1.000	GL	59" 4/5	P. Morgado	5 — Muito preparado. E' uma das fôrças da prova.
8 BAR-EL-JEBEL, L. Diaz	10	55	45	1º de Ciano	1.500	AM	94" 4/5	Armando Rosa	6 — Anda muito bem. Azar respeitável.
7 JUGURTA, C. Morgado	5	55	50	5º de Portalô	1.500	GM	94" 4/5	M. Mendonça	7 — Fraco para o tropel. Não acreditamos.
4—8 MALVINERO, J. Tinoco	4	55	40	1º de Commodore	1.600	AM	101" 3/5	J. Atlanesi	8 — Achamos difícil aqui. Pouco melhorou.
9 FANFARRAO, U. Cunha	6	55	40	4º de Tirafogo	1.000	GL	59" 4/5	R. Freitas	9 — Está bem mas o páreo é durissimo.
» ULO, J. Marchant	7	55	40	7º de Jasmino	1.500	AP	98" 2/5	R. Freitas	» — Algo melhor preparado. Pode tentar o «placé».

6º PÁREO — Às 16h10m — 1.300 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

— PRÊMIO «MARECHAL FLORIANO PEIXOTO».
POTRANCAS NACIONAIS DE TRES ANOS, SEM VITORIA NO PAIS — PESOS DA TABELA.
RECORDE: — OKAYAMA — 77"

BETTING	N.	Ks.	Cots.						
1—1 UJA, J. Marchant	3	55	30	2º de Itatinga	1.200	GM	74" 3/5	C. Cabral	1 — Tem a preferência dos entendidos. Vejamos!
» UGA, A. G. Silva	10	55	30	4º de Fazenia	1.400	AP	91" 3/5	G. Costa	» — Também está linda. Vai correr muito.
2 CHARMAINE, M. Henrique	12	55	40	5º de Uraúna	1.000	AU	63" 4/5	Miguel Gil	2 — Bem preparada. Sòmente como grande azar.
1—3 SILFIDE, L. Diaz	9	55	35	2º de Banzaj	1.500	AL	99" 3/5	Armando Rosa	3 — Na conta. Vai terminar entre as finalistas.
4 JALICA, D. Moreno	8	55	45	8º de Itatinga	1.200	GM	74" 3/5	E. Coutinho	4 — Corre pouco. Achamos muito difícil agora.
5 FERRUGEM, B. Marinho	6	55	50	ESTREANTE			—	M. Sales	5 — Regular apenas. Sòmente como surpresa.
1—6 BAFORADA, E. Castillo	2	55	50	3º de Itatinga	1.200	GM	74" 3/5	C. Pereira	6 — Muito falada. Tem grande «chance» desta vez.
7 REVOLUÇÃO, D. P. Silva	4	55	35	3º de La Morocha	1.000	GL	59" 3/5	P. Gusso Filho	7 — Está bem treinada. Uma das fôrças da prova.
8 FRONTEIRA, L. Lins	1	55	45	5º de Banzai	1.500	AP	99" 3/5	S. Amore	8 — Em bom estado. Possível, pois, como azar.
4—9 SICILIA, O. Ulôa	7	55	35	3º de Banzai	1.500	AP	99" 3/5	E. Freitas	9 — Tinindo. Venderá caro a derrota na luta final.
10 MELITA, U. Cunha	8	55	45	ESTREANTE			—	J. Morgado	10 — Bem treinada para esta prova. Possível figurar.
11 LOURINHA, L. E. Castro	11	55	45	4º de Itatinga	1.200	GM	74" 3/5	G. Rodrigues	11 — Nada tem feito ultimamente. Está difícil.

7º PÁREO — Às 16h40m — 2.000 metros — Cr$ 180.000,00, Cr$ 54.000,00, Cr$ 27.000,00, Cr$ 13.500,00 e 5 % ao criador do venc.

— GRANDE PREMIO CLASSICO — «DUQUE DE CAXIAS».
ÉGUAS DE QUALQUE RPAIS, DE QUATRO ANOS E MAIS IDADE — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA E DESCARGA.
RECORDE: — MANGUARI — 121" 1/5

BETTING	N.	Ks.	Cots.						
1—1 LEOCADIA, U. Cunha	3	53	35	9º de L'Inconnû	2.400	AP	156" 1/5	W. Atlanesi	1 — Tinindo para esta prova. Grande «chance».
2 TILDA, A. Artins	6	53	45	ESTREANTE			—	O. Franco	2 — Em bom estado mas as companhias são melhores.
2—3 DONAIRE, A. Portilho	4	53	35	1º de Mas-Tua	1.600	GM	100" 3/5	R. Carrapito	3 — E' de apuro o seu estado. Bom azar agora.
4 TRETA, J. Marchant	10	53	50	3º de Tasca	1.600	AP	103" 1/5	C. Cabral	4 — Bem treinada. Pode finalizar no «placé».
3—5 ENCORE, L. Diaz	8	55	30	3º de Mas-Tua	1.600	GM	100" 3/5	D. Ferreira	5 — Seu estado é de grande apuro. Estará no final.
6 HUAPI, E. Castillo	2	55	45	6º de Donaire	1.600	GM	100" 3/5	G. Feijó	6 — Fraca para a turma. Não acreditamos, pois.
» DIADEMA, A. G. Silva	5	53	45	5º de Donaire	1.600	GM	100" 3/5	G. Feijó	» — As adversárias são melhores. Pouca «chance».
4—7 MAS-TUA, D. P. Silva	1	53	30	1º de Roleta	1.600	AP	102" 3/5	A. Feijó	7 — Em plena forma. Favorito dos catedráticos.
8 ROLETA, O. Ulôa	7	55	27	2º de Mas-Tua	1.600	AP	102" 3/5	E. Freitas	8 — Muita «chance». Vai chegar «brigando».
» QUADRILHA, A. Cardoso	9	55	27	5º de Mas-Tua	1.600	AP	102" 3/5	E. Freitas	» — Melhor para esta. Também vai chegar lutando.

8º PÁREO — Às 17h10m — 1.400 metros — Cr$ 55.000,00, Cr$ 16.500,00, Cr$ 8.250,00, Cr$ 6.000,00 e 5% ao criador do vencedor.

— PRÊMIO «GENERAL ANTONIO SAMPAIO».
ANIMAIS NACIONAIS DE CINCO ANOS, GANHADORES ATÉ CR$ 280.000,00 EM PREMIOS DE PRIMEIRO LUGAR NO PAIS — PESOS DA TABELA, COM SOBRECARGA.
RECORDE: — QUEJIDO — 83" 1/5

BETTING	N.	Ks.	Cots.						
1—1 ASTRO, D. P. Silva	3	58	27	1º de Q. Borba	1.200	AM	74" 4/5	A. Morales	1 — Em condições de repetir a vitória.
» EL VALIENTE, A. Cardoso	10	60	27	8º de Kisber	1.400	AP	93" 4/5	A. Morales	» — Bom reforço. Possível para a «dobradinha».
2 HARALEM, L. Lins	2	54	45	7º de Astro	1.200	AM	74" 4/5	E. Pereira	2 — Regular apenas. Achamos muito difícil agora.
2—3 ROI, B. Marinho	11	54	35	2º de Seibo	1.600	GM	100"	M. Galvão	3 — Bem preparado. Serve apenas para «apavorados»
4 C. DO BREJO, V. Meireles	6	54	45	5º de Astro	1.200	AM	74" 4/5	O. Reis	4 — Está para ganhar. Será que o fará hoje?
5 FABIAN, D. Silva	4	52	50	1º de Outubro	1.400	AM	89"	J. Lourenço	5 — Anda como nunca. Candidato respeitável.
3—6 QUEFIR, O. Ulôa	7	54	50	8º de Samurai	1.600	AP	105" 3/5	E. Freitas	6 — Está bem treinado. Vai correr muito agora.
7 CAPURRO, G. Almeida	9	54	50	4º de Belo	1.600	GM	100"	G. Feijó	7 — Possível apenas como azar. Cuidado, entretanto...
8 SAGU, L. Dias	5	58	60	9º de Grieg	1.500	AP	94"	P. Morgado	8 — Em bom estado. E' um ótimo azar desta vez.
4—9 QUINCAS BORBA, A. Portilho	5	60	35	2º de Astro	1.200	AM	74" 4/5	L. Ferreira	9 — Bem preparado. Deve chegar bem colocado.
10 MILO-DEORO, D. Moreno	1	60	27	4º de Bambinal	1.200	GM	74" 3/5	J. S. Silva	10 — Melhorou para esta prova. Vai correr muito.
» HALLAO, H. Lima	12	54	27	3º de Astro	1.200	AM	74" 4/5	J. S. Silva	» — Está muito falado. Deve terminar lutando.

Diario de Notícias

Domingo, 26 de Agôsto de 1956

RECORDANDO E VATICINANDO

A Corrida de Hoje em Revista

A CORRIDA DE HOJE é em homenagem ao Exército brasileiro prometendo um desenrolar cheio de lances de sensação, principalmente se olharmos o equilíbrio de fôrças em alguns páreos, o que dificulta grandemente a escolha dos possíveis ganhadores. Aparecem algumas "barbadas" que poderão vingar, enquanto bons azares estão apontados em algumas provas, notadamente, na pista gramada, onde a "chance" de alguns é evidenciada, através dos bons exercícios anotados durante a semana. Mas com o tempo mudado talvez tenhamos pistas pesadas.

• • •

Quantas vêzes encontramos fôrças indiscutíveis em páreos numerosos, onde os favoritos correspondem integralmente? As peripécias proporcionam vantagens muitas vêzes a parelheiros que nem estavam cogitados pelos entendidos e, ntentanto, acabaram ganhando fàcilmente, proporcionando rateios compensadores. Muita gente que aposta em corridas não gosta de acompanhar os favoritos e isso significa prejuizo certo, porque, em maior parte, os favoritos correspondem, embora com rateios pequenos.

• • •

Não há por onde apelar, uma vez que os apostadores são donos de suas vontades e isso importa dizer que as apostas são grandemente desordenadas, havendo a possibilidade do aparecimento dos azares que não estavam sendo cogitados.

• • •

Mas, vejamos o programa de hoje, onde alguns favoritos destacados aparecem com as preferências gerais.

• • •

THEBAS, parece a fôrça do primeiro páreo, onde vai enfrentar algumas adversárias que estão bem treinadas, como OGIVINHA, que acaba de perder para ICY ROCU, JOSEFINA e a própria MISTINGUETE, que mantém bom estado. Como azar, temos SAFIRA, que está bem treinada. Optamos pela THEBAS, que nos 1.400 metros produziu destacada atuação.

• • •

Muito equilibrado o segundo páreo, em 1.000 metros, que depende da partida. JASIONE parece a fôrça destacada, enquanto JORAIE, INÁGUA e MILSA são apontadas como adversárias. Mais corrida, JASIONE deverá produzir boa atuação. Mas, é bom lembrar que tudo depende da partida.

• • •

O terceiro páreo, em 1.500 metros, a nosso ver, será decidido entre SINFONIA e ULTRIZ, que dominam suas adversárias de agora. SINFONIA leva excelente auxiliar em SERRANIA que anda bem. Achamos que a parelha n. 5 irá produzir destacada atuação.

• • •

No quarto páreo, em 1.400 metros, vamos insistir em PIMPOLHO que não pôde produzir anteriormente a atuação esperada, apesar de ostentar excelentes condições físicas. NASSAU, ERONICO, CAUSIDICO e TRIPOLI são os adversários mais em evidência. CAUSIDICO, que está em boa companhia, não é de todo impossível, pois, a turma é de seu inteiro agrado.

• • •

Páreo difícil é o quinto, em 1.500 metros. SEAMASTER, ILE DE FRANCE e JAMACARÚ são os três nomes mais destacados no cotejo, embora esperem a reabilitação de NAUTA, que não correspondeu no último domingo, sem uma causa apartnte. MALVINERO é um bom azar.

• • •

A parelha UJA-UGA domina francamente o sexto páreo, em 1.00 metros, embora apareçam REVOLUÇÃO, SILFIDE e SICILIA, com pretensões ao triunfo, tôdas bem preparadas. Mas, a parelha n. 1 parece sobrar no cotejo. SICILIA para a dupla.

• • •

No sétimo páreo, em 2.000 metros, "Grande Prêmio Duque de Caxias", temos DONAIRE, ENCORE, MAS-TUA e QUADRILHA como as principais adversárias, ao lado de LEOCÁDIA, que se adapta à distância. Numa disputa normal, espera-se uma boa luta entre as éguas que estão apontadas como as donas do páreo. Gostamos de MAS-TUA, cujas últimas atuações na Gávea deixaram excelente impressão, pela mobilidade com que dominou suas adversárias, nos últimos metros do percurso. QUADRILHA poderá produzir atuação condizente com a sua capacidade na distância.

• • •

No páreo de encerramento, em 1.400 metros, insistimos em ASTRO, mesmo na pista gramada, tem possibilidades dilatadas. Foi muito fácil seu triunfo nesta turma onde poderá repetir. QUINCAS BORBA e HALLAO são os seus adversários mais credenciados, enquanto ROI ficará como um possível azar. Mas, terão muito que correr para agarrar o HALLAO.

HOMERO NA REPRODUÇÃO

Ao que parece o nacional HOMERO, será destinado à reprodução devendo ingressar no Haras Santa Anita, em Bananal.

Para os Leitores

O nome do dia:
ENCORE

Falam muito:
SINFONIA

Pode chegar o dia:
JESIONE

Dois favoritos:
THEBAS e UJA

Acredite quem quizer:
ASTRO

Um segrêdo:
ILE DE FRANCE

Na Berlinda:
PIMPOLHO

Habê

MISCELÂNEA

Domingo próximo, 2 de setembro, teremos a disputa do «Grande Prêmio Jockey Club», em 3.200 metros, com a presença, ao que se espera, de um lote numeroso.

•

Este ano a exposição-leilão no Rio Grande do Sul, reunirá 600 produtos, mais ou menos, numa prova eloquente de adiantamento.

•

Um confrade bandeirante fêz uma comparação entre as três comissões de corridas da Gávea, de Cidade Jardim e de São Vicente. A primeira, diz o articulista, parece ter em mira liquidar com tôdas as irregularidades, não hesitando, para tanto, ficar com o público. A segunda, (São Paulo) está aplicando a política de panos quentes e de não dar a mínima satisfação ao público. Há até casos de «doping» com suaves suspensões... A terceira (São Vicente) não cuida dos abusos verificados. O atraso das «noturnas». O último páreo marcado para as 22 horas acaba sendo corrido quase duas horas depois. Algumas vêzes a corrida começa na segunda e acaba na têrça-feira...

•

O Jockey Club de Campinas cogita também da realização de corridas noturnas «extras», às têrças-feiras, passando, pois, a exemplo do que sucede com São Vicente, a programar duas reuniões semanais.

•

No «Grande Prêmio Ipiranga», o jóquei Gonzalez não será o «piloto de CANAVIAL, pois na aludida prova será inscrito o potro SALERNO, de propriedade do Stud Lineu de Paula Machado, e que terá a direção do «mestre».

•

O tratamento do craque TIMAO prossegue normalmente. A fomentação nos dois joelhos deverá surtir os melhores resultados possíveis. Está comprovado que TIMAO fracassou no «Grande Prêmio Brasil», por ter «sentido». Do contrário, fui o próprio Mário de Almeida quem nos declarou, teria chegado entre os primeiros no disco. O notável descendente de SWALLOW TAIL deverá reaparecer dentro de três ou quatro meses, em condições de reencetar sua série de expressivas vitórias.

•

Hoje, em Baurú, teremos uma corrida. Sete páreos. Lá estão os nossos conhecidos CHEMUR, CIMARON, QUEBRACHO, BIRICHINO, OUSEL, JONIUSA, FARÇANTE, QUINDIM, MARIVAL, entre outros.

•

SILVANESCO, depois daquela carreira do «Grande Prêmio Brasil» quando chegou «pelos trôços», sem deixar impressão alguma no percurso, voltou para São Paulo e, ali, em Cidade Jardim, em pista francamente acessível, tornou a fechar a rain, chegando ao espêlho quando os outros treinavam de voltar à repesagem. O cavalo com a viagem virou mesmo o fio e perdeu até o modo de correr.

•

Mas, o que acontece em Cidade Jardim também é registrado na Gávea. Vários parelheiros nas duas últimas corridas correram abaixo da crítica. Entraram bem, como se diz na giria do turfista.

O «G. P. DUQUE DE CAXIAS»

Mas-Tua, Roleta e Encore as Mais Credenciadas na Grande Prova de Hoje

ABREM-SE os portões do Hipódromo da Gávea para a grande corrida desta tarde em homenagem ao Exército Brasileiro, com um programa capaz de agradar aos turfistas. Como principal prova da tarde será disputado o "Grande Prêmio Duque de Caxias", na distância de 2.000 metros, que reunirá LEOCÁDIA, DONAIRE, ENCORE, MAS-TUA, ROLETA e QUADRILHA, entre outras boas éguas de nosso turfe em interessante cotejo.

• • •

Vale a pena recordar um pouco o sentido da homenagem desta tarde.

O "Grande Prêmio Duque de Caxias", por proposta do dr. Bricio Filho, foi instituido em 1940 e teve como primeiro vencedor o cavalo DON XIQUOTE, do sr. Jaime Muniz de Aragão, montado pelo Reduzino Freitas em 151" 1/5 os 2.400 metros. No ano seguinte, passou a ser corrido em 2.000 metros, percurso ainda conservado. Em 1943 sofreu modificações nas condições de chamada, ficando reservado às éguas e aí venceu DAKOTA, do Stud Lineu de Paula Machado, montada pelo Herculano Soares, o "Arroz Doce", falecido num desastre de automóvel, quando regressava de Campos. TIROLESA e FANFAN ganharam, duas vêzes cada uma, o "Duque de Caxias". Quanto aos jóqueis, cabe a Francisco Irigoyen o recorde, com quatro vitórias. Levou ao disco, HURONA, TIROLESA (1950) DUTY e FANFAN (1954).

• • •

Estão, assim, denominados os páreos do programa de hoje, organizado pelo Jockey Club Brasileiro, em homenagem ao Exército brasileiro: — Primeiro páreo — "General Andrade Neves"; segundo páreo — "General Mena Barreto"; terceiro páreo — "General Mallet"; quarto páreo — "Villagran Cabrita"; quinto páreo — "General Osório"; sexto páreo — "Marechal Floriano Peixoto"; sétimo páreo — "Grandé Prêmio Duque de Caxias"; oitavo páreo — "General Antônio Sampaio".

• • •

Antes das corridas, no Salão das Rosas, no Hipódromo da Gávea, haverá o tradicional almôço que o Jockey Club Brasileiro oferece ao ministro da Guerra, com a participação dos demais generais sediados nesta capital.

ILHÉO NÃO MORREU!

Na Gávea circulou o boato de que o cavalo ILHÉO, retirado pelo Serviço de Veterinária havia morrido pela manhã. Tal não aconteceu. O cavalo apareceu com febre e foi proibido de correr por aquêle serviço.

OS APRONTOS DE ONTEM NO HIPÓDROMO DA GÁVEA

NO HIPÓDROMO DA GÁVEA aprontaram anteontem, pela manhã, vários parelheiros que irão participar da corrida de hoje. A expectativa é de que teremos pistas pesadas, favorecendo, assim, ao chamados "lameiros". Foram êstes os exercícios anotados na pista de areia:

IRITACA — (G. Almeida) — 800 metros, em	50"	DONAIRE — (A. Portilho) — 1.000 metros, em	67"
MISTINGUETTE — (D. P. Silva) — 700 metros, em	43" 3/5	TRETA — (J. Marchant) — 800 metros, em	51"
LAKME — (I. Amaral) — 600 metros, em	36" 3/5	ENCORE — (L. Diaz) — 800 metros, em	47" 2/5
FAIR GAGEL — (D. P. Silva) — 360 metros, em	22"	DIADEMA — (A. G. Silva) — 800 metros, em	49"
MILSA — (J. Marcant) — 360 metros, em	22"	MAS-TUA — (D. P. Silva) — 1.000 metros, em	63"
CHALUA — (A. Ribas) — 360 metros, em	23"	ROLETA — (O. Ulôa) — 800 metros, em	49"
JORAIE — (J. Tinoco) — 360 metros, em	23" 2/5	QUADRILHA — (A. Cardoso) — 800 metros, em	50" 2/5
CORDEONA — (E. Castillo) — 600 metros, em	36" 3/5	ASTRO — (D. P. Silva) — 700 metros, em	45" 3/5
ITATINGA — (U. Cunha) — 800 metros, em	51"	EL VALIENTE — (A. Cardoso) — 600 metros, em	36" 3/5
SINFONIA — (O. Ulôa) — 600 metros, em	39"	ROI — (B. Marinho) — 700 metros em	47"
SERRANIA — (A. Cardoso) — 600 metros, em	40"	COLEIRO DO BREJO — (V. Meireles) — 600 metros, em	35" 3/5
ERONICO — (A. Portilho) — 600 metros, em	37"	CAPURRO — (G. Almeida) — 800 metros, em	52"
PIRACEMA — (I. Amaral) — 600 metros, em	35" 1/5	QUINCAS BORBA — (A. Portilho) — 600 metros, em	39" 2/5
SCOLLOPS — (D. Silva) — 600 metros, em	36"	HILO-DEORO — (D. Moreno) — 600 metros, em	36" 2/5
PIMPOLHO — (J. Tinoco) — 600 metros, em	36"	HALLAO — (H. Lima) — 600 metros, em	37" 2/5
ILE DE FRANCE — (M. Henrique) — 800 metros, em	53"		
SEAMASTER — (D. P. Silva) — 700 metros, em	42" 2/5		
BAR-EL-JEBEL — (L. Diaz) — 700 metros, em	43"		
JUGURTA — (C. Morgado) — 600 metros, em	37"		
MALVINERO — (J. Tinoco) — 600 metros, em	37"		
ULO — (J. Marchant) — 800 metros, em	54" 3/5		
UJA — (J